Tempo: bom, nebulos. variável, névoa sêca. Temp.: estável. Ventos: Este, fracos. Visib. moderada. Máx.: 35,5. Mín.: 20,2. (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro – Quarta-feira, 29 de outubro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 175

Médici convoca Filinto e Freire para líderes

OS PREPARATIVOS

Telefoto JB-UPI

Cartazes com o retrato do General Garrastazu Médici já estão sendo pregados nas avenidas e nas lojas comerciais do Distrito Federal para a festa da posse

O Presidente Garrastazu Médici convidou ontem o Senador Filinto Muller para a liderança do Govêrno no Senado e o Deputado Geraldo Freire para a Câmara, depois de uma reunião com os parlamentares arenistas na Granja do Riacho Fundo, em Brasília, onde está hospedado.

As direções da Arena e do MDB iniciaram ontem os preparativos para a realização de suas Convenções Nacionais, marcadas para o dia 20 de novembro, em Brasília, devendo o Partido do Govêrno reunir-se na Câmara e os oposicionistas no Senado.

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, mandou publicar o edital de convocação da Convenção Nacional, com três itens na pauta: eleição do nôvo Diretório Nacional, adaptação do Estatuto do Partido à legislação eleitoral vigente e outros assuntos de interêsse partidário.

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, vai ocupar a tribuna na tarde de hoje, a fim de expor a linha de conduta da Oposição diante do nôvo Govêrno e da nova Constituição, mas seu pronunciamento não deverá fugir das linhas traçadas no discurso do Senador Oscar Passos, presidente do Partido.

O Cerimonial do Itamarati distribuiu ontem a versão final do programa da posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República, amanhã. O programa foi alterado para antecipar de 20 minutos tôda a tabela de horários das solenidades da manhã.

Vários Governadores já estão viajando para Brasília, a fim de assistirem à posse do General Garrastazu Médici. De Pôrto Alegre levantou ontem um avião levando a Brasília os dois filhos do General Médici, que se faziam acompanhar do coronel Hélio Prates da Silveira, futuro prefeito de Brasília. (Noticiário nas págs. 3, 4 e editorial página 6)

Papa recebe do Sínodo o apoio incondicional

Os bispos do Sínodo expressaram ontem seu apoio incondicional ao Papa Paulo VI, afirmando que neste momento "em que tormentas desabam sôbre a Igreja e o mundo, nada há mais importante do que a prova de união e paz."

O documento de lealdade ao Papa, aprovado por 110 dos 146 bispos que participaram da assembléia, expressa a "devoção dos bispos para com o Pontífice", e ressalta que a "unidade da Igreja, desejada tão ardentemente pelos cristãos, depende em grande parte da colaboração entre o Papa e os bispos e entre os próprios bispos."

Os bispos pedem ao Papa que "não desista do ofício de pastor universal", e se declaram dispostos a "ajudá-lo, de todo o coração, em tal tarefa." O documento recebeu demorada ovação, quando foi lido pelo Cardeal Confalonieri.

Na reunião de ontem, considerada "complementar", já que o Sínodo foi oficialmente encerrado na segunda-feira por Paulo VI, os bispos não chegaram a acôrdo sôbre uma mensagem que deveria ser dirigida ao clero de todo o mundo.

Fonte do Vaticano revelou que a mensagem, redigida por uma comissão especial, continha "poucas frases piedosas e generalidades vagas" tendo sido, por causa disso, recusada. (Página 8)

Brandt quer acôrdo entre Alemanhas

O nôvo Chanceler da República Federal da Alemanha, Willy Brandt, pretende negociar com a Alemanha Oriental um acôrdo de cooperação, segundo declarou ontem, em discurso no qual definiu as linhas básicas de sua política interna e externa. Informou também que procurará um acôrdo com a Tcheco-Eslováquia, "para esquecer as divergências do passado."

Dentro de alguns dias, Willy Brandt deverá aceitar, oficialmente, a proposta soviética de iniciar conversações sôbre o pacto de não agressão. Em Moscou, o líder do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, prometeu o "apoio e a compreensão" da URSS a Bonn, se sua política refletir "a realidade do Continente europeu." (Página 8)

EUA cortam a dotação da Aliança

A apenas três dias do discurso em que o Presidente Nixon definirá sua política para a América Latina, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara norte-americana reduziu ontem em 100 milhões de dólares (mais de NCr$ 420 milhões) a dotação da Aliança para o Progresso. Nixon havia pedido 437 milhões e meio de dólares.

A Câmara dos Deputados reduziu o programa de ajuda econômica dos Estados Unidos ao exterior a 1 bilhão 790 milhões de dólares (cêrca de NCr$ 7 bilhões 520 milhões), menos 430 milhões de dólares do que o previsto nos planos do Govêrno. Os cortes atingem tôdas as áreas, inclusive o Vietname. (Página 2)

A IMAGEM NOVA

A descrença dos moradores no alargamento de Copacabana acabou ontem: a praia cresceu cêrca de 30 metros mar adentro

Líbano tenta no Cairo pôr fim à crise

Chegou ontem ao Cairo uma delegação chefiada pelo comandante-em-chefe das Fôrças Armadas do Líbano, General Emile Bustani, para conversar com as autoridades egípcias sôbre a crise provocada pela presença de terroristas em solo libanês. As possibilidades de êxito nas negociações são remotas, dada a intransigência palestina.

A Rádio de Telaviv revelou que a participação eleitoral no pleito de ontem em Israel — para a escolha dos novos membros do Knesset (Parlamento) — foi de 85%, superando a melhor expectativa. As eleições foram as mais calmas desde a fundação do Estado de Israel, apesar das ameaças de tumulto anunciadas pelos árabes. (Página 11)

China abate 19.º avião americano

Pequim (AFP-JB) — Um avião norte-americano de reconhecimento, sem pilôto, foi abatido na tarde de ontem em território da China Meridional, segundo anunciou a Agência Nova China. Êste foi o 19.º avião dos Estados Unidos derrubado em território chinês desde 1964.

A Comissão Militar do Comitê Central do Partido Comunista publicou uma ordem do dia felicitando a Fôrça Aérea sôbre o feito e advertindo que os soldados chineses redobrarão sua vigilância nas fronteiras.

Mar recuou no Leme 30m em dois dias

O mar já recuou cêrca de 30 metros no Leme, em frente à Rua José Anchieta, aonde está chegando, desde anteontem, a areia da enseada de Botafogo. Ontem houve uma paralisação de seis horas, para que a tubulação recebesse um anexo de 18 metros.

O Secretário de Obras afirmou que o Estado forçará agora, depois do início do alargamento de Copacabana, o túnel Leme-Praia Vermelha. Acredita que obterá permissão do Exército para a obra. (Página 5)

Dissidência impede greve na Argentina

Dissidências entre dirigentes sindicais peronistas e comunistas determinaram a suspensão da greve geral convocada para hoje, em protesto contra a política econômica do Govêrno e o estado de sítio, e por presos políticos.

O General-de-Divisão Eduardo Uriburi, considerado um dos líderes da ala nacionalista, pediu ontem sua transferência para a reserva, por divergir de seu comandante, General Alejandro Lanusse. (Página 2)

Corsetti verá telefone urbano

O futuro Ministro das Comunicações, coronel Higino Corsetti, afirmou ontem, em sua primeira entrevista à imprensa, que dará especial atenção ao problema dos telefones urbanos, "a fim de que "se acabe com essa angústia de tirar o fone do gancho e ficar esperando pelo sinal."

O coronel Higino Corsetti disse também que continuará as obras do Plano Nacional de Telecomunicações. (Página 3)

Govêrno dá mais prazo aos impostos

Um decreto-lei assinado ontem pelos Ministros Militares autorizou o Ministério da Fazenda a prorrogar, por um período não superior a 120 dias, os prazos de recolhimento de impostos federais — incluídos o impôsto de renda e o de produtos industrializados.

O regime de remuneração dos agentes fiscais, técnicos em tributação e outros funcionários do Fisco foi modificado por decreto, para poder compensar a proibição de participarem das multas aplicadas. (Página 17)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de outubro de 1969

Ano LXXIX — N.º 175

Médici convoca Filinto e Freire para líderes

OS PREPARATIVOS

Telefoto JB-UPI

Cartazes com o retrato do General Garrastazu Médici já estão sendo pregados nas avenidas e nas lojas comerciais do Distrito Federal para a festa da posse

O Presidente Garrastazu Médici convidou ontem o Senador Filinto Muller para a liderança do Govêrno no Senado e o Deputado Geraldo Freire para a Câmara, depois de uma reunião com os parlamentares arenistas na Granja do Riacho Fundo, em Brasília, onde está hospedado.

As direções da Arena e do MDB iniciaram ontem os preparativos para a realização de suas Convenções Nacionais, marcadas para o dia 20 de novembro, em Brasília, devendo o Partido do Govêrno reunir-se na Câmara e os oposicionistas no Senado.

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, mandou publicar o edital de convocação da Convenção Nacional, com três itens na pauta: eleição do nôvo Diretório Nacional, adaptação do Estatuto do Partido à legislação eleitoral vigente e outros assuntos de interêsse partidário.

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, vai ocupar a tribuna na tarde de hoje, a fim de expor a linha de conduta da Oposição diante do nôvo Govêrno e da nova Constituição, mas seu pronunciamento não deverá fugir das linhas traçadas no discurso do Senador Oscar Passos, presidente do Partido.

O Cerimonial do Itamarati distribuiu ontem a versão final do programa da posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República, amanhã. O programa foi alterado para antecipar de 20 minutos tôda a tabela de horários das solenidades da manhã.

Vários Governadores já estão viajando para Brasília, a fim de assistirem à posse do General Garrastazu Médici. De Pôrto Alegre levantou ontem um avião levando a Brasília os dois filhos do General Médici, que se faziam acompanhar do coronel Hélio Prates da Silveira, futuro prefeito de Brasília. (Noticiário nas págs. 3, 4 e editorial página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Aforso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● Os Ministros Militares assinaram ontem decreto-lei fazendo reverter ao Fundo Naval a receita das multas estabelecidas no regulamento para o tráfego marítimo.

● O Deputado Teófilo Pires (Arenas — Minas) destacou ontem, na Câmara, o noticiário do JORNAL DO BRASIL do dia 19, alertando as autoridades públicas para os problemas relacionados com a saúde.

● No próximo dia 5 será inaugurado o nôvo Palácio da Justiça desta capital, onde vão funcionar o Tribunal de Justiça e a Justiça Comum de Primeira Instância. O edifício fica do lado oposto ao da Prefeitura, na Praça dos Buritis.

● O Supremo Tribunal Federal homenageará a memória do ex-Presidente Washington Luís durante a sessão de amanhã. O orador será o Ministro Rafael de Barros Monteiro.

● O Embaixador do Brasil na Espanha, Senador Auro de Moura Andrade, em telegrama lido ontem no Senado, comunicou ao presidente Gilberto Marinho que reassumirá seu mandato logo que possa voltar para o Brasil, com a família.

RIO GRANDE DO SUL

● A Delegacia de Vigilância Portuária desbaratou uma quadrilha de ladrões constituída por 10 funcionários do Departamento de Portos, Rios e Canais que vinha, há muito tempo, desviando mercadorias dos armazéns do pôrto da capital gaúcha.

MINAS GERAIS

● A Universidade Federal de Minas Gerais anuncia para o dia 4 a reunião do Conselho Universitário, que deverá escolher o nôvo reitor. O pôsto está ocupado provisòriamente pelo professor Leônidas Magalhães Machado, que substituiu o Reitor Gérson de Melo Boson, aposentado.

● A capital mineira terá, a partir de 1970, um órgão criado nos mesmos moldes da Sursan carioca, e que deverá ser o responsável pelo plano de obras da Prefeitura Municipal. A Superintendência do Desenvolvimento da capital — Sudecap — absorverá tôdas as atribuições até agora entregues ao Departamento de Obras.

● A Assembléia Legislativa deverá receber, dentro de poucos dias, o nôvo Estatuto da Polícia Civil, que terá de ser aprovado até fins de novembro.

● O funcionalismo público mineiro vai ganhar, a partir de janeiro de 1970, aumento de 20%, de acôrdo com a mensagem que o Governador Israel Pinheiro enviará à Assembléia ainda esta semana.

● O I Festival Estudantil da Canção Popular de Minas Gerais, que começou domingo, prosseguirá no dia 2 de novembro com a apresentação de mais 15 músicas selecionadas e a presença dos irmãos Paulo Sérgio e Marcos Vale, que virão a Belo Horizonte como convidados especiais.

SÃO PAULO

● Osaka e São Paulo passarão a ser chamadas de cidades irmãs devido a um convênio assinado entre o prefeito Paulo Maluf e o prefeito daquela cidade japonêsa, Sr. Kaoru Shuma, que se encontra em visita ao Brasil.

● Os artistas poloneses Barbara Bryll e George Zelnik chegaram ontem a esta capital, a fim de participar da avant-première do filme Faraó, prevista para quinta-feira no Cine Astor. O filme bateu recordes de bilheteria em Londres, Nova Iorque e Paris.

ESTADO DO RIO

● A polícia de Petrópolis ainda não tem nenhuma pista para desvendar o mistério do assassinato de dois homens encontrados mortos, amarrados com um fio de nylon pelos braços, e atirados no Viaduto do Ouriço.

● A II Feira da Bondade, promovida pela Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, será inaugurada no dia 21 de novembro, no Centro de Exposições do Estado do Rio. A Feira estará aberta durante três dias e os municípios fluminenses estarão representados por 63 barraquinhas.

● A Associação dos Funcionários Fiscais do Estado enviará esta semana ao Governador Jeremias Fontes um estudo sôbre as fórmulas que poderão ser usadas para compensar a perda de participação na arrecadação, alterada pela Constituição.

● A Flumitur iniciará, no dia 1.º de novembro, um programa regular de excursões aéreas entre a Guanabara e a Região dos Lagos, com partida do Aeroporto Santos Dumont. O táxi aéreo, em princípio, deverá descer em Cabo Frio e Araruama e, mais tarde, em outras cidades como Nova Friburgo e Angra dos Reis.

● A campanha da Associação Brasileira de Diabéticos, que foi encerrada no sábado, atendeu, em Niterói, a 8 mil pessoas, segundo informações do responsável pela campanha, Sr. Mário Negreiros.

Brandt quer acôrdo entre Alemanhas

O nôvo Chanceler da República Federal da Alemanha, Willy Brandt, pretende negociar com a Alemanha Oriental um acôrdo de cooperação, segundo declarou ontem, em discurso no qual definiu as linhas básicas de sua política interna e externa. Informou também que procurará um acôrdo com a Tcheco-Eslováquia, "para esquecer as divergências do passado."

Dentro de alguns dias, Willy Brandt deverá aceitar, oficialmente, a proposta soviética de iniciar conversações sôbre o pacto de não agressão. Em Moscou, o líder do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, prometeu o "apoio e a compreensão" da URSS a Bonn, se sua política refletir "a realidade do Continente europeu." (Página 8)

Papa recebe do Sínodo o apoio incondicional

Os bispos do Sínodo expressaram ontem seu apoio incondicional ao Papa Paulo VI, afirmando que neste momento "em que tormentas desabam sôbre a Igreja e o mundo, nada há mais importante do que a prova de união e paz."

O documento de lealdade ao Papa, aprovado por 110 dos 146 bispos que participaram da assembléia, expressa a "devoção dos bispos para com o Pontífice", e ressalta que a "unidade da Igreja, desejada tão ardentemente pelos cristãos, depende em grande parte da colaboração entre o Papa e os bispos e entre os próprios bispos."

Os bispos pedem ao Papa que "não desista do livre exercício do ofício de pastor universal", e se declaram dispostos a "ajudá-lo, de todo o coração, em tal tarefa." O documento recebeu demorada ovação, quando foi lido pelo Cardeal Confalonieri.

Na reunião de ontem, considerada "complementar", já que o Sínodo foi oficialmente encerrado na segunda-feira por Paulo VI, os bispos não chegaram a acôrdo sôbre uma mensagem que deveria ser dirigida ao clero de todo o mundo.

Fonte do Vaticano revelou que a mensagem, redigida por uma comissão especial, continha "poucas frases piedosas e generalidades vagas" tendo sido, por causa disso, recusada. (Página 8)

EUA cortam a dotação da Aliança

A apenas três dias do discurso em que o Presidente Nixon definirá sua política para a América Latina, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara norte-americana reduziu ontem em 100 milhões de dólares (mais de NCr$ 420 milhões) a dotação da Aliança para o Progresso. Nixon havia pedido 437 milhões e meio de dólares.

A Câmara dos Deputados reduziu o programa de ajuda econômica dos Estados Unidos ao exterior a 1 bilhão 790 milhões de dólares (cêrca de NCr$ 7 bilhões 520 milhões), menos 430 milhões de dólares do que o previsto nos planos do Govêrno. Os cortes atingem tôdas as áreas, inclusive o Vietname. (Página 2)

A IMAGEM NOVA

A descrença dos moradores no alargamento de Copacabana acabou ontem: a praia cresceu cêrca de 30 metros mar adentro

Líbano tenta no Cairo pôr fim à crise

Chegou ontem ao Cairo uma delegação chefiada pelo comandante-em-chefe das Fôrças Armadas do Líbano, General Emile Bustani, para conversar com as autoridades egípcias sôbre a crise provocada pela presença de terroristas em solo libanês. As possibilidades de êxito nas negociações são remotas, dada a intransigência palestina.

A Rádio de Telaviv revelou que a participação eleitoral no pleito de ontem em Israel — para a escolha dos novos membros do Knesset (Parlamento) — foi de 85%, superando a melhor expectativa. As eleições foram as mais calmas desde a fundação do Estado de Israel, apesar das ameaças de tumulto anunciadas pelos árabes. (Página 11)

China abate 19.º avião americano

Pequim (AFP-JB) — Um avião norte-americano de reconhecimento, sem pilôto, foi abatido na tarde de ontem em território da China Meridional, segundo anunciou a Agência Nova China. Este foi o 19.º avião dos Estados Unidos derrubado em território chinês desde 1964.

A Comissão Militar do Comitê Central do Partido Comunista publicou uma ordem do dia felicitando a Fôrça Aérea sôbre o feito e advertindo que os soldados chineses redobrarão sua vigilância nas fronteiras.

Mar recuou no Leme 30m em dois dias

O mar já recuou cêrca de 30 metros no Leme, em frente à Rua José Anchieta, aonde está chegando, desde anteontem, a areia da enseada de Botafogo. Ontem houve uma paralisação de seis horas, para que a tubulação recebesse um anexo de 18 metros.

O Secretário de Obras afirmou que o Estado forçará agora, depois do início do alargamento de Copacabana, o túnel Leme-Praia Vermelha. Acredita que obterá permissão do Exército para a obra. (Página 5)

Dissidência impede greve na Argentina

Dissidências entre dirigentes sindicais peronistas e comunistas determinaram a suspensão da greve geral convocada para hoje, em protesto contra a política econômica do Govêrno e o estado de sítio, e por aumentos salariais e libertação de presos políticos.

O General-de-Divisão Eduardo Uriburi, considerado um dos líderes da ala nacionalista, pediu ontem sua transferência para a reserva, por divergir de seu comandante, General Alejandro Lanusse. (Página 2)

Corsetti verá telefone urbano

O futuro Ministro das Comunicações, coronel Higino Corsetti, afirmou ontem, em sua primeira entrevista à imprensa, que dará especial atenção ao problema dos telefones urbanos, a fim de que "se acabe com essa angústia de tirar o fone do gancho e ficar esperando pelo sinal."

O coronel Higino Corsetti disse também que continuará as obras do Plano Nacional de Telecomunicações. (Página 3)

Govêrno dá mais prazo aos impostos

Um decreto-lei assinado ontem pelos Ministros Militares autorizou o Ministério da Fazenda a prorrogar, por um período não superior a 120 dias, os prazos de recolhimento de impostos federais — incluídos o impôsto de renda e o de produtos industrializados.

O regime de remuneração dos agentes fiscais, técnicos em tributação e outros funcionários do Fisco foi modificado por decreto, para poder compensar a proibição de participarem das multas aplicadas. (Página 17)

Leucemia ganha nôvo medicamento

Leverkusen, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — Os laboratórios Bayer anunciaram para breve a colocação à venda na República Federal da Alemanha de um medicamento chamado Crasnitin, que apresentou resultados experimentais positivos ao ser aplicado no tratamento da leucemia.

Segundo o diretor do laboratório, Dr. Walter Salzer, o Crasnitin não cura a leucemia, mas causou um desaparecimento temporário dos sintomas do câncer no sangue. A aplicação do remédio mostrou-se positiva em 50 a 70 por cento dos casos de leucemia linfática aguda e pode ser usado isoladamente ou em combinação com outras drogas que combatem o mal.

Detido no Quênia líder da Oposição

Nairobi, Quênia (UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Jomo Kenyatta ordenou a prisão de Oginga Odinga, líder da Oposição, bem como de sete outros políticos, acusados de organizar as manifestações de sábado último em Kisumu, com saldo de onze mortos e 78 feridos.

A Polícia de Segurança de Kenyatta foi obrigada a usar de suas armas de fogo para conter a multidão que gritava *slogans* contra o Presidente, no momento em que êste inaugurava um hospital construído com a ajuda da União Soviética. Duzentas e cinqüenta pessoas foram detidas.

Raptor solta menina por NCr$ 800 mil

Soissons, França (AFP-AP-JB) — Sophie Duguet, a menina de 3 anos de idade, raptada na sexta-feira passada, foi resgatada na madrugada de ontem, em troca de um milhão de francos (cêrca de NCr$ 800 mil), a maior quantia já exigida por um raptor na França.

Imediatamente após um telefonema anunciando que a menina estava no pátio da delegacia de Soissons, a polícia fechou tôdas as estradas do país, em busca do raptor. Um suspeito de 42 anos, Sahi Buziane, da África do Norte, foi detido e interrogado. Sophie foi levada à casa de seus pais, em perfeitas condições de saúde.

PELO CHIFRE — Radiofoto AP

O cosmonauta Cernan (EUA) ajuda Be regovoy (URSS) a manter-se montado

Apolo-12 encerra com êxito o ensaio de contagem regressiva

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os técnicos espaciais norte-americanos concluíram com êxito, ontem, o ensaio de contagem regressiva para o lançamento a 14 de novembro próximo do Saturno-5 que levará a Apolo-12 à Lua, segunda viagem espacial dêsse gênero a ser feita pelos Estados Unidos.

Com os tanques de combustível abarrotados, o enorme foguete de 110 metros de altura foi submetido a uma série de testes rigorosos. A experiência foi um êxito total até 10 minutos antes do disparo simulado — ocorrido às 13h22m (hora do Rio) — quando os responsáveis pelo vôo ordenaram uma interrupção de 3 minutos para examinar uma válvula defeituosa no foguete impulsor.

REPARO

O problema não teve maiores conseqüências e um porta-voz do Centro de Contrôle de Lançamento disse que a experiência obteve êxito.

A prova de ontem foi a última da série que vem sendo realizada para preparo da segunda expedição ao satélite natural da Terra.

Todos os equipamentos e instalações de Terra foram submetidos a minuciosa comprovação durante a experiência, tal como os sistemas correspondentes na cosmonave.

Dois dos tripulantes da Apolo-12 — Charles Conrad e Alan Bean — descerão no Oceano das Tormentas, na Lua, a 19 de novembro

BELL SE DEMITE

Centro Espacial de Houston (UPI-AFP-AP-JB) — O diretor do Laboratório de Recepção Lunar, Dr. Persa R. Bell, pediu ontem demissão do cargo depois que soube que um engenheiro, ao invés de um cientista como êle, iria ser designado para ocupar suas funções.

O Dr. Bell é o terceiro cientista a deixar o Centro Espacial nos últimos meses por motivos pessoais. Fontes bem informadas de Houston disseram que Bell demitiu-se porque foi afastado da direção do Laboratório de Ciências Lunares e Terrestres para ser assitente especial do diretor de Ciência e Aplicações, Anthony Callo.

DESCONTENTAMENTO

Nos últimos meses vem ocorrendo um desentendimento entre os cientistas e os engenheiros tecnológicos a respeito da posição dos dois grupos no programa do Centro Espacial de Houston. Bell afirmou que essa controvérsia atuou apenas indiretamente na sua renúncia.

O cientista criticou recentemente os projetos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço em efetuar explorações científicas na Lua, qualificando-os de prejudiciais à pesquisa científica séria.

Lembrou que seu departamento no Laboratório de Recepção Lunar não contava com pessoal adequado, seus membros trabalhavam demasiado e que não havia perspectiva de mudança.

O Dr. Persa Bell deixará a ANAE em meados de janeiro e aceitará um pôsto na emprêsa Oak Ridge, de Tennessee, um laboratório de estudos termonucleares.

Câmara dos Estados Unidos reduz a verba da Aliança

Washington (AFP-AP-JB) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos reduziu ontem de 100 milhões de dólares (NCr$ 420 milhões) a verba proposta pelo Presidente Richard Nixon para a Aliança para o Progresso. O total aprovado foi de US$ 337 500 mil (NCr$ 1 415 milhão).

O orçamento global para a assistência econômica dos Estados Unidos ao exterior aprovado pela Comissão não ultrapassou US$ 1 790 milhão (NCr$ 7 418 milhões), quando o Presidente havia pedido US$ 2 200 milhões (NCr$ 9 240 milhões). O programa de assistência técnica foi reduzido de US$ 463 milhões (NCr$ 1 944 milhão) para US$ 422 milhões (NCr$ 1 772 milhão).

CORTES

A redução dos reforços da Aliança para o Progresso cria novas dificuldades ao Presidente Nixon, que anunciará no próximo dia 31 em Nova Iorque a sua política com relação à América Latina.

A Comissão reduziu também em 100 milhões de dólares os créditos de ajuda financeira direta ao Vietname, Laus e Tailândia. Os créditos para empréstimos de desenvolvimento destinados a outras regiões que não a América Latina foram diminuídos em US$ 200 milhões (NCr$ 840 milhões), caindo para US$ 475 milhões (NCr$ 1 995 milhão).

As três quartas partes dos créditos solicitados pelo Presidente Nixon para a América Latina eram destinados ao Brasil, Colômbia e Chile. As discussões da Comissão sôbre o programa de ajuda dos Estados Unidos ao exterior deverão terminar hoje.

TRÊS ANOS DE REDUÇÃO

O corte nas verbas da Aliança para o Progresso foi mais profundo do que esperavam os observadores, uma vez que a 26 de maio de 1969 fontes categorizadas de Washington informavam que o Presidente Richard Nixon reduziria para 400 milhões de dólares os fundos da Aliança. Na ocasião, comentou-se que esta seria a menor verba desde a criação do programa, em 1961.

Nos três últimos períodos, as verbas para a Aliança vêm decrescendo progressivamente. Em 1967, o Presidente Lyndon Johnson pediu ao Congresso a aprovação do total de 650 milhões de dólares, mas conseguiu apenas 578 milhões de dólares. Em 1968, a um pedido de 695 milhões de dólares, o Executivo só recebeu aprovação para a quantia de 420 milhões de dólares.

Kennedy pede maiores créditos

Washington (AP-JB) — O Senador Edward M. Kenedy apresentou ontem no Congresso um projeto de lei que prevê o estabelecimento de um programa norte-americano de créditos no valor de US$ 25 milhões (NCr$ 104 milhões) para o desenvolvimento de comunicadores na América Latina.

Os Estados Unidos, segundo o projeto, dariam garantias aos créditos concedidos a comunidades por bancos latino-americanos e outras instituições financeiras, que não contêm com outras fontes de crédito para programas de desenvolvimento.

PARTICIPAÇÃO CONJUNTA

Os créditos seriam destinados a projetos tais como poços artezianos, bombas hidráulicas, maquinário agrícola, inseticidas, sementes, confôrto sanitário, silos e ajuda de mão-de-obra.

O Senador Kennedy afirmou que "o ponto-chave do projeto é sua ênfase no financiamento latino-americano dos planos de desenvolvimento da América Latina. Ao incentivar as instituições privadas latino-americanas e conceder fundos para os projetos de desenvolvimento das comunidades em suas próprias nações, a legislação visa fomentar o sistema de participação conjunta tanto dos ricos quanto dos pobres no desenvolvimento latino-americano." Acrescentou o Senador que muitos consideram seu projeto "a melhor inovação surgida nas idéias de ajuda externa desde o Plano Marshall."

Fidel suprime festas em Cuba para corte de cana

Havana (AFP-AP-JB) — O Primeiro-Ministro cubano, Fidel Castro, fixou em 10 milhões de toneladas a meta para a colheita de cana-de-açúcar que hoje se inicia em todo o país e, para alcançá-la, suprimiu as festas de fim de ano, inclusive o Natal, transferindo-as para julho de 1970.

Tôdas as comemorações de fim de ano (Ano Nôvo e 2 de janeiro, data comemorativa do 11.º aniversário da Revolução) foram canceladas. Ao inaugurar, perante os dirigentes do PC cubano, o início maciço da safra açúcareira, Castro ressaltou que a jornada para os trabalhadores "será longa."

APÊLO

Durante duas horas, o Primeiro-Ministro discursou para as altas personalidades do Partido e da economia cubana, pedindo a seus compatriotas que "ganhem a batalha decisiva das 10 milhões de toneladas que abrirá para Cuba as portas do crédito mundial."

O açúcar constitui a principal fonte de riqueza de Cuba, que ocupa o primeiro lugar na produção mundial, com uma média de 6 milhões de toneladas.

Para atingir a meta dos 10 milhões de toneladas, Castro proclamou que "uma disciplina rigorosa nos cortes" é a condição necessária não sòmente para se conseguir o nôvo recorde como também para mantê-lo no futuro.

Outro ponto importante destacado por Castro foi o da frescura da cana, o tempo mínimo entre o momento do corte e a moenda, lembrando que se a cana fôr cortada e levar dias para chegar aos engenhos haverá uma perda no rendimento da produção de açúcar.

O Primeiro-Ministro cubano insistiu nestas recomendações, comparando dados e cifras anteriores e destacando que a cana que demora sete dias entre o corte e a moenda perde cêrca de 25,46 por cento de seu rendimento.

No discurso pronunciado no Teatro Chaplin, Castro referiu-se também à disciplina no trabalho, dizendo que as ausências ao trabalho deveriam ser evitadas. Apelou para o sentido de responsabilidade do trabalhador.

Disse que as 10 milhões de toneladas terão mais efeito no mundo do que qualquer outro fato ocorrido desde a implantação do socialismo na ilha. "Os imperialistas, os inimigos da revolução, estarão atentos à safra das 10 milhões de toneladas, estarão atentos à Cuba, pois já se apostou muito que o povo cubano não conseguirá cumprir êsse compromisso, isto é um desafio histórico."

OS ANOS AMARGOS

Quando Fidel Castro nacionalizou a produção açucareira, estatizando as grandes propriedades, a Administração das Refinarias de Cuba prometeu dotá-las de uma organização mais aperfeiçoada, "científica."

Contudo, a produção açucareira do período pós-revolucionário, se não foi sempre mais baixa, não chegou a aumentar muito além da safra de 795,8 que foi de 5 784 mil toneladas. Em 1961 foi atingida a maior produção (6 767 mil toneladas), e em 1963, a menor (3 821 mil toneladas).

Segundo relatório do Departamento de Agricultura dos Estados, as causas da queda da produção devem-se à ineficiência e escassez de mão-de-obra e "às limitações impostas por fastidiosos processos burocráticos, que, com freqüência, mudam e confundem os planos agrícolas." O documento assinala que o regime cubano "não poderá alcançar seus objetivos na produção açucareira antes de cinco ou 10 anos, se não recorrer a ajuda técnica e financeira externa."

O jornal iugoslavo Vjesnik u Srijedu *lembra que "em 1961 os ventos queimaram as plantações de cana-de-açúcar, principal artigo de exportação do país; em 1963 choveu demasiadamente e as plantações de café e de cana-de-açúcar perderam-se nos campos; em 1965 foi a vez do furacão* Inês, *que destruiu pràticamente tudo que havia crescido e se desenvolvido em condições favoráveis de tempo."*

Consciente da grande monotonia no trabalho de corte de cana pelo homem e de sua pouca produtividade, Fidel Castro empenha-se em mecanizar a cultura de cana-de-açúcar, através de importações de máquinas soviéticas.

Em Saturday Review, *Paul Kidd informa que a produção açucareira de 1969 gira em tôrno de 6,5 milhões de toneladas. Depois de saldar os convênios com os países socialistas e garantir o consumo interno do produto (ainda que racionado), Castro contará com um saldo de 2 milhões de toneladas para vender no mercado mundial.*

SIP denuncia perseguições à imprensa

Washington (AP-UPI-JB) — O presidente do Comitê Executivo da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Robert U. Brown, afirmou ontem que "no último ano a causa de uma imprensa livre no Continente sofreu mais retrocessos que em nenhum outro tempo no decorrer das duas últimas décadas."

Mais de 500 diretores e editôres de jornais do Hemisfério, reunidos em Washington para a 25a. assembléia anual da SIP, ouvirão na próxima sexta-feira o Presidente Nixon expor sua política para a América Latina.

LUTA SEM FIM

Robert Brown, responsável pelo semanário *Editor and Publisher*, declarou na junta de diretores da SIP que a entidade "aprendeu através de amargas experiências que a luta pela liberdade de imprensa neste Hemisfério não tem fim."

O relatório de Brown coroou um dia inteiro de debates no Comitê de Liberdade de Imprensa da SIP, e afirma que "mais da metade dos 270 milhões de habitantes da América Latina são governados agora por uma forma de regime militar."

Segundo Brown, foram necessários vários anos para que a SIP se tornasse uma "organização independente de jornalistas", fora do contrôle de qualquer Govêrno, mas agora "o ideal se tornou realidade" e por isso as reuniões plenárias da 25a. assembléia anual (que começam hoje) assumem característica histórica.

Fracassa greve na Argentina

Buenos Aires (AFP-AP-UPI-JB) — Os sindicatos de Córdoba e Rosário resolveram suspender a greve geral de 38 horas que deveria iniciar-se hoje, em protesto contra a política econômica do Govêrno, contra o estado de sítio e em apoio à reivindicação de liberdade para os presos políticos, além de maiores aumentos de salário.

A suspensão, aparentemente, se deveu à dissidência das 62 organizações de Córdoba, de orientação peronista, e dos dirigentes que romperam com a Confederação Geral do Trabalho, em Rosário.

DIVISÃO

Os dirigentes sindicais peronistas, alarmados com a crescente influência dos comunistas, decidiram não participar da greve, para manter sua hegemonia nos sindicatos do interior do país.

Os sindicatos de Buenos Aires também não aderiram à greve, para esvaziar o movimento dos radicais e fortalecer a política de conciliação do Presidente Ongania.

Em Córdoba, centro da indústria automobilística, o plenário dos sindicatos aderiu à greve, mas a deserção dos peronistas contribuirá para diminuir a fôrça do movimento. Em Rosário, os peronistas anunciaram na semana passada que iriam cindir o movimento, levando os delegados esquerdistas a admitirem hoje que será muito difícil a paralisação, mesmo no interior.

ATENTADOS

O Ministro do Interior, General Francisco Imaz, admitiu anteontem a promulgação de uma lei de anistia para os 92 presos políticos durante a vigência atual do estado de sítio.

Afirmou que os presos serão libertados à medida que o país se tranqüilize, não fornecendo informações concretas sôbre a nova lei.

O General Imaz afirmou que será criado em breve o Conselho Policial Argentino e que a polícia será dotada de equipamentos modernos para enfrentar melhor a subversão. Serão aplicados NCr$ 9,6 milhões no reequipamento policial nas províncias de Santa Fé, Córdoba Tucuman e Salta.

Ocorreu ontem em vários pontos do país uma série de atentados terroristas, em seguida ao anúncio da suspensão da greve geral.

General Uriburi pede a reforma

Buenos Aires (AFP-AP-UPI-JB) — O General de Divisão Eduardo Uriburi, considerado como um dos líderes nacionalistas do Exército argentino, decidiu passar para a reserva por discordar de seu comandante-chefe, General Alejandro Lanusse.

A informação foi divulgada ontem pelo jornal *La Razon*, que cita dois motivos da divergência entre Uriburi e Lanusse: o General Uriburi elogiou o ditador Juan Manuel Rosas (governou a Argentina de 1826 a 1852) e conferenciou com o Presidente Ongania sem comunicar o fato a seu superior.

Corsetti anuncia solução para o problema dos telefones urbanos

Brasília (Sucursal) — Anunciando que dará atenção especial ao problema do telefone urbano e continuará as obras do Plano Nacional de Telecomunicações que estejam sendo realizadas, o coronel Higino Corseti, nôvo Ministro das Comunicações, concedeu ontem sua primeira entrevista coletiva.

Escusou-se por uma questão de ética de revelar alguns nomes já escolhidos, entre os quais o do presidente da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, pois ainda não os submeteu ao futuro Presidente da República, mas acentuou que os servidores dêste órgão têm de compreender que servir ao público é sua obrigação.

PLANO

O plano do coronel Higino Corsetti para o Ministério das Comunicações será rigorosamente enquadrado dentro das diretrizes gerais do nôvo Govêrno que estão sendo estabelecidas pelo Presidente Garrastazu Médici. Bàsicamente está decidido a continuar as obras em realização do Plano Nacional de Telecomunicações, aperfeiçoar o sistema de comunicações e procurar resolver o problema do telefone urbano.

"Acabar — disse — com esta angústia de se tirar o telefone do gancho e ficar esperando muito tempo pelo sinal."

Pretende dar todo apoio que puder à TV Educativa, mas ainda não pode anunciar o seu plano a respeito, porque estuda o assunto e não quer antecipar-se, inclusive porque deverá entender-se, a respeito, com o Ministro da Educação e Secretários de Estado.

EFICIÊNCIA

Uma de suas preocupações básicas é a Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, onde pretende introduzir grandes modificações para que funcione ràpidamente e com eficiência.

— Esta história de se enviar uma carta e ela não chegar ou passar um telegrama e acontecer o mesmo, sem que ninguém tenha responsabilidade, precisa acabar — disse o Ministro.

Mostrou-se preocupado com o problema funcional: o servidor tem, a seu ver, de compreender que atender bem ao público é sua obrigação.

BRASILIA

O nôvo Ministro das Comunicações disse que pretende se instalar definitivamente em Brasília em dezembro, próximo, após sua filha ter concluído o 2.º ano científico no Colégio Santa Úrsula. Em 30 anos de serviço militar foi transferido 24 vêzes, decidido a administrar de Brasília, o coronel Higino Corsetti disse que nenhum órgão a êle subordinado fará novas instalações de sua sede na Guanabara.

Simas diz o que fêz nas comunicações

A implantação das comunicações na mentalidade e no processo de desenvolvimento integrado da nação, a adoção de uma mentalidade realista quanto às tarifas, a criação de know-how nacional para a fabricação de equipamentos necessários e de uma infra-estrutura industrial capaz de produzi-los, são algumas das realizações que o Ministro Carlos Simas anunciará hoje em sua entrevista de despedida.

Considerando-se apenas um técnico, o Ministro Carlos Simas deverá anunciar, ainda, as várias obras em andamento que, uma vez concluídas, farão "o Brasil falar", promessa que fêz ao Presidente Costa e Silva e que não cumpriu por falta de tempo. Não quis inaugurar recentemente a ligação entre Salvador e Pôrto Alegre, mas os testes já foram realizados e só falta marcar a data da inauguração.

HOMEM TRANQUILO

O Sr. Carlos Simas deixa o Ministério como um homem tranqüilo. Não pediu para ser indicado e procurou não ir à Guanabara no período em que se organizou o nôvo Ministério, ainda que fôsse amigo do General Garrastazu Médici, seu vizinho de bloco na SQ 114, com quem se encontrava quase sempre de manhãzinha, quando ambos iam comprar jornais. Surpreendentemente, a família do Sr. Carlos Simas torcia para que êle não continuasse no Ministério.

Ao ser convidado para assumir o Ministério das Comunicações pelo Presidente Costa e Silva, o professor Carlos Simas não queria aceitar. Alegou que ganhava muito mais na Bahia e iria perder dinheiro. Deixa o Ministério com compromissos bancários e vendeu uma de suas propriedades.

Tendo aceito o Ministério porque o Presidente Costa e Silva colocou o convite em têrmos de dever, o Sr. Carlos Simas anunciou que seria apenas um Ministro técnico e jamais usaria seu cargo para fazer política. Cumpriu a promessa. Orgulhoso de seu Estado, a Bahia, não o beneficiou mais que os outros. Não era um Ministro baiano.

OBRAS

Entre as obras realizadas por seu Ministério, o Sr. Carlos Simas destaca a Estação Terrena de Tanguá, no Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, que permite as comunicações via satélite, inaugurada a 26 de fevereiro último. Possui três canais de rádiofrequência, um para transmissões de mensagens (132 canais de voz), outro para TV e o terceiro para serviço. Já estabeleceu contatos com mais de 60 países.

No Sistema Nacional de Telecomunicações encontra-se em estudos o programa Fortaleza—Imperatriz e o programa Campo Grande—Rio Branco. Em construção, o programa Rio—Vitória, os Troncos—Oeste, São Paulo—Uberaba, Manaus—Belém, Belém—Brasília e Recife—Fortaleza. O programa Belo Horizonte—Salvador e a ligação Rio—Belo Horizonte—Brasília estão prontos para inauguração.

TRONCOS

O Sistema de Telecomunicações, através do Tronco-Sul, interligou o Distrito Federal com os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, até a fronteira do Uruguai. Estão sendo utilizados equipamentos de microondas com capacidade mínima para 960 canais por canal de rádiofreqüência.

Estão em andamento as obras do Tronco Nordeste, que entrará em operação comercial até Recife dentro de alguns meses. Atinge a uma região de 1 550 mil km2. Captará em sua primeira etapa, Belo Horizonte—Recife, seis estações terminais, 41 estações repetidoras e 180 conjuntos transmissores-receptores de microondas, podendo chegar a ter 900 canais telefônicos.

O Tronco—Oeste, que está sendo instalado, partirá de São Paulo, atingindo Sorocaba, Bauru, Botucatu, Marília, Presidente Prudente e Campo Grande, com capacidade para 900 canais telefônicos. Entrará em operação comercial em 1970.

O Tronco de Microondas Belém—Manaus, cobrindo 1 500 quilômetros da floresta amazônica, terá sete estações repetidoras, passando por Macapá, Almerim e Santarém. Está em fase de implantação e utilizará a técnica de tropo-difusão. As cidades de Manaus e Belém serão ligadas pela discagem direta.

PLANOS ESTADUAIS

Considera o Sr. Carlos Simas de grande importância a ação desenvolvida pelo Ministério das Comunicações para a criação de planos estaduais interligados com o sistema nacional.

Destaca, ainda, os planos de expansão que estão sendo executados nos cinco Estados em que operam a CTB e suas subsidiárias, compreendendo instalação de mais 500 mil terminais automáticos, com aproximadamente 600 mil telefones.

Os troncos de microondas instalados e em fase de instalação permitem a transmissão de programas de televisão entre os Estados, estando em estudos um centro de comutação de distribuição de programas de televisão. Deverão ser instalados centros de TV no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza.

Gibson trabalha em seu discurso

Pelo segundo dia consecutivo, ontem, o Embaixador Mário Gibson Barbosa, nôvo Ministro das Relações Exteriores, fechou-se no seu apartamento do Hotel Nacional para trabalhar no discurso de posse que irá pronunciar sexta-feira.

O nôvo Chanceler apenas interrompeu seu trabalho para ir almoçar, por volta das 14 horas, em companhia do Ministro Dario Castro Alves, futuro chefe do seu gabinete, e da escritora Diná Silveira de Queirós. O trabalho foi retomado à tarde e, com apenas algumas poucas interrupções, se estendeu até o anoitecer.

Segundo fontes do Itamarati, o Ministro Gibson Barbosa deverá seguir para Washington pròvàvelmente ainda no fim da semana — sábado ou domingo — para se despedir das autoridades do Departamento de Estado e membros do Congresso americano, com os quais mantêve contatos de trabalho durante os nove meses em que permaneceu no cargo de Embaixador nos Estados Unidos.

O Chanceler, segundo revelou a amigos, deverá permanecer, pelo menos, quatro dias por semana em Brasília no período inicial de instalação do nôvo Govêrno, devendo intensificar essa permanência nos próximos meses, até reduzir a um mínimo as suas viagens ao Rio. A idéia do Embaixador Gibson, que mantém fechado o seu apartamento na Guanabara e que pretende se hospedar em hotel quando para lá se deslocar, é de manter sua mulher residindo em Brasília, na casa reservada ao Ministério, na Península do Lago.

Yassuda entrega secretaria paulista

São Paulo (Sucursal) — Ao entregar ontem à tarde o expediente da Secretaria de Abastecimento ao Sr. Valdemar de Morais Barros, o Sr. Fábio Yassuda, futuro Ministro da Indústria e do Comércio, agradeceu a colaboração de todos e analteceu o espírito público dos funcionários, dizendo que encontrou em cada um excelente colaborador.

Em seguida, citou os nomes do Sr. Morais Barros e Benedito Mendes de Almeida, diretores do Departamento Sanitário da Pasta, dizendo que ambos estão à altura de exercerem interina ou efetivamente o cargo de Secretário do Abastecimento. O Sr. Morais Barros respondeu pela secretaria até a publicação do ato por determinação do prefeito Paulo Maluf.

Em nome dos funcionários da Secretaria, o Sr. Olevan Viana disse que "o Sr. Fábio Yassuda granjeou, em tão pouco tempo, a confiança e a estima de todos." Lembrou também a figura de seu chefe de gabinete, Almirante Ramiro Santa Cruz, que "deixou um lastro de amizade e consideração entre funcionários, não apenas na Secretaria, mas fora desta."

Júlio Barata convida os primeiros

O futuro Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, já convidou o Sr. Armando de Brito para o cargo de secretário-geral do Ministério, e o Sr. Válter Graciosa para a presidência do INPS.

O gabinete do Sr. Júlio Barata será chefiado pelo procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Danilo Pio Borges, e na subchefia, que funcionará no Rio, ficará o Sr. José da Rocha Vaz, amigo pessoal do futuro Ministro, que não pertence ao quadro do funcionalismo público.

NOVOS NOMES

Os assessôres diretos do Ministro Júlio Barata (que se aposentou recentemente do Tribunal Superior do Trabalho) estão trabalhando no 13.º andar do Ministério do Trabalho, já que o Ministro Jarbas Passarinho ainda não desocupou o 14.º.

Informaram êsses assessôres que a intenção do Ministro Júlio Barata é concentrar suas atividades em Brasília, levando para lá não só a chefia de gabinete como a secretaria-geral, ambas funcionando no Rio na gestão do Coronel Jarbas Passarinho.

O Sr. Armando de Brito, que será o nôvo secretário-geral, está no serviço público há muito tempo, como procurador do INPS, e, atualmente, é o diretor do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE). O Sr. Válter Graciosa, que ainda não deu uma resposta definitiva ao Sr. Júlio Barata, foi convidado para a presidência do INPS, indicação que recebeu o aval do Ministro Jarbas Passarinho.

O Sr. Válter Graciosa é o assessor-chefe da secretaria-geral do Ministério do Trabalho, atualmente ocupada pelo Sr. Celso Barroso Leite (que acompanhará o Ministro Jarbas Passarinho para o Ministério da Educação), e foi o técnico responsável pela elaboração do decreto-lei que instituiu o Plano Básico de Previdência Social para os trabalhadores rurais. E' ainda o coordenador da Comissão de Revisão e Aperfeiçoamento da Legislação sôbre Trabalhador Rural (Cralltru).

Ministros militares viajam hoje

Os Ministros Militares, que viajam hoje para Brasília, deverão assinar também hoje o decreto que transfere o General Garrastazu Médici para a reserva do Exército.

No dia 3 de novembro, no salão nobre do Ministério do Exército, no Rio, o General Lira Tavares deverá transmitir o cargo ao General Orlando Geisel.

A cerimônia contará com a presença de todos os generais e comandantes de tropa e estabelecimentos militares. No dia 25 de novembro o Presidente Garrastazu Médici deverá assinar o decreto passando o General Orlando Geisel para a reserva do Exército.

Gama preconiza Partido da Revolução

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem, num almôço de despedida aos jornalistas que fazem a cobertura do seu gabinete, que é favorável à formação do Partido da Revolução, para aglutinar os líderes efetivamente identificados com a Revolução de março de 1964.

O Sr. Gama e Silva, que entregará o cargo ao Sr. Alfredo Buzaid após a posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República, disse que aceitou a Embaixada do Brasil em Portugal.

ALMOÇO INFORMAL

O Ministro Gama e Silva, que passou exatamente dois anos, sete meses e 13 dias à frente do Ministério da Justiça convidou ontem os jornalistas credenciados em seu Gabinete para um almôço informal. Estiveram presentes, além do Secretário-Geral do Ministério da Justiça, jurista Paulo Fernandes Vieira, o Consultor Jurídico, Renato Ribeiro; Chefe de Gabinete, Luís Roberto Alves da Costa, e o sub-chefe, jurista Biazino Granato, além de outros auxiliares.

Logo após o almôço, o Ministro Gama e Silva fêz um discurso, agradecendo à imprensa pela cobertura que deu ao seu Ministério e, emocionado, lembrou seus tempos de redator-chefe do *Correio Paulistano*. Lembrou também a dificuldade que tinham os jornalistas que cobrem seu Ministério em obter informações, "pois qualquer gesto ou palavra minha poderiam ser comprometedores."

— Fui muito criticado pela imprensa neste período de transição por que atravessa o país — disse. Tôdas as culpas couberam a mim neste período de mais um Govêrno da Revolução, e eu suportei calado.

PARTIDO REVOLUCIONARIO

Em conversa informal, revelou o Ministro Gama e Silva, que viaja hoje para Brasília, que a atual Lei das Inelegibilidades foi de sua autoria e que assume total responsabilidade por suas consequências.

— A idéia desta lei — explicou — foi evitar que continuasse em nosso país o carreirismo político e os políticos profissionais. Ao contrário do que se fala, a sua filosofia não é evitar com que se forme novas lideranças políticas, mas sim dar oportunidades às novas gerações. A Lei das Inelegibilidades com o Ato Complementar n.º 54, que reformula a constituição eleitoral dos Partidos políticos, traduzem bem esta filosofia. Se fizermos uma análise cuidadosa podemos constatar que todos os políticos que ocuparam cargos de projeção no cenário nacional passaram pràticamente por todos os cargos eletivos, desde vereador até mesmo a Presidente da República.

Leia editorial "Prática Presidencialista"

Executiva da Arena em S. Paulo cai

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral anulou ontem por unanimidade a eleição que escolheu a Comissão Executiva da Arena paulista com o Deputado Rafael Baldaci Filho como presidente, o qual recorrerá ao Tribunal Superior Eleitoral, através do advogado Paulo Lauro.

O TRE decidiu também considerar integrante do Diretório regional do Partido o suplente do Sr. Arnaldo Cerdeira — com os direitos políticos suspensos — que poderá ser o Sr. Chaves Amarante, da chapa organizada pelo Governador Abreu Sodré.

DÚVIDAS

Com a anulação da eleição da Executiva e o reconhecimento do Diretório eleito, os arenistas dividiram as opiniões sôbre o que fazer.

O advogado Tito Costa, que defendeu o grupo do Governador, acha que logo que o nome do suplente do Sr. Arnaldo Cerdeira fôr registrado, o 1.º vice-presidente do Diretório anterior, Deputado Pereira Lopes, poderá convocar reunião do Diretório para nova eleição. Tanto o Sr. Pereira Lopes como o Sr. Arnaldo Cerdeira, que era o presidente, integravam o antigo Diretório e foram eleitos para o atual.

Generais esperam comissão

Brasília Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decretos exonerando, a pedido e para aguardarem nova comissão, o General-de-Divisão Antônio Jorge Correia do cargo de secretário-geral do Exército; o General-de-Divisão Euler Bentes Monteiro, diretor-geral de Economia e Finanças, e o General Arnaldo Calderari do cargo de chefe de gabinete do Ministério do Exército.

Foram transferidos para a reserva, por tempo de serviço, o coronel Everaldo de Simas Kelly, os tenentes-coronéis Antônio Henrique dos Anjos e Francisco Tôrres Nogueira da Gama e os majores Carlos Alberto Ribeiro Cacais, Heider Clemente Pereira de Melo e Oscar Sampaio Vilas-Boas.

Portugal se dirige a Médici

Lisboa (FP-JB) — O Presidente Américo Tomás e o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano enviaram telegramas de felicitações ao General Garrastazu Médici, por motivo de sua eleição para a Presidência da República.

Diz o Presidente Américo Tomás em sua mensagem que "no momento em que V. Exa. — é eleito para a suprema magistratura brasileira, pelo que aceite as minhas vivas felicitações e votos de prosperidade para a grande e fraterna nação."

Médici chama Filinto e Freire para líderes

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Muller será o líder do Govêrno Garrastazu Médici no Senado Federal e o Deputado Geraldo Freire o líder na Câmara.

O convite foi feito ontem, à tarde, pelo Presidente eleito, durante o encontro que manteve na Granja Riacho Fundo com os dois parlamentares.

MISSÃO A CUMPRIR

O Deputado Geraldo Freire, que é o presidente da Arena de Minas, ao ser convidado pelo General Garrastazu Médici para líder do Govêrno na Câmara, disse-lhe que aceitava o cargo como uma "missão que será cumprida com esfôrço e dedicação" e que iria procurar corresponder à confiança do Chefe da Nação.

O Senador Filinto Muller declarou ao Presidente da República que se sentia honrado com o convite, mas apresentou várias objeções para não aceitá-lo. Lembrou o parlamentar que seu nome "sofre restrições de alguns setores, de ordem ideológica da parte de alguns e por má orientação da parte de outros." Não desejava atrair para o nôvo Govêrno estas hostilidades, "que poderão se refletir amanhã na pessoa do próprio Chefe da Nação."

O General Garrastazu Médici não aceitou as objeções apresentadas e fêz questão de que o Senador Filinto Muller concordasse na indicação, dizendo ser um homem que conhece bem as coisas e os homens do seu país, principalmente a vida do atual presidente da Arena.

CONVENÇÃO

Na oportunidade, o Senador Filinto Muller trocou idéias com o General Médici a respeito da próxima realização da Convenção Nacional da Arena, queixando-se do prazo curto que terá para o registro dos 49 candidatos ao Diretório Nacional — até 5 de novembro.

Solicitou também que o Presidente da República, se o desejasse, escolhesse alguns nomes de sua preferência para integrar o nôvo Diretório Nacional da Arena, a exemplo do que foi feito pelo Marechal Castelo Branco.

O General Garrastazu Médici aceitou a sugestão e deverá indicar alguns nomes, através do Deputado Rondon Pacheco, futuro presidente do Partido.

Arena e MDB preparam convenções

As direções da Arena e do MDB iniciaram, ontem, os preparativos necessários à realização de suas convenções nacionais, dia 20 de novembro próximo, em Brasília. A Arena vai reunir-se na Câmara e o MDB no Senado.

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, mandou publicar edital de convocação da Convenção Nacional, com três itens na pauta: eleição do nôvo Diretório Nacional, adaptação dos estatutos do Partido à legislação eleitoral vigente e outros assuntos de interêsse partidário.

QUORUM ALTO

O que está preocupando os dirigentes dos dois Partidos é o quorum alto exigido para as convenções. Somam a quase 900 os convencionais da Arena e a 450 os do MDB, sendo necessária a presença da maioria absoluta — metade de mais um. O MDB terá de trazer a Brasília pelo menos 200 convencionais e a Arena 440.

Até o próximo dia 5 de novembro terão de ser registradas as chapas dos candidatos aos Diretórios Nacionais dos dois Partidos, com 49 membros cada um. Arena e MDB apresentarão chapa única e o Senador Oscar Passos espera registrar a chapa da Oposição até segunda-feira.

Até cinco dias depois de eleito, o Diretório Nacional deverá escolher a Comissão Executiva Nacional, nos têrmos do Ato Complementar 54. No MDB, acredita-se que os novos dirigentes sejam eleitos no mesmo dia. Há grande movimento pela reeleição do Senador Oscar Passos, que, contudo, não mais deseja continuar no cargo.

O Deputado Rondon Pacheco será eleito presidente da Comissão Executiva Nacional da Arena e o Deputado Arnaldo Prieto vai continuar na secretaria-geral.

Se o Senador Oscar Passos recusar os apelos que estão sendo feitos, há alguns nomes cogitados para substituí-lo, entre os quais os dos Srs. Ulisses Guimarães, Amaral Peixoto, Tancredo Neves e Josafá Marinho.

REFORMA

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, disse ontem que caberá aos novos dirigentes da Arena a tarefa de aprimorar o funcionamento do Legislativo, a fim de adaptá-lo às novas tendências mundiais de dinamismo e eficiência.

Na sua opinião, a Arena deve ter a iniciativa de mudar não só o funcionamento interno da Câmara e do Senado, mas o próprio comportamento do Poder Legislativo, segundo as normas do mundo moderno.

Lucena exporá a linha da Oposição

O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, vai ocupar a tribuna, esta tarde, para expor a linha de conduta da Oposição diante do nôvo Govêrno e da nova Constituição.

Seu pronunciamento não deverá fugir da linha política do discurso pronunciado na eleição do Presidente Garrastazu Médici pelo Senador Oscar Passos, presidente do MDB.

O Deputado Humberto Lucena vai indicar à Mesa da Câmara 12 vice-líderes da bancada do MDB, dos quais sete serão mantidos e que exerciam a função na liderança do Sr. Mário Covas. Os que serão confirmados na vice-liderança são os Deputados Alceu de Carvalho (SP), Afonso Celso (RJ), Figueiredo Correia (CE), Jairo Brum (RS), João Meneses (PA), José Carlos Teixeira (SE), e Nélson Carneiro (GB).

Amaral faz defesa do Congresso

Brasília (Sucursal) — Na abertura da primeira reunião de uma comissão técnica da Câmara, êste ano, o Deputado oposicionista Francisco Amaral (São Paulo) fêz a defesa do Congresso Nacional e manifestou sua tristeza e alegria pela transferência de Pasta do Ministro Jarbas Passarinho.

— Triste, porque o Senador Jarbas Passarinho deixa o Ministério do Trabalho. Alegre, porque êle vai servir a uma área ainda mais carente de atenção, o Ministério da Educação. Espero que êle repita suas atuações, continuando a cumprir sua alta missão.

O SENADOR PASSARINHO

Começando a reunião da Comissão de Legislação Social, ontem à tarde, o Deputado Francisco Amaral disse que, com seus colegas do Congresso, "temos procurado servir à causa do povo e do Brasil, buscando fazer alguma coisa por um país melhor. A comissão já cumpriu e cumprirá sempre sua alta missão, como órgão técnico."

Em seguida, disse que passaria a falar "como deputado e não como presidente da Comissão de Legislação Social" para manifestar sua opinião a respeito do Ministro do Trabalho. Sua breve declaração foi secundada por outro membro da Comissão, Deputado Luna Freire (Arena-Bahia), que confirmou os elogios ao Ministro.

Os dois oradores que falaram antes da comissão começar a apreciar sua pauta de trabalho e repetiram várias vêzes o nome do Sr. Jarbas Passarinho, preferindo quase sempre tratá-lo por senador.

Câmara aprova operações de crédito

Brasília (Sucursal) — Contra os votos da Oposição, o plenário da Câmara aprovou, ontem, o Decreto-Lei baixado plo ex-Presidente Costa e Silva, a 20 de novembro de 1968, que autorizou o Govêrno a realizar operações de crédito adicionais, até o limite de NCr$ 900 milhões, para a obtenção de equilíbrio orçamentário.

Em nome da liderança do MDB, o Deputado Alceu de Carvalho manifestou a desaprovação do Partido, porque à matéria faltava o pronunciamento da Comissão de Fiscalização Financeira e tomada de contas.

PROCESSO CIVIL

Adotando o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, a Câmara aprovou projeto que revoga, pura e simplesmente, o Art. 839 do Código de Processo Civil, que tem a seguinte redação:

"Das sentenças de primeira instância proferidas em ação de valor igual ou inferior a duas vêzes o salário-mínimo vigente nas capitais dos territórios e Estados, só se admitirão embargos de nulidade ou infringentes do julgado e embargos de declaração."

SONEGAÇÃO FISCAL

Foi aprovado projeto do Senado Federal, que acrescenta o seguinte Item ao Art. 1.º da lei que define o crime de sonegação fiscal:

"V — Exigir, pagar ou receber, para si ou para o contribuinte beneficiário de paga qualquer percentagem sôbre a parcela dedutível ou deduzida do impôsto sôbre a renda como incentivo fiscal."

A matéria vai à sanção presidencial.

Ermírio pede por matérias-primas

O Senador José Ermírio de Morais, do MDB de Pernambuco, pediu ontem ao Presidente eleito da República, General Garrastazu Médici, que defenda os preços das matérias-primas, sempre em baixa, quando os produtos industrializados estão sempre em alta.

Depois de elogiar a [illegible]ação da Companhia de Pesquisas de Recurso[illegible] [illegible]turais do Ministério das Minas e Energia, o [illegible]nador José Ermírio de Morais, disse que muitos minérios são exportados sem definição certa do seu conteúdo, como o tantalo, o manganês, o berilo, a monazita e outros.

EMPRÉSTIMOS

Repetindo palavras do Chanceler Magalhães Pinto, o Senador pernambucano condenou também a tendência para a tomada de empréstimos destinados a fins não rentáveis e chamou a atenção para o fato de que o volume do nosso pagamento de amortização de empréstimos e juros tomados ao estrangeiro ascende a US$ 650 milhões.

Ademar Filho exalta a Junta

O Deputado Ademar de Barros Filho (Arena-SP) afirmou, ontem, da tribuna da Câmara, que todo o país é grato aos Ministros Militares, os quais, no impedimento do Marechal Costa e Silva, "conduziram o país com irrepreensível serenidade, numa demonstração inconteste de que as nossas Fôrças Armadas sabem interpretar os sentimentos legalistas do povo brasileiro."

Ressaltou o deputado paulista que "na hora grave verificou-se que as Três Armas se manifestaram unidas mais do que nunca, pensando, ùnicamente, no pacífico encaminhamento das soluções nacionais."

DIGNIDADE DO REGIME

O Sr. Ademar de Barros Filho disse que o poder revolucionário respondeu à subversão com serena autoridade.

— Foi mantida a dignidade do regime — disse — e os perturbadores da ordem legal perceberam e sentiram ser impraticável alterar o curso da marcha empreendida pelos líderes da Revolução.

Depois de reconhecer que a nossa democracia ainda está débil, prosseguiu:

— O regime deposto em 1964 estava arrastando a nação num plano inclinado, e teríamos de cair no caos, se não houvesse a sábia e oportuna intervenção das Fôrças Armadas. A fase de prudência e cautela em que se situaram as instituições republicanas indicou o esfôrço dos chefes militares em poder, em curto prazo, restaurá-las e fortalecê-las. Pois se o campo político permanecesse liberalmente aberto, cresceria o coeficiente de periculosidade para a índole democrática nacional.

Lino de Matos manifesta esperança

São Paulo (Sucursal) — O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, disse ontem que no seu Partido a única coisa que se pode afirmar "é que vamos aguardar esperançosos que o General Garrastazu Médici tenha oportunidade de executar o seu programa de Govêrno e colocar na prática as declarações constantes de seu primeiro pronunciamento à nação."

— Em princípio, acreditamos nas palavras dos homens, principalmente quando êles têm sôbre seus ombros responsabilidade imensa. O General Garrastazu Médici foi eleito por indicação do Alto Comando das Fôrças Armadas e isto significa que sua palavra é a palavra das Fôrças Armadas.

SEM DÚVIDAS

Explicou que "nessas condições não podemos duvidar de suas palavras, que têm alto significado, e, nos fundamentando nestas afirmações categóricas do nôvo Presidente, estamos convencidos de melhores dias para a nação." O Senador Lino de Matos viajou ontem pela manhã para Brasília, onde assistirá amanhã à posse do nôvo Presidente da República.

Coluna do Castello

Silêncio mata a pacificação

Brasília (Sucursal) — Na primeira oportunidade, conforme prometera, o Senador Filinto Muller levou ao General Garrastazu Médici a idéia da "pacificação nacional." O resultado, no entanto, não lhe foi favorável, o que de resto também se esperava.

Soube-se ontem que o Senador aproveitou o encontro de dirigentes da Arena com o nôvo Presidente da República, havido na véspera, para colocar sua proposta. O General Médici não disse que sim nem que não. Terá sido, porém, muito eloquente o seu silêncio, pois que dois dos parlamentares presentes apressaram-se em manifestar opinião frontalmente contrária à tese que o presidente do Partido mal acabara de expor.

A argumentação com que o Sr. Filinto Muller sustenta a necessidade da "pacificação" é conhecida. Contra ela os companheiros do Senador alegaram a conveniência de que haja Oposição livre, independente em face do Govêrno, para exercer cabalmente o seu papel — a fiscalização, o confronto, tão essenciais ao regime.

Nenhum dos argumentos, a favor ou contra a idéia do Sr. Filinto Muller, terá ditado o silêncio do General Garrastazu Médici, que leva para o poder idéias próprias sôbre a política, segundo se percebe dos dois discursos que dirigiu à nação. E' até possível imaginar que o Senador teria preferido aguardar uma outra oportunidade, caso tivesse conhecido, antes do encontro de anteontem, o pronunciamento com que o nôvo Presidente apresentou seu Ministério ao país.

No que concerne à política, êsse último discurso não diferiu do anterior nem da curta entrevista concedida à imprensa em Pôrto Alegre. Apenas avivou as linhas que já indicavam, e com bastante clareza, a disposição de não contribuir para qualquer tipo de movimentação política.

Dirigentes políticos que comentavam o último discurso do Presidente revelavam, sem variação, a impressão de que serão bastante reduzidos os contatos e os entendimentos com o Partido e o Congresso. E essa impressão se reforça com nôvo sinal colhido ao fim do encontro que o General Médici manteve ontem com os Srs. Filinto Muller e Geraldo Freire, aos quais convidou para a liderança do Senado e da Câmara. Quando o Senador lembrou a necessidade de que o Presidente articulasse a recomposição do comando da Arena, o General declarou que faria indicações através do Sr. Rondon Pacheco, já escolhido para a presidência do Partido.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Cerimonial antecipa de 20 minutos posse de Médici

Brasília (Sucursal) — O Cerimonial do Itamarati distribuiu ontem a versão final do programa da posse do General Garrastazu Médici, amanhã, que foi alterado para antecipar de 20 minutos tôda a tabela dos horários das cerimônias da parte da manhã e para incluir as partes referentes à Sra. Scila Médici.

No texto final, distribuído pelo Ministro Escragnole Taunay, Chefe do Cerimonial, foram suprimidas algumas expressões, como "Sua Excelência" ou "Excelentíssimos Senhores", que tornavam o programa demasiadamente pomposo e complicado. A referência ao aceno que o Presidente daria para o povo da tribuna externa do Palácio do Planalto, após seu discurso de posse, foi também cancelada, pois o Cerimonial entendeu que êsse gesto de agradecimento ao aplauso não deveria constar expressamente do programa.

ENTRA DONA SCILA

A inclusão da mulher do nôvo Presidente e da mulher do Vice-Presidente Augusto Rademaker na programação da manhã, cujo texto original não previa sua ida ao Congresso e o deslocamento subsequente para o Palácio do Planalto, limitando-se a uma breve referência à sua colocação, atrás do tablado principal, na cerimônia da transmissão da faixa e dos discursos de posse, foi a alteração mais importante realizada pelo cerimonial do Itamarati.

Com a antecipação, em 20 minutos, de todo o horário, a saída do General Médici da Granja do Riacho Fundo deverá se dar às 9h30m; a chegada ao Congresso às 10 horas; a transmissão do cargo, no Palácio do Planalto, às 11 horas, não havendo limite de tempo para o fim dessa cerimônia, que será seguida de um almôço íntimo, do Presidente e seus principais assessôres, no Palácio da Alvorada.

HORÁRIO MANTIDO

Para a tarde, o horário original foi mantido: às 15 horas haverá a posse solene e a primeira reunião do Ministério, com participação do Almirante Augusto Rademaker. Segue-se, às 16 horas, a solenidade da apresentação dos cumprimentos pelos chefes das missões diplomáticas estrangeiras; às 16h 50m, os cumprimentos dos convidados especiais estrangeiros (diplomatas ainda não credenciados junto ao Govêrno). Finalmente, às 17 horas, será a vez das autoridades brasileiras, Ministros dos Tribunais Superiores, magistrados em geral, membros do Congresso, comandantes militares, Governadores de Estado e representantes da Igreja, de apresentar os seus cumprimentos ao Presidente e ao Vice-Presidente da República.

FIM SEM RECEPÇÃO

Tôda sequência de solenidades se encerrará por volta das 18 horas, não estando prevista a tradicional recepção de posse, realizada na investidura do Marechal Costa e Silva, em 67 e antes, na posse do Marechal Castelo Branco em 64.

Filhos de Médici já viajaram para o DF

Pôrto Alegre (Sucursal) — Viajaram ontem para Brasília, a bordo de um avião da FAB, os dois filhos do General Garrastazu Médici — Sérgio e Roberto — que vão assistir amanhã a posse do pai na Presidência da República.

Roberto e Sérgio viajaram acompanhados de suas mulheres, Dona Maria Celeste e Dona Marta, mas os três netos do Presidente Médici — Gustavo, Eduardo e Cláudia — ficaram entregues aos cuidados da avó materna, Dona Alba Candal.

OUTROS

No mesmo avião viajou o futuro Ministro da Agricultura, Sr. Luís Fernando Cirne Lima e o futuro prefeito do Distrito Federal, coronel Hélio Prates da Silveira.

Também o Governador Peracchi Barcelos seguiu ontem para Brasília, em avião de carreira.

Um segundo avião está sendo esperado em Pôrto Alegre, para levar a Brasília outros convidados especiais, entre êles Fernando Pitrez Médici, sobrinho do Presidente, e seu cunhado Oscar Luís Rheingantz.

ISRAEL

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro pretende viajar na tarde de hoje para Brasília, a fim de assistir amanhã à posse do Presidente Médici, com o qual deverá manter um encontro para tratar de assuntos administrativos.

Na tarde de ontem, uma comissão de deputados estaduais da Arena, integrada pelos parlamentares José Marcus Cherem, Homero Santos, Valdir Melgaço, Luís Fernando Azevedo e Paulino Cícero, seguiu para Brasília para assistir à posse do Presidente Médici e fazer uma visita oficial ao Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, que se encontra acamado.

ENCONTRO

O Sr. Israel Pinheiro não levará qualquer reivindicação ao nôvo Presidente, devendo apenas abordar ligeiramente problemas de ordem administrativa durante o encontro que terão antes da posse. Em companhia do Governador Israel Pinheiro, seguirão o prefeito desta capital, Sr. Luís de Sousa Lima, o Vice-Governador Pio Canedo, e o Secretário da Educação, Sr. José Maria Alkmim.

IVO SILVEIRA

Florianópolis (Correspondente) — O Ministro da Aeronáutica, Marechal do Ar Márcio de Sousa e Melo, que é membro da Junta Governativa, chegou às 10 horas de ontem a Florianópolis, onde foi recebido pelo Governador Ivo Silveira.

O Ministro Márcio de Sousa e Melo almoçou no destacamento da Base Aérea e às 14 horas regressou ao Rio de Janeiro, acompanhado do Governador Ivo Silveira, que irá a Brasília para assistir à posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República.

JEREMIAS

Niterói (Sucursal) — A comitiva do Governador Jeremias Fontes, que seguirá hoje à tarde para Brasília, a fim de assistir amanhã às solenidades de posse dos novos Presidente e Vice-Presidente da República, será constituída apenas de cinco pessoas, nela se incluindo o Vice-Governador Heli Ribeiro Gomes.

Farão parte da comitiva, ainda, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar do Palácio Nilo Peçanha, Sr. Luís Vítor D'Arinos e o major Manoel Elísio dos Santos Filho, e um funcionário graduado do cerimonial. O Governador retornará de Brasília somente na manhã do dia 1.º.

CONTATOS

O Palácio Nilo Peçanha informou que em Brasília o Governador manterá, também, contatos com os representantes da Arena fluminense no Congresso. Está preocupado com a necessidade da realização de um trabalho, a curto prazo, visando à sensibilização de lideranças comunitárias, para o preenchimento dos claros abertos no Partido, que teve os seus principais líderes apanhados pela lei das inelegibilidades.

Ato de posse será só o juramento

"Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil" — será o compromisso que prestará amanhã, às 9h40m, perante o Congresso Nacional, o General Garrastazu Médici, ao se empossar na Presidência da República.

Durante a sessão, não haverá discursos, nem do presidente do Congresso nem do Presidente que tomará posse, limitando-se o Senador Gilberto Marinho a declarar empossado o General Garrastazu Médici e a entregar-lhe o diploma, que já foi confeccionado.

O DIPLOMA

O diploma do Presidente é em pergaminho branco, com letras pretas, com as Armas da República. Os dizeres são os seguintes:

"Diploma de Presidente da República Federativa do Brasil conferido à Sua Excelência, o Senhor General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici. Extrato da ata da sessão do Congresso Nacional, de 25 de outubro de 1969, de eleição do Presidente da República, na parte relativa ao candidato General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici. Aos 25 dias do mês de outubro do ano de 1969, na capital da República, às 15 horas, reuniram-se em sessão conjunta as Casas do Congresso Nacional, sob a presidência do Senhor Senador Gilberto Marinho e, de acôrdo com o Artigo 4.º do Ato Institucional n.º 16, foi procedida a eleição do Presidente da República Federativa do Brasil verificando-se que, do total de 381 membros que compõem a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, responderam à chamada e votaram 368 congressistas e foram apurados 293 votos, mais do que a maioria absoluta, para o candidato General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici, inscrito pela Aliança Renovadora Nacional, o qual foi proclamado eleito Presidente da República Federativa do Brasil para exercer o mandato no período a iniciar-se a 30 de outubro de 1969 e terminar a 15 de março de 1974. Pelo que se lhe confere o presente diploma, em nome do Congresso Nacional. Secretário-geral da Presidência do Senado Federal, aos 28 dias do mês de outubro do ano de 1969. Herculano Rui Carneiro, secretário-geral da Presidência. Nós, Senador Dinarte Mariz, 1.º-secretário e Senador Vitorino Freire, 2.º-secretário, subscrevemos. a) Gilberto Marinho, presidente do Senado Federal."

O Vice-Presidente, Almirante Augusto Rademaker, receberá também seu diploma.

Ontem, chegaram a Brasília os primeiros governadores que assistirão à posse do Presidente Garrastazu Médici: Srs. José Sarnei, do Maranhão, e Jorge Kalume, do Acre.

A sessão será solene e o cerimonial do Itamarati está exigindo traje de passeio escuro.

COMO SERÁ

As 10 horas, o Senador Gilberto Marinho abrirá a sessão e designará uma comissão de sete senadores e sete deputados, para receber o Presidente e o Vice-Presidente da República, à entrada do edifício.

Os presentes ficarão em pé, no momento em que o Senador Gilberto Marinho anunciar a prestação dos compromissos do Presidente e Vice-Presidente da República. Sucessivamente, o General Garrastazu Médici e o Almirante Augusto Rademaker lerão os compromissos e assinarão os respectivos textos. Logo depois que o presidente do Congresso declarar empossados os novos dirigentes da nação, a banda de música colocada no alto das galerias executará o Hino Nacional.

Terminada a cerimônia, a comissão de parlamentares conduzirá até o automóvel os novos dirigentes do país. Ao pé da rampa, será executado o Hino Nacional pela Guarda de Honra do Batalhão de Guarda Presidencial, em farda de gala. O Presidente da República passará em revista a tropa e, ao terminar, o nôvo Chefe da Nação se dirigirá ao palácio do Planalto, onde se realizará a transmissão do poder.

Negrão viajará hoje para Brasília

O Governador Negrão de Lima seguirá às 9,30 de hoje para Brasília a fim de assistir à posse do Presidente da República General Garrastazu Médici.

Acompanharão o Governador Dona Ema Negrão de Lima, o Sr. Carlos Costa e Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG, ambos acompanhados de suas mulheres.

SERGIPE

O Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, declarou ontem no Galeão, ao embarcar para Brasília, que está confiante no futuro Govêrno do General Garrastazu Médici, esperando receber o mesmo tratamento e a mesma ajuda com que contou no Govêrno do Marechal Costa e Silva..

Depois de dizer que Sergipe já está produzindo 35 mil barris diários de petróleo, o Governador Lourival Batista informou que a próxima meta dos sergipanos é o potássio, cujo enorme potencial poderá oferecer condições de exploração econômica, para transformar o seu Estado no maior produtor da América Latina.

Rademaker se despede

O Almirante Augusto Rademaker apresentou suas despedidas a todos os almirantes que compareceram ontem à recepção que lhe foi oferecida pelo chefe do Estado-Maior da Armada e futuro Ministro, Almirante Adalberto de Barros Nunes.

Em seu discurso, disse o Almirante Rademaker que cumpriu com o seu dever durante o tempo em que estêve no comando da Marinha, "acima até das amizades e peço a Deus que possa continuar a cumprir no nôvo pôsto que o Presidente Médici me confiou."

LOTADO

Quando o Almirante Augusto Rademaker deu entrada no salão nobre do seu gabinete, êste já estava literalmente lotado por almirantes e oficiais superiores, comandantes de navios, corpos e estabelecimentos da Armada. O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda; o chefe do Estado Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, e o presidente do Tribunal Marítimo, Almirante José Moreira Maia, colocaram-se um ao lado do outro, à direita de onde se postaram o Ministro e o chefe do EMA.

— Alegrias e tristezas; vitórias e decepções; o desejo de proporcionar o melhor de si em prol da Marinha de Guerra condizentes às necessidades nacionais; todos êsses sentimentos V. Exa, por certo, senhor Almirante Rademaker, nas diferentes etapas de sua carreira, conheceu bem — afirmou o Almirante Adalberto de Barros Nunes.

Disse que em breves dias será iniciada a terceira etapa da Revolução. "E foi V. Exa. escolhido para desempenhar alto cargo da administração federal dentro da equipe do Govêrno do Presidente Médici."

Ao despedir-se de seus comandados, afirmou o Almirante Rademaker, colocando de lado o pequeno discurso que começara a ler, que "é necessário saber que todos nós temos idéias, queremos decidir, dar soluções, mas desde que as soluções sejam dadas pelos chefes, acabaram-se as idéias, acabaram-se as determinações."

— Nas Fôrças Armadas existe nesta hora a união criada entre elas, decorrente da perfeita compreensão entre os três Ministros Militares e consequente entendimento nos vários escalões, no decorrer dêste período de Govêrno. Esta união e somente ela nos levou a sobrepujar tôdas as dificuldades e problemas que se nos apresentaram.

— Por essa união — disse o Ministro, encerrando — eu sempre procurei me empenhar; posso ter sido mal compreendido, mas podem ter certeza de que sempre a adotei desde o primeiro dia em que recebi o comando da Marinha, aqui nesse mesmo salão.

Proprietários de táxis só hoje serão comunicados sôbre o aumento de 20%

O Sindicato dos Proprietários de Táxis do Rio, que sòmente à tarde será comunicado oficialmente sôbre o aumento de 20% nas tarifas em vigor, pedirá pela manhã, à Secretaria de Serviços Públicos, a adoção da tabela 2 aos domingos e feriados. —

O aumento foi fixado anteontem pelo Conselho Interministerial de Preços, mas o Sindicato pede aos seus associados que só cobrem as corridas com o acréscimo de 20% após receberem as tabelas provisórias, que serão confeccionadas pela entidade, após a publicação no *Diário Oficial* da portaria do Governador Negrão de Lima sôbre o aumento.

AUMENTO ATRASADO

Até que os taximetros sejam aferidos com os novos valôres, o passageiro só deverá pagar a corrida com aumento se o motorista exibir a tabela provisória. No ano passado, alguns motoristas de táxi se anteciparam às determinação do sindicato da classe e chegaram a ser presos por cobrança ilegal do aumento.

Antes dêste, o último reajustamento para as tarifas do serviço de táxis no Rio foi concedido no dia 15 de agôsto do ano passado. Muitos proprietários de táxis mostram-se aborrecidos com o atraso de dois meses na fixação do reajustamento dêsse ano. Com a majoração em 20%, a bandeirada passou de NCr$ 0,36 para NCr$ 0,43, e a quilometragem de NCr$ 0,30 para NCr$ 0,36.

TABELA DEFENDIDA

O secretário do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado defendeu ontem a adoção da tarifa 2 aos domingos e feriados, alegando que êste sistema já vigora em São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Niterói.

Explicou o Sr. Miguel Pais de Abreu que ao CIP cabe apenas fixar o percentual do aumento para as tarifas. Quem baixa o ato correspondente ainda é o Governador Negrão de Lima.

Ida do Centro a Ipanema passará a custar NCr$ 6

Uma corrida de táxi entre o Centro e Ipanema pela tarifa atual custa aproximadamente NCr$ 5,00, mas depois que o Governador Negrão de Lima assinar a portaria concedendo a majoração de 20%, ela deverá custar cêrca de NCr$ 6,00.

O cálculo é feito pelo acréscimo do percentual de aumento aos preços estipulados pelos motoristas, como médios, da tarifa atualmente em vigor. Uma corrida do Centro à Penha, pela nova tarifa, deverá ficar em NCr$ 8,70.

PREÇOS E TABELAS

Os preços no perimetro urbano são cobrados pela tabela 2 apenas entre 23 e 6 horas, mas as corridas que ultrapassam o limite urbano, a qualquer hora, sofrem a incidência das duas tarifas.

Com a majoração de 20%, uma corrida do Centro ao Leblon passará da média de NCr$ 5,50 para a de NCr$ 6,60, enquanto uma à Gávea (Rua Marquês de São Vicente) passará de NCr$ 4,10 médios para NCr$ 5,00. Entre o Centro e Botafogo, os usuários pagarão, em vez de NCr$ 2,00 médios, NCr$ 2,50, enquanto o preço médio entre o Centro e Santa Teresa passará de NCr$ 1,80 para NCr$ 2,20.

Do Centro ao Jardim do Méier, o preço médio passará de NCr$ 3,80 (tudo dentro da tabela) para NCr$ 4,60. Para Cascadura (a partir de Todos os Santos é cobrada a tabela 2), serão pagos, em média, NCr$ 7,80, em vez dos NCr$ 6,50 atuais. A tarifa mais cara, dentro da região mais populosa da cidade (até a Penha) será de quase NCr$ 9,00, em lugar dos NCr$ 7,20 atuais.

Trânsito em Botafogo que já é ruim poderá entrar em colapso no Dia de Finados

Os problemas de trânsito em Botafogo, numerosos em dias comuns, poderão atingir proporções desastrosas no domingo, Dia de Finados, se o Departamento de Trânsito não fizer uma reformulação geral para o escoamento de veículos da área do Cemitério de São João Batista.

Embora o Túnel Velho só permita precário acesso de Copacabana a Botafogo, as dificuldades maiores surgirão no retôrno para a Zona Sul, uma vez que a Rua General Polidoro, a principal via de escoamento do cemitério, não dá acesso direto à Rua da Passagem, que é a saída mais fácil da área.

UMA SAÍDA NOVA

A Sursan mantém a esperança de liberar até domingo a pista superior da Praça Paraguai, que é um prolongamento da Avenida Pasteur, mas a aparência do local e o ritmo das obras, observados ontem, não indicaram sua conclusão nos próximos quatro dias.

Caso ficasse concluída, ela serviria como via de escoamento aos veículos procedentes do cemitério com destino a Copacabana. Para isso, entretanto, deveria ficar igualmente pronta a ponte sôbre a pista rebaixada da Praça Paraguai, por onde os carros contornariam a sede náutica do Clube de Regatas Botafogo para tomar o Túnel do Pasmado.

SEM SAÍDA

Sem essa possibilidade, o Departamento de Trânsito terá que contar com as ruas e as dificuldades atuais, podendo no máximo, para atenuar os problemas, inverter mão de algumas ruas e proibir estacionamento em tôda a área, de modo a aproveitar tôda a capacidade de escoamento das vias, que são naturalmente estreitas, curtas ou tortuosas.

A inversão de mão do trecho da General Polidoro, entre a Rua da Passagem e a Rua Teresa Guimarães, seria uma das medidas básicas para um melhor escoamento. Aproveitaria assim uma linha direta entre o cemitério e a Rua da Passagem, de onde atingiria a Rua Góis Monteiro e a Av. Lauro Muller, chegando ao Túnel Nôvo sem necessidade de passar pelo Túnel do Pasmado.

Esse mesmo objetivo atualmente pode ser atingido, mas depois de algumas voltas e passagem por ruas estreitas e pequenas. Esse percurso para atingir a Rua da Passagem é feito pela General Polidoro, Assis Bueno, Alvaro Ramos, até atingir a Arnaldo Quintela. O trecho crítico é na Assis Bueno e Alvaro Ramos, onde o caminho permite que apenas um veículo dobre por vez.

SAÍDAS E ENTRADAS

Para outras zonas da cidade, o escoamento de veículos a partir do Cemitério São João Batista se tornará fácil ou difícil na medida do volume de veículos e do comportamento do trânsito. Para Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Humaitá, Gávea e adjacências, a saída poderá ser feita pela Rua São Clemente, que será atingida através das Ruas São João Batista e Dona Mariana.

Em direção ao Centro os veículos poderão seguir pela Voluntários da Pátria, saindo da São João Batista e Dona Mariana. Para chegar ao cemitério, os veículos procedentes tanto de Humaitá como do Centro têm três caminhos: Real Grandeza, Sorocaba e Paulo Barreto. Para atingir essas ruas, podem ser usadas a Voluntários da Pátria, a São Clemente e a Mena Barreto.

De Copacabana, o caminho mais curto para chegar ao cemitério é naturalmente o Túnel Alaor Prata, mas êle pode tornar-se o mais demorado. Além das dificuldades de trânsito no interior do túnel, onde é permitida a passagem de um só veículo, o motorista terá problemas desde a Av. Nossa Senhora de Copacabana. O caminho natural para chegar ao túnel é a Rua Siqueira Campos que, entretanto, está com mão invertida até a Praça Vereador Rocha Leão. O motorista terá que entrar pela Rua Figueiredo de Magalhães dobrar na Rua República do Paraguai e chegar à Siqueira Campos. A partir daí as dificuldades aumentam porque tôda a praça, parte da Figueiredo Magalhães e até a proximidade da bôca do túnel está em obras da Cedag; o tráfego tem que ser feito por uma estreita garganta, onde os carros entram em fila única.

CAMINHO SINUOSO

O mar agitado deixa em curvas a tubulação flutuante na enseada de Botafogo

Consertos param draga 6 horas mas praia no Leme avançou 30m

A praia de Copacabana começou a modificar-se: o mar recuou cêrca de 30 metros no Leme, em frente à Rua José Anchieta, onde o material de atêrro está sendo lançado desde anteontem. Ontem houve uma interrupção de seis horas nos trabalhos, para reparos.

— Começamos o atêrro, agora forçaremos o Túnel Leme—Praia Vermelha — afirmou o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, dizendo que ficará mais fácil obter permissão do Ministério do Exército, que ainda não se pronunciou sôbre a matéria "porque o assunto começou a ser tratado numa fase de Govêrno em transição."

Rejeição

As seis horas de anteontem começou o atêrro da praia de Copacabana, num regime de 24 horas diárias de serviço. Ontem, quando completava o primeiro turno do trabalho (24 horas), o terminal que despeja na praia do Leme — uma tubulação cilíndrica apontada para o céu — desabou. O jato perdeu a sua direção, espalhando água e areia por todos os lados.

— Precisamos parar. Aconteceu que o mar não estava carregando a areia que se jogava. Ela foi ficando prêsa em frente ao terminal, bloqueando o resto de material que continuava a ser lançado. Desta forma, o atêrro começou a caminhar no sentido contrário, infiltrando-se na areia que sustenta a tubulação — disse o engenheiro Osvaldo Manhães, encarregado da dragagem.

— Como a areia de atêrro chega molhada — continuou — a base que sustenta o final da tubulação foi enfraquecendo, até desabar. O mar comportou-se diferente do que esperávamos, pois imaginamos que desde o início da engorda êle espalharia, fàcilmente, todo o material despejado.

O Secretário Paula Soares, declarou que êste incidente não significa uma falha nos testes de laboratório, que desde 1967 vêm sendo feitos no Laboratório Nacional de Lisbôa.

— Isto que aconteceu é um detalhe mínimo. Só ocorreu porque é muito pouca a quantidade de atêrro lançada até agora. Em proporções maiores, o fenômeno não se repetirá. Quando chegar mais areia, o mar se encarregará de colocá-la no seu devido lugar — disse o Secretário.

Para solucionar o problema, os engenheiros resolveram aumentar a extensão do terminal, avançando com mais 18 metros de tubos em direção ao mar. Para ajuste desta nova concepção os operários gastaram seis horas, e o atêrro só recomeçou ao meio-dia.

Recuo

Em frente à bôca de vazamento do Leme, a praia já está diferente. As ondas estão menos fracas e a rebentação mais afastada. Num raio de cêrca de 30 metros, tendo o terminal como centro, o mar recuou em meia-lua.

Os moradores do Leme, descontentes com a obra que tirou-lhes a praia, começam a mudar de opinião: o alargamento já pode ser visto. Ontem, primeiro dia de sol, depois de um período de chuvas, não teve no Leme o grande movimento que ocorreu nas demais praias, devido ao feriado para o funcionalismo público. Poucos se aventuraram a mergulhar nas águas barrentas e com correntezas que o atêrro vai criando.

À tarde, quando é maior o número de curiosos, as conversas mudaram e já não ficam criticando a obra. A faixa conquistada ao mar prestigiou o atêrro perante a população do bairro. Agora, os diálogos são técnicos: cada um quer saber mais a respeito da obra, dando explicações em têrmos empolados capazes de impressionar.

Os engenheiros da Companhia Brasileira de Dragagem disseram que dentro de um mês tôda a praia do Leme já estará afastada da calçada da Avenida Atlântica, regularmente, numa distância aumentada de cêrca de 45 metros.

Túnel

O Secretário Paula Soares aproveitou o feriado de ontem para visitar as obras da praia do Leme. Sòzinho, andando despreocupadamente, não chegou a ser notado pelos engenheiros que dirigiam os trabalhos. Poucos repórteres o viram.

— Assim é bom, para observar melhor — disse o Secretário, mostrando-se contente por confundir-se com os curiosos parados na calçada. Aqui já está resolvido, só falta lá — apontou para a Pedra do Leme . Mas agora, com o nôvo Ministério, tudo vai ser mais fácil.

Explicou o Sr. Paula Soares que a abertura do túnel Leme—Praia Vermelha, que passará por terrenos de zona militar, precisa de autorização do Ministério do Exército para ser iniciado. Há cêrca de três meses que o projeto vem sendo examinado por várias repartições daquele orgão, que ainda não deram uma palavra final sôbre o assunto. Mesmo conhecendo o prazo para início da obra, sabendo inclusive que o canteiro já estava instalado, os militares não chegaram a dar o consentimento oficial.

— E' fácil de explicar — disse o Sr. Paula Soares — que o problema não tenha sido resolvido até agora. Êle começou a ser tratado numa época em que o ministério enfrentava problemas maiores, inclusive a mudança do seu Gabinete. Enquanto não houvesse uma definição nesses têrmos não poderia haver nada de positivo. Mas, como o nôvo Ministro já está determinado, acreditamos que não haverá mais problemas. A Sursan parte agora (depois de resolver o alargamento) para a briga do túnel.

Comandante tem 17 anos de mar

Um capitão-de-corveta reformado, com 17 anos de vida no mar, tendo 700 horas embaixo d'água no submarino **Riachuelo**, é o homem que hoje comanda a tripulação da draga **Sergipe**, que executa a dragagem para o atêrro da praia de Copacabana.

Velho Lôbo-do-Mar é o tratamento que os operários da draga dão ao capitão Vivaldo França, que disse não ter conseguido ficar em terra e por isso aceitou trabalhar para a Companhia Brasileira de Dragagem, onde está há 13 meses.

Navio diferente

O capitão da Marinha de Guerra trocou o pôsto militar de comandante pelo o cargo civil de superintendente administrativo de bordo. "Mas tudo é vida no mar, isto é que importa." Enquanto o engenheiro Osvaldo Manhães comanda os técnicos embarcados e estabelece o sistema de funcionamento das máquinas, o Velho Lôbo responde pelo funcionamento da draga como navio.

Sob o seu comando estão 64 homens, que se dividem em duas turmas de 32, para que o trabalho não seja interrompido durante as 24 horas do dia. Não existe o rigor da disciplina militar, cabendo ao capitão zelar pelo confôrto dos seus homens, mais do que qualquer outra coisa.

— A comida de bordo é de primeira. Pode aparecer para almoçar com a gente o dia que quiser, nem precisa marcar data, para não dizer que vamos fazer um cardápio especial — é o convite que o capitão faz, enquanto mostra sorridente o aparelho de TV num dos refeitórios.

Homem-chave

Arlindo Pacífico tem 39 anos, com mulher e filhos em Santa Catarina, onde nasceu. Há 16 anos é draguista, o homem que manipula os contrôles que retiram a areia do fundo do mar e a envia para a zona de atêrro.

Manobrando as 13 alavancas da draga **Sergipe**, não tem um momento para conversar direito. Seu trabalho é de precisão. Os olhos não desgrudam dos ponteiros que marcam a pressão e o vácuo — entrada e saída de areia — pois se houver um desequilíbrio haverá entupimento na tubulação que conduz o material para terra.

Quanto mais areia recalcar, melhor; tem uma comissão sôbre o volume de areia que retira. Com êste dinheiro extra consegue chegar quase a NCr$ 1 mil por mês — o salário é de apenas NCr$ 515,00, para uma profissão difícil, que precisou de seis anos de estágio numa firma holandesa.

Pacífico fala devagar, não pode desviar a atenção.

— A qualquer hora o cansaço pode trair a gente — diz.

Pacífico trabalha sentado, durante 24 horas, manobrando os três braços da draga, olhando sempre para o mar.

— No comêço dá um pouco de tontura, mas acaba-se acostumando.

Petroleiro pega fogo na baía

A Superintendência da Frota Nacional de Petroleiros abriu inquérito para apurar as causas do incêndio no navio-tanque **Agua Grande**. Os bombeiros lutaram mais de 13 horas para apagar, ao meio-dia de ontem, o fogo iniciado às 22h30m da véspera.

Superaquecimento dos motores seria a causa do incêndio, que se restringiu à casa de máquinas, mas colocou em pânico os 12 tripulantes de plantão, pois o petroleiro estava atracado no Terminal Marítimo da Ilha do Governador e carregado já com 3 mil litros de óleo combustível, ameaçando explodir se o fogo não fôsse controlado.

PRIMEIRO ALARMA

O aviso do incêndio foi recebido pela Base Marítima do Corpo de Bombeiros, na Avenida Rio de Janeiro. Rumaram para a ilha do Governador 25 soldados — cinco da Base e 20 do Quartel-Central, sob o comando do capitão Bastos — nas lanchas **Comandante Morais Antas** e **Tenente Washington**.

O petroleiro estava atracado no pier, mas ao iniciar-se o fogo foi levado até as proximidades da ilha do Braço Forte, a uma milha e meia, a fim de evitar-se maiores danos em caso de explosão. Embarcações do Corpo Marítimo de Salvamento e da Polícia Marítima isolaram grande área, enquanto os bombeiros procuravam aproximar-se, com cautela, do navio em chamas. O primeiro combate ao fogo foi dado pelos tripulantes de plantão no petroleiro. O auxiliar de bombeador Francisco de Paula Ferreira ficou ferido e está internado no Hospital Paulino Werneck, na ilha, com queimaduras pelo corpo.

Segundo o comandante Carlos Coelho — que foi avisado em casa — o fogo iniciou-se às 22h30m. O resto da tripulação — 26 homens — também foi chamado em casa, pois estava de folga.

A AMEAÇA

Os bombeiros iniciaram seu trabalho com o método do resfriamento, procurando isolar o porão onde estavam armazenados os 3 000 litros de óleo. Assim conseguiram manter o fogo restrito à casa de máquinas até que, ao amanhecer, os rebocadores da Marinha conseguiram levar o navio para o meio da Baía da Guanabara, ante a iminência de uma explosão.

As 10 horas chegou outro contingente do Corpo de Bombeiros, comandado pelo major Paranhos. Depois de 10 minutos de trabalho, os soldados conseguiram abrir a porta da casa de máquinas e entrar no que chamaram de "inferno de fogo e fumaça."

Pouco antes do meio-dia já haviam conseguido apagar o fogo, utilizando uma espuma especial depois de esfriar o recinto por mais de uma hora. As 13 horas a maioria dos bombeiros já havia regressado à terra. No **Agua Grande** permaneciam apenas cinco soldados e dois tripulantes, comandados pelo tenente Felipe, no trabalho de rescaldo. Dois rebocadores da Marinha — o **Linosa** e o **Saveiros** — continuavam a esguichar água no casco do petroleiro, a fim de resfriar a chapa. Mais tranqüilos, no convés do navio os tripulantes faziam gestos com o polegar para cima, informando que tudo ia bem.

Visto de cima — de helicóptero — o petroleiro parecia uma embarcação bastante usada, pois a pintura está totalmente apagada. A menos de 500 metros, indiferentes ao incêndio, alguns pescadores aproveitavam um bom pesqueiro para jogar suas rêdes.

Lagoas terão cobre para salvar peixe

Ficou para hoje — ontem não houve expediente na Sursan — a colocação de 40 quilos de sulfato de cobre nas lagoas de Jacarepaguá e Camorim pelos técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária, visando evitar futuras mortandades de peixes.

O sulfato de cobre visa a eliminar as algas que consomem o oxigênio destas lagoas, tornando-se uma das causas principais da mortandade dos peixes. Os técnicos do IES aproveitarão também para colhêr amostras da água junto às desembocaduras dos rios do Cortado, Pavuna e Camorim, na lagoa do Camorim, considerados os seus pontos mais poluídos.

LABORATÓRIO

Os biologistas do IES já poderão contar com o laboratório-volante recentemente adquirido e que está instalado na garagem do Departamento de Estradas de Rodagem na Via-11. Esperam poder divulgar o resultado das pesquisas até meados de novembro.

Os técnicos consideram que a presença das algas consumidoras do oxigênio, que acaba faltando aos peixes, é apenas uma das causas da mortandade. As principais, para êles, são a poluição acarretada pelas favelas de pescadores às margens das duas lagoas e junto aos rios do Cortado, Camorim e Pavuna, e pela Cidade de Deus.

Nova ponte no Jardim de Alá e pista na Epitácio Pessoa ficam prontas em novembro

Os engenheiros da firma empreiteira que está construindo a segunda ponte do Jardim de Alá e o trecho da nova pista da Avenida Epitácio Pessoa até o *drive-in*, esperam concluir as obras até meados do próximo mês.

A construção de uma nova ponte se tornou necessária porque a existente só comporta uma das mãos de tráfego. Suas vigas de estrutura já estão em fase final de colocação, e são construídas no próprio local da obra, por processos modernos.

FASE FINAL

Essas obras parte da etapa final dos trabalhos de duplicação da Avenida Epitácio Pessoa, que deverão estar concluídos no próximo mês. O trecho do drive-in ao Jardim de Alá tem 400 metros, mas um outro, do heliporto da lagoa ao Clube Piraquê, só estará concluído no próximo ano.

A primeira pista já está com o seu meio-fio colocado e a base de concreto pronta, faltando apenas o asfaltamento. Na outra pista já estão sendo colocados os meios-fios. Ela tem sete metros de largura, e para os técnicos não haverá problemas de congestionamento do tráfego e perigo de colisões.

Segundo os engenheiros da firma empreiteira, essas obras devem estar concluídas o mais depressa possível, já que o uso de apenas uma pista de rolamento vem causando diversos acidentes, principalmente à noite.

Sursan instala esgotos mas deixa intransitáveis ruas da Estrada dos Bandeirantes

Os moradores das Ruas Caçu, André Rocha e Nacional, além da Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, ficaram satisfeitos quando o Departamento de Saneamento da Sursan iniciou obras de instalação da rêde de esgotos. Quando terminou, porém, veio a decepção: as ruas ficaram pràticamente intransitáveis em muitos pontos.

A firma empreiteira, SIT — Sociedade de Instalações Técnicas — deixou montes de terra e material imprestável na via pública, após terminar a obra. E ninguém foi retirá-los, apesar das constantes reclamações dos moradores. A Rua Caçu fica de tal modo enlameada quando chove, que muitos moradores temem sair de casa, com mêdo de estragar os sapatos e a roupa.

O PIOR

A Rua Caçu, sobretudo no trecho próximo à estrada dos Bandeirantes é a que se encontra em piores condições. A areia espalhada sôbre a pista de rolamento e a calçada, fêz com que elas desaparecessem. O morador Luís Costa conta que quando chove o trecho próximo à esquina com a estrada dos Bandeirantes fica absolutamente intransitável.

— Eu trepo no muro da minha casa e vou andando pelos dos vizinhos até chegar à esquina. Só então eu volto para a rua. De outro jeito, eu já teria perdido os meus sapatos e inutilizado as calças.

A estrada dos Bandeirantes, nas proximidades da Rua Caçu, também está em péssimo estado. Alguns trechos de calçada continuam desaparecidos sob a terra. O mesmo acontece com outros trechos das Ruas Nacional e André Rocha.

O JEITO DE ANDAR

Após a implantação da rêde de esgotos, as ruas de Jacarepaguá só dão passagem fácil a animais

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de outubro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Anedotário

"A propósito da carta de R. Magalhães Júnior publicada no JB de ontem, ocorre-me refletir que a anedota do tipo que andava de livro alemão sob o braço porque não sabia a língua, mas conhecia o seu povo ou o país em que vivia, tem sido realmente contada de modos diversos, atribuída em geral a Paula Ney, mas às vêzes também a outros. Carlos de Laet e Raul Pompéia não foram os únicos a subsituir o famoso boêmio como protagonista da história, tendo Agrippino Grieco recentemente assinalado, no 1.º volume dos seus **Disparates de Todos Nós** (pág. 9): "O livro alemão da anedota referente a Paula Ney passa a outro idioma numa crônica de Joaquim Ferreira, que substitui o boêmio cearense pelo criador de Isaías Caminha."

Do que todos parecem deslembrados é de que a coisa está, não como anedota, mas como episódio da narração no **Fogo Fátuo** de Coelho Neto, onde se pretendeu, como é sabido, romancear a vida do "dissipador de gênio", Paula Ney, representado na figura do **Neiva**. ("Quem o conheceu reconhecê-lo-á.") A passagem está no capítulo XIII e, no que interessa, é a seguinte:

"Estendeu a mão a Fortúnio e, sentando-se na cama, à falta de cadeiras, pôs os jornais **(cujo maço trazia realmente "debaixo do braço")** sôbre a mesinha de cabeceira.

Fortúnio abriu-os e logo, ao desdobrar o primeiro, soltou uma gargalhada.

— Que diabo é isto, **Neiva? Sabes alemão?**

— Eu? Não. Não sei alemão, mas sei em que país vivo." (os grifos são meus, e o texto continua). "Isso recomenda, é uma aparência com outra qualquer. Ando com jornais alemães para inglês ver. Tenho também aí uma revista de engenharia em russo e outras drogas. Coisas complicadas. É preciso, meu amigo. Carrego essa babel, porque aí há quatro ou cinco línguas, para confundir as gentes."

Inclino-me a crer que as anedotas procedam daí. Se assim é, não vejo motivo para variações. Quero dizer: não é anedota, se é lance da narrativa; não é livro, se é ou são jornais; não é Raul Pompéia, nem Lima Barreto, nem Carlos de Laet, se é Neiva, e Neiva é Paula Ney. E se R. Magalhães Júnior quer "fonte impressa", aí está ela: Coelho Neto, **Fogo Fátuo**, capítulo XIII, página 259 da ed. de 1929, Livr. Chardron, de Lello & Irmão, Pôrto.

Fernando Marques dos Reis — Rio."

FIC

"Tenho a grata satisfação de agradecer a inestimável colaboração prestada por êsse jornal e sua equipe credenciada para o maior brilho do IV Festival Internacional da Canção Popular.

Nesta oportunidade, informo que o V Festival Internacional da Canção Popular, já em fase inicial de organização e planejamento, será realizado de 27 de agôsto a 6 de setembro de 1970.

Esperando poder contar no próximo Festival com a mesma ajuda prestada ao que ora se encerra, aproveito o ensejo para renovar protestos de consideração e aprêço.

Augusto J. Marzagão, diretor-geral do Festival — Rio."

Telefone

"Êsse cantinho de página é uma espécie de suprema côrte de apelação do povo: venho mais uma vez me valer dêle, agora para formular veemente apêlo ao Govêrno no sentido de obrigar a CTB a descontar, na sua cobrança, o total de dias de telefone mudo na Urca e adjacências, durante êste mês, motivado — dizem — pela colocação dos tubos de aspiração de areia para a praia de Copacabana.

E a reciprocidade de direitos e obrigações de que é natural fiador agora o Govêrno Garrastazu, com a promessa de Verdade e Justiça. Realmente o povo merece mais respeito dos concessionários de serviços públicos.

João Barreto Rizzi — Urca, Rio."

Apêlo

"Parece incrível que o povo de Anchieta, subúrbio da Central do Brasil, não tenha um banco a seu lado, pois os moradores locais são obrigados a ir até Madureira para pagamento das suas transações de aparelhos domésticos, tudo isto, pela falta na localidade de um banco.

Também a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro podia prestar a sua colaboração ampliando sua subagência, situada à Estrada Nazaré, 2 344, para confôrto geral dos funcionários e clientes e autorizando, se possível, o recebimento de alguns encargos que já foram atribuídos às suas agências.

Ainda estamos aguardando o cumprimento das ordens emanadas do Governador Negrão de Lima, em agôsto de 1967, relativas as modificações em duas Circunscrições para a instalação de uma coletoria com sede da Administração Regional, medida de grande proveito para os moradores de Anchieta, trazendo, com isso, economia nas passagens, tempo e proteção contra os assaltos de hoje.

Octávio Geraldo Vieira — Anchieta, Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Prática Presidencialista

Ao apresentar oficialmente os homens que vão compor o Ministério, o Presidente eleito discorreu sôbre a doutrina com que selecionou nomes e governará. Na verdade, o General Emílio Garrastazu Médici fêz uma reafirmação do regime presidencialista, cuja fôrça política pode ser recarregada tôda vez que o Ministério se desgasta. Através da substituição de ministros, os governos se reforçam e se recompõem.

Êste princípio deixou de ser praticado nos últimos anos, por uma razão de ordem moral mal interpretada politicamente. Como o Govêrno anterior a 64 se desgastou na substituição ininterrupta de ministros, o primeiro que o sucedeu procurou tirar vantagem do comportamento oposto. De repente, os ministros de Estado ganharam uma estranha e inexplicável estabilidade, como ficou patente nos últimos três anos.

Por piores que fôssem, ministros eram mantidos apenas para o Govêrno dizer que não modificava o Ministério por pressões. Por pressão eram entendidas até queixas contra a má qualidade ministerial. Daí por que os próprios ministros, flagrantemente fracos, lançavam a notícia de que iriam sair, a fim de que o Govêrno reafirmasse o ponto-de-vista contrário a qualquer mudança.

O saudável princípio de que ministro é cargo de confiança do Presidente, e pode ser substituído de acôrdo com as conveniências do Govêrno, é bom augúrio, como também soa satisfatòriamente a declaração de que a tônica de unidade de pensamento e ação marcará o período. São coordenadas que orientam com segurança a prática do presidencialismo.

A declaração de princípio político, segundo a qual o Ministério não será mecanismo para lançamento de candidaturas, tem alto teor de moralização dos costumes. E é oportuna porque há muito pouco tempo predominava a tendência oposta, empenhada em extrair do exercício dos podêres ministeriais todo o rendimento eleitoral possível. O Govêrno representava o único celeiro de candidaturas e dentro dêle um côro de interessados reclamava a eleição indireta nos Estados.

O sentido saneador dêste princípio enunciado pelo Presidente da República, se aplicado com rigor, reforçará sua liderança política pelo aspecto moralizador. Êste é aliás o sentido que devia ter prevalecido na Lei das Inelegibilidades, pois o que se pretende erradicar é o uso das máquinas de govêrno na preparação de candidaturas e mesmo nas eleições. Necessário para a credibilidade dos regimes democráticos é a neutralização do poder econômico e do poder administrativo nas eleições.

Não havia e não há necessidade, em nome dessa purificação de costumes políticos, no que há muito ainda a ser feito, de esterilizar as possibilidades de vocações e carreiras. Como ficaram fixadas, as inelegibilidades estrangulam o processo renovador, pois a título de moralizar impedem que um administrador consagrado se habilite à confiança popular, inclusive onde sua atuação não poderia ter efeito corruptor. Cortado o fluxo de formação de valôres, o processo político corre o risco de virar campo de ação de aventureiros e amadores, que se improvisam como administradores. Eis um assunto a ser reexaminado à luz de critérios morais, mas também das necessidades políticas e democráticas.

Escola de Esportes

Uma nova era para o esporte amador no Brasil começa a despontar, nesta semana, com a construção, pela Universidade de Brasília, de um centro esportivo de dimensões olímpicas. A Universidade sempre foi, nos países que consagram dimensão maior ao ensino, em suas múltiplas modalidades, um autêntico celeiro dos verdadeiros desportistas. Entre nós, infelizmente, a tônica profissionalista vem desvirtuando o esporte em sua expressão mais pura, que é o amadorismo.

Nas competições internacionais, que se realizam periòdicamente, o despreparo das representações brasileiras torna-se mais evidente. A custo, graças à fibra de alguns atletas, que aprimoram as suas aptidões por conta própria, conseguimos trazer alguns troféus, mas mesmo no futebol, em que já atingimos um alto nível técnico no âmbito profissional, nosso rendimento é fraco quando se trata de disputas amadorísticas.

O mal vem da raiz. Conquanto haja determinação das autoridades, que torna obrigatória a prática da ginástica a partir da escola primária, muitos são os estabelecimentos que não oferecem as condições mínimas a seus alunos para cumprir essa exigência. Não poucas são as escolas, pelo menos na Guanabara, que funcionam em residências comuns, em geral velhos bangalôs, adaptados para atender aos requisitos mínimos da divisão das salas de aula. Mas os pátios para exercícios de física ocupam espaço exíguo, que mal permite às crianças desenvolver a técnica respiratória.

Há alguns anos atrás, entretanto, o Brasil realizava olimpíadas universitárias, com a participação de jovens atletas de todo o país. Era um espetáculo empolgante que começava a abrir caminho para a formação de equipes altamente qualificadas. Com o passar do tempo, na medida em que mais se elevava o nosso contingente demográfico, fomos reduzindo as nossas elites esportivas até chegarmos à situação de quase indigência dos dias atuais.

Inclinados, por índole, às improvisações, em quase todos os ramos de atividade, não negamos o nosso aplauso aos exímios jogadores de *pelada* das ruas urbanas ou dos campos do subúrbio, mas nosso estímulo ao atletismo nacional termina no desejo de que cada menino-prodígio de hoje seja convocado amanhã para a seleção brasileira.

Voltando as vistas para o problema do esporte, a Universidade de Brasília dá início à partida que deverá interessar às demais instituições do gênero. Quando pensamos em têrmos de Brasil grande, temos que orientar a mocidade à prática saudável do esporte, incutindo-lhe na mente a disposição de competir, sem outra ambição que não a do aprimoramento físico.

Nem é possível negligenciar por mais tempo o preparo técnico dos atletas amadores, quando, para ir à Lua, o homem tem que se submeter a todo um rigoroso treinamento, que implica, acima de tudo, excepcionais condições de saúde. Sem pretender ir tão alto, por enquanto, contentemo-nos em dar ao esporte o lugar que merece na escola.

Serviços para Barra

A região da Barra da Tijuca está a exigir uma infra-estrutura de serviços a fim de que os seus prazeres não se transformem em tormentos a curto prazo. É uma região nova que se desvenda à base do pioneirismo de alguns e que seria racionalmente ocupada se o Estado acorresse com a cobertura indispensável ao entusiasmo espontâneo da iniciativa particular.

A um personagem que, em *Le Rouge et le Noir*, cantava as delícias do campo, outro retrucava com as amarguras da parolice do vigário e da politiquice provinciana. Os incômodos da Barra são de outro molde; dependem, apenas, da boa vontade administrativa para que o homem e a paisagem convivam, fraternalmente, à beira-mar plantados.

Não há espírito por mais pioneiro que resista por muito tempo ao lixo acumulado, à ausência de um serviço regular de água e de esgotos, e, sobretudo, à falta de eletricidade. A insalubridade interrompe a beatitude do lugar e é preciso uma paciência franciscana para se resistir ao mosquito importuno. Quem, pelo seu esfôrço e abnegação, procura prolongar aprazìvelmente a cidade apertada e efervescente, espraiando-a pelo seu escoadouro natural, que é a faixa litorânea, acaba vítima de outros incômodos.

Já era tempo de o Estado suplementar, na parte que lhe toca, o bem-estar que tantos buscam através de formas mais dignas de viver. Na Barra, ou mais exatamente, na Baixada de Jacarepaguá, será plantada em breve uma nova cidade, dentro de uma moderna concepção urbana que tende a revalorizar o homem. Abre-se uma estrada, a Lagoa-Barra, que será a espinha dorsal dêsse plano grandioso. Mas não se cuida de reforçar logo a infra-estrutura indispensável à atração particular em maior escala.

Os incômodos da Barra, diluídos na disponibilidade emocional de quem a busca nos fins de semana, acentuam-se para os que lá vivem o seu quotidiano, e um dêles é a falta total de policiamento. Quando a polícia dá o ar de sua graça, é sob a forma de uma investida que incide particularmente sôbre casais embebidos em mútua contemplação. Outros são o crescimento de favelas, como as da Avenida Niemeyer, que se espalham quais cogumelos alimentados da noite para o dia, e o correio que lá não chega.

A ocupação racional do lugar, tal como previu Lúcio Costa, requer desde já a adoção de medidas que o resguardem de vícios tradicionais difíceis de extirpar com o tempo. Nesse sentido, o Govêrno do Estado, quem sabe com a colaboração do Govêrno federal, deveria fincar logo os marcos da ocupação progressiva, traduzidos no fornecimento de serviços essenciais. Deixar para depois o que se pode sanear hoje é concentrar problemas fáceis, por enquanto, de cortar pela raiz.

Coisas da Política

Congresso pode morrer pela cura

Brasília (Sucursal) — Começa a evidenciar-se em alguns setores parlamentares com tradição de liderança na própria Arena, o receio de que, pela forma como venha a ser conduzido, o empenho para levar a cabo uma reforma legislativa termine por desfigurar o Congresso. A ênfase que se atribui à conveniência de fazer de um poder agora esvaziado uma "casa de trabalho" é procedente — pondera-se — mas poderá implicar no risco de matar o doente pela cura, se fôr levada ao exagêro.

Um deputado da Arena confessava ontem suas preocupações a respeito, advertindo que o grande perigo com que se defrontam os políticos é exatamente o mêdo de se dizerem políticos.

No momento em que se cogita da reorganização interna do Senado e da Câmara, depois das duras provações por que passaram, o que transparece como fundamental é que esta reorganização seja feita em função da independência do Poder Legislativo perante os demais podêres e nunca na base da subordinação. Não interessa nem mesmo ao Govêrno — observa-se — que as duas Casas do Congresso ou alguma delas se transforme num "simples anexo" da Presidência da República ou da Casa Civil, funcionando em têrmos de organização burocrática. Isto seria um obstáculo e nunca uma ajuda aos propósitos de redemocratização expressamente declarados pelo Presidente Garrastazu Médici.

De onde vem a autoridade

O Congresso agora ressurgido de um recesso de 10 meses — prosseguia o parlamentar governista — tem uma autoridade que não pode mais ser contestada para realizar-se em têrmos de autonomia. Êle foi depurado rigorosamente através das cassações. É de supor-se que, do ponto-de-vista revolucionário, já não se possa lançar ao que dêle restou qualquer pecha de suspeição. Essa tese teria sido finalmente confirmada na prática quando a bancada da Arena, sem discrepância, referendou os nomes do General Médici e do Almirante Rademaker indicados pelas Fôrças Armadas para Presidente e Vice-Presidente da República, com o aval da Oposição conferido de forma respeitável ao Govêrno que amanhã se instalará no país.

Câmara e Senado são hoje instrumentos testados pela Revolução e devem encontrar neste fato mesmo a fôrça de que necessitam para se recuperar. Os mesmos princípios que devem nortear a renovação das Mesas e a revitalização das comissões — argumenta-se ainda — terão que se aplicar à recomposição dos corpos de liderança a partir do próximo ano. Para êste término de sessão legislativa, considera-se que a confirmação dos Srs. Filinto Muller e Geraldo Freire como líderes do Govêrno no Senado e na Câmara foi uma decisão acertada.

De quem dispõe a Oposição

Também no MDB lavram as preocupações sôbre o problema de renovar. O Partido tem um problema iminente a resolver, que é o da sucessão do Senador Oscar Passos na presidência. Eleito presidente do MDB, no Acre, êle insiste em que outro venha ocupar a presidência do Diretório Nacional. Até o dia 20 de novembro, quando se realizarão as convenções dos Partidos, deverá estar definida a opção oposicionista entre os Srs. Ulisses Guimarães, Tancredo Neves, Amaral Peixoto e Josafá Marinho.

Esta opção deverá ser orientada pelas perspectivas que o Govêrno descortine à Oposição. Se a direção do Partido, no momento da renovação, estiver convencida de que deve partir para um estilo de luta mais agressivo, considera-se que o nome indicado será o do Senador baiano, reservando-se uma escolha entre os demais para a hipótese de uma Oposição mais branda.

Líbano, uma nação em perigo

Dana Adams Schmidt
do New York Times

Beirute, Líbano — Na instável trégua ora existente entre os comandos árabes e o Exército libanês, as autoridades libanesas vêm tentando estudar a natureza da luta em que mergulharam.

As negociações com a Al Fatah podem gerar uma trégua, mas as divergências principais devem perdurar, assumindo formas políticas, senão militares. Três espécies de lutas podem ser discernidas: os comandos palestinos contra as Fôrças Armadas do Líbano; maometanos contra cristãos e revolucionários de esquerda contra o *establishment*.

Deslocamentos estratégicos

Há algumas semanas, parecia que os comandos, a maior parte dos quais composta de membros da Al Fatah, e que até então se encontravam confinados à região do sopé do monte Hermon, infiltravam-se em outras regiões libanesas para estabelecer quartéis de inverno nas aldeias das terras baixas e quentes da região Centro-Sul do Líbano. Havendo necessidade, os comandos também estariam em melhores posições para atacar o Norte de Israel.

Mas êsse deslocamento teve largo alcance político e militar. Há razões para acreditar que depois dos motins de abril, durante os quais as fôrças de segurança libanesas enfrentaram os manifestantes que protestavam contra as restrições impostas aos guerrilheiros palestinos, os líderes dos comandos tàticamente acordaram — instruídos por seis meses de prática — em manter seus homens na região de Arkoub, nos pés do monte Hermon, e em se afastar das regiões Central e Sul do Líbano, densamente povoadas.

No momento, os comandos perturbam o *status quo*. Seus deslocamentos suscitavam a questão sôbre que espécies de represálias os israelenses empreenderão, se tiverem de se haver com uma nova cadeia de bases dos comandos espalhadas através de todo o Sul do Líbano. Para o Govêrno libanês, a situação fêz despertar o velho receio de que os israelenses possam aproveitar a ocasião para assaltar o Sul do Líbano, até o rio Litani, região que, segundo os árabes, Israel ambiciona em virtude das abundantes águas do rio Litani.

Desta forma, o Exército libanês agiu com energia. Cercou duas aldeias para as quais os comandos se haviam deslocado em grande número, Chaqra e Majel Silim e os renderam.

O que desejam os comandos?

Militarmente, a operação foi um êxito. Os comandos que não foram mortos, feridos ou capturados, recuaram através do rio Hasbani até Arkoub. Porém, as pesadas baixas, mais de 20 em cada lado, permitiram que os guerrilheiros e seus aliados de esquerda, no Líbano e outros países árabes, erguessem suas vozes contra o *massacre*.

Enquanto os comandos enfrentavam os soldados libaneses, os esquerdistas lançaram operações em Trípoli, Beirute e outras partes do Norte, para atrair a atenção do Exército libanês.

Terá sido a aproximação do inverno a única razão para que os comandos dessem início a tôda a questão, desta vez? Alguns observadores pensam que os comandos têm propósitos muito mais ambiciosos — perturbar a posição quase neutra do Govêrno libanês e substituí-lo por um regime que seja totalmente comprometido com os comandos palestinos e o comando árabe.

Qualquer que seja o motivo, a ofensiva guerrilheira foi empreendida por comandos palestinos que eram em sua maior parte membros da Al Fatah. Esta foi presumivelmente escolhida porque é a mais bem aceita no Líbano, desde que se não identifica com qualquer país árabe. A organização Saiqah, apoiada pelo Partido Baath, teria perturbado os libaneses muito mais, fazendo acentuar a ameaça síria.

A direção global dos comandos no Líbano está sendo exercida em Damasco por Yasser Arafat, chefe da Al Fatah e presidente da Organização de Libertação da Palestina, que comporta numerosos grupos de guerrilheiros. Os diversos organismos recrutam seus membros dentre os 25 mil palestinos que vivem no Líbano, 180 mil na Síria e meio milhão na Jordânia.

Embora os comandos sejam heróis populares, os libaneses não apreciam ser dominados pelos palestinos. Há grande ressentimento contra os palestinos que alcançaram brilhantes êxitos no mundo profissional e comercial do Líbano.

A reação popular à ação dos comandos — especialmente contra a tomada, sábado, da aldeia de Yanta, localizada em frente à fronteira síria — tem sido bastante adversa. "Êles foram longe demais" é o comentário que se ouve, mesmo entre os maometanos.

De uma forma geral, a comunidade muçulmana é mais entusiástica, em seu apoio à luta árabe contra Israel, do que os cristãos ou os libaneses meio cristãos, meio muçulmanos. São os cristãos que insistem em que são mais libaneses do que árabes e mantêm muitas reservas contra sua identificação com a luta árabe. Até agora, preponderaram os cristãos que mantiveram o Líbano fora das lutas de **1948, 1956 e 1967.**

Lan

— Como é Cagliostro, com que piada você vai concorrer no concurso de charges sôbre a X Bienal de São Paulo?
— Com uma fotografia da própria...

Gente

Cristina Mata Machado

Para escrever o livro *As Táticas de Guerra dos Cangaceiros*, Cristina precisou de quatro anos de pesquisas vasculhando os Estados de Alagoas, Sergipe, Bahia e Pernambuco. Gravou 50 horas de fitas com depoimentos de contemporaneos de *Lampião* e estudou tôdas as publicações sôbre o assunto, inclusive os jornais de 1926 e 1940.

Jovem e bonita, filha única de uma família tradicional de São Paulo, Cristina não teve o apoio de seus familiares.

— Meus pais queriam que eu me preocupasse apenas com roupas, carros e viagens, mas eu morreria se tivesse que passar a vida tomando chá com amigas ou fofocando no cabeleireiro. Eu sempre precisei fazer algo de concreto e acho que o Brasil de hoje não admite que as mulheres fiquem em casa, sem ligar para os problemas do país.

Seu preocupado pai — "o que a sociedade vai pensar?" — usou de todos os meios para convencer Cristina a não viajar — "trouxe até um místico que previa o desastre de minha expedição e todos os acidentes que eu sofreria!" — mas, vendo que a filha não desistia da idéia, deu-lhe carro, motorista e dois cicerones de confiança — os tios — "para salvar as aparências e me proteger contra o perigo do sertão."

Desde menina, Cristina se revoltava contra as injustiças sociais e procurava sempre ajudar as crianças pobres. Durante a adolescência vendo que seus pais não a deixariam agir de forma concreta, organizava constantemente festas beneficentes, até o momento em que entendeu que "o importante é o trabalho de campo."

Começou então a trabalhar em favelas, apesar da oposição da família. Nos quatro anos que passou juntos aos favelados, deu-se conta de que "são cangaceiros frustrados, a quem não adianta dar dinheiro, pois precisam essencialmente de condições para poder progredir."

Formada em História, inclusive pós-graduada, Cristina está preparando seu doutorado, além de cursar Sociologia e pós-graduação em Ciências Sociais. Não tem pretensões literárias e faz questão apenas de "servir a meu povo."

Conhecer o Nordeste foi o marco importante em sua vida, principalmente pelos contrastes entre riqueza e miséria — "uma casa ultramoderna e luxuosíssima ao lado de mocambos." Sua preocupação maior, além de ajudar esta região, é a prostituição, que a fêz inclusive escrever uma peça — *Os Prostituídos* — em que mostra que "a prostituição não é exclusivamente problema das mulheres e sim dos homens que precisam delas: se os homens não precisassem de prostitutas, elas não existiriam e, na peça, chego à conclusão de que a mais prostituída de tôdas é a mulher encontrada em casa, a que cria seu filho no sentido de procurar prostitutas e sua filha no de salvar a castidade.

Seu único mêdo é de "um dia, ter um filho palerma. Quando me casar e fôr mãe, quero que meu filho seja gente, que venha para lutar e agir. Se não fôr assim, juro que eu troco."

Amalia Alvarez González

No México, ela viveu o que se poderia chamar de tragédia do cinema mexicano da década de 30: suicidou-se com barbitúricos, pois apostara sua vida com um homem, não se sabe por que motivo, e como êste, apesar de enforcá-la com uma gravata, não teve coragem de matá-la, ela resolveu cumprir a palavra e se matou. Ela era secretária, estudante de Engenharia, tinha 33 anos e, segundo seu irmão, que a encontrou agonizante, "tinha atitudes varonis." A polícia mexicana está atrás do apostador, para saber que responsabilidade êle tem na morte de Amalia.

Milton Nascimento

Meio apavorado, porque de Três Pontes aos Estados Unidos foi tudo muito depressa, Milton Nascimento parte hoje para a América, onde vai trabalhar seu disco, já gravado, e gravar um outro. Seu compromisso principal é o de fazer **shows** em universidades, o que êle considera como fator fundamental para divulgação, e exatamente o que falta ao artista no Brasil.

Milton atribui sua linha própria ao fato de, por ausência de televisão e pouco rádio em sua terra natal, não ter recebido as influência de outros compositores, podendo descobrir a música sozinho, e desenvolver-se num caminho próprio. Como profissional, começou num conjunto em Belo Horizonte, foi para São Paulo, e acabou chegando ao Festival Internacional da Canção, com **Travessia**. Hoje, Milton declara:

— A gente vai embora porque aqui não há condição de continuar. Não temos condições de trabalho, de estudo, de divulgação. Acho que, para os que ficam, grandes valôres como Toninho Horta — cuja linha nada tem a ver com a minha, apesar de ambos sermos mineiros, mas que consegue no violão um trabalho da categoria de João Gilberto — Nélson Angelo, Gonzaguinha e outros, para êles que ficam, tudo vai ser duro. Meu conselho é que não se deixem cair no comercial, porque isto esgota o compositor.

Enquanto Milton vai embora, Naná, seu ritmista, que o vem acompanhando há tempos, descobrindo a alma de cada música de Milton, vai ficar e acompanhar Gonzaguinha, "que é um negócio muito sério, porque recebeu as influências de Milton e do pai, Luís Gonzaga, e tem uma linha muito própria." Para Naná, que nasceu em Luanda, naturalizou-se brasileiro, começou sua vida artística aos 13 anos, tocando em cabarés do Recife, e pesquisou ritmos por todo o Brasil, África e Europa, é lamentável o fato de que, quando êle vai tocar num lugar, tenha que perguntar primeiro "quanto é?", antes de saber o que é. Ele acredita que, para o crescimento de nossa música, é preciso acabar com a preocupação com o consumo, e deixar de rotular as músicas, aproveitando os nossos inúmeros ritmos, que foi exatamente o que êle fêz com as músicas de Milton.

Janusz Zaporski

Presidente e chefe executivo da IBM brasileira, morreu ontem em Nova Iorque, aos 61 anos, após longa enfermidade. Êle era polonês e veio para o Brasil em 1940, passando a residir no Rio. O Hospital Roosevelt, onde morreu, deu como causa uma infecção não revelada.

Hóspedes da cidade

Tomas Miliani — Nasceu em Cuba, mas reside na Itália e é ator de cinema. Para ficar uma semana no Rio, veio em companhia do cineasta Tinto Gambi. Estão hospedados no Hotel Glória.

Romeu Ribeiro Junqueira — Veio de São Paulo, como um dos advogados do Banco do Estado de São Paulo. Ficará dois dias no Hotel Califórnia.

Jerzy Mirski — Trabalha e reside em Washington, de onde chegou ontem para passar até o dia 3 no Rio, hospedando-se no Hotel Lancaster. É economista do Banco Mundial, e em sua companhia estão dois colegas de trabalho, Andrew Patterson e John Kendall.

Alfonso André Pruneda — Arquiteto, veio do México e ainda hoje deixará o Hotel Califórnia.

John Lewis — Médico e norte-americano, estará por quatro dias no Hotel Glória.

Wanderlei Wandelkok — Deputado pela Arena, é o presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco. Veio ao Rio tratar de assuntos ligados à Secretaria de Finanças de Pernambuco. Ficará no Hotel Ambassador durante dois dias.

José Pires Castanho — Português, é engenheiro e pertence ao Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa. Estará hospedado no Hotel Glória até depois de amanhã.

Francisco Demeraro — É industrial em São Paulo e lida com indústria pesada, especialmente aço. Veio a negócios, hospedando-se no Hotel Ambassador por três dias.

Política da A. Latina vai a debate

O diagnóstico político da Venezuela, no qual o autor, sociólogo José Michelena, não vê saída nem solução para a atual situação, foi o principal tema debatido ontem na 1.ª Mesa Redonda de Ciência Política na América Latina.

O sociólogo padre Fernando Bastos de Avila, um dos comentadores do modêlo de análise política apresentado, criticou a metodologia do trabalho do sociólogo José Michelena, afirmando que se torna "vulnerável pelo que poderia ser chamado um *a priori* ideológico."

O MODÊLO

O modêlo de interpretação política de José Michelena foi realizado com a utilização de computadores eletrônicos, que analisaram os aspectos estrutural e dinâmico da sociedade venezuelana com base em elementos e dados codificados.

O padre Bastos de Ávila disse na sua crítica que se trata de uma metodologia que abre perspectivas extremamente promissoras para as ciências sociais e políticas.

— O método oferece uma sustentação instrumental para um trabalho mental que se esvaía em palpites, dada a extrema complexidade dos meandros que conduziam às últimas conseqüências dos elementos iniciais. Tenho convicção — acentuou — que tal metodologia encontrou pela primeira vez, o caminho para a introdução da experimentação científica no campo das ciências sociais, abstração feita ao que já se vem realizando há mais tempo na linha da sociometria.

AS PREVISÕES

O sociólogo José Michelena afirma em seu trabalho que na década de 1980 uma nova crise revolucionária ocorrerá no país. As suas causas são múltiplas e complexas.

— Em primeiro lugar, prevê-se aquela possibilidade, já que por esta época estará exaurido o eufórico estágio de substituição de importação.

O autor sustenta que a única maneira se de evitar uma estagnação econômica nos próximos anos será a implantação de uma eficiente industrialização, capaz de criar uma indústria pesada ou de transformação, pois a possibilidade de substituir as importações foi totalmente explorada.

A análise estrutural, segundo o padre Bastos Ávila, conclui que a estrutura social venezuelana leva em si uma forte tendência conservadora que, nos últimos 40 anos, conduziu a uma expansão do hiato entre pobres e ricos apesar da ampla e intensa experiência de mudança por que passou, nesta lapso de tempo, a maioria dos venezuelanos.

AS CAUSAS

O autor chega à conclusão de que todo o tipo de crise econômica no país tem sido sempre acompanhado de uma violenta ruptura política.

— No futuro, a possibilidade de repetição dêste tipo de ruptura é reforçada pelo fato de que, em 1983, as principais concessões de exploração do petróleo já terão sido vencidas, o que provocará graves conflitos internos, dada a heterogeneidade ideológica existente dentro de cada grupo importante do país.

Revelou que aquêles conflitos serão indubitàvelmente estimulados pelo dinamismo próprio dos processos de luta interna.

— Esta alternativa implica num crescente grau de interferência de parte dos Estados Unidos na economia e política da Venezuela. Nossa análise das relações entre os Estados Unidos e a América Latina levanos à conclusão de que o Govêrno norte-americano, através de uma série de canais e agências, tem interferido sempre e ativamente nos assuntos internos da América Latina, nos momentos de crise. Seu objetivo é fazer pender a balança para a opção mais conservadora que se apresenta.

O POTENCIAL

O padre Bastos Ávila deduziu do trabalho de José Michelena que a incrustação conservadora nas estruturas venezuelanas atingiu uma tal rigidez, determinou uma tal polarização ideológica das elites, que a única possibilidade de superação da situação reside na intensificação incoercível do potencial revolucionário.

— Refiro-me em especial — continuou — à experiência peruana, e, mais recentemente, à experiência boliviana que, segundo tudo leva a crer, define-se cada vez mais na linha da primeira. Ora, essas experiências parecem indicar uma nova possibilidade, não dialética, de superação de um impasse secular: a descoberta de uma nova simbologia, capaz de uma mobilização fulminante e de uma nova integração popular, pràticamente total.

NOVOS TEMAS

Os debates vão prosseguir e até sexta-feira, no salão de reuniões da ADECIF, com sessões pela manhã e à tarde, começando às 10 horas e reiniciando às 15 horas.

CONTRATADA A CONSTRUÇÃO DE MAIS 364 APARTAMENTOS PARA COOPERATIVAS

O Instituto Nacional de Orientação das Cooperativas Operárias, firmou um nôvo contrato com a Engefusa — Engenharia de Fundações S. A. —, com a assistência do Banco Nacional da Habitação, para a construção de mais 364 apartamentos para cooperativas operárias. O financiamento foi concedido através da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH, dirigida pelo Dr. Rodrigo Costa.

O contrato está avaliado em cinco milhões de cruzeiros novos e a emprêsa escolhida para executar o empreendimento foi a Engefusa. O documento foi assinado pelos dirigentes das Cooperativa Habitacional dos Operários Pindorama da Guanabara, Cooperativa Habitacional dos Operários do Comércio no Estado da Guanabara, Cooperativa Habitacional dos Operários da Companhia Estadual de Águas da Guanabara, dirigentes do INOCOHAB, Dr. Carlos da Silva presidente da Engefusa e testemunhas. Os dirigentes das cooperativas manifestaram o desejo de que a Engefusa fizesse um maior esfôrço para a redução do prazo de entrega, no que obtiveram boa receptividade da direção da emprêsa.

Quando da formulação em lei, pelo Govêrno Revolucionário, o planejamento da Política Nacional da Habitação, a Engefusa decidiu-se a introduzir de forma pioneira, novos processos de construir, procurando, através da racionalização, alcançar índices de produtividade capazes de permitir o aumento do número de construções, em menor espaço de tempo e, consequentemente, com os custos mais reduzidos. Assim, estaria a emprêsa, em condições de atender de forma efetiva, a demanda determinada pelo Sistema Financeiro da Habitação, estabelecida de forma crescente nos centros urbanos.

Para a implantação dêsses novos processos de construir, a Engefusa foi procurar na experiência européia, obter os ensinamentos técnicos mais adequados à nossa realidade. Acabou por optar pelas tecnologias já testadas com sucesso em outros países mais desenvolvidos. Obteve, assim, uma considerável economia de tempo e de capital, possivelmente empregados em estudos e exaustivas pesquisas. Encurtou muito o caminho. Proporcionou aos seus engenheiros, arquitetos e técnicos proveitosos estágios na França, Alemanha, Suíça, Inglaterra e Itália trazendo uma considerável soma de conhecimentos e preparando os profissionais e os instrutores indispensáveis ao plano de ampliação do campo de ação, na proporção em que se processa o desenvolvimento da Política Nacional da Habitação, através dos Planos do BNH.

Assim, finalmente, foram implantados novos processos para construir habitações, em nosso país. O sucesso das realizações da Engefusa, obedecendo aos planos do BNH, neste campo estão refletidos na preferência do público, das famílias que já se inscrevem por antecipação visando a garantia para a aquisição de novas unidades habitacionais programadas. A emprêsa vem consagrando os princípios básicos da sua filosofia empresarial, na própria tarefa de construir residências. Acelera a construção, reduzindo os custos, preocupa-se com o acabamento e proporciona, até, um certo requinte de beleza arquitetônica e detalhes de confôrto e humanização como ocorre no Parque Novo Irajá.

Êxito total e exemplar que se fixa através de uma imagem que se traduz na confiança geral depositada no BNH e nos empreendimentos da Engefusa.

Na diversificação de suas atividades tradicionais consagradas, na área das fundações e estruturas, com mais de 1 000 obras de grande porte entregues em todo o território nacional, a Engefusa — Engenharia de Fundações S. A. — teve que investir em capital e mão-de-obra de alta especialização demonstrando, assim a sua confiança nos dirigentes da Política Nacional da Habitação o que determinou a sua colaboração séria e decidida no esfôrço pelo desenvolvimento tecnológico nacional.

Até o momento a Engefusa já entregou, após a implantação do BNH, cêrca de 2 000 apartamentos e, tem em construção, sob a sua responsabilidade, 2 500 outras unidades, em várias zonas do Estado.

O contrato que foi assinado no dia 27 do corrente, com o Instituto Nacional de Orientação das Cooperativas, atribui à Engefusa a construção de mais 364 apartamentos em uma área de 16 000 metros quadrados com o financiamento do BNH através de sua Carteira de Projetos Cooperativos.

Na foto os dirigentes das Cooperativa Habitacional dos Operários Pindorama da Guanabara, Cooperativa Habitacional dos Operários do Comércio no Estado da Guanabara, Cooperativa Habitacional dos Operários da Companhia Estadual de Águas da Guanabara, dirigentes do INOCOHAB e diretores da ENGEFUSA, Dr. Carlos da Silva e Dr. Lourenço Diegues.

COOPERAÇÃO NO ESPAÇO

O Sr. Laboulaye está entusiasmado com a visita à estação francesa de telemetria em Fortaleza

Embaixador francês anuncia uso conjunto com Brasil da base de telemetria no Ceará

O Embaixador francês, Sr. François de Laboulaye, anunciou ontem que em pouco mais de dois anos o Brasil poderá se utilizar da estação francesa de telemetria, em Fortaleza, para receber sinais de telefonia e televisão via satélite, se as experiências que serão feitas na Guiana resultarem no sucesso esperado.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. François de Laboulaye disse também que a América Latina "continua a ocupar um lugar muito importante na política externa do Govêrno Pompidou." Acrescentou que os créditos franceses abertos ao Brasil triplicaram nos últimos oito meses.

NOVA ESTAÇÃO

O Embaixador voltou recentemente de uma viagem no Nordeste, onde visitou as instalações da estação de telemetria, que está em fase final de construção nos arredores de Fortaleza e que funcionará como apoio aos lançamentos de foguetes e satélites da base de Kourou, na Guiana Francesa.

Informou que a estação de Fortaleza deverá entrar em funcionamento em fevereiro ou março do próximo ano, quando começará a operar em conjunto com Kourou, que lançará nessa época um foguete francês levando um satélite alemão, a primeira de uma série de experiências para a colocação em órbita de um satélite francês de comunicações.

— Se as experiências que fizermos forem satisfatórias, pode-se perfeitamente prever que dentro de um prazo de dois anos, no mínimo, lançaremos um satélite de comunicações sincronizado e fixo, que terá fins de transmissão de sinais de televisão e de telefone inclusive para o Brasil.

INCREMENTO

O Sr. François de Laboulaye disse também que durante os 10 meses em que está no Rio — apresentou suas credenciais em dezembro do ano passado — assistiu "a um sensível crescimento do interêsse da França pelo Brasil, a um aumento da ação francesa aqui, e a um esfôrço de adaptação às atuais condições dos campos cultural e técnico, assim como do econômico."

— Neste último é onde as relações se tornam mais complexas, porque o Brasil é um país desenvolvido e as relações entre duas nações nessas condições são mais difíceis do que se uma das duas vendesse somente sua matéria-prima.

Quanto aos investimentos franceses no Brasil, afirmou que "êles só estão previstos em regime de operações conjuntas com capitais brasileiros, e como somos dois países liberais, e não socialistas, tudo dependerá da iniciativa privada."

Anunciou a chegada para o próximo dia 1.º de novembro de uma missão de 30 empresários, que virá ao Brasil por iniciativa do Serviço Econômico da Embaixada, para "se dedicar ao estado específico dos pontos nos quais há complementação entre os dois países e ter um conhecimento real do desenvolvimento do Brasil."

NÔVO MINISTRO

Sôbre o nôvo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mário Gibson, o Embaixador francês disse que o conheceu por ocasião de sua chegada ao Brasil, quando foi recebido "muito amàvelmente" por êle, na condição de secretário-geral do Itamarati.

Disse ainda que seu contato foi rápido, pois o nôvo Ministro partiu logo depois para Washington, mas "tive dêle uma impressão muito favorável, de um homem que conhece muito bem o seu trabalho e é grande conhecedor das questões internacionais."

França debate seu orçamento

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Certamente mais seguro com a revalorização do marco, o Govêrno francês submeteu ontem à Assembléia Nacional seu projeto de orçamento para 1970 que, segundo um calendário minuciosamente minutado, será objeto de 153 horas de debates até à realização do voto final, previsto para a noite de 22 a 23 de novembro.

O grande responsável pelo orçamento, Valery Giscard d'Estaing, Ministro da Economia e das Finanças, lembrou ontem seu caráter de elemento essencial do plano de recuperação elaborado pelo nôvo Govêrno. Trata-se de um orçamento deflacionista baseado num equilíbrio estrito das despesas e das receitas em 161 bilhões de francos — (NCr$ 120,750 milhões) as primeiras devendo aumentar 6,2 por cento e as receitas em 12 por cento.

As contrações de despesas referem-se essencialmente aos investimentos em equipamentos coletivos, o que deverá provocar discussões animadas, enquanto que entre as receitas as principais proposições governamentais concernem à supressão da taxa complementar de seis por cento para mais de três quartos dos contribuintes não assalariados, à suspensão da progressão do impôsto de renda dos assalariados, inclusive a exoneração de 250 mil dentre êles, e um início de simplificação e rebaixamento da TVA (Taxa do Valor Acrescido).

O RISCO

Nos círculos econômico-financeiros da cidade insiste-se no fato de que raramente na história francesa moderna uma discussão orçamentária terá um caráter econômico como a que se iniciou ontem. Isto é, poucas vêzes as preocupações geradas pelas conjunturas econômica e financeira superaram no passado os debates parlamentares atuais.

Tal constatação é conseqüência do fato verdadeiro de que o orçamento francês para 1970 é para o seu autor um elemento de uma política global de recuperação, fazendo com que tudo que o caracterize seja função desta política.

Convencionou-se chamar êste orçamento de "austero". A definição, no entanto, não é exata na medida em que o Govêrno mostra-se, através dêle, disposto a ajudar os que o ajudarem, muito embora o rigor seja evidente, como o demonstram a diminuição das despesas estatais, cujo crescimento será inferior à da produção industrial, o equilíbrio entre despesas e receitas, o que não levará a França a um brilhante futuro industrial a curto prazo nem favorecerá sua expansão — esta a opção governamental.

ALTERNATIVA

Mas ligando estreitamente o orçamento ao conjunto de sua política econômica e financeira e baseando esta política no sucesso do plano de recuperação, o Govêrno forçou-se a assegurar a recuperação a fim de não fracassar em sua política orçamentária. Acontece porém, que, através de um primeiro balanço que se traçou no plano de recuperação, êste não obteve o sucesso que se esperara para esta altura dos acontecimentos (60 dias depois da desvalorização do franco). Neste caso, e com esta tendência se confirmando, desde já passam a estar postos em questão os partidos orçamentários adotados pela nova administração francesa.

Eis algumas razões para se estar pessimista: o deficit bruto da balança comercial francesa não diminuiu (os resultados de setembro, por exemplo, refletem, ao contrário, um deficit recorde), as perdas de divisas continuam, o franco é subcotado nos mercados estrangeiros, os exportadores ainda não tiraram partido da desvalorização do franco e as sondagens demonstram que os franceses não depositam nas várias caixas de empréstimo nacionais, como gostariam as autoridades governamentais.

O plano de Giscard D'Estaing já teria fracassado? Se, por um lado, é ainda muito cedo para uma resposta honesta, pode-se afirmar que êle foi mal lançado: o Ministro conta com os efeitos da revalorização da moeda alemã e com a conjuntura internacional de 1970 que, segundo êle, deverá ser menos expansionista que a atual. E, logicamente, conta também com os efeitos de sua política orçamentária. Mas ocorre que os fatos franceses atuais desmentem grande parte da filosofia dêste orçamento, fazendo com que do choque dos dois surja um sucesso eventual ou o que o Govêrno hesitou em impor até agora — a verdadeira austeridade.

Franco cede Ministérios ao "Opus Dei"

Madri (AFP-AP-JB) — A reforma ministerial que deverá ser anunciada dentro de poucos dias pelo Generalíssimo Franco concederá maiores podêres aos políticos ligados ao **Opus Dei**.

As notícias sôbre a reorganização do Gabinete ganharam fôrça ontem com a informação de que o Ministro das Finanças, Juan José Espinosa San Martin, confirmou em Bilbau sua renúncia.

A OPOSIÇÃO — Radiofoto AP

Kiesinger, ex-Chanceler, não aprovou Brandt

LINHA DE AÇÃO — Radiofoto AP

Brandt falou hora e meia e não aceitou apartes da bancada oposicionista

Brandt proporá cooperação ao Govêrno da Alemanha Oriental

Bonn (AP-AFP-UPI-JB) — O Chanceler alemão Willy Brandt anunciou ontem que proporá à República Democrática Alemã a assinatura de um acôrdo contratual de cooperação entre os dois países, embora não reconhecendo a existência da Alemanha Oriental como nação, no direito internacional. Brandt disse que aceitaria iniciar essas conversações em Berlim Oriental e em nível de Govêrno a Govêrno.

Durante o discurso que pronunciou perante o Parlamento alemão, Willy Brandt destacou sua intenção de negociar, em Moscou, um acôrdo de renúncia ao uso da violência com a União Soviética, bem como de aceitar as conversações propostas pela Polônia para restabelecimento da fronteira ocidental dêsse país, e reaproximação com a Tcheco-Eslováquia. Defendeu ainda o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

RUMO NÔVO

— Tanto no exterior, como internamente — disse o nôvo Chefe de Govêrno da Alemanha — queremos ser, antes de tudo, bons vizinhos. Nossos interêsses nacionais não nos permitem que sejamos um obstáculo entre Ocidente e Oriente. Nossa pátria requer cooperação e coordenação com o Ocidente e entendimento com o Oriente.

O Chanceler alemão falou durante uma hora e meia aos 496 parlamentares, entre êles o ex-Chanceler democrata-cristão Kurt Georg Kiesinger, e não interrompeu uma só vez o seu discurso para responder às provocações dos representantes do CDU/CSU.

Embora seu discurso tenha sido muito mais em tôrno de medidas internas, área na qual foi considerado um dos mais revolucionários dos últimos 20 anos, a tônica das inovações propostas pelo nôvo Govêrno foi em matéria de política externa.

RUMO ORIENTAL

Brandt esclareceu que aceitará, nos próximos dias, a proposta soviética para início das conversações sôbre um tratado de não agressão em Moscou. Prometeu indicar uma data para essas negociações imediatamente.

Em relação à Polônia, Willy Brandt expressou-se pela aceitação do diálogo já proposto pelo polonês Wladislaw Gomulka, para que os dois países discutam o problema da chamada linha Oder-Neisse, fronteira ocidental da Polônia estabelecida artificialmente pelos aliados, ao final da última guerra.

Além disso, informou que proporá um acôrdo com a Tcheco-Eslováquia, "para que sejam esquecidas as divergências do passado."

Justificando sua abertura para o Leste, Brandt afirmou:

— Estamos dispostos a cumprir um esfôrço sincero para deixar para trás os remanescentes do desastre que um grupo criminoso infligiu à Europa. Renunciar ao emprêgo da fôrça criaria uma atmosfera adequada para passos posteriores.

Finalmente, sôbre sua decisão de estabelecer um contrato formal de cooperação com a República Democrática Alemã, Brandt explicou que isto não implica em que a República Federal abra mão da sua auto-determinação, que não pode ser objeto de negociações.

RUMO A OESTE

O Chanceler alemão reafirmou sua confiança na Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — em que, segundo êle, a Alemanha permanecerá. Considerou a OTAN como um organismo de defesa.

Sôbre as suas relações com os Estados Unidos disse que "não necessitam de seguranças adicionais, nem de repetidas declarações. São suficientemente fortes — afirmou — para permitir uma política alemã um pouco mais independente, dentro de uma sociedade um pouco mais ativa."

Ainda no campo ocidental, declarou que a Alemanha usará do seu pêso no Mercado Comum Europeu, para que êsse organismo aceite a Inglaterra entre os seus países-membros. Afirmou que fará isso pessoalmente, na reunião de cúpula do MCE, que se realizará dias 16 e 17 próximos, em Haia.

A orientação de política externa proposta pelo nôvo Govêrno alemão previu ainda a aceitação da oferta norte-americana para que a Alemanha participe de certos projetos de pesquisa espacial.

Por fim, Brandt manteve a linha do seu antecessor Kurt Georg Kiesinger, ao afirmar que a Alemanha só assinará o tratado de não proliferação de armas nucleares quando lhe forem enviados os esclarecimentos solicitados pelo Govêrno anterior.

O Parlamento alemão começa a debater hoje os pontos principais da nova política do país e os debates deverão encerrar-se amanhã.

A NOVA POLÍTICA

A nova política externa alemã em resumo:

1. Aceitação da República Democrática Alemã como um Estado, dentro da nação germânica. Início de conversações com o Govêrno de Berlim Oriental para assinatura de um acôrdo contratual entre as duas Alemanhas;

2. Início de conversações com a União Soviética para assinatura de um tratado de não agressão;

3. Início de conversações com a Polônia para solução do problema da linha Oder-Neisse;

4. Início de conversações com a Tcheco-Eslováquia para "esquecer as desavenças do passado";

5. Utilização do prestígio alemão para obter o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu;

6. Assinatura do tratado de não proliferação de armas nucleares, somente depois de receber as informações pedidas pelo Govêrno Kiesinger;

7. Manutenção da presença da Alemanha na OTAN;

8. Aceitação da proposta norte-americana de participação da Alemanha em certos projetos de pesquisa espacial.

Inglaterra insistirá em ingressar no MCE

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — A Rainha Elisabete, da Inglaterra, inaugurou ontem a 46a. sessão do Parlamento britânico, anunciando que seu país continuará pleiteando o ingresso no Mercado Comum Europeu. A "Fala do Trono", escrita tradicionalmente pelo Primeiro-Ministro, apresentou cêrca de 20 projetos de lei que o Govêrno pretende aprovar, entre êles a abolição definitiva da pena de morte.

Pouco depois de inaugurada a sessão do Parlamento, na Câmara dos Comuns, o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o líder conservador Edward Heath trocaram insultos. Heath acusou Wilson de estar "modificando o sistema eleitoral a seu favor." Wilson retrucou que a realidade britânica é "um superavit e melhoria sensível na atividade econômica. Seu dilema hoje — disse a Heath — é o dos derrotistas de todos os tempos."

CONFUSÃO

Os londrinos enfrentaram ontem um dos maiores congestionamentos de trânsito da capital britânica, em conseqüência da greve dos condutores do metrô, decretada sem autorização do respectivo sindicato.

Foi nesse clima de confusão que a Rainha Elisabete deixou o Palácio de Buckingham, rumo ao Parlamento, em uma carruagem dourada puxada por seis corcéis cinzentos. Perto de cinqüenta ruas transversais foram fechadas ao trânsito para dar passagem ao cortejo da Rainha, que inaugurou a 46.ª sessão do Parlamento tendo a seu lado o Príncipe Charles, pois o seu marido, Príncipe Philip, encontra-se no Canadá.

No discurso denominado "Fala do Trono", escrito tradicionalmente pelo Primeiro-Ministro, a Rainha Elisabete anunciou uma série de projetos de lei, entre êles a abolição definitiva da pena de morte, a extensão de iguais salários por igual tempo de serviço às mulheres, a introdução de medidas severas contra os traficantes de drogas e os sonegadores de impostos e a atualização da Lei de Marinha Mercante, que data de 83 anos atrás.

Em relação à política externa britânica, a Rainha Elisabete anunciou que a Inglaterra "continuará procurando ingressar no Mercado Comum Europeu e espera a abertura imediata de negociações com êsse fim."

Revelou ainda que seu país prosseguirá apoiando as Nações Unidas em favor de "uma paz justa e duradoura no Oriente Médio" e que a OTAN "constitui a base de nossa segurança" e o meio para obter-se "um melhor entendimento entre Leste e Oeste."

— A Inglaterra — disse a Rainha — prosseguirá também em sua política de sanções econômicas e de isolamento do regime ilegal da Rodésia até haver condições para um entendimento honroso.

CRISE INTERNA

O Primeiro-Ministro Harold Wilson teve que enfrentar ontem uma revolta na ala esquerda do seu Partido Trabalhista, que não concordou com a manutenção dos congelamentos salariais que teria sido proposta ao Parlamento, para equilibrar a balança de pagamentos inglêsa.

A CAMINHO — Radiofoto AP

De seu carro, indo para o Parlamento, a Rainha acena

Tremor na Iugoslávia deixa 40 mil sem teto

Banja Luka (AP-AFP-UPI-JB) — Quarenta mil pessoas ficaram ao desabrigo em virtude do terremoto que abalou Banja Luka segunda-feira, anunciou ontem o Primeiro-Ministro da Iugoslávia, Nitja Ribicic.

Grande parte dos 65 mil habitantes da cidade foi evacuada para outros locais. Os que ficaram passaram a noite ao relento, a uma temperatura de zero grau, temendo nôvo abalo sísmico e desabamentos. Fogueiras foram acesas em tôdas as ruas.

O Marechal Tito, Presidente da Iugoslávia, e o Primeiro-Ministro Ribicic sobrevoaram de helicóptero a região, onde durante a Segunda Guerra Mundial Tito lutou contra os nazistas. Ribicic disse que a catástrofe (20 mortos e 600 feridos, entre os quais 60 em estado grave) foi a maior "depois do terremoto de Skopje, em 1963, que matou mais de mil pessoas."

A Cruz Vermelha iugoslava lançou um apêlo internacional para que sejam enviadas a Banja Luka capas, cobertores, comida em conserva e material de construção. Apenas algumas dezenas dos 10 mil apartamentos da cidade oferecem condições de segurança para habitação.

O Presidente Tito exortou a população a reativar a economia de Banja Luka o mais breve possível, propôs a montagem de casas pré-fabricadas e doou 20 mil dinares (NCr$ 7 mil) às vítimas: "Todos devem trabalhar com energia e rapidez pois o inverno se aproxima depressa", afirmou. Os Estados Unidos doaram 300 mil dinares (NCr$ 101 mil) para ajudar na reconstrução da cidade.

Ontem os engenheiros marcaram com tintas de côres diferentes os prédios que devem ser imediatamente demolidos e os que podem ser reparados.

A energia elétrica foi parcialmente restabelecida por geradores instalados pelo Exército, que alojou centenas de feridos num trem de 18 vagões. A distribuição de víveres está sendo feita por trens e caminhões que vêm de Belgrado e Zagreb. A cidade parece estar em estado de sítio, pois em tôdas as ruas soldados trabalham na busca entre os escombros ou montam guarda para evitar saques.

Bispos reafirmam seu apoio total ao Papa Paulo VI

Cidade do Vaticano (AP-AFP-UPI-JB) — Cento e dez dos 146 participantes do Sínodo Mundial de Bispos, encerrado segunda-feira, aprovaram ontem por unanimidade, em reunião de hora e meia, um documento que reafirma o apoio incondicional ao Papa, a quem rogam "não renunciar ao livre exercício de seu ministério de Pastor universal."

Os bispos não redigiram a prometida mensagem aos sacerdotes do mundo, aparentemente porque o desacôrdo sôbre o celibato clerical impediu a aprovação de um documento nesse sentido.

UNIÃO E COLABORAÇÃO

O documento de apoio ao Papa foi lido pelo Cardeal Confalonieri e aplaudido por tôda a assistência. Expressa a "devoção dos bispos para com o Sumo Pontífice, cuja presença assídua no Sínodo foi muito apreciada."

Os bispos ressaltaram ainda a importância da união e da paz numa hora "de tempestades na Igreja e no mundo", assinalando que "esta unidade da Igreja, desejada tão ardentemente pelos cristãos, depende em grande parte da colaboração entre o Papa e os bispos e entre os próprios bispos."

"Agradecemos ao Papa a doutrina que constantemente faz fluir numa época em que a fé de muitas pessoas corre perigo. Rogamos-lhe que não desista do livre exercício do ofício de Pastor universal e estamos dispostos a ajudá-lo, de todo o coração, em tal tarefa", continua a declaração.

O documento lembra ainda que "Jesus Cristo confiou a carga e o Govêrno da Igreja aos apóstolos e seus sucessores, com Pedro e sob Pedro. Por isto as energias da Igreja encontram sua fonte fecunda e seu princípio na primazia do Sumo Pontífice e na colegialidade dos bispos."

JUSTIFICATIVA

O Cardeal Carlo Confalonieri, que presidiu a sessão de ontem, afirmou que a mensagem ao clero não foi redigida porque o discurso do Papa no encerramento do Sínodo "esgotou o tema, expressando de maneira completa e perfeita os sentimentos dos bispos.".

Em seu discurso, o Pontífice dedicou "um pensamento especial aos padres, cujo trabalho é decisivo para superar as dificuldades que enfrenta a Igreja no mundo moderno e também para a afirmação e extensão do reino de Cristo na geração atual."

CONTROVÉRSIA

Apesar de algumas fontes do Vaticano confirmarem que a mensagem não chegou a ser formulada, observadores revelaram que uma comissão especial redigiu o documento, recusado por alguns bispos liberais por omitir o problema do celibato.

O documento, segundo uma fonte do Vaticano, continha "umas poucas frases piedosas e generalidades vagas e nesse momento não se pode dar apenas isso aos sacerdotes."

Outras fontes afirmaram que a questão do sacerdócio, com o celibato implicitamente envolvido, foi considerada controvertida demais para ser discutida agora. Por isso, os bispos teriam deixado que um trecho do discurso de Paulo VI representasse sua mensagem aos padres do mundo.

A Comissão sôbre o Sacerdócio — considerada muito restrita por alguns bispos liberais — era liderada pelo Cardeal John Heenan, da Inglaterra, e incluía os Cardeais François Marty, arcebispo de Paris, o Arcebispo Juan Carlos Aramburu, de Buenos Aires, o reverendo Pedro Arrupe, superior-geral dos Jesuítas e o Cardeal Leon Etienne Duval, de Argel.

PROPOSTAS

Durante a sessão de ontem os bispos ouviram a leitura dos votos dados na véspera a 18 propostas: 13 relativas à maior autoridade episcopal na direção da Igreja (informe do Cardeal Marty) e cinco destinadas a estabelecer colaboração mais estreita entre as várias conferências episcopais nacionais (informe Wright).

Na primeira série de 13 propostas houve 98 respostas afirmativas, 37 afirmativas com reservas, sete contrárias e uma abstenção, num total de 143 votantes. Na segunda série de cinco propostas as aprovações foram de 124 a 134, num total de 139 votos.

Entre as propostas aprovadas, figura uma submetida pelo arcebispo de Nova Iorque, Cardeal Terence Vooke, exortando a criação de um Fundo Mundial de Ajuda aos Países Necessitados.

ANTAGONISMO

Ao final do Sínodo, os observadores acham que a realidade desmentiu um confronto entre progressistas e conservadores, mas revelou posições antagônicas entre a Igreja do Terceiro Mundo e a dos países desenvolvidos.

Um bispo latino-americano afirmou ontem que "a nós preocupam mais os problemas da elevação do nível de vida e da justiça social." Para Alberto Carbone, correspondente da France Presse no Vaticano, isso explica porque um dos representantes mais destacados da Igreja européia, o Cardeal François Marty, tenha sido quem propôs que o próximo Sínodo se ocupe "da condição do padre, incluindo seu trabalho, militância política e sindical e a questão do celibato."

"Os bispos do Terceiro Mundo", diz Carbone, "consideram essas questões — pelo menos em suas dioceses — como não prioritárias. Isto quer dizer que há, no seio da Igreja, uma brecha do tipo horizontal, originada da diversidade de condições que reinam no mundo católico."

IGREJAS NACIONAIS

O secretário-geral do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), o Bispo argentino Eduardo Pironiou, disse ontem que "as Igrejas nacionais devem conservar sua identidade cultural."

Monsenhor Pironiou considerou que "a concretização da colegialidade episcopal não tem porque debilitar, antes pelo contrário, a autoridade papal. No interior de uma autoridade eclesiástica coordenada a própria autoridade pessoal do Pontífice fica fortalecida."

O secretário-geral do Celam qualificou de positiva a atuação dos bispos latino-americanos no Sínodo, mas admitiu que "a nossa intervenção não foi maior devido a certo complexo de inferioridade que infelizmente ainda nos inibe."

Comunistas libertam 5 marinheiros

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno norte-vietnamita anunciou que libertará em breve cinco marinheiros sul-vietnamitas que faziam parte da tripulação do cargueiro **Valiente** afundado nas costas do Vietname do Norte.

Fontes do Govêrno de Saigon informaram que os outros 15 tripulantes do cargueiro, oriundos da Malásia, Indonésia e Cingapura, já retornaram a seus respectivos países.

COMBATES

Porta-vozes militares dos Estados Unidos informaram que os soldados norte-americanos mataram 19 comunistas em duas batalhas realizadas ontem nas proximidades do rio Saigon.

Na primeira delas, a 40 quilômetros a Noroeste da capital sul-vietnamita, soldados da Infantaria avistaram sete guerrilheiros tentando atravessar o rio e mataram cinco dêles a tiros de metralhadoras.

Oito horas depois do primeiro choque, a mesma patrulha da Primeira Divisão de Infantaria matou 14 vietcongs que também tentavam atravessar o rio. Os norte-americanos não sofreram baixas.

BOMBARDEIOS

Tropas da **Primeira Divisão** de Cavalaria Aerotransportada, apoiadas por caças-bombardeiros, lutaram contra um batalhão vietcong a 140 quilômetros a Nordeste de Saigon, nas imediações da provincia de Phuoc Binh. Doze guerrilheiros morreram e um norte-americano ficou ferido.

Em três incursões realizadas na noite de têrça-feira, os bombardeiros B-52 lançaram 300 toneladas de bombas contra uma divisão comunista a 90 quilômetros ao Norte de Saigon, e 200 toneladas de bombas a 130 quilômetros a Sudeste de Da Nang, atingindo um objetivo comunista de onde partirá, segundo informes da espionagem norte-americana, a ofensiva de inverno marcada para 15 de novembro.

LIBERTAÇÃO

O Govêrno sul-vietnamita anunciou que libertará hoje 24 prisioneiros comunistas em vários lugares do país.

Um primeiro grupo de 13 prisioneiros será libertado em Bienhoa, a 30 quilômetros a Nordeste de Saigon. Entre êles, uma jovem de 20 anos, prêsa no ano passado em Saigon, será libertada em cerimônia especial. Realizam-se cerimônias semelhantes de Dananel, Bienhoa e Can Tre, com outros prisioneiros.

Greves ameaçam os EUA

Washington (UPI-JB) — As autoridades da Secretaria do Trabalho dos EUA disseram ontem que até o fim do ano 2 500 mil trabalhadores de todo o país poderão cruzar os braços, juntando-se aos 100 mil da General Electric em greve desde segunda-feira última.

A greve na GE poderá estender-se, dentro de um mês, à emprêsa Westinghouse. Em dezembro, os quatro grandes sindicatos que congregam os operários das oficinas de reparos de trens estarão em plena campanha reivindicando melhores salários. Tôdas essas greves, somadas, poderão determinar a completa paralisação do sistema ferroviário dos Estados Unidos.

PRESSÃO

A escalada dos sindicatos norte-americanos em suas campanhas reivindicatórias inclui possíveis greves dos 600 mil empregados em outras emprêsas ferroviárias, cêrca de 500 mil motoristas de caminhão, 800 mil operários da indústria automobilística, 300 mil trabalhadores da construção civil, 118 mil operários da indústria do vestuário e 95 mil empregados das fábricas de produtos de borracha.

O Secretário do Trabalho, George P. Schultz, declarou que a posição do Govêrno nos atritos trabalhistas será de absoluta equidistância. Washington, segundo Schultz, deixará que as negociações entre o capital e o trabalho sigam seu livre curso.

Existem sintomas de que o empresariado, tolhido por uma aguda diminuição em seus lucros durante o atual período de inflação classificado como mais agudo do que por ocasião da Guerra da Coréia, oferecerá resistências às demandas dos operários.

Por outro lado, não existe perspectiva de que a massa trabalhadora abrande suas pretensões por melhores salários. Os percentuais atualmente solicitados variam desde 54 (sinaleiros ferroviários) até os 15 pedidos pelos trabalhadores da construção civil.

Laus, a guerra esquecida (I)

Exército clandestino desafia Hanói

Henry Kamm
do New York Times

Uma Subcomissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano está se reunindo secretamente para investigar o que chama de "obscura guerra lausiana." O artigo que se segue é o primeiro de uma série de três, escrito pelo correspondente do New York Times em Vientiane.

Vientiane — Os Estados Unidos mantêm e controlam, em grande parte, um exército de tropas irregulares no Laus. A fôrça, conhecida como **Armée clandestine** (Exército clandestino) é constituído, principalmente, por homens da tribo montanhesa Meo, do Norte do país. Ela tem suportado o pêso da luta contra os invasores norte-vietnamitas e os rebeldes do Pathet Lao. Seu sucesso militar nos últimos meses deteve a deterioração da situação que havia levado as autoridades lausianas e norte-americanas quase ao desespêro, no meio do verão.

A grande questão no Laus agora é saber se os norte-vitnamitas, cujas tropas são estimadas em 50 mil homens, voltarão a atacar, nas próximas semanas e meses, e se o exército clandestino, ajudado pelo contínuo e maciço bombardeio aéreo norte-americano, poderá conter a maré mais uma vez.

Justificação

No momento em que o engajamento norte-americano no Laus, que data de 15 anos, é objeto de debates em Paris e no Senado de Washington, as autoridades norte-americanas aqui afirmam que consideram suas operações clandestinas justificadas. Citam os resultados até agora: o uso mínimo de norte-americanos e a tese de que as operações são menos dispendiosas do que o custo de manutenção de uma Divisão em combate no Vietname. As alternativas a esta política — desde o abandono até a utilização de fôrças tailandesas, e até mesmo norte-americanas — são consideradas menos desejáveis ainda.

Não se conhecem os dados sôbre o custo do exército clandestino. Seu tamanho — como a maioria das estatísticas em um país onde a imprecisão é um sistema de vida — é também incerto. Aquêles que estão em posição de saber fixam o total em 40 mil, dos quais cêrca de 15 mil são mais ou menos soldados regulares.

Três semanas de discussões com as mais bem informadas autoridades norte-americanas, lausianas e outras, que se recusam a ser identificadas publicamente, produzem um quadro relativamente compreensivo do Exército clandestino, completando os detalhes sumários que eram conhecidos até agora.

Foi organizado e é dirigido pelo General Vang Pao, um ex-sargento do Exército colonial francês, com 40 anos. É armado, equipado, alimentado, pago, orientado estratégica e tàticamente, e frequentemente transportado até o local das operações, pelos Estados Unidos. Mais do que qualquer outro lausiano, até mesmo o **Premier**, o General Vang Pao representa as esperanças norte-americanas de estabilização da situação militar e política, ameaçada, com o Vietname do Sul, pelos norte-vietnamitas e pelo aliado interno de Hanói, no caso, conhecido como Pathet Lao.

No ponto-de-vista norte-americano, o papel da tribo meo é ditado pela violação dos acôrdos de neutralidade lausiana, assinados em 1962, por parte dos norte-vietnamitas. As fôrças de Hanói, afirmam os norte-americanos, continuam a invadir o Vietname do Sul, através da trilha Ho Chi Minh, no Laus.

Segrêdo

A presença de norte-americanos e outros estrangeiros, inclusive tailandeses, recrutados pela Agência Central de Informações — CIA — para o Exército clandestino é cercada do maior segrêdo. As estimativas vão desde 50 a várias centenas, mas poucas pessoas conhecem o total exato.

Os norte-americanos recebem instruções para não se exporem em operações de combate, a fim de manterem o segrêdo de sua presença. Contudo, a afirmação de que nenhum agente da CIA foi morto por balas inimigas é contestada por lausianos, ligados a Vang Pao. As fontes informaram que a grande lealdade dos norte-americanos que trabalham com os meos levou-os a permanecer, frequentemente, com seus homens, e custou a vida de alguns homens da CIA.

Sabe-se que a CIA exerce contrôle sôbre o Exército clandestino. Ela mantém o alto comando e o Govêrno lausiano a par do que se passa, mas suas relações com a fôrça clandestina são, na verdade, diretas e, frequentemente, passam por fora dos canais oficiais.

A principal razão é a falta de confiança na eficácia do Exército lausiano, como uma fôrça de combate, e na eficiência e incorruptibilidade de autoridades e oficiais, que iriam manipular os suprimentos norte-americanos. Em compensação — dizem os norte-americanos — os meos são lutadores que inspiram confiança e cuja hostilidade tradicional contra qualquer intruso em seu território pode ser transformada em vantagem.

Além da CIA, um grande quadro de adidos militares norte-americanos na Embaixada aconselha as unidades guerrilheiras. Oficialmente, existem mais de 70 adidos assistentes, sob o comando do tenente-coronel Edgar Duskin, mas notícias não confirmadas estimam que o total é bem maior.

Contrôle da CIA

A Agência dos Estados Unidos para Desenvolvimento Internacional (AID) canaliza alimentos e suprimentos para os lutadores **Meos** e suas famílias. O fluxo de suprimentos militares é dirigido pelo Escritório de Requisições, um órgão da Agência de Ajuda. Duas companhias aéreas privadas — a Air America e a Continental Air Services — foram contratadas pela Agência de Ajuda, mas, acredita-se que estejam sob contrôle, pelo menos parcial, da CIA. Seus aviões e helicópteros fornecem os meios de transporte essenciais aos homens do Exército clandestino e suas famílias, neste Reino montanhoso e pràticamente sem estradas.

Vang Pao exerce três funções. Como General do Exército lausiano, êle é comandante da 2.ª Região Militar — a área de luta mais pesada, inclusive a vital planície de Des Jarres, que êle capturou em agôsto e setembro últimos, depois de sua ocupação durante cinco anos pelo inimigo.

Como comandante do Exército clandestino, controla a fôrça de combate mais eficaz do Norte do Laus, em uma área que inclui três das regiões militares do país e grande parte de uma quarta. Finalmente, através da posição de poder que êle galgou, em consequência do grande apoio norte-americano e de seu próprio dinamismo pessoal e habilidade militar, êle conquistou a liderança dos meos, eliminando os outros pretendentes.

Estima-se que os meos, um grupo minoritário de montanheses fortes e baixos, cuja maioria é anticomunista, representem uma comunidade de 450 mil pessoas. Outros, porém, não pertencentes à tribo, fixam o número em apenas 250 mil. A população total de Laus é da ordem de 3 milhões de habitantes.

Tribo guerreira

A fôrça militar permanente dos meos de 15 mil homens, age livremente, e trava poucas lutas defensivas, preferindo dispersar-se, quando se depara com fôrças superiores, e reagrupar-se para o contra-ataque. Os demais membros da fôrça estão mais presos às suas regiões, suas famílias e ao cultivo do arroz e de papoulas de ópio. Eles se tornam soldados efetivos quando sua região é ameaçada.

Ademais, todos os homens meos, desde os mais jovens aos mais velhos, lutam quando suas vilas são atacadas e formam uma espécie de guarda nacional, sob o comando do General Vang Pao. A sede operacional do General fica em Long Cheng, uma base ultra-secreta, com um campo de pouso, ao Sul da planície de Des Jarres, acessível apenas para lausianos e norte-americanos autorizados.

Dez quilômetros ao Norte, fica Sam Thong, a cidade que serve como seu Quartel General, como comandante da 2.ª Região Militar. Militarmente, o Quartel General representa apenas um lugar onde o General recebe visitantes, que não devem saber da existência do Exército clandestino e do apoio que recebe dos Estados Unidos.

Em Sam Thong, há um movimentado centro de refugiados, mantido com a ajuda norte-americana, onde os meos, usando seus tradicionais costumes prêtos, com faixas, écharpes e protetores de cabeça multicoloridos, aguardam relocalização.

Alguns são, de fato, refugiados, que fugiram ou da ação inimiga ou dos bombardeios norte-americanos. Outros são soldados, que estão sendo transportados de uma montanha para outra. Os lutadores meos raramente viajam sem suas mulheres e filhos — e transportar uma unidade de combate, geralmente, significa relocalizar as famílias.

Long Cheng é, ao contrário, estritamente militar e clandestino. É também o centro de uma grande cadeia de rádio que liga os irregulares.

VIETNAME DO NORTE
LAUS
VIETNAME DO SUL

□ ① -- Laus
▨ ② -- Tropas norte-vietnamitas
▩ ③ -- Vietname do Norte
□ ④ -- Trilha Ho Chi Minh
▧ ⑤ -- Infiltração norte-vietnamita
◧ ⑥ -- Bases norte-vietnamitas
□ ⑦ -- Vietname do Sul

Ação americana

As fôrças Meo compreendem vários pequenos grupos em regiões que, na sua maioria, se acham em mãos do inimigo. Alguns dentro e outros fora de seus tradicionais territórios, êles vigiam as atividades norte-vietnamitas, bem como as chinesas.

Durante o bombardeio americano ao Vietname do Norte, as fôrças do exército clandestino ocuparam postos de observação em ambos os lados da fronteira, protegeram delicadas instalações americanas que orientavam os aviões atacantes e participaram do salvamento de pilotos americanos cujos aviões haviam sido derrubados.

As principais estações de rastreamento dos aviões foram Phathi e Nakhang, cujo equipamento era americano e eram em parte ocupadas por pessoal americano. Phathi, situada numa elevação a Nordeste, possuía radar e orientava os aviões para seus alvos.

Ambas as estações também serviram de bases avançadas para operações de salvamento de helicópteros. Grupos de observação, munidos de rádio, informavam Phathi e Nakhang da posição dos pilotos. Long Cheng servia de base à maioria dos helicópteros que partiam em missões arriscadas.

A Fôrça Aérea Lausiana vôa em aviões a hélice obsoletos — os T-28 — aviões de treinamento americano convertidos em bombardeiros.

Embora o contato americano com o exército clandestino não tenha sido oficialmente reconhecido, sabe-se que os americanos ajudaram a organizar, treinar e equipar os combatentes Meo desde o início da década de 1950.

Essa tarefa foi entregue ao Exército americano, e aos homens da CIA, até que o Acôrdo de Genebra, de 1962, estabeleceu a neutralidade do Laus e proibiu a presença de assessôres militares que não fôssem franceses. A Agência Central de Inteligência, então, assumiu as funções, utilizando às vêzes oficiais que haviam dado baixa do Exército e que, assim, puderam continuar com seus encargos habituais.

Segundo fontes lausianas, três representantes da Agência trabalham junto a Vang Pao e Long Cheng e cêrca de outros 12 agem no campo com suas fôrças. Mesmo aquêles que os vêem com frequência só os conhecem por nomes fictícios ou apelidos.

Ópio

Além dos americanos, adiantaram as fontes, vários tailandeses trabalham para a CIA, fornecendo orientação tática. Diz-se que alguns filipinos estão encarregados da manutenção do equipamento e que sul-vietnamitas trabalham como operadores de rádio.

Os americanos estão administrando as facilidades das bases aéreas de Long Cheng e Sem Thonn, onde há equipamento de comunicação dos mais avançados. Entretanto, não se possui uma estimativa de confiança com respeito ao seu número.

Quanto às baixas, as autoridades americanas admitem que agentes do setor de inteligência morreram quando seus aparelhos se espatifaram contra o solo.

O envolvimento direto mais extenso dos americanos, em ação militar, diz respeito aos pilotos que voam nos aviões de transporte, nos pequenos aparelhos e helicópteros que às centenas pousam nas pistas que pontilham todo o interior do país.

De acôrdo com a Embaixada americana, a Air America utiliza 207 americanos e a Continental, 73. Ambas fazem uso de um grande número de lausianos, tailandenses e filipinos, mas não como pilotos.

Juntamente com os Meo, os aviões transportam parte de seus haveres e não raro levam pacotes e caixas contendo a sua melhor fonte de renda: ópio. A CIA tem conhecimento disso e não é do seu agrado essa coparticipação, mas acha que se agisse com severidade a respeito iria criar um problema moral entre um povo oprimido mas resoluto.

Baixas

O moral dos Meo e o prestígio do General Vang Pao foram bastante afetados quando uma ofensiva norte-vietnamita, no início do ano passado, resultou na perda de mais uma faixa de território Meo e em pesadas baixas. As instalações em Phathi e Nakhang foram atacadas, mas já haviam sido destruídas quando o inimigo chegou. Segundo relatos não confirmados, dois norte-americanos foram mortos em Nakhizd.

Os EUA também apóiam fortemente fôrças clandestinas menos substanciais no Sul do Laus. Elas consistem das chamadas unidades especiais de guerrilha e de observadores de estradas.

As unidades especiais têm como principal missão manter acesso à trilha de Ho Chi Minh e de Sihanouk para os agentes que controlam o tráfego que flui por essas linhas de suprimento, proveniente do Vietname do Norte e do Camboja, para as fôrças comunistas no Vietname do Sul. Muitas das guerrilhas têm como base uma região ao Norte da fronteira do Camboja, conhecida como platô des Bolovens.

Ocasionalmente, grupos de guerrilheiros, unidades das fôrças especiais americanas ou equipes da CIA têm a incumbência de missões perigosas, como ataque às instalações ou depósitos de suprimentos ao longo da trilha. Diz-se que as baixas têm sido pesadas.

No Sul, a Agência Central de Inteligência opera em conjunto com o comandante da IV Região Militar, o General-de-Divisão Phasouk Somly, homem duro e eficiente. As fôrças de Phasouk não estão tão integradas quanto as de Vang Pao no comando lausiano. Cêrca de mil homens de suas unidades especiais foram os principais responsáveis por um ataque efetuado no mês passado, que levou à captura temporária de Muong Phine, centro importante a Oeste da trilha do Ho Chi Minh.

Comunistas libertam 5 marinheiros

Saigon (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno norte-vietnamita anunciou que libertará em breve cinco marinheiros sul-vietnamitas que faziam parte da tripulação do cargueiro Valiente afundado nas costas do Vietname do Norte.

Fontes do Govêrno de Saigon informaram que os outros 15 tripulantes do cargueiro, oriundos da Malásia, Indonésia e Cingapura, já retornaram a seus respectivos países.

COMBATES

Porta-vozes militares dos Estados Unidos informaram que os soldados norte-americanos mataram 19 comunistas em duas batalhas realizadas ontem nas proximidades do rio Saigon.

Na primeira delas, a 40 quilômetros a Noroeste da capital sul-vietnamita, soldados da Infantaria avistaram sete guerrilheiros tentando atravessar o rio e mataram cinco dêles a tiros de metralhadoras.

Oito horas depois do primeiro choque, a mesma patrulha da Primeira Divisão de Infantaria matou 14 vietcongs que também tentavam atravessar o rio. Os norte-americanos não sofreram baixas.

BOMBARDEIOS

Tropas da Primeira Divisão de Cavalaria Aerotransportada, apoiadas por caças-bombardeiros, lutaram contra um batalhão vietcong a 140 quilômetros a Nordeste de Saigon, nas imediações da provincia de Phuoc Binh. Doze guerrilheiros morreram e um norte-americano ficou ferido.

Em três incursões realizadas na noite de têrça-feira, os bombardeiros B-52 lançaram 300 toneladas de bombas contra uma divisão comunista a 90 quilômetros ao Norte de Saigon, e 200 toneladas de bombas a 130 quilômetros a Sudeste de Da Nang, atingindo um objetivo comunista de onde partirá, segundo informes da espionagem norte-americana, a ofensiva de inverno marcada para 15 de novembro.

Greves ameaçam os EUA

Washington (UPI-JB) — As autoridades da Secretaria do Trabalho dos EUA disseram ontem que até o fim do ano 2 500 mil trabalhadores de todo o país poderão cruzar os braços, juntando-se aos 100 mil da General Electric em greve desde segunda-feira última.

A greve na GE poderá estender-se, dentro de um mês, à emprêsa Westinghouse. Em dezembro, os quatro grandes sindicatos que congregam os operários das oficinas de reparos de trens estarão em plena campanha reivindicando melhores salários. Tôdas essas greves, somadas, poderão determinar a completa paralisação do sistema ferroviário dos Estados Unidos.

PRESSÃO

A escalada dos sindicatos norte-americanos em suas campanhas reivindicatórias inclui possíveis greves dos 600 mil empregados em outras emprêsas ferroviárias, cêrca de 500 mil motoristas de caminhão, 300 mil operários da indústria automobilística, 300 mil trabalhadores da construção civil, 115 mil operários da indústria do vestuário e 95 mil empregados das fábricas de produtos de borracha.

O Secretário do Trabalho, George P. Schultz, declarou que a posição do Govêrno nos atritos trabalhistas será de absoluta equidistância. Washington, segundo Schultz, deixará que as negociações entre o capital e o trabalho sigam seu livre curso.

Existem sintomas de que o empresariado, tolhido por uma aguda diminuição em seus lucros durante o atual período de inflação classificado como mais agudo do que por ocasião da Guerra da Coréia, oferecerá resistências às demandas dos operários.

Por outro lado, não existe perspectiva de que a massa trabalhadora abrande suas pretensões por melhores salários. Os percentuais atualmente solicitados variam desde 54 (sinaleiros ferroviários) até os 15 pedidos pelos trabalhadores da construção civil.

MORTOS E FERIDOS

Uma pessoa morreu e pelo menos duas ficaram feridas a bala, ontem, quando 50 automóveis com membros do sindicato dos motoristas de caminhão tentaram escoltar uma caravana de caminhões para furar uma greve contra a usina siderúrgica do Republic Steel, em Youngstown.

Segundo informe da polícia, várias pessoas foram feridas pelas pedradas e garrafadas, quando cêrca de 140 grevistas lutaram contra os motoristas de caminhão nos portões da usina. Os grevistas são motoristas independentes que servem à emprêsa sem pertencer ao sindicato.

Três caminhões conseguiram transpor os portões e penetrar na usina, mas um foi atingido por coquetel *molotov* e se incendiou. Todos os policiais disponíveis foram chamados ao local. A parte da cidade onde se encontra a usina foi isolada pela polícia.

Os membros do sindicato tentaram romper a greve, iniciada há 12 dias pelos motoristas independentes, contra a firma Stoney's Trucking, que transporta os produtos da usina para a Republic. Também um automóvel, pertencente a um líder sindical, foi incendiado.

Laus, a guerra esquecida (I)

Exército clandestino desafia Hanói

Henry Kamm
do New York Times

Uma Subcomissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano está se reunindo secretamente para investigar o que chama de "obscura guerra lausiana." O artigo que se segue é o primeiro de uma série de três, escrito pelo correspondente do New York Times em Vientiane.

Vientiane — Os Estados Unidos mantêm e controlam, em grande parte, um exército de tropas irregulares no Laus. A fôrça, conhecida como **Armée clandestine** (Exército clandestino) é constituído, principalmente, por homens da tribo montanhesa Meo, do Norte do país. Ela tem suportado o pêso da luta contra os invasores norte-vietnamitas e os rebeldes do Pathet Lao. Seu sucesso militar nos últimos meses deteve a deterioração da situação que havia levado as autoridades lausianas e norte-americanas quase ao desespêro, no meio do verão.

A grande questão no Laus agora é saber se os norte-vitnamitas, cujas tropas são estimadas em 50 mil homens, voltarão a atacar, nas próximas semanas e meses, e se o exército clandestino, ajudado pelo contínuo e maciço bombardeio aéreo norte-americano, poderá conter a maré mais uma vez.

Justificação

No momento em que o engajamento norte-americano no Laus, que data de 15 anos, é objeto de debates em Paris e no Senado de Washington, as autoridades norte-americanas aqui afirmam que consideram suas operações clandestinas justificadas. Citam os resultados até agora: o uso mínimo de norte-americanos e a tese de que as operações são menos dispendiosas do que o custo de manutenção de uma Divisão em combate no Vietname. As alternativas a esta política — desde o abandono até a utilização de fôrças tailandesas, e até mesmo norte-americanas — são consideradas menos desejáveis ainda.

Não se conhecem os dados sôbre o custo do exército clandestino. Seu tamanho — como a maioria das estatísticas em um país onde a imprecisão é um sistema de vida — é também incerto. Aquêles que estão em posição de saber fixam o total em 40 mil, dos quais cêrca de 15 mil são mais ou menos soldados regulares.

Três semanas de discussões com as mais bem informadas autoridades norte-americanas, lausianas e outras, que se recusam a ser identificadas publicamente, produzem um quadro relativamente compreensivo do Exército clandestino, completando os detalhes sumários que eram conhecidos até agora.

Foi organizado e é dirigido pelo General Vang Pao, um ex-sargento do Exército colonial francês, com 40 anos. É armado, equipado, alimentado, pago, orientado estratégica e tàticamente, e frequentemente transportado até o local das operações, pelos Estados Unidos. Mais do que qualquer outro lausiano, até mesmo o **Premier**, o General Vang Pao representa as esperanças norte-americanas de estabilização da situação militar e política, ameaçada, com o Vietname do Sul, pelos norte-vietnamitas e pelo aliado interno de Hanói, no caso, conhecido como Pathet Lao.

No ponto-de-vista norte-americano, o papel da tribo meo é ditado pela violação dos acôrdos de neutralidade lausiana, assinados em 1962, por parte dos norte-vietnamitas. As fôrças de Hanói, afirmam os norte-americanos, continuam a invadir o Vietname do Sul, através da trilha Ho Chi Minh, no Laus.

Segrêdo

A presença de norte-americanos e outros estrangeiros, inclusive tailandeses, recrutados pela Agência Central de Informações — CIA — para o Exército clandestino é cercada do maior segrêdo. As estimativas vão desde 50 a várias centenas, mas poucas pessoas conhecem o total exato.

Os norte-americanos recebem instruções para não se exporem em operações de combate, a fim de manterem o segrêdo de sua presença. Contudo, a afirmação de que nenhum agente da CIA foi morto por balas inimigas é contestada por lausianos, ligados a Vang Pao. As fontes informaram que a grande lealdade dos norte-americanos que trabalham com os meos levou-os a permanecer, frequentemente, com seus homens, e custou a vida de alguns homens da CIA.

Sabe-se que a CIA exerce contrôle sôbre o Exército clandestino. Ela mantém o alto comando e o Govêrno lausiano a par do que se passa, mas suas relações com a fôrça clandestina são, na verdade, diretas e, frequentemente, passam por fora dos canais oficiais.

A principal razão é a falta de confiança na eficácia do Exército lausiano, como uma fôrça de combate, e na eficiência e incorruptibilidade de autoridades e oficiais, que iriam manipular os suprimentos norte-americanos. Em compensação — dizem os norte-americanos — os meos são lutadores que inspiram confiança e cuja hostilidade tradicional contra qualquer intruso em seu território pode ser transformada em vantagem.

Além da CIA, um grande quadro de adidos militares norte-americanos na Embaixada aconselha as unidades guerrilheiras. Oficialmente, existem mais de 70 adidos assistentes, sob o comando do tenente-coronel Edgar Duskin, mas notícias não confirmadas estimam que o total é bem maior.

Contrôle da CIA

A Agência dos Estados Unidos para Desenvolvimento Internacional (AID) canaliza alimentos e suprimentos para os lutadores Meos e suas famílias. O fluxo de suprimentos militares é dirigido pelo Escritório de Requisições, um órgão da Agência de Ajuda. Duas companhias aéreas privadas — a Air America e a Continental Air Services — foram contratadas pela Agência de Ajuda, mas, acredita-se que estejam sob contrôle, pelo menos parcial, da CIA. Seus aviões e helicópteros fornecem os meios de transporte essenciais aos homens do Exército clandestino e suas famílias, neste Reino montanhoso e pràticamente sem estradas.

Vang Pao exerce três funções. Como General do Exército lausiano, êle é comandante da 2.ª Região Militar — a área de luta mais pesada, inclusive a vital planície de Des Jarres, que êle capturou em agôsto e setembro últimos, depois de sua ocupação durante cinco anos pelo inimigo.

Como comandante do Exército clandestino, controla a fôrça de combate mais eficaz do Norte do Laus, em uma área que inclui três das regiões militares do país e grande parte de uma quarta. Finalmente, através da posição de poder que êle galgou, em consequência do grande apoio norte-americano e de seu próprio dinamismo pessoal e habilidade militar, êle conquistou a liderança dos meos, eliminando os outros pretendentes.

Estima-se que os meos, um grupo minoritário de montanheses fortes e baixos, cuja maioria é anticomunista, representem uma comunidade de 450 mil pessoas. Outros, porém, não pertencentes à tribo, fixam o número em apenas 250 mil. A população total de Laus é da ordem de 3 milhões de habitantes.

Tribo guerreira

A fôrça militar permanente dos meos de 15 mil homens, age livremente, e trava poucas lutas defensivas, preferindo dispersar-se, quando se depara com fôrças superiores, e reagrupar-se para o contra-ataque. Os demais membros da fôrça estão mais presos às suas regiões, suas famílias e ao cultivo do arroz e de papoulas de ópio. Eles se tornam soldados efetivos quando sua região é ameaçada.

Ademais, todos os homens meos, desde os mais jovens aos mais velhos, lutam quando suas vilas são atacadas e formam uma espécie de guarda nacional, sob o comando do General Vang Pao. A sede operacional do General fica em Long Cheng, uma base ultra-secreta, com um campo de pouso, ao Sul da planície de Des Jarres, acessível apenas para lausianos e norte-americanos autorizados.

Dez quilômetros ao Norte, fica Sam Thong, a cidade que serve como seu Quartel General, como comandante da 2.ª Região Militar. Militarmente, o Quartel General representa apenas um lugar onde o General recebe visitantes, que não devem saber da existência do Exército clandestino e do apoio que recebe dos Estados Unidos.

Em Sam Thong, há um movimentado centro de refugiados, mantido com a ajuda norte-americana, onde os meos, usando seus tradicionais costumes prêtos, com faixas, écharpes e protetores de cabeça multicoloridos, aguardam relocalização.

Alguns são, de fato, refugiados, que fugiram ou da ação inimiga ou dos bombardeios norte-americanos. Outros são soldados, que estão sendo transportados de uma montanha para outra. Os lutadores meos raramente viajam sem suas mulheres e filhos — e transportar uma unidade de combate, geralmente, significa relocalizar as famílias.

Long Cheng é, ao contrário, estritamente militar e clandestino. É também o centro de uma grande cadeia de rádio que liga os irregulares.

Ação americana

As fôrças Meo compreendem vários pequenos grupos em regiões que, na sua maioria, se acham em mãos do inimigo. Alguns dentro e outros fora de seus tradicionais territórios, êles vigiam as atividades norte-vietnamitas, bem como as chinesas.

Durante o bombardeio americano ao Vietname do Norte, as fôrças do exército clandestino ocuparam postos de observação em ambos os lados da fronteira, protegeram delicadas instalações americanas que orientavam os aviões atacantes e participaram do salvamento de pilotos americanos cujos aviões haviam sido derrubados.

As principais estações de rastreamento dos aviões foram Phathi e Nakhang, cujo equipamento era americano e eram em parte ocupadas por pessoal americano. Phathi, situada numa elevação a Nordeste, possuia radar e orientava os aviões para seus alvos.

Ambas as estações também serviram de bases avançadas para operações de salvamento de helicópteros. Grupos de observação, munidos de rádio, informavam Phathi e Nakhang da posição dos pilotos. Long Cheng servia de base à maioria dos helicópteros que partiam em missões arriscadas.

A Fôrça Aérea Lausiana vôa em aviões a hélice obsoletos — os T-28 — aviões de treinamento americano convertidos em bombardeiros.

Embora o contato americano com o exército clandestino não tenha sido oficialmente reconhecido, sabe-se que os americanos ajudaram a organizar, treinar e equipar os combatentes Meo desde o início da década de 1950.

Essa tarefa foi entregue ao Exército americano, e aos homens da CIA, até que o Acôrdo de Genebra, de 1962, estabeleceu a neutralidade do Laus e proibiu a presença de assessôres militares que não fôssem franceses. A Agência Central de Inteligência, então, assumiu as funções, utilizando às vêzes oficiais que haviam dado baixa do Exército e que, assim, puderam continuar com seus encargos habituais.

Segundo fontes lausianas, três representantes da Agência trabalham junto a Vang Pao e Long Cheng e cêrca de outros 12 agem no campo com suas fôrças. Mesmo aquêles que os vêem com frequência só os conhecem por nomes fictícios ou apelidos.

Ópio

Além dos americanos, adiantaram as fontes, vários tailandeses trabalham para a CIA, fornecendo orientação tática. Diz-se que alguns filipinos estão encarregados da manutenção do equipamento e que sul-vietnamitas trabalham como operadores de rádio.

Os americanos estão administrando as facilidades das bases aéreas de Long Cheng e Sem Thonn, onde há equipamento de comunicação dos mais avançados. Entretanto, não se possui uma estimativa de confiança com respeito ao seu número.

Quanto às baixas, as autoridades americanas admitem que agentes do setor de inteligência morreram quando seus aparelhos se espatifaram contra o solo.

O envolvimento direto mais extenso dos americanos, em ação militar, diz respeito aos pilotos que voam nos aviões de transporte, nos pequenos aparelhos e helicópteros que às centenas pousam nas pistas que pontilham todo o interior do país.

De acôrdo com a Embaixada americana, a Air America utiliza 207 americanos e a Continental, 73. Ambas fazem uso de um grande número de lausianos, tailandeses e filipinos, mas não como pilotos.

Juntamente com os Meo, os aviões transportam parte de seus haveres e não raro levam pacotes e caixas contendo a sua melhor fonte de renda: ópio. A CIA tem conhecimento disso e não é do seu agrado essa coparticipação, mas acha que se agisse com severidade a respeito iria criar um problema moral entre um povo oprimido mas resoluto.

Baixas

O moral dos Meo e o prestígio do General Vang Pao foram bastante afetados quando uma ofensiva norte-vietnamita, no início do ano passado, resultou na perda de mais uma faixa de território Meo e em pesadas baixas. As instalações em Phathi e Nakhang foram atacadas, mas já haviam sido destruídas quando o inimigo chegou. Segundo relatos não confirmados, dois norte-americanos foram mortos em Nakhizd.

Os EUA também apóiam fortemente fôrças clandestinas menos substanciais ao Sul do Laus. Elas consistem das chamadas unidades especiais de guerrilha e de observadores de estradas.

As unidades especiais têm como principal missão manter acesso à trilha de Ho Chi Minh e de Sihanouk para os agentes que controlam o tráfego que flui por essas linhas de suprimento, proveniente do Vietname do Norte e do Camboja, para as fôrças comunistas no Vietname do Sul. Muitas das guerrilhas têm como base uma região ao Norte da fronteira do Camboja, conhecida como plató des Bolovens.

Ocasionalmente, grupos de guerrilheiros, unidades das fôrças especiais americanas ou equipes da CIA têm a incumbência de missões perigosas, como ataque às instalações ou depósitos de suprimentos ao longo da trilha. Diz-se que as baixas têm sido pesadas.

No Sul, a Agência Central de Inteligência opera em conjunto com o comandante da IV Região Militar, o General-de-Divisão Phasouk Somly, homem duro e eficiente. As fôrças de Phasouk não estão tão integradas quanto as de Vang Pao no comando lausiano. Cêrca de mil homens de suas unidades especiais foram os principais responsáveis por um ataque efetuado no mês passado, que levou à captura temporária de Muong Phine, centro importante a Oeste da trilha do Ho Chi Minh.

Informe JB

Desapropriação na Barra

Um grupo de colaboradores do Govêrno da Guanabara está tentando convencer o Governador Negrão de Lima a adotar uma medida drástica e que solucione em definitivo o problema da comprovação de propriedade dos terrenos da Barra da Tijuca: a desapropriação de tôda a área.

O principal argumento invocado é o de que a regra, na Barra da Tijuca, é a propriedade ter sido adquirida originàriamente de posseiros e que são raros, para não dizer raríssimos, aquêles que podem comprovar com documentos que são proprietários dos terrenos que ocupam ou ocuparam naquela área.

Desapropriados todos os terrenos, os que tenham títulos de propriedade seriam obrigados a exibir os documentos históricos relativos à área que ocupam. Os que defendem êste ponto-de-vista acreditam que se o Estado proceder assim, pelo menos 80% do que constitui a Barra da Tijuca poderiam passar para o domínio do Estado.

Os inelegíveis

O Deputado Sigismundo Andrade contava ontem que um levantamento preliminar realizado na Câmara Federal permitiu constatar que perto de 100 deputados federais poderão ser declarados inelegíveis, nas próximas eleições, em conseqüência da nova Lei das Inelegibilidades. Comenta-se na Câmara Federal que entre os inelegíveis estariam os velhos rivais políticos de Barbacena, Deputados José Bonifácio e Bias Fortes Filho, em virtude de estarem ambos presos por laços de parentesco próximo ao atual prefeito daquele município mineiro.

Cosmopolitismo

O Brasil é hoje um país verdadeiramente cosmopolita, formado pelo caldeamento de várias raças. Quem tiver as suas dúvidas que veja a constituição do nôvo Govêrno, a começar pelo nome do General Garrastazu Médici, que se empossa amanhã na Presidência da República. Depois do Presidente temos na Vice-Presidência o Almirante Hamann Rademaker Grunewald; no Ministério dos Transportes, o coronel Andreazza; na Fazenda, Delfim Neto; no Indústria e do Comércio, Riodi Yassuda; nas Comunicações, coronel Corsetti; na Justiça, professor Buzaid; no Ministério do Exército, o General Geisel, sem falar nos Cavalcânti, Figueiredo, Barbosa, Veloso, Lima, Leite, que vai por aí afora a linhagem de origem portuguêsa.

Para encerrar, o Secretário de Imprensa da Presidência da República é o jornalista Fehlberg.

Moura Andrade e a Embaixada

O Senador Auro de Moura Andrade se demitiu da Embaixada do Brasil na Espanha porque pretende tentar a sua reeleição em 1970. Ao ser informado em Madri dos têrmos da nova Lei das Inelegibilidades, o Senador Moura Andrade tocou o telefone no Rio para o Ministro Magalhães Pinto, perguntando-lhe se havia algum dispositivo legal, com vistas à sua futura reeleição, que o impedisse de permanecer à frente da Embaixada do Brasil na Espanha.

Pelo sim, pelo não, o Ministro Magalhães Pinto aconselhou-o a se afastar sem demora da missão diplomática especial que vinha exercendo. E foi o que fêz o Senador Moura Andrade.

O Ministro e o prefácio

O nôvo Ministro do Trabalho, Júlio Barata, alia aos seus conhecimentos sôbre Direito Trabalhista uma facêta desconhecida da grande maioria dos brasileiros: além de estudioso da obra e da personalidade de Dante Alighieri, é considerado uma das maiores culturas filosóficas do país. O Ministro Barata é poliglota e costuma ler os clássicos gregos e latinos no original.

* * *

Por falar no Ministro Barata, um dos homens mais desolados ontem, no Rio, era o Ministro Humberto Braga, do Tribunal de Contas. O ex-Secretário de Govêrno do Estado, que é médico psiquiatra, está realizando um trabalho sôbre doenças mentais e solicitou de Júlio Barata uma página definindo "causa e condição desde Aristóteles até os pensadores modernos." A colaboração se constituiria no prefácio do livro, que o Ministro Barata prometera entregar nos próximos dias. A desolação de Humberto Braga advém das poucas esperanças que tem agora de que o prefácio seja escrito, tal o acúmulo de trabalho e preocupações com que se verá assoberbado o Ministro Júlio Barata, no momento em que assumir o Ministério do Trabalho.

Amaral Peixoto

O Deputado federal e ex-Ministro Ernâni do Amaral Peixoto, que no passado presidiu o extinto PSD e que hoje se acha vinculado ao MDB, já comunicou a vários dos seus amigos que não pretende pleitear sua reeleição para a Câmara federal, no próximo ano. Alega o Deputado Amaral Peixoto que o clima sêco de Brasília não lhe tem feito bem à saúde e que por duas vêzes teve crises hemorrágicas pelo nariz.

O Deputado Amaral Peixoto pensava em ser candidato ao Govêrno do Estado do Rio, se as eleições fôssem diretas. Como o pleito em 70 será indireto, vai encerrar a sua carreira política não pleiteando sequer a reeleição para a Câmara federal.

Didi

Conversando com um grupo de jornalistas brasileiros que estêve recentemente em Lima, no Peru, o técnico Didi revelou que ganha mensalmente como treinador da seleção peruana 65 mil soles, que equivalem a 1 500 dólares, e acrescentou que não pensa em absoluto, em vir dirigir o time do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, como alguns jornais daquele país chegaram a noticiar. Didi se sente feliz no Peru, onde, diz êle, é tratado como um verdadeiro general, comandante de uma das tropas mais importantes do atual momento, a seleção peruana, classificada para a Copa do Mundo no México, depois de eliminar a seleção da Argentina.

A eterna Matemática

Jean Paul Jacob, engenheiro da IBM, descrevia no Congresso de Computadores, no Hotel Glória, o funcionamento do robô que está sendo experimentado pela Stanfor Research Institute dos EUA, e que poderá vir a ser selecionado para tripular a nave que irá a Marte.

A dificuldade está — dizia compenetrado — em que cada movimento do homem é precedido de uma decisão, que adotamos ao resolver, sem saber, uma equação matemática. E começou a explicar à platéia atenta como os matemáticos americanos procuraram simplificar as decisões do robô. Para tanto colocou no quadro-negro uma soma de dois números de seis algarismos cada um. Feita a soma, ia prosseguindo na argumentação quando uma gargalhada geral ecoou pela sala. A pequena soma estava errada.

— Há muito tempo que eu não faço conta de somar — desculpou-se, sem jeito, o conferencista.

Lance-livre

● O Marechal Dutra não vai poder, como queria, assistir à posse do Presidente Garrastazu Médici, de vez que foi proibido pelo médico de viajar de avião. É a velha labirintite que não o deixa em paz. A propósito do nôvo Govêrno, o Marechal Dutra gostou do pronunciamento do Presidente Médici, sobretudo quanto aos critérios que presidiram a escolha do seu Ministério, tendo sido selecionados aquêles cujo comportamento passado em cargos ministeriais, ou em outros setores, assegura uma futura atividade dedicada exclusivamente aos interêsses de suas próprias Pastas.

● O Ministro da Agricultura da África do Sul, Sr. Ugs, o Embaixador Du Plooy e o Sr. Van Der Merwe visitaram, em companhia dos Srs. Alberto Ortembiad e João Kessler Coelho de Sousa, várias fazendas da Guanabara. Entre elas a do Pica-Pau Amarelo, do Sr. Sílvio de Magalhães, que possui um dos mais importantes plantéis de holandês vermelho-e-branco e a granja do Sr. Fernando Magalhães, criador do holandês prêto-e-branco. O Ministro ficou encantado com as nossas organizações pastoris.

● O Govêrno estadual estuda com muito cuidado uma fórmula capaz de solucionar o problema da CTC, cujo incrível número de funcionários pràticamente ociosos vem provocando um deficit anual crescente que já anda pela casa dos NCr$ 30 milhões. Pelo pouco que transpirou das conversas sôbre o assunto, é de se esperar, e talvez para breve, que venha a ser adotada uma medida bem drástica.

● Finalmente foi efetivada a venda da casa de Assis Chateaubriand na Avenida Atlântica n.º 2406, tendo os herdeiros ratificado a transação com os Srs. Jadir Gomes de Sousa e Luís de Castro Dodsworth Martins, diretores da Sisal. No local serão construídos dois edifícios, um com frente para a praia e o outro para a Rua Domingos Ferreira.

● Ontem pela manhã, no Galeão, enquanto aguardava o avião para Brasília, o Governador Luís Viana Filho, da Bahia, falava entusiasmado sôbre a sua obra predileta: o grande reservatório de água, que acaba de construir para atender até o ano 2000 os bairros pobres de Salvador e o Centro Industrial de Aratu.

● Vinicius de Moraes explicava ontem, numa roda de amigos, a razão da sua prolongada ausência dos **shows**. Acha êle que a esta altura da vida, e da faixa que, já atingiu, não pode correr o risco de participar de um espetáculo qualquer cujo sucesso não esteja **a priori** garantido. Assim, tão logo apareça um **show** de alto nível, Vinicius voltará para o público.

● Muito concorrido o coquetel oferecido pela Veplan, que marcou a posse na direção de vendas do Sr. Moisés Akerman ex-tabelião substituto do 14.º Ofício de Notas.

● Chegará segunda-feira ao Rio o Sr. J. Heineman, presidente do Union Bank da Califórnia, para uma série de contatos com empresários nacionais.

● Ontem, no Palácio Guanabara, o presidente da Adeg, Abelard França foi pôsto na berlinda, por sua mágica, domingo, no Maracanã, ao conseguir a champanha gaúcha para o Presidente Garrastazu Médici. Com a chegada do Presidente, Abelard esgueirou-se por uma porta e, logo depois, apareceu com champanha, taças de cristal, bandeja de prata e dois garçons, sem que ninguém saiba, até agora, onde êle foi arranjar tudo isso.

● A Academia Brasileira de Letras inaugurou o seu jardim dos Príncipes da Poesia, onde se encontram os medalhões dos nossos quatro Príncipes: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Olegário Mariano e Guilherme de Almeida. Lá estão, também, os bustos de Odorico Mendes, Artur Azevedo e Teixeira de Melo.

Cidade alemã mostrará arte barrôca e pedras de Minas durante Semanas Culturais

Belo Horizonte (Sucursal) — A arte barrôca e pedras preciosas de Minas deverão participar das Semanas Culturais do Brasil, que se realizarão na milenar cidade alemã de Ingelheim Am Rhein, no período de 2 a 31 de maio de 1970.

Para selecionar o material necessário deverá chegar a Belo Horizonte amanhã à tarde o Dr. François Lachenal, um dos organizadores das Semanas, que são promovidas pela Prefeitura daquela cidade em combinação com a Volkshochschule (Academia de Cultura Popular) e com o apoio da firma C. H. Boehringer Sohn, também de Ingelheim Am Rhein.

O QUE SÃO

A Prefeitura de Ingelheim Am Rhein promove anualmente semanas culturais dedicadas a um país importante ou a um artista de renome. Vários países já foram temas das Semanas Culturais entre os quais França, Suíça, Espanha, Áustria, Inglaterra, Holanda, Itália, Grécia, Iugoslávia e, por último, Japão, e outras dedicadas a Góia e Toulouse e Lautrec.

O Brasil é o primeiro país das Américas a ser focalizado nas Semanas Culturais, marcadas para o período de 2 a 31 de maio de 1970, através de exposições e da divulgação mais ampla dos seus diversos aspectos, tais como mostras de arte indígena, de arte barrôca, arte moderna, arquitetura moderna, pedras preciosas, imagens fotográficas do Brasil atual e orquídeas.

Do programa constam ainda filmes de longa-metragem e documentários, concertos, palestras e discussões sôbre tópicos sócio-econômicos, folclore e festas populares. Durante a realização das Semanas, todos os restaurantes de Ingelheim Am Rhein servirão pratos e bebidas típicas do país.

Um dos organizadores das Semanas, o Dr. François Lachenal, já está no Brasil há várias semanas, estabelecendo contatos e procurando conseguir representação autêntica dos diversos aspectos da vida brasileira. Amanhã chegará a Minas para visitar Belo Horizonte, Ouro Prêto, Congonhas do Campo, Sabará e Mariana.

INICIAÇÃO MUSICAL

O concêrto para a juventude apresentou peças de diversos estilos

Museu da República reabre a 3

O Museu da República, instalado no Palácio do Catete, será reaberto na próxima segunda-feira, depois de um mês de interdição imposta pela polícia, por causa de um incêndio em duas de suas dependências: o quarto em que Getúlio Vargas se suicidou e o que hospedou o Cardeal Eugênio Pacelli, depois Papa Pio XII.

A direção do Museu da República espera que até o fim da semana as equipes de restauração do Museu Histórico Nacional recuperem os móveis e cortinas queimados dos dois aposentos. Caso contrário, o Museu reabrirá com êsses dois quartos fechados à visitação pública.

O QUE SOBROU

Os guardas do Museu da República já se preparavam para fechá-lo, no fim da tarde do dia 30 de setembro, quando notaram que estava saindo fumaça dos dois quartos, situados no terceiro e último pavimentos do palácio, construído há 102 anos.

Até que os guardas conseguissem apagar o incêndio, uma das cortinas do aposento em que morreu Getúlio Vargas já estava destruída, outra estava chamuscada, um braço da *bergère* no outro lado do quarto inteiramente queimada e a colcha bege que cobre a cama de casal furada em dois lugares. No quarto de duas janelas, medindo 11 metros por sete, restaram intactas duas mesinhas de cabeceira, o divã, dois armários, cinco cadeiras, duas mesas de centro, dois consoles e a vitrina que contém a máscara mortuária do ex-Presidente.

No quarto que hospedou o Cardeal Pacelli, a parede junto à uma das janelas ficou manchada de prêto. A proteção plástica do piso derreteu-se e a colcha da cama de solteiro ficou levemente chamuscada.

O incêndio no Palácio do Catete foi ateado por um débil mental, Gilberto Alves, que queria morrer no mesmo quarto em que Getúlio Vargas se matou.

Concêrto leva jovens de camisa esporte e calça Lee à Sala Cecília Meireles

A Sala Cecília Meireles recebeu ontem um público diferente do tradicional. Em vez de seus habituais freqüentadores, elegantemente vestidos e de paletó e gravata, sua platéia estava cheia de jovens de camisa esporte e calças Lee, com mais ou menos 18 anos.

A ocasião foi mais um Concêrto para a Juventude, o quinto da série promovida pela Orquestra Sinfônica Brasileira Pró-Juvenis e pelo JORNAL DO BRASIL, no qual peças de Mozart, Beethoven, Vila-Lôbos, Boccherini, Gluck e Mussergsky foram aplaudidas por um público que pouco a pouco vai se aproximando da música erudita.

AULA MUSICAL

Mais do que um simples concêrto, a Série Juventude é também uma aula de música, na qual os jovens recebem uma demonstração prática das obras antecedidas por uma explicação teórica. Segundo os organizadores do movimento, isso evita a tradicional expressão: "Gosto, mas não e n t e n d o nada."

Antes do espetáculo, o jovem Roberto Mallet, membro da comissão que criou a OSB-Pro Juvenis, subiu ao palco para explicar a constituição de uma orquestra, que é dividida em três naipes: cordas, sopros e percussão.

Roberto Mallet também fêz uma apresentação de cada instrumento, quando cada executante tocava um pequeno trecho para que o timbre fôsse identificado quando a orquestra tocasse em conjunto.

O maestro José Siqueira, executando o Hino Nacional, deu também uma demonstração de regência, voltando-se para o público durante as duas partes cantadas e fazendo a marcação rítmica da música.

Antes do último número do concêrto — o primeiro movimento da **Sinfonia Haffner**, de Mozart — Roberto Mallet voltou ao palco para explicar o que é uma sinfonia, como é composta, e solicitou mais uma vez a colaboração da orquestra, que executou separadamente cada tema melódico da peça, para depois tocá-la normalmente.

— Isso é bacanérrimo — comentava um garôto de seus 16 anos, conversando desembaraçadamente com seu companheiro mesmo durante a execução de uma peça. — Agora, sim, a gente entende. Antes não dava porque ninguém explicava nada.

Para Nélson Márcio Nirenber, violinista de 15 anos, que já foi solista em um dos concertos da série, a promoção é importantíssima, e já está obtendo um grande sucesso. "Está vendo? É só fazer um pouco de propaganda que todo o mundo vem", disse êle.

Olhando para a platéia, que ontem tinha cêrca de três quartos de sua capacidade ocupada, êle acrescentou: "Isso pra mim está lotado, pois não é sempre que a Sala recebe tanta gente assim."

Mas, segundo Susana Barros Correia, uma das idealizadoras do movimento Pró-Juvenis, o espetáculo de ontem deveria lotar a platéia, se não fôsse um imprevisto que impediu a vinda das alunas do Colégio Imaculada Conceição, especialmente convidadas para o concêrto.

AS MÚSICAS

Com repertório especialmente preparado, com vistas à sua diversidade e acessibilidade, o concêrto foi aberto com o **Concêrto em Si Bemol Maior**, para violoncelo e orquestra, de Boccherini, peça dentro do estilo de música de câmara, no qual a orquestra é bem menor e constituída sòmente de instrumentos de cordas.

O solista foi o violoncelista Zygmunt Kubala, polonês de nascimento e casado com a pianista brasileira, Lina Maria de Castro Lôbo. Formado pela Escola Superior de Música de Varsóvia, Zugmunt Kubala é integrante da OSB e da Orquestra de Câmara do Brasil.

Logo depois foram apresentadas três peças para canto, executadas pela solista Aurea Tavares. Abrangendo três estilos, as músicas foram **Divinités du Styx**, de Gluck; **Canção do Amor**, de Vila-Lôbos, e **Hopak**, Mussorgsky. Aurea Tavares, mineira que já participou de diversos festivais e já foi solista da Orquestra Sinfônica Nacional, recebeu muitos aplausos.

Rei Momo será eleito sexta-feira

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, adiou de amanhã para sexta-feira a escolha do Rei Momo do Carnaval de 1970. Por causa da posse do nôvo Presidente, êle e vários membros da comissão que escolherá o Rei Momo terão outros afazeres e compromissos amanhã.

Estão inscritos sete candidatos. Abraão Hadad, detentor do título por oito anos consecutivos, resolveu, à última hora, candidatar-se mais uma vez, o que é motivo de preocupação para os outros seis candidatos, que temem o valor da experiência de Hadad, perante a comissão selecionadora.

CONFIANÇA

Todos os candidatos estão confiantes na vitória: têm mais de 100 quilos de pêso, altura superior a 1,65 metro, idade entre 21 e 60 anos e apresentaram os seus atestados de bons antecedentes, como manda o regulamento.

Os mais jovens depositam suas esperanças no candidato Oldemar Pereira, anunciado como muito alegre e desembaraçado. Rei Momo 1970 receberá uma ajuda de custo de NCr$ 5 mil, para fazer face às suas despesas de representação.

Israelenses foram às urnas eleger o sétimo Parlamento

Jerusalém (AP-UPI-JB) — O eleitorado israelense compareceu ontem às urnas para escolher os novos membros do Knesset (Parlamento) e, apesar das ameaças dos terroristas árabes, o pleito foi o mais tranqüilo desde a fundação do Estado.

Alguns postos eleitorais de Jerusalém registraram um comparecimento de 50% dos votantes inscritos até o meio-dia e as urnas permaneceram abertas até às 23 horas. Grande número das cabinas indevassáveis era à prova de balas e o policiamento destacado para proteger os eleitores foi dos mais rigorosos.

Os terroristas palestinos haviam anunciado represálias contra os cidadãos árabes israelenses que fôssem votar, dizendo que seus agentes saberiam distinguir os que votaram e os que se abstiveram.

Apesar disso, cinco ônibus lotados cruzaram várias vêzes Jerusalém para que 34 mil eleitores árabes pudessem votar nas eleições municipais. Habitantes do setor oriental da cidade não votam nas eleições nacionais mas obtiveram permissão das autoridades israelenses para sufragar candidatos municipais.

Os israelenses consideraram particularmente elevado o índice de comparecimento árabe, o que ocorreu, segundo alguns observadores, porque êstes receavam perder privilégios como permissão para ir à Jordânia, inscrever-se nos centros de trabalho israelenses nas terras ocupadas e trabalhar na própria Israel, caso se abstivessem. As autoridades locais, no entanto, negaram que houvesse o risco de tais represálias.

Votaram tôdas as tendências

Dezesseis Partidos, que representam tôda a gama política do Estado de Israel, se fizeram representar nestas eleições, disputando as 120 cadeiras do Knesset (Parlamento).

Das 16 listas de candidatos submetidas ao Comitê Central Eleitoral, quatro eram absolutamente novas: as demais constavam de nomes conhecidos no VI Knesset — que sai agora — embora tenha havido mudanças quanto aos Partidos, ou sua estrutura.

Os Partidos trabalhistas se uniram numa aliança, liderada pela Primeira-Ministra Golda Meir e o vice-Primeiro-Ministro Yigal Allon. O Secretário-Geral do Partido Trabalhista, Pinhas Sapir, e o Ministro da Defesa Moshé Dayan, foram colocados, respectivamente, no quarto e sexto lugares da lista.

Os Centristas Livres, que não existiam quando das eleições parlamentares de 1965, surgiram agora, e a Comisão Central Eleitoral aceitou, ainda, as inscrições de quatro listas novas: Jovem Israel, Paz, Eretz Yisrael e Estado. Esta última, encabeçada pelo ex-Premier David Ben Gurion e contando com Meir Avizohar, Yigal Hurwitz e o ex-chefe dos Serviços de Segurança, Isser Harel. A lista do Eretz Yisrael contou, como nomes principais, com Israel Eldad e Aharon Ben Ami, enquanto a lista de Paz incluiu 20 nomes, liderados pelo sociólogo Gad Yatziv.

O Partido Liberal Independente concorreu com 120 nomes, estando entre os cinco primeiros: o Ministro do Turismo e Desenvolvimento, Moshé Kol; Gideon Hausner, o Vice-Ministro do Desenvolvimento, Yehude Sha'ari, Yitzhak Golan e Nissin Eliad. O ex-Ministro da Justiça, Pinhas Rosen, fechava a lista.

O Aguadt Yisrael incluiu os Rabinos Yitzhak Meir Levin, Shlome Lorincz e Mehahem Porush; Poalei Aguda lançou os nomes do Ministro da Educação Kalman Cabana e Avraham Werdiger, ambos pertencentes ao VI Knesset e com vitórias consideradas certas. Pelo Ha'olam Hazeh, concorreram Uri Avneri, Shalom Cohen e Amnon Zichroni, à frente de uma lista de 61 nomes, 21 dos quais de candidatos com menos de 30 anos.

Aviação cumpre missões no "front"

Jerusalém, Telaviv (AP-UPI-AFP-JB) — A fôrça aérea de Israel efetuou missões ontem em duas frentes, bombardeando posições militares egípcias no canal de Suez e acampamentos de organizações terroristas em território jordaniano.

O reide no canal visou Pôrto Ibrahim, perto de Pôrto Suez, e foi decidido depois de nove horas de combate de artilharia provocado pelos egípcios. Todos os aparelhos israelenses regressaram intactos às bases, e seus pilotos informaram ter alcançado "impactos satisfatórios" sôbre os objetivos.

Na Jordânia, os alvos visados foram concentrações de terroristas palestinos perto da localidade de Hadassian, a Leste do rio Yarmuk. O ataque aéreo durou 20 minutos e foi uma represália a disparos contra uma patrulha de fronteira.

O bombardeio foi assistido pelos colonos do kibbutz Ashdot Yaacov, oito quilômetros ao Sul do mar da Galiléia, de onde foram vistas altas chamas na região jordaniana atacada.

GOLDA MEIR — Radiofoto AP

O Partido de Golda tem vitória assegurada

MOSHÉ DAYAN — Radiofoto UPI

O Ministro da Defesa deposita seu voto

Praga fêz novas concessões aos soviéticos na reunião que se encerrou em Moscou

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O comunicado conjunto soviético-tcheco-eslovaco, ontem publicado em Moscou e Praga, além de sacramentar a doutrina Brejnev de soberania limitada dos países socialistas, revela concessões feitas aos soviéticos que atam, na prática, êste país aos ukase do Kremlin.

Os soviéticos souberam cobrar, nas negociações realizadas, sua tolerância diante de Husak, e a recepção faustosa oferecida aos visitantes em seu país. Não foram apenas os aspectos ideológicos que revelaram as perigosas concessões a Moscou: da mesma forma, o desenvolvimento econômico da Tcheco-Eslováquia, cuja tradição industrial sempre estêve ligada ao mercado e ao know-how do Ocidente, ver-se-á, mais uma vez, e de forma mais grave, atrelado às necessidades da União Soviética.

AMIZADE COM A URSS

O comunicado coloca uma ênfase desmesurada aos aspectos da amizade entre os dois povos. A parte tcheco-eslovaca chegou ao nível maior de sua subordinação, ao declarar que o fortalecimento "da amizade com a União Soviética é uma parte inseparável do patriotismo socialista das nações da Tcheco-Eslováquia."

As teses soviéticas de que os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia foram inspirados por agentes internacionais foi reconhecida durante as negociações, pelos tcheco-eslovacos, que prometeram prosseguir na luta contra as fôrças direitistas, contra-revolucionárias, anti-socialistas, pequeno-burguesas, e outros adjetivos mais.

NENHUMA CONCESSÃO DE FUNDO

Enquanto os tcheco-eslovacos empenharam sua economia, sua soberania e até seu patriotismo, os soviéticos não fizeram qualquer concessão de fundo. O esperado empréstimo foi tratado em poucas linhas do comunicado, em uma redação equívoca, segundo a qual "a União Soviética oferecerá uma ajuda à Tcheco-Eslováquia para a aquisição, no mercado mundial, de bens e mercadorias de que carece para equilibrar sua economia." Esperava-se também que os soviéticos concordariam em retirar pelo menos parte de suas tropas, mas o comunicado revela o contrário.

Os dirigentes do Kremlin pretendem que a "amizade" demonstrada pelos dirigentes seja também uma "amizade de todo o povo." Daí dedicarem a maior parte do comunicado, ambas as partes, ao reforçamento da camaradagem e da fraternidade entre os dois países.

Mas o povo tcheco-eslovaco guarda ainda as imagens de agôsto, e novas lousas nas esquinas de Praga, muitas colocadas ao lado das que lembram os mortos de 45, despertam a memória dos transeuntes para os que morreram há pouco mais de um ano, em defesa da soberania do país e de um "socialismo com face humana." Nenhuma decisão da direção partidária e nenhum comunicado entre os dois Estados poderá prevalecer sôbre o sentimento popular.

URSS crê no contrôle das armas

Genebra (AP-UPI-JB) — O delegado soviético em Genebra, Alexei A. Roschin, confia em que as próximas conversações sôbre a limitação das armas atômicas, a se iniciarem dia 17 de novembro em Helsinqui, contribuirão para o fim da corrida armamentista.

Roschin falou durante a sessão de ontem da conferência sôbre o desarmamento, que reúne 25 nações, e suas palavras constituem a primeira declaração oficial soviética — afora o comunicado da agência Tass — sôbre as próximas negociações para reduzir as armas nucleares estratégicas.

"Manifestamos a esperança de que as próximas conversações facilitem a solução de uma importante tarefa que nos propomos hoje, ou seja, pôr têrmo à corrida às armas nucleares. Não há dúvida de que, se essa corrida puder ser contida, serão beneficiadas, não só as potências interessadas, mas tôdas as nações do mundo, pois isso consolidará grandemente a segurança internacional" — disse o delegado soviético. Acrescentou, ainda, que a União Soviética encara como muito importantes quaisquer medidas para conter a proliferação das armas estratégicas.

Pequim expulsa alemães

Francforte, Pequim (AFP-UPI-JB) — Serão expulsos hoje, da China, quatro funcionários da emprêsa de construções Lurgi, da Alemanha Ocidental, detidos no dia 22, em Pequim, sob a acusação de espionagem. No total, foram presos sete empregados da firma. Um dêles, o agente de compras da companhia, Trutz von Lander, recebeu uma pena de 10 anos por espionagem em favor dos Estados Unidos.

Entre os libertados, está um engenheiro e sua família: mulher e dois filhos. Encontravam-se em Pequim, de onde viajaram ontem, em avião especial, para Cantão. Hoje serão levados à fronteira.

Chefe militar libanês debate no Cairo a crise em seu país

Beirute, Cairo, Damasco (AP-AFP-UPI-JB) — O comandante-em-chefe das Fôrças Armadas do Líbano, General Emile Bustani, chegou ontem ao Cairo à frente de uma delegação de seu Govêrno para debater com o Ministro da Defesa, Mohamed Fawzi, e outras autoridades egípcias, a crise provocada pela presença dos refugiados palestinos em solo libanês.

Em Beirute, apesar de o nível dos conflitos ter decrescido, grupos palestinos tentaram invadir a Embaixada norte-americana e, depois de repelidos, lançaram bombas contra o prédio sem, no entanto, causar vítimas ou danos.

Conversações

O General Bustani encontrou-se com o Ministro da Defesa da RAU e comandante-em-chefe do Comando Árabe Unificado, Fawzi, para expor-lhe os pontos-de-vista do Líbano, "como país soberano", a respeito dos problemas de defesa comum em geral no Oriente Médio e das atividades dos grupos palestinos em particular.

O líder do terrorismo árabe, Yassir Arafat, enviou ontem um telegrama aos dirigentes egípcios comunicando estar pronto para ir ao Cairo conversar com os delegados libaneses, mas não é provável que venha a encontrar-se com Bustani.

Intransigência

Arafat concedeu entrevista em Damasco, reafirmando a posição intransigente dos palestinos, que não aceitam dialogar com Beirute, a menos que as autoridades libanesas lhes concedam total autonomia para usar o país como porta de agressões a Israel.

O Presidente da Síria, Noureddin Al Atassi, recebeu Arafat e outros líderes palestinos, girando a entrevista em tôrno dos recentes acontecimentos no Líbano. Atassi ofereceu integral apoio do Govêrno e do povo sírio às reivindicações dos terroristas.

A mesma posição é defendida pelo Iraque, cujo Vice-Premier, Saleh Mahdi Ammash, afirmou no Cairo que tudo deve ser feito "para frustrar a conspiração contra a causa árabe. O que ocorre no Líbano não é dirigido apenas contra os palestinos, mas sim contra todos os árabes, particularmente os países que têm fronteiras com Israel."

"Premier" do Sudão renuncia

Cairo, Atenas, (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Sudão Abu Bakr Awadalla, pediu demissão do cargo e, ontem mesmo, o Presidente do Conselho da Revolução sudanesa, General Gaafar Numeiry, foi encarregado pelo Conselho para organizar nôvo Govêrno.

De Atenas, um dos secretários do ex-Rei da Líbia, Idriss, deposto a 1.º de setembro último, informou que o antigo monarca deverá voltar amanhã a seus país. Idriss, que fazia tratamento de saúde na Turquia e na Grécia, aceitou o convite do Presidente Nasser para fixar sua nova residência na República Árabe Unida.

Escritor iugoslavo é condenado

Belgrado (AP-AFP-JB) — O escritor iugoslavo Zoran Gluscevic foi condenado, ontem, a seis meses de prisão, por ter escrito, em 31 de agôsto de 1968, um artigo considerado ofensivo para a União Soviética.

Gluscevic era redator-chefe da revista **Knjizevne Novine,** órgão dos escritores sérvios, na qual denunciou a invasão da "soldadesca soviética a Praga."

O tribunal de Belgrado, de três membros, levou menos de duas horas para pronunciar a sentença, no final de uma audiência de duas horas. O Juiz Dragoslav Lukic, ao ler o veredito, afirmou que Gluscevic não era condenado por suas convicções políticas, mas porque ofendeu e caluniou uma nação estrangeira, violando as leis do país.

Flumitur ainda não obteve autorização da Cacex para importar o seu teleférico

Niterói (Sucursal) — O impasse entre a Companhia de Turismo do Estado do Rio (Flumitur) e a Cacex continua impedindo a importação de teleférico que a emprêsa pretende adquirir na Alemanha, para ligar a ilha da Boa Viagem à praia das Flexas, nesta capital, com finalidades turísticas.

A ilha da Boa Viagem dista algumas dezenas de metros do continente, a que é ligada por uma pequenina ponte, na praia da Boa Viagem. Na ilha a Flumitur pretende instalar um instituto de comunicações audiovisuais, uma réplica ao Museu da Imagem e do Som, do Rio.

SIMILAR NACIONAL

A Cacex só quer permitir a importação de parte do teleférico, sob a alegação de que o motor e os cabos de sustentação do veículo já estão sendo fabricados no Brasil. A Flumitur acha perigoso a importação por partes porque, nesse caso, o fabricante alemão poderia não dar suficientes garantias de funcionamento e manutenção.

O Sr. Sinésio Pires Cavalcanti, presidente da Flumitur, informou ontem que voltará à Cacex, durante o mês de novembro, para insistir na autorização para importar o teleférico completo, visando à transformação da ilha da Boa Viagem em ponto de atração turística.

Maluf inaugura pistas subterrâneas e lamenta ausência de Faria Lima

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Paulo Maluf inaugurou ontem à tarde as pistas subterraneas da Praça Roosevelt, que fazem parte da ligação Leste—Oeste da cidade, lamentando a ausência do Brigadeiro Faria Lima, iniciador da obra, "mas representado aqui por êstes 1 000 operários que com êle começaram."

Cêrca de 10 mil pessoas assistiram à solenidade, aplaudindo o prefeito quando destacou que 82% do orçamento estão sendo aplicados em obras e serviços, "num reembôlso de taxas e impostos pagos pelo contribuinte."

OBRA MAIOR

O prefeito da cidade japonêsa de Osaka, Sr. Kaoru Shuma, hóspede oficial de São Paulo, compareceu à cerimonia, assim como todos os secretários e assessôres do prefeito Paulo Maluf, que percorreu a pé tôda a extensão das vias subterrâneas.

O diretor do Departamento Estadual de Transito, delegado Paulo Pestana, mostrava-se visivelmente entusiasmado com a inauguração, que servirá de alternativa para aliviar o transito no Centro. Definiu para o JB que "essa é a melhor obra que a Prefeitura já fêz até hoje, ao longo dos 415 anos da cidade."

O nôvo sistema viário une o Largo do Arouche à Rua Brigadeiro Luís Antônio, permitindo boa velocidade. Com o andamento das obras, pretende-se interligar totalmente as zonas Leste e Oeste.

Estado do Rio cria quatro áreas prioritárias na preservação das florestas

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio vai demarcar dentro de 180 dias quatro áreas prioritárias para preservação de matas, constituídas pelo Parque Estadual das Nascentes dos Rios São João e Macaé, Reserva Biológica de Pau-Brasil e Florestas Estaduais de Santa Maria Madalena e de Parati.

As áreas foram definidas ontem pelo Governador Jeremias Fontes, através de decreto-lei, estabelecendo-se também que a Secretaria de Segurança passará, por meio do Corpo de Policiamento Rodoviário e delegacias regionais, a colaborar com a Secretaria de Agricultura na fiscalização das matas fluminenses.

AS AREAS

O decreto-lei, define o Parque Estadual das Nascentes do rios São João e Macaé como área que compreende as florestas situadas nos municípios de Casimiro de Abreu, Cachoeiras de Macacu, Silva Jardim e Nova Friburgo. Ela fica assim delimitada: ao Norte, pela Estrada Muri-Lumiar; ao Leste, pelo circuito Serra-Mar; ao Sul, pela linha imaginária que liga Cachoeiras de Macacu — Correntezas — Quartéis — Casimiro de Abreu, seguindo pela BR — 101, até sua incidência sôbre o circuito Serra-Mar; e a Oeste, pela estrada que liga Cachoeiras de Macacu a Muri.

A reserva biológica de pau-brasil compreenderá tôdas as florestas situadas nos municípios de Casimiro de Abreu, Araruama, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia — Barra de São João e São Pedro da Aldeia — São Vicente de Paula — Barra de São João.

A Floresta Estadual de Santa Maria Madalena compreende remanescentes florestais existentes na serra do rio Prêto, entre êste município, São Fidélis e Campos. A Floresta Estadual de Parati, por fim, compreende tôdas as matas situadas na cidade colonial.

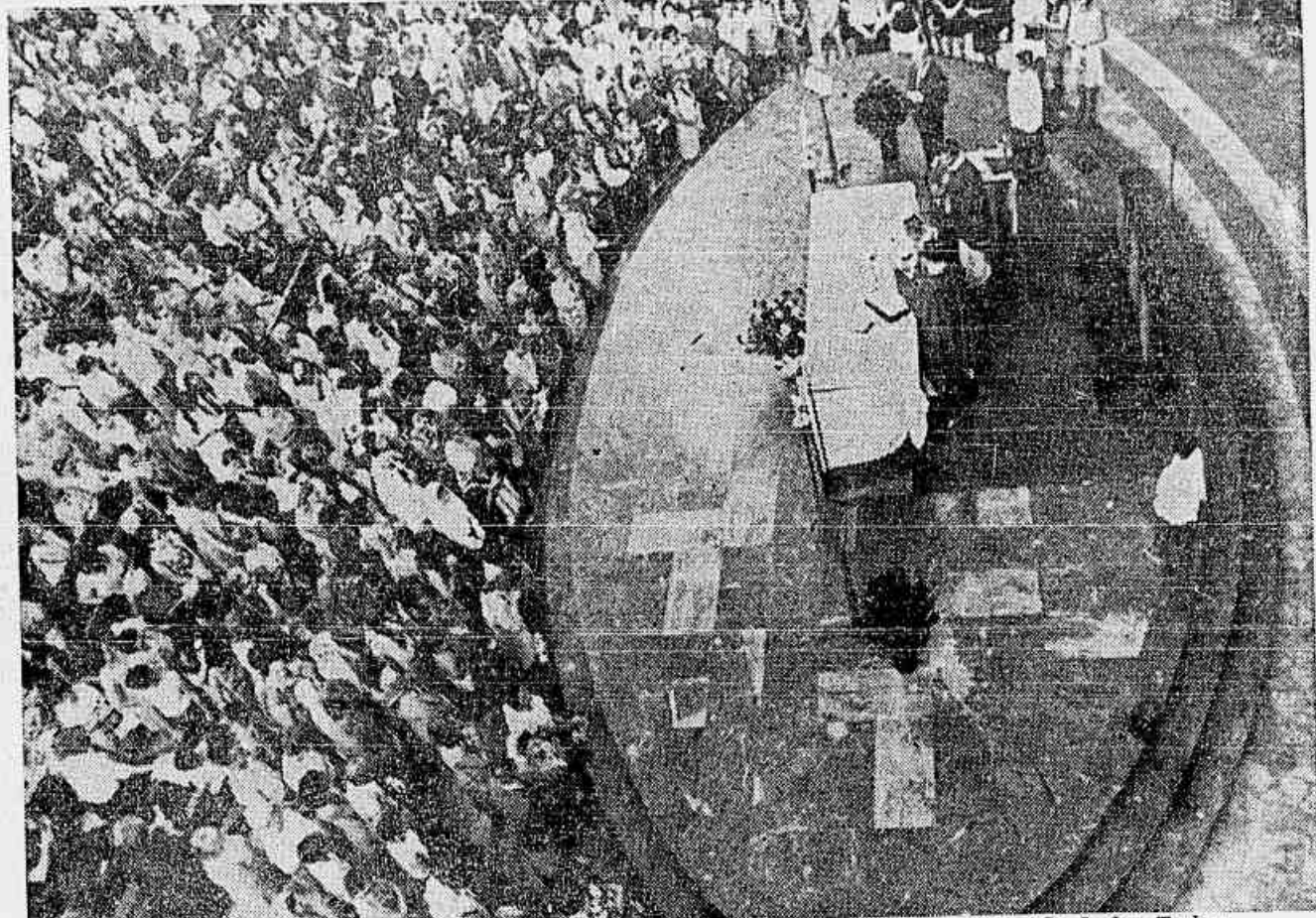
A OMISSAO

O Govêrno do Estado foi forçado a criar áreas prioritárias de defesa florestal, dentro das disposições gerais do Código Florestal, em razão da falta de meios do IBDF, por sua Delegacia Regional, para combater processo continuado de derrubada de matas, que atinge, mais particularmente, há cinco anos, as reservas do Sul fluminense e do vale do rio São João.

Ela é devida, em parte, à falta de recursos físicos da Delegacia Regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, que para fiscalizar 8% da área florestal do Estado, compreendida dentro de seus 42 134 km2, dispõe apenas de um inspetor e cinco guardas, além de um pôsto fixo, com dois funcionários, criado em Parati.

Nas quatro áreas prioritárias, o decreto vem para evitar, por exemplo, que Parati continue a fornecer raros exemplares de pau-brasil, jacarandá e canela para os fornos clandestinos de carvão que abastecem as siderúrgicas do vale do Paraíba. Servirá de proteção, também, para os mananciais dos rios que correm desde a serra do Mar, já atingida pela devastação nos seus contrafortes.

O decreto-lei dá ainda competência à Secretaria de Agricultura para, no prazo de 180 dias, definir outras áreas prioritárias de reservas florestais, criando mais organismos de proteção.

A FÔRÇA DA FÉ

A missa da alvorada, às 6h, teve a participação de centenas de devotos de São Judas Tadeu

Festival de Cinema Amador vai exibir no Paissandu tôdas as obras inscritas

O júri do V Festival Brasileiro de Cinema Amador — promovido pelo JORNAL DO BRASIL — resolveu permitir que todos os curta-metragens inscritos sejam exibidos no Cinema Paissandu, de 3 a 7 de novembro.

O júri — que examinou os filmes e decidirá sôbre a premiação — é formado pelos críticos Ely Azeredo e Walmir Ayala, do JORNAL DO BRASIL; pelo Sr. Miguel Pereira, de *O Globo;* pelo diretor cinematográfico Xavier de Oliveira (vencedor do I Festival de Cinema Amador); pelo montador Nelo Melli e pelo escritor Paulo Mendes Campos.

SEM SELEÇAO PRÉVIA

O crítico Ely Azeredo, eleito presidente do júri, forneceu à direção do Festival as seguintes declarações:

O júri do 5º Festival Brasileiro de Cinema Amador deliberou, por unanimidade, que todos os filmes inscritos devem fazer parte do programa, sem qualquer espécie de seleção prévia, respeitando-se apenas os impedimentos previstos pelo Regulamento.

O júri do 5º Festival Brasileiro de Cinema Amador, informado pela direção do Festival que o realizador do filme **Divina Maravilhosa**, inscrito com cópia em prêto e branco, reivindicava o direito de incluir no programa a versão em côres (não entregue até o encerramento do prazo de inscrição), deliberou, por unanimidade, que só deverá ser apresentado no Festival na forma (prêto e branco) da cópia submetida a julgamento dos jurados.

PRÊMIOS

Serão oferecidos aos vencedores do 5.º Festival, a critério do júri, os seguintes prêmios: NCr$ 10 000,00, oferecidos pelo Banco Nacional de Minas Gerais; uma passagem de ida e volta à Europa, oferecida pelo JORNAL DO BRASIL; financiamento para dois curta-metragens em 35mm — um colorido e outro prêto e branco — oferecido pela Líder Cinematográfica; financiamento para a realização de um curta-metragem em 35mm, oferecido pelo Instituto Nacional de Cinema; e uma biblioteca Recorde oferecida pela Gráfica Recorde Editôra.

O 5.º Festival será realizado de 3 a 7 de novembro, no Cinema Paissandu, com sessões às 15 e 21 horas. No dia 7, sexta-feira, haverá uma sessão única às 21 horas, com entrega de prêmios e exibição dos filmes premiados.

Brasília dilata prazo de registro de filmes

Brasília (Sucursal) — O prazo de inscrições no V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi prorrogado até sexta-feira, quando os filmes serão examinados por uma comissão já escolhida, que selecionará os concorrentes.

Vários filmes já se inscreveram no Festival, entre êles **Memória de Helena**, de Davi Neves, **A Navalha na Carne**, de Brás Chediak, **Meu Nome É Tonho**, de Ozualdo Candeias e **Adultério à Brasileira**, de Pedro Carlos Rovai.

COMISSÃO

A comissão de seleção é constituída por José Wolf, do JORNAL DO BRASIL, Maurício Rittner, crítico do **Estado de São Paulo**, Félix Vieira de Almeida, do Conselho de Cinema de Brasília, Válter Albuquerque Melo, secretário executivo da Comissão Coordenadora do V Festival, e Rogério Rodrigues, do Conselho de Cinema de Brasília e coordenador técnico do V Festival.

Já confirmaram sua presença em Brasília durante o Festival as escritoras Lígia Fagundes Teles e Diná Silveira de Queirós, Sr. Ricardo Cravo Albim, o crítico Válter da Silveira e os professôres Paulo Emílio Sales Gomes, Francisco Sales e o padre Edeimar Massote.

Manaus entrega prêmios no valor de NCr$ 60 mil

Manaus (Correspondente) — Com a entrega de prêmios, que chegaram à casa dos NCr$ 60 mil, entre cheques, troféus e viagem à Europa para um cineasta paraibano, encerrou-se o I Festival Norte do Cinema Brasileiro.

Durante uma semana, 20 convidados especiais, entre diretores, atôres e críticos de cinema, assistiram nesta capital aos 30 filmes curtos e 12 longos que participaram da promoção, da qual saiu vencedor **Macunaíma**, de Joaquim Pedro de Andrade.

EXITO

Na solenidade de encerramento, falaram o diretor do Departamento de Turismo, Sr. Joaquim Marinho, e o representante do Instituto Nacional do Cinema, o crítico Van Jafa, ambos se congratulando com os participantes e o público pelo êxito do Festival.

O Sr. Joaquim Marinho agradeceu a presença dos cineastas, anunciou a realização de vários filmes e prometeu o apoio do Estado a qualquer iniciativa que envolva a Amazônia como roteiro. Van Jafa, observando que o impossível não se faz imediatamente, preconizou uma grande afluência a Manaus de artistas e filmes nacionais em outubro de 1970, quando se realizará o II Festival.

HOMENAGEM

Van Jafa entregou o Troféu dos 300 Anos de Manaus ao precursor do cinema no Amazonas, o Sr. Silvino Schermuly Santos, português de 82 anos que em 1922 rodou um documentário de longa metragem, **No País das Amazonas**, que na época custou 200 contos de réis.

O agradecimento do cineasta Silvino Santos foi sucinto: "Muito obrigado. Espero que os bravos artistas brasileiros se unam para derrotar o cinema americano."

Igreja de São Judas Tadeu recebe 200 mil fiéis no dia do santo dos desesperados

Cêrca de 200 mil pessoas estiveram ontem — das 4 horas da manhã até a meia-noite — na igreja de São Judas Tadeu, no dia do santo das coisas impossíveis, protetor do Clube de Regatas do Flamengo e dos desesperados.

Ainda estava escuro quando os primeiros fiéis começaram a chegar à igreja, localizada na Rua Cosme Velho, 470, onde houve quermesse, almôço, com pratos típicos regionais, missas, bênçãos, pagamento de promessas e *shows* com artistas da Rádio Nacional.

VELAS

Desde as primeiras horas da manhã o trânsito começou a ficar engarrafado, com o aumento contínuo do número de fiéis de São Judas Tadeu. Quando o monsenhor Francisco Bessa chegou para celebrar a missa da alvorada, às 6h, a fila se estendia por 200 metros e centenas de velas ardiam nas mão dos fiéis.

A todo instante chegavam mais pessoas com velas de todos os tamanhos, representando cabeças, braços, mãos e pernas. Algumas traziam também casas e chaves em cêra. Tudo era levado à gruta e depositado em caixotes especiais.

Prêsas têm almôço no dia de seu padroeiro

As 60 internas do depósito de prêsas São Judas Tadeu comemoraram ontem o dia de seu santo padroeiro com um almôço oferecido aos funcionários da Secretaria de Segurança Pública.

Pela manhã foi celebrada missa pelo padre Mário, da igreja de Santo Antônio dos Pobres, quando o menino Marcos Antônio, de um ano, filho da detenta Geni Pereira da Silva, foi batizado pelo Secretário Luís de França Oliveira. Marquinhos, como o menino é chamado pelos policiais, nasceu no depósito de prêsas.

PRESENTE

As internas, orientadas pelo detetive Osvaldo Silva e pela professôra de trabalhos manuais Maria Amélia Pena, teceram um tapête em côres, em estilo português, e o presentearam ao General Luís de França Oliveira. O tapête tem dois metros de comprimento por um e meio.

'As 13h, foi oferecida uma feijoada aos funcionários da Secretaria de Segurança e à imprensa.

Barra da Tijuca inaugura dia 16 a igreja matriz de São Francisco de Paula

A igreja de São Francisco de Paula, a primeira da Barra da Tijuca, com 1 200 metros quadrados, arquitetura moderna e uma das maiores cúpulas do país — 22 metros de diâmetro — está quase pronta e será inaugurada no próximo dia 16, na Praça Euvaldo Lodi.

A data foi escolhida por assinalar o 14.º aniversário da chegada dos primeiros padres da Ordem dos Mínimos de São Francisco de Paula ao Brasil. A igreja é funcional, curta e larga, construída de forma a que os fiéis possam ficar sempre perto do altar. À solenidade de inauguração comparecerão o Vice-Presidente, Almirante Augusto Rademaker, e o Governador Negrão de Lima.

OBRA LONGA

A igreja, matriz da Barra da Tijuca, já vem sendo construída há seis anos, graças aos donativos em sua maior parte da colônia italiana do Rio, quase tôda devota de São Francisco de Paula. Por vários períodos a obra ficou parada em razão de dificuldades financeiras. Só a cúpula custou NCr$ 200 mil.

O pároco da igreja, Frei Giuliano Accardo explicou que a colônia italiana do Rio, com cêrca de 50 mil pessoas, "ao contrário da de São Paulo, é pobre, constituída em sua maior parte de jornaleiros, peixeiros e alguns pequenos comerciantes. Mas mesmo assim, todos ajudaram muito."

Tôda em tijolo aparente, a igreja, embora moderna e funcional, é simples e terá um altar-mor e dois outros altares. O acabamento total — bancos, revestimento da cúpula com pastilhas e piso — só será realizado através de campanha complementar depois da inauguração.

Frei Giuliano Accardo disse que embora a arquitetura da igreja possa ser considerada moderna, "não traz os excessos de algumas que nem parecem um templo, propício ao recolhimento. O nosso procura preservar êsse detalhe essencial."

A igreja de São Francisco de Paula é a única da baixada de Jacarepaguá, mantém um ginásio e a sua obra social ajuda aos necessitados das pequenas favelas da Barra da Tijuca. E' plano dos padres da Ordem a construção de um prédio também na Praça Euvaldo Lodi, atrás da igreja, de três andares.

No térreo ficaria um auditório, no segundo andar o serviço de assistência social, inclusive com cursos de corte e costura e artesanato, e no terceiro andar a residência dos religiosos.

INAUGURACÃO

Um programa para todo o domingo, 16 de novembro, foi organizado para comemorar a inauguração da igreja. Além de bandas de música, shows, barracas e prêmios, serão oficiadas quatro missas, duas delas celebradas pelo padre Francisco Savarese, superior geral da ordem que virá especialmente da Itália.

A bênção do templo será feita pelo Núncio Apostólico, Dom Umberto Mozzoni, e a última missa será celebrada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Dom Jaime de Barros Camara. Cêrca de 10 mil devotos deverão vir para a solenidade de inauguração.

O Vice-Presidente Augusto Rademaker, convidado pelo pároco Frei Giuliano Accardo — São Francisco de Paula é o protetor dos marítimos — já confirmou a sua presença, assim como o Governador Negrão de Lima.

Um dos principais santos da Contra-Reforma pregou uma vida integrada com a natureza e é considerado o protetor dos animais. E' considerado um dos grandes santos taumaturgos — milagrosos — da Igreja Católica.

Baiano tenta fazer prova por terceiro

Salvador (Sucursal) — Nos dois colégios onde o Departamento de Administração do Govêrno realizou os testes para 6 mil candidatos a cargos públicos, seus fiscais foram obrigados a botar para fora estranhos que pretendiam fazer provas por terceiros.

Os estranhos levaram apenas o cartão de inscrição e quando foram pedidas as carteiras de identidade verificou-se que não correspondiam aos candidatos. O chefe do DAG, Sr. Edemar Bento Gomes, declarou que a presença de falsos candidatos vem ocorrendo não apenas em concursos do Govêrno mas em provas de vestibulares nas universidades e nos exames de madureza.

UFMG verá papel da agricultura

Belo Horizonte (Sucursal) — O seminário sôbre problemas de desenvolvimento econômico do Brasil tem hoje a conferência do professor Eliseu Roberto de Andrade Alves, que tratará da **Agricultura Brasileira: Contribuição e Obstáculos ao Desenvolvimento**, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

O seminário está sendo realizado pelo Conselho de Extensão da Universidade e a colaboração da Faculdade de Ciências Econômicas, sob o patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo. Apresenta conferências às segunda, quarta e sexta-feiras, de 20 de outubro a 7 de novembro. Participam catedráticos da UFMG, economistas de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. São 110 pessoas, entre universitários, professôres, e economistas, os interessados nos assuntos do seminário.

UEG promove semana de H. Natural

A Universidade do Estado da Guanabara promoverá de 3 a 8 de novembro no Instituto Básico de Biologia a IV semana de História Natural, com palestras de especialistas e a exibição de filmes científicos sôbre o assunto.

Para as palestras foram convidados os maiores nomes da Biologia e do pensamento médico do país. De acôrdo com informações da Secretaria da UEG, os interessados poderão procurar maiores informações no Centro de Estudos, na Rua Fonseca Teles, 121, sala 702, em São Cristóvão. Aos participantes da Semana serão conferidos certificados.

Ginásio do Senac tem 180 inscritos

Cento e oitenta candidatos já se inscreveram para o curso ginasial de comércio do Senac da Guanabara, que encerrará as inscrições amanhã para os maiores de 14 anos e no dia 14 para menores.

Os comerciários terão direito a duas horas diárias de folga para frequentar as aulas — ministradas para comerciários e candidatos a empregos no comércio — e os patrões serão descontados em um por cento de sua renda mensal como pagamento de custos ao Senac.

Os candidatos menores de 14 anos terão aulas práticas orientadas para o comércio, com o aprendizado de datilografia, taquigrafia, prática de comércio e escritório. Os inscritos que já trabalhem no comércio terão as mesmas aulas em cursos noturnos nos quatro colégios do Senac nas Zonas Sul, Norte, Centro e subúrbios.

Para maiores informações os interessados deverão procurar a secretaria do Senac, na Rua Santa Luzia, 735, 3.º andar.

Professor acha pequeno o número de publicações especializadas em ensino

Com uma breve palestra sôbre *Ensino e Atividades Afins*, o ex-Secretário de Educação, professor Benjamim de Morais, criticou ontem, no I Encontro Nacional de Imprensa Especializada, a existência de um número muito reduzido de publicações especializadas em problemas educacionais, em circulação no país.

Segundo o Sr. Benjamim de Morais, essa falta de bibliografia especializada faz com que o professor seja obrigado a atualizar-se lendo publicações estrangeiras, "isso quando consegue romper a barreira do idioma."

REVISTAS

Em prosseguimento à série de palestras promovidas pelo I Encontro Nacional de Imprensa Especializada, que se realiza na ABI, o Sr. Benjamim de Morais escolheu a educação como tema ressaltando a "importância das revistas especializadas num momento em que o país está empenhado em solucionar os seus problemas educacionais e, principalmente, desenvolvê-los."

— No Brasil, lamentàvelmente, as coleções de jornais especializados em educação são extremamente falhas e desatualizadas. As poucas publicações existentes são mantidas e organizadas por órgãos estrangeiros. Não há nada de positivo por parte de organizações particulares.

Nos países mais desenvolvidos — onde não é mais possível ao pesquisador folhear as inúmeras publicações compreendidas em um setor — há o auxílio dos computadores para fornecimento de informações técnico-científicas.

PESQUISA

Depois de lamentar a falta de pesquisas educacionais no país e de pregar uma maior integração da escola na comunidade, o professor Benjamim de Morais sugeriu aos jornais diários um maior empenho em coberturas de cunho educacional.

— Discute-se atualmente — afirmou — a verdadeira natureza econômica da educação. Seria ela apenas um bem de consumo ou é, segundo as teses modernas, um real instrumento do desenvolvimento?

Além da palestra do professor Benjamim de Morais, o I Encontro Nacional de Imprensa Especializada contou ainda com uma conferência do secretário de redação da revista **Vozes**, Sr. Sinval de Itacarambi Leão, que falou sôbre as histórias em quadrinhos e a comunicação de massa.

— No Brasil, em 1967, eram lançados mensalmente cinco milhões de exemplares de revistas de histórias em quadrinhos, para uma população de quase 40 milhões de alfabetizados em escolaridade mínima.

Para o Sr. Sinval de Itacarambi Leão, as histórias em quadrinhos publicadas no Brasil estão ainda na dependência do Sindicato Americano de Desenho em Quadrinhos.

— Ainda não atingimos um estatuto de reprodução industrial. Não há evidentemente possibilidade de se enfrentar o desenho estrangeiro com uma política de preço. Qualitativamente, nosso desenho, afora o humorístico, depende ainda dos criadores americanos.

Entidades culturais do Estado do Rio devem se registrar até novembro

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Educação baixou normas para o registro de entidades culturais e artísticas subvencionadas pelo Estado do Rio, e fixou prazo até 30 de novembro de cada ano, para o requerimento de inscrição no Conselho Estadual de Cultura.

Para serem subvencionadas ou ajudadas pelo Estado, essas entidades deverão apresentar prova de terem sido declaradas de utilidade pública, assim como um relatório circunstanciado de suas atividades. A documentação, anexada ao pedido de registro no CEC, deve ser entregue no Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação, que funciona na Biblioteca Pública.

LEVANTAMENTO

Pouco mais de NCr$ 800 mil foram distribuídos pelo Govêrno estadual, êste ano, como subvenção ou simples ajuda, em 51 anos dos 63 municípios fluminenses, a instituições culturais e artísticas, incluídas bandas de música e entidades recreativas. Agora, o Conselho Estadual de Cultura pretende organizar um cadastro de tôdas elas, com base no fichário do Departamento de Difusão Cultural e na atualização das informações de cada uma, que solicitará por circular.

Para facilitar êsse levantamento o CEC já se está entrosando com as prefeituras e associações do interior. Disse êle que o trabalho, como foi planejado, abrangerá tôdas as atividades culturais fluminenses, inclusive as arqueológicas e as artísticas.

O professor Paulo de Almeida Campos, presidente do CEC, informou que alguns conselheiros se constituíram em comissão, para cuidar dêsse levantamento, enquanto outros se incumbiram dos contatos com as prefeituras, especificamente, para a criação dos Conselhos Municipais de Cultura. O primeiro dêles será instalado em Campos.

Chefe do Rondon-V volta do Mucuri e diz que lá só existem dois médicos

Belo Horizonte (Sucursal) — O chefe da equipe do Projeto Rondon V, universitário Ravengar Franzoni, que estêve no vale do Mucuri, retornou ontem afirmando que "a maior necessidade da região visitada é a assistência médica: lá só existem dois médicos."

— Para uma região de seis cidades (Bertópolis, Umburatiba, Águas Formosas, Machacalis, Pavão e Pampa) e uma população de aproximadamente 100 mil habitantes, isto é alarmante e requer uma segura contra-ofensiva — disse o universitário. Em Umburatiba os leprosos e os tuberculosos vivem pelas ruas da cidade.

OUTRAS NECESSIDADES

Além de assistência médica urgente, a região necessita de incentivo à agricultura, com a introdução de novas técnicas. A agricultura existente é apenas a de subsistência, e a base da alimentação é a vegetação nativa, acrescenta o universitário.

O setor educacional é bastante deficiente, com poucas escolas e algumas professôras que vêm da Bahia. A principal riqueza da região são as pastagens naturais, com uma vegetação ótima para o gado.

— Os índios machacalis formam uma pequena aldeia a 50 quilômetros de Bertópolis; a população da aldeia é constituída de 130 índios, sendo que 60 por cento são mulheres. Necessitam também de muita assistência médica, apesar do bom trabalho que a Fundação Nacional do índio realiza na tribo — afirma o universitário Ravengar Franzoni.

Os índios se alimentam de frutas nativas e da mandioca cultivada, além da pesca em riachos próximos à aldeia. O índice de mortalidade diminuiu consideràvelmente devido a atuação da Funai, através do médico Sílvio Dinis e do capitão Pinheiro.

Para a aldeia dos machacalis o Projeto Rondon vai enviar quatro estudantes, a partir do dia 7 de janeiro. Para as cidades irão 52 universitários, sendo oito para cada uma.

Hoje, às 20 horas, no Edifício Louis Ench, haverá reunião do Setor Educacional do Projeto Rondon V. O Setor Técnico continua participando do curso rápido de saneamento na Escola de Engenharia.

UFF renova colegiado com ajuda do TRE

Niterói (Sucursal) — Com a utilização de urnas invioláveis, cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, e votação regida pelo Código Eleitoral, a Universidade Federal Fluminense (UFF) paralisará amanhã suas atividades para eleição dos novos membros de seus Colegiados.

Pela primeira vez, em eleição direta, de acôrdo com o nôvo estatuto aprovado pelo Conselho Universitário e pelo Conselho Federal de Educação, mais de 3 mil professôres elegerão seus representantes nos Colegiados, votando nas chapas inscritas das quais participam também professôres não efetivados.

COMPOSIÇÃO

Na eleição de amanhã serão constituídos o Conselho Universitário, o de Ensino e Pesquisa, o de Curadores, dos Centros e Colegiados das unidades universitárias, para substituição dos antigos membros, em sua totalidade professôres catedráticos de cada Faculdade, Escola ou Instituto.

A eleição dos representantes dos estudantes foi transferida para a segunda quinzena de novembro. Todos os professôres da UFF terão de votar, inclusive os auxiliares de ensino, sendo passível de suspensão aquêle que não o fizer.

NÔVO

De acôrdo com o nôvo estatuto da UFF, elaborado dentro do espírito da Reforma Universitária, a Administração Superior da Universidade terá dois órgãos deliberativos, Conselho Universitário e de Ensino e Pesquisa, um órgão fiscalizador econômico-financeiro e o Conselho de Curadores, além do Poder Executivo, representado pela Reitoria, que passou a ser integrada pelos departamentos de Administração Geral, Administração Escolar, Assistência Social e Departamento de Difusão Cultural, com suas respectivas divisões, serviços e seções.

O Conselho Universitário será integrado pelo Vice-Reitor, diretores dos Centros Universitários, diretores de unidades, 16 representantes de professôres dos Centros Universitários, na base de quatro para cada centro, nove representantes dos estudantes e quatro representantes da comunidade. O Centro de Ensino e Pesquisa, órgão autônomo em sua competência, ficará constituído pelos diretores dos Centros Universitários, quatro representantes dos professôres, na base de um para cada centro, dois representantes da comunidade, dois estudantes e diretores dos departamentos de Administração Geral, de Administração Escolar e da Reitoria. Os dois Conselhos são presididos pelo Reitor.

REFORMA

O Conselho de Curadores constitui uma espécie de Tribunal de Contas da Universidade, sendo integrado pelo presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário, quatro representantes dos professôres, um de cada centro, um representante da comunidade escolhido pelo Conselho Universitário, um representante do Ministério da Educação e os representantes dos estudantes, que constituirão um quinto colegiado.

As Faculdades, Escolas e Institutos da UFF, com a reforma, foram agrupados em quatro Centros Universitários, que também terão colegiados deliberativos, presididos pelo diretor do Centro e constituídos pelos diretores das unidades universitárias que compõem cada centro, além de um representante dos professôres de cada unidade e dos estudantes. A congregação das Faculdades será substituída por colegiado de 10 professôres e dois representantes do corpo discente. Caberá a êsses colegiados a eleição da lista sêxtupla para nomeação dos diretores das Faculdades e Escolas da UFF.

O presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho, quando assinava, na tarde de ontem, contrato de refinanciamento para a execução da implantação do nôvo sistema de abastecimento de água do Município de Contagem. Pela Prefeitura, firmou o contrato o Sr. Francisco Firmo de Mattos Filho e, pelo SAMAE, o Eng.º Alberto Abras Netto

Contagem em 3 anos reforçará o seu abastecimento de água

Ao assinar, ontem, com o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Belo Horizonte, como representante do Estado de Minas Gerais, contrato de financiamento no valor de 9 milhões e cem mil cruzeiros novos, destinado à execução da implantação do nôvo sistema de abastecimento de água de Contagem, o prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho revelou que, dentro de 3 anos, estará definitivamente solucionado o mais angustiante problema do seu município e da Cidade Industrial "Juventino Dias".

O chefe do executivo municipal de Contagem, desde o início de sua administração, vem atacando decididamente o problema, culminando com a celebração dos contratos, ontem à tarde, no gabinete do presidente do Banco de Crédito Real, de conformidade com contrato que o prefeito Francisco Firmo de Mattos firmou no último dia 13, no Rio, com o Sr. Mário Trindade, Presidente do Banco Nacional da Habitação. Pelo ajuste, o BNH financiará ao Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgotos — SAMAE — parte das obras que já estão sendo executadas pela Prefeitura, tendo o Banco de Crédito Real como agente financeiro. O prazo para pagamento do empréstimo é de 216 meses, devendo o SAMAE contribuir com recursos suficientes para a conclusão do projeto, além de instituir sistema de tarifas ou taxas remuneratórias e a organizar contabilidade apropriada e independente para os serviços de água de Contagem, a critério do BNH.

A SOLENIDADE

Os contratos de empréstimo no valor de NCr$ .... 9 100 000,00 e acessório de garantia, foram firmados pelo presidente do Banco de de Crédito Real, Sr. Maurício Chagas Bicalho, pelo prefeito municipal de Contagem, Sr. Francisco Firmo de Mattos Filho, e pelo diretor do SAMAE, Sr. Alberto Abras Netto. Falaram na ocasião o Sr. Maurício Chagas Bicalho, destacando a significação do ato, já que é êste o maior contrato firmado pelo BNH em Minas, bem assim o empenho do Governador Israel Pinheiro na solução do problema de água de Contagem. Em nome do prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho falou o diretor do SAMAE, eng.º Alberto Abras Netto, que agradeceu aos Bancos Nacional da Habitação e Crédito Real pela presteza com que atenderam à solicitação da Prefeitura, que possibilitará o atendimento de antiga aspiração de Contagem, que é a solução do angustiante problema de abastecimento de água a uma população hoje estimada em 100 mil habitantes. Também enalteceu a atuação da Câmara Municipal de Contagem, que colaborou decisivamente no empreendimento. Ressaltou o acentuado crescimento das indústrias e o vertiginoso crescimento da população, além das 100 novas indústrias que se instalarão brevemente no nôvo Centro Industrial de Contagem-CINCO, fatos que impuseram à Municipalidade o refôrço do atual sistema. Destacadas personalidades estiveram presentes à solenidade, entre elas o Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, e o presidente do BDMG, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz.

O NÔVO SISTEMA

As obras previstas no projeto são barragem de regularização, sangradouro, captação através de tôrre de tomada, adutora de 9 quilômetros e 1 metro de diametro, estação de tratamento de mistura rápida e 8 trechos de subadutoras. O custo total do empreendimento está orçado em NCr$ ..... 26 852 352,99. A Hidsanit, conceituada emprêsa de engenharia hidráulica da Guanabara, foi encarregada dos estudos das fontes de água que pudessem satisfazer ao projeto estimado para o refôrço do sistema, resultando a viabilidade de se efetuar sua captação através do ribeirão Vargem das Flôres, convenientemente açudado e com a sua descarga regularizada, bem assim da elaboração dos projetos geral e executivo do sistema de refôrço. A Minas Cerâmica S.A. se incumbiu das investigações geológicas do terreno da fundação, no local escolhido para a implantação da barragem (limite dos municípios de Contagem e Betim). Também o Departamento de Águas e Energia Elétrica prestou eficiente colaboração, nos estudos hidrológicos do ribeirão Vargem das Flôres, realizando as medidas de vazão, que estão possibilitando a confirmação dos estudos já realizados. Com a CEMIG, a Prefeitura contratou a execução do projeto da linha de transmissão que alimentará a subestação abaixadora da estação elevatória, ao mesmo tempo em que foram feitas diversas concorrências para a aquisição de transformadores, eletrobombas e equipamento de comando e contrôle da estação elevatória, materiais que demandam longos prazos para fabricação, e que custaram à Prefeitura de Contagem mais de um bilhão de cruzeiros velhos. Os levantamentos, estudos, projetos e desapropriações ficaram em NCr$ 956 250,00. Colocada a obra de construção da barragem em concorrência pública, da qual participaram emprêsas e consórcios dos mais conceituados do país, coube ao Consórcio EMPA — França Simões apresentar a proposta mais vantajosa. As obras de construção da barragem, contratadas por NCr$ 4 427 947,90, foram iniciadas há cêrca de 60 dias, estando sua conclusão prevista para 10 meses.

ÁGUA À VONTADE

A falta de água sempre constituiu o principal obstáculo ao desenvolvimento de Contagem. Com uma população estimada em 100 mil habitantes, o município dispõe presentemente de apenas 15.200 metros cúbicos de água por dia, quando só o consumo das indústrias ali sediadas está exigindo um volume de 18.300 m3/dia atualmente e 30.700 m3/dia em futuro não muito longínquo.

No levantamento da situação, atual e futura, realizado pela Planidro, ficou constatada a necessidade de um refôrço do abastecimento de 1.450 litros por segundo, para atender ao consumo industrial e a uma população que, em 1990, está estimada em 340 mil habitantes, segundo estudos realizados pelo EPUC — Escritório de Planejamento Urbano de Contagem.

Segundo informações do prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho, a capacidade do nôvo sistema de abastecimento de Contagem é de 1.450 litros de água por segundo (mais do que a atual capacidade do sistema de Belo Horizonte), dos quais uma parte se destinará ao abastecimento do município de Betim, por fôrça de convênio firmado entre as duas municipalidades. A capacidade útil do reservatório é de 40 milhões de metros cúbicos. A barragem terá 25 metros de altura sôbre as fundações, 380 metros no coroamento, exigindo a aplicação de aproximadamente 400 mil metros cúbicos de material. A bacia hidráulica apresentará 7,2 quilômetros na sua maior extensão e 1,5 km de largura máxima, com um perímetro aproximado de 50 quilômetros, o que dará à região um aspecto agradável e que será futuramente ponto de recreação e de turismo. A linha adutora terá quase 2 quilômetros de recalque, funcionando o restante por gravidade, com 6.470 metros de comprimento e 1.016 mm de diâmetro.

O presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e o prefeito de Contagem, Sr. Francisco Firmo de Mattos Filho, no momento em que assinavam, no último dia 13, contrato de financiamento no valor de NCr$ 9 100 milhões. Vêem-se na foto, ainda, os Srs. José Roberto do Rêgo Monteiro, diretor do BNH e supervisor do Sistema Financeiro do Saneamento e Cláudio Luiz Pinto, diretor-superintendente do BNH.

RECONHECIMENTO

Com a presença de Negrão, Alvaro Americano entregou medalhas e diplomas de bons serviços a 39 funcionários estaduais

Calendário fixa pagamentos de 1970

O Governador Negrão de Lima assinou decreto estabelecendo o Calendário Anual de Pagamento dos Servidores do Estado para o exercício de 1970. De acôrdo com os grupos, que vão de 01 a 20, segundo o final da matrícula do funcionário, no próximo ano os componentes dos grupos 17, 18, 19 e 20 serão os únicos que receberão seus vencimentos depois do Natal.

PAGAMENTO DE SERVIDORES DO ESTADO

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO PARA 1970

GRUPOS	Jan. 70	Fev. 70	Mar. 70	Abr. 70	Mai. 70	Jun. 70	Jul. 70	Ago. 70	Set. 70	Out. 70	Nov. 70	Dez. 70
01	9.1	11.2	11.3	10.4	12.5	10.6	13.7	10.8	8.9	7.10	5.11	3.12
02	12.1	12.2	12.3	13.4	13.5	11.6	14.7	11.8	9.9	8.10	6.11	4.12
03	13.1	13.2	13.3	14.4	14.5	12.6	15.7	12.8	10.9	9.10	9.11	7.12
04	14.1	16.2	16.3	15.4	15.5	15.6	16.7	13.8	11.9	12.10	10.11	8.12
05	15.1	17.2	17.3	16.4	18.5	16.6	17.7	14.8	14.9	13.10	11.11	9.12
06	16.1	18.2	18.3	17.4	19.5	17.6	20.7	17.8	15.9	14.10	12.11	10.12
07	19.1	19.2	19.3	20.4	20.5	18.6	21.7	18.8	16.9	15.10	13.11	11.12
08	21.1	20.2	20.3	22.4	21.5	19.6	22.7	19.8	17.9	16.10	16.11	14.12
09	22.1	23.2	23.3	23.4	22.5	22.6	23.7	20.8	18.9	19.10	17.11	15.12
10	23.1	24.2	24.3	24.4	25.5	23.6	24.7	21.8	21.9	20.10	18.11	16.12
11	26.1	25.2	25.3	27.4	26.5	24.6	27.7	24.8	22.9	21.10	19.11	17.12
12	27.1	26.2	30.3	28.4	27.5	25.6	28.7	25.8	23.9	22.10	20.11	18.12
13	28.1	27.2	31.3	29.4	28.5	26.6	29.7	26.8	24.9	23.10	23.11	21.12
14	29.1	2.3	1.4	30.4	1.6	29.6	30.7	27.8	25.9	26.10	24.11	22.12
15	30.1	3.3	2.4	4.5	2.6	30.6	31.7	28.8	28.9	27.10	25.11	23.12
16	2.2	4.3	3.4	5.5	3.6	1.7	3.8	31.8	29.9	28.10	26.11	24.12
17	3.2	5.3	6.4	6.5	4.6	2.7	4.8	1.9	30.9	29.10	27.11	28.12
18	4.2	6.3	7.4	7.5	5.6	3.7	5.8	2.9	1.10	30.10	30.11	29.12
19	5.2	9.3	8.4	8.5	8.6	6.7	6.8	3.9	2.10	3.11	1.12	30.12
20	6.2	10.3	9.4	11.5	9.6	7.7.	7.8	4.9	5.10	4.11	2.12	31.12

Governador promove 2 mil no Dia do Funcionário Público

Em solenidade realizada ontem no auditório da ESPEG, comemorando o Dia do Funcionário Público, o Governador Negrão de Lima assinou decretos promovendo por merecimento e antiguidade cêrca de 2 mil servidores.

Na ocasião, em mensagem dirigida ao funcionalismo estadual, fêz um balanço das medidas tomadas em benefício dos servidores e de outras que adotará, "pois a atual administração considera o elemento humano o mais importante componente de qualquer organização."

A SOLENIDADE

O programa da festividade do Dia do Funcionário foi iniciado às 11 horas pelo Governador Negrão de Lima. Em seguida o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, saudou os funcionários, prestando contas do que fêz na Secretaria. Inicialmente disse que, faltando apenas um ano e cinco meses para o encerramento do atual Govêrno, se sentia imensamente satisfeito por estar à frente da Secretaria de Administração, onde pôde concluir grande parte do plano traçado quando assumiu.

Salientou que graças ao apoio que sempre recebeu do Sr. Negrão de Lima, pôde a Secretaria de Administração proporcionar ao funcionalismo do Estado as melhorias que hoje desfruta, como o Plano de Reavaliação de Cargos, o nôvo Estatuto, o pagamento de atrasados, a atualização dos vencimentos com a criação do calendário, as promoções e acessos e a quitação dos triênios que se encontravam em débito há vários anos.

Referindo-se ao aumento previsto para o próximo ano, esclareceu o Sr. Álvaro Americano nada poder adiantar, uma vez que os estudos estão sendo feitos pelas Secretarias de Finanças e de Govêrno, mas que tudo dependerá das disponibilidades do Tesouro estadual.

Ao concluir congratulou-se com os funcionários escolhidos para receberem a Medalha de Bons Serviços, ressaltando que gostaria que elas fôssem conferidas a todos os servidores estaduais.

O GOVERNADOR

O Governador Negrão de Lima ressaltou em seu discurso o trabalho da equipe que assessora o Secretário de Administração e disse que "sem a eficiência e indispensável colaboração de todos os funcionários, o Govêrno não teria podido desenvolver seu programa e nem sequer promover as medidas que objetivaram beneficiar o próprio corpo funcional do Estado."

— E' forçoso e justo que se reconheça que o Govêrno do Estado não esmorece em seu empenho de proporcionar aos servidores melhores condições para o desempenho de suas atividades. Ainda há pouco verificamos que o Estatuto dos Funcionários Civis do Poder Executivo poderia ser corrigido em alguns pontos, para ajustá-los a dispositivos constitucionais e às conveniências superiores da administração. Tivemos o cuidado de proceder à revisão, de modo a não privar os servidores das vantagens anteriormente obtidas.

Referiu-se também ao Plano de Reavaliação de Cargos, com o qual pôde a administração praticar regularmente as promoções dos seus servidores pelos critérios rigorosos de antiguidade e merecimento e ainda os acessos, cujos trabalhos estão afetos a órgãos técnicos da Secretaria de Administração, sem qualquer intervenção da administração superior, mas acolhendo as indicações das respectivas chefias.

Falou também sôbre o aperfeiçoamento funcional dinamizado pela ESPEG e a Academia de Polícia, órgãos encarregados da formação e treinamento de pessoal. Acrescentou que sempre foi a preocupação do seu Govêrno dar aos funcionários um melhor rendimento profissional e uma preparação específica para acesso a cargos superiores.

Abordou ainda a reforma do sistema de pagamento, iniciada em dezembro do ano passado pelo entrosamento das Secretarias de Administração e de Finanças com o Banco do Estado da Guanabara.

Concluiu lembrando o que o Govêrno fêz no campo assistencial. Citou que recentemente o IASEG e o IPEG firmaram convênio para a construção do Centro de Geriatria em Campo Grande, além do conjunto hospitalar e dos ambulatórios do IASEG, que vêm prestando serviços extraordinários.

AGRACIADOS

Além dos decretos de promoção por merecimento e antiguidade, foram assinadas resoluções baixadas pela Comissão de Classificação de Cargos, visando as promoções que deverão ser feitas em dezembro e atingir funcionários que tiverem interstício até 31 de dezembro de 1967, 30 de junho de 1968 e 31 de dezembro de 1969. Esses documentos se referem também a acessos e enquadramentos, abrangendo servidores da administração centralizada, da ADEG, do DER e do IPEG.

Após a assinatura dos decretos, 39 funcionários receberam medalhas de ouro, prata e bronze por bons serviços e os respectivos diplomas.

Os agraciados, escolhidos pelo Conselho de Recompensas, são: Alcides Guapiassu de Sá, Álvaro de Oliveira e Silva, Amauri Sadock de Freitas Filho, Anacilda do Prado Seixas Sampaio, Augusto Francisco de Sousa, Aureliano Alves Filho, Cacilda Guimarães Fróis, Carlos da Silva Rocha, Cláudio Pereira da Silva Morais, Dea Jansen de Sá, Demétria Gomes da Silva Neto, Djalma Ramos e Diva Novais Martins.

E ainda: Dulce Cordeiro, Dulce Muniz da Costa Moura, Edite Joaquim Ramos, Edi Sousa Aguiar Vieira, Edila de Sousa Aguiar Rocha, Gerti Américo Maranhão, Horacei Cordeiro Lopes, Iracema do Carmo Valente, João Batista Duarte, João Viana Barbosa de Castro, Joaquim Elídio da Silveira, José de Oliveira, José Marques de Abreu, Leonor Frota Coelho, Manuel Cabral, Manuel Tavares de Araújo, Maria Chaves Imbuzeiro, Maria da Glória Xavier Câmara, Mário Lago, Marta Brasil da Silva, Odila de Castro Gonçalves, Olga Amador Tôrres, Pedro Antônio da Costa, Teresa Tourinho, Iara Cunha Lopes e Maria de Sá Henriques.

Associação empossa conselheiros

As comemorações da Semana do Servidor encerraram-se ontem com a sessão solene de posse dos 20 conselheiros titulares e 20 suplentes da Associação dos Servidores Civis do Brasil, quando foi realizada também a eleição dos componentes da Mesa do Conselho Deliberativo da entidade.

Foram reeleitos, entre outros, o atual presidente do Conselho, Sr. Darci Daniel de Deus, e os Srs. João de Oliveira Ponce, Nélson Banchero Fernandes e João Batista Pinto. Entre os novos conselheiros — com mandato de seis anos — destacam-se o presidente da Associação dos Funcionários do Hospital dos Servidores do Estado, Sr. Tolscoi Holanda de Sá, e o Sr. José Bousquet de Berredo, do IBC.

DISCURSO

Durante a sessão de posse, falou o conselheiro João de Sousa Dutra, abordando a evolução do serviço público — quando se referiu à Lei n.º 284, de 1936, relativa ao reajustamento — os Estatutos dos Funcionários Públicos — Decreto-Lei n.º 1 713 — e o advento do Departamento Administrativo do Serviço Público. Terminou agradecendo a colaboração dos membros da Associação "pelo êxito da Semana d Servidor."

E. do Rio define aumento em dezembro

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Administração revelou que na primeira semana de dezembro o Govêrno estará em condições de anunciar os níveis do aumento de vencimentos que concederá ao funcionalismo, reparando injustiças cometidas no passado com algumas carreiras.

Ontem, na passagem do Dia do Funcionário Público, duas das entidades representativas da classe lançaram notas oficiais defendendo o aumento imediato de vencimentos. A União dos Inativos Fluminenses (Unif) considerou "insustentável a situação da maioria dos seus associados, cujos proventos foram deteriorados pela elevação constante do custo de vida."

A ASPERJ

A Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (ASPERJ) também defendeu, em sua nota, a concessão do aumento, "porque a maioria do funcionalismo já não tem condição de se manter." O presidente da entidade, Sr. Enéas Machado Cola, esclareceu que a ASPERJ confia, no entanto, "no espírito de justiça do Governador, que saberá atender aos justos reclamos dos servidores."

A ASPERJ inaugurou, ontem, com a presença do Governador Jeremias Fontes e do Vice-Governador Heli Ribeiro Gomes, o seu hospital, com 160 leitos, na praia das Charitas, em Jurujuba. O Governador assinou decreto que confere auxílio de NCr$ 100 mil para as despesas de manutenção do hospital, dando-lhe, também, uma ambulância.

HOMENAGEM

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados homenageou, ontem, os 700 mil funcionários públicos do Brasil, pelo transcurso do Dia do Funcionário.

Parodiando Euclides da Cunha, o Sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara) disse que "o funcionário público é antes de tudo um forte. As vicissitudes, as dificuldades, os sofrimentos e as incompreensões de que tem sido vítima, não lhe abalaram o ânimo de servir à pátria."

ABONO

Florianópolis (Correspondente) — Durante o coquetel que lhe foi oferecido na sede da Associação dos Servidores Públicos, em comemoração ao Dia do Funcionário Público, o Governador Ivo Silveira anunciou que concederá um abono de Natal de NCr$ 100,00 ao funcionalismo.

Afirmou ainda que mandará examinar o aumento de vencimentos dos servidores catarinenses no próximo exercício, "pois compreendo as necessidades daqueles que me ajudam a administrar êste Estado. E não digo isto apenas para ser-lhes agradável ou para ser cortejado, mas porque tenho consciência de que o momento é difícil para os servidores públicos, principalmente para os que ocupam funções mais modestas."

Andreazza defende a fusão da Guanabara com o Estado do Rio

Ao inspecionar as obras da ponte Rio—Niterói, ontem, o Ministro Mário Andreazza defendeu a fusão entre a Guanabara e o Estado do Rio, afirmando que isso permitiria a formação de uma unidade que seria "a segunda mais importante da Federação, sob todos os aspectos."

Na opinião do Ministro dos Transportes, "a unificação dos dois Estados é de natureza política e, portanto, da alçada do Govêrno federal, e se integraria perfeitamente à política de transportes." O coronel Andreazza reafirmou que em março de 1971 a ponte Rio—Niterói estará em condições de ser aberta ao tráfego.

PROVA DE CARGA

Os engenheiros que administram a obra informaram ao Ministro que dentro de poucos dias realizarão uma prova de carga para testar a resistência de um pilar no meio da baía da Guanabara, sob uma pressão de 2 000 toneladas. Em novembro as obras deverão entrar em ritmo industrial.

A ponte Rio—Niterói terá duas pistas, cada uma sustentada por 99 pilares, ligados pelo mesmo número de linhas de sustentação. Essas linhas ficarão mergulhadas a uma profundidade de 25 a 50 metros. Cada linha de fundação é composta de dois pilares, que por sua vez são formados, cada um, por 10 tubulações de ferro e aço.

Indústria fluminense aceita debate

Niterói (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado do Rio (FIERJ) está disposta a debater com a Federação das Indústrias da Guanabara (Fiega) os têrmos dos estudos que esta patrocinou sôbre a fusão dos dois Estados.

A afirmação é do presidente da FIERJ, Sr. Elísio Luís, explicando que só tem conhecimento dêsses estudos através dos jornais, desconhecendo-os oficialmente. Revela, ainda, que na federação há expectativa diante da possibilidade de uma fusão.

INEVITÁVEL

Frisando que esta é uma posição pessoal, o Sr. Elísio Luís afirma que a fusão Guanabara-Estado do Rio "é inevitável e é questão apenas de tempo." Acredita que a iniciativa cabe, contudo, ao Govêrno federal, aceitando, integralmente, "como uma tese", o editorial de ontem do JB intitulado **Oportunidade de Unir**.

— A questão da fusão — sustenta — deveria ter sido decidida, realmente, por ocasião da transferência do Distrito Federal. Desde aquela época, porque ela não se efetivou, as duas unidades foram se diferenciando, paulatinamente, até enfrentarem, hoje, problemas isolados e outros comuns.

Considera o Sr. Elísio Luís que uma fusão dos dois Estados, caso se efetive, deve se processar num período longo por partes: econômica, política e administrativa. Preconiza uma análise especial para o caso do Norte fluminense (Campos), que corre, no seu entender, o risco de ficar ilhado, econômicamente, com a fusão.

Informa o Sr. Elísio Luís que na próxima semana irá tratar, com a Federação das Indústrias da Guanabara, de um problema, já colocado referente ao SESI, que assiste, no Estado do Rio, 17 mil operários que, realmente, trabalham no Rio. A FIERJ fêz um levantamento na Baixada Fluminense, chegando a esta conclusão.

Por dentro do negócio

Empresários vêem café com uma nova política

Apesar de o Ministro Macedo Soares ter levado a carta de demissão do Sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do IBC, à apreciação dos três Ministros Militares já no seu penúltimo despacho, 15 dias atrás, sòmente ontem se teve notícia de que o pedido fôra aceito e de que o Sr. Renato Costa Lima teria sido designado para sucedê-lo. A indicação do ex-Ministro da Agricultura — que já ocupou também a presidência do IBC — é aceita pelo comércio exportador e também pelos homens da lavoura e da indústria do solúvel. O Sr. Costa Lima é tido como um expert na matéria e grande incentivador da iniciativa privada.

Mas o que mais agrada aos empresários do setor é que, no seu entender, o Sr. Renato Costa Lima, caso aceite realmente o cargo, possibilitará algumas modificações na atual política cafeeira, dando uma maior participação nela à iniciativa privada. No entender dos empresários, o Sr. Alcântara Machado preferiu, diante das opções que encontrou ao assumir o órgão, certamente por considerá-lo mais oportuno, enfeixar a política e a ação dentro do âmbito oficial, tendo se destacado, neste sentido, um grande número de operações especiais.

Emissões, de fato

Ao contrário do que por um lapso se noticiou, as emissões de papel-moeda êste ano entre primeiro de janeiro e 16 de outubro totalizaram NCr$ 300 milhões. Isso é consideràvelmente menos que as emissões do ano passado entre janeiro e setembro, quando o saldo líquido elevava-se a NCr$ 595 milhões.

O acréscimo ocorrido no saldo do papel-moeda emitido, que cifrava-se por 5 291 milhões em 22 de setembro passado, deveu-se às emissões líquidas ocorridas entre aquela data e 7 de outubro, como revelam os dados do boletim diário do Departamento da Tesouraria Geral.

A moderação das emissões tem caminhado paralelamente ao baixo nível do deficit de caixa do Tesouro êste ano, revelando a eficácia dos instrumentos de política fiscal e creditícia empregados.

Banco financia usina

O Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais acaba de aprovar um financiamento de NCr$ 2 271 mil para a Usina Malvina de Bocaiúva, do Norte de Minas. O empréstimo destina-se à recuperação dos canaviais, ao reequipamento da usina e à implantação de novas culturas de cana-de-açúcar. Os recursos provêem de convênio assinado entre o Banco e o Instituto do Açúcar e do Álcool, sendo que o financiamento já tinha sido aprovado pelo órgão. O Banco de Desenvolvimento mineiro destinará NCr$ 568 mil de recursos próprios e o IAA entrará com NCr$ 1 703 mil.

Conselho Monetário tem reunião marcada

A regulamentação do decreto-lei divulgado na segunda-feira, relativo à exigência de declaração de bens e rendimentos existentes no exterior será estudada na próxima semana, em Brasília, pelo Conselho Monetário Nacional, segundo informou ontem o Ministro da Fazenda. O Sr. Delfim Neto explicou a respeito da medida, que a exigência se prende à necessidade de se reforçarem os contrôles de natureza fiscal com vistas a evitar a evasão do impôsto de renda, especialmente considerando os casos de colocação clandestina de recursos no exterior, ressaltando não ter ligação com os casos de remessa de lucros ao exterior, dentro do que prevê a lei federal.

Indefinido o comando da Marinha Mercante

Dois outros nomes apareceram ontem como prováveis sucessores do Almirante Macedo Soares Guimarães na Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunaman). São êles os Srs. José Lopes de Oliveira, atual diretor-financeiro do órgão, e comandante Paulo Justino Strauss, diretor de navegação da Superintendência e antigo dirigente da Frota Nacional de Petroleiros (Fronape).

O nome anteriormente divulgado, o do comandante Armando Cordeiro de Melo, antigo assessor de planejamento do Ministro Mário Andreazza e hoje trabalhando numa emprêsa privada no Norte do país, parece já estar anulado. Da mesma forma, o nome do Almirante Beruti, diretor da Frota Oceanica Brasileira, emprêsa pertencente ao antigo executivo da política de Marinha Mercante, na então Comissão de Marinha Mercante no Govêrno Castelo Branco, também já está fora de cogitação.

À procura de moratória

Em nome das construtoras cariocas, a Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas (ABEOP) está se movimentando junto aos fornecedores dessas emprêsas no sentido de que protelem um pouco mais o vencimento das suas dívidas, pois a Secretaria de Obras da Guanabara continua com problemas na liquidação das faturas dos empreiteiros, que já se avolumam num montante superior a NCr$ 20 milhões. O dirigente da ABEOP, Sr. Fernando Petrucci Conceição deverá ir hoje à noite para a televisão explicar o assunto, detalhadamente.

Curso teve 11 estrangeiros

Será encerrado quarta-feira próxima, com a presença de dirigentes do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Fundação Getúlio Vargas, às 16 horas, no auditório da FGV, o III Curso de Política e Administração Tributária, da Escola Interamericana de Administração Pública, da FGV. O curso, patrocinado pelo BID, através do seu Instituto para Integração da América Latina, contou com a participação de 24 brasileiros, em sua maioria funcionários do Ministério da Fazenda, e 11 técnicos de alto nível, procedentes da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

RUMO AO MAR

A Petrobrás possui nôvo rebocador de alto-mar

Armadores atendem ao Lóide e só discutirão "pool" de carga com o Japão em abril

Os armadores envolvidos no transporte marítimo entre o Brasil e o Japão — brasileiros, japonêses, holandeses e argentinos — decidiram aceitar a proposta do Lóide Brasileiro e marcaram para abril do próximo ano, em Tóquio, a discussão de um acôrdo de divisão da carga disponível neste tráfego, encerrando ontem o encontro de dois dias que realizaram no Copacabana Palace.

Apesar do prazo relativamente curto em que foram realizados os trabalhos, os resultados da reunião foram considerados como satisfatórios, sendo que os brasileiros foram vitoriosos em conseguir que os demais armadores assinassem os têrmos da nova Conferência de Fretes Brasil—Japão, e admitissem como seu membro efetivo a Frota Oceanica Brasileira, emprêsa recentemente associada ao Lóide na disputa da linha do Oriente.

CONVENIÊNCIA

Embora houvesse uma aparente boa vontade por parte dos conferenciados no sentido de examinarem a possibilidade de se chegar a um acôrdo de divisão de cargas no tráfego Brasil—Japão, a parte brasileira representada pelo Lóide na pessoa do comandante Paulo Justino Strauss achou que não seria conveniente arriscar a proposta.

A explicação oficial que se deu ao plenário quando da solicitação para que se deixasse a discussão do assunto para abril, em Tóquio, foi a de que os armadores naturalmente necessitariam de maior prazo para estudarem as suas posições e a sua situação real no tráfego. Num breve discurso, em inglês, o comandante Paulo Justino Strauss ponderou que "em negócios comerciais temos que ser sempre muito cuidadosos a fim de evitarmos dificuldades futuras."

Nos corredores do Copacabana Palace, os armadores estrangeiros comentavam abertamente que os brasileiros decidiram solicitar um adiamento da questão devido à situação atual, onde não se podia contar mais com a atuação do superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães (já exonerado do cargo a pedido), que nos momentos cruciais da luta de fretes, "aparecia para declarar em nome do Govêrno que o Brasil não abriria mão dos seus direitos no transporte do seu comércio marítimo internacional."

Tanto os japonêses quanto os holandeses foram taxativos: "o Almirante Macedo Soares Guimarães causou um grande mal aos nossos interêsses privados, mas nós o respeitamos sempre como um negociador hábil e inteligente, capaz de tudo para atingir os seus objetivos. Seu afastamento pròvàvelmente será uma grande perda para os brasileiros."

De valor relativamente baixo em têrmos de frete mas com um largo potencial em têrmos de perspectivas a curto prazo, o transporte marítimo entre o Brasil e o Japão está pràticamente todo êle entre os japonêses e os holandeses. Enquanto a Royal Interocean Lines dispõe de quase 43% da carga disponível no sentido *northbound* (exportação), o Lóide, no ano passado, não chegou a registrar mais de US$ 6 milhões de frete nesta linha, o que é irrisório mesmo se levado em conta que é uma linha nova para nós, com apenas dois anos de existência e por isso mesmo onde o Lóide não tem nenhuma tradição.

Mas se os armadores resolverem mesmo aceitar nos têrmos propostos o *pool* de cargas engendrado pelo Brasil, no qual as bandeiras nacionais, no caso Brasil e Japão, disporão de pelo menos 50% da carga disponível nos dois sentidos (importação e exportação), é possível que a linha do Oriente se torne tão rentável como qualquer outra.

Petrobrás recebe mais um rebocador

O rebocador de alto mar **Orion** — o segundo de uma encomenda de duas embarcações do mesmo tipo — foi entregue ontem à Petrobrás pelos dirigentes da Emaq — Engenharia e Máquinas S.A. — em cujo estaleiro êle foi construído.

A cerimônia foi realizada no pier da Praça Mauá, tendo o rebocador desatracado para uma demonstração pela baía de Guanabara, sob o comando do comandante Murilo de Souza, retornando uma hora mais tarde.

INCORPORAÇÃO

Com a presença do presidente da Petrobrás, Marechal Levi Cardoso, e outros diretores da emprêsa, entre os quais o Sr. Adolfo Reca Dieguez, o rebocador de alto-mar **Orion** foi incorporado àquela emprêsa. O primeiro rebocador construído pelo estaleiro Emaq, da Ilha do Governador, — o **Apolo** — já foi entregue à Petrobrás em agôsto dêste ano.

As principais características do rebocador são as seguintes: comprimento na linha dágua — 36 metros; comprimento total — 39 metros; pontal moldado — 5,10 metros; bôca moldada — 9,50 metros; calado avante — 3,15 metros; calado a ré — 4,30 metros. Pêso: 25 400 quilos.

Tanto o **Orion** como o **Apolo** são os dois maiores rebocadores em operação no país e são destinados ao Terminal Marítimo Almirante Barroso, localizado em São Sebastião, no litoral paulista, para auxiliar os trabalhos de atracação e desatracação de superpetroleiros de 115 mil toneladas.

Trópicos têm programas revelados

Em prosseguimento à reunião que tem por objetivo determinar as diretrizes básicas para a elaboração do Programa Cooperativo para o Desenvolvimento do Trópico Americano, representantes do Equador, Peru e Venezuela fizeram ontem relatos sucintos sôbre os programas que estão sendo realizados pelos seus Governos naquela região.

Para a execução do Programa — coordenado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas — será constituída uma Comissão Assessôra, cuja função básica será fixar a política geral e estabelecer as prioridades para a sua implantação. Além disso, deverá examinar e avaliar a marcha das atividades desenvolvidas.

TRABALHOS

Para os debates iniciais, estão reunidos representantes da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela que, após determinarem as bases em que será assentado o Programa, encaminharão relatório à reunião da Comissão Assessôra, no próximo ano, a fim de que esta possa elaborar todo o plano de ação para que êle seja submetido à reunião anual do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas — IICA — que também se realizará em 1970.

Em sua primeira etapa, o Programa visa atender apenas às regiões tropicais da América do Sul. Com a implantação definitiva dos projetos, será então estudada a ampliação de sua aplicação a tôdas as demais áreas situadas na faixa tropical úmida. Assim, poderá ser desenvolvida uma ação centralizada e integrada para o crescimento econômico daquelas regiões.

REGIÃO TROPICAL

A região tropical úmida, localizada em cada um dos países participantes, abrange uma área estimada em cêrca de 13 milhões de quilômetros quadrados, na qual se admite existir um mínimo de 200 mil espécimes florestais. Nela ainda estão caracterizadas áreas críticas geradas pela elevada densidade demográfica, pela inadequada estrutura agrária, pela baixa fertilidade dos solos e pelos métodos tradicionais de agricultura. Em contraste, existem áreas pràticamente inexploradas e potencialmente importantes para exploração agropecuária.

Empresários querem fundo de financiamento ao comércio

Belo Horizonte (Sucursal) — A criação de um "Fundo de Financiamento do Comércio" é um dos nove itens de um documento que está sendo elaborado pela Associação Comercial de Minas, a ser entregue ao General Médici, contendo sugestões do empresariado mineiro à política econômica do nôvo Govêrno.

Segundo o presidente da Associação Comercial, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, "a abertura do diálogo, anunciada pelo Presidente Médici, é uma oportunidade para os setores empresariais darem sua colaboração ao nôvo Govêrno, sugerindo-lhe providências que mostrem as necessidades de setores da economia.

OS ITENS

O documento, dividido em 12 itens, fará as seguintes sugestões ao General Garrastazu Médici:

Comércio — Criação de um 'Fundo de Financiamento do Comércio" como meio de solucionar o problema da estrutura de custo do comércio, a cada dia mais distorcida devido à instabilidade do volume de produção e o alto custo do dinheiro para capital de giro.

Indústria — Emobar a expansão das siderúrgicas existentes — até o custo é inferior ao da implantação de uma nova usina — é importante que o Govêrno dê prioridade à construção da Siderúrgica do Vale do Paraopeba, Aços Minas Gerais — Açominas — para que o país não tenha que voltar — em futuro próximo — a importar produtos siderúrgicos.

Transportes — A realização das seguintes obras rodoviárias é fundamental para a realização de investimentos nas regiões que elas virão servir: ligação Curvelo—Montes Claros (um trecho da BR-135); ligação Montes Claros à Rio—Bahia (BR-116); ligação Lima Duarte a Araxá; ligação Teófilo Otoni a Namuque; continuação da BR-262 até atingir a divisa de Minas com Goiás; a implantação de rodovias com recursos aproveitados das dotações que foram destinadas às obras ferroviárias interrompidas (por serem ramais deficitários).

Quanto às ferrovias, consideram-se imprescindíveis as seguintes obras, a fim de facilitar o escoamento da produção: ligação de Ipatinga a Capitão Martins; retificação e melhoria do trecho Costa Lacerda a Belo Horizonte; estação de carga de Belo Horizonte; melhoria e reaparelhamento da Viação Férrea Centro—Oeste, a fim de tornar viável o trecho que dá acesso ao pôrto de Angra dos Reis; retificação do trecho da Central do Brasil, de Belo Horizonte ao Rio de Janeiro; estudos para que continue a construção do trecho da Central do Brasil ligando Belo Horizonte (Pirapora) a Brasília.

Sudecel — Dentro da política nacional de promoção do planejamento e desenvolvimento regionais é imprescindível a criação de uma Superintendência do Desenvolvimento do Centro—Leste — Sudecel — para atender a Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro, comprimidos entre o pólo captador de recursos que é o Nordeste e o eixo desenvolvido Guanabara—São Paulo. Justifica-se a criação pelos seguintes fatos: a) o principal objetivo do Decreto-Lei 157 é a liberação de capital de giro para a emprêsa nacional; b) a apuração dêsses recursos vem seguindo critérios de alta remuneração, através da compra de papéis de alta rentabilidade, contrariando a orientação governamental; c) as poupanças locais são carreadas para os centros mais desenvolvidos.

Preços mínimos — Adoção de uma política de preços mínimos com progressivo reajustamento, a fim de manter o fluxo de produção e aproximar os preços dos produtos agropecuários dos produtos manufaturados. Esta política deve conter o seguinte: 1) ampliação da pauta dos produtos contemplados; 2) fixação dos preços em tempo oportuno, antecipando-se às safras; 3) aumento do número de centros de convergências para efeito de cálculo do preço mínimo; 4) manutenção do preço mínimo para o leite in natura.

Agropecuária — A liberação do preço da carne bovina é fundamental para o desenvolvimento da pecuária de corte, uma vez que a ausência de incentivos neste setor e a evolução dos preços relativos intersetoriais diminuiu a margem de lucro dos pecuaristas provocando as tradicionais crises cíclicas.

A implantação em Minas Gerais do Plano Nacional de Planical — E' medida prioritária para a agricultura e pecuária, principalmente porque o Estado tem grande percentagem de solo ácido.

Tributos — A elevada carga tributária sôbre as emprêsas impõe as seguintes medidas que permitirão atenuá-las, sem no entanto reduzir a alíquota dos tributos; a) instituição da alíquota única do ICM para operações internas e interestaduais nas mesmas regiões geo-econômicas; b) fazer com que seja permanente a incorporação das reservas ao capital sem tributação, conforme os têrmos da legislação em vigor; c) permitir a elevação dos capitais das emprêsas através da reavaliação de seus bens imóveis, acima do valor da correção resultante da aplicação dos índices correspondentes com taxação compatível com a realidade.

Habitação — No setor habitacional sugerem-se as seguintes medidas:

a) escalonamento dos prazos de financiamento não apenas em função das residências, mas também em função das regiões em que se situam, pois isto permitirá a transferência de renda das regiões mais ricas para as de menor desenvolvimento; b) criação de um **recon** social para atuar na zona rural, onde existe abundância de mão-de-obra e escassez de material. O prazo de pagamento do **recon** social rural deve ser elevado para cinco ou 10 anos, facilitando o reembôlso do financiamento, tendo em vista a baixa renda familiar da população rural; c) estudo para criação de centros de núcleos residenciais em pontos estratégicos da zona rural (cruzamento de estradas, proximidades de povoados) abrindo assim oportunidade de emprêgo da mão-de-obra por parte das emprêsas rurais e, em última análise, oportunidade de construção da casa própria para os colonos das diversas regiões do país; d) revisão dos critérios de distribuição das sociedades de crédito imobiliário nas diversas regiões; e) permitir à rêde bancária comercial financiar materiais de construção; f) desburocratização do registro de imóveis em cartório que já se constitui num ponto de estrangulamento da construção civil.

Parques Florestais — Criação de parques florestais na área das barragens de Furnas e Três Marias, para proteção da fauna, da flora e dos recursos naturais renováveis; para criação da estação experimental agricultura e reflorestamento; para abrir possibilidades de assistência financeira e técnica, por parte do Govêrno federal aos empreendimentos já iniciados no setor de reflorestamento às margens de Furnas e Três Marias.

Baixa de 22 pontos na Bôlsa surpreende

Surpreendendo os próprios especialistas, e apesar de continuar firme em seu volume, o mercado de ações da Guanabara apresentou ontem uma baixa de 22 pontos, com o IBV médio fixando-se em 949,4 pontos. O índice de fechamento também se apresentou em baixa, situando-se em 948,6 contra 961,4 pontos na abertura.

A primeira vista, levando em consideração principalmente a boa repercussão da fala e do Ministério anunciado pelo General Emílio Médici junto aos meios empresariais, tudo indicava que a Bôlsa deveria registrar uma alta. Para os observadores, a única explicação para a queda estaria na indefinição com relação à situação das concessionárias de portos, o que vem provocando certa desconfiança junto aos investidores quanto ao interêsse maior ou menor do Govêrno em ampliar a esfera de ação estatal.

DESCONFIANÇA

O investidor entenderia, segundo as sondagens realizadas, que estivesse havendo problemas entre a Companhia Docas de Santos e o Govêrno, mas a sua conclusão final, diante da demora de ambos os lados em apresentar soluções concretas, é de que é êle — o investidor — quem está sendo prejudicado. Até a saída dos atos que alteram a situação das concessionárias dos portos todos aplicavam seus recursos sem dispor de um quadro real dos acontecimentos que surgiriam a curto prazo, o que induziu a erros no tipo de investimento escolhido.

Diante dêsse raciocínio, os especialistas vêem como único fator capaz de provocar o atual movimento de baixa no valor das ações uma desconfiança crescente do investidor com relação aos papéis governamentais — que são justamente, pela sua importância (especificamente Banco do Brasil e Petrobrás), os que mais pesam na composição do Índice Bôlsa de Valôres. Como prova dêsse argumento, êsses especialistas citavam o fato de que ontem, com exceção de duas ações de energia elétrica estaduais, tôdas as demais, sob contrôle direto ou indireto do Govêrno federal ou até mesmo estaduais, tiveram baixa, apesar de seis ações terem registrado alta.

Mercado à vista

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 9 850 137,71, superior em NCr$ 47 141,04 ao da véspera, com 3 445 029 ações negociadas (mais 444 549). Em operações à vista, 2 765 603 ações (mais 261 713), totalizaram NCr$ 7 504 024,71 (mais NCr$ 10 248 96). Das ações que compõem o IBV, apenas seis (menos 6) estiveram em alta, 10 (mais 4) em baixa e 4 permaneceram estáveis. A Docas de Santos continua não sendo incluída no Índice.

As ações mais negociadas, foram: Petrobrás (ord.), 511 mil; Globex, 242 mil; Antártica Paulista, 220 mil; Brasileira de Energia Elétrica, 163 mil; e, Docas de Santos (c/ 1 000), 120 mil. As principais altas do dia, foram: Brahma (ord.), mais 1,1 ponto; Ferro Brasileiro, 1,1; Paulista de Fôrça e Luz, 1,0; Nova América (port.), 0,6; e Lojas Americanas, mais 0,2 ponto. As baixas mais expressivas, foram: Petrobrás (ord.), menos 8,4 pontos; Dona Isabel, 7,0; Petrobrás (pref.), 5,9; Alpargatas, 3,4; e, Kibon, menos 3,2 pontos.

Operações a têrmo

No mercado a têrmo negociaram-se 679 426 ações (mais 182 836) no valor de NCr$ 2 346 113,00 (mais NCr$ 57 353,70), sendo que o volume continuou correspondendo a 23,8% do total negociado ontem na Bôlsa do Rio. O número de operações, no total de 37, foi superior em 5 ao da véspera.

No total das operações, continua aumentando o número delas fechadas com prazo de 90 dias — quando até há poucos dias as de fechamento a 60 dias sempre tinham dominado. Ontem foram 26 a 90, contra apenas 8 a 60 e três a 120 dias. As ações mais negociadas, foram: Antártica Paulista, 209 mil; Petrobrás (ord.), 130 mil; Belgo-Mineira, 91 mil; Brasileira de Energia Elétrica, 50 mil; Vale do Rio Doce, 35 mil; Brahma (ref.), 21 mil; e, Lojas Americanas, 20 mil.

Grandes altas em Londres

Londres (UPI-JB) — As minas de níquel australianas voltaram a fechar em grande alta na sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres.

Os títulos do Govêrno e as ações industriais também fecharam em alta. A BSR, firma de material elétrico, teve alta de 11 xelins, fechando em 71 xelins.

Os observadores disseram que rumôres de que existem negociações para a compra da BSR pela Plessey provocaram a alta.

Emprêsas

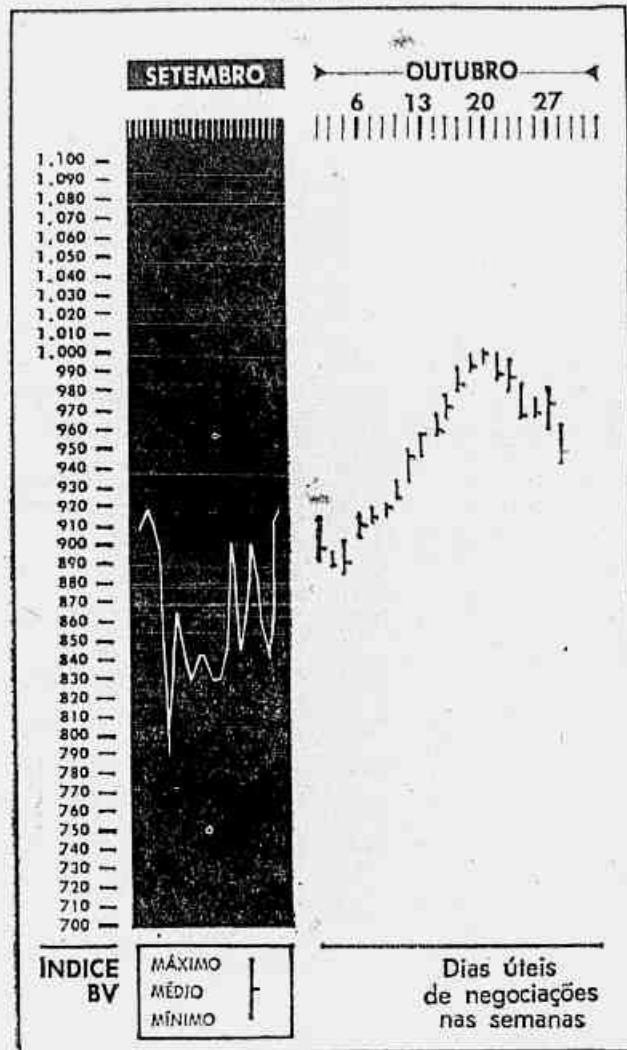
- *A Gastal S.A. Comércio e Indústria iniciou anteontem o pagamento dos dividendos referentes ao 1.º e 2.º trimestres de 1969, no total de 5%. Os possuidores de ações nominativas residentes fora da Guanabara, receberão por cheques sob registro postal. Os demais acionistas devem apresentar suas cautelas do Departamento de Ações, na Av. Rio Branco, 146/150, até 60 dias, a contar de 14 de novembro próximo.*

- *Encerra-se no dia 4 de novembro o prazo para subscrição de 15,1% das ações da Fundição Tupy (cupão 38 com ágio de NCr$ 0,40). As ações integralizadas gozarão dos dividendos (12%) relativos ao exercício social que termina em 31 de março de 1970.*

- *A Supergasbrás iniciou no último dia 15 a entrega das cautelas referentes à bonificação de 154,8592% autorizada pela AGE de 17 de junho dêste ano. Os títulos estão sendo entregues na Rua São José, 90, 17.º andar.*

- *Termina depois de amanhã, dia 31, o prazo para pagamento da 3.ª e última parcela (50%) do valor das ações subscritas (1/5) da Brinquedos Estrêla, segundo deliberação da AGE de 6 de junho último.*

- *A Cia. Universal de Administração de Bens está convocando seus acionistas para a AGE a realizar-se no dia 3 de novembro próximo para discutir, entre outros assuntos, o aumento do capital social, utilizando os favores do Art. 12 do Decreto-Lei n.º 401, de 31 de dezembro de 1968.*

Índice BV

O índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro caiu ontem 22 pontos, ao fixar-se em 949,4, comparativamente ao nível de segunda-feira. A máxima registrada pelo IBV foi de 961,4 pontos na abertura; a mínima, 948,6 no fechamento. Percentualmente, as ações ontem negociadas sofreram uma desvalorização média de 2,3

Média S.N.

28-10-69	27-10-69	21-10-69	14-10-69	Out. 65
22 988	23 243	23 621	24 220	6 893

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970/71, mantendo-se ao preço de NCr$ 17,50 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado .... 36 337 sacos procedentes do Estado do Rio e 1 200 de São Paulo. Foram embarcados .... 15 000, ficando em estoque .... 73 305 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 137 fardos de Pernambuco e 44 de São Paulo. Saídas: 200. Existência: 998 fardos.

Nova Iorque

Café — O café Universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Cotações dos principais cafés no disponível em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 49,50. Santos 4 — 49,25. Colombianos Manizales — 54,50. Mexicanos Lavados Coatepec — 48,50. Ambriz número 2 BB — 40,25.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou entre 25 e 37 pontos de alta, com venda de 826 centavos. O Bahia fechou a 45,55 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 25 pontos; o Acra em 47,80 centavos, também em 25 pontos de alta.

Algodão — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre 10 pontos de alta e 19 de baixa. O número 1 fechou entre inalterado e 10 pontos de baixa.

Sisal — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou ontem a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque. O tipo africano número 1 fechou a 8,72 centavos a libra.

Borracha — A borracha natural para entrega futura fechou entre 50 pontos de baixa e 50 de alta, sem vendas. O produto para entrega imediata fechou a 26 3/8 centavos de dólar a libra-pêso.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
ANHANGUERA	24-10-69	1,430			2 273
APLIK	27-10-69	1,099			1 077
BCN FINANC.	27-10-69	1,717			4 073
BOZANO	27-10-69	2,48			693
BRASIL	27-10-69	0,939	mensal	(0,005)	1 195
CARAVELO FIC	27-10-69	2,62	junho	(0,36)	6 626
CEPELAJO INV.	27-10-69	1,22			173
CGC	22-10-69	1,278			862
CRESCINCO	24-10-69	2,152	set.	(0,015)	231 566
CORBIANO	27-10-69	1,350			1 481
CREFISUL (conta garantia)	29-10-69	41,570			2 517
CREFISUL (conta capital)	29-10-69	57,523			811
DELTEC	24-10-69	1,081	set.	(0,02)	75 813
FEDERAL	24-10-69	3,260	junho	(0,006)	122 187
FUNDO MM	22-10-69	1,69			2 422
FALLES	23-10-69	1,137	set.	(0,05)	4 136
ICI valorização	24-10-69	5,3742			669
INVESTBANCO	24-10-69	2,250	junho	(0,10)	34 097
LIBRA valorização	27-10-69	1,02			131
NACIONAL AÇÕES	27-10-69	0,574			3 850
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-10-69	2,17	maio	(0,10)	673
NORTEC	24-10-69	3,200	maio	(0,02)	214
PROVAL	20-10-69	1,333	maio	(0,05)	349
REAVAL	23-10-69	1,920	junho	(0,01)	2 595
SS SABBA	24-10-69	0,274	set.	(0,01)	6 705
SPI	22-10-69	1,139			237
TAMOIO	23-10-69	1,52	julho	(0,30)	2 273
UNI	27-10-69	2,08	junho	(0,073)	6 709
VALPIRES	27-10-69	1,60			409
VERA CRUZ	28-10-69	14,44	junho	(0,55)	14 730

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
BOSTON	24-10-69	2,700			3 141
BCN FINAC.	27-10-69	2,060			7 623
AIMORÉ	27-10-69	2,023			4 771
ANHANGUERA	24-10-69	2,96	dez.	([illegible])	4 255
BAHIA	17-10-69	3,19	set.	(0,03)	7 150
BANKIVEST	25-10-69	4,429	junho	(0,120)	57 542
BIB-CRESCINCO	24-10-69	2,680			77 706
BCM	23-10-69	2,37	junho	(0,08)	7 793
BONZANO	27-10-69	1,901	dez.	(02,96)	12 027
BRAPISA	21-10-69	3,430	março	(0,115)	4 575
CREFINAN	22-10-69	27,108	jan.	(0,90)	7 031
CREFISUL	27-10-69	1,097	abril	(22,%)	16 434
CCB	22-10-69	1,237			357
DECRED	23-10-69	1,69	maio	(0,08)	4 555
DENASA	20-10-69	1,59			1 410
FINACIONAL					
FINASA	27-10-69	2,100			20 131
HALLES	24-10-69	2,166	junho	(0,14)	14 570
ICI	24-10-69	3,00			4 914
INVESTBANCO	27-10-69	2,700	dez.	(0,051)	52 718
IPIRANGA	27-10-69	2,07			8 176
NACIONAL	27-10-69	3,556			10 509
MINAS Invest.	19-08-69	1,45	maio	(0,04)	224
RIQUE	23-10-69	2,10			4 115
FINASUL	21-10-69	1,620			6 975
GODOY	27-10-69	3,486			876
BRADESCO	24-10-69	1,952			32 448
SOMA	31-07-69	1,78			2 341
SPI	28-10-69	3,20			5 041
TAMOIO	28-10-69	1,47			2 232
VERBA	22-10-69	27,103			4 772
SPM	20-10-69	1,734			1 115

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Variação S/Média Ant. NCr$
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1 614					11,80	350	
Lei 1 614					11,00	86	
Lei 1 614					11,60	160	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Acesita	1,15	1,13	1,15	1,12	1,13	57 700	— 0,02
Alpargatas	3,80	3,65	3,80	3,65	3,67	6 200	+ 0,13
Antártica	2,65	2,60	2,65	2,55	2,62	219 560	Est.
Arno	2,10	2,15	2,15	2,10	2,12	4 700	+ 0,11
América Fabril	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	43 500	Est.
B							
Banco do Brasil	24,50	23,80	24,50	23,50	24,04	36 703	— 0,63
Banco Boavista	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	500	
Bco. Est. da Guanabara	11,50	11,00	11,70	11,00	11,05	35 470	— 0,44
Banco Est. de São Paulo	6,20	6,00	6,40	6,00	6,09	14 400	— 0,16
Bco. Nordeste, rec. 100%	2,20	2,15	2,20	2,10	2,15	26 822	+ 0,05
Belgo-Mineira	1,21	1,19	1,23	1,19	1,21	245 703	+ 0,02
Borghoff, pref.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1 148	
Borghoff, ord.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	320	
Brahma, pref., c/div.	4,15	4,10	4,20	4,10	4,12	34 902	— 0,03
Brahma, pref., ex-div.	4,10	4,10	4,15	4,00	4,08	61 575	— 0,03
Brahma, ord., c/div.	3,65	3,65	3,65	3,63	3,64	2 800	+ 0,04
Brahma, ord., ex-div.	3,60	3,60	3,65	3,60	3,60	12 500	Est.
Bras. de Energia Elétrica	1,00	0,98	1,03	0,97	1,00	162 900	Est.
Brasileira de Roupas	0,62	0,62	0,65	0,62	0,63	12 200	+ 0,03
C							
C B U M, pref.	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	4 000	— 0,01
C B U M, ord.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	14 300	
Cimento Aratu	3,55	3,60	3,60	3,55	3,55	42 100	— 0,14
Cimento Itaú, pref., c/12	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	260	Est.
D							
Decred S/A	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	50	Est.
Docas de Santos, c/100	1,90	1,95	1,95	1,85	1,92	15 200	— 0,02
Docas de Santos, c/1 000	1,90	1,82	1,90	1,73	1,80	128 200	— 0,01
Ducal Roupas	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	1 920	— 0,03
Dona Isabel, pref.	1,25	1,20	1,25	1,20	1,20	15 760	— 0,09
Dona Isabel, ord.	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	25 000	
E							
Ed. J. Olímpio, ord. nov.	1,28	1,23	1,23	1,23	1,23	1 800	+ 0,03
Estrêla, pref.	1,45	1,50	1,50	1,45	1,50	10 000	+ 0,04
F							
Ferro Brasileiro	4,70	4,70	4,70	4,55	4,59	16 630	+ 0,05
Fiação e Tec. D. Rosa	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	4 400	Est.
Fiat Lux	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1 600	
Fôrça e Luz de M. Gerais	1,00	1,00	1,00	0,98	0,99	27 700	Est.
Fôrça e Luz do Paraná	0,90	0,82	0,90	0,82	0,84	3 800	+ 0,01
G							
Globex	0,72	0,72	0,72	0,72	0,72	342 320	
H							
Hime, pref.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	200	Est.
Hime, ord.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	250	Est.
K							
Kelson's	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	20 000	+ 0,01
Kibon	4,90	4,75	4,90	4,75	4,81	6 400	— 0,16
L							
Letras Hipot. do BEG	0,70	0,69	0,70	0,69	0,69	1 765	— 0,01
Listas Telef. Brasileira	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	7 616	
Lojas Americanas	6,60	6,70	6,70	6,55	6,61	44 400	+ 0,01
M							
Mannesmann, pref.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	14 000	— 0,02
Mannesmann, ord.	1,39	1,20	1,39	1,20	1,39	40 400	+ 0,03
Mesbla, pref., antigas	1,45	1,28	1,45	1,28	1,30	17 300	— 0,04
Mesbla, ord., antigas	1,20	1,18	1,20	1,18	1,20	3 800	— 0,07
Mesbla, ord., novas	1,22	1,20	1,22	1,20	1,21	2 800	— 0,03
Moinho Santista	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	100	Est.
N							
Norbrasa	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	5 000	
Nova América, ord., port.	3,60	3,55	3,60	3,45	3,52	40 500	+ 0,02
P							
Paulista de Fôrça e Luz	1,06	1,06	1,08	1,05	1,06	53 600	+ 0,01
Petrobrás, pref.	5,60	5,30	5,65	5,30	5,42	68 472	— 0,34
Petrobrás, pref., recibo	5,20	5,10	5,20	5,10	5,11	2 434	— 0,43
Petrobrás, ord.	1,90	1,80	1,90	1,80	1,85	510 705	— 0,17
Petrobrás, ord., recibo	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	60 600	
Pet. Ipiranga, pref. c/div.	2,60	2,60	2,60	2,55	2,58	20 190	— 0,01
Pet. Ipiranga, ord., c/div.	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	100	
Pet. Ipiranga, pref., c/21	2,58	2,58	2,58	2,58	2,58	800	+ 0,03
Pet. Ipiranga, ord., c/21	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1 656	— 0,05
R							
Refinaria União, pref.	4,35	4,25	4,35	4,20	4,25	7 150	— 0,09
Refinaria União, ord.	2,25	2,40	2,40	2,25	2,30	5 125	— 0,05
S							
Samitri	3,78	3,75	3,90	3,70	3,75	41 300	Est.
Sid. Nacional, port.	1,09	1,05	1,09	1,05	1,07	42 100	Est.
Sid. Nacional, nom.	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	2 624	
S. B. Sabba, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 117	Est.
Souza Cruz	5,70	5,65	5,70	5,60	5,66	35 600	— 0,12
Supergasbrás, ex-dir.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	3 600	Est.
T							
T. Janner	2,05	2,05	2,07	2,00	2,03	27 400	— 0,05
U							
Ultralar, pref., port.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	21 000	
União de Bcos. Bras., ord.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	5 000	Est.
União de B. Bras., pref.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	2 323	Est.
V							
Vale do Rio Doce, port., c/bon.	8,70	8,70	8,80	8,65	8,71	89 700	Est.
W							
White Martins	6,90	6,90	7,00	6,75	6,80	33 900	+ 0,01
Willys, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 000	
Willys, ord.	1,08	1,00	1,05	1,00	1,06	81 700	— 0,01

SÃO PAULO

O pregão de ontem estêve movimentado havendo um aumento no número de operações em relação ao dia anterior. O total de negócios foi superior ao de segunda-feira e as cotações das principais companhias apresentaram-se estáveis mantendo o índice Bovespa sem alteração que continuou fixo em 559,7 pontos. Sua abertura foi de 560,5 pontos e seu fechamento de 560,6 pontos. Das companhias que o compõem 18 subiram, 15 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 3 235 991,19 em 815 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 5 021 178,70 a quantidade de 2 181 553 títulos em 959 operações.

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bco. do Brasil ON	24,56	— 0,9
Bco Est. S. Paulo ON E/S	6,14	+ 0,8
Bco. Est. S. Paulo ON DIR	4,60	— 1,7
Aços Villares OP AT	1,18	—
Aços Villares CL/A PP	1,35	— 3,1
Aços Villares CL/B PP AT	1,30	+ 1,6
Aços Villares CL/B PP N	1,22	+ 1,7
Alpargatas OP C/12	3,80	+ 1,1
Alpargatas PP REC	3,20	—
Arno C/46	2,09	+ 0,5
Artex OP C/30	2,45	+ 2,1
Artex PP CL/A C/30	2,80	—
Brasmotor OP C/43 E/B	1,53	— 1,1
Brasmotor PP C/12 E/B	1,90	
Braspla PP	1,30	— 10,3
Cacique PP	14,13	+ 0,4
Casa Anglo Brasileira OP	11,33	+ 0,2
Cica PP	1,32	— 2,7
Cimaf OP	5,90	— 1,7
Cim. Itaú ON	4,58	+ 0,7
Cim. Itaú PP C/11 C/B	9,10	— 0,5
Cim. Itaú PP C/12 E/B	8,80	+ 0,5
Cimo PP CL/B	1,51	
Cobrasma OP	1,01	— 4,7
Copas OP	2,15	—
Deca PP	1,83	— 1,6
D. Isabel PP	1,03	— 11,3
Dulcora OP N	1,26	+ 0,8
Dulcora PP CL/B	1,26	+ 0,8
Dulcora PP CL/A CB C	2,80	
Duratex OP	3,80	
Duratex PP	4,46	— 0,9
Duton PP	1,35	—
Embrava OP	1,38	+ 2,2
Estrêla OP C/60	1,25	
Estrêla PP C/60	1,41	+ 0,7
Estrêla PP C/61	1,30	—
Estrêla PN	1,20	— 14,3
Eucatex OP E/S	1,35	— 7,4
F.N.V. PP CL/A	1,80	—
Ferro Brasileiro OP	4,74	+ 8,5
Fundição Tupi PP CL/A C/	2,24	— 2,6
Fund. Tupi PP CL/A E/	2,10	— 2,3
Fund. Tupi PP OR	0,70	
Garcia OP	1,20	—
Garcia PP	1,30	— 2,7
Grazul PP	0,90	
Hind ON Endos.	2,30	—
Ind. Villares OP AT	5,30	— 3,1
Ind. Vill. OP N	5,05	— 4,7
Ind. Vill. CL/B PP AT	6,30	+ 0,3
Ind. Vill. CL/A PP AT	6,46	
Isam OP E/S	2,88	— 2,7
Isam PP E/S	3,20	— 5,9
Kibon OP	4,80	
Lacta OP	1,30	— 0,8
L. Tel. Brasileira OP	1,01	— 1,9
Lojas Americanas OP AT	6,54	+ 0,6
Madeirit OP	2,10	
Madeirit OP R	1,86	— 3,1
Madeirit PR	2,00	— 4,3
Magnesita OP C/S	1,34	+ 3,9
Manah OP	3,30	— 0,5
Maqs. Piratininga OP	1,30	+ 2,0
Melhoramentos SP OP	3,23	+ 2,2
Mesbla OP AT C/D	1,25	+ 4,2
Mesbla OP N C/D	1,10	+ 4,8
Mesbla PP AT C/D	1,40	+ 1,5

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,185	4,210
Libra esterlina	9,99587	10,09979
Marco alemão	1,12995	1,14722
Florim	1,16250	1,17290
Franco suíço	0,96907	0,97903
Lira	0,006685	0,006759
Franco belga	0,084327	0,085352
Franco francês	0,74911	0,75625
Coroa sueca	0,80834	0,81674
Coroa dinamarquesa	0,55555	0,56132
Xelim austríaco	0,161331	0,165242
Dólar canadense	3,87740	3,93093
Coroa norueguesa	0,58422	0,58666
Escudo português	0,145347	0,149665
Peseta	0,059824	0,060455
Pêso argentino	0,011209	0,012630
Pêso uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,185	4,210
£ Islândia	9,99587	10,09979

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CAMBIO NEGOCIADAS EM 27 DE OUTUBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CRESA S/A.	167 565,46
CEDULA S/A.	126 000,00
DECRED S/A.	110 466,20
DIX S/A.	40 199,80
FIANÇA	152 500,00
FORTALEZA S/A.	57 423,74
INDEPENDÊNCIA S/A.	658 050,00
MULTICRED S/A.	37 700,00
WILSON KING S/A	49 100,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	860,41	865,22		855,86	— 4,41
20 Ferrovias	203,66	204,11	200,91	202,49	+ 0,03
15 Concessionárias	119,54	120,27	118,13	118,93	— 0,35

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 038 500; Ferrovias 165 800; Concessionárias Serviços Públicos 203 200 — Total 1 407 500.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

AJ Ind	8-3/8	Chrysler	41-7/8	Int Nick	39-3/4	RCA	42-5/8	US Steel	37-1/2
Allied Chem	30	Col Gas	26-7/8	Int Tel & Tel	59-1/2	Rep Stl	39	US Gypsum	69
Allis Chal	25-1/8	Con Ed	28-1/4	Johns Manville	34-1/2	Rey Tob	45-1/4	Uniroyal	21-7/8
Am Brands	38-1/8	Cent Can	75-1/4	Kennecott	45-1/2	Sears RB	72-1/4	US Smelting	45-1/4
Am Can	45-1/4	Cont Stl	31-1/2	Kroger	34-3/4	Southern Rail	49	Warn BR Sev	170-1/4
Am Met Cl	34	CPC Intl	33-5/8	Lehman	23-1/8	Std O Cal	56-1/4	Westing El	63-1/2
Amer Std	22-3/8	Crown Zell	35-3/4	Lockheed	22-3/8	Std O Ind	52-7/8	Woolworth	40-3/4
Amer Smelt	31	Curtiss W	20-1/2	Loews Thea	38-1/4	Std O NJ	67	Alleen Inc	39-1/2
Am T & T	52	Dupont	116-3/8	Lone Star Cem	25-3/4	Stand. Brands	46-3/4	Ark La Gas	29-7/8
Anaconda	31	East Air L	18-1/8	Marcor Inc	51-1/8	Stude Worth	45-3/4	Brit Pet	14-3/8
Armour	5-3/8	Eastman	77	Mobil Oil	51-1/2	Swift	29-3/8	Creole P	32
Atlan Rich	97	Ford	44	Nat Cash R	147-5/8	Tech Mat	9-1/2	Espey MFG	25-1/8
Atlas Corp	5-3/8	Gen El	84	Nat Dist	20	Texaco	31-1/4	Giante Yell	10-1/2
Bendix	43-1/8	Gen Foods	80-3/8	Nat Lead	30-3/8	Texas Gulf	25-7/8	Home Oil A	35-1/2
Beth St	29-3/4	Gen Motors	73-3/8	Otis Elev	47-5/8	Textron	33-1/8	Husky Oil	13-3/8
BOH	158-3/4	Gillette	45-1/8	Pac G El	35	Timken	33	Norf So Ry	20-1/4
Can Pac	76-1/2	Goodyear	30-1/4	Pan Am	14-1/8	Un Carbide	41-3/4	Seaman BR	30
Case JI	15-7/8	Grace WR	28-3/4	Penn Central	34-3/4	Union Pacific	41-3/8	Syntex	62-3/8
Cerro	24-3/8	IBM	361-1/2	Phillips P	27-1/8	United Air	47-1/8		
Ches & Oh	58-7/8	Int Harv	28-7/8	Pub Srv	28-5/8	Utd Fruit	53-1/4		

Operações realizadas por bancos de investimento atingem NCr$ 3,5 bilhões

Atingiu NCr$ 3,5 bilhões o total de recursos movimentados pelos bancos de investimento, segundo indicaram os seus balancetes relativos a 5-9-69, consolidados pelo Departamento Econômico da Associação Nacional dos Bancos de Investimento — Anbid.

Dêsse total, a principal parcela continua sendo a dos aceites cambiais — representando 37,4% do total — embora sua participação no conjunto das operações dos bancos de investimento esteja declinando há meses: em dezembro/68 representava 40%, enquanto em dezembro/67 equivalia a 62,1% do conjunto daquelas operações.

RECURSOS

Foi a seguinte a discriminação dos recursos movimentados pelos bancos de investimento em agôsto último (resultados apurados em 5 de setembro), em NCr$ milhões:

Discriminação	Valôres	Parcela
Capital realizado	449,7	12,5%
Reservas	98,9	2,9%
Provisões	6,2	0,0
Aceites cambiais	1 342,3	37,4%
FINAME	152,7	4,3%
Depósitos a prazo	888,3	24,3%
Emprést. externos	305,3	8,6%
Outras contas	256,1	7,1%
Pendente	84,3	2,4%
Rec. próprias	639,1	17,8%
TOTAL	3 583,8	100%

VARIAÇÃO

A parcela dos depósitos a prazo é a que mais vem crescendo neste total. Em dezembro/67 tais operações correspondiam a apenas 9,3% do total dos recursos movimentados pelos bancos de investimento; em dezembro/68 passaram a constituir 19,1% e em setembro/69 atingiram 24,8%.

Outro item de bom crescimento foi o dos recursos externos, que passou de 1,2% em dezembro/67 para 10,2% em dezembro/68 e agora representam 8,6%. O capital realizado correspondia a 10,4% em dezembro/67 passando a 9,8% em dezembro/68 e a 12,5% em setembro/69.

EM AGÔSTO

Durante o último mês analisado pelo trabalho da Anbid, o total dos recursos se elevou de 5,4%, sem considerar neste acréscimo a inclusão das operações de quatro novos bancos de investimento constituídos no período — Denasa, BMG, Cofibens e Industrial do Sul.

Considerando sòmente o movimento das 22 unidades preexistentes, foi a seguinte a variação das principais contas no mês de agôsto:

Aceites cambiais — 5%. Finame — 1,6%. Depósitos a prazo — 8,2%. Empréstimos ext. — 6,1%.

CONSELHO TÉCNICO

O Sr. Pedro Leitão da Cunha, diretor do Banco Brascan de Investimentos, foi designado presidente do Conselho Técnico da Anbid, órgão incumbido de coordenar as quatro comissões permanentes que ficaram criadas na entidade com os novos estatutos, recentemente aprovados. Integram também o Conselho os presidentes de cada uma dessas quatro comissões, que são os seguintes:

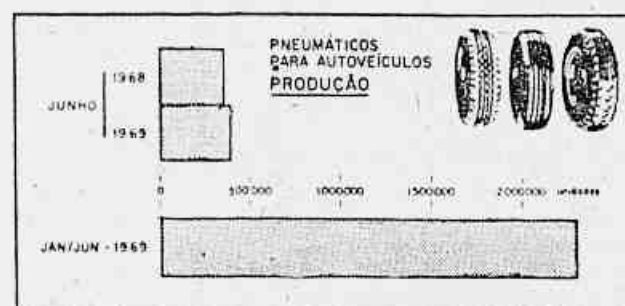
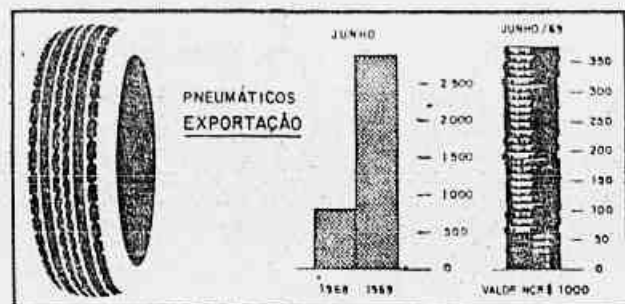
1. Comissão Jurídica: presidente — Fernando Augusto Martins, do Banco de Investimentos Guanabara; 2. Comissão de Crédito: presidente — Istvan Lantos, do Banco Aimoré de Investimentos; 3. Comissão de Investimentos: presidente — Geoffrey Langlands, do Banco Bozano-Simonsen de Investimentos; 4. Comissão de Operações Internacionais e Assuntos Gerais: presidente — Mário César Campanela, do Banco de Investimentos Credisan.

Banqueiros aplaudem a permanência de Delfim

O presidente da Federação Nacional dos Bancários, Antônio Luís de Noronha Guarani, disse ontem que a Guanânência do Ministro Delfim Neto, na Pasta da Fazenda, "representa a continuidade e o aperfeiçoamento da política econômico-financeira, baseada na possível revisão da orientação monetária e no combate gradual e firme, à inflação."

Realçou a necessidade de obtenção da estabilidade monetária "sem desestímulos à poupança interna e ao ingresso de capitais externos, e de acôrdo com as condições específicas da conjuntura brasileira."

— De nossa parte — acrescentou — continuamos, como sempre, empenhados nos entendimentos construtivos para o estudo e busca de soluções para os problemas do sistema bancário.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

Os índices de produção e estoques da indústria da borracha, especialmente quanto a pneumáticos para autoveículos, no primeiro semestre do corrente ano, indicam segundo a Superintendência da Borracha, um comportamento diverso daquele que foi observado em igual período do ano passado. Enquanto nos seis primeiros meses de 1968 a produção das fábricas acusava um índice crescente, neste exercício apresentou um declínio de produção, mês a mês, muito embora os resultados apurados pela Superintendência da Borracha no mês de junho mantenham um certo equilíbrio em relação àqueles que se verificaram no mesmo mês do ano passado. A categoria que mais influenciou a queda da produção foi a de pneumáticos para caminhões e ônibus

Grupo Andino debate com o Brasil, Argentina e México divergências sôbre a ALALC

Caracas (AFP-UPI-AP-JB) — Os primeiros esforços para uma conciliação de critérios entre os cinco países do Grupo Andino e dos chamados Três Grandes — Brasil, Argentina e México — surgiram ontem, na primeira sessão plenária da IX Conferência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, que se realiza nesta capital.

Não obstante, os cinco países do Pacto Sub-Regional Andino-Chile, Colômbia, Peru, Equador e Bolívia — apresentaram o projeto de reforma ao Tratado de Montevidéu, pretendendo a adoção de uma nova estratégia para o desenvolvimento econômico da América Latina.

PROJETO

O projeto de reforma do Tratado de Montevidéu, apresentado pelo Grupo Andino, inclui:

1 — Mercado Comum — que deve estar em funcionamento até 1985.

2 — Estratégia para o desenvolvimento econômico da região, por meio dos seguintes mecanismos:

a) Coordenação das políticas econômicas e harmonização das legislações nacionais nas matérias pertinentes.

b) Programação conjunta das inversões industriais.

c) Eliminação programada dos gravames.

d) Direitos alfandegários externos comuns.

e) Aceleração do desenvolvimento agropecuário.

f) Melhoramento da infraestrutura física da região.

g) Regime especial a favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

h) Medidas que contemplem devidamente a situação dos países de mercado insuficientes.

i) Sistema que assegure a consecussão dos objetivos da integração e da distribuição equitativa de seus benefícios.

3 — Revisão em 1973 das disposições sôbre Listas Nacionais, Lista Comum, incluídas no Tratado de Montevidéu e no Protocolo sôbre Normas e Processos.

As divergências que surgiram em tôrno de uma aceleração na formação de um Mercado Comum Latino-Americano parecem, entretanto, estar em vias de superação, mediante fórmulas ainda não reveladas.

Decreto permite dilatar os prazos para pagar impostos

Decreto-Lei assinado ontem pelos Ministros Militares autoriza o Ministro da Fazenda a prorrogar por um período não superior a 120 dias o prazo de recolhimento dos impostos federais e ampliar de oito para 12 meses o prazo de pagamento parcelado do impôsto de renda de pessoas físicas.

Em outro decreto-lei os Ministros Militares modificaram regime de remuneração dos agentes fiscais, técnicos em tributação, fiscais auxiliares de impostos internos e guardas aduaneiros, tendo em vista a redução em seus vencimentos, decorrentes da perda da participação nas multas, estabelecida na Emenda Constitucional.

Prorrogação de prazos

Na exposição de motivos relativa à prorrogação dos prazos de recolhimentos dos impostos federais (IPI, etc.) e do pagamento parcelado do impôsto de renda das pessoas físicas, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, assinala que a dilatação dos prazos facilitará ao contribuinte o cumprimento do dever fiscal nas situações em que fôr julgado de justiça, além de permitir maior flexibilidade às autoridades fiscais. Eis a íntegra do decreto-lei:

"Os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica Militar, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 1.º do Ato Institucional 12, de 31 de agôsto de 1969, combinado com o Parágrafo 1.º, do Artigo 2.º, do Ato Institucional 5, de 13 de dezembro de 1968.

DECRETAM

Art. 1.º — Observados os limites mínimos fixados na legislação, o pagamento parcelado do impôsto de renda das pessoas físicas, decorrente de declaração de rendimentos apresentada tempestivamente, poderá ser feito em até 12 (doze) cotas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após a respectiva notificação.

Art. 2.º — O Ministro da Fazenda, atendendo à conveniência de política financeira governamental, poderá prorrogar, por período não superior a 120 (cento e vinte) dias, o prazo de recolhimento de impostos federais incluídos na área de competência do respectivo Ministério.

Art. 3.º — No caso dos Artigos 1 e 2 dêste decreto-lei, o pagamento das cotas ou a prorrogação de prazo poderão estender-se ao exercício financeiro seguinte.

Art. 4.º — Êste decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Remuneração de agentes

Segundo o Ministério da Fazenda, o decreto-lei que reformulou o regime de remuneração dos agentes fiscais "consagra os critérios de estímulo à produtividade postos em prática pela Secretaria da Receita Federal, retribuindo de maneira especial aquelas atividades importantes para a manutenção da Receita Tributária da União."

Em outro decreto-lei também foi modificado o regime de remuneração dos procuradores da República e da Fazenda Nacional, em sua parte variável, relativamente à cobrança de dívida ativa e da cobrança judicial e extrajudicial da Fazenda Nacional. O decreto-lei, que foi acompanhado de exposição do Ministro da Fazenda, declara extinta a participação de 20% existente anteriormente, substituindo-a por um nôvo critério de remuneração, respeitados os tetos fixados para o funcionalismo civil e militar.

PRÊMIO A FUNCIONÁRIOS

O Banco Predial, mantendo a sua tradição, fêz realizar a 23 de outubro, data em que se comemora o natalício do seu Patrono, o saudoso Manoel João Gonçalves, a cerimônia em que são conferidos os prêmios aos seus funcionários que completam 25 anos de Casa. Uma funcionária e treze funcionários foram premiados. A solenidade, realizada no auditório do prédio da Matriz, em Niterói, foi presidida pelo Diretor Superintendente, Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho. O Sr. Thomaz Correia de Figueiredo Lima, membro do Conselho de Administração foi o orador, discorrendo sôbre a personalidade do Sr. Manoel João Gonçalves e cumprimentando os homenageados. Em resposta falou o Superintendente Sr. Clóvis Gama, representando os funcionários agraciados. Prestigiaram a cerimônia os Diretores Pedro Duncan, Otto Guimarães Linhares, Carlos Humberto Buarque de Quintaes e os membros do Conselho de Administração, senhores Carlos Alberto Gonçalves, Manoel João Gonçalves Filho e Asdrubal Delgado Laia Franco.

Conselho do BNH aprova juros menores

O Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação — BNH — aprovou ontem uma redução de 1% nos tetos das taxas de juros, conforme estava previsto. A resolução será divulgada ainda hoje.

O presidente da Associação das Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança, Sr. Newton Veloso, disse que há efetivamente problemas de queda de compras de residências, mas os índices de insolvência (pessoas que deixam de pagar) não ultrapassam os 3% na faixa que financiam, devido ao sistema rigoroso de seleção que utilizam para a abertura de créditos.

MINAS APOIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fábio de Araújo Mota, disse ontem que a redução dos juros de financiamento do BNH e da correção monetária "são duas das medidas que poderão ser adotadas pelo Govêrno, objetivando humanizar êste sistema de financiamento da casa própria."

No seu entender, estas medidas anunciadas pelo presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e pelo Presidente Médici, "se impõem pela própria realidade de uma situação de fato: o mercado imobiliário estacionou, pois não há compradores para milhares de habitações já construídas."

A SITUAÇÃO

Disse o Sr. Fábio de Araújo Mota que "os beneficiários dos financiamentos imobiliários do Plano Nacional de Habitação estão pagando uma correção e juros muito elevados. Isto pode ser constatado pela existência, em Belo Horizonte, de cinco mil apartamentos prontos e em condições de moradia, vagos, e que não encontram compradores, devido ao receio causado pela aplicação da atual sistemática de correção monetária."

— Outra medida que deve ser tomada — frisou — além da simples redução dos juros e da correção seria a dilatação do prazo de financiamento para as pessoas que foram atingidas pela correção monetária nos primeiros anos de funcionamento do BNH, com taxas bastante elevadas."

O conselheiro do BNH, Sr. Nilton Moreira Veloso, disse que todos querem que a correção monetária e os juros diminuam. Entretanto, trata-se de assunto difícil e eminentemente técnico.

Policiais fazem "blitz" ajudados por motoristas e capturam nove condenados

Nove pessoas condenadas pela Justiça foram prêsas na madrugada de ontem, em locais diferentes da cidade, durante uma **blitz** do 1.º Setor de Vigilância que contou com a participação de 300 táxis. Os policiais estavam à caça dos assaltantes de motoristas.

Entre os novê condenados figura o ladrão português Anibal dos Santos Oliveira, de 39 anos, que será expulso do país depois de cumprir a pena de 90 dias decretada pelo Ministério da Justiça. Os motoristas de táxis ajudaram a conduzir as 224 pessoas detidas para a Delegacia de Vigilância, a maioria das quais passageiros de táxis.

PORTUGUES FAMOSO

Há tempos o setor de capturas da Delegacia de Vigilância vinha procurando o português Anibal dos Santos, atendendo a ofício do Ministério da Justiça, que solicitava sua imediata prisão. O punguista vai ser expulso do país como pessoa indesejável, já que responde a muitos processos na Justiça: 44 furtos, 61 averiguações, 17 vadiagens, três estelionatos, dois flagrantes de maconha, um roubo, um porte de arma, um arrombamento e uma agressão e desacato à autoridade.

A **blitz** policial foi ordenada pela Secretaria de Segurança, e o delegado Moacir Novais preparou o seguinte esquema: todos os pontos de táxis e locais frequentados por marginais seriam vasculhados pelos policiais. Como surgiram muitos motoristas de táxis para participar da batida policial, as equipes foram divididas e cada grupo chefiou uma turma de motoristas.

Técnicos do Serfhau vêm de seminário

Chegarão hoje pela manhã da Europa o superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, Sr. Léo Serejo de Abreu, e o coordenador do Centro de Informações para o Desenvolvimento Urbano e Local, Sr. Mário Dias Lopes, representante do Brasil no Seminário Internacional sôbre Sistemas de Informações para o Desenvolvimento.

O encontro — no qual a delegação brasileira apresentou um trabalho sôbre a implantação do Cidul dentro do plano habitacional do Serfhau — realizou-se na Universidade de Lund, na Suécia, sob o patrocínio do Instituto de Pesquisas para o Desenvolvimento Econômico da ONU, e contou com a participação de 40 países. A delegação brasileira apresentou também um relatório sôbre a experiência de organização de sistemas de informação para o planejamento que vem sendo feito no Brasil.

Prostituta paulista com padrão de vida alto vai pagar impôsto de renda

São Paulo (Sucursal) — Mulheres que vivem da prostituição em São Paulo, na área conhecida como Bôca do Lixo, onde elas são encontradas em maior número, terão de pagar impôsto de renda, segundo ficou decidido entre a Delegacia de Receita Federal e a 3.ª Delegacia Auxiliar de Polícia.

Um levantamento realizado pela polícia nessa área revelou a existência de mulheres que ostentam padrão de vida alto, muitas com carros de luxo e propriedades imóveis, que confessaram auferirem lucros vultosos com a prostituição, cujas rendas são conhecidas por estimativa.

UMA FUGA DIFICIL

O problema do cadastramento dessas mulheres pelo impôsto de renda foi decidido quando o titular da 3a. Delegacia Auxiliar, Sr. Wilson Ricchetti, vendo que seria difícil extinguir com a zona de meretrício que se espalha entre a Avenida Rio Branco e a Estação da Luz, da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, resolveu consultar à Delegacia de Receita Federal sôbre a possibilidade de enquadrá-las no pagamento do impôsto de renda.

Partindo de relações de mulheres cadastradas como meretrizes em sua área, a 3a. Delegacia Auxiliar iniciou levantamento de suas atividades. Foram tomados até agora cêrca de 1 000 depoimentos, nos quais a maioria confessa a origem de seus recursos, muitas conseguindo até rendas mensais que chegam a casa de milhares de cruzeiros novos.

Os depoimentos estão sendo enviados à Delegacia de Receita Federal, na medida em que são analisados e constatada sua veracidade.

Pescadores acham armas na praia

Niterói (Sucursal) — Três metralhadoras alemãs e um pente de balas calibre 30 foram encontrados ontem por oito rapazes que pescavam siris na praia do Preventório, em Jurujuba, nesta capital.

Mergulhadores chefiados pelo comissário Nilton Gouveia, mergulharão hoje em tôda a área onde estavam as metralhadoras, a fim de descobrir se há mais armas no local, pois os rapazes viram também caixotes de munições.

Fogo destrói Bar Sereia, em Botafogo, ponto final dos boêmios nos anos 30

Ponto final dos frequentadores do Cassino da Urca nos anos 30 e último dos bares tradicionais de Botafogo, o Café e Bar Sereia foi destruido por um incêndio na madrugada de ontem.

Localizado na esquina da Praia de Botafogo com a Rua Voluntários da Pátria, o Bar Sereia — local de encontro de artistas famosos e políticos, no passado — tinha também em sua parede uma das obras-primas da arte primitiva: uma sereia pintada por Nilton Bravo, o pai.

ANOS DE APOGEU

Na década de 30, o Bar Sereia ficava aberto o dia e a noite inteira: o movimento era maior quando o sol ia raiando, com a chegada dos frequentadores do Cassino da Urca. Suas mesas eram ao ar livre, num pátio cercado por grades que ia até onde hoje está a pista central que conduz os carros vindos em direção à Rua Senador Vergueiro.

ULTIMOS DIAS

A partir de 1960, uma nova clientela chegou-se ao bar. Ele acabava de ser descoberto pelos sambistas, que começavam a fazer espetáculos musicais no Teatro Jovem.

Elton Medeiros, Clementina de Jesus, Jair do Cavaquinho, Nelson Cavaquinho, Nescarzinho do Salgueiro e Hermínio Belo de Carvalho passaram a batucar em suas mesas. Os mais constantes eram Zé Keti e Paulinho da Viola, que moravam bem próximos.

O diretor Cléber Santos, do Teatro Jovem, insistiu com o proprietário da época para que emprestasse a sereia, a fim de utilizá-la como cenário no espetáculo **Rosa de Ouro**.

Juscelino embarca para Lisboa

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek embarcou ontem às 23 horas, no Galeão, com destino a Lisboa, onde ficará durante cinco dias a convite de entidades culturais portuguêsas para proferir conferências sôbre o desenvolvimento brasileiro. Depois seguirá para Nova Iorque, onde permanecerá pelo mesmo período cumprindo programa de palestras.

Na próxima semana Dona Sara Kubitschek viajará para os Estados Unidos, a fim de encontrar-se com o marido, que pretende regressar ao Brasil dentro de 12 dias, no máximo. O ex-Presidente disse que tem recebido vários convites para conferências fora do país mas que não tem podido aceitar todos devido aos seus compromissos particulares.

Nova frente fria pode vir do Sul

Uma frente fria, de atividade moderada, foi localizada ontem ao Norte do Rio Grande do Sul — ela tende a se deslocar, nos próximos dias, em direção ao Rio e poderá trazer chuvas que cairiam até o Dia de Finados.

O calor que ontem castigou o carioca, provocando instabilidade de tempo, com precipitações esparsas, parece confirmar a aproximação da frente fria. O Escritório de Meteorologia prevê tempo bom, com nebulosidade variável e formação de névoa sêca. A temperatura máxima de ontem alcançou 35,5 graus em Jacarepaguá, e a mínima, de 20,2 foi anotada no Alto da Boa Vista.

Negrão atende Constituição e extingue a participação de funcionários nas multas

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decreto acabando com a participação dos funcionários da Secretaria de Finanças no excesso da arrecadação e com as percentagens nas multas.

O decreto foi baixado em cumprimento a dispositivo da Constituição Federal que extinguiu também essas vantagens aos servidores da União.

NAO PERDERAO

Todavia, o Governador Negrão de Lima ao acabar com a participação dos servidores no excesso da arrecadação e nas multas, a exemplo do Govêrno federal, assegurou aos funcionários que tinham essa vantagem a incorporação aos seus vencimentos, a título de gratificação, das cotas a que faziam jus, tomando como índice as recebidas em setembro último.

Assim fazendo, segundo fontes do Palácio Guanabara, o Governador preocupou-se com os problemas que poderiam advir da extinção dessas vantagens, pois alguns dêsses servidores teriam seus vencimentos reduzidos em alguns casos em até 60%.

Ladrão leva jóias de funcionária

Jóias e objetos de valor, avaliados em NCr$ 3 mil, foram roubados da residência da funcionária da Emprêsa de Correios e Telégrafos, Lucinéia Pequena, residente na Avenida Caldeira Alvarenga, 832, em Campo Grande. Os ladrões arrombaram a porta e a janela dos fundos com um pé-de-cabra e reviraram todos os móveis.

O roubo ocorreu na noite de segunda-feira e a funcionária do ex-DCT somente deu pela ação dos ladrões quando chegou do trabalho. Compareceu à 35.ª Delegacia Distrital, cujos detetives estão investigando o roubo. Peritos do Instituto de Criminalística estiveram no local e examinaram as portas arrombadas.

Casal recebe água quente ao se beijar

Niterói (Sucursal) — Odílio Linhares e Maria das Graças Silva namoravam na Alamêda do Vale, no Viradouro. A certa altura, quando os dois se beijavam, uma moradora da rua, conhecida por Iolanda, jogou água quente no casal.

A môça, de 21 anos, está internada em estado grave no Hospital Antônio Pedro, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Odílio, de 27 anos, morador em São Gonçalo, teve ferimentos leves. Os policiais da 4.ª DP estão à procura de Iolanda, que ofendeu o casal antes de jogar água quente.

Motorista perde direção de caminhão em manobra e mata filho imprensado

O motorista Santino de Sousa matou ontem seu filho de seis anos, imprensado pelo velho caminhão de feira, chapa GB 6-83-34: êle fazia uma manobra quando perdeu a direção do veículo. O acidente ocorreu na Rua Justino Araújo, 417, em Padre Miguel.

Santino de Sousa foi autuado em flagrante na 34.ª DD, que considerou o acidente como "homicídio culposo." Após pagar fiança, o motorista deixou a delegacia para cuidar do entêrro do filho, que teve morte instantânea por afundamento de crânio e perda de massa encefálica.

OUTROS ACIDENTES

O Volkswagen chapa GB 28-67-23, perdeu a direção e subiu em frente ao número 572 da Avenida Monsenhor Félix, em Irajá, e atropelou cinco pessoas que estavam aguardando condução em um ponto de ônibus.

Adeodato Stancer Carvalho (49 anos, casado, Rua Belquiz, 119, Coelho da Rocha) e José Maria de Sousa Lima (36 anos, casado, Rua 11 de Agôsto, 670, casa 5, Duque de Caxias) são os que ficaram mais feridos: o primeiro com fratura exposta nas pernas, e o segundo com fratura na perna esquerda.

Os outros feridos são Maria da Penha Ribeiro (26 anos, casada, Rua Custódio, 33, Nova Iguaçu), seu filho Sílvio (4 anos) e Lígia do Espírito Santo (32 anos, solteira, Rua Apiiba, 33, Colégio), todos com contusões e escoriações.

OPERARIO FERIDO

Quando trafegava ontem de manhã pela Rua da Regeneração, em Bonsucesso, o Volkswagen chapa RJ 22-20-24, após perder a direção, colidiu contra a parede da Oficina Irajá, provocando o desabamento de uma viga de sustentação do prédio. O operário Darci Fraga (59 anos, casado, Rua Celso Peçanha, 62, Caxias), que passava pelo local, foi atingido e está internado no Hospital Getúlio Vargas com traumatismo craniano e contusões por todo o corpo.

PISTA MOLHADA

A pista molhada pela chuva que caiu ontem a tarde foi a causa do acidente com a Rural chapa GB 24-68-74, dirigida por Jacó Medina, que, ao passar pelo quilômetro 17 da Rodovia Presidente Dutra derrapou e colidiu com outro veículo, cujo motorista fugiu.

Além de Jacó Medina, ficou ferido Aldivino Moreira Gomes que viajava ao seu lado, ambos com escoriações. Pouco antes, no Quilômetro 8 da mesma estrada, chocaram-se o Simca chapa RJ 88-50-11, dirigido por Altomindo Baiano, e a Rural chapa GB 2-03-46, conduzida por Norivial Rodrigues da Silva. O acidente, entretanto, não causou ferimentos.

COLISÃO

Quatro pessoas ficaram feridas — tôdas portuguêsas — quando os veículos em que viajavam colidiram de frente, ontem à tarde, na Avenida Marechal Alencastro Guimarães. O motorista de um dos carros, Demerval Rodrigues da Costa, acusa o outro motorista, Luís Antônio Cordeira, de responsável pelo acidente. Dermeval dirigia o caminhão chapa RJ 67-33-09 e Luís Antônio o Simca GB 23-46-84.

O caminhão foi fechado pelo Simca e, descontrolado, atingiu o Volkswagen chapa GB 30-16-20, conduzido pelo comerciante Manuel de Sousa Valente, que sofreu fratura nas pernas. Os outros feridos são Antônio Lourenço (26 anos casado, Rua 25 de Agôsto, 21, Caxias), Luís Antônio Cordeiro (43 anos, viúvo, Rua Japuares, 809, apto. 201) e Belarmino dos Anjos de Almeida (73 anos, viúvo, Rua Tupinambás, 151, Nova Iguaçu).

Prima de "Lampião" conhece em lançamento de livro filha e neta do cangaceiro

Depois de 50 anos sem notícias da família de seu primo **Lampião**, Dona Agda dos Santos conheceu ontem a filha e a neta do cangaceiro na Livraria Eldorado, em Copacabana, no lançamento do livro **Táticas de Guerra dos Cangaceiros**, de Cristina Mata Machado.

Dona Expedita, a filha de Virgulino, ficou emocionada com o encontro e pediu a Dona Agda que a visitasse em Aracaju, onde vive com o marido e a filha, Vera, de 14 anos, que termina o ginásio êste ano e pretende estudar Medicina — depois de ler tudo sôbre seu avô.

REENCONTRO

Ao lançamento do livro compareceram também **Crianca**, **Balão**, **Labareda** e **Pitombeira**, que eram companheiros no bando de **Lampião** — unânimemente apontado por êles como um homem bom e justo.

Dona Agda dos Santos, com 65 anos, conta que viu **Lampião** pela última vez quando os dois tinham 17 anos.

— Minha avó era irmã da avó de **Lampião** e fomos criados em fazendas próximas, em Serra Talhada, Pernambuco. Minha mãe, Joana Paulo dos Santos, contava que Virgulino e seus dois irmãos, Antônio e Livino, começaram a brigar com os policiais para vingar a morte do pai e o roubo de suas terras. A fazenda de minha avó, Agda Paulo, era o esconderijo do bando todo.

Dona Agda perdeu contato com o primo porque sua mãe, para salvá-la da miséria, mandou-a para o Rio com uma família do Recife.

— Várias vêzes voltei a Pernambuco para procurar os parentes, mas nunca consegui encontrar ninguém até o último domingo, quando li nos jornais que a filha e a neta de **Lampião** estavam no Rio para o lançamento de um livro.

A AUTORA

Cristina Mata Machado afirma que seu livro é um estudo de tôda a sociedade no Nordeste, até 1935. Hoje, às 9h30m, segue com **Balão** para lançar **Táticas de Guerra dos Cangaceiros** em Salvador.

Seu livro ressalta que **Lampião** conseguia impressionar seus homens porque tinha bom conhecimento geográfico da região e amigos em tôda parte. E afirma que o cangaço surgiu na vingança contra roubos de terra, violência sexual e falta de trabalho digno.

A escritora já escreveu uma peça, **E Cristo Chegou ao Nordeste**, mostrando a importância do misticismo no cangaço. Seu noivo, Humberto Mesquita, ajudou-a a escrever.

A história de Cristina está em "Gente"

AVISOS RELIGIOSOS

Alberto de Aquino Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Sua família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 9h30m na Igreja N. S. do Rosário e S. Benedito, à Rua Uruguaiana.

AURVALLE
VÉRA AURVALLE CALDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Fernando Caldas, Fernando Caldas Junior e Lysia Maria Aurvalle Caldas convidam para a missa de sétimo dia que em intenção da alma de sua espôsa e mãe — VÉRA AURVALLE CALDAS — mandam celebrar dia 30, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Praça 15 de Novembro, ao lado da Catedral. (P

ARISTEU DUARTE DE MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

✠ A família de ARISTEU DUARTE DE MELLO, profundamente agradecida aos parentes e amigos, participa que mandará celebrar missa de 30.º dia, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, no Largo de Santa Rita (Centro).

FLORINDA NOGUEIRA DE SÁ

(FALECIMENTO)

✠ A família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento, a realizar-se hoje, às 11,00 horas. O entêrro sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

ENGENHEIRO
CHRISTIANO TEIXEIRA LOBÃO

(FALECIMENTO)

✠ Celina Ferreira Lobão, Gastão Rubem Ferreira Lobão, Fabiano José Horcades Pegorier, senhora e filhos, Ricardo Silva Leal de Miranda, senhora e filhos, Gastão Hugo Teixeira Lobão, senhora, filhos, genros e netos tem o pesar de comunicar o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio — CHRISTIANO, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje quarta-feira, dia 29, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

MARIA AUGUSTA VILLASBOAS

(VERINHA)

(FALECIMENTO)

✠ João Villasboas, profundamente ferido pelo falecimento de sua idolatrada espôsa VERINHA, participa êsse doloroso fato aos parentes e amigos seus e de sua inesquecível mulher. O sepultamento se realizará hoje, dia 29, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

JANUSZ ZAPORSKI

(FALECIMENTO)

✠ A Família de JANUSZ ZAPORSKI cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ocorrido em Nova York, e convida para o sepultamento, na próxima sexta-feira, dia 31 do corrente, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P

JANUSZ ZAPORSKI

(FALECIMENTO)

✠ IBM do Brasil tem o pesar de comunicar o falecimento de seu Presidente, JANUSZ ZAPORSKI, ocorrido em Nova York, no dia 26 dêste mês. O sepultamento realizar-se-á no Rio de Janeiro, no Cemitério de São João Batista, às 17 horas, do próximo dia 31, sexta-feira, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P

JANUSZ ZAPORSKI

(FALECIMENTO)

✠ Os funcionários da IBM do Brasil, profundamente comovidos, participam o falecimento de seu Presidente e amigo, JANUSZ ZAPORSKI e convidam para o sepultamento, no Cemitério de São João Batista, às 17 horas, do próximo dia 31, sexta-feira, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

(3 GRAÇAS RECEBIDAS)

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.

ROBERTO D. G. MATTOS

Salve 28 de outubro

Agradeço a SÃO JUDAS TADEU a graça alcançada.

JOSÉ ANTONIO

À Santa Marta

Agradecemos a graça alcançada.

LAURA e JACY

Policiais fazem "blitz" ajudados por motoristas e capturam nove condenados

Nove pessoas condenadas pela Justiça foram prêsas na madrugada de ontem, em locais diferentes da cidade, durante uma **blitz** do 1.º Setor de Vigilância que contou com a participação de 300 táxis. Os policiais estavam à caça dos assaltantes de motoristas.

Entre os nove condenados figura o ladrão português Aníbal dos Santos Oliveira, de 39 anos, que será expulso do país depois de cumprir a pena de 90 dias decretada pelo Ministério da Justiça. Os motoristas de táxis ajudaram a conduzir as 224 pessoas detidas para a Delegacia de Vigilância, a maioria das quais passageiros de táxis.

PORTUGUÊS FAMOSO

Há tempos o setor de capturas da Delegacia de Vigilância vinha procurando o português Aníbal dos Santos, atendendo a ofício do Ministério da Justiça, que solicitava sua imediata prisão. O punguista vai ser expulso do país como pessoa indesejável, já que responde a muitos processos na Justiça: 44 furtos, 61 averiguações, 17 vadiagens, três estelionatos, dois flagrantes de maconha, um roubo, um porte de arma, um arrombamento e uma agressão e desacato à autoridade.

A **blitz** policial foi ordenada pela Secretaria de Segurança, e o delegado Moacir Novais preparou o seguinte esquema: todos os pontos de táxis e locais frequentados por marginais seriam vasculhados pelos policiais. Como surgiram muitos motoristas de táxis para participar da batida policial, as equipes foram divididas e cada grupo chefiou uma turma de motoristas.

Técnicos do Serfhau vêm de seminário

Chegarão hoje pela manhã da Europa o superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, Sr. Léo Serejo de Abreu, e o coordenador do Centro de Informações para o Desenvolvimento Urbano e Local, Sr. Mário Dias Lopes, representante do Brasil no Seminário Internacional sôbre Sistemas de Informações para o Desenvolvimento.

O encontro — no qual a delegação brasileira apresentou um trabalho sôbre a implantação do Cidul dentro do plano habitacional do Serfhau — realizou-se na Universidade de Lund, na Suécia, sob o patrocínio do Instituto de Pesquisas para o Desenvolvimento Econômico da ONU, e contou com a participação de 40 países. A delegação brasileira apresentou também um relatório sôbre a experiência de organização de sistemas de informação para o planejamento que vem sendo feito no Brasil.

Negrão vê com Secretários adaptação da Constituição da Guanabara à nova Carta

O Governador Negrão de Lima reuniu-se na tarde de ontem, e até à noite, com os Secretários de Estado, examinando a Constituição do Estado, cujo trabalho de adaptação já foi entregue pelo Ministro João Lira Filho.

Fontes do Palácio Guanabara informaram que não se trata de uma nova Carta, mas de nova redação de textos constitucionais que tiveram de ser adaptados, segundo preceitua a Constituição Federal.

Guanabara extingue a participação na multa

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decreto acabando com a participação dos funcionários da Secretaria de Finanças no excesso da arrecadação e com as percentagens nas multas.

O decreto foi baixado em cumprimento a dispositivo da Constituição Federal que extinguiu também essas vantagens aos servidores da União.

NÃO PERDERÃO

Todavia, o Governador Negrão de Lima ao acabar com a participação dos servidores no excesso da arrecadação e nas multas, a exemplo do Govêrno federal, assegurou aos funcionários que tinham essa vantagem a incorporação aos seus vencimentos, a título de gratificação, das cotas a que faziam jus, tomando como índice as recebidas em setembro último.

Assim fazendo, segundo fontes do Palácio Guanabara, o Governador preocupou-se com os problemas que poderiam advir da extinção dessas vantagens, pois alguns dêsses servidores teriam seus vencimentos reduzidos em alguns casos em até 60%.

Juscelino embarca para Lisboa

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek embarcou ontem às 23 horas, no Galeão, com destino a Lisboa, onde ficará durante cinco dias a convite de entidades culturais portuguêsas para proferir conferências sôbre o desenvolvimento brasileiro. Depois seguirá para Nova Iorque, onde permanecerá pelo mesmo período cumprindo programa de palestras.

Na próxima semana Dona Sara Kubitschek viajará para os Estados Unidos, a fim de encontrar-se com o marido, que pretende regressar ao Brasil dentro de 12 dias, no máximo. O ex-Presidente disse que tem recebido vários convites para conferências fora do país mas que não tem podido aceitar todos devido aos seus compromissos particulares.

Assaltantes roubam carro de comerciante e assaltam açougue em Maria da Graça

Dois assaltos foram praticados ontem à noite em Maria da Graça, sendo que o primeiro por três e o outro por cinco homens que, segundo o comissário Coutinho, da 23.ª Delegacia Distrital, devem pertencer ao mesmo grupo.

O primeiro assalto ocorreu na Rua Atibe, n.º 125, quando o comerciante José da Cruz manobrava o carro para colocá-lo na garagem da residência. O outro, ocorreu no Açougue Nossa Senhora do Rosário de Fátima, à Rua Álvares de Azevedo, n.º 2830, onde as pessoas foram trancadas no banheiro do estabelecimento.

AÇÃO

Em ambos os casos, os assaltantes estavam armados de revólveres e pistolas, e ameaçaram de morte as vítimas, caso tentassem reagir.

O comerciante José da Cruz, contou na 23.ª Delegacia Distrital que, ao manobrar o carro, foi surpreendido por três homens que depois de lhe retirarem todos os documentos, jóias e dinheiro, entraram no carro de sua propriedade (Simca, GB 22-77-34) e fugiram em alta velocidade tomando rumo ignorado.

O açougueiro Alcindo Ramos, de 37 anos, disse ao comissário Coutinho que os assaltantes, em número de cinco, o surpreenderam quando fechava a porta da loja. Ele e mais dois empregados foram trancados no banheiro pelos assaltantes que levaram cêrca de NCr$ 1 500,00 da caixa registradora. Em seguida fugiram sem que as pessoas que passavam em frente ao açougue percebessem.

Mesmo sem pistas, o comissário Coutinho desconfia que os assaltantes pertençam a um mesmo grupo, achando inclusive que tenham fugido no Simca roubado anteriormente do Sr. José da Cruz.

Nova frente fria pode vir do Sul

Uma frente fria, de atividade moderada, foi localizada ontem ao Norte do Rio Grande do Sul — ela tende a se deslocar, nos próximos dias, em direção ao Rio e poderá trazer chuvas que cairiam até o Dia de Finados.

O calor que ontem castigou o carioca, provocando instabilidade de tempo, com precipitações esparsas, parece confirmar a aproximação da frente fria. O Escritório de Meteorologia prevê tempo bom, com nebulosidade variável e formação de névoa sêca. A temperatura máxima de ontem alcançou 35.5 graus em Jacarepaguá, e a mínima, de 20.2 foi anotada no Alto da Boa Vista.

Fogo destrói Bar Sereia, em Botafogo, ponto final dos boêmios nos anos 30

Ponto final dos frequentadores do Cassino da Urca nos anos 30 e último dos bares tradicionais de Botafogo, o Café e Bar Sereia foi destruído por um incêndio na madrugada de ontem.

Localizado na esquina da Praia de Botafogo com a Rua Voluntários da Pátria, o Bar Sereia — local de encontro de artistas famosos e políticos, no passado — tinha também em sua parede uma das obras-primas da arte primitiva: uma sereia pintada por Nilton Bravo, o pai.

ANOS DE APOGEU

Na década de 30, o Bar Sereia ficava aberto o dia e a noite inteira; o movimento era maior quando o sol ia raiando, com a chegada dos frequentadores do Cassino da Urca. Suas mesas eram ao ar livre, num pátio cercado por grades que ia até onde hoje está a pista central que conduz os carros vindos em direção à Rua Senador Vergueiro.

A partir de 1960, uma nova clientela chegou-se ao bar. Ele acabava de ser descoberto pelos sambistas, que começavam a fazer espetáculos musicais no Teatro Jovem.

Casal recebe água quente ao se beijar

Niterói (Sucursal) — Odilio Linhares e Maria das Graças Silva namoravam na Alaméda do Vale, no Viradouro. A certa altura, quando os dois se beijavam, uma moradora da rua, conhecida por Iolanda, jogou água quente no casal.

A môça, de 21 anos, está internada em estado grave no Hospital Antônio Pedro, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Odilio, de 27 anos, morador em São Gonçalo, teve ferimentos leves. Os policiais da 4.ª DP estão à procura de Iolanda, que ofendeu o casal antes de jogar água quente.

Motorista perde direção de caminhão em manobra e mata filho imprensado

O motorista Santino de Sousa matou ontem seu filho de seis anos, imprensado pelo velho caminhão de feira, chapa GB 6-83-34: êle fazia uma manobra quando perdeu a direção do veículo. O acidente ocorreu na Rua Justino Araújo, 417, em Padre Miguel.

Santino de Sousa foi autuado em flagrante na 34.ª DD, que considerou o acidente como "homicídio culposo." Após pagar fiança, o motorista deixou a delegacia para cuidar do entêrro do filho, que teve morte instantânea por afundamento de crânio e perda de massa encefálica.

OUTROS ACIDENTES

O Volkswagen chapa GB 28-67-23, perdeu a direção e subiu em frente ao número 572 da Avenida Monsenhor Félix, em Irajá, e atropelou cinco pessoas que estavam aguardando condução em um ponto de ônibus.

Adeodato Stancer Carvalho (49 anos, casado, Rua Belquiz, 119, Coelho da Rocha) e José Maria de Sousa Lima (36 anos, casado, Rua 11 de Agôsto, 670, casa 5, Duque de Caxias) são os que ficaram mais feridos: o primeiro com fratura exposta nas pernas, e o segundo com fratura na perna esquerda.

Os outros feridos são Maria da Penha Ribeiro (26 anos, casada, Rua Custódio, 33, Nova Iguaçu), seu filho Sílvio (4 anos) e Lígia do Espírito Santo (32 anos, solteira, Rua Apiíba, 33, Colégio), todos com contusões e escoriações.

OPERÁRIO FERIDO

Quando trafegava ontem de manhã pela Rua da Regeneração, em Bonsucesso, o Volkswagen chapa RJ 22-20-24, após perder a direção, colidiu contra a parede da Oficina Irajá, provocando o desabamento de uma viga de sustentação do prédio. O operário Darci Fraga (50 anos, casado, Rua Celso Peçanha, 62, Caxias), que passava pelo local, foi atingido e está internado no Hospital Getúlio Vargas com traumatismo craniano e contusões por todo o corpo.

PISTA MOLHADA

A pista molhada pela chuva que caiu ontem à tarde foi a causa do acidente com a Rural chapa GB 24-68-74, dirigida por Jacó Medina, que, ao passar pelo quilômetro 17 da Rodovia Presidente Dutra derrapou e colidiu com outro veículo, cujo motorista fugiu.

Além de Jacó Medina, ficou ferido Aldivino Moreira Gomes, que viajava ao seu lado, ambos com escoriações. Pouco antes, no Quilômetro 8 da mesma estrada, chocaram-se o Simca chapa RJ 88-50-11, dirigido por Altemindo Baiano, e a Rural chapa GB 2-03-48, conduzida por Norivial Rodrigues da Silva. O acidente, entretanto, não causou ferimentos.

COLISÃO

Quatro pessoas ficaram feridas — tôdas portuguêsas — quando os veículos em que viajavam colidiram de frente, ontem à tarde, na Avenida Marechal Alencastro Guimarães. O motorista de um dos carros, Demerval Rodrigues da Costa, acusa o outro motorista, Luís Antônio Cordeira, de responsável pelo acidente. Dermeval dirigia o caminhão chapa RJ 67-33-09 e Luís Antônio o Simca GB 23-46-84.

O caminhão foi fechado pelo Simca e, descontrolado, atingiu o Volkswagen chapa GB 30-16-20, conduzido pelo comerciante Manuel de Sousa Valente, que sofreu fratura nas pernas. Os outros feridos são Antônio Lourenço (26 anos casado, Rua 25 de Agôsto, 21, Caxias), Luís Antônio Cordeiro (43 anos, viúvo, Rua Japuares, 809, apto. 201) e Belarmino dos Anjos de Almeida (73 anos, viúvo, Rua Tupinambás, 151, Nova Iguaçu).

Vida fácil paga impôsto em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Mulheres que vivem da prostituição em São Paulo, na área conhecida como Bôca do Lixo, onde elas são encontradas em maior número, terão de pagar impôsto de renda, segundo ficou decidido entre a Delegacia de Receita Federal e a 3.ª Delegacia Auxiliar de Polícia.

Um levantamento realizado pela polícia nessa área revelou a existência de mulheres que ostentam padrão de vida alto, muitas com carros de luxo e propriedades imóveis, que confessaram auferirem lucros vultosos com a prostituição, cujas rendas são conhecidas por estimativa.

UMA FUGA DIFÍCIL

O problema do cadastramento dessas mulheres pelo impôsto de renda foi decidido quando o titular da 3a. Delegacia Auxiliar, Sr. Wilson Ricchetti, vendo que seria difícil extinguir com a zona de meretrício que se espalha entre a Avenida Rio Branco e a Estação da Luz, da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí, resolveu consultar à Delegacia de Receita Federal sôbre a possibilidade de enquadrá-las no pagamento do impôsto de renda.

Partindo de relações de mulheres cadastradas como meretrizes em sua área, a 3a. Delegacia Auxiliar iniciou levantamento de suas atividades. Foram tomados até agora cêrca de 1 000 depoimentos, nos quais a maioria confessa a origem de seus recursos, muitas conseguindo até rendas mensais que chegam à casa de milhares de cruzeiros novos.

Os depoimentos estão sendo enviados à Delegacia de Receita Federal, na medida em que são analisados e constatada sua veracidade.

Prima de "Lampião" conhece em lançamento de livro filha e neta do cangaceiro

Depois de 50 anos sem notícias da família de seu primo **Lampião**, Dona Agda dos Santos conheceu ontem a filha e a neta do cangaceiro na Livraria Eldorado, em Copacabana, no lançamento do livro **Táticas de Guerra dos Cangaceiros**, de Cristina Mata Machado.

Dona Expedita, a filha de Virgulino, ficou emocionada com o encontro e pediu a Dona Agda que a visitasse em Aracaju, onde vive com o marido e a filha, Vera, de 14 anos, que termina o ginásio êste ano e pretende estudar Medicina — depois de ler tudo sôbre seu avô.

REENCONTRO

Ao lançamento do livro compareceram também **Criança, Balão, Labareda e Pitombeira**, que eram companheiros no bando de **Lampião** — unânimemente apontado por êles como um homem bom e justo.

Dona Agda dos Santos, com 65 anos, conta que viu **Lampião** pela última vez quando os dois tinham 17 anos.

— Minha avó era irmã da avó de **Lampião** e fomos criados em fazendas próximas, em Serra Talhada, Pernambuco. Minha mãe, Joana Paulo dos Santos, contava que Virgulino e seus dois irmãos, Antônio e Livino, começaram a brigar com os policiais para vingar a morte do pai e o roubo de suas terras. A fazenda de minha avó, Agda Paulo, era o esconderijo do bando todo.

Dona Agda perdeu contato com o primo porque sua mãe, para salvá-la da miséria, mandou-a para o Rio com uma família do Recife.

— Várias vêzes voltei a Pernambuco para procurar os parentes, mas nunca consegui encontrar ninguém até o último domingo, quando li nos jornais que a filha e a neta de **Lampião** estavam no Rio para o lançamento de um livro.

A AUTORA

Cristina Mata Machado afirma que seu livro é um estudo de tôda a sociedade no Nordeste, até 1935. Hoje, às 9h30m, segue com **Balão** para lançar **Táticas de Guerra dos Cangaceiros** em Salvador.

Seu livro ressalta que **Lampião** conseguiu impressionar seus homens porque tinha bom conhecimento geográfico da região e amigos em tôda parte. E afirma que o cangaço surgiu na vingança contra roubos de terra, violência sexual e falta de trabalho digno.

A escritora já escreveu uma peça, **E Cristo Chegou ao Nordeste**, mostrando a importância do misticismo no cangaço. Seu noivo, Humberto **Mesquita**, ajudou-a a escrever.

A história de Cristina está em "Gente"

ESPERANÇA DO LANCE

Os maiores estabelecimentos de criação do país vão apresentar os seus produtos nos leilões, repetindo exemplo de São Paulo

Campos de criação oferecem 243 produtos

Pedro Allaim

É válida a iniciativa da Sociedade de Criadores e Proprietários de São Paulo, sob o patrocínio do Jóquei Clube, revivendo os leilões de produtos, no próximo mês de novembro, com vendas ao bater do martelo, pela melhor oferta. Os leilões oferecem a possibilidade de se descobrir um nôvo craque das pistas.

Quando Ataualpa Soares indicou Court Page no ano passado a um amigo, afirmando tratar-se de excelente compra, confiou apenas no *papel*, isto é, nos documentos que mostravam a fôrça da filiação, embora nunca tivesse observado o potro nascido no Haras Jaguarão Grande, no Rio Grande do Sul.

Naquela ocasião Ataualpa, *expert* em filiação, estava promovendo uma forma de venda de um produto de dois anos, ainda inédito, porém o mais difundido e mesmo tradicional processo comercial é através dos leilões, antes de iniciativa dos Jóqueis Clubes e hoje da Associação de Criadores e onde além da escolha pela linhagem, poderão ser observados detalhes referentes ao porte, locomotores, particularmente no que se refere à formação óssea e cascos.

Drama do comprador

No caso da preferência por Court Page, ocorreu que, por coincidência, o potro já se achava na Gávea, sob os cuidados do treinador Mário Mendes e o seu preço era de NCr$ 8 mil, a prazo. O potro dotado de linda pelagem alazã, possuía as características de um dos seus mais nobres ascendentes — Hurry On — tendo além da cara branca, um anterior e um posterior branco, confirmando as esperanças contidas no *papel*.

Mas, Court Page, tão perfeito com relação aos sinais que herdou dos seus melhores ancestrais, tinha o anterior ou a mão direita um pouco para fora, fato que poderia provocar mais um problema no joelho, através da má articulação que causaria pela sua forma de caminhar. Valeu então a paixão do homem estudioso das correntes sanguíneas e o alazão foi adquirido com NCr$ 5 mil de entrada e o resto financiado. O treinador, José Salustiano tentou corrigir o defeito de aprumo com um ferrageamento especial, desbastando mais um lado do que outro do casco, mas se na altura do boleto a mão pareceu tomar uma posição quase normal, Court Page mancou do joelho, mostrando que não adiantaria correção de um problema causado pela natureza por um pasto de solo desnivelado. O potro foi levado à cura com aplicação de agulhas radioativas no joelho, sem qualquer resultado e algum tempo depois levava no mesmo local pontas-de-fogo, que permitiram sua ida para a pista. E, sòmente no dia 11 de outubro dêste ano pôde correr, embora fôsse adquirido em dezembro de 1968. Conseguiu um ótimo quinto lugar na estréia e no último sábado perdeu no *photochart*, demonstrando possuir a coragem que sua filiação mostrava, mas sem condições físicas para demonstrá-la totalmente.

Esperança

Êsse exemplo de Court Page mostra que em leilões a serem realizados entre os dias 4 e 7 de novembro, como em leilões anteriores, a escolha mesmo meticulosa, estudada e aparentemente precisa, pode trazer falhas, porque nem sempre uma excelente filiação é demonstrada nas pistas, pela ausência de capacidade física do cavalo. Em vários casos acontece justamente o contrário.

Não vale dizer que potro custou uma fortuna para antecipar sua qualidade, porque Embalo, criado nos famosos campos do Haras Guanabara, de propriedade dos irmãos Seabra, negociado em 1966 em NCr$ 25 mil e que por apresentar deficiência respiratória chegou a ter ar condicionado na sua cocheira, e mal chegou, após três anos de campanha, a conseguir NCr$ 10 mil em prêmios de primeiro lugar, o que, considerando as despesas de alimentação durante 36 meses, pouco ou quase nada faturou. Mas, êsse mesmo estabelecimento de criação lançou para as pistas craques como Escorial, Dulce, Lohengrin, Emerson e dezenas de outros corredores excelentes e a própria mãe de Embalo, Emoción, foi uma das líderes da sua geração.

Surprêsas

Surpreendentes nos seus lances emocionantes, pelas disputas financeiras em que se debatem vários compradores, os leilões têm a sua história em que mostram o mistério que encerra cada produto colocado à venda. Mas dêsses mesmos leilões já foi retirada uma pequenina potranca tordilha, que não chegou a merecer sequer um olhar de interêsse do eventual comprador e o seu preço base era apenas NCr$ 2 mil. Essa tordilha chamada Edição, ganhou tôdas as grandes provas para éguas e mesmo depois de ter sofrido um problema sério no locomotor, voltou às pistas para manter sua superioridade entre as do seu sexo. E sua mãe Rotina era dotada de tão boa linhagem, que apresentou o atual campeão dos três anos de idade Juca e faz de Luca, sua filha de dois anos de idade, uma das maiores atrações dos próximos leilões.

Ever Ready, que chegaria a se tornar um dos nomes mais famosos das pistas nacionais, depois de adquirido pelo Sr. Ademar de Faria, seria devolvido ao Stud Paula Machado. Os seus problemas nos joelhos, no entanto, não impediram que mostrasse nas pistas sua capacidade incomum. Fan, uma égua que conseguiria vitórias memoráveis, foi devolvida ao criador depois de adquirida, com a afirmação de que não chegaria a correr. Um exemplo mais recente é o de Eh Bien, que vendida em prestações de NCr$ 1 mil, foi devolvida após o primeiro mês em que galopou, pois se achava que não chegaria a participar de qualquer competição. Achou um nôvo proprietário, aparentemente um inocente que estava querendo possuir uma potranca incapaz para as pistas, mas atualmente é uma das líderes de três anos e já possui vitória até mesmo clássica. É êsse mistério que envolve o cavalo de corrida inédito que torna os leilões cada vez mais atraentes.

Outras formas

Mas o leilão, que já foi pràticamente o único meio de se adquirir um potro, sofre, no momento, a concorrência de uma série de outras formas de venda, tôdas elas válidas, mas por serem feitas nos bastidores, impede a participação do público e a emoção que se observa na rivalidade dos lances.

As vendas diretas entre o criador e o comprador estão cada vez mais difundidas, com aquêle apresentando uma forma de financiamento particular, que varia desde a entrada de 20% e o restante em 10 e 12 prestações ou, até mesmo sem entrada, com pagamento a partir de janeiro, isto é, do início oficial da campanha de um potro de dois anos. Existem compradores que possuem um entusiasmo tão expressivo pelos produtos de um determinado haras que chegam a comprar os potros ainda com um ano de idade, como é o caso de Mário C. T. de Sousa e seus amigos, com o Haras do Arado e Hélio Perdigão com o Haras Valente. E quando não adquirem logo, pelo menos selecionam com grande antecipação os potros pretendidos.

Além dessas vendas diretas com financiamentos do próprio criador, também as vendas através de corretores hoje estão sendo realizadas com grande intensidade, principalmente pelos estabelecimentos de São Paulo aos proprietários do Rio. Êsses corretores percebendo de cinco a 10% sôbre o preço do potro, fazem uma grande divulgação pessoal, através de contatos com os maiores compradores de todo o ano, conseguindo muitas vêzes um número de vendas surpreendente. Essas transações vêm a cada ano diminuindo o número de potros inscritos nos leilões.

Reformulação

É possível, porém, que os leilões de anos anteriores, quando muitos produtos já entravam negociados com determinados proprietários e só participavam dos lances fictícios para fazer jus a páreos especiais, tenham concorrido para o descrédito dessa forma de venda. Em 1968 os leilões nem sequer chegaram a ser realizados.

Êste ano, sob a responsabilidade da Associação de Criadores, a parte mais interessada em elevar o número de vendas, os leilões nas noites de 4, 5, 6 e 7 de novembro podem apresentar um resultado financeiro compensador.

Os potros vão ser leiloados com preço-base designado pelos criadores, mas sòmente a direção da Associação de Criadores e o leiloeiro através de um processo especial tomam conhecimento do fato. Dessa maneira, mesmo quando um lance não for superado pode ainda assim não adquirir o produto, porque não atingiu o preço-base destinado pelo criador e do conhecimento do leiloeiro.

Mas êsse mistério sôbre o preço-base pode trazer uma surprêsa, porque certos criadores já resolveram não destinar preços-teto para seus produtos, que podem ser adquiridos por uma quantia até mesmo abaixo do imaginado. Assim, da mesma maneira com que um alto lance pode fazer o comprador não levar o potro de sua preferência para as suas cocheiras, uma pequena quantia vai permitir com que adquira o potro desejado. Nesse jôgo em que o preço-base desconhecido vai motivar lances imprevisíveis e alguns momentos de *suspense*, valerá a pena até mesmo assistir aos leilões dêste ano, mesmo por simples curiosidade.

243 inscritos

Êste ano os leilões vão apresentar 243 produtos dos quais apenas 35 ainda não chegaram à Gávea, mas darão entrada na Vila Hípica até o dia 4 de novembro. Ao contrário de leilões anteriores, em que os haras eram sorteados, fazendo com que um grande público aparecesse nos dias de venda dos potros pertencentes aos maiores estabelecimentos de criação, e diminuisse nos demais, desta vez, sorteando os potros e, por isso mesmo, misturando os haras a cada noite, a associação manterá aceso o interêsse do comprador do primeiro ao último dia.

Embora possa haver maiores extremos, diante do que ocorreu em São Paulo, a perspectiva sôbre os preços varia entre NCr$ 10 mil e NCr$ 20 mil, que é o preço médio em que se adquire também diretamente no haras. Os potros comprados nos atuais leilões, sem limite de preço, serão negociados pelos criadores através de uma emprêsa financiadora, devendo o comprador pagar nove por cento de entrada e o restante em 12 meses. Os juros, da responsabilidade do comprador serão ínfimos, pois criadores do preço do produto, já destinam 10 por cento à financiadora.

Luta dos criadores

Embora um grande grupo de haras viva uma fase financeira das mais importantes, o início sempre é difícil, porque há uma demora na recuperação do dinheiro empregado e sempre vultoso na instalação dos campos de criação, das cocheiras e sobretudo, na compra dos caríssimos reprodutores e reprodutoras. Os conhecedores do assunto acreditam que um bom haras sòmente após cinco anos de existência possa entrar no caminho do lucro, não sòmente com a venda dos produtos mas ainda por perceber 10 por cento sôbre os primeiros e segundos lugares de cada disputa dos animais nascidos no seu haras, além de três por cento sôbre o seu total de pules, quando seu potro fôr o vencedor.

E sòmente o tempo poderá permitir êsse faturamento diretamente dos hipódromos, e que tende a crescer à medida que o número de potros vai aumentando. Há casos, porém, que pela má qualidade dos potros, o haras vive sempre em regime deficitário e apenas resiste à falência pelo idealismo do criador, muitas vêzes pessoa de posses modestas.

Também o alojamento dos potros nas Vilas Hípicas da Gávea viveu uma etapa difícil, com os boxes quase todos tomados, mas atendendo aos apelos do superintendente, Licínio Salgado, cocheiras ocupadas para vários fins foram colocadas à disposição dos criadores. O Jóquei Clube Brasileiro também destinou uma verba de NCr$ 50 mil para adquirir cavalos velhos e imprestáveis, ficando os lugares que êles ocupavam para os animais de dois anos. O Jóquei pretende liberar outra verba igual para compras de cavalos no mesmo estado, doando-os a hipódromos do interior.

Interêsse

E' inegável o maior interêsse existente entre compradores, que observam os leilões dêste ano como um fato bom para todos, com oportunidade do comprador médio lutar contra o grande stud, diante do financiamento ao alcance da maioria.

E mesmo aquêles potros que não foram negociados nos leilões de São Paulo e estão agora no Rio não representam uma forma de diminuição para a Gávea, porque vários rejeitados se tornaram craques, mostrando que a solução para o mistério de cada corredor só pode ser encontrada nas pistas e, portanto, até então, êle se torna merecedor do maior carinho e otimismo.

Treze produtos deslocarão 56kg no clássico de 1 600 programado para o sábado

Os 13 produtos que formam o campo do Clássico Raul de Carvalho, deslocarão 56 quilos, no percurso de 1 600 metros da reunião programada para a tarde de sábado e Scipion, que obteve uma vitória em sua última apresentação, foi colocado pelo *handicapeur* como cabeça-de-chave.

Amarillo reaparece na Prova Especial de 1 900 metros no mesmo programa, enfrentando Fair Kino, Bigarade, Happy Race, Xuqueza, Monterrey, Hobort, Camury, Ilusa, Soleil du Matin, Igaraçu, Fatorial e Sortilégio.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

	Animal		Ks
1—1	Xurtle	9	56
	2 Concorde	8	56
2—3	Juruena	10	56
	" Jidá	5	56
3—4	Astúrie	7	56
	5 Gravura	4	56
	6 China	6	56
4—7	Tapari	2	56
	8 Our Doll	3	56
	9 Ninaclara	1	56

2.º PAREO — Às 14h20m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

	Animal		Ks
1—1	Cadipó	1	58
	2 Dom Chico	3	57
2—3	Iberian	4	58
	4 Isnard	2	56
3—5	Cearasul	5	58
	" Cuentero	5	58
4—6	Relato	8	57
	" Librium	8	57
	7 Fabico	7	50

3.º PAREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00

	Animal		Ks
1—1	Lituânia	1	56
	2 Happy Excellent	4	56
2—3	Xarusca	9	56
	4 Endylha	7	58
3—5	Xarmoune	5	56
	6 Zapala	6	56
4—7	Clementine	2	58
	" Oarun	8	56
	8 Gira-Gira	3	56

4.º PAREO — Às 15h20m — 1 900 metros — NCr$ 4 000,00 — (Prova Especial)

	Animal		Ks
1—1	Amarillo	10	58
	2 Fair Kino	12	55
	3 Bigarade	8	54
2—4	Happ Race	9	50
	5 Xuqueza	4	48
	6 Monterrey	3	54
3—7	Hobort	5	55
	8 Camury	1	56
	9 Ilusa	13	50
4-10	Soleil Du Matin	2	59
	11 Igaraçu	11	52
	12 Fatorial	6	56
	13 Sortilégio	4	50

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

	Animal		Ks
1—1	Nogana	10	56
	2 Laguna	5	56
2—3	O'Hara	1	56
	4 Avenyr	7	56
3—5	Jacarina	8	56
	6 Pisina	9	56
	7 Quirita	3	56
4—8	Quotite	2	56
	9 Etiege	6	56
	10 Hang-Lang	4	56

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — (Clássico Raul de Carvalho) — NCr$ 8 000,00 — (Betting)

	Animal		Ks
1—1	Scipion	9	56
	2 Happy Leader	5	56
	" Happy Magnific	1	56
2—3	Xazir	13	56
	4 El Guitarrero	12	56
	5 Chicago	11	56
3—6	Rockford	7	56
	7 Líder	4	56
	8 Jacará	3	56
4—9	Jabre	8	56
	10 Claridge	10	56
	11 Evenfall	6	56
	12 Oqui	2	56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting — (Grama)

	Animal		Ks
1—1	Le Fantastic	4	56
	2 Sobrepique	2	55
2—3	Jaua	1	56
	" Jaguaribe	9	56
	4 Malicieux	5	55
3—5	Ditirambo	10	56
	6 El Bagual	7	56
	7 Bem Feito	3	56
4—8	Alicerce	8	56
	9 Van	6	56
	10 Itabaguá	11	56

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

	Animal		Ks
1—1	Itagiba	10	58
	2 Fariska	11	54
	3 Drajaia	8	55
2—4	Urtiandia	1	58
	5 Florenza	13	53
	6 Ivy	7	54
3—7	Gueduler	6	54
	8 Venuzuana	9	55
	9 Bíblica	12	53
4-10	Escenita	3	55
	11 La Poupée	2	55
	12 Aranée	5	54
	13 Alba-Iulia	4	55

Plácido diz que Amarillo deve obter nos 1 900m o terceiro êxito consecutivo

Amarillo, novamente inscrito nesta semana no Hipódromo da Gávea, é a melhor inscrição do treinador Plácido Campos, que disse esperar mais um êxito — o terceiro consecutivo — do descendente de Mehdi, embora respeite os adversários, "mesmo porque em corridas, muita coisa pode acontecer."

Falando sôbre o potro Scipion, anotado nos 1 600 metros do Clássico Raul de Carvalho, prova principal da semana, afirmou o profissional que o grande problema é a pista de grama, pois pelo que já evidenciou, o filho de Sancy não gosta do terreno leve e sim da relva macia.

ESPERANÇAS

Apesar de encarar com reservas a participação de Scipion no páreo clássico, Plácido Campos não deixa de alimentar esperanças no seu pensionista, que vem de atuar esplêndidamente em duas oportunidades, na primeira cedendo o triunfo nos metros finais para Estentor, depois de sofrer sérios percalços na grande curva, e no compromisso seguinte, confirmando a preferência dos entendidos, com ação final das mais convincentes.

— Se a pista de grama estiver macia acredito em Scipion, que parece ser um potro de qualidades apreciáveis.

TOTAL DE SEIS

Plácido Campos conta com mais quatro inscrições nas três reuniões, as de Chambertin, Tandé, Zapala e Duelo, num total de seis anotações. Preferiu falar um pouco mais de Duelo, um potro que deixou excelente impressão ao estrear, e que volta a atuar em companhia mais forte, pois medirá fôrças com os já ganhadores de uma corrida. Duelo, segundo o seu treinador, trabalhou os 1 300 em 1m27s, bem, e a sua chance reside no fato de deslocar apenas 49 quilos contra 56 dos rivais, pois será pilotado por Rubens Ribeiro, aprendiz de terceira categoria.

AS RESTANTES

Quanto às demais inscrições, afirmou Plácido que Zapala volta em condições de surpreender as mais categorizadas; Tandé, mesmo atuando contra os cavalos terá a seu favor, desta feita, a reta grande para atropelar, o que lhe dá chance de colocação; e Chambertin "é um animal que se resolver correr o que sabe dificilmente será batido, pois estado não lhe falta para atuar com destaque."

EM RECUPERAÇÃO

O treinador informou que o excelente Corso segue em franca recuperação dos problemas que afetaram o casco da pata esquerda, mas não é certa a presença do filho de Hypério nos 3 000 metros do Grande Prêmio Bento Gonçalves, pois os seus responsáveis, como verdadeiros turfistas que são, desejam levá-lo ao Sul na plenitude de suas condições físicas e técnicas. Caso contrário, Corso continuará intensificando os preparativos para outras provas, no Rio.

Aliano iguala Loco Tavares a Macíglio

O treinador Válter Aliano informou que alimenta grandes esperanças em uma atuação destacada da parelha Loco Tavares-Acorillis, inscrita no sexto páreo de domingo, afirmando que continua a achar que Loco Tavares tão bom quanto Macíglio e com o nôvo sistema de treinamento vai ser difícil a sua derrota, em qualquer pista.

O filho de Elpenor, que vem de atuar discretamente em recente corrida noturna, trabalhou de modo entusiasmador, abordando a milha em 1m46s, com excelente arremate. Quanto ao companheiro Acorillis, também deixou boa impressão no exercício, embora o mesmo tenha sido suave, salientando o preparador que "a grama é melhor para o filho de Accordeon."

A MELHOR

Para Válter Aliano, a parelha é a sua melhor inscrição nos próximos três programas, em qualquer terreno, pois na opinião do tratador, a forma dos dois é tão boa que "chova ou faça sol ambos atuarão com destaque na reunião de domingo." Informou o profissional que Loco Tavares teve o seu treinamento modificado, mas contará novamente com a direção do bridão Jorge Pinto.

PROVA DIFÍCIL

Válter Aliano anotou mais os parelheiros Bem Feito, Il Perugino e Nargel, nas próximas corridas. Dos três, falou com entusiasmo dos mais velhos, pois encara com reservas a carreira em que o potro está alistado, dizendo que "o páreo do filho de Hypocrite está equilibrado, mas as suas condições técnicas nada deixam a desejar e o animal está colocado em pista e distância à feição."

UM REAPARECIMENTO

Sôbre Il Perugino, o treinador fêz questão de ressaltar que a falta de aguerrimento poderá ser fatal às pretensões de vitória do animal, que vem de descansar aproximadamente três meses no Haras Rancho Ferradura, em Nogueira.

— Trata-se de um cavalo pesado — cêrca de 490 quilos — que volta com um exercício de 1m 29s nos 1 300 metros e que normalmente deverá apresentar todo o seu rendimento no próximo compromisso.

CHANCE DILATADA

Quanto a Nargel, lembrou Válter que o cavalo atuou em distância totalmente adversa em seu derradeiro compromisso, levado a efeito no sábado, fato que não o impediu de arrematar em sexto, perto dos que chegaram à sua frente, e o que é melhor, com ação convincente.

— Agora o percurso aumentou 300 metros e mesmo tendo pela frente Zi Cartola, o meu pensionista vai dar muito trabalho a quem tentar derrotá-lo.

Processo de D. Image pode ser arquivado

Lexington (UPI-JB) — A Comissão Estadual de Corridas de Kentucky recebeu uma petição dos advogados do treinador de Dancer's Image, Louis C. Cavalaris, e seu assistente, Robert Barnard, solicitando o arquivamento do processo, em que são acusados de conduta irregular. Os advogados entendem que a suspensão de 30 dias aplicada a seus clientes pela Comissão de Corridas de Churchill Downs impede a aplicação de nova penalidade pelo mesmo motivo.

O presidente da comissão, George Egger, suspendeu o processo, a fim de que a Comissão possa examinar o pedido.

Dancer's Image, pertencente ao milionário Peter Fuller, foi desclassificado da condição de vencedor do Kentucky Derby d 1968, por ter sido constatada em seu organismo a presença de droga ilegal, no exame de urina, feito após sua vitória.

Barnard foi acusado de "participar do plano de colocar uma substância estranha na alimentação de Dancer's Image, e Cavalaris, "por haver sonegado informações ao inquérito dirigido pela Comissão de Churchill Downs.

UNIÃO

O primeiro dia de treino do Flamengo foi alegre, com os jogadores confiantes numa vitória contra o Santos

Tim mudou de idéia e só vai concentrar Flamengo amanhã

Tim guarda em segrêdo o nome de três jogadores da equipe do Flamengo que não têm cuidado devidamente da forma física, e por isso mesmo queria começar hoje a concentração, o que só não fará por causa de um pedido de Brito e Manicera, que em nome dos companheiros conseguiram um adiamento para amanhã à tarde.

Tinho não treinou ontem para extrair um abcesso na região pubiana com o médico Célio Cotecchia, que garantiu condições de jôgo para o zagueiro até sábado, embora o técnico Tim esteja disposto a manter Manicera contra o Santos, já que êle atuou bem nas últimas partidas.

SEMPRE LUTANDO

Tim acha que o Flamengo tem obrigação de lutar por bons resultados nas partidas que restam pelo Gomes Pedrosa e não gostou de observar três dos seus jogadores fora de forma. Alegando questão de ética, o treinador não quis apontar nomes, e sua primeira providência, que era antecipar o início da concentração, não pôde ser concretizada por causa dos argumentos de Manicera e Brito.

— Na verdade — comentou o técnico — o time inteiro não pode pagar pelas irresponsabilidades de dois ou três. Êles, entretanto, demonstraram compreensão, dizendo que aceitariam um período de concentração maior em outra semana, alegando terem ficado pouco tempo junto às famílias. É um argumento válido e até certo ponto compreensível — explicou.

O técnico agora vai conversar com os três jogadores que demonstraram queda na forma física, embora esteja disposto a fazer isso em sigilo, a fim de não provocar uma reação dêsses jogadores.

— Conversaremos como amigos. Só quero que saibam a responsabilidade que têm em jogar no Flamengo — completou.

FIM DE FÉRIAS

Paulo Henrique apresentou-se ontem de volta ao clube depois de gozar um período de licença, concedido para descanso. O lateral voltou fora de forma física, mas ontem mesmo reiniciou os treinamentos, numa tentativa de voltar o mais rápido possível a sua posição. O jogador tem acompanhado os jogos de sua equipe e sabe das boas atuações do seu substituto Tinteiro, fazendo questão de frizar que não exige seu lugar de volta, querendo apenas colocar-se em forma e à disposição do treinador.

Ontem houve um individual leve de meia hora, pela manhã, mas hoje à tarde o preparador físico Fracalacci irá exigir muito de tôda a equipe.

Tinho e Doval foram os únicos poupados. O primeiro, para extrair o abcesso, e o segundo por estar ainda em recuperação da distensão na parte posterior da coxa direita. Doval, segundo o médico Célio Cotecchia, poderá voltar aos treinamentos na próxima semana.

Manicera fêz tratamento de uma contusão leve no tornozelo esquerdo mas não chega a causar qualquer preocupação, tendo mesmo participado com desembaraço do treino ontem pela manhã.

DUPLA TRANQUILA

Brito e Manicera, a dupla que Tim vem efetivando como titular, não tem o menor receio em enfrentar o Santos sábado, com Pelé beirando o 1000.º gol. Êles acham que Pelé não terá condições de jôgo, o que ouviram do próprio jogador ao cruzarem numa escala no Aeroporto de Viracopos, mas isso também não chega a preocupá-los.

— Com Pelé ou sem êle o Santos é sempre perigoso — foi a explicação de ambos.

Êles, entretanto, estão bem mais tranquilos após as últimas providências de Tim, obrigando o time a jogar bloqueando o meio campo.

— Estamos agora com a retaguarda bem protegida, procurando ocupar todos os espaços vazios na nossa intermediária. Não haverá chances de penetração e isso torna mais fácil o trabalho dos zagueiros, que não precisam dar o primeiro combate ao adversário — disseram.

OUTRA POSIÇÃO

O goleiro Sidnei, por seu lado, vê a próxima partida por um ângulo diferente. Êle continua simples como sempre, embora esteja atento aos elogios que vem recebendo, e é com grande humildade que encara o jôgo com o Santos.

— E' um time de feras e que preocupa qualquer um — disse. Estou bem atento e vi o bombardeio que Félix sofreu ao enfrentá-lo, apesar de o Fluminense ter uma boa defesa, que também atua fazendo um ótimo bloqueio. Espero ter o mesmo sucesso do meu colega do Fluminense, mas daí a garantir a vitória é um outro problema.

UBALDO TREINOU

O lateral-direito Ubaldo, que veio do Fluminense de Feira de Santana em troca por Fio e seu irmão Michila, até o dia 17 de dezembro, iniciou ontem seus treinamentos no Flamengo. Ubaldo tem 23 anos, mede 1,70 m e tem o físico indicado para zagueiro. Êle, entretanto, no seu primeiro dia, impressionou pela personalidade e desembaraço, agindo como se estivesse há tempos integrado à equipe.

— Não faço questão de estrear logo — disse. Antes quero aprimorar minha forma física e entrosar-me na equipe durante os treinos.

Iates já estão em Santos

Já estão em Santos os nove iates cariocas que disputarão, juntamente com veleiros paulistas, a XIX Regata Santos-Rio, que tem sua partida marcada para as 11 horas de amanhã, em alinhamento demarcado ao largo da entrada do Pôrto de Santos.

Para a vitória nas 200 milhas do percurso figuram como os mais cotados os iates **Neptunus**, de Sérgio Mirsky **Maduza**, de Mário Inecco; **Saga**, de Erling Lorentzen, e **Pluft**, sob o comando de Fernando Pimentel Duarte, todos da flotilha carioca. De Santos o mais cotado é o **Flamingo**, de Hans Pieck, caso seja confirmada sua inscrição.

Enquanto aguardam a partida para a mais importante regata oceânica do calendário brasileiro, os iates cariocas, que começaram a deixar o Rio sexta-feira última e já se encontram em Santos.

Estão ancorados no pier do Iate Clube de Santos os seguintes veleiros da representação carioca: **Simbad**, Jorge Basílio; **Kincaid**, Leopoldo Antunes Maciel; **Aldebaran**, Joaquim Pádua Soares; **Cangrejo**, Peter Reeves; **Pluft**, Fernando Pimentel Duarte; **Cangaceiro III**, Domício Barreto; **Saga**, Erling Lorentzen; **Neptunus II**, Sérgio Mirsky, e **Maduza**, de Mário Inneco, êste da flotilha de Niterói.

Yustrich perdoa Hélio

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Yustrich procurou uma estação de televisão desta capital para explicar publicamente que o goleiro Hélio não vem sendo escalado para jogar pelo Atlético porque foi acusado, há algum tempo, de ter "vendido" o time em duas ocasiões.

Yustrich levou o jogador com êle e confessou-se culpado pelo que ocorreu com Hélio:

— Eu fui envolvido pelas ondas que fizeram contra o goleiro, acreditei nelas sem nenhuma prova concreta dos que o acusavam, mas chegou a hora de recompensá-lo, pois Hélio sofreu tudo com humildade e apesar das acusações, nunca faltou a uma obrigação.

Saldanha quer esclarecer que Brasil não é violento

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Roma — João Saldanha, que está sendo esperado aqui no próximo dia 2, para ver Itália x País de Gales, telefonou de Paris para alguns amigos italianos, pedindo que preparem desde já um bom entrosamento entre êle e a imprensa local.

O interêsse de Saldanha é esclarecer uma série de fatos que chegaram ao seu conhecimento, sobretudo no que diz respeito às comparações que querem fazer entre o futebol argentino e o brasileiro, relativas à violência.

O treinador brasileiro vai explicar que a indisciplina posta em prática pela equipe do Estudiantes na última partida com o Milan, pela Copa de Clubes, foi um fato isolado e que o restante da América do Sul nada tem a ver com isto.

— Posso fazer uma aposta com os cronistas que estão tentando espalhar essa falsa impressão — disse Saldanha. — Coloco a seleção brasileira para enfrentar qualquer time europeu. Aquele que fizer a a primeira falta será o perdedor. Vamos ganhar tôdas, não tenho dúvidas.

Lembrou o técnico que o Brasil venceu a Inglaterra no Maracanã, tendo sofrido muito mais faltas do que praticado.

— Violência por violência, a Europa ganha longe, tendo ainda a seu favor a complascência dos juízes.

CONVOCAÇÃO

A Federação Italiana convocou 22 jogadores e dêstes vai escolher, entre titulares e reservas, os 16 que formarão a seleção que enfrentará o País de Gales pelo Grupo III das eliminatórias da Copa do Mundo, em partida a ser realizada aqui no próximo dia 4 de novembro.

Os italianos estão bem colocados, ocupando a liderança ao lado da Alemanha Oriental, sendo que esta leva a desvantagem de ter que vir jogar nesta capital — dia 22. Na primeira partida, em Berlim, houve um empate de 2 a 2.

Os 16 mais cotados para formar a seleção italiana na partida do dia quatro são: Albertosi (Cagliari), Zoff (Nápoles), Burnich (Inter), Polleti (Torino), Bertini (Milan), Puia (Torino), Salvadore (Juventus), Mazzola (Inter), Rosato (Milan), Juliano (Napoles), Dominquino (Cagliari), De Sisti (Fiorentina), Anastasi (Juventus),

Rivera (Milan), Riva (Cagliari), e Prati (Milan). Os outros convocados são: Cuduchini, goleiro do Milan, Anquilleti (Milan), Cera (Cagliari), Ferrante (Fiorentina), Bugarelli (Bolonha).

A equipe mais provável será esta: Albertosi (Zoff), Burnich, Fachetti, Bertini e Puia; De Sisti e Rivera; Dominguino, Anastasi, Mazzola e Riva.

O campeonato

O Campeonato Italiano foi suspenso em virtude das partidas da seleção. O Cagliari é o líder isolado, sendo, aliás, a única equipe na Itália que não se concentra antes dos seus compromissos. Os jogadores são reunidos domingo pela manhã quando a partida é na sua cidade. Quando o jôgo é fora, a reunião é na hora do embarque.

A segunda colocação é ocupada pelo Lanerossi, de Chinesinho; o Internazzionale, de Jair; o Milan, de Sormani, e ainda o Roma e Fiorentina, êste de Amarildo, todos com três pontos de diferença do Cagliari.

A maior revelação do futebol italiano atualmente é o atacante Chiarugi, que por seus dribles desconcertantes vem sendo chamado de Garrincha pela imprensa local. Chiarugi foi convocado para formar na seleção para jogadores de menos de 23 anos, que enfrentará equipe idêntica da Espanha, no próximo dia 30, em Barcelona.

O brasileiro Amarildo está sendo esperado, hoje, em Roma, vindo de Florença, onde se casou anteontem. Será recebido pela sua irmã Nilcéa, que também vai se casar, em dezembro.

Brasil está ameaçado de não ver e ouvir a Copa do Mundo

Os brasileiros estão ameaçados de não verem a transmissão direta, pela TV, dos jogos da Copa do Mundo de 1972, e as estações comerciais de rádio talvez não os transmitam, porque não chegaram a bom têrmo as negociações entre as emissoras e o empresário mexicano Emilio Azcárraga.

Tudo em razão do precedente aberto pela FIFA, que, pela primeira vez na história da Copa, negociou a concessão das transmissões com uma emprêsa particular, a Telessistema Mexicano, de propriedade do Sr. Azcárraga, que está procurando dividir as emissoras nacionais, a fim de obter um melhor preço pelo direito de irradiação e imagem.

O PROBLEMA

Em caso de desacôrdo total, apenas uma rádio estatal, sem interêsse comercial, poderá transmitir diretamente as partidas, segundo as normas que orientaram a FIFA, quando do contrato que fechou com o Sr. Emilio Azcárraga.

Por êsse motivo é que os representantes das principais emissoras de rádio e TV do país estiveram reunidos, ontem, na sede da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão. E a conclusão a que chegaram foi a de que nenhuma delas aceitará exclusividade para a transmissão, que caberá a tôdas ou a nenhuma.

No início da reunião, o Sr. Almeida Castro, representante das emissoras de rádio e TV Associadas, lembrou que a falta de união, tal como é desejada pelo Sr. Azcárraga, fêz com que duas estações de televisão de Lima, no Peru, se degladiassem, disputando a compra do direito da transmissão, o que levou uma das emprêsas a oferecer, ao Telessistema Mexicano, US$ 250 mil, enquanto a outra solicitou um prazo para saber se pode cobrir esta proposta.

Diante de fato tão expressivo, os empresários brasileiros reafirmaram a necessidade de união, sobretudo porque nenhuma emissora nacional de TV teria condições de adquirir, sozinha ou com apenas as congêneres de sua cadeia via microondas, o direito de transmitir os jogos ao vivo.

Foi também levado em conta que talvez o Sr. Emilio Azcárraga peça mais que US$ 250 mil pela venda do direito da transmissão, baseado no motivo de que o brasileiro dá grande importância ao futebol. Esta manobra teria por fim fazer dobrar as emprêsas, impondo-lhes, mesmo unidas e com igual responsabilidade nas despesas, uma quantia astronômica.

INTERESSE NACIONAL

Daí a formação de uma comissão — composta dos Srs. Almeida Castro, dos Associados; Válter Clark, da Globo; Flávio Alcarraz Gomes, da TV Gaúcha; e Enéas Machado, representante das emissoras de rádio — que irá ao México para negociar diretamente com o Sr. Azcárraga os preços das transmissões pelo rádio e televisão. A oferta inicial dos empresários será de US$ 264 mil para o direito de transmissão pela TV e de US$ 60 mil para o direito de transmissão pelo rádio.

O total calculado para a transmissão da televisão foi baseado no preço da transmissão da Copa de 1966, em Londres (US$ 220 mil). A êste se anexou US$ 44 mil, equivalentes a 20 por cento, que é a percentagem a mais que completaria o valor justo do direito de trazer a imagem até o Brasil, segundo os empresários. Quanto à transmissão pelo rádio, ficou resolvido que será proposto o mesmo preço pedido pela FIFA em Londres, ou seja, US$ 60 mil. Isto porque, com a transmissão ao vivo pela TV, a irradiação perde muito do seu interêsse, razão pela qual faltariam patrocinadores para aceitar o consequente alto custo da propaganda.

A comissão terá o direito de, recusadas as suas propostas iniciais, oferecer mais. A tendência é concordar com até 50 por cento sôbre o preço da Copa de Londres, com relação à TV. Pelo menos é o que ficou assentado **a priori**, embora esteja prevista outra reunião, esta secreta, para fixar o limite que não será ultrapassado.

PODER NAS MÃOS

Quando conseguiu a concessão para a transmissão radiofônica e pela TV dos jogos da Copa, o Sr. Emilio Azcárraga designou uma emprêsa de sua propriedade, a TV Latin Programs, sediada no Panamá, para tratar da questão com as emissoras latino-americanas. Esta, por sua vez, designou sua representante no Brasil, a emprêsa de publicidades Soma, que fêz a seguinte proposta aos empresários brasileiros: daria a todos o direito à transmissão, contanto que aceitassem o fato de que os anúncios, tanto para a TV, como para o rádio, fôssem apenas de sua responsabilidade. Ficariam, assim, as estações de rádio e televisão sem nenhum lucro, que seriam exclusivos da emprêsa publicitária.

RECOMENDAÇÃO

O técnico Célio de Sousa quer que Bougleux se esforce nos treinos para voltar logo à equipe do Vasco

Vasco mantém time fechado contra Inter

O técnico Célio de Sousa disse ontem que o Vasco repetirá, contra o Internacional, o mesmo esquema defensivo adotado contra o Corintians, sábado último e que Renê terá a função de colar em Sérgio ou Claudiomiro.

Acredita o treinador, que o time gaúcho, agora que vem de uma derrota para o Flamengo, será mais perigoso e cauteloso, por causa disso, pretende armar sua equipe na defesa e explorar os contra-ataques por intermédio de Luís Carlos e Acelino. Ontem houve treino individual pela manhã, e Célio de Sousa e o preparador físico Hélio Vigio, conversaram em particular com Bougleux, pedindo-lhe para que se esforce mais nos treinos para merecer sua volta ao time titular.

DUPLA DE RESPEITO

— Observei o Internacional pela televisão, por ocasião do jôgo contra o Flamengo — disse Célio de Sousa — e vi que o perigo está na dupla de pontas-de-lança, Sérgio e Claudiomiro.

Por considerar êstes dois atacantes perigosos, o treinador deixará Renê, com a incumbência de marcar um dêles, dependendo do setor onde êles estiverem. A defesa continuará com Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval, que Célio de Sousa diz já ter atingido 80% de seu rendimento.

— Estou dependendo apenas da palavra final do Dr. Arnaldo Santiago a respeito da contusão de Moacir, no joelho direito — prosseguiu o técnico — para escalar em definitivo a defesa para esta partida. Caso êle não tenha condições, ou não passe no teste que fará durante o coletivo de hoje, escalarei Orlando em seu lugar.

Também Acelino está contundido, mas sem maiores problemas, já que sofreu uma luxação no braço esquerdo. O médico Arnaldo Santiago mandou que êle fique em casa e não faça nada que possa prejudicar o tratamento.

Hoje haverá treino coletivo, pela manhã, em São Januário, e Célio de Sousa pretende armar o time dentro do mesmo esquema que jogou contra o Corintians, já que apesar de derrotado, gostou da produção da equipe.

— Aquela partida de sábado o Vasco não perdeu para o Corintians, foi derrotado pelo juiz Agomar Martins — continua — pois êle fêz de tudo contra nós. Teve uma hora em que êle chegou para o Eberval, e disse que nós estávamos com sorte porque as faltas estavam sendo marcadas só no lado esquerdo, mas que poderiam mudar para a direita, que é de onde o Rivelino melhor bate.

A delegação do Vasco embarca amanhã para Pôrto Alegre. A maior preocupação dos jogadores e do técnico do Vasco não é com o time do Internacional, mas sim com o juiz que geralmente apita coagido no Rio Grande do Sul.

Havelange vai hoje para Lima

O presidente João Havelange e o dirigente Abílio de Almeida, da CBD, viajam hoje para Lima, onde tentarão acertar um jôgo amistoso entre a seleção peruana e a carioca, para o dia 18 de dezembro, em benefício de Garrincha.

De Lima os dirigentes seguem para o México, a fim de saberem da Comissão Organizadora da Copa do Mundo os locais onde o Brasil poderá fazer jogos amistosos, assim como saber da sua possível sede, a fim de providenciarem bons locais para a concentração dos brasileiros.

O Grêmio deu entrada ontem na CBD de um ofício reclamando os pontos perdidos contra a Portuguêsa de Desportos alegando ter seu adversário escalado o jogador Piau sem condições legais.

Um dirigente do Barra Mansa foi ontem à CBD reclamar contra um cheque sem fundos no valor de NCr$ 3 mil, recebido do Democrata, de Minas Gerais, como cota de um jôgo que fizeram em Minas pelo Torneio Centro-Sul. O Sr. Mozart Di Giorgio disse que só tomará providências após receber os relatórios dessa partida.

Vasco quer anulação no basquete

O Vasco da Gama somente hoje decide se entrará com um recurso na Federação de Basquetebol, solicitando a anulação do seu jôgo de anteontem, contra o Fluminense, por ter sido realizado sem o aparelho de contrôle dos 30 segundos. O Fluminense venceu por 60x59, na prorrogação.

O dirigente Hilson Faria informou que levará o assunto à consideração do presidente Reinaldo Reis, que dará a palavra final, após ser inteirado de todos os fatos que se passaram no Ginásio do Maracanã e do que dispõe o Regimento Geral e as Regras Oficiais.

EXPLICAÇAO MINUCIOSA

Disse o Sr. Hilson Faria que encaminhará ao presidente do Vasco a minuta de um recurso em que ficará caracterizado que o jôgo com o Fluminense efetivou-se em conflito com o determinado pelo Regimento e pelas Regras, nos seguintes pontos:

O Regimento, no Artigo 21 manda que as partidas de basquetebol só se realizem em praças de esporte adequadas "e que satisfaçam as condições exigidas pelas regras oficiais." No Artigo 85, Letra "e", estabelece que o jôgo só se efetive quando de acôrdo com o determinado nas regras oficiais, estatutos, "regimento geral" e regulamentos da FMB.

Na parte das Regras, a minuta do recurso especifica o Capítulo 2, Item 11, Letra "b", onde é feita a exigência do aparelho de 30 segundos, e o Capítulo 4, Item 17, que manda o árbitro inspecionar e aprovar todo o aparelhamento do jôgo, inclusive os sinais usados pelos oficiais e auxiliares.

GRUPO A

	jogos	pg	pp	class.	Jogos restantes
INTERNACIONAL	11	15	7	1.º	Vasco, Cruzeiro, Fluminense, Santa Cruz e São Paulo.
CORÍNTIANS	9	14	4	2.º	Botafogo, Flu, Santos, América, Coritiba, Palmeiras e Flamengo.
CRUZEIRO	11	14	8	3.º	Coritiba, Internacional, Vasco, Grêmio e Santa Cruz.
FLAMENGO	11	10	12	4.º	Santos, Botafogo, América, São Paulo e Corintians.
PORTUGUÊSA	9	9	9	5.º	Santa Cruz, Bahia, Atlético, Flu, Botafogo, Vasco e Palmeiras.
AMÉRICA	11	9	13	6.º	Santos, Corintians, Grêmio, Fla e S. Paulo.
SANTA CRUZ	9	8	10	7.º	Portuguêsa, Botafogo, Santos, Internacional, Grêmio, Coritiba e Cruzeiro.
SANTOS	7	5	9	8.º	América, Flamengo, Corintians, São Paulo, Santa Cruz, Bahia, Vasco, Atlético e Botafogo.

GRUPO B

	jogos	pg	pp	class.	Jogos restantes
FLUMINENSE	11	13	9	1.º	Corintians, Inter, Portuguêsa, Atlético e Botafogo.
CORITIBA	11	13	9	1.º	Grêmio, Cruzeiro, Palmeiras, Corintians e Santa Cruz.
ATLÉTICO	12	12	12	3.º	Palmeiras, Portuguêsa, Flu, Santos.
BOTAFOGO	9	11	7	4.º	Corintians, Santa Cruz, Bahia, Flamengo, Portuguêsa, Fluminense e Santos.
GRÊMIO	8	8	8	5.º	Coritiba, São Paulo, Vasco, Bahia, América, Cruzeiro, Santa Cruz e Palmeiras.
PALMEIRAS	9	7	11	6.º	Atlético, São Paulo, Coritiba, Vasco, Corintians, Grêmio e Portuguêsa.
VASCO	9	7	11	6.º	Internacional, Grêmio, Cruzeiro, Palmeiras, São Paulo, Santos e Portuguêsa.
BAHIA	12	8	16	7.º	Portuguêsa, Botafogo, Grêmio e Santos.
SÃO PAULO	9	5	13	8.º	Grêmio, Palmeiras, Santos, Vasco, Flamengo, Internacional e América.

Na grande área

Armando Nogueira

• Na reta final da Taça de Prata, críticos e torcedores iniciam pressão para alterar o ministério de João Saldanha: os gaúchos querem justiça para Sérgio e Carbone, do Inter, os mineiros lançam a candidatura do lateral Humberto, os cariocas votam em Sidnei, Denilson, Rogério e Marco Antônio. Em boa hora, Saldanha foi embora para a Europa, senão, a gritaria seria ainda mais intensa. E, sob pressão, dificilmente, Saldanha admite rever a lista que, antes de embarcar, êle reafirmou definitiva: "Os 22 são êsses já conhecidos."

• *Sou capaz de apostar um gol de Pelé, como, na próxima Taça de Prata, os próprios clubes defenderão uma tabela mais folgada para a grande competição. Os relatórios dos técnicos, preparadores físicos e médicos afirmam que é rigorosamente impossível controlar a performance de equipes submetidas ao esfôrço máximo de dois, três jogos por semana entremeados de viagens. Em todos os clubes, principalmente do Rio e de São Paulo, que são os que mais viajam, a queixa de dores musculares é unânime entre os jogadores. E dor muscular é a véspera de acidentes musculares e articulares.*

• O time do Flamengo pode entrar como um bom exemplo no estudo da fadiga imposta pelo regime de jogos na Taça de Prata: vinha aos tombos e, de repente, empatou com o Cruzeiro, em Minas e, derrotou o Inter, no Rio Grande. Surpreendente, não ? Pois bem, vejam a tabela: o Flamengo teve uma semana para o jôgo com o Inter. Que se cuide o Santos porque o Flamengo está tendo uma semana também para o seu próximo jôgo.

O gol do poeta

No dia, felizmente tão próximo, em que Pelé completar mil gols, vamos todos reler a bela crônica, ontem escrita no Caderno B, *por mestre Drummond, que é maravilhosa do primeiro ao último minuto, e que começa assim: "O difícil, o extraordinário, não é fazer mil gols. E' fazer um gol como Pelé. Aquêle gol que gostaríamos tanto de fazer, que nos sentimos maduros para fazer, mas que, diabòlicamente, não se deixa fazer. O gol."*

Bolas de primeira

No último número da revista francesa *Football Magazine* sai uma foto colorida, página inteira, da nova seleção brasileira de futebol. Desde o fracasso de 66 que as publicações européias não prestam essas homenagens ao futebol brasileiro. • No México, o médico Lídio Toledo ficou impressionado com a simpatia do povo pelo destino dos brasileiros no próximo mundial: como sabem que sua seleção não tem chance de ganhar a Taça, os mexicanos já estão torcendo pelo Brasil. • Uma notícia que circulou em São Paulo: a operação de Tostão, em Houston, teria custado 30 mil dólares (mais de 120 milhões velhos). • A CBD vai considerar oficial a festa que Simonal está organizando para comemorar o milésimo gol de Pelé. Será no Maracanã (no pai, não no filho), no fim de novembro. Tôdas as homenagens a Pelé, entrega de prêmios, etc. seriam prestadas nessa noite. • O goleiro Cláudio, do Santos e da seleção, iniciou um nôvo método de treinamento concentrado em levantamento de pêso, para melhorar a impulsão, e em judô, para aperfeiçoar a técnica de cair no chão. "Com êsse regime de levantar pêso — garante Cláudio — aposto que nenhum goleiro brasileiro salta mais alto que eu. Pode marcar numa parede: onde o mais alto dos nossos goleiros puser a mão, eu também ponho." Cláudio, aliás, deu uma boa entrevista à equipe do Carlos Marcondes, na TV Continental. • Um esclarecimento: não é verdade que o técnico João Saldanha tenha deixado com o preparador físico Admildo Chirol a missão de observar jogadores na Taça de Prata. O observador da comissão é o gaúcho Aparício Viana. • O brasileiro Mazzola, que na Itália é conhecido pelo nome de batismo (José Altafini), acaba de ganhar um presente respeitável: um colar com cem peças de ouro por suas cem partidas jogadas pelo Nápoles. Presente do ricaço Ferlaino, presidente do Nápoles. Uma boa sugestão para um ricaço brasileiro homenagear Pelé nos mil gols...

Gérson treinou individual mas só volta ao São Paulo dia 9 contra o Santos

São Paulo (Sucursal) — Gérson treinou individual, ontem, no Morumbi, mas não participará do jôgo de domingo contra o Grêmio, porque ainda não se recuperou de uma distensão na coxa esquerda. Segundo o médico Dalzell Freire Gaspar, o meia da seleção deve voltar ao time do São Paulo dia 9 de novembro diante do Santos.

Ainda sob tratamento à base de ultra-som, Gérson pediu ontem para fazer alguns exercícios físicos, a fim de testar suas condições. O jogador admitiu que precisa de mais uma semana para apurar sua forma, enquanto o ponta Paraná e o lateral Édson foram liberados pelo Departamento Médico e participam do coletivo de hoje cedo, no Morumbi.

UM CLUBE EM CRISE

O técnico Diede Lameiro marcou dois coletivos para esta semana, visando a corrigir as falhas na equipe, que já perdeu as esperanças de classificação para as finais do Gomes Pedrosa.

Depois da derrota de domingo contra o Cruzeiro, o ambiente no Morumbi voltou a ficar tenso, com rumôres sôbre a possível substituição de Diede Lameiro, apesar dos desmentidos do vice-presidente Henri Aidar.

RECOMENDAÇÃO

O técnico Célio de Sousa quer que Bougleux se esforce nos treinos para voltar logo à equipe do Vasco

Havelange vai hoje para Lima

O presidente João Havelange e o dirigente Abílio de Almeida, da CBD, viajam hoje para Lima, onde tentarão acertar um jôgo amistoso entre a seleção peruana e a carioca, para o dia 18 de dezembro, em benefício de Garrincha.

De Lima os dirigentes seguem para o México, a fim de saberem da Comissão Organizadora da Copa do Mundo os locais onde o Brasil poderá fazer jogos amistosos, assim como saber da sua possível sede, a fim de providenciarem bons locais para a concentração dos brasileiros.

Vasco quer anulação no basquete

O Vasco da Gama somente hoje decide se entrará com um recurso na Federação de Basquetebol, solicitando a anulação do seu jôgo de anteontem, contra o Fluminense, por ter sido realizado sem o aparelho de contrôle dos 30 segundos. O Fluminense venceu por 60x59, na prorrogação.

O dirigente Hilson Faria informou que levará o assunto à consideração do presidente Reinaldo Reis, que dará a palavra final, após ser inteirado de todos os fatos que se passaram no Ginásio do Maracanã e do que dispõe o Regimento Geral e as Regras Oficiais.

EXPLICAÇÃO MINUCIOSA

Disse o Sr. Hilson Faria que encaminhara ao presidente do Vasco a minuta de um recurso em que ficará caracterizado que o jôgo com o Fluminense efetivou-se em conflito com o determinado pelo Regimento e pelas Regras, nos seguintes pontos:

O Regimento, no Artigo 21 manda que as partidas de basquetebol só se realizem em praças de esporte adequadas "e que satisfaçam as condições exigidas pelas regras oficiais." No Artigo 65, Letra "e", estabelece que o jôgo só se efetive quando de acôrdo com o determinado nas regras oficiais, estatutos, "regimento geral" e regulamentos da FMB.

Na parte das Regras, a minuta do recurso especifica o Capítulo 2, Item 11, Letra "b", onde é feita a exigência do aparelho de 30 segundos, e o Capítulo 4, Item 17, que manda o árbitro inspecionar e aprovar todo o aparelhamento do jôgo, inclusive os sinais usados pelos oficiais e auxiliares.

Comitê reúne lojistas em almôço

A direção do Comitê Pró Ajuda da Seleção oferece um almôço hoje aos dirigentes do Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara, no Restaurante Mesbla, às 12h30m, como parte da campanha do Comitê, para interessar os homens de negócios na ajuda à seleção.

Os jogadores cariocas da seleção brasileira, Brito, Félix, Paulo César e Jairzinho, acompanhados pelo cantor Wilson Simonal, comparecerão ao almôço.

Célio mantém time fechado contra Inter

O técnico Célio de Sousa disse ontem que o Vasco repetirá, contra o Internacional, o mesmo esquema defensivo adotado contra o Corintians, sábado último e que Renê terá a função de colar em Sérgio ou Claudiomiro.

Acredita o treinador, que o time gaúcho, agora que vem de uma derrota para o Flamengo, será mais perigoso e cauteloso, por causa disso, pretende armar sua equipe na defesa e explorar os contra-ataques por intermédio de Luís Carlos e Acelino. Ontem houve treino individual pela manhã, e Célio de Sousa e o preparador físico Hélio Vigio, conversaram em particular com Bougleux, pedindo-lhe para que se esforce mais nos treinos para merecer sua volta ao time titular.

DUPLA DE RESPEITO

— Observei o Internacional pela televisão, por ocasião do jôgo contra o Flamengo — disse Célio de Sousa — e vi que o perigo está na dupla de pontas-de-lança, Sérgio e Claudiomiro.

Por considerar êstes dois atacantes perigosos, o treinador deixará Renê, com a incumbência de marcar um dêles, dependendo do setor onde êles estiverem. A defesa continuará com Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval, que Célio de Sousa diz já ter atingido 80% de seu rendimento.

— Estou dependendo apenas da palavra final do Dr. Arnaldo Santiago a respeito da contusão de Moacir, no joelho direito — prosseguiu o técnico — para escalar em definitivo a defesa para esta partida. Caso êle não tenha condições, ou não passe no teste que fará durante o coletivo de hoje, escalarei Orlando em seu lugar.

Também Acelino está contundido, mas sem maiores problemas, já que sofreu uma luxação no braço esquerdo. O médico Arnaldo Santiago mandou que êle fique em casa e não faça nada que possa prejudicar o tratamento.

Hoje haverá treino coletivo, pela manhã, em São Januário, e Célio de Sousa pretende armar o time dentro do mesmo esquema que jogou contra o Corintians, já que apesar de derrotado, gostou da produção da equipe.

— Aquela partida de sábado o Vasco não perdeu para o Corintians, foi derrotado pelo juiz Agomar Martins — continua — pois êle fêz de tudo contra nós. Teve uma hora em que êle chegou para o Eberval, e disse que nós estávamos com sorte porque as faltas estavam sendo marcadas só no lado esquerdo, mas que poderiam mudar para a direita, que é de onde o Rivelino melhor bate.

A delegação do Vasco embarca amanhã para Pôrto Alegre. A maior preocupação dos jogadores e do técnico do Vasco não é com o time do Internacional, mas sim com o juiz que geralmente apita coagido no Rio Grande do Sul.

GRUPO A

	jogos	pg	pp	class.	Jogos restantes
INTERNACIONAL	11	15	7	1.º	Vasco, Cruzeiro, Fluminense, Santa Cruz e São Paulo.
CORÍNTIANS	9	14	4	2.º	Botafogo, Flu, Santos, América, Coritiba, Palmeiras e Flamengo.
CRUZEIRO	11	14	8	3.º	Coritiba, Internacional, Vasco, Grêmio e Santa Cruz.
FLAMENGO	11	10	12	4.º	Santos, Botafogo, América, São Paulo e Corintians.
PORTUGUÊSA	9	9	9	5.º	Santa Cruz, Bahia, Atlético, Flu, Botafogo, Vasco e Palmeiras.
AMÉRICA	11	9	13	6.º	Santos, Corintians, Grêmio, Fla e S. Paulo.
SANTA CRUZ	9	8	10	7.º	Portuguêsa, Botafogo, Santos, Internacional, Grêmio, Coritiba e Cruzeiro.
SANTOS	7	5	9	8.º	América, Flamengo, Corintians, São Paulo, Santa Cruz, Bahia, Vasco, Atlético e Botafogo.

GRUPO B

	jogos	pg	pp	class.	Jogos restantes
FLUMINENSE	11	13	9	1.º	Corintians, Inter, Portuguêsa, Atlético e Botafogo.
CORITIBA	11	13	9	1.º	Grêmio, Cruzeiro, Palmeiras, Corintians e Santa Cruz.
ATLÉTICO	12	12	12	3.º	Palmeiras, Portuguêsa, Flu, Santos.
BOTAFOGO	9	11	7	4.º	Corintians, Santa Cruz, Bahia, Flamengo, Portuguêsa, Fluminense e Santos.
GRÊMIO	8	8	8	5.º	Coritiba, São Paulo, Vasco, Bahia, América, Cruzeiro, Santa Cruz e Palmeiras.
PALMEIRAS	9	7	11	6.º	Atlético, São Paulo, Coritiba, Vasco, Corintians, Grêmio e Portuguêsa.
VASCO	9	7	11	6.º	Internacional, Grêmio, Cruzeiro, Palmeiras, São Paulo, Santos e Portuguêsa.
BAHIA	12	8	16	7.º	Portuguêsa, Botafogo, Grêmio e Santos.
SÃO PAULO	9	5	13	8.º	Grêmio, Palmeiras, Santos, Vasco, Flamengo, Internacional e América.

Na grande área

Armando Nogueira

• Na reta final da Taça de Prata, críticos e torcedores iniciam pressão para alterar o ministério de João Saldanha: os gaúchos querem justiça para Sérgio e Carbone, do Inter, os mineiros lançam a candidatura do lateral Humberto, os cariocas votam em Sidnei, Denilson, Rogério e Marco Antônio. Em boa hora, Saldanha foi embora para a Europa, senão, a gritaria seria ainda mais intensa. E, sob pressão, dificilmente, Saldanha admite rever a lista que, antes de embarcar, êle reafirmou definitiva: "Os 22 são êsses já conhecidos."

• *Sou capaz de apostar um gol de Pelé, como, na próxima Taça de Prata, os próprios clubes defenderão uma tabela mais folgada para a grande competição. Os relatórios dos técnicos, preparadores físicos e médicos afirmam que é rigorosamente impossível controlar a* performance *de equipes submetidas ao esfôrço máximo de dois, três jogos por semana entremeados de viagens. Em todos os clubes, principalmente do Rio e de São Paulo, que são os que mais viajam, a queixa de dores musculares é unânime entre os jogadores. E dor muscular é a véspera de acidentes musculares e articulares.*

• O time do Flamengo pode entrar como um bom exemplo no estudo da fadiga imposta pelo regime de jogos na Taça de Prata: vinha aos tombos e, de repente, empatou com o Cruzeiro, em Minas e, derrotou o Inter, no Rio Grande. Surpreendente, não ? Pois bem, vejam a tabela: o Flamengo teve uma semana para o jôgo com o Inter. Que se cuide o Santos porque o Flamengo está tendo uma semana também para o seu próximo jôgo.

O gol do poeta

No dia, felizmente tão próximo, em que Pelé completar mil gols, vamos todos reler a bela crônica, ontem escrita no Caderno B, *por mestre Drummond, que é maravilhosa do primeiro ao último minuto, e que começa assim: "O difícil, o extraordinário, não é fazer mil gols. E' fazer um gol como Pelé. Aquêle gol que gostaríamos tanto de fazer, que nos sentimos maduros para fazer, mas que, diabòlicamente, não se deixa fazer. O gol."*

Bolas de primeira

No último número da revista francesa *Football Magazine* saí uma foto colorida, página inteira, da nova seleção brasileira de futebol. Desde o fracasso de 66 que as publicações européias não prestam essas homenagens ao futebol brasileiro. • No México, o médico Lídio Toledo ficou impressionado com a simpatia do povo pelo destino dos brasileiros no próximo mundial: como sabem que sua seleção não tem chance de ganhar a Taça, os mexicanos já estão torcendo pelo Brasil. • Uma notícia que circulou em São Paulo: a operação de Tostão, em Houston, teria custado 30 mil dólares (mais de 120 milhões velhos). • A CBD vai considerar oficial a festa que Simonal está organizando para comemorar o milésimo gol de Pelé. Será no Maracanã (no pai, não no filho), no fim de novembro. Tôdas as homenagens a Pelé, entrega de prêmios, etc. seriam prestadas nessa noite. • O goleiro Cláudio, do Santos e da seleção, iniciou um nôvo método de treinamento concentrado em levantamento de pêso, para melhorar a impulsão, e em judô, para aperfeiçoar a técnica de cair no chão. "Com êsse regime de levantar pêso — garante Cláudio — aposto que nenhum goleiro brasileiro salta mais alto que eu. Pode marcar numa parede: onde o mais alto dos nossos goleiros puser a mão, eu também ponho." Cláudio, aliás, deu uma boa entrevista à equipe do Carlos Marcondes, na TV Continental. • Um esclarecimento: não é verdade que o técnico João Saldanha tenha deixado com o preparador físico Admildo Chirol a missão de observar jogadores na Taça de Prata. O observador da comissão é o gaúcho Aparício Viana. • O brasileiro Mazzola, que na Itália é conhecido pelo nome de batismo (José Altafini), acaba de ganhar um presente respeitável: um colar com em peças de ouro por suas cem partidas jogadas pelo Nápoles. Presente do ricaço Ferlaino, presidente do Nápoles. Uma boa sugestão para um ricaço brasileiro homenagear Pelé nos mil gols. . .

Gérson treinou individual mas só volta ao São Paulo dia 9 contra o Santos

São Paulo (Sucursal) — Gérson treinou individual, ontem, no Morumbi, mas não participará do jôgo de domingo contra o Grêmio, porque ainda não se recuperou de uma distensão na coxa esquerda. Segundo o médico Dalzell Freire Gaspar, o meia da seleção deve voltar ao time do São Paulo dia 9 de novembro diante do Santos.

Ainda sob tratamento à base de ultra-som, Gérson pediu ontem para fazer alguns exercícios físicos, a fim de testar suas condições. O jogador admitiu que precisa de mais uma semana para apurar sua forma, enquanto o ponta Paraná e o lateral Édson foram liberados pelo Departamento Médico e participam do coletivo de hoje cedo, no Morumbi.

UM CLUBE EM CRISE

O técnico Diede Lameiro marcou dois coletivos para esta semana, visando a corrigir as falhas na equipe, que já perdeu as esperanças de classificação para as finais do Gomes Pedrosa.

Depois da derrota de domingo contra o Cruzeiro, o ambiente no Morumbi voltou a ficar tenso, com rumôres sôbre a possível substituição de Diede Lameiro, apesar dos desmentidos do vice-presidente Henri Aidar.

Botafogo enfrenta Coríntians em jôgo de definição

ESFÔRÇO

Cao treinou ontem com muito empenho, pois não admite que se repita a goleada de 3 a 0 que seu time sofreu para o Palmeiras na última partida

O Botafogo joga hoje contra o Coríntians, a partir das 21h15m, no Maracanã, uma partida da maior importância para definir suas chances de classificação ao turno final do Roberto Gomes Pedrosa, pelo Grupo B.

Em São Paulo, o América, já sem esperanças de classificar-se, estará enfrentando o Santos, também mal colocado, completando-se a rodada com Grêmio x Coritiba, em Pôrto Alegre, e Santa Cruz x Portuguêsa, em Recife.

PERSPECTIVA

Se o Botafogo vencer hoje ficará em uma situação muito boa, pois terá igualado Fluminense e Coritiba, em pontos ganhos, num total de 10 partidas, quando êstes, no momento (sem contar o jôgo de hoje do Coritiba) têm ambos 11 jogos.

O Botafogo está com 11 pontos ganhos e sete perdidos. Ganhou do América por 2 a 1, do Atlético Mineiro por 2 a 1, do Cruzeiro por 1 a 0, do Vasco por 2 a 0 e do São Paulo por 1 a 0, tendo empatado com o Grêmio por 0 a 0 e perdido do Coritiba por 3 a 1, do Internacional por 3 a 1 e do Palmeiras por 3 a 0.

Uma derrota contudo dificultará bastante o restante da campanha do clube, que ainda terá que jogar com o Bahia, o Flamengo, o Fluminense, a Portuguêsa, o Santa Cruz e o Santos. Esta derrota também beneficiará o eventual vencedor da partida entre Grêmio e Coritiba, ambos concorrentes do Botafogo no Grupo B, o primeiro com 13 pontos ganhos em 11 jogos e o segundo com oito pontos em oito partidas.

O Corintians está em posição excepcional no Grupo A, com o índice de aproveitamento de 14 pontos ganhos em 18 disputados, pois até agora só jogou nove partidas. A equipe terá que enfrentar ainda o América, o Coritiba, o Flamengo, o Fluminense, o Palmeiras e o Santos.

O juiz será o Sr. Sebastião Rufino e na preliminar, a partir das 19h 15m, jogarão Departamento Autônomo e Goitacás.

BOTAFOGO		CORÍNTIANS
Cao	1	Lula
Chiquinho	2	Miranda
Moisés	3	Ditão
Moreira	4	Pedro Rodrigues
C. Roberto	5	Luís Carlos
Valtencir	6	Suingue
Zèquinha	7	Paulo Borges
Afonsinho	8	Ivair
Ferreti	9	Tales
Jairzinho	10	Rivelino
Paulo César	11	Lima

América tenta reabilitação enfrentando Santos sem Pelé no Parque Antártica

São Paulo (Sucursal) — Ainda desfalcado de Paulo César e Zé Carlos, o América enfrenta o Santos — sem Pelé — hoje, às 20h15m, no Parque Antártica, quando tentará sua reabilitação e, ao mesmo tempo, manter as derradeiras esperanças de classificação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Edsel Fernandes informou qeu o time será o mesmo que iniciou o jôgo de domingo com o Coritiba, mantendo Sérgio na lateral direita e Dejair na lateral esquerda.

DIA DA DEFINIÇÃO

Os 16 jogadores do América, entre titulares e reservas, foram ontem às 15 horas ao Parque São Jorge para fazer um treino leve, encontrando na porta do estádio alguns jogadores do Corintians que saiam para o embarque em Congonhas. Como as chuvas que caíram logo depois do almôço encharcaram o campo, o técnico decidiu transformar o treino em recreação, no ginásio do clube. Inicialmente, houve 15 minutos de exercícios físicos, e depois os jogadores foram divididos em três turmas, para um torneio de basquete.

Na opinião do técnico do América, a rodada desta noite definirá as primeiras colocações do Gomes Pedrosa, antecipando os prováveis finalistas.

— O torneio tem sido bastante imprevizível, pois algumas equipes começaram ganhando três ou quatro partidas seguidas, enquanto com outras se deu o contrário. Creio, contudo, que os resultados dos jogos desta noite servirão para estabelecer quais os times com reais chances de chegar à finais.

AMÉRICA ESCALADO

Edsel Fernandes não está preocupado com a possibilidade de Pelé jogar esta noite, quando o atacante santista tentará se aproximar ainda mais do milésimo gol.

— Atuaremos de acôrdo com o adversário. Acho, entretanto, que, mesmo no caso da ausência de Pelé, o Santos será um adversário difícil, porque seus reservas são também perigosos.

O América deverá iniciar com Helinho, Sérgio, Alex, Aldecir e Dejair; Renato e Badeco; Tadeu, Antunes, Edu e Sarão. Na reserva, ficarão Jonas, Mareco, Nonato, Suquinha, Mário e Jeremias.

Pelé promete voltar contra o Flamengo

Pelé não joga esta noite, mas prometeu que voltará ao ataque do Santos sábado diante do Flamengo, no Maracanã, porque seu tornozelo direito já desinchou e precisa somente de um pouco mais de repouso.

O atacante foi ontem cedo a Vila Belmiro para receber infiltração no local da contusão e nem chegou a trocar de roupa, enquanto alguns titulares participavam de um coletivo sob a direção do técnico Antoninho. A tarde, o preparador físico reuniu os 13 jogadores convocados para a concentração para um individual de 40 minutos.

LUIS CARLOS CONTINUA

Com a ausência de Pelé, o titular será Luís Carlos, que o substituiu no segundo tempo do jôgo com o Fluminense. Nas demais posições, o time será o mesmo de domingo, embora Rildo e Jair Bala possam entrar no lugar de Turcão e Lima durante a partida.

O Santos formará esta noite com Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Luís Carlos e Abel. Na reserva, ficarão Jair (Goleiro), Haroldo, Joel e Rildo (zagueiros), Leo e Jair Bala (armadores) e Douglas (atacante).

MARCAÇÃO CERRADA

Pelé não ficou triste com o fato de não poder jogar contra o América, achando que se atuar em boas condições físicas, terá mais chance de fazer os gols que lhe faltam para atingir o milésimo. Reconheceu, todavia, que a publicidade feita em tôrno de seus gols provocou o aumento da vigilância dos zagueiros contrários.

— Domingo passado — observou Pelé — havia sempre dois ou três jogadores do Fluminense me cercando. Se não deixarem marcar os cinco gols que me faltam não tem importância, desde que permitam aos meus companheiros marcar em meu lugar. Precisamos de vitórias e isso, no momento, é o que mais me preocupa.

Raul foi a melhor figura do treino do Cruzeiro com incentivo de quinze môças

Belo Horizonte (Sucursal) — O goleiro Raul, tendo atrás do gol 15 môças vestidas com o uniforme do Colégio Estadual, foi a melhor figura do primeiro coletivo do Cruzeiro para a partida do próximo sábado contra o Coritiba, fazendo sensacionais defesas que garantiram o placar de zero a zero entre titulares e reservas.

Apesar de as môças gritarem em côro "Raul, Raul" durante todo o treino, o goleiro modestamente explicou que elas foram ao campo apenas para ver alguns gols do Dirceu Lopes, "mas como dei sorte êle não marcou nenhum." Fontana, com dores no joelho é a única dúvida de Gérson dos Santos para o jôgo com os paranaenses.

TORCIDA PROTEGE

Quando Raul chegou ao Estádio do Barro Prêto e viu a torcida feminina organizada atrás do gol do time reserva, ficou assustado, meio sem graça. Como o coletivo ia começar logo em seguida, trocou de roupa e foi para o campo sendo saudado pela primeira vêz pelo grupo de colegiais.

Depois que o técnico deu a ordem para início do coletivo, o goleiro da camisa amarela viu que não tinha saída e foi para o gol onde as 15 môças o esperavam. A partir daí os gritos de "Raul, Raul" foram uma constante e acabaram entusiasmando o goleiro a ponto de fazê-lo a melhor figura do treino com defesas realmente sensacionais.

Apesar da insistência de Dirceu Lopes, outro destaque do coletivo, Raul ficou invicto e como o ataque reserva também não passava pela defesa titular, o treino terminou zero a zero. Ainda assim o técnico Gérson dos Santos ficou satisfeito com a produção dos dois times, não poupando elogios a Raul que, depois de atravessar uma fase adversa, mostrou que recupera a melhor forma física e técnica com muita rapidez.

A delegação do Cruzeiro viaja amanhã cedo para Curtiba, onde fica hospedada no Hotel Iguaçu, de propriedade do pai de Raul.

CONFIANÇA

Ivair, Rivelino, Miranda e Suingue vêem na boa colocação do Corintians o estímulo para uma boa atuação

Tostão visitou parentes e quer esquecer ambiente do hospital em passeios

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão saiu de casa ontem pela primeira vez, após a sua chegada de Houston, para visitar alguns familiares, pois a sua preocupação agora é esquecer a operação que fêz no ôlho esquerdo, longe do quarto de dormir que lhe lembra muito o ambiente de hospital por causa da imobilidade a que se vê submetido.

Outra iniciativa do jogador foi a troca dos óculos escuros que comprou em Houston por um modêlo esporte de hastes blindadas porque "eu estou dando a impressão de que não enxergo nada, quando na verdade estou vendo muito bem." A sua maior alegria foi receber a visita dos jogadores do Cruzeiro.

CONCLUSÃO

Tostão lembra que quando desembarcou no aeroporto da Pampulha, vindo de Houston os seus pais o acompanhavam de braços dados, enquanto êle impecàvelmente vestido usava óculos inteiramente escuros. Depois, lendo os jornais, viu as fotos da chegada e comentou: "Puxa, todo mundo deve estar pensando que eu não enxergo nada, vou trocar êstes óculos por um modêlo esporte amanhã mesmo."

DECISÃO ACERTADA

Tostão durante o seu período de recuperação, que durará até o dia 6 de fevereiro de 1970, não pode abaixar a cabeça sob qualquer pretexto, devendo ficar sentado na cama ou simplesmente em pé. Um passeio de vez em quando lhe fará muito bem pois ajuda a mantê-lo em atividade.

Por isto, ontem êle deu umas voltas para visitar alguns parentes voltando ràpidamente para casa, onde tem a namorada Isaura sempre a seu lado. Explicou que "aqui no quarto de dormir acabo lembrando da operação quando eu tenho é que esquecer tudo para voltar tranquilo a jogar o meu futebol."

VISITAS ALEGRAM

Enquanto conversa Tostão sorri muitas vêzes mostrando um estado psicológico excelente. Vai lembrando algumas pessoas interessantes que conheceu em Houston quando o telefone toca; é o zagueiro Vitor que lhe dá, pelo fio, aquêle abraço.

Vitor pergunta a Tostão se pode ir à sua casa para uma visita ligeira, e Tostão dá um sorriso aberto — a pequena marca no supercílio do ôlho esquerdo desaparece na contração dos músculos — e responde, com satisfação, que pode sim: — "não vai atrapalhar nada."

Os jogadores do Cruzeiro geralmente ficam inibidos antes de uma visita por causa da advertência de repouso absoluto para Tostão que não pode conversar durante grande espaço de tempo. De fato, o jogador queixa-se de cansaço quando a conversa começa a se alongar ou exigir muito da memória, mas sempre atende os amigos quando pode. O Dr. Geraldo Queiroga que o examinou pela primeira vez encontra-se nos Estados Unidos e retornará a Minas hoje ou amanhã com a programação de recuperação de Tostão feita pelo Dr. Roberto Abdalla Moura, que operou o jogador.

Quando o Dr. Geraldo Queiroga chegar ficará decidido o local de recuperação de Tostão até o dia 6 de fevereiro quando poderá exercitar-se com bola. O jogador prefere descansar no Grande Hotel de Araxá onde tem cinema, dependências muito amplas e até uma boate para escutar música de vez em quando. "Lá acho que dá para um bom repouso, é um lugar onde eu posso esquecer que fui operado e não terei qualquer preocupação pois mesmo parecendo tranquilo às vêzes fico preocupado."

Portuguêsa joga contra o Santa Cruz suas últimas chances de classificação

Recife (Sucursal) — A Portuguêsa enfrenta o Santa Cruz, esta noite, na Ilha do Retiro, mantendo ainda algumas esperanças de classificação, já que está na quinta colocação do Grupo A, com nove pontos ganhos e nove perdidos, enquanto que seu adversário é o sétimo colocado no mesmo grupo, com oito pontos ganhos e 10 perdidos.

O empate com o Grêmio, sábado, agradou ao técnico Aimoré Moreira, pois a equipe dominou o jôgo durante a maior parte do tempo, obrigando o campeão gaúcho a se manter constantemente na defensiva. Aimoré Moreira não pretende alterar sua equipe, que iniciará a partida desta noite assim: Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Alfinête; Lorico e Pais; Marcos, Tatá, Prado e Piau.

SEM PROBLEMA

Depois de uma vitória sensacional sôbre o Atlético, o Santa Cruz teve uma semana de preparativos para enfrentar a Portuguêsa. O técnico Duque, sem qualquer problema de ordem médica, treinou sua equipe com os mesmos jogadores que atuarão à noite: Aloísio, Gena, Rivaldo e Vilanova; Zito e Luciano; Joel, Osvaldo, Mirobaldo o Givanildo.

O juiz será o carioca José Mário Vinhas, auxiliado por Sena Muniz e Armindo Tavares.

Grêmio mostra hoje contra Coritiba se tem condições de entrar no turno final

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Coritiba jogam hoje à noite, no Estádio Olímpico, uma partida de grande importancia para a classificação de ambos, na fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Os dois times pertencem ao Grupo B, e enquanto o Coritiba ocupa a liderança, ao lado do Fluminense, o Grêmio se encontra em quarto lugar, tendo disputado apenas oito jogos. O juiz será Armando Marques.

A GRANDE CHANCE

O Grêmio repetirá a mesma equipe que empatou com a Portuguêsa, sábado último e o técnico Sérgio Tôrres escalou Arlindo, Espinosa, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Paica e Júlio Amaral; Flexa, Adilson, Alcindo e Volmir.

Já o Coritiba tem uma dúvida em seu ataque, pois Kosilek recuperou-se de uma contusão e poderá voltar ao time, saindo Paquito. Em princípio o técnico Sarno pretende colocar em campo Joel, Modesto, Berto, Nico e Augusto; Nair e Rinaldo; Passarinho, Paquito (Kosilek, Kruger e Nilson.

Esta será a última partida que o Coritiba fará fora de seu estádio, já que jogou com o Atlético, em Minas, anteriormente. Por causa disso, suas chances de se classificar são grandes e uma vitória ou um empate, hoje contra o Coritiba, lhe darão uma grande vantagem.

Já o Grêmio terá de jogar oito vêzes, sendo que enfrentará o Vasco, no Rio, São Paulo e Palmeiras, em São Paulo e Bahia, em Salvador.

Botafogo estimula time com prêmio de NCr$ 2 mil

Com a finalidade de incentivar a equipe e fazer com que os jogadores esqueçam logo a derrota para o Palmeiras, por 3 a 0, domingo último, a diretoria do Botafogo anunciou, ontem, que pagará a cada um NCr$ 2 mil pela classificação e um mínimo de NCr$ 5 mil pela conquista do título.

Moreira garantiu a sua volta ao time do Botafogo, que joga esta noite contra o Corintians, mas Jairzinho ainda vai fazer um teste antes da partida, embora o médico Lídio Toledo acredite que êle tenha condições para jogar.

DOIS DE FORA

Ontem, os jogadores do Botafogo fizeram um leve individual, seguido de batebola, ficando de fora Rogério e Roberto, em tratamento de distensão muscular na coxa e Jairzinho com dores musculares.

Em compensação, Moreira fêz uma prova de campo e foi aprovado, garantindo a sua presença na partida de hoje. O zagueiro estava com uma contusão no tornozelo e a sua recuperação não era esperada, mas, ontem, êle demonstrou ter reagido muito bem ao tratamento e está escalado para jogar.

Zequinha será o substituto de Rogério, que na opinião do médico Lídio Toledo só vai voltar no jôgo com o Flamengo, no dia 9 de novembro. Ferreti continuará no pôsto de Roberto, que já melhorou bastante da distensão muscular, tanto que vai se incorporar à delegação que viaja amanhã para jogar no Norte com Santa Cruz e Bahia.

A viagem será à tarde e a delegação terá a chefia de Alberto Piragibe.

JOGOS CANSAM

O preparador físico Admildo Chirol disse que a seqüência de distensões que vem atingindo o time deve ser atribuída à série constante de jogos, que obrigam os jogadores a um esfôrço fora do comum.

Particularizando o caso do Botafogo, disse Chirol que os jogadores estão atuando sem descanso desde o início do ano, não havendo organismo que resista a tamanho esfôrço.

— Êles foram — disse Admildo Chirol — ao México, onde disputaram um torneio difícil. Na volta, entraram no Campeonato Carioca, saindo diretamente para a Taça Guanabara e Taça Brasil e emendando com o Gomes Pedrosa. E' uma atividade arrazadora, que fatalmente traz uma estafa aos jogadores e daí as distensões que estamos vendo. Por isso é que na seleção tivemos o cuidado de providenciar a convocação dos jogadores com quatro meses de antecedência, pois sabemos que pelo menos grande parte das primeiras semanas teremos de cuidar de recuperar os atletas.

O presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho, impressionado com o problema, disse que pretende conversar com os dirigentes de outros clubes para que no próximo ano o calendário seja modificado e os jogadores não se vejam obrigados a jogar três vêzes por semana, como vem acontecendo. Disse o presidente que iria também conversar com os seus jogadores, pedindo a todos que evitem excessos para que a situação não piore.

Dino mantém equipe que derrotou Vasco

Satisfeito com as últimas atuações de seu time, o técnico Dino Sani, do Corintians, repetirá, hoje à noite, contra o Botafogo, a mesma equipe que derrotou o Vasco, sábado último.

O Corintians chegou às 18 horas de ontem, e a delegação está hospedada no Hotel Plaza Copacabana, sendo chefiada pelo presidente do clube, Sr. Vadih Hellu. Dino Sani disse que só fará alguma modificação no time caso aconteça de algum jogador adoecer, mas durante a partida poderá colocar Dirceu Alves em lugar de Suingue para revesar.

ARMA DO SUCESSO

Dino Sani apontou o senso de responsabilidade de seus jogadores como o principar fator pela boa campanha do Corintians no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas disse que ainda é muito cedo para se considerar classificado, já que lhe faltam sete jogos, sendo que dois fora de São Paulo.

Rivelino disse que o Botafogo é um adversário muito difícil, porque além de ter um bom time, possui ótimo preparo físico, elogiando o preparador Admildo Chirol.

— No ano passado — disse Rivelino — nós vencemos o Botafogo, lá em São Paulo, de 3 a 0, mas o jôgo foi muito igual para os dois times. Êste ano, aqui no Rio, a coisa vai ser pior ainda.

Acrescentou ainda Rivelino que êste torneio é muito puxado, e que além de ótimo preparo físico, os times têm de ter reservas do mesmo nível dos titulares, principalmente por causa das contusões.

— Agora no Corintians o negócio está bom, e quem sai por contusão custa muito a voltar, pois o que fica em seu lugar também não quer sair — finalizou Rivelino.

Suingue disse que apesar de respeitar o Botafogo, considera o Palmeiras e Santos como os adversários mais difíceis, pois são os que jogam sempre melhor contra o Corintians.

A ESCOLHA SEM ÊRRO

Foi em uma estação de inverno que Karim Aga Khan, adepto do esqui, conheceu Lady Sarah em dezembro de 1968. Ontem, quando se casaram, Sarah deixou seu título de nobreza ocidental para se transformar na Begum Salimah

Herdeiro de uma tradição, como seu avô e seu pai, o Príncipe Karim Aga Khan encontrou no mundo da moda o amor e o casamento. As condições, agora, segundo suas declarações, são diferentes: sua liderança, dividida entre o mundo religioso (cêrca de 15 a 20 milhões de fiéis) e o mundo dos negócios absorve em média 80% de seu tempo. O restante fica para sua vida pessoal, os cavalos que correm em Chantilly. Aí, também, algumas transformações. "Uma vida pessoal que não pertence a nenhuma imprensa", êle estudou cuidadosamente seu casamento: "Já houve muitos divórcios em minha família. Não quero cometer erros na escolha de minha espôsa." Karim Aga Khan casou-se ontem em Paris, no religioso, com *Lady* Sarah Crichton-Stuart, agora *Begum* Salimah

CADERNO B

Paris (UPI-JB) — Três gerações da família Aga Khan encontraram o casamento e o divórcio no mundo da moda — mas o atual Aga, Príncipe Karim — está certo de que seu casamento com o ex-manequim Sarah Crichton-Stuart será duradouro: "Não quero cometer erros na escolha de minha espôsa", declarou Karim a amigos. "Já houve muitos divórcios na minha família."

A lenda de *playboy* assola a família: seu avô, Mohammed Ali — que uma vez teve seu pêso medido em diamantes por seus seguidores — era casado com uma ex-*Miss* França, a desenhista de moda Yvonne Labrousse, quando morreu em 1957; seu pai, o Príncipe Ali Khan, que foi casado com a atriz Rita Hayworth e que se fazia acompanhar em todos os lugares pelo famoso modêlo Bettina, faleceu em um desastre de automóvel perto de Paris, na primavera de 1961.

Um industrial sério

O Príncipe Karim Ali Khan, filho de Ali com sua primeira espôsa Joan Ali Khan, nasceu a 13 de dezembro de 1936, foi educado na Suíça e diplomou-se em Artes na Universidade de Harvard.

O Príncipe Karim rebela-se contra o conceito de *mundano* muito comumente aplicado à sua pessoa: "Acho que esta reputação de *homme du monde* foi herdada, principalmente de meu pai, que saía muito. Mas ela é totalmente falsa: detesto os mundanismos e reduzo minhas aparições públicas ao estritamente necessário. Mas acontece, então, um fato curioso: quanto menos eu saio, mas a exceção se transforma em acontecimento — e fala-se muito. O mundanismo sempre me perseguiu. A realidade é que, quando temos 20 anos, tem-se sempre muitos amigos. Aos 30 êste número diminui muito, mas êles se tornam mais íntimos. Meus amigos hoje são aquêles com quem posso trabalhar, fazer um bom trabalho."

Quando tinha 20 anos, o Príncipe Karim tornou-se Aga Khan. Sua primeira providência foi conhecer de perto as comunidades ismaelitas de que se tornava, ao mesmo tempo, líder espiritual: cêrca de 20 milhões de pessoas em domínios tão vastos e dispersos como a África e o Oeste da Ásia até as fronteiras com a China. Esta tarefa consumiu-lhe um ano. Depois, dedicou-se a terminar a tarefa que seu avô havia começado.

Construiu em Nairobi o primeiro hospital em que, na África Oriental, todos os doentes podem buscar a cura, sem distinção de raça; criou um jornal diário e um semanário que permitiram a expressão dos anseios dos nacionalistas daquela região. Assumiu o contrôle das instituições criadas pelo Aga Khan III como o Saiong Bank, Investment Trust e Diamond Jubilees Insurance Company que fazem empréstimos aos ismaelitas permitindo dessa forma a aquisição de casas próprias ou o desenvolvimento de seus negócios.

É neste mesmo espírito de ajuda econômica e social que, a partir de 1963, foram realizadas criações consideradas importantes pelos observadores dos problemas africanos, em Côte-d'Ivoire, o maior centro comercial da África Oriental. Em 1965 foi inaugurado o Nour-al-Hayay, um centro de transações comerciais e de homens de negócios de tôda a região. A usina Filtirac, que consumiu um investimento de mais de 750 milhões de francos, satisfará a região de Côte-d'Ivoire — em tôdas as suas necessidades de cimento, proporcionando uma grande economia de divisas, está em plena construção. Outros projetos serão atacados em breve, entre êles, uma grande loja de artigos agrícolas.

Uma preocupação paralela: quando seu pai morreu, Karim herdou nove haras, 240 cavalos de corrida. Karim, que era muito pouco devotado aos cavalos, hesitou durante seis meses em manter a tradição da família. Hoje, é considerado um dos mais jovens proprietários de haras da França, sem se ter deixado levar pela paixão do jôgo: êle não sacrifica sua missão de líder ismaelita por seus deveres de proprietário.

Um líder religioso

— Na Europa não se pode compreender o que é ser imã! Me tomam por um Papa... Mas, veja bem, minha missão se desenvolve em três planos. Primeiramente o religioso: trata-se de uma exegese simbólica do Alcorão. Interpretar a palavra divina, adaptá-la ao momento, às necessidades de cada comunidade. Refazer a lei, constantemente.

— Minha missão desenvolve-se em qualquer parte em que exista uma comunidade islamita, e em cada um dêstes locais existe uma comissão de teólogos que se encarrega destas pesquisas. Mas não se decide nada sem mim... Nossa religião é esotérica. É uma perpétua iniciação. Nada é impôsto, nem mesmo a oração tem uma hora determinada: o que importa é o espírito. Existe apenas a recomendação de orar às 4 horas da manhã. Sei que, na vida moderna, é difícil. Acontece que é a esta hora que o espírito se encontra mais livre dos assuntos dêste mundo.

— Um outro plano: a ajuda cultural e econômica a cada comunidade. Hospitais, escolas, empréstimos, investimentos. Não existe um país na África — com a exceção do Congo, mas isto não é culpa minha — em que não se encontre uma manifestação física de minha presença com os habitantes. Encorajo sempre os ismaelitas, quer na África ou na Ásia, a integrar-se nos países em que vivem.

— Não sou um líder político: minha ação limita-se aos planos social e econômico. Não intervenho, portanto, sem o acôrdo dos Governos dos países com que meus liderados tenham entrado em litígio. Esta é minha terceira missão: intervir tôdas as vêzes que um problema — de qualquer ordem — se coloque entre a comunidade e o país em que esteja inserida. E isto acontece frequentemente. Mas não há nada de político nisto, repito. Minha fôrça está exatamente aí — não me envolver em política.

— Não saberia dizer precisamente quantos são os adeptos de nossa religião. Não existe um recenseamento, um levantamento de qualquer espécie. E depois, em certos países, nossa religião é considerada uma heresia. Mas posso afirmar que nossa comunidade conta com cêrca de 12 milhões de fiéis, repartidos em 20 países. Dedico, digamos, 80% de meu tempo à minha missão. O que muita gente não compreende é que trato dos assuntos referentes aos interêsses da comunidade, não aos meus próprios. Os 20% restantes, eu os divido entre os cavalos e a Sardenha.

O mundo de Karim

O mundo muçulmano se encontra em transformação, de que Karim Aga Khan mostra-se partidário. Dividido em duas facções principais (os sunitas e os chiitas), os ismaelitas são uma fração do segundo ramo em uma tradição que torna Karim Aga Kan seu 49.º líder espiritual.

Seu casamento civil, e também o religioso, teve lugar em Paris. Os adeptos do islamismo não assistiram ao casamento de seu Aga Khan, não viram sua nova *Begum*. Karim Aga Kan havia declarado que não haveria necessidade de uma participação maciça de seus fiéis. O que importa é o espírito. A uma repórter que indagava como se sente um Aga Kan ao casar-se, se seu casamento devia-se ao amor, ou ao dever respondia: "Isto não interessa a ninguém, senhorita. Minha vida íntima não pertence à imprensa..."

Mas não se furta em deixar clara sua opinião sôbre um outro ponto: "Meu avô foi o primeiro a incitar as mulheres a abandonar o véu. O Alcorão estabelece uma diferença muito nítida entre as mulheres escravas — que existem apenas aos olhos dos homens — e as mulheres livres. As mulheres devem ser livres, em nossos dias, responsáveis por sua conduta. Não há mais sentido em se esconder, ou se enfeitar."

NÔVO NOVOCABULÁRIO (*)

Reunidos, alguns pais de família fazem o inventário das palavras novas que seus filhos usam com desembaraço e que êles, adultos, custam a entender. ("Não dá para entender", aliás, é uma expressão infanto-juvenil em plena voga). São gírias que substituem gírias de vida recente e efêmera, e que por sua vez serão substituídas não demora. Linguagem cifrada para uso do poder jovem. Uma vez compreendida pelos adultos, é preciso construir outro código. O famoso diálogo das gerações talvez não se estabeleça porque as crianças não querem...

Piranha — *O mesmo que bandida e pistoleira.*

Clic — *Me deu aquêle clic, quer dizer, compreendi sùbitamente que aquêle papo era furado.*

Branco — *Me deu aquêle branco, quer dizer, fiquei sem nada na cuca. Indica também constrangimento provocado por gafe.*

B... — *Aquela palavra que a multidão grita no Maracanã — o zão e o zinho. Na Zona Sul, é aclamação válida para qualquer acontecimento, atitude, façanha. Pede um tratado de Sociologia.*

Fossa — *Envelheceu, está morrendo. A palavra fossa está* a perigo, na pior, na de horror.

Embalo — *Qualquer festinha, de preferência quando inclui rolêta paulista e maconha. Mas serve também para uma reunião com coca-cola.*

Puxar fumo — *Isso mesmo que vocês estão pensando. A garotada acha que puxar fumo é válido, lúcido, autêntico e se insere no contexto. Mais um problema para os sociólogos.*

Quadrado — *Se você era quadrado ontem, hoje você está* na sua e eu na minha; *se você ontem estava por fora, ou era um tipo devagar, hoje você não passa de um paradão.*

Na minha, na dêle — *Eu gosto de andar de* velosolex — *bicicleta a motor. O meu melhor amigo prefere estudar Inglês. Michou o papo entre nós, mas sem bronca. É que eu estou na minha e êle na dêle. Vivemos em mundos diferentes.*

Sem essa — *Substitui a, de saudosa memória, "Essa, não!"*

Quente — *O cara legal só continua legal, hoje em dia, se tem fama de cara quente.*

Cafona — *Coisa vulgar, reles e ao mesmo tempo chique. Por exemplo: Chacrinha, o teatro de ultravanguarda e os filmes de Carmem Miranda.*

Máquina — *Automóvel. Mas quem está mesmo na minha, prefere dizer "a carroça".*

Mufa — *Queimei a mufa, ou seja, fundi a cuca.*

Pesada — *A turma da pesada, a canção da pesada, um goleiro da pesada. Indica competência e talento.*

Cocô-boy — *Coroa querendo botar banca de brotinho.*

Gata — *Oh minha gata, que olhos os teus...*

Trambique — *Significa passar a perna em alguém, em questão de dinheiro.*

Mil — *Estar a mil quer dizer, com todo o ímpeto.*

Zilhões — *Tomei zilhões de batidas — i.e., três batidas de limão.*

Há também os palavrões cortados ao meio, para que se possa dizer nome feio em casa sem dar aquêle clic na mamãe. Há ainda palavras que, por mais que nos esforçássemos, não conseguimos apurar o que significam: Zôrra, Sarro, Zil. Para nós, adultos, essas palavras não estão no gibi. (As jogadas que o Pelé está fazendo ùltimente não estão no gibi — dá para entender?).

Terminada a enumeração caótica, e incompleta, decidimos escolher o nôvo novocabulário mais expressivo. Ganhou longe, com zilhões de votos, aquêle plá, que é o contrário de papo furado — a não ser que, ouvindo isso, a zôrra decrete que estamos todos com a mufa queimada.

(*) Com licença do Milor.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A ESCOLA POLONESA

O Adido Cultural da Embaixada da Polônia, Lech Miodek, fornece o panorama atualizado das atividades musicais do seu país. As composições de autores poloneses integram cada vez mais os repertórios dos conjuntos estrangeiros, fortalecendo a posição de destaque que essa Escola contemporânea conquistou no mundo inteiro. As recentes estatísticas publicadas pela Associação Polonesa de Compositores demonstram que durante o primeiro semestre do corrente ano, obras daqueles compositores foram executadas nas salas de concêrto do mundo inteiro, por mais de 200 vêzes. **Krzysztof** Penderecki — que Cléofe Person de Matos deu a conhecer aos cariocas, e que o Rio hospedou nos meses passados — é quem vem alcançando maior destaque, especialmente com sua **Paixão**, apresentada em 20 edições e 20 países durante o primeiro semestre. E sua ópera **O Diabo de Loudun** foi encenada, quase simultâneamente, mas em duas realizaçõecs totalmente diferentes, na Ópera de Hamburgo e na de Stuttgart. Sôbre essas estréias — tão comentadas mas também tão aplaudidas — o crítico Yerzy Waldorff de **Polityka**, escreveu o seguinte: "Penderecki se apresenta todos os anos em novas técnicas; mas as características do seu talento estão ainda na originalidade de sua personalidade. Êle soube elaborar seu próprio idioma musical; também no **Diabo**, essa fala prende e conquista desde o início. O monumental final dessa ópera é poderosamente impressionante; se a própria morte pudesse escrever música, nunca teria conseguido criar musicalmente um auto-retrato mais terrível." Grazyna Bacewicz, recém-desaparecida, é uma compositora cuja popularidade hoje rivaliza com a de Penderecki; sua **Composição para Cordas, Pistões e Percussão** figura entre as mais executadas e faz parte dos repertórios de conjuntos sinfônicos tais como a orquestra da Rádio e Televisão Francêses, sob a batuta de Charles Bruck, e a Chicago Symphony Oschestra; foi também adaptada a bailado, e como tal encenada pelo Saddlers Wells. Além disso, os meios musicais de várias nações honraram a memória da compositora, organizando concertos especiais; as manifestações de Leningrado foram das mais brilhantes.

Outro lugar de destaque cabe a Witold Lutoslawski, bastando lembrar que a sua **Segunda Sinfonia** foi tocada, em 1969, por numerosas orquestras norte-americanas; o **Concêrto para Orquestra**, além de ter tido êxito em Birmingham, Hélsinque, Tiflis, Paris e outras cidades, foi gravado pela Rádio da BBC. Lutoslawski deverá vir ao Rio em maio de 1970, para participar da comissão julgadora do Festival Interamericano de Composição da Guanabara. De Tadeus Baird foram aplaudidas particularmente as **Quatro Novelas**, os **Quatro Sonetos sôbre Shakespeare** e os **Diálogos para Oboé e Orquestra de Câmara**. Romuald Twardowski e Witold Szalonek, ainda desconhecidos no Rio, são dos poloneses mais executados lá fora; suas obras fazem parte dos concertos dedicados à música polonesa atual, que são organizados frequentemente por entidades culturais internacionais. Finalmente, o conjunto Laboratório de Música apresentou em Paris, nas radiodifusoras holandesa e britânica, em Tóquio e Viena, as obras mais significativas da Escola polonesa.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

MÍLTON NASCIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

Com uma ponta de amargura, certamente decepcionado diante das mínimas oportunidades de sucesso que teve por aqui desde o seu primeiro contato importante com o grande público *(Travessia)*, Milton Nascimento deixa o Brasil esta semana, talvez hoje, para radicar-se nos Estados Unidos, onde o seu nome parece estar bem cotado, apesar de Milton e Estados Unidos ainda se conhecerem pouco.

Ao lado de Caetano Veloso, êle representa qualquer coisa de muito importante para a nossa música popular de hoje, assim como um marco, assim como João Gilberto em 1959. Milton, como Caetano, abriu novos caminhos para a música popular brasileira. E, como Caetano, ou João 10 anos antes, talvez não tenha sido ainda suficientemente compreendido por aquela respeitável platéia que forma o que chamamos de *mercado* e sem a qual, certamente, nenhum artista sobrevive.

Sua música, verdade seja dita, não tem a agressividade, a indispensável agressividade, a desmedida agressividade que Caetano e Gil tanto imprimiram aos trabalhos da sua segunda fase. Ela parece mais refinada (um refinamento interior, segundo Geni Marcondes) e talvez mesmo por isso seja mais reduzido, mais limitado, o mercado a que ela se destina.

Milton Nascimento

Claro que pode parecer um tanto exagerada a imagem que criaram para a música de Milton:

— Ele é como o cinema nôvo. Só interessa aos especialistas que vão aprender e desenvolver-se ao seu contato.

A música de Milton é um tanto refinada para o consumo de massa, é verdade, mas nem tanto. Mais de um trabalho seu atingiu, conquistou e emocionou o grande público *(Travessia*, no II FIC, *Sentinela*, etc).

Importante, muito importante, desprotegido muitas vêzes pela dificuldade de contato com o grande público, certamente um músico de muito valor, discreto como bom mineiro, Milton vai embora quase como quem toma uma atitude. Na verdade, no entanto, nos Estados Unidos, a sua música, a sua arte têm um mercado de portas abertas. Tal como João Gilberto, que hoje dorme sôbre um prestígio extraordinário, depois de influenciar pràticamente todos os músicos importantes nos Estados Unidos, Milton pode fazer carreira por lá. E ganhar dinheiro.

O Brasil perde. Mesmo se levarmos em conta que a influência do mineiro, afinal, fica. Por mais vigorosas que sejam as raízes que o ligam ao movimento musical brasileiro, por mais brasileiro que Milton seja, claro que o seu contato com o meio americano, uma cultura diferente, novas perspectivas, tudo isso certamente acabará por modificá-lo. Para melhor? Pouco importa. O que importa é o que pode representar para êle a falta de um contato constante com as nossas características, com a nossa cultura. E o que isso pode representar para a nossa música, no momento conduzida por músicos e compositores de um modo geral mais jovens do que seria o ideal, muitos dêles ainda não suficientemente maduros para enfrentar a tarefa da continuidade, justo numa hora difícil.

Milton vai fazer falta, como fazem falta todos os que perdemos neste último ano. A extraordinária popularidade que a música brasileira tem hoje nos Estados Unidos ou na Europa nunca vai compensar o que ela tem perdido (principalmente em estrutura) com a ausência de todos êsses (Milton inclusive) que trocaram ou foram levados a trocar o seu país, o seu meio, pela aventura de radicar-se no exterior.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

UMA SAGA CONTINENTAL

A vitalidade da literatura de ficção hispano-americana só agora começa a escoar-se pelo mundo — e Gabriel García Marquez é o principal tributário dessa confluência. É bem verdade que recentemente o cinema divulgou o nome de Julio Cortázar, e antes dêste há que situar-se Jorge Luís Borges. Mas se Cortázar espelha um pouco, no seu psicologismo, um traço da novelística latino-americana, o engajamento, Borges é um universalista perfeito: poderia escrever suas* ficciones *em qualquer língua e em qualquer quadrante — tal como, no Brasil, Clarice Lispector. Nem um nem outro dêsses autores internacionalizados simboliza as características predominantes na prosa de ficção desta parte do Continente.*

A literatura hispano-americana é virgem num duplo aspecto: na medida em que se desata como uma fôrça telúrica e no exclusivismo do seu mercado interno. Quanto a isto, inútil tentar-se comprovar o que é óbvio: somos vizinhos num condomínio literário que se desconhece. Os da minha geração descobriram extasiados o argentino Borges, na última década. Antes, na juventude, lemos alguns contos do uruguaio Horacio Quiroga, El Mundo Es Ancho y Ajeno, *do peruano Ciro Alegria, e* La Vorágine, *de José Eustazio Rivera. A fôrça do cinema nos aproximou de Rômulo Gallegos, citações constantes nos fizeram absorver* Don Segundo Sombra, *"sacramento, como a custódia leva a hóstia" (Guiraldes). A curiosidade intelectual nos trouxe Amado Nervo, Rubén Dario e Eduardo Mallea, esquecidos nas bibliotecas públicas. Mas, honestamente, quántos de nós leram o* Martin Fierro? *E quantos, da novíssima geração, já se familiarizaram com êstes nomes? O mais provável é que conheçam Miguel Angel Asturias, Prêmio Nobel, Cortázar, Onetti e, agora, García Marquez.*

Somos, latino-americanos, ilhas culturais, apesar dos adidos às Embaixadas. Mas parece haver soado a hora do alargamento de fronteiras literárias. Escritores brasileiros contemporâneos aparecem em inglês, francês e alemão — e não foi o Itamarati quem subsidiou as traduções. Há um interêsse grande pela nossa prosa e o mesmo ocorre em relação a argentinos, venezuelanos, mexicanos. Esse interêsse se baseia em grande parte no exótico: civilizações literàriamente cansadas, onde a arte de escrever passou por várias experiências de laboratório lingüístico — e o nouveau roman *é um exemplo de exasperação formal — parecem molhar as raízes ao contato dos nossos temas e da nossa narrativa. É um retrocesso desejado a uma fonte saudável (literàriamente) de conflitos, que põe o homem no centro da violência e destaca aspectos inusitados de culturas que medeiam ainda entre a sociedade agropastoril e a sociedade de consumo.*

* * *

A corrente telúrica constitui um fluxo natural da ficção hispano-americana. A geografia física condiciona o localismo ficcional, vencida a primeira etapa de imitação dos modelos francêses e inglêses. Parte-se para a descrição da natureza e dos cataclismas. Exuberante, luxuriosa, indômita, transbordando nas enchentes diluvianas ou contendo-se nas sêcas, ela sobrepuja o homem. Como personagem, o homem se deixa esmagar, é um acessório. Importa ao ficcionista fixar os desatinos dos trópicos. Essa literatura vai aos poucos esgotando os grandes temas geográficos, enquanto resiste paralelamente à forte pintura primitivista a ficção romântica, de cunho contemplativo. Todos os países hispano-americanos têm o seu Visconde de Taunay e o seu José de Alencar, êste como símbolo do nacionalismo literário, da afirmação cultural oriunda de uma geografia algo romântica.

Madame de La Fayette, de La Princesse de Clèves, *está para Stendhal e o romance psicológico assim como a estilística e a psicologia estão, neste Continente, para a ficção regional de nível superior: abriram caminho, forneceram salvo-conduto. A terra, o rio, o venol, o pompa, o vulcão, a selva e o índio cedem espaço às suas consequências — a mina, a fábrica, a indústria extrativa rudimentar, as lavouras, o gado. O homem já não é um mero prolongamento da natureza, um sucedâneo; cresce em importância, ultrapassa a paisagem ou com ela convive em igualdade de condições no plano novelístico. Fabiano e sua gente, em* Vidas Sêcas, *é mais importante do que a sêca e o agreste, como tema; Don Segundo, a cavalo, misterioso e esquivo, sábio e granítico, encarna o pampa. Que diferença em relação ao estilo rebuscado de* A Bagaceira *e à caudal descritiva de* La Vorágine!

É a fase da geografia humana. Homem e paisagem, definitivamente integrados, rendem denúncias sociais. Às vêzes as denúncias ficam no nível de simples panfleto, estèticamente de menor valia. Uma expressão corrente há 25 anos traduz êsse enfoque: "Recolher material." O ficcionista metia-se entre mineiros, ferroviários, agregados e retirantes e produzia a sua reportagem romanceada. Inspirada pelo "realismo socialista", a moda passou e legou um que outro exemplo de boa literatura. Cedo o ficcionista deixou de confundir panfleto com preocupação social: esta preocupação lastreia tôda a obra criadora que tenha o homem, seus entrechoques, suas ambições, sonhos e engodos, como fulcro. Pode-se ser fiel a uma dura realidade social sem abdicar o exercício da estética. Escrever bem também é um compromisso importante. Veja-se El Mundo Es Ancho y Ajeno. *Recordem-se dezenas e dezenas de hispano-americanos e brasileiros, modernos e contemporâneos, uma safra notável de contistas e romancistas compromissados com o seu momento histórico, a sua geografia, a sua gente.*

A ficção hispano-americana atinge uma fase de consciente amadurecimento político e artesanal no momento em que está longe de esgotar a sua temática. A geografia resiste, apenas delineada. Temas, assuntos, motivos — a cordilheira, a planície, a selva amazônica, as chapadas, o mar, a exploração do homem pelo homem nas minas e nos latifúndios, essa matéria ficcional se desdobra em diversas perspectivas. A integração lenta do elemento nativo, sua fusão com o estrangeiro, a passagem árdua a uma etapa superior de desenvolvimento e autodeterminação — tudo isso sugere fôrça telúrica que aos poucos será espelhada na ficção literária. E é para êsse manancial que se volta, ávido de reverter ao heroísmo do homem e à pujança da terra, o velho mundo. Velho no sentido de que chegou a um impasse estético e se refugia no jôgo de palavras, em novismos de expressão que afogam, no seu artifício letrado, o personagem primeiro e único da obra de arte literária — o homem e seus conflitos, interiores e de ambiente, ou então os símbolos do homem.

* * *

Jamais na literatura hispano-americana um livro reuniu tanto os louvores da crítica internacional e os favores do grande público quanto Cem Anos de Solidão. *A explicação mais simples é que se trata de uma obra admirável e popular. O romance de Gabriel García Marquez é as duas coisas, mas teve ainda o mérito de refletir o instante em que uma linha de ficção sai da casca para os grandes deslumbramentos. Com Borges e Cortázar a novelística latino-americana já se universalizara pela via do intelectualismo;* Cem Anos de Solidão *guarda, porém, no seu espraiamento, as características da prosa continental, é uma suma literária, uma escala variada de tons que abrange a lenda e o folclore, passa pelo facêto e chega aos gemidos mais fundos.*

A trama do romance se perde na história da Colômbia, quando êste país era uma região, sem dúvida antes do tempo da Nova Granada, sob a vaga denominação de Cundinamarca, terra de tesouros indígenas que atiçavam a cobiça de aventureiros europeus. Ali, não muito distante do mar, José Arcadio Buendia, "cuja desatada imaginação ia sempre mais longe que o engenho da natureza, e até mesmo além do milagre e da magia", funda Macondo e funda a sua dinastia. O romance é o nascimento, a vida e a morte de membros de uma família de revolucionários, místicos, poetas, loucos, mulheres que na sua fortaleza prolongam a terra mas têm desfalecimentos de auroras. Sociològicamente o tema transborda os limites colombianos e cobre tôda a América Latina, incluindo-nos também na sua água-forte; a formação dêsses povos, nós o sentimos, há de ter sido parecida, e o seu depuramento em busca da estabilidade passa pela mesma gama de insatisfações, sonhos e frustrações antes que a consciência individual permita o aparecimento da consciência coletiva.

Romance-rio, êle cresce de significado quando visto nas dimensões de um vigoroso painel. O sortilégio da prosa está no encadeamento de fatos e situações em forma de crônica, o cronicão antigo, a saga familiar que se mescla com a caminhada do país; sem forçar a nota, sem quebra do ritmo narrativo que é peninsular e cervantino, García Marquez exercita o humor, o apólogo, a sátira, a fábula. Nós o pressentimos, hierático, a moer as suas lembranças e vivências, pôsto de lado, literàriamente digno. As biografias dos Buendia se entrecruzam, o romance aprisiona o tempo ficcional e se transforma em universo.

Há livros que, sentidos e escritos em encruzilhadas históricas, são um repositório das ardências, ideais e cultura da época. O Quixote *é o renascentismo numa Europa prosaica que já não acreditava na lucidez onírica dos Rolando e Amadis de Gaula.* Les Thibault *reflete o individualismo da juventude européia que tenta em vão preservar os seus valôres espirituais ante a sombra da guerra. Shakespeare põe no palco a insatisfação e angústia humanas contidas em frases céticas (*"Life is a tale told by an idiot..."*) que os* hippies *retomam hoje, numa revolta passiva, a fim de exprimir o aparente desamparo do homem: "Olhem para vocês, explorando a terra, o céu e o mar visando lucros, e chamando a isso de Grande Sociedade! São vocês que nos vão dizer como viver? Vocês estão é brincando!"*

Vive a América Hispânica, através de Cem Anos de Solidão, *a sua hora literária de sutil reconhecimento. Quando a imagem estiver completa, quando as idéias preencherem os descampados, José Arcadio Buendia não mais enlouquecerá, atado a uma árvore na imaginária aldeia de Macondo, e o romance ficará como um marco civilizador: uma tôrre asteca, um templo inca, um gaúcho a cavalo, perfilado, divisando o horizonte.*

---

* *Gabriel García Marquez —* Cem Anos de Solidão, *romance* (Cien Años de Soledad). *Tradução de Eliane Zagury. Capa e desenhos de Caribé. 366 páginas, NCr$ 15,00. Editôra Sabiá, Rio de Janeiro, 1969.*

Zózimo

De inelegibilidades

● Frase do Senador Antônio Carlos Konder Reis: "A Lei das Inelegibilidades é sem dúvida um eficiente instrumento para a realização de eleições democráticas, livres de influências que se proponham a confundir a legitimidade da família de políticos com a aberração da política de família, o tesouro do prestígio eleitoral com o prestígio eleitoral do Tesouro, a conveniência da renovação de valôres com a impropriedade da renovação por conveniência."

● Muito inteligente, sem dúvida.

Pelo mundo

● Rita Hayworth, aos 51 anos, vai voltar ao cinema pela mão do diretor George Lautner. A atriz roda atualmente nas ilhas Canárias seu primeiro filme francês, **La Route de Salina**, e declara, "sou uma atriz profissional. Farei cinema até a morte."

● **O calendário da Salle Pleyel, de Paris, marca para dezembro um recital de Vanja Orico. A atriz de O Cangaceiro abandona assim a música popular para voltar à música de câmara, pela qual iniciou sua carreira.**

● Ponto final na questão **Hello Dolly**, cuja versão cinematográfica custou à Fox cêrca de 22 milhões de dólares. O filme, estão lembrados os leitores, não poderia estrear enquanto permanecesse em cartaz a peça, e por isso esperava na prateleira há 18 meses. Agora, o embargo foi levantado com a aquiescência do detentor dos direitos autorais da peça, David Merrick, e **Hello Dolly** irá para as telas em Nova Iorque no dia 17 de dezembro, explodindo a 19 nos cinemas das principais capitais européias.

Sheraton

● O arquiteto Henrique Mindlin, autor do projeto do Sheraton Hotel, em construção na Avenida Niemeyer, entregou a parte paisagística da obra a Burle Marx. Mindlin quer o imponente projeto absolutamente integrado com a fisionomia do local.

Motéis

● Em sua recente viagem ao Rio Grande do Sul, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira aproveitou para visitar os dois novos e modernos motéis, em Vacaria e em Cavela, recentemente inaugurados, os primeiros construídos no Brasil com financiamento da Embratur.

Excedentes

● Com as obras de alargamento da Avenida Atlântica a Sursan precisa arranjar urgentemente uma nova praia para abrigar os excedentes de Copacabana, que ficarão durante vários meses sem pouso.

● **O alto comando da República de Ipanema foi taxativo: "Não estamos dispostos a receber os excedentes de Copacabana. Não há vagas. E não insistam." Quem sabe algumas praias do Estado do Rio não serviriam? Fica a sugestão.**

Jantar no Zamudio

● No mais bonito apartamento do mais bonito edifício da Avenida Rui Barbosa (o Zamudio) recebeu a Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt anteontem para um imenso jantar que deve ter reunido pelo menos umas 250 pessoas.

● **E' óbvio que com tantos convidados seria impossível ao colunista pretender enumerar os presentes, mas lá estavam inúmeras figuras do Corpo Diplomático como os Embaixadores do Chile, da França, da Iugoslávia, da Suíça, do Peru e de Gana e o Encarregado de Negócios da Espanha.**

● Também havia diplomatas brasileiros, como o Conselheiro e a Sra. Antônio Amaral de Sampaio (que estão preparando as malas para o nôvo pôsto em Genebra), muita gente da sociedade, como os Srs. e as Sras. João Borges Filho, Baby Monteiro de Carvalho, César de Melo Cunha, Átila Soares, Tude de Lima Rocha, Hugo Mel-ra Lima, a Embaixatriz Maria Martins (de pantu prêto muito decotado e sensacional bôlsa de Paco Rabanne), as Sras. Josefina Jordan, Marilu Pitangui, Lolly Hime e Lilian Muniz de Aragão.

● **E ainda: muita gente ligada às artes plásticas, diretores do Museu de Arte Moderna, o ex-Ministro Gonzaga do Nascimento Silva, o presidente da Academia Brasileira de Letras e a Sra. Austregésilo de Ataíde e todo o primeiro time da redação do Correio da Manhã.**

● O jantar foi delicioso, os vinhos privilegiados, o serviço perfeito e a Sra. Niomar Bittencourt pode estar certa de que proporcionou aos seus convidados uma noite inesquecível.

A "jurista"

● Comentava-se numa roda mundana o programa **A Grande Chance**, de Flávio Cavalcânti, e os vários jurados que dão o môlho ao espetáculo eram citados segundo a preferência de cada um dos participantes da conversa. Até que uma boneca, referindo-se a Marisa Urban, saiu-se com esta: "De quem eu gosto mesmo é daquela jurista..."

● **Olhares intrigados, pois ninguém até então percebera entre os colaboradores de Flávio algum particularmente inclinado para as ciências jurídicas e só então é que repararam que o jurista da boneca significava membro do júri...**

Plásticas

● Hélio Oiticica inaugurou nova exposição em Londres, à qual deu o nome de Barracão. Trata-se de uma montagem tropical, na qual o artista utiliza pedra, areia, tijolos, etc. com a particularidade de que serve ainda para moradia de seu autor.

● **Cildo Meireles, escultor, 1.º prêmio do Salão da Bússola, viajou para São Paulo onde está executando sua mais recente obra. Cildo, além das propostas de vanguarda que contém seu trabalho, liga cidades. Isto mesmo. Atualmente encontra-se empenhado em ligar São Paulo a Santos através de um fio que vai desenrolando, pela estrada afora, tôdas as etapas do trabalho documentadas fotogràficamente. Quando amarrar a outra ponta do fio em Santos estará completada a ligação São Paulo—Santos. Juro por Deus que é verdade.**

● O único inconveniente é a inadvertência do público que pode sem querer romper o fio destruindo assim tão valiosa obra de arte...

O REI DA AMAZÔNIA

● **A influente revista Business Week publica, num dos seus números mais recentes, uma reportagem de duas páginas sôbre o Rei da Amazônia.**

● **O Rei da Amazônia nada mais é do que o industrial e comerciante brasileiro Isaac Sabba, apresentado numa fotografia, em frente ao Teatro de Manaus, num "resplandescente terno de linho branco."**

● **Em 40 anos de comércio na jungle amazônica, Sabba conseguiu reunir um complexo — cujas vendas no ano passado atingiram 40 milhões de dólares — que vai desde refinação de petróleo até supermercados, passando pela industrialização da juta. Para o Business Week, Isaac Sabba é o homem mais rico do Brasil em milhares de milhas, em qualquer direção, partindo de Manaus.**

● **A Business Week dá também o serviço sôbre as emprêsas americanas que estão tentando entrar, aos poucos, no reinado de Sabba. Assim é que a U. S. Steel Corp. está investigando depósitos de ferro ao Sul do Amazonas, perto do rio Tocantins; ao Norte, geólogos da Union Carbide estão pesquisando riquezas minerais ao longo do rio Jari; a National Bulk Carriers, Inc. comprou 4 milhões de acres de floresta e está pensando em indústria de papel; a Grace e a Rowan estão desenvolvendo projetos no campo da pesca; a Alcan Aluminium planeja gastar entre 20 e 25 milhões de dólares na mineração de 1 milhão de toneladas de bauxita no Pará.**

Ponto final

● Beatrizinha (de blusa transparente colante) e Maneco Lucas de Lima recebendo um grupo pequeno de amigos para cineminha, entre os quais Fernanda e Zezito Colagrossi e Ângela e Roberto Malmann, que degustaram ao término do filme uma providencial soupe à l'oignon.

● **Lívia Abramo, Maria Bonomi, Vilma Martins, Fayga Ostrower e Newton Cavalcânti serão os representes do Brasil na I Trienal de Xilogravura de Carpi, na Itália.**

● Seguiram para os Estados Unidos Vera e Henrique Mindlin.

● Recebeu ontem para almôço um grupo de amigos o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito.

● Vale a pena conhecer os trabalhos do jovem pintor (19 anos) Francisco Gouveia, que estará realizando sua primeira individual a partir de hoje no Clube Campestre, no Leblon. Às 21 horas.

● **O Sr. José Eugênio Macedo Soares pediu ao Governador Negrão de Lima que mande acelerar as obras de dragagem da lagoa da Tijuca para que se conclua o atêrro sôbre o qual serão construídos os stands da Expo-72.**

● Segue no dia 6 para os Estados Unidos o Sr. Joaquim Guilherme da Silveira, que deixará em seu lugar na Bangu o Sr. Horst Gaensby, cuja chegada ao Rio está prevista para o dia 31.

● **Frei Clemente e padre Henrique Kesselmeir, que por sinal são gêmeos, vão iniciar no próximo dia 13, às 20h 30m, na Casa N. Sra. da Paz, em Ipanema, um ciclo de palestras sôbre Quem é Deus?**

● A Idma S.A. Indústrias Plásticas (Linholene) ofereceu um jantar comemorativo nos salões do Empire Hotel por ocasião do 40.º aniversário das Lojas Americanas.

● **Brinquei ontem com o juiz Armando Marques mas faço questão de me excluir do côro dos críticos injustos que não sabem reconhecer nêle o maior juiz do Brasil. E realmente o cúmulo que Armando continue ausente do quadro de juízes da FIFA.**

● No Rio, em lua-de-mel, o Sr. Eduardo Carranza, da SKF do México.

● **À posse do Presidente Médici, apesar do limitado número de convites, estará presente o Sr. Gélson dos Santos Ricken, presidente do Sindicato dos Transportadores de Carga do Estado da Guanabara. Explica-se a deferência: quando chefiava o SNI o General Médici fêz boa amizade com o Sr. Gélson Ricken.**

Vaivém

● No jantar que ofereceu ao Marajá e à Marani de Jaipur a Sra. Guiomar Magalhães estreou um nôvo penteado que lhe fazia cair às costas uma longa trança loura.

● **O Sr. Abellard França foi da maior prudência no brinde que levantou ao General Médici no intervalo do jôgo Fluminense x Santos. Champanha nacional e produzida no Rio Grande do Sul.**

● Marcel Marceau, que todos conhecem, acaba de abrir uma grande academia de mímica em Paris. Imediatamente após a inauguração recebeu pedidos de inscrição de mímicos de tôdas as partes do mundo.

Técnicos russos

● O Govêrno peruano deu início à execução de seu projeto de reforma agrária, no qual, aliás, trabalha o único asilado brasileiro atualmente residente no Peru: o ex-Deputado Davi Lerer.

● **A título de curiosidade: os técnicos peruanos encarregados de executar o plano de reforma agrária estão sendo assessorados por especialistas soviéticos, que acompanham no momento o Ministro da Agricultura do Peru numa viagem pelos campos do Norte do país.**

A Rainha na "lona"

● A Rainha Elisabete, que não tem aumento há quase 18 anos, embora os trabalhistas — atualmente no poder — tenham obtido grandes vitórias todos êsses anos em têrmos de reivindicações salariais, deverá ter sua situação financeira examinada pelo Parlamento na presente sessão legislativa, aberta ontem.

● **A Rainha, quando ascendeu ao trono em 1952, teve o seu salário fixado em 475 mil libras anuais (cêrca de NCr$ 4 560 mil). Atualmente, o poder de compra dessas libras é de 290 mil (cêrca de NCr$ 2 784 mil). Desta forma, a Rainha Elisabete está hoje bem mais pobre (ou menos rica) do que em 1952.**

● E' bem verdade que Sua Majestade não paga impôsto de renda, mas em compensação paga outros impostos e taxas, inclusive uma taxa para cada um de seus empregados. E sòmente no Palácio de Buckingham há 300 empregados, sem falar na criadagem dos castelos de Windsor e Balmoral e ainda na da Sandringham House.

● **A maior prova de que a Rainha não anda muito bem de vida é que ela está vendendo o seu barco Bloodhound.**

Decepção

● O Embaixador Ilmar Pena Marinho ficou abalado por não ter sido convidado para a posse do General Garrastazu Médici. Quando foi ao Itamarati pegar o seu convite informaram-lhe que os diplomatas em férias no Rio não estavam convidados.

● **Acontece que o Embaixador Pena Marinho mantém estreitas relações de amizade com o nôvo Presidente: os dois serviram juntos em Washington, o Embaixador como nosso representante junto à OEA e o Presidente como Adido Militar.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Hoje, abertura da Semana Berlioz, com um recital de canto no Clube de Engenharia ● *Ziembinsky monta* A Celestina, *em São Paulo* ● *Editôra Civilização Brasileira lançou* Os Tenentes na Revolução Brasileira

da música

CANTORES BRASILEIROS — Os recitais de hoje são confiados a um grupo de nossos cantores. Às 21h, na Sala Cecília Meireles, a apresentação do soprano Ilca Machado, que tanto êxito obteve, também, na Europa. Na mesma hora, será inaugurado o Auditório do Clube de Engenharia, na Av. Rio Branco, 124, com um grupo de melodias de Berlioz, cantadas por Glória Queirós, Assis Pacheco e Nélson Portela.

O FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA concluirá na Cecília Meireles, com dois concertos marcados para amanhã e sexta-feira; no primeiro, o conjunto Ars Barrôca com Eliane Sampaio apresentará um grupo de obras antigas; no segundo — com Nardi, Botelho, Devos, Ernest Dias, Lehninger, B. Moura Castro, Guerra e Proença — serão apresentadas três obras atuais, de Françaix, Jolivet e Nessiaen.

QUINTETO HINDEMITH — Com êste conjunto chileno, a Pró-Arte encerrará quinta-feira sua tão interessante temporada; no programa, em que colaborará a pianista patrícia Lícia Lucas, há obras de Danzi, Schuller, Mozart, Hindemith e Beethoven.

CECÍLIA MEIRELES — Eis os primeiros concertos de novembro: dia 3, OSB; dia 5, Jodacil Damasceno (violão); dia 6, pianista Norma Bojunga; dia 7, Trio da Universidade de Brasília; dia 11, Oriano de Almeida; dia 12, Conjunto De Regina; dia 13, pianista Eunice Katunda; dia 14, Sebastian Benda; dia 18, 20 e 23, Festival Vila-Lôbos.

ACADEMIA DE MÚSICA FERNANDEZ — A Academia, dia 4, às 18h, inaugurará sua nova sede, à Rua da Lapa, 120, 7.º andar, para isso, convida amigos, professôres e alunos.

R.M.

do teatro

IONESCO: ESTRÉIAS MARCADAS — O Teatro Ipanema acaba de divulgar o programa de lançamento do seu nôvo cartaz, Como se Livrar da Coisa, de Eugène Ionesco. Sábado e domingo, dias 8 e 9 de novembro, haverá duas estréias off-Rio: no Teatro Artur Azevedo de Campo Grande, sob os auspícios da Divisão de Teatro da Guanabara. A pré-estréia, no presídio do Ambulatório São Luís será realizada, em benefício do mesmo, terça-feira, 11 de novembro. Segunda-feira, 17 de novembro, será a vez da sessão especial para a crítica e os convidados. O espetáculo será apresentado apenas às segundas e têrças-feiras — de quarta a domingo o Teatro Ipanema continuará apresentando a comédia-monólogo Lá, com Paulo Goulart — está sendo dirigido por Rubens Corrêa, que fará também o papel masculino, enquanto o personagem feminino será interpretado por Vera Gertel. Os cenários e figurinos são de Marie-Louise Neri, e a música de Cecília Conde.

EXPOSIÇÃO POLONESA — A inauguração da Exposição de Cenografia Polonesa, à qual aqui aludimos na semana passada, tem a sua inauguração marcada para o dia 12 de novembro, no Museu de Arte Moderna.

FOSSA — Deverá terminar em novembro a temporada de O Clube da Fossa, no Teatro Mesbla. A peça de Abílio Pereira de Almeida, um dos grandes sucessos de bilheteria do ano, já ultrapassou a casa das 150 representações no Rio, devendo completar, antes de seguir para São Paulo, quatro meses de carreira, precedidos de seis meses em São Paulo. O espetáculo, neste fim de temporada, está sendo apresentado a preços populares.

CELESTINA PAULISTA — A obra de Fernando de Rojas que a Cia. Eva Todor está apresentando no Teatro Gláucio Gil, está sendo também ensaiada em São Paulo, sob a direção de Ziembinsky. A curiosidade da montagem paulista: Ziembinsky fará também o papel de Celestina, em travesti, já tendo deixado crescer os cabelos para êsse fim.

OLIVIER FARÁ SHYLOCK — Sir Laurence Olivier desempenhará, no decorrer da próxima temporada do Teatro Nacional Britânico, um dos poucos grandes papéis shakespearianos que ainda faltam na sua impressionante coleção: o de Shylock, em O Mercador de Veneza. Joan Plowright, espôsa do grande ator, fará o papel de Pórtia, e o espetáculo será dirigido por Jonathan Miller.

Y.M.

das letras

PRIMEIRA FORNADA — Temário, Livraria e Editôra estará inaugurando sua linha editorial nesta semana com a publicação de três livros: **Quando a Imprensa É Notícia**, da presidente do Sindicato dos Jornalistas da Guanabara, na coleção Imprensa no Mundo Moderno; **Você Quer Ter um Filho?**, do professor Alberto A. Lohmann, livro em que o conhecido ginecólogo e psiquiatra brasileiro explica às futuras mães, didàticamente, como se preparar para a maternidade e de que forma conjugar, com o espôso, o planejamento da família, na coleção Temário de Educação Popular; e **Técnicas do Sexo Moderno**, do especialista norte-americano Edward H. W. Fritzwald, livro destinado a desfazer tabus da vida sexual, na série Temário da Sexologia.

NÃO FALHA — Em O Cérebro Não Falha, traduzido por Miguel Mallet, em lançamento da Editôra Mestre Jou, o professor Asratian, fisiólogo russo, ex-discípulo de Pavlov, analisa a capacidade da atividade nervosa, superior no desenvolvimento das adaptações compensadoras num organismo lesado. A superioridade do cérebro humano sôbre o cérebro eletrônico é destacada, fato êsse evidenciado recentemente no vôo da Apolo-11, quando os 11 computadores eletrônicos orientavam a nave para região imprópria à do pouso — o que foi corrigido pelo comandante Armstrong.

TENENTISMO — A Editôra Civilização Brasileira editou, há pouco, **Os Tenentes na Revolução Brasileira**, do jornalista Otávio Malta, que apresenta valiosos subsídios para a compreensão do fenômeno vulgarmente conhecido como tenentismo. O livro é bastante documentado, e quer enriquecer a narrativa de um dos episódios culminantes da Revolução de 1930.

MATRIMÔNIO À VONTADE — O Matrimônio, de S'oren Kierkegaard, e O Matrimônio, de E. Schillebeeckx, estão nas livrarias, em lançamento simultâneo das Editôras Laemmert e Vozes, à disposição de quem deseja (ou não) contrair êsse sacramento. O primeiro constitui-se em peça fundamental para a compreensão do pensamento e da filosofia de S'oren Kierkegaard. O segundo é a visão de um teólogo, que reconhece que o matrimônio pertence à ordem do mundo, como uma realidade plenamente humana.

EM BRASÍLIA — Paulo Dantas assinou contrato com a Editôra de Brasília S/A, para o lançamento de **O Lôbo do Planalto** em abril de 1970, quando a capital completará 10 anos. Além do barroco goiano, projetado numa falsa romântica de evocações a Goiás, Goiânia, Rio Ganhete, Mineiros, etc., o nôvo romance do autor de Capitão Jagunço, constitui-se num diagnóstico da solidão, da geografia e da metafísica do homem do cerrado, o atual morador do Distrito Federal.

ALÔ PAISSANDU! — O cinema artístico, entre nós, é mais visto do que estudado. A oportunidade de conhecê-lo melhor, vem agora na edição Zahar do livro de Ralph Stephenson e J. R. Debrix — O Cinema como Arte. Trata-se de um autêntico guia no assunto, com altas qualidades de clareza e de segurança na apresentação e análise dos problemas específicos do cinema artístico. O volume traz, a enriquecê-lo, uma excelente bibliografia sôbre a matéria assim como uma lista de filmes e de diretores de cinema de arte.

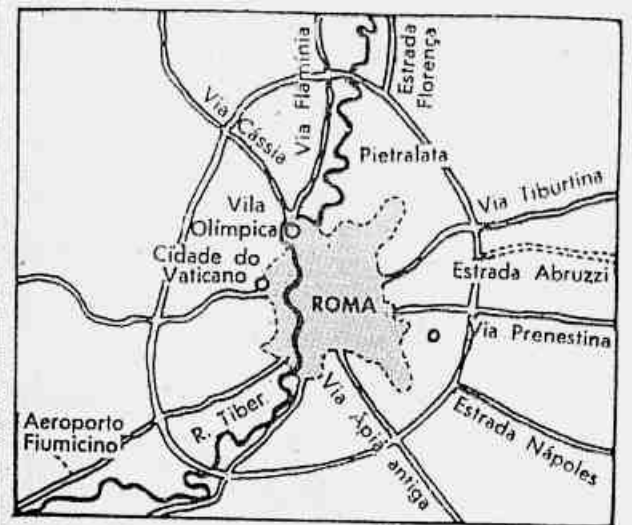
L.B.

JORNAL DO FUTURO

N.º 102

Editado pelo Departamento de Pesquisa

O velho Fôro Romano é uma relíquia mantida como atração turística

Via Cássia
Via Flamínia
Estrada Florença
Pietralata
Vila Olímpica
Via Tiburtina
Cidade do Vaticano
Estrada Abruzzi
ROMA
Via Prenestina
Aeroporto Fiumicino
R. Tiber
Via Ápia antiga
Estrada Nápoles

Roma não tem casas suficientes para os imigrantes pobres do interior

A NOVA **ROMA** NÃO SE FARÁ EM UM DIA

Roma não se fêz em um dia e refazê-la vai levar ainda mais tempo. Só o plano para a construção de uma nova Roma (algo parecido com o projeto de Lúcio Costa para a Baixada de Jacarepaguá) vem-se arrastando há sete anos, em luta com os mais complicados obstáculos políticos e administrativos (ou burocráticos).

A nova Roma será construída a Leste da atual e terá apenas meio milhão de habitantes. O centro da velha Roma será aliviado das repartições públicas, escritórios das grandes companhias e tudo o mais que possa ser removido para resolver o problema do tráfego e da habitação. O plano, agora sob o contrôle do Govêrno central da Itália, começa finalmente a ganhar desenvolvimento e a interessar outros centros europeus que lutam contra os mesmos problemas, como a superpopulosa Londres. O jornal inglês **The Times** de 6 de setembro dedica tôda uma página à reconstrução de Roma, emitindo conceitos que a recolocam em seu verdadeiro lugar de cidade caótica.

EXAGÊRO LATINO

Há 12 anos um jornal chamou-a "a capital mais monstruosa, asfixiante e corrupta do mundo civilizado." A acusação era grave, tratando-se de Roma, mas o exagêro latino deve ser descontado, dizem os inglêses. A Roma de hoje — turística, alegre, calorosa — está bem longe da Roma de Nero.

Seus problemas, muito sérios, têm na base o mesmo fato fundamental: a cidade se agigantou em número de habitantes sem aumentar correspondentemente seu poderio econômico. Roma permanece na dependência da construção civil e dos serviços urbanos, apenas.

Agora, com quase 3 milhões de habitantes, Roma cresceu, especialmente na última década, pela imigração das populações pobres do interior, atraídas pela miragem da Cidade Grande. Essa massa era demasiadamente pobre para pagar impostos — mas sua simples presença obrigava a municipalidade a prover-se de novas casas, escolas, meios de transporte e todos os serviços essenciais. Acontece que, em tôda a Itália, a Prefeitura romana parecia a menos competente para resolver os problemas.

A carência de recursos fiscais não era tudo. Roma alimentava — segundo a opinião de **The Times** — uma classe política de visão estreita, desligada de qualquer preocupação com o futuro e empenhada na acumulação de fortunas ilícitas através da especulação imobiliária. A especulação gerava edifícios e conjuntos residenciais desproporcionados, sem funcionalidade e monstruosamente feios. O período de 1950 a 1962 marcou o apogeu dêsse emprêgo de energia destrutiva. Os que se lembravam dos acontecimentos do século XVI chamavam êsse período do "segundo saque de Roma."

O concreto armado invadia os espaços verdes à revelia de qualquer planejamento. Entre os edifícios amontoados o sol não podia entrar e não havia mais lugar para parques e **playgrounds**. Guetos demagógicos como o de Parioli e o desmantelamento de Monte Mario, agravado pela silhuêta de um desajeitadíssimo Hotel Hilton — tudo provém dêsse período.

De acôrdo com o jornal inglês, parte dêsses males deve-se à falta de uma tradição cívica em Roma. A afirmação é chocante, mas explicável: na Idade Média, o domínio do Papa privava-a da autonomia comunal das outras cidades italianas. Só em meados do século passado Roma ganhou um prefeito.

Com essa tradição, os políticos municipais não podiam primar pelo senso de independência e espírito público. Quando a massa rural precipitou-se sôbre a cidade, do século passado para cá, não encontrou qualquer tradição urbana. Ficou entregue à demagogia, como joguete de interêsses escusos.

Da grande promoção do Ano Santo, em 1950, até as Olimpíadas, em 1960, êsses interêsses deram origem aos maiores absurdos arquitetônicos e urbanísticos. E o plano de desenvolvimento de Roma era ainda de 1931.

PAUSA NECESSÁRIA

Em 1962, finalmente, houve uma trégua na marcha para o caos. Em três meses completou-se um nôvo plano de desenvolvimento urbano, elaborado pelos melhores urbanistas italianos a pedido do Govêrno central. A idéia básica de uma nova Roma estava lançada, mas os passos positivos para a implantação do plano ainda demoraram.

As medidas tomadas eram tôdas de cunho negativo — não instalar novos escritórios no velho centro, por exemplo. Mas o nôvo centro ainda não existia; suas áreas não haviam sequer sido desapropriadas. Em conseqüência, as restrições tornaram ainda mais graves os problemas de Roma — e os preços imobiliários no que será um dia o futuro centro administrativo da cidade subiram prodigiosamente.

Agora a situação parece mais favorável às esperanças de levar-se à frente o plano de construir uma nova Roma. Pela primeira vez desde a guerra o problema populacional aliviou-se um pouco, e há mais calma para se resolverem, um a um, os problemas concretos levantados pela execução do projeto. O crescimento demográfico tende a estabilizar-se e em tôrno de um índice bem menor do que o verificado em cada um dos últimos 10 anos, e a imigração afinal tornou-se menor do que o crescimento vegetativo da população já instalada na cidade. Isso tudo talvez transforme o ano que vem em marco do real desenvolvimento do plano de uma nova Roma, ao mesmo tempo em que se comemora o centésimo aniversário da elevação da cidade à condição de capital da Itália.

Nesses 100 anos, a condição de capital não fêz senão prejudicar a fisionomia de Roma. Percebeu-se que a dignidade da função era, ate certo ponto, incompatível com sua característica de cidade-relíquia, fundamentalmente turística.

A construção do nôvo centro talvez alivie o tráfego do velho centro — permanentemente congestionado nas ruas tortuosas. Mas vai tirar também sua principal característica: os artífices e pequenos negociantes, tipicamente italianos, que dão colorido à cidade e fazem as delícias dos turistas. Os senhorios são estimulados a despejá-los em favor dos ricos, novos-ricos e estrangeiros. A propaganda atrai os artífices para os subúrbios apontando-os como o nôvo paraíso para os negócios. Dá-se, em Roma, o inverso da tendência de Nova Iorque, onde as camadas altas fogem de uma Manhattan agora ocupada por pobres e marginais.

Com todos os problemas, no entanto, o plano da nova Roma deve ir agora para a frente — sobretudo porque está sob a administração do Govêrno nacional, através da importantíssima IRI, uma das mais poderosas emprêsas paraestatais da Itália.

E há ainda outro dado, de importância política e sociológica: a Prefeitura vai fazer experiências de descentralização do Govêrno municipal, dando lugar importante à liberdade de deliberação dos habitantes locais.

Dêsse esfôrço para encorajar a consciência cívica dos romanos pode sair algo tão importante e tão nôvo quanto a nova Roma.

A CIDADE DO ANO 2000

Até que ponto poderá a tecnologia modificar as condições da existência humana? A idéia ganha forma, mas os projetas de hoje têm problemas muito mais complexos a considerar que seus colegas do passado, quando a vida e a morte eram as únicas modificações viáveis e perceptíveis.

Em ensaio publicado em The Future Metropolis *(Ed. Lloyd Rodwin, Grã-Bretanha, 1962), Aaron Fleisher argumenta que uma previsão a longo prazo implica em antecipar as potencialidades da tecnologia, bem como o curso de outras mudanças que fluem independentemente dela.*

Restringindo a projeção às formas urbanas de existência — a cidade do futuro — Fleisher considera quatro fatores de importância, antes de chegar às suas conclusões (que reservamos para o final): limite de tamanho, efeitos das mudanças em comunicações, efeitos das mudanças na atividade ocupacional, efeitos das mudanças em transporte.

Se acompanharmos o raciocínio do autor, poderemos antecipar como lógica a existência de uma cidade de 25 milhões de habitantes, em meados do próximo período de 50 anos, ou melhor, antes do ano 2000. O abastecimento da população não constituirá problema; as futuras instalações dos meios de transporte terão sua capacidade aumentada, a produção interna subirá. A água caberá, talvez, o papel mais relevante, tanto para uso industrial como doméstico. Explica Fleisher:

— As fontes hidrelétricas não são suscetíveis de se estender indefinidamente. Por maior que seja, o volume de água, na atmosfera e na superfície da Terra, é finito. Quando e sempre que necessário, os reatores nucleares serão utilizados como fontes suplementares e, possivelmente, em máquinas térmicas, como os combustíveis convencionais. A água, então, é um componente necessário no ciclo potência-conversão.

Do ponto-de-vista das comunicações, as atuais pesquisas tendem a conduzir os sistemas de transmissão de informações a níveis cada vez maiores de segurança, fidelidade, capacidade, economia e distância. A televisão poderá substituir o telefone em transmissões a curta distância, poupando, inclusive, à dona-de-casa algumas idas às compras.

A distribuição do emprêgo variará na ordem direta do aumento da densidade. Acredita Fleisher que a automação crescerá em quase todos os níveis de atividade, e, assim, as mudanças no emprêgo dependerão do capital disponível e das vantagens comparativas das máquinas. Estas gerarão novos empregos e só a longo prazo a balança poderia pender em desfavor do homem. Nas grandes cidades, os computadores vão provocar uma concentração do contrôle dos negócios e, portanto, do povo. O maior efeito das máquinas, porém, será indireto: a carga do trabalho humano diminuirá; teremos o início da civilização do lazer.

As modificações no transporte de superfície — velocidade, eficiência, custo ou conveniência — afetarão a vida do homem em pequena escala.

— Nas melhores circunstâncias o transporte de superfície exigirá algumas horas para levar o homem ao trabalho — comenta Fleisher, ao afirmar que a tecnologia não contribuirá muito para a solução do problema de congestionamento do tráfego.

O autor resume suas conclusões:

— Uma cidade de 50 milhões de habitantes é uma extrapolação razoável; — um abastecimento de água inadequado parece ser a única condição capaz de impedir o crescimento das cidades; — os futuros sistemas de comunicações não favorecerão particularmente a cidade; — a automação mudará o perfil da atividade ocupacional e a duração do dia de trabalho; — tôdas as cidades enfrentarão o problema de providenciar ocupação para as horas de lazer.

mulher

O Serviço

TRANSITO *e Sua Problemática na Guanabara* é o tema da conferência que será feita hoje, pelo comandante Celso Franco, no Montanha Clube. O horário é 21 horas e o clube fica na Estrada Velha da Tijuca, 407.

NOVIDADES em matéria de corte e tratamento dos cabelos, observadas numa rápida estada em Paris e Madri, já estão sendo executadas pelo cabeleireiro Xisto, no seu salão da Av. Henrique Dumont.

ENCOMENDAS: Trabalhos em couro, alumínio e lata, como pastas colegiais, sapatos para homens, fôrmas de bôlo e de empada, podem ser encomendados à Comunidade de Emaus, entidade mantida pela Banco da Providência. A sede da Comunidade fica na Av. das Missões, 18, no comêço da Rio—Petrópolis.

PINTURA CHINESA: A partir do dia 5 estará aberto ao público, na loja H. Stern da cidade, uma exposição de pintura chinesa. A autora, Fan Tchun Pi, é apresentada como uma artista que conseguiu fundir a técnica oriental aos segredos da arte ocidental.

LIVROS: Novos na praça: para quem ainda não viu o filme *Teorema*, de Pasolini, edição Nova Fronteira, por NCr$ 15,00; de Jorge Amado, *A Tenda dos Milagres*, da Editôra Martins, também por NCr$ 15,00.

COISAS DO MAR: É a especialidade do bar e restaurante Iemanjá Saint-Tropez, em Saquarema. Camarões enormes, preparados de mil maneiras, são a grande pedida para o fim de semana. Avenida Salgado Filho, 256, é o enderêço.

CONCURSO: Para alunos do curso médio e básico de iniciação musical do Conservatório Brasileiro, está aberto o concurso Liddy Mignone, cuja prova final será realizada dia 12. Informações pelos telefones: 222-0380 e 242-5502.

AMANHÃ: A Poly Modas apresenta sua coleção de primavera-verão, no Fluminense, às 17 horas. Ponto alto da coleção são os vestidinhos de malha, sempre práticos.

CONTRA RUIDOS: Para abafar o barulho das ruas, que existe apesar da Lei do Silêncio, encontra-se à venda na Farmácia do Leme, na Rua Prado Júnior, a Cêra Silens, invenção de um padre mineiro em 1892.

TEMPO INTEGRAL: É como funciona agora o Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos, atendendo para exame de prevenção contra o câncer. As consultas podem ser marcadas na Rua Visconde Santa Isabel, 274. Informações pelo telefone: ... 258-8293.

MUITA ATIVIDADE PARA A PRINCESA ANNE

A Princesa Anne inicia hoje um intenso programa de outono e inverno, com a visita às unidades do Exército britânico sediadas na Alemanha. Mais uma vez a jovem princesa da Inglaterra se transforma em notícia: vai encontrar os oficiais do Regimento dos Hussardos, do qual é coronel-em-chefe. Por coincidência, um almanaque de profecias afirma que em 1971 Anne irá se casar com um oficial do Exército inglês.

Dizem que a princesa achou muita graça na profecia porque, por enquanto, o único militar que a acompanha constantemente é seu primo em segundo grau, o Príncipe Michael de Kent, de 26 anos.

PREPARATIVOS

Êste primeiro compromisso oficial-militar, fora de Londres, está sendo levado muito a sério por Anne. Ela escolheu com cuidado as roupas adequadas às diversas cerimônias e recepções. As côres foram examinadas de modo a não contrastarem com os uniformes e bandeiras.

As saias usadas pela Princesa Anne serão mini, é claro — pouco acima do joelho em aparições públicas e mais curtas em ambientes fechados. Os chapéus devem deixar-lhe o rosto descoberto às multidões e é quase certo que a princesa usará um no gênero cow boy, amarrado atrás.

PROGRAMA

A viagem à Alemanha é apenas um item a ser cumprido por Anne, dentro de um programa intenso para o outono e inverno dêste ano. A popularidade da princesa tem crescido tanto que de tôda a Inglaterra chegam convites para solenidades públicas e sua agenda está tomada até perto do Natal.

Na Escócia, Anne será a convidada de honra num grande baile beneficente. Seu escort nessa noite será o jovem Lorde Neidpath, de 21 anos. Premières de caridade, visitas a hospitais infantis, passeios pela área industrial de Lancashire são outros compromissos da Princesa Anne para antes de novembro, quando estará com a família real na abertura do Parlamento.

Em todo êste programa há, porém, um compromisso bem pouco comum, coisa que uma princesa jamais fêz, pelo menos na Inglaterra: descer de helicóptero numa plataforma de prospecção de petróleo, no tempestuoso mar do Norte.

Começa hoje um programa social-diplomático-militar dos mais completos para a Princesa Anne

Os tempos mudaram; a Rainha Elisabete jamais se vestiria assim

A FICHA DO ABACAXI

RUTH MARIA

Excelentes os abacaxis dêste ano, custando de NCr$ 1,00 a NCr$ 1,20, dependendo do tamanho. Com êles se podem preparar doces e pratos salgados os mais gostosos.

Idéias:

PERNIL DE PORCO COM ABACAXI

Um pernil, uma garrafa de vinho, branco e sêco de preferência, um abacaxi dos grandes e bem maduro, suco de limão, alho, cebolas, um pimentão, salsa, cebolinha verde, louro, pimenta, manteiga e azeite.

Modo de preparar: ponha a carne em uma vasilha bem grande, fure tôda e tempere. Regue com água (dois copos), o vinho e o suco do limão. Deixe repousar até o dia seguinte. No dia seguinte besunte a carne com manteiga e leve ao forno moderado para assar. De vez em quando regue com a vinha-d'alhos coada. Cubra a carne inteiramente com rodelas de abacaxi (prenda com palitos). Depois de pronto, arrume o pernil em uma travessa, solte as rodelas de abacaxi e guarneça ao redor, tendo o cuidado de colocar no meio de cada fatia de abacaxi uma cereja.

GELATINA DE ABACAXI

Corte o abacaxi em rodelas e coloque numa panela com uma xícara de água e duas de açúcar. Tampe a panela e leve ao fogo durante 20 minutos. Retire, deixe esfriar e corte o abacaxi em pedacinhos. Bata quatro claras (em neve) com oito colheres de açúcar e junte as gemas, também misturadas com mais oito colheres de açúcar. Dissolva dois pacotes de gelatina em pó em uma xícara de água fervendo. Junte tudo. E mais: uma lata de creme de leite, 250g de nozes picadinhas, 250g de biscoitos Champanha moídos.

Forre uma fôrma de torta com papel celofane, misture tudo no doce de abacaxi e leve à geladeira. Só desenforme no dia seguinte. Cubra com um pouco de creme de Chantilly e enfeite também com cerejas ou com morangos.

OS POSSÍVEIS PRETENDENTES DA PRINCESA ANNE

DUQUESA DE BEDFORD

Há dois ou três anos as fotos da Princesa Anne, divulgadas pelo mundo, mostravam uma menina com jeito de garoto, cabelos sempre em desordem, invariàvelmente montada a cavalo.

De repente, o que se viu foi uma jovem tímida dando os primeiros sinais de uma elegância que viria, seguindo a mãe na abertura do Parlamento. A partir daí são inúmeras as fotos da princesa vestindo minissaia ou usando chapéus extravagantes, mesmo em solenidades oficiais.

Anne é uma vencedora nata, tem um know-how natural e não parece temer nada. Nascida sob o signo de Leão (15 de agôsto), ela é positiva, ativa e empreendedora. Este é também um signo forte no amor, na lealdade, na independência, orgulhoso e difícil de dominar. Sob estas características, Anne parece ser uma típica nativa de Leão.

ADIVINHAÇÕES

Anne já fêz 19 anos e agora todo mundo começa a querer adivinhar com quem irá se casar. É claro que muitos noivados serão anunciados antes que ela realmente se decida, haverá espiões e câmaras onde quer que ela apareça e cada um dos seus escorts será apontado como o provável noivo.

Ao mesmo tempo, é possível que Anne, forte e segura como é, não se deixe vencer fàcilmente, não dê muita importância aos rumôres a seu respeito e, quando chegar o momento exato, saiba escolher de acôrdo com seu coração e nada mais.

Alexandre Onassis, mais um sonho que uma chance real

Mesmo limitando a escolha aos nobres inglêses solteiros as chances são muitas. Há, por exemplo, o honorável Norton Knatchbull, de 22 anos, homem acostumado à côrte e aos intrincados sistemas da política. Ele estudou ciências políticas em Kent e já acompanhou a princesa algumas vêzes. Nascido sob o signo de Escorpião (que faz as pessoas serem caseiras mas exigentes em matéria de confôrto), rico demais para se casar por interêsse, simpático, contra êle existe apenas um obstáculo: é primo em segundo grau de Anne.

Um outro que estaria entre os possíveis pretendentes é o Conde de Mornington, herdeiro da Marquesa de Douro. Tem 24 anos e é tetraneto do famoso Duque de Wellington. Adora corridas de cavalos e já ganhou até um prêmio hípico. Bem humorado e sorridente, já interpretou o papel de garôto beatnik, numa peça escolar. O título veio quando seu ancestral derrotou os espanhóis e recebeu uma grande faixa de terra, que ainda está com a família. Talvez criasse um caso internacional o fato de a princesa casar-se com um descendente do homem que venceu Waterloo; a França tomaria tal atitude como uma ofensa direta.

Ainda entre os possíveis pretendentes poderia estar o Visconde de Newport, de 22 anos e também nativo de Escorpião. Ele cursou o Trinity College, em Cambridge, mas antes passou algum tempo em Gana, ensinando Matemática e Química a estudantes secundários, ganhando então seis libras por semana. Seus planos para o futuro incluem uma volta a Gana, para trabalhar.

Um outro bom partido seria o Conde de Normanton, de 24 anos, também nascido sob o signo de Leão. Educado em Eton, está na Guarda de Cavalaria Real desde 65, é corredor de automóveis, adora caçar, montar e velejar, coisas que Anne também aprecia muito.

Existem ainda os pretendentes escoceses. O primeiro seria Lorde Lyell, de 26 anos, talvez um pouco velho para Anne, no momento. Ele é Aries, signo de pessoas instáveis, imprevisíveis mas muito divertidas. Outro seria o Visconde Sudley, filho do Conde de Arran, mais conhecido por Boofy, entre os amigos. Tão engraçado quanto o pai, o simples fato de imaginar Boofy como sogro da princesa, vivendo no Palácio de Buckingham, é de fazer morrer de rir.

Estas seriam as possibilidades reais, mas é claro que existe ainda David Penn, em quem todos estarão apostando, atualmente. Afinal foi êle quem ousou levar Anne para assistir a Hair e dançou com ela no palco no fim do espetáculo. David é filho de um funcionário do Govêrno, mora com os pais num dos apartamentos do St. James Palace, trabalha na cidade e já foi pajem da Rainha.

De qualquer modo, imagino que a Princesa Anne não se casará cedo — seguirá o exemplo de Beatriz da Holanda e gozará a vida por algum tempo. Por enquanto ela não pensa cursar uma faculdade, o que talvez seja uma pena.

FANTASIAS

Se eu fôsse uma princesa, rica e bonita, viajaria pelo mundo, conhecendo novos países e novas gentes, depois voltaria à Inglaterra e só então pensaria em casamento, construindo um palácio de contos de fadas e sonhos.

Dos sonhos poderia fazer parte o jovem Marajá de Jaipur; o Príncipe Nicholas, da Prússia; o filho de Onassis, Alexandre; e James Fairfax, filho do rei da imprensa e da televisão australianas.

Menos sonho e bem mais real é a possibilidade de um casamento com o Príncipe Carl Gustav, da Suécia, de 23 anos, alto e bonito, o único que ainda poderá ser rei na Europa. Ele é famoso esquiador e excelente navegador. Além disto a família real da Suécia vive em total liberdade, fugindo ao protocolo, andando sem guarda-costas, tipo de vida que por certo agradaria à princesa.

Anne e Carl já se encontraram várias vêzes. Ele nasceu sob o signo de Touro e deve ser interessante saber quem vence: touro ou leão.

*De qualquer forma, pouco importam os meus sonhos, **Anne decidirá sozinha.***

Príncipe Carl Gustav, da Suécia, é o único provável futuro rei na Europa; êle e Anne já saíram juntos algumas vêzes

O QUE HÁ PARA VER

No Scala, a comédia inglêsa A Arte de Conquistar um Brôto ● Última semana de Jorge Ben na Sucata ● Recital da soprano Ilca Machado na Sala Cecília Meireles

Cinema

Jack Palance em Trágica Sentença, western americano

ESTRÉIAS

TRÁGICA SENTENÇA (The Desperadoes), de Henry Levin. Western americano com Jack Palance, Vince Edwards, George Maharis, Neville Brand, Sylvia Syms, Christian Roberts, Kate O'Mara. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CINTURÃO DA CASTIDADE (The Chastity Belt), de Pasquale Festa Campanile. Comédia picaresca da linha de **Uma Virgem para o Príncipe**, do mesmo cineasta. Tony Curtis, cavaleiro desconfiado, mantém guardada à chave a castidade de sua espôsa (Monica Vitti). Filme italiano em tecnicolor. Também com Hugh Griffith, Nino Castelnuovo. **São Luís, Leblon** (nestes desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h, **Santa Alice, Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos.

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro) de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor, procurando o figurino de **Os Paqueras**. História de uma donzela preocupada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto (também co-produtor e um dos argumentistas), Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Bruni Flamengo, Caruso, Rio, Festival, São José, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, São Pedro, Matilde, Art-Palácio Madureira, São Bento** (Niterói). (18 anos).

CARTADA PARA O INFERNO (The Big Bounce), de Alex March. Drama americano. Ryan O'Neal no papel de um ex-combatente da Guerra da Coréia cuja vida nômade o leva a situações de violência na Califórnia. Com Leigh Taylor-Young, James Daly, Robert Webber, Lee Grant, Van Heflin. Tecnicolor/panavision. **Capitólio, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator, Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A ARTE DE CONQUISTAR UM BRÔTO (Here We go Round the Mulberry Bush), de Clive Donner. Comédia inglêsa em Deluxe Color, com Barry Evans, Judy Geeson, Michael Bates, Moyra Fraser, Diane Keen. **Scala.** (18 anos).

CADA BALA, UMA MORTE (Una Dopo l'Altro), de Nick Howard. **Western** ítalo-espanhol em tecnicolor/tecniscope, com Richard Harrison, Pamela Tudor, Paul Stevens, Iolanda Modio. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DUAS PISTOLEIRAS INVENCÍVEIS (Dos Pistolas Gemelas), de Rafael Marchent. **Western** ítalo-espanhol com Pili e Mili (as pistoleiras), Sean O'Flynn. **Môça Bonita** (programa duplo com **Moçambique, Capital do Inferno**). **Capitólio** (Petrópolis). (18 anos).

ARABELLA (Arabella), de Mauro Bolognini. Coitada de Arabella: todo o dinheiro que arrecada com seus golpes (roubos mais que perfeitos) vai para o fisco, grande credor de sua avó, a princesa Ilaria. Comédia italiana (cópia em inglês) esporàdicamente divertida, ambientada na década de 20. Com Virna Lisi, Terry Thomas (em quatro papéis), James Fox, Margaret Rutheford. Tecnicolor. **Império:** 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RIFA-SE UMA MULHER (Brasileiro) de Célio Gonçalves. Comédia em eastmancolor. Rifa-se uma môça da alta sociedade — a iniciativa é da própria, disposta a uma limitada aventura que não deveria sair de seu círculo íntimo. A rifa (beneficente) escapa ao sigilo previsto e é àvidamente disputada pelos cariocas. Com Pepita Rodrigues (a aventura inaugural de **Edu, Coração de Ouro**), Carlos Aquino, Míriam Pérsia, Aurélio Tomassini, Heloísa Helena, Mário Brasini, Patrícia Lacerda. **Vitória, Rian, Central** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA (Krakatoa — East of Java), de Bernard L. Kowalski. A procura de um tesouro submerso no litoral de Krakatoa coincide com a grande erupção vulcânica que (em 1883) destruiu quase completamente a ilha, provocando uma onda de trinta metros que alterou a geografia da região. Os convencionalismos se atropelam nesta superprodução onde **quase tudo** acontece e a própria mistura de clichês em desuso constitui o **charme** do espetáculo. Em tecnirama 70/tecnicolor. Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi. **Roxy:** 14h, 16h30m, 19h, 21h20m. (14 anos).

NASCIDOS PARA PERDER (Born Losers), de T. C. Frank. Uma chaga social vista pelo ângulo fácil da **brutalidade**. Uma turma de jovens viciados e violentos em conflito com a ordem. Filme americano com Tom Laughlin, Elizabeth James, Jane Russel, Jeremy Slate. Panavision/pathecolor. **Rio Palace.** (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Capri.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos).

MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) **de Roberto Pires.** Policial escrito e dirigido pelo diretor de **Tocaia no Asfalto**: 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Meneses, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Osvaldo Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Estmancolor: **Presidente, Art-Palácio Tijuca, Rio Branco, Art-Palácio Méier.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

AQUELA CASA EM LONDRES (The Best House in London), de Phillip Saville. Comédia inglêsa misturando situações vaudevillescas, erotismo, folhetim, uma gozação às novelas seriadas da Inglaterra vitoriana. A história gira em tôrno da instalação de uma maison experimental para evitar que o **trottoir** prejudique o comércio londrino. Com David Hemmings, Joanna Pettet, Dany Robin, George Sanders. Eastmancolor. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral, Bruni Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h; **Lagoa Drive-In:** .... 20h30m e 22h30m. Outros: **Rivoli, Alfa.** (18 anos).

SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS (Brasileiro), de Leovigildo Cordeiro. Policial reconstituindo as façanhas do detetive Lincoln Monteiro. Com Maurício do Vale, Wilson Grey, Eliezer Gomes, Milton Gonçalves, Olívia Pineschi, participação especial de Jardel Filho. **Palácio, Miramar, Comodoro, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Veneza:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CINCO DÓLARES PARA RINGO (Título americano: **Ringo Takes All**), de Ignacio F. Iquino. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Julio P. Tabernero, Vicky Lagos. Tecnicolor/tecniscope. **Pirajá:** (duplo com **Escola de Sereias**): 14h, 17h15m, 20h25m. (18 anos).

UM ESTRANHO CASAL (The Odd Couple), de Gene Saks. Comédia americana irremediàvelmente teatral (peça de Neil Simon), valorizada pelos trabalhos de Jack Lemmon e Walter Matthau. Com John Fiedler, Herbert Edelman, David Sheiner, Larry Haines, Monica Evans, Carole Shelley. Panavision/Tecnicolor. **Ópera, Tijuca Palace, Mauá, Pathé, Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

UM SONHO, UMA REALIDADE (Spara Forte, Più Forte... Non Capisco), de Eduardo de Filippo, comédia brasileira baseada em uma obra de De Filippo (**As Vozes de Dentro**). Marcello Mastroianni trabalha numa loja de antiguidades e se envolve em um caso de assassinato. Com Raquel Welch, Eduardo de Filippo. Colorido. Estréia adiada e, semana passada, lançada de surprêsa no **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zefirelli. Produção shakespeareana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. Tecnicolor. **Bruni Copacabana, Melo.** (14 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista, Bruni Tijuca:** 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos.)

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost. Com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubschmid. Produção francesa. **Copacabana, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MANDO É DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherina Spaak **descobre**, na hora do inventário, que o falecido possuía uma **garçonnière**, e se dedica a experimentar neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com boas idéias humorísticas e realização apática. Sofreu vários cortes. Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Leroy, Fabienne Dali, Gabriele Tinti. Eastmancolor. **Condor Largo do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

VILLA, O CAUDILHO (Villa Rides!) — **Western** com Yul Brynner, Robert Mitchum, Charles Bronson, Maria Grazia Bucella. Tecnicolor. Filme americano. **Flórida.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

SEMANA DE REAPRESENTAÇÕES NO PAISSANDU — Um filme por dia. Hoje, **Três Noites de Amor**, comédia italiana em episódios. Com Catherine Spaak. Colorido. **Paissandu.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), produção de David O. Selznick, dirigida por Victor Fleming (que figura nos créditos) e, em parte, por George Cukor e Sam Wood (afastados por Selznick). O grande sucesso de público do cinema americano, conservando, 30 anos depois, sua grande atração espetacular. Um drama romântico, amargo, baseado no **best seller** de Margaret Mitchell. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland, Thomas Mitchell, Barbara O'Neil, Evelyn Keyes, Ann Rutherford, Hattie McDaniel. Desenhos de produção de William Cameron Menzies. **Alasca:** 13h, 17h, 21h. (14 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA, de Richard Fleischer. Ficção científica em côres. Realização americana. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donaldo Pleasance, Arthur O'Connell, Arthur Kennedy. **Poeira Ipanema:** a partir de 16h. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. James Bond anterior à fadiga que liquidou a série. Com Sean Connery, Claudine Auger, Adolfo Celi, Luciana Paluzzi. Tecnicolor. **Marrocos, Rosário.** (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Milionário planeja um grande **assalto perfeito**, em parte pelo desafio do gesto, mas, em seguida, tem de enfrentar a sedutora investigadora da companhia de seguros. Com Steve McQueen e Faye Dunaway muito bem lançados nos papéis centrais. Um **thriller** interessante, sofisticada. De Luxe Color. Filme americano. **Paris Palace, Kelly, Britânia.** (18 anos).

KHARTOUM (Khartoum), de Basil Dearden. Filme inglês de inspiração histórica. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Tecnicolor. **Bruni Saens Pena.** (14 anos).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir de 10h da manhã. (Centro e Copacabana).

RETROSPECTIVA PABST — **Die Dreigroschenoper (A Ópera dos Três Vinténs)**, 1931. 18h30m, no Auditório do **Instituto Cultural Brasil-Alemanha.**

CICLO RENE' CLAIR — Programa constituído por dois filmes: **Entr'Acte**, 1924, e **Un Chapeau de Paille d'Italie, 1927.** 18h30m, **Maison de France.** Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa.

NÔVO CINEMA POLONÊS — **Cura para o Amor**, de Jan Batory, 1967. 18h30m, **Auditório da Cinemateca do MAM.** Entrada franca aos sócios do MAM.

Teatro

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

LA — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy**, no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h, e dom., 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880) ..... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

A CELESTINA — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em tôrno das ações da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, Luís Carlos Kovaks, Ivone Hoffmann, Milton Morais, Ivã Sena, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Susy Arruda e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia**, composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Ângela Vasconcelos. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ...... (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras peças de Bertholt Brecht: em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Ôton Bastos, Ítala Nandi, Fernando Peixoto, Margô Baird e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276), 21h.

"Show"

Elis Regina, última semana no Teatro da Praia

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); ... 21h30m. Termina domingo.

JORGE BEN — Última semana na **Sucata**. O cantor-compositor é acompanhado pelo Mílton Banana Trio e pelos Originais do Samba.

E' A MAIOR — Show de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho, com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343, às 21h30m. Doms., às 18h30m e 21h30m.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às .. 0h30m **Le Coq Hardi.**

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D'Avila 85, Ipanema.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AS FERAS DO MACHADO — **Show** de Carlos Machado. À meia-noite, no Fred's.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

SIMONAL — Tôdas as noites no **Canecão**, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

AQUARELA MUSICAL — **Show** no **Golden Room** do Copacabana Palace.

LUÍS CARLOS VINHAS TRIO — **Show** no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel.: 236-6037.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056. Até sexta-feira.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega da Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone 237-1521.

Música

ILCA MACHADO — Recital de canto. Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

RECITAL BERLIOZ — Hoje, às 21h, no Auditório do Clube de Engenharia.

QUINTETO DE SOPROS HINDEMITH — Amanhã, às 20h40m, no Teatro Municipal. Promoção da Pró-Arte.

GRUPO BRASILEIRO DE PERCUSSÃO — Concêrto, sexta-feira, às 20h45m, no Teatro Municipal.

CORO DO INSTITUTO ISRAELITA BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Sábado, dia 8, às 20h45m, no Teatro Municipal, sob a regência de Henrique Morelembaum. No programa, Excertos do **Oratório Elias**, de Mendelssohn; **Kedushá**, de Salomé Rossi; **Rabeinu Tam**, de Rubin e Manger; **Zainen Mir Chassidimlech**, do folclore iídiche; **Am Israel Chai**, de Weinzweig e Malka Lee; **El Ivneh Hagalil**, de Chages; **Al Hasselia**, do folclore hebráico; **Mandu-Çarará**, de Vila-Lôbos.

SÉRIE DA JUVENTUDE — Orquestra Sinfônica Brasileira Pró-Juvenis, regência de José Siqueira. No programa, obras de Gluck, Mozart, Vila-Lôbos, Mussorski, Boccherini e Beethoven. Hoje, às 10h, na Sala Cecília Meireles.

I FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA — Na Sala Cecília Meireles. Amanhã, às 21h, música barrôca; Sexta-feira, às 21h, música contemporânea.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** Às 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

ARQUIVISTICA E ARQUIVOCONOMIA — De 6 de novembro a 4 de dezembro. Horário: 2as., 3as., 5as. e 6as., das 18h às 20h. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e .. 246-7798.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

Artes plásticas

VICENTE DO REGO MONTEIRO — Pintura. **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71.

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72/74.

PAULO BECKER — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

GILDA AZEVEDO — Tapeçaria. **Residência.** Av. Copacabana, 1 355.

SGRECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

COLETIVA — Miniquadros de Mabe, Aldemir Martins, José de Dome e outros. **Galeria da Praça:** Rua Joana Angélica, 116, sobreloja 201.

RAUL BRANDÃO — Pintura. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana n.º 1 133.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrasse Clube** (Edifício Avenida Central).

OTTO WALTZ — Tapêtes. **Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

COLETIVA — Trabalhos em cerâmica por alunos de Hilda Goltz. **Escola de Belas-Artes**, Rua Araújo Pôrto Alegre.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucio Rodrigues Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

JOSE' DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

AMÂNCIO — Pintura. **Corredor de Arte**, Rua das Laranjeiras, 114.

FELICITAS VILLAFRANE — Pintura. **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

PINHO DINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare.** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

JOSAEL DE OLIVEIRA — Pintura. **Galeria Detalhe**, Rua do Hospício 208.

DOM PEDRO — Pinturas. **Galeria Mini**, Rua Francisco Sá (Copacabana).

EXPOSIÇÃO CENTENÁRIO — Fac-símiles, de partituras, fotografias de Hector Berlioz. **Clube de Engenharia**, Av. Rio Branco.

JOAQUIM GOUVEIA — Primitivo. **Clube Campestre da Guanabara.**

20 ANOS DE HANSEN-BAHIA — Retrospectiva. MAM. Av. Beira-Mar s/n.º

GLENIO BIANCHETTI — Pintura. **Galeria Decor**, Rua Toneleros n.º 356.

GERALDO ROCHA — Surrealista baiano — **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

NEUSA D'ARCANCHY — Pintura na **Galeria Celina** — Barata Ribeiro, 818 — Sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GILSON BARROSA — Pintura na **Galeria Voltaire** (Barata Ribeiro, 810 — sobreloja).

SÉRGIO DA SILVEIRA — Pintura na **Galeria Santa Rosa** (Visconde de Pirajá, 22).

JÚLIO MARTINS DA SILVA — Pintor primitivo. **Galeria Escada** (Avenida Gen. San Martin, 1 219).

JOÃO JOSÉ — Pintor concretista. **Galeria do Banco de Crédito Nacional**, agência Copacabana (Rua Santa Clara, 61-A).

MARCIA BARROSO DO AMARAL — Pintura na **Petite Galerie** (Praça General Osório).

CONCESSA COLAÇO — Tapeçaria na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

PETRUCCI — Pintura. **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52).

ROKETSU — Técnica japonêsa de pintura em tecido, pelos artistas Kasuko Abe e Ivete Teixeira. **Galeria da H. Stern** (Av. Atlântica, 1 782).

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

BATISTA — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

DORA BASÍLIO — Gravura na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, (Av. Copacabana, 690, sobreloja).

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

NIGÉRIA — Exposição folclórica. **Pan-Clube do Flamengo.**

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h30m, às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. Às quartas, a entrada é gratuita.

TEATRO

ROMEU E JULIETA — A mais nova versão da peça de Shakespeare. Direção de Jô Soares. À frente do elenco, Heleno **Prestes** e Regina Duarte. **Teatro Galpão.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair **Lima**, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista.**

ARENA CONTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônio Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa.**

AS MÔÇAS — Peça de Isabel Câmara. Direção de Maurice Vaneau. No elenco, Célia Helena e Selma Caronnezzi. **Teatro Cacilda Becker.**

CINEMA

ISADORA — Um dos filmes que representaram a **Inglaterra** no último Festival de Cannes. Em côres. Direção de Karel Reisz e, à frente do elenco, Vanessa Redgrave, James Fox e Jason Robards Jnr. **Astor** (Av. Paulista) e **Premier** (Av. Rio Branco, 62).

O MURO DAS MARAVILHAS (Wonder Wall), de Joe Masset. Produção inglêsa em côres. Com Jane Birkin, Jack MacGowran. **Palmela**, Rua Pamplona, 1 148.

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Produção italiana em côres. Com Terence Stamp, Silvana Mangano, Massimo Girotti, Laura Betti, Anne Wiamzenski e outros. **Gazeta** (Av. Paulista).

O que há para ver no mundo

BUENOS AIRES

CINEMA

MI PADRE — Filme do nôvo cinema húngaro, muito bem recebido pela crítica portenha. **La Nacion** o considerou um excelente filme com momentos de intensa e melancólica beleza.

PARIS

CINEMA

PORCHERIE — O mais recente filme de Pier Paolo Passolini (**Teorema, Édipo Rei**). O filme dividiu violentamente a crítica. Pierre Clementi faz um **hippie** canibalista e Jean-Pierre Léaud é um jovem milionário alemão que prefere a companhia dos porcos à de sua noiva.

NOVA IORQUE

TEATRO

INDIANS — Peça de Kopit. Com Stacey Keach. Visão altamente dramática e violenta do tratamento aos índios pela sociedade americana do século passado, com Bufalo Bill como principal personagem. **Atkinson Théatre.**

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21 hs. — Recital de ILKA MACHADO, soprano.
Amanhã, às 21 hs. — FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA, 5.º Concêrto. MÚSICA BARROCA. CONJUNTO ARS BARROCA.
Dia 31, às 21 hs. — FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA. 6.º Concêrto. MÚSICA CONTEMPORÂNEA.
Informações: Tel.: 222-6534

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
TEATRO MESBLA 242-4880
Dir. Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15

OFICINA
ÚLTIMOS 14 DIAS
"NA SELVA DAS CIDADES"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
O OFICINA — Devido espetacular sucesso mais 15 dias
OFICINA
NA SELVA DAS CIDADES
do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
ITALA NANDI — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES
TEXTO DE JÔ SOARES E MILLÔR FERNANDES
De 3a. a 6a.-feira às 21,30 hs. Sábs.: às 20 e 22,30 hs. — Doms.: às 19 e 21,30 hs.
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

EVA e seus artistas na mais famosa obra espanhola
"A CELESTINA"
DE FERNANDO ROJAS

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
CURTA TEMPORADA
"A CELESTINA" Trad. Walmir Ayala Dir. Martim Gonçalves
TEATRO GLAUCIO GILL
Tel. 237-7003
Reservas 237-7003 — Hoje, às 21,30

GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO no TEATRO DULCINA
ESTRÉIA DIA 5 DE NOVEMBRO

QUINTETO HINDEMITH
30/10 TICKET C TEATRO MUNICIPAL
Pro Arte

Com Lícia Lucas — Beethoven op. 16

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA
LÁ com PAULO GOULART
Hoje, às 21,30 — Estuds. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824
Reservas: 247-9794

De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. Sábs., às 20 e 22,30 hs. — Doms. às 18,30 e 21,30 hs. Res.: 236-6343

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 4.º mês de sucesso

FRANK SINATRA 4815
de João Bethencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 21,30
Permitido traje esporte — Censura: a partir de 10 anos.

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: somente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

Venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

GARDÊNIA
O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as.feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

Forno e Fogão
RESTAURANTE
• Música ao vivo
• Cozinha Internacional
• Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Ciccillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almôço e jantar

Drink
Música ao vivo e shows de
HELENA DE LIMA
e Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

CHURRASCARIA CHAMEGO DO PAPAI
ONDE TÔDA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça. Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

THE HORN CLUB
Apresenta
O "show" mais badalado das noites cariocas. Sucesso total.
BONECAS, AQUÊLE ABRAÇO
com as estrelíssimas
Elis, Marqueza, Gissela, Jane, Eloina e Maria Leopoldina. Atração: Suzy Hong. Vedeta convidada: Lorena.
Participação especial: Jerri Di Marco. Prato-atração: Substancial Sopa de Cebolas. Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

AS FERAS do MACHADO
COM ELAS, A COPA DE 70 É MOLE!
o nôvo show do Fred's
diàriamente à meia/noite em ponto — tel: 257-9789

canecão apresenta Simonal

HOMENAGEM A GRAÇA, À BELEZA, AO CHARME E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA
Simonal
Diàriamente à zero hora
com Som 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANETTI
Reservas no CANECÃO

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL
A PEDIDOS: MAIS 6 DIAS

COM MILTON BANANA TRIO E OS ORIGINAIS DO SAMBA
diàriamente às 0,30 hs.
RESERVAS 227-6686 227-3589
SUCATA
Vesperal aos domingos para a juventude, às 17 hs. Um show de Otávio III

Bier in Hau
BAR e RESTAURANTE
★ HI-FI — PISTA DE DANÇA
★ Especialidade: COMIDA CASEIRA
Após à meia-noite: Suculenta canja para curar ressaca. Chopp da Brahma
Diàriamente, jantar dançante com música ao vivo.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 20 hs.

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N. S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Leve sua família para jantar no
Hoffman's
Reúna seus amigos para um Chopp Genial no HOFFMAN'S
Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto de TUCA — Sem consumação nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

CERVEJARIA E BAR GUANABARA
onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Eleonore, Mary Ann Pedrósa, Marília Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rechel Strosberg, Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

Não SEJA UM TÍMIDO! AQUI ESTÃO OS MAIS NOVOS JOGOS DO AMOR jovem!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Festa da uva
Conversa sem sêlo
Sigo o líder
Aprenda conosco...
Cola-tudo
A ARTE DE CONQUISTAR UM BROTO
"HERE WE GO ROUND THE MULBERRY BUSH"
United Artists
HOJE
SCALA
PRAIA DE BOTAFOGO, 320
LIVIO BRUNI

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Luiz Severiano Ribeiro apresenta os Sucessos da Semana:

STEVE McQUEEN É O DETETIVE BULLITT
CAPRI
HOJE
TECHNICOLOR

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

A CRIANÇA SELVAGEM DE TRUFFAUT

ARLETTE CHABROL

Nua na selva, revoltada no cativeiro, depois educada com carinho, a criança selvagem de Truffaut não segue a linha de Rômulo, Zeus, Mowgli e Tarzã e é, segundo êle, "um caso de isolamento completo e característico"

Paris (via Varig) — A história que François Truffaut escolheu para contar em seu nôvo filme, **L'Enfant Sauvage**, é extraordinária: depois de aparecer várias vêzes na floresta de Lacaune, ao Sul da França, errando inteiramente nu e fugindo à aproximação dos homens, um menino, com a idade aparente de 12 anos, é enfim capturado. Isso se passa em 1798.

François Truffaut é, sem dúvida, o mais atraente dos cineastas **nouvelle vague**: menos celebrado pela crítica mundial que seu colega e amigo Jean-Luc Godard, êle não recebe muitas páginas de elogio a cada saída de seus filmes, mas alcança, principalmente, a atenção do grande público — o que não é o caso de Godard, que agrada mais aos intelectuais e estudantes. Truffaut consegue sempre recrutar um máximo de simpatias por parte da população. Seus filmes não provocam grandes controvérsias nem grandes paixões, mas agradam por sua delicadeza. Basta citar alguns exemplos; **Les Quatre Cents Coups** (seu primeiro grande filme, realizado em 1959), **Tirez sur le Pianiste, La Peau Douce, Fahrenheit 451** e, mais ùltimamente, o muito terno **Baiser Volés**, que participou, **hors-concours**, do Festival Internacional do Cinema dêste ano, no Rio.

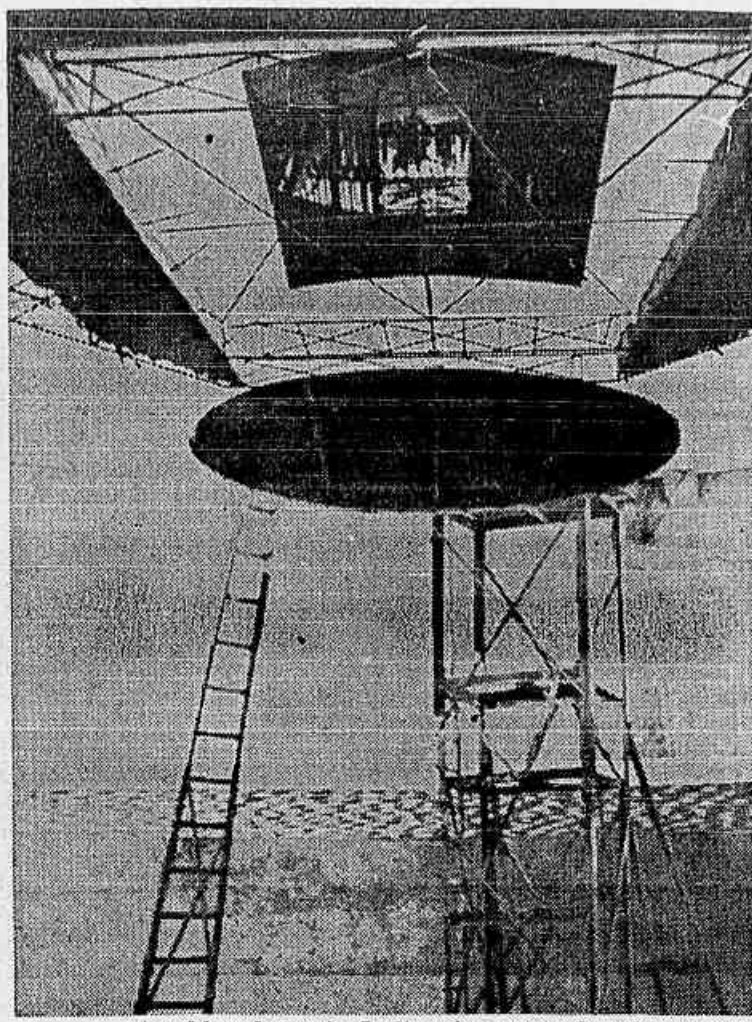
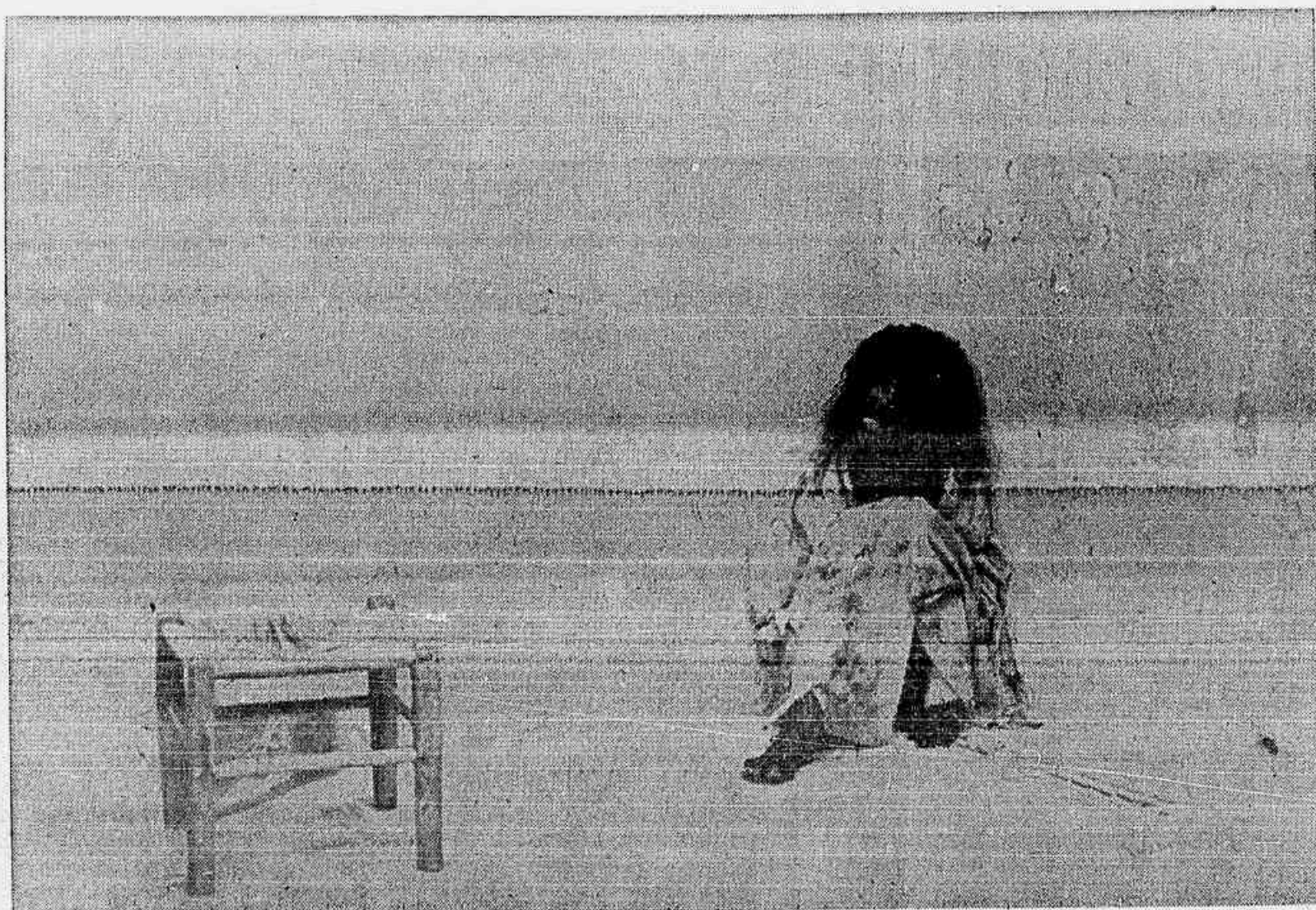
UM CASO DE ISOLAMENTO

— O caso desta criança selvagem — explica Truffaut — me pareceu ser o caso de um isolamento mais completo e mais característico. É por isto que eu o escolhi para contar sua história. De Zeus a Rômulo, passando por Mowgli e Tarzã, as crianças selvagens têm fascinado os homens. Ésses bebês abandonados, depois recolhidos por lôbos, ursos ou orangotangos, têm encontrado destinos extraordinários. Um vem a ser deus, outro rei, outro um lorde inglês. Pode ser que os homens vejam nêles a idade de ouro da nossa raça, uma idade que talvez esteja definitivamente perdida depois do nascimento da civilização.

De qualquer forma, François Truffaut encontrou um maravilhoso personagem que apaixona todo mundo, porque toca todos os homens. Êle o encontrou no livro **Victor de l'Aveyron**, escrito em 1806 por Jean Itard, um médico francês do Instituto de Surdos-Mudos.

— Foi êste nome, Victor de l'Aveyron, que êles deram à criança assim que a descobriram, em 1798, e foi em 1800 que Itard resolveu confiar-se o pequeno fenômeno, que não falava e emitia apenas um som, sempre o mesmo. Ao curso dos dois anos precedentes, o pequeno Victor escapou várias vêzes, e enfim foi conduzido a Paris, onde passou a ser objeto da curiosidade pública. Seu comportamento estranho excitava os comentários. Mas êle acaba cansando os espíritos ávidos por novidades. Examinado pelo mais célebre psiquiatra da época, Pinel, Victor foi considerado um simples idiota. Felizmente, o jovem médico Jean Maria Itard interessou-se por seu caso, discordando do colega .

— Para que Itard pudesse confundir seus contraditores, seria necessário trazer à tona o espírito da criança. Então êle iniciou um longo combate diário para tentar fazer daquele ser inerte, inferior mesmo a alguns animais, um jovem capaz de afeições, sensibilidade, comunicação e mesmo invenção. Ao contrário do que haviam feito seus colegas, Itard não procurou comparar a criança às outras. Considerou-a do ponto em que ela havia partido, e também onde ela estivera na época onde passou para sua proteção. Com uma paciência maravilhosa, Jean Itard educa Victor em sua casa e o entrega a uma governanta, após persuadi-la de que os sinais exteriores de idiotice vistos na criança não provêm de uma deficiência biológica mas de insuficiência cultural.

Êste filme vai somar-se aos numerosos escritos de homens de ciências e filósofos que têm tentado, ao curso dos séculos, mediante o exame de casos assim excepcionais, descobrir o segrêdo de nossas origens, descobrir o que é um homem **no estado puro**, um homem **adiante da linguagem, adiante da sociedade**. Pode ser que o filme de François Truffaut, **L'Enfant Sauvage**, esclareça algo dêsses mistérios.

A cabina de projeção ficará no meio do salão, no alto

UM CINEMA TODO ESPACIAL

Brasília (Sucursal) — "Dois terços dos espectadores de cinema localizam-se mal, pela falta de um bom planejamento de cinema. O cinespacial preenche essa lacuna. E' a humanização do espetáculo, cinema." (Sérgio Bernardes)

Pioneira como Brasília será a inauguração, prevista para dentro em pouco, do primeiro cinespacial do mundo, em construção às margens do lago Paranoá e cuja invenção é de um português naturalizado brasileiro: Emílio Guedes Pinto.

As inovações apresentadas pelo cinespacial pretendem dar aos espectadores uma visão igual e perfeita do filme, de qualquer ponto da sala, não existindo o inconveniente da colocação, seja ela muito próxima ou longe da tela. A variação da distância entre a primeira e a última fila de poltronas é de um têrço do diâmetro da sala.

PIONEIRISMO

A invenção do cinespacial está patenteada em 23 países, mas nenhum dêles tomou a decisão de levar o projeto avante, com receio de que a nova forma de assistir a um filme "não passe de um fogo-de-palha." Os custos — alegavam — seriam enormes e seu futuro no mercado cinematográfico uma incógnita.

Brasília se encarregou então de ser a pioneira mundial nesse campo, partindo para a construção do cinespacial. Êsse cinema, além de constituir uma necessidade para a população brasiliense, que se vê privada de uma boa sala de projeção, será mais uma atração turística da cidade, quer pelo pioneirismo da construção, quer pela paisagem arquitetônica onde se acha instalado, às margens do lago Paranoá, o Centro Comercial Gilberto Salomão.

Diz o arquiteto Lúcio Costa, autor do plano-pilôto de Brasília, que "os cinemas se desenvolveram e cresceram na base do salão tradicional e da consequente procura aflita do melhor lugar possível — nem de esguelha, nem demasiado perto ou longe demais e, de qualquer forma, à mercê de eventual obstrução." Afirma Lúcio Costa que agora "poderemos participar do espetáculo na posição ideal, devidamente recostados e sem qualquer obstrução."

De fato, no cinespacial não existe o inconveniente do espectador colocado muito próximo ou muito longe da tela. De qualquer ponto da sala, têm-se uma visão correta, sem ângulos que provoquem a distorção da imagem, já que as telas, cabinas e poltronas ficam em função da maior ou menor dimensão da sala.

INOVAÇÕES

No cinespacial, usa-se um único aparelho de projeção, um só filme comum e três telas recebem simultâneamente a mesma imagem. Um anel de proteção — que circunda todo o perímetro da sala — evita a visão de mais de uma tela ao mesmo tempo. Isto é devido à cabina de projeção, instalada no alto e no centro da sala, na mesma altura das telas, estabelecendo feixes horizontais das imagens e dispensando, dêste modo, as lentes de correção.

O chão do cinespacial é plano. Não há rampas nem degraus: a circulação é mais fácil, devido à simplificação de sua estrutura.

A partir do centro da sala, as poltronas acham-se distribuídas radialmente por três setores de iguais proporções. A visibilidade é perpendicular em relação à tela, mantendo inalteráveis as condições de distância, visão, ângulo e postura física para os 933 espectadores, capacidade máxima do cinespacial.

Segundo os encarregados da construção, o sentido econômico teve preponderância na sua planificação, obtendo-se resultado surpreendente: em função do melhor aproveitamento do espaço, os custos permaneceram os mesmos das salas convencionais. Apesar de ter uma área construída de .. 2 400m2, com uma cabina de projeção circular medindo cinco metros de diâmetro em sua parte superior e 10 metros na inferior, o custo do cinespacial "não ultrapassará aquêle dos melhores cinemas brasileiros", garantem os técnicos.

Os construtores do cinespacial em Brasília dizem que seus investimentos maiores naquela sala de projeção ficam por conta de um sistema de ar condicionado perfeito ("o melhor do Brasil", dizem), do projetor alemão Zeiss e da poltrona "anatômicamente projetada, a única que permite ao espectador uma posição de relaxamento, com encôsto para a cabeça, resultante do binômio posição das telas e distância das poltronas."

Êste é o modêlo 500 do Ford Galaxie, saindo para um teste de direção (Foto de Wilson Santos)

Estão prontos lançamentos da Ford para 70

São Paulo (Sucursal) — Um Galaxie-500, com nova grade e muito mais atraente em suas linhas externas, um LTD, também mais dinâmico no estilo, e tôda a linha Corcel, com algumas modificações mecânicas e novas côres, são os lançamentos da Ford-Willys para 70 e que saem agora no comêço de novembro. A Rural Willys e a linha de utilitários, igualmente.

A apresentação pública está prevista para a primeira quinzena de novembro, em São Paulo e nos principais centros de revenda do país. A camioneta Corcel só sairá em março.

E, depois de março, a Ford-Willys ainda terá novidades em modelos 70. O Itamarati Brasília fica para mais tarde ou início de 71.

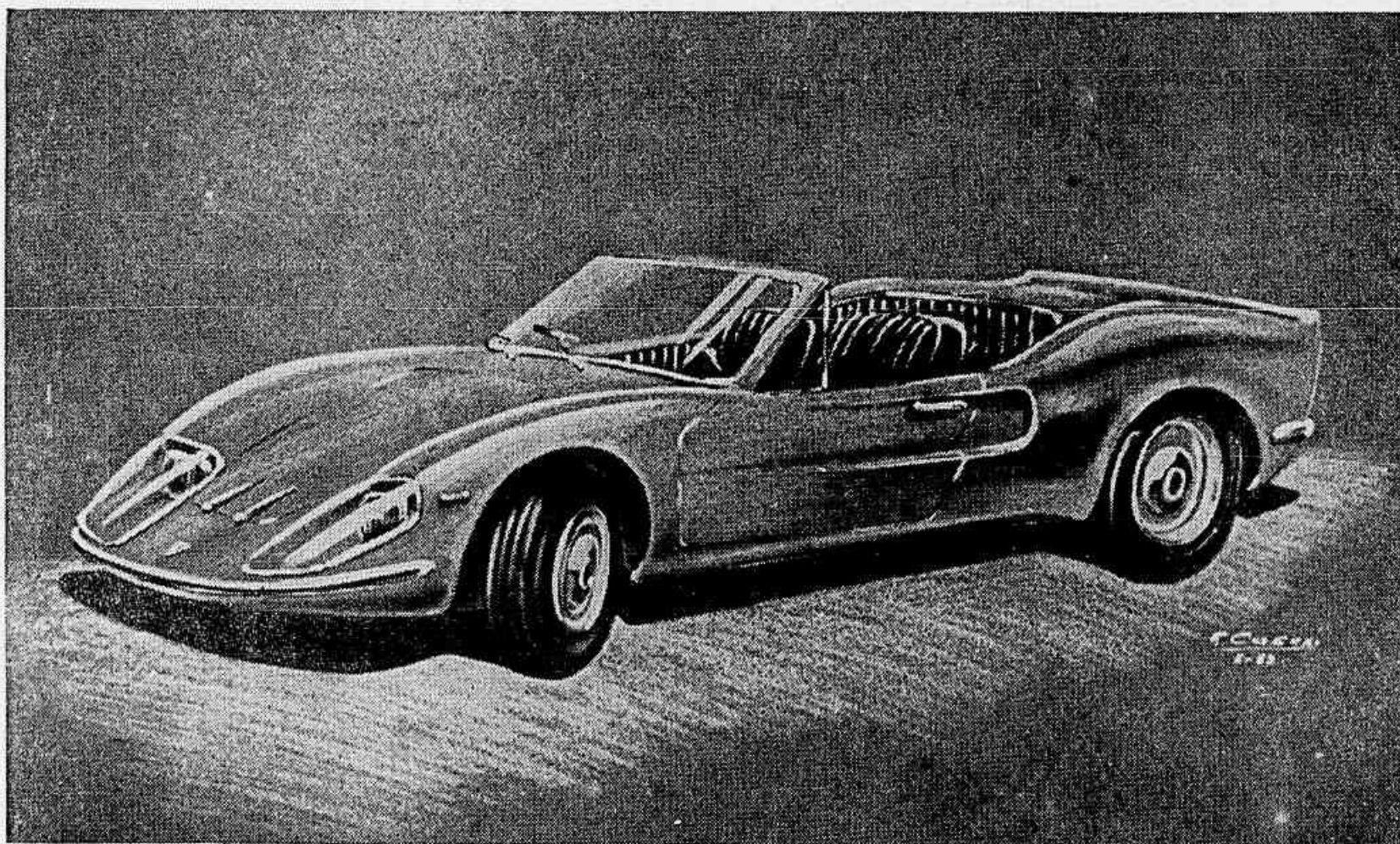
Entre as novas côres dos modelos da linha Corcel, o azul e o mel são as mais bonitas. Nas versões **standard** e luxo, o Corcel quatro portas, o cupê, o GT e, mais tarde, a camioneta, serão lançados para produzir no mercado de carros médios um impacto de vendas semelhante ao do lançamento inicial.

Um nôvo Galaxie, não essencialmente diferente do modêlo conhecido, mas sem alguns itens de luxo, sem frisos externos e com pequenas alterações, será lançado nas próximas semanas pela Ford-Willys, com o fim específico de oferecer ao mercado uma opção de compra, em relação ao Dodge Dart.

O preço dêsse outro Galaxie, mais ou menos igual no estilo e na mecânica, só diferente nos componentes finais de decoração, oscilará entre 24 e 25 mil cruzeiros novos, a mesma faixa de custo do Dodge Dart.

caderno de
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1969

A frente do carro é bem reforçada e de grande resistência

Êste é o modêlo conversível cuja única diferença do GT é a capota

Lorena tem mais duas novidades

Depois do modêlo 2+2, a Lorena Protótipos está preparando, em suas instalações da Rua João Moura, em Pinheiros, o jipe Lorena e o carro conversível com os quais espera satisfazer o gôsto da juventude da orla marítima, principalmente do Rio.

Os novos lançamentos já entraram na sua fase final de construção e, dentro de mais alguns dias, deverão estar sendo entregues ao mercado. Como os demais modelos, o jipe Lorena e o conversível empregam componentes mecânicos Volkswagen sem qualquer alteração, a não ser quando o comprador quer um **envenenamento** de motor para conseguir maior potência. O jipe Lorena tem carroçaria tôda em **fiberglass**, numa única peça, capota de **nylon** e estofamento plástico.

Dá confortàvelmente para cinco passageiros e pode ser utilizado com a capota aberta — quando adquire um aspecto mais esportivo — ou fechada nos dias de chuva.

Leon Lorena acaba de fechar contrato para a montagem de uma loja que representará a Lorena Protótipos no Rio, na Praia do Flamengo, 194.

Turismo vai ao engenho e a San Diego

Se você quiser fazer uma viagem ao passado e conhecer um pouco do que era o tempo da casa grande e da capelinha, procure a página 6 e veja como era o cenário no qual Joaquim Nabuco viveu a sua infância e despertou para a luta abolicionista. Mas, além do engenho Massangana, as páginas de turismo o levam até San Diego, Califórnia, onde uma ponte de 3km de extensão, pintada de azul, facilita o acesso e se torna um nôvo motivo de atração para a cidade. Além disso, tôda sorte de informações úteis — saídas de navios, preços de passagens de ônibus e câmbio, por exemplo — estão nas páginas 5 e 6 dêste *Caderno*.

A carroçaria do jipe é feita numa peça inteira

Uma questão de tempêro

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Esta semana que passou, recebi honrosa visita de um grupo de alunos do Colégio Mallet Soares. Marcaram audiência com o diretor de Trânsito, a fim de entrevistá-lo, como tarefa de seus estudos.

Causaram-me profunda impressão o embaraço e o nervosismo dos meninos (como se eu fôsse um bicho-papão) e a pureza de suas perguntas. Nenhuma delas trazia aquela segunda intenção, na expectativa do escorregão.

Pois foi nesta sinceridade de propósitos, nesta atitude leal dos moços, que me fizeram a última pergunta: "Por que um oficial de Marinha para diretor de Trânsito, se no mar não existe tráfego?"

Sempre eu ouvira êste comentário, de uma forma jocosa ou em tom não muito sério, mas desta feita a sinceridade da pergunta mereceu uma resposta séria. Ela foi dada. Não fiquei satisfeito em dá-la apenas a um grupo de meninos que, naturalmente, a divulgarão entre os seus colegas e alguns poucos mestres. Fiquei a meditar sôbre quanta gente, sèriamente, poderia também ter esta curiosidade e resolvi esclarecê-la mais amplamente, ou melhor, mais profundamente.

Em primeiro lugar, estando o Departamento de Trânsito na área da Secretaria de Segurança, é perfeitamente normal que pudesse ser apontado, para exercer a sua direção, um militar.

No caso do Rio, já havia um precedente de um militar não pertencente à Fôrça de terra, embora antes de pertencer à Fôrça Aérea, tivesse sido do Exército, mas o mais importante, por se tratar de trânsito, é que gostasse do assunto.

O ideal, mesmo, seria um maníaco, um desvairadamente apaixonado pela matéria, e isto, modéstia à parte, eu sou.

Existem jornais que chamam o trânsito do Rio de **trânsito louco**; pois eu até que poderia ser o **louco por trânsito**.

Mas, não era esta a dúvida dos meus entrevistadores: êles desejavam saber se a Marinha, como Fôrça Armada, daria oportunidade a que algum componente seu pudesse se dedicar a uma atividade tipicamente de terra.

O que também me parece não proceder muito, porque embora possamos estar no mar, sob o mar (submarinos) ou sôbre o mar (aviação embarcada) fomos criados e nascemos para habitar a terra firme. Vivemos a maior parte da nossa vida nesse elemento, e apenas nos adaptamos ou nos acostumamos a viver fora dela.

É bem verdade que o homem do mar cria uma linguagem tôda sua, tem uma maneira de vida totalmente isolada, mas, a par dêstes fatôres, tem desenvolvido em si elementos muito úteis para o desempenho da função de diretor de Trânsito.

O espírito de observação, o culto das ciências matemáticas, da tecnologia, o manuseio de sêres humanos, a tranquilidade mesmo nas horas de perigo, tudo isto somos obrigados a cultivar e nos é desenvolvido através da vida naval. A grandeza do mar, a par do magnífico trabalho de equipe existente num navio, nos ensina diàriamente a avaliarmos o quão insignificante somos e quanto dependemos dos outros, para que se possa fazer algo de construtivo.

Mas, ainda assim, não responderia a observação de que "no mar não tem tráfego." Como não tem? Tem e dos mais intensos, dependendo das áreas em que se navega, e dos mais sinalizados e disciplinados.

Por hábito, e por educação, tornei-me um **traça de livros e**, por causa desta mania, tenho muitos dêstes fiéis **companheiros**. Quase tudo que sei e aprendi devo a êles.

Fui rebuscar num velho **companheiro** de 1945, natural dos Estados Unidos, de Anápolis, Maryland. Chama-se **Modern Seamanship** e lá a Marinha americana ensina quase tudo aos seus futuros oficiais, no que concerne ao manuseio do navio.

Na terceira parte da 11.ª edição, encontramos as **Rules of the Road**, ou seja, as **Regras da Estrada**, o código de trânsito do mar.

A sua apresentação, já dá uma motivação a quem a lê, bem maior do que o antididático Código Nacional de Trânsito. Diz lá, literalmente: "O profundo conhecimento das Regras dos Caminhos do Mar ou Regulamento para Evitar Colisões, é absolutamente necessário como parte da formação de cada oficial de convés, ou qualquer pessoa a quem venha a ser confiada uma navegação segura ou a manobra do navio. Com o propósito de promover um inteligente estudo das regras dos caminhos do mar, em vez de decorar **tipo papagaio** (sic: **parrot-like memorizing**) êste capítulo é dedicado a uma discussão sôbre o que elas são, quando são aplicadas, e quais são os princípios do senso comum sob os quais estão aplicadas."

E, de fato, o capítulo que se segue cumpre à risca o que prometeu na apresentação. E finaliza enfàticamente: "Estude estas regras de evitar colisões, aprenda-as e obedeça-as. Atue prontamente, pròpriamente e decisivamente em situações críticas se não lhe foi possível evitá-las. Evite as colisões, não as explique."

Agora, vejamos o nosso trânsito de terra, como fica a dever a tudo que foi aqui, de maneira sucinta, noticiado.

Até hoje, já tive oportunidade de observar, não se editou nenhum código de trânsito comentado, em que se explicasse lógica e inteligentemente o porquê das restrições, das normas estabelecidas, etc.

As excelentes obras já editadas comentando o código, o fazem na sua parte jurídica, mas nunca descem aos detalhes técnicos de engenharia ou plagiando o **Seamanship**, nunca explicaram os **princípios de senso comum sob os quais são aplicados**.

Às vêzes encontramos a coisa mais fácil, que é a crítica ao que determina o Código. As leis devem ser comentadas, interpretadas, sob todos os seus aspectos e, no caso do Código de Trânsito, teríamos que examiná-lo não só pelo ângulo jurídico, mas principalmente pelo ângulo de engenharia de tráfego.

Em breve, esperamos oferecer ao público interessado, o Código de Trânsito comentado sob êste ângulo técnico, exemplificado, e complementado no comentário jurídico, pelos fatos reais que determinaram as ordens de serviço, para enquadrar o Código às necessidades da prática.

Temos como resultado, não um conhecimento **decorado tipo papagaio**, do nosso Código, por parte dos motoristas, mas, infelizmente, a sua total ignorância e desconhecimento.

Como vêem, a experiência aprendida na Marinha não só é mais completa, como trouxe subsídios para aplicá-los no trânsito de terra.

A par das oportunidades de ver e observar o trânsito nos centros mais adiantados, de facilitar a compra de livros no exterior, de permitir que eu os estudasse, quando nos longos cruzeiros no mar, ou no longo período de comissão no Nordeste, a Marinha exige de todos os seus oficiais, o aprendizado de condução de homens.

Mais uma vez recorro a outro velho amigo, um **companheiro** de 1949. Tiro-o da estante, abro a sua capa azul onde está escrito em letras douradas: **Naval Leadershop — U. S. Naval Institute**. É o livro sôbre liderança naval. O que é isto? Encontramos a sua definição no capítulo X: "Liderança é a arte de influenciar o procedimento humano. Isto pode ser definido como a arte de impor a nossa vontade sôbre a dos outros, de tal maneira que possamos comandar sua obediência, sua confiança, seu respeito e sua leal cooperação. Colocado em palavras mais simples, isto é a habilidade de conduzir homens. Esta é a principal tarefa de um oficial de Marinha."

Mas, o que tem isto a ver com o Departamento de Trânsito? Isto tem tudo a ver. Vamos por partes:

No mundo existiram dois extraordinários diretores de trânsito: um inglês, Alker Tripp; e outro americano, Henry Barnes. Ambos policiais de carreira, estudiosos e com longa experiência à frente de seus Detrans. Ao morrerem, deixaram obras escritas e de um conteúdo valioso. A velha mania de ler fêz com que eu aprendesse de Alker Tripp, o seguinte: "Em matéria de trânsito, tudo que possa ser obtido através de medidas construtivas não deve ser impôsto por restrições legais. Só assim se poderá construir algo duradouro."

E de Henry Barnes, a extraordinária definição de trânsito, êste conjunto de fatôres que constitui o maior problema urbano: "Trânsito é acima de tudo gente. Gente que se move a pé, sôbre rodas, que estaciona, que colide, que faz ruído."

Se juntarmos êstes dois verdadeiros testemunhos de duas autoridades no assunto, chegamos fàcilmente à importância da **habilidade de conduzir homens**. Quem conseguir conduzir a gente estará conduzindo o trânsito. E o estará fazendo através das suas consciências, o que é mais importante.

Para complementar, é preciso ainda que se diga que as matérias lecionadas nos diversos cursos, que por coincidência eu pude ter, muito me ajudaram ao estudo e compreensão da biblioteca técnica especializada da **ciência do contrôle do trânsito**.

Creio (não sei se me fiz entender) ter dado uma resposta ampla à pergunta inicial de: "Por que oriundo da Marinha?"

Foi, além de uma explicação, um preito de gratidão por tudo o que de lá pude trazer.

Ao longo dêste artigo, citei os meus **amigos livros**, mas também os tenho pessoas humanas, é claro, e arquivadas na **estante da vida**. Foi um dêstes, humano, que outro dia me mandou um extrato da revista **All Hands**, da Marinha americana. Um velho amigo e colega, capitão-de-fragata, aviador-naval, hoje servindo no Estado-Maior, que me remeteu o artigo sôbre trânsito, publicado nessa revista específica para o pessoal subalterno. O artigo intitula-se: **How to become a see-going driver. Como se tornar um motorista que vê onde anda.** (Convém notar que o título em inglês permite o trocadilho, se lido em voz alta: **Sea-going**, o que seria traduzido **um motorista indo para o mar**).

Na justificativa diz o autor que 500 marinheiros morreram já êste ano (o número é de agôsto) em consequência de acidentes de automóvel, o que iguala com todos os mortos nos demais acidentes navais, incluindo os de aviação.

Como vêem, os problemas de trânsito atingem a todos, independente de profissão e ambiente de trabalho. O importante é que atentemos para isto, e nos dediquemos a êles; o trânsito faz parte da nossa vida cotidiana, como também o faz a nossa alimentação.

Sem o sal, a nossa comida torna-se sem sabor. **Na batalha do trânsito**, para vencê-la, era preciso que as suas soluções tivessem um pouco de sabor para que nós as engulíssemos.

O sal, para temperar as soluções, como o da alimentação, teria que vir do mar.

Na Abolição serviço é de primeira linha

Uma equipe altamente especializada que executa serviços de primeira linha, fêz da Abolição Veículos, oficina autorizada Volkswagen da Avenida Suburbana, 7570, uma das melhores da zona suburbana da Guanabara.

Um gerente técnico — Ivan Nunes; um chefe de oficina — Adauto; nove mecânicos especializados — todos com cursos na fábrica VW em São Bernardo do Campo; dois mecânicos auxiliares; sete lanterneiros, sete pintores, e uma equipe de lubrificadores e lavadores, são os responsáveis pelo atendimento aos quarenta e cinco carros que, diàriamente, passam, em média, pela oficina.

Os serviços

Com instalações modernas e bem organizadas, que ocupam uma área útil de 3 500m2, a Abolição tem capacidade para atender a 60 carros diários e executar qualquer tipo de serviço de mecânica, lanternagem, pintura, eletricidade e capoteiro.

Lubrificação especializada, feita de acôrdo com a técnica da fábrica, é executada mesmo para aquêles que não são clientes da oficina.

E qualquer proprietário de carro da linha Volkswagen pode fazer uma regulagem de motor e freios inteiramente grátis, a título de cortesia, desde que procure a oficina de segunda a sexta-feira no seu horário normal de funcionamento.

O forte

Embora execute todos os serviços que qualquer outra oficina autorizada, o seu forte é mesmo a venda de peças de reposição.

Por estar na condição de única oficina autorizada numa região bastante grande, e onde existem muitas oficinas particulares, a Abolição passou a funcionar como uma distribuidora de peças. Sua seção de vendas trabalha ininterruptamente de segunda-feira pela manhã até sábado ao meio-dia.

Na parte de venda e troca de carros novos e usados, a Abolição tem sempre um plano especial para cada tipo de cliente e seu Departamento de Vendas funciona inclusive aos sábados o dia todo, e domingos até ao meio-dia.

A Abolição trabalha com o sistema de Crédito Direto ao Consumidor e tem, também, seu plano de financiamento próprio.

Na troca de carro nôvo por usado, aceita como entrada qualquer carro nacional ou estrangeiro, independente de marca ou ano de fabricação desde que êle seja aprovado pela sua equipe.

No setor de acessórios, a Abolição tem sempre o que há de mais atualizado — e vende e coloca na hora, trabalhando à vista ou a prazo.

Joel de Paiva Côrtes — presidente; Rafael Sanchez Galdeano — vice-presidente; Paulo Simões — diretor financeiro; Fernando Simões — diretor superintendente e Ari Galdeano — diretor comercial são os responsáveis pela direção da Abolição Veículos e estão sempre atentos para que a qualidade do atendimento esteja em primeiro plano.

Lanterneiros e pintores são verdadeiros artistas

Memorial sugere fim aos atravessadores

Os revendedores autorizados de veículos da Guanabara tomaram a iniciativa de enviar ao Governador do Estado um memorial contendo inúmeras assinaturas, apresentando sugestão para acabar com a atividade dos atravessadores que operam no comércio de automóveis.

Esses atravessadores compram carros zero quilômetro nos Estados, abaixo da tabela, e utilizando-se de uma *série* de meios para passar pelas barreiras — inclusive a utilização de chapas *frias* — chegam com êles a Guanabara onde vendem com alto lucro, burlando as leis e prejudicando os cofres públicos.

O memorial

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Guanabara.

Os Revendedores Autorizados de veículos neste Estado vêm à presença de Vossa Excelência, expondo-lhe, com a devida vênia, um problema de evasão fiscal que merece cuidadoso exame pelas autoridades estaduais.

Trata-se da concessão de *primeira licença de emplacamento original* de veículos automotores adquiridos fora dos limites do Estado e que, portanto, não recolheram aos cofres da Guanabara os tributos incidentes sôbre a primeira operação de compra e venda. Veículos *novos*, sujeitos ao impôsto de circulação de mercadorias que a Guanabara deveria recolher.

Como plenamente conhece Vossa Excelência, os Revendedores Autorizados constituem expressivo grupo de emprêsas custosamente organizadas, largamente contribuindo para a receita tributária.

São os representantes das fábricas nacionais dentro do Estado da Guanabara, com privilégio territorial concedido pelas suas representadas. E a Guanabara ocupa o segundo lugar entre os mercados da indústria automobilística.

Sucede, entretanto, que uma invasão dêsse mercado se vem processando *com prejuízos, também, para os cofres públicos*.

O menor custo operacional de pequenas emprêsas situadas no interior dos Estados vizinhos (São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo) e a menor capacidade de absorção das respectivas praças, estimula um comércio lesivo aos interêsses da Guanabara pois a concessão de vantagens marginais (notadamente bonificações ou faturamento abaixo das tabelas normais e redução fiscal por vendas para fora dos respectivos Estados) desvia compradores individuais ou, mesmo, estabelecimentos avulsos do comércio regular ou irregular de veículos, levando-os ao abastecimento fora da Guanabara. Evidente, assim, a lesão fiscal.

Também alguns *frotistas, consórcios particulares* e, até mesmo *agentes de compras*, adquirem veículos nesses Estados a preço menor, trazendo-os para negócio na Guanabara com especial vantagem sôbre os Revendedores Autorizados, sujeitos ao tabelamento das fábricas, à maior despesa de manutenção do seu comércio e a um rigoroso cumprimento das leis fiscais, além da diferença do ICM.

A consequência dessa *invasão de mercado* é uma redução nas vendas efetuadas pelos Revendedores Autorizados, refletindo-se na contribuição tributária dos mesmos. *Menores vendas, menores impostos*.

E os veículos *zero quilômetro* ingressam na Guanabara, são emplacados originàriamente neste Estado, recebendo idêntico tratamento fiscal aos aqui adquiridos e que concorreram para os cofres do Tesouro com os impostos sôbre a operação de compra e venda inicial.

Assim, pedem vênia para sugerir, como medida preliminar no exame do problema, a instalação de uma copiadora Xerox no órgão expedidor das licenças (Serviço de Emplacamento, Av. Francisco Bicalho), *às expensas dos revendedores autorizados que subscrevem a presente exposição*. Dêsse modo se procederá ao exato levantamento do número de veículos novos, adquiridos em outros Estados e originàriamente emplacados aqui, com evasão do ICM, permitindo a verificação do prejuízo real que sofrem os cofres do Estado. Esse levantamento estatístico certamente surpreenderá, pelo volume, pela expressão do dano que ao Estado vem causando a denunciada invasão.

E sugerem, mais, que se estude a criação de uma sobretaxa, de um adicional a incidir sôbre veículos *novos*, adquiridos fora do Estado mas emplacados originàriamente na Guanabara.

De tal modo, ainda que não seja conseguido o inteiro estancamento da invasão de mercados, ao menos se reduzirá o seu vulto. E principalmente, a lesão fiscal do Estado se há de restringir, compensada — ao menos em parte — pela sobretaxa na primeira licença.

O primeiro emplacamento *na Guanabara*, de veículos *novos* não adquiridos nem faturados por intermédio de qualquer dos respectivos Revendedores Autorizados na *Guanabara*, ficará sujeito a essa sobretaxa compensatória.

As sugestões oferecidas a Vossa Excelência certamente repercutirão de maneira positiva em seu lúcido e alto critério de administrador, sempre atento na defesa dos interêsses do nosso Estado.

O dano existe. Cumpre corrigi-lo. Por essa forma, ou por outro modo que Vossa Excelência entender mais conveniente às finanças estaduais.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1969.

Regulagem de motor e freios é oferecida como cortesia da casa

Wapsa lança alternadores

São Paulo (Sucursal) — Dois alternadores Wapsa, ambos utilizando o regulador RWA-W-5, com 30 e 40 amperes, fazem parte agora dos componentes originais do Ford Corcel. O de 30 amperes equipa a maioria dos modelos Ford-Willys. O de 40 está sendo usado pelo GT.

A Wapsa é especialista em alternadores. Como fábrica de autopeças, vem produzindo êsse tipo de equipamento para diferentes marcas de veículos nacionais. O total de sua produção é de cêrca de 400 mil unidades.

A função do alternador no carro é a de carregar a bateria, mesmo com o motor em marcha lenta. Sua manutenção é simples. Atualmente o emprêgo do alternador é universal, absorvendo o interêsse da maioria dos fabricantes de automóveis em todo o mundo.

BARINT EM PETRÓPOLIS

Foi inaugurada semana passada em Petrópolis, na Rua Irmão D'Angelo, 22 mais uma filial da Barint-Automóveis que já funcionava no comércio automobilístico com agências em Duque de Caxias e Nova Friburgo. Frei Boaventura oficiou a cerimônia da bênção das novas instalações na presença dos Srs. Célio Thomas; Válter José de Carvalho, diretor superintendente; Manuel de Carvalho, gerente-geral e Hermes Guimarães, gerente da nova filial.

Por que Geraldo Starling?

AMACIANDO — WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Impossibilitado de poder continuar respondendo pela presidência da Federação Carioca de Automobilismo, o Almirante Maurício Dantas Tôrres — que era a grande esperança dos cariocas — renunciou ao cargo semana passada.

Meu amigo Mauro Forjaz foi o indicado para funcionar como interventor na entidade até que se realizem as novas eleições que, aliás, já estão marcadas para o próximo dia 5.

Desde logo começaram a acontecer as articulações do pessoal diretamente ligado ao automobilismo de competição da Guanabara em tôrno de nomes que pudessem substituir o Almirante Dantas Tôrres.

E surgiu, então, o nome de Amadeu Girão, que foi logo aclamado, por unanimidade, pelos pilotos cariocas.

Mais tarde, porém, apareceu mais um nome para concorrer à eleição da semana que vem: Geraldo Starling Soares.

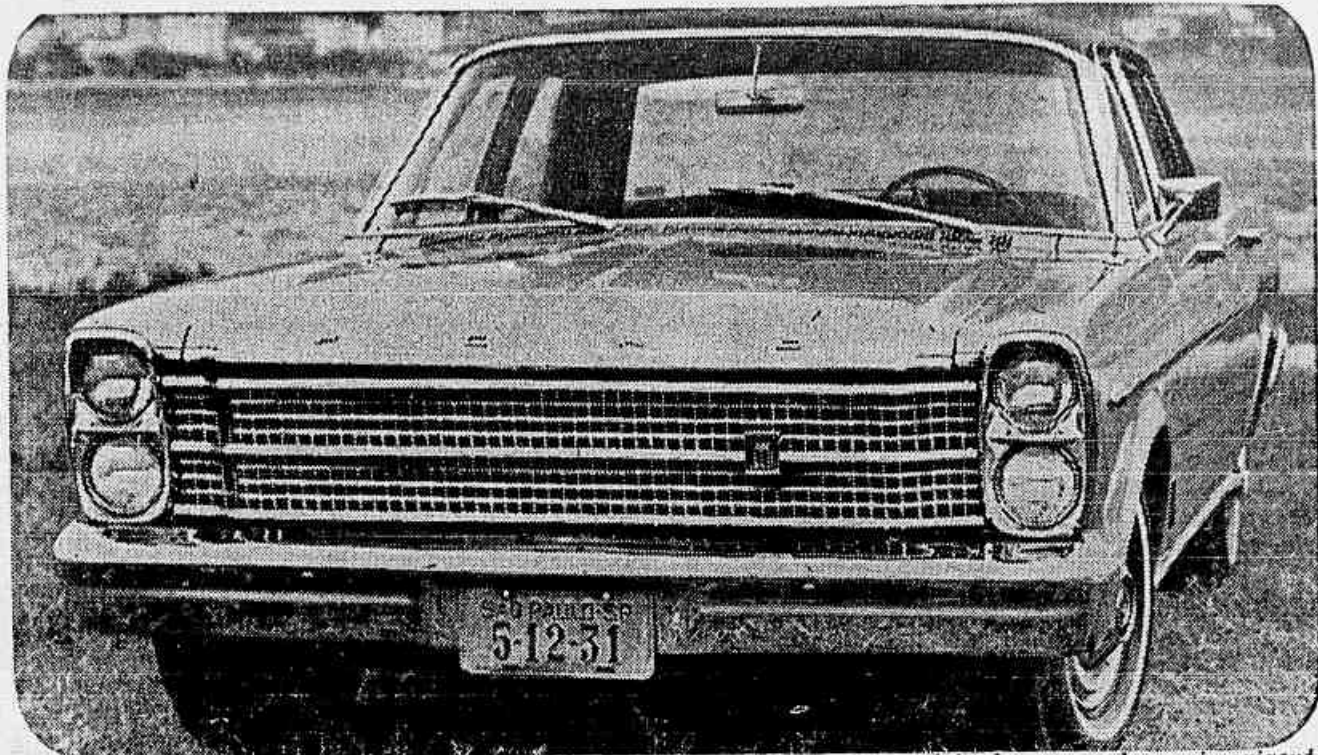
Não tenho nada contra êsse senhor, que conheço do tempo em que trabalhei como repórter esportivo da **Tribuna da Imprensa** e como locutor esportivo na Rádio Mayrink Veiga, mas acho que é por demais inoportuna a indicação do seu nome, pois jamais ouvi dizer que êle estivesse ligado a qualquer coisa que se relacionasse com o automobilismo nacional.

O momento é de conjugar esforços para tentar conseguir a paz de que tanto necessita o automobilismo de competição no Brasil.

Não sei o que pretendem com a indicação do Sr. Starling Soares mas tenho a impressão de que o que desejam é arrasar de vez com o automobilismo na Guanabara.

Amadeu Girão me parece, no momento, mais indicado para assumir a direção da Federação Carioca pois, além de conhecer como poucos os bastidores do nosso automobilismo, êle é um dos poucos — e talvez eu não estivesse exagerando se dissesse mesmo que é o único — dirigentes que arregaça as mangas e vai para a rua trabalhar sem cessar pelo automobilismo.

Não me interessa se dizem que êle é um profissional do automobilismo. Quisera eu que todos fôssem profissionais como êle pois só assim teríamos a garantia de que o nosso automobilismo não precisaria mais esmolar favores, de quem quer que fôsse, para se colocar no lugar que realmente merece dentro do desporto nacional.

O dia que o automobilismo brasileiro se profissionalizar — como acontece nos grandes centros automobilísticos do mundo inteiro — estará salva a pátria. Acabarão de vez as situações por vêzes humilhantes a que se submetem nossos pilotos, únicos sustentáculos reais com que ainda pode contar o automobilismo nacional dos nossos dias.

O LTD atende perfeitamente ao gôsto do comprador mais exigente

TESTE JB

LTD é carro de alta classe

Muito parecido com o Galaxie 500 mas oferecendo mais potência, maior confôrto e mais beleza, o Ford LTD foi lançado para atender ao gôsto do comprador mais exigente.

É um carro de alta categoria que substitui com muitas vantagens os carros importados de sua classe. Pode ser encontrado em duas versões: mecanico e automático.

O carro testado pelo JORNAL DO BRASIL, de chapa SP 5-12-31, embora já bastante castigado — inclusive com a traseira amarrotada, o que dificultou o trabalho do fotógrafo — satisfez plenamente, saindo-se muito bem em tôdas as situações em que foi exigido.

O PONTO ALTO

O ponto alto do carro por nós testado foi, sem qualquer dúvida, a caixa automática. Macia e bastante silenciosa, oferece o máximo de confôrto para quem dirige, principalmente no trânsito congestionado das ruas do centro da cidade onde as trocas de marchas se sucedem a cada momento.

Em ruas planas, o carro tende a se movimentar para a frente quando, por exemplo, se pára num sinal, sendo necessária a utilização do freio. Quando se pára em rua de ladeira essa fôrça funciona como freio, segurando o carro.

As trocas de marcha são muito silenciosas e só quem já está acostumado sente quando isso acontece.

A direção hidráulica é excelente e, até uma criança consegue movimentá-la mesmo com o carro parado, desde que o motor esteja ligado.

Graças a ela é possível manobrar fàcilmente em lugares não muito espaçosos, apesar das grandes dimensões do carro.

PONTOS NEGATIVOS

Nos freios reside o ponto mais negativo do LTD. Para um carro de tal potência e com tanto pêso, seria de esperar coisa muito melhor, deixando bastante a desejar.

Para fazer parar o carro é preciso pressionar o pedal do freio a distancias muito grandes o que, às vêzes cria problemas.

A deficiência dos faróis é outro ponto que chama a atenção. São fracos, mesmo os altos, e em noites chuvosas ou de neblina pouco adiantam.

A armação do descansa-braço das portas dianteiras tem um desenho não muito bom o que faz com que, depois de algum tempo, machuque a perna de quem está sentado nas pontas do banco.

A falta de um espelho retrovisor interno com posição antiofuscante não se justifica num carro de tal categoria.

Também, a colocação da chave de ignição podia merecer a atenção dos projetistas. Se usada num chaveiro, a corrente dêste arranha o painel com a movimentação do carro, situação que piora muito quando no mesmo existem mais chaves.

SUSPENSÃO ÓTIMA

A suspensão é ótima. Muito macia, impede que quem está no carro sofra com as irregularidades do terreno.

Nas ruas do Rio, mesmo nas mais esburacadas, a suspensão do LTD se fêz notar pela sua grande eficiência. O mesmo se deu nas estradas — inclusive nas de barro e cheias de costelas — por onde passamos.

O aparelho de ar condicionado (importado) que aparece como equipamento opcional é de excelente qualidade, oferecendo a quem utiliza o carro uma parcela muito grande de confôrto, principalmente nas viagens em estradas poeirentas em dias quentes, quando se tem necessidade de andar com o carro todo fechado.

A vedação do carro é excelente tanto contra a água como a poeira, na cabina e na mala. Mesmo o barulho externo penetra com muito pouca intensidade quando o carro está com os vidros todos fechados.

Interna e externamente o carro é bem semelhante ao Galaxie-500 com pequenas alterações. No interior, a diferença quase não se faz sentir e na parte externa, apenas o teto de vinil, o nôvo desenho da grade e a colocação dos emblemas diferencia os dos modelos.

Em matéria de velocidade, conseguimos em estrada de concreto liso, ao nível do mar, 145,7 quilômetros horários, de cronômetro (mais ou menos 160 de velocímetro).

Seu consumo andou pela casa dos 5,2 quilômetros por litro na cidade e 6,7 quilômetros por litro na estrada.

FICHA TÉCNICA

MOTOR — dianteiro, 8 cilindros em V, 4 tempos.

Cilindrada — 4 785 cm3

Taxa de compressão — 7,8:1

Potência máxima — 190HP (SAE) a 4 400 rpm

Torque — 37,6 mkgf (SAE) a 2 400 rpm

Mancais da árvore de manivelas — 5

Válvulas no cabeçote com acionamento por comando central, tuchos, hastes e balancins

Lubrificação e filtragem forçada em filtro tipo full flow

Carburador vertical descendente

Distribuição com avanço centrífugo e a vácuo

Sistema de refrigeração a água com termostato

Ventilação do cárter — comum

TRANSMISSÃO — dianteiro acoplada ao motor e tração traseira. Transmissão automática opcional

Embreagem — monodisco a sêco

Caixa de mudanças — mecânica, de três velocidades sincronizadas e uma a ré

Diferencial com coroa e pinhão hipóide

DIREÇÃO — hidráulica com esferas recirculantes

SUSPENSÃO — dianteira, independente do braço triangular superior e simples inferior; tensor e barra estabilizadora

Traseira, com eixo rígido com braços tensores e tirantes; molas helicoidais com amortecedores hidráulicos de dupla ação.

FREIOS — de serviço — hidráulico auto-ajustável de tambor nas quatro rodas de estacionamento — mecânico nas rodas traseiras.

DIMENSÕES — distância entre eixos — 3 023mm

Bitola dianteira — 1 575mm

Bitola traseira — 1 575mm

Altura mínima do solo — 140mm

Altura total — 1 458mm

Comprimento máximo — 5 334mm

Largura máxima — 2 007mm

CHASSI — quadro tipo seção-caixa

CARROÇARIA — de aço, fixada por meio de blocos silenciadores

SISTEMA ELÉTRICO — alternador e bateria de 12 volts

CAPACIDADES — tanque de gasolina — 76 litros

Cárter — 4,44 litros

Caixa de câmbio — 1,95 litro

Diferencial — 1,70 litro

Arrefecimento — 14,6 litros.

RODAS — 5 x 15

PNEUS — tipo sem câmara de 4 lonas, medida 7,75 x 15

Pressão — dianteiros 24-26

Traseiros 24-28

Dart estréia no 1.º Design

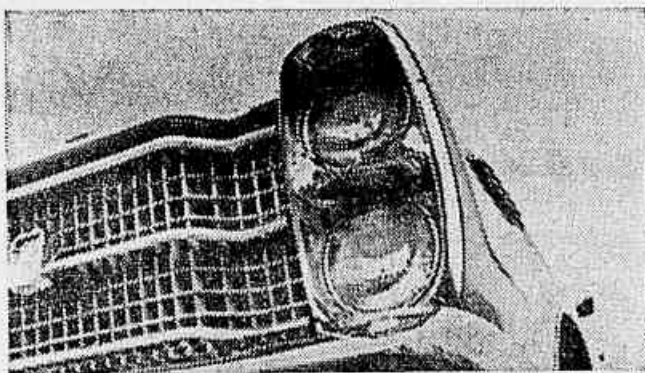
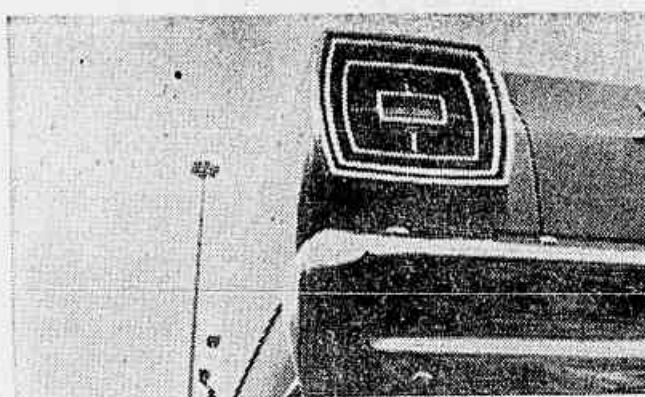
São Paulo (Sucursal) — O Dart 70 está fazendo sua estréia no campo da arte de consumo. Com um Salão de Automóveis na Janda, em sua sede da Rua Rosa e Silva e com uma exposição no grande vão livre do Museu de Arte Moderna da Avenida Paulista, a Chrysler conta a história de seus modelos, desde o primeiro, de 1914, ao Dodge Dart há pouco lançado.

No Museu de Arte Moderna o que faz a Chrysler é criar o primeiro *Industrial Design* no Brasil, oferecendo ao público uma decomposição visual da forma, através de seu aprimoramento mecânico e estilístico, em função de reafirmações da arte industrial e da técnica, associadas num compromisso de comodidade, bem-estar e eficiência.

Nas duas mostras que promove em São Paulo para realçar as qualidades de seu mais nôvo produto, a Chrysler propõe uma comparação do Dart 70 a partir do Dodge 1914. Desfilam o Chrysler Six, 1924; o Chrysler 1928; o Dodge 1935; o Chrysler 1946; e o Valiant 1960. Uma evolução de linhas nesse *Industrial Design* que chega ao tôpo com o Dodge Dart 70.

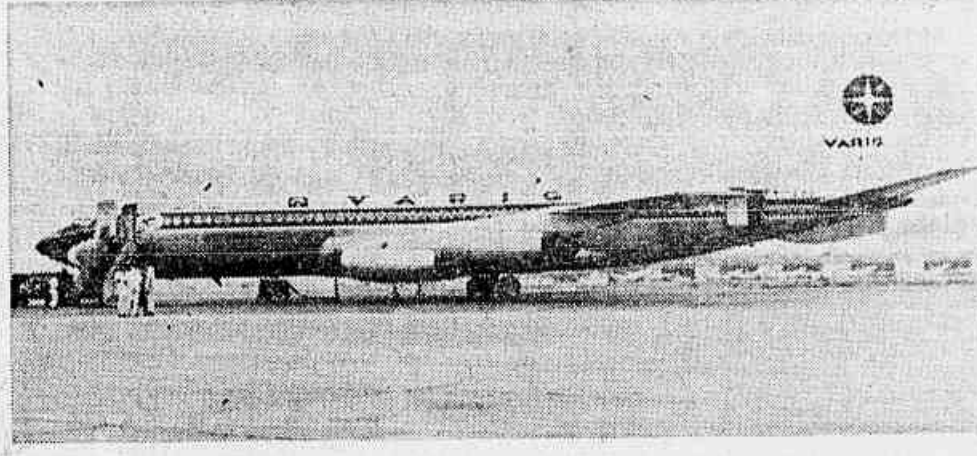
Entre esculturas de Brecheret, telas e outras criações plásticas de nomes famosos, o presidente da Chrysler disse que a presença da fábrica na mostra aberta ao público significa uma oportunidade para a identificação de todo um esfôrço industrial, visando o aperfeiçoamento de produtos que hoje se integram na paisagem das grandes e pequenas cidades, onde quer que átue o homem com a sua imaginação e a sua liberdade criadora.

A exposição de veículos no Museu de Arte Moderna é promoção também da Ibirapuera Veículos. Do coquetel de inauguração participaram artistas plásticos, jornalistas, escritores, autoridades e revendedores Chrysler.

No imenso vão livre do Museu de Arte Moderna de São Paulo, é o primeiro Industrial Design

Os faróis duplos compõem o desenho da frente do carro mas sua eficiência deixa a desejar

Ao contrário dos faróis, as lanternas de sinalização são bem dimensionadas e muito funcionais

AVIAÇÃO

Poluição do ar preocupa emprêsas aéreas

Um busto de Santos Dumont doado pelo Ministério da Aeronáutica ocupa lugar de destaque em uma das principais praças da cidade argentina de Rosário. A solenidade de doação foi assistida pelo General Roberto A. Fonseca, pelo Cônsul do Brasil em Rosário e pelo prefeito da cidade, Luis Beltramo. O major Leuzinger Marques Lima usou da palavra (foto) em nome do Ministério da Aeronáutica

Um dos mais antigos aviões Boeing-707 em serviço no mundo inteiro é o PP-VJJ, da Varig, cuja cuidadosa manutenção assegura aos passageiros os mais altos padrões de segurança. O Boeing-707 mais antigo de todo o mundo, o PP-VJA, também pertence à frota da Varig e a exemplo do PP-VJJ continua servindo nas linhas internacionais da emprêsa com absoluta regularidade, comprovando a eficiência dispensada ao serviço de manutenção há mais de 40 anos pela emprêsa gaúcha

Sete importantes companhias de aviação dos Estados Unidos — TWA, Northeast, National, Eastern, American Airlines, United Airlines e Piedmont — terão de cumprir decisão judicial em ação impetrada pelo Estado de Nova Jérsei no sentido de equipar os motores dos seus aviões com dispositivos especiais para impedir a poluição do ar. Além do prazo escasso para adotar a medida — fevereiro de 70 — as companhias estão às voltas com outro problema: ninguém ainda descobriu equipamentos antipoluição do ar para os aparelhos Boeing 707 e DC-9.

A decisão da Justiça diz respeito apenas ao uso dos equipamentos especiais no aeroporto de Newark e segundo, Peter Weisz, advogado das companhias de aviação, elas talvez tenham de deixar de usar êste aeroporto porque os testes dos equipamentos contra a poluição só estarão encerrados dentro de um ano e nenhum emprêsa vai investir nêles antes de comprovada definitivamente a sua eficiência.

Calcula-se que a adoção da medida custaria US$ 30 milhões para equipar 3 200 motores a jato conforme deseja o Estado de Nova Jérsei e determinou a Justiça. A última esperança das companhias é uma reunião já marcada no escritório do procurador-geral do Estado com técnicos da Divisão de Ar e Água Puros de Nova Jérsei. Todavia, o precedente está aberto e os fabricantes de aviões e emprêsas aéreas temem que outros Estados venham a repetir a exigência.

Baixa de tarifas

Na assembléia da IATA que se realiza atualmente na Suíça, a Air France propôs a adoção de tarifas mais reduzidas nas linhas Europa-Estados Unidos-Europa para o que a companhia classifica de "grupos por afinidades variáveis." Neste caso, de acôrdo com a estação do ano, qualquer passageiro fazendo parte de um grupo de 20 a 50 pessoas, pagará US$ 190 por uma passagem de ida e volta ou apenas US$ 170 se o grupo exceder de 50 componentes.

Como cresce o tráfego

No seu relatório apresentado na Conferência Mundial de Aeroportos, em Londres, o diretor-geral da IATA, Knut Hammarskjoeld revela uma série de dados que dão idéia do crescimento do tráfego aéreo. Segundo o relatório, nos últimos 15 anos o tráfego de passageiros multiplicou-se sete vêzes, crescimento maior do que o de qualquer indústria e, em algumas linhas, o crescimento médio ultrapassou esta cifra como no Atlântico Norte (17% ao ano) ou no Pacífico (21% ao ano). O documento prevê que até 1975 o tráfego de passageiros deverá dobrar e, em 1980, quadruplicar.

O recorde da Beech

A Beech Aircraft Corporation encerrou o seu ano fiscal de 69 sem razões de queixa: as vendas atingiram US$ 168 milhões, o mais alto índice da sua história, superior ao dôbro da cifra registrada há 10 anos. Com êste resultado, soma a sete o número de anos sucessivos em que a Beech vê as suas vendas subirem e, desta feita, com uma diferença superior a 10% sôbre o resultado alcançado no ano passado. Para 1970 a emprêsa espera continuar com o seu ritmo de vendas e para isso dispõe-se a lançar uma linha de aeronaves que, somente do tipo executivo, totaliza 21 diferentes modelos.

Honra ao mérito

Considerando os relevantes serviços que têm prestado à aviação comercial brasileira, o Ministério da Aeronáutica condecorou com a Medalha do Mérito Aeronáutico os presidentes da Varig e da Cruzeiro do Sul, respectivamente os Srs. Erick de Carvalho e Leopoldino Amorim Filho. A solenidade foi realizada no Campo dos Afonsos e fêz parte dos festejos da Semana da Asa.

FLAPS

A Amoco Canada Petroleum Company e a British West Indian Airways acabam de adquirir aviões Hawker Siddeley-748 para, respectivamente, transporte de pessoal e tráfego de passageiros em linhas auxiliares ● A Continental Air Lines Inc. até agora não foi adquirida e nem decidiu a sua fusão com uma grande emprêsa norte-americana, conforme chegou a ser anunciado. Por enquanto, sòmente estudos, mas nada de concreto a respeito ● Mais uma ilha espanhola, a de Fuerteventura, situada entre as Canárias e a Espanha, ganhou um aeroporto e agora pode explorar convenientemente o turismo ● A Iberia incorporou na sua frota o último modêlo de DC-8, o 63-F, com capacidade para 251 passageiros, mas no qual a emprêsa espanhola só pretende transportar 208. O avião voa a 965km/h ● A Beech Aircraft Corporation vendeu o seu primeiro modêlo de avião King Air-100 para a Europa. Quem comprou foi a Daimler-Benz Corporation, de Stuttgart, Alemanha ● A VASP está utilizando, pela primeira vez na aviação comercial brasileira — só a FAB emprega — um computador eletrônico para controlar as 20 mil peças dos seus Boeing-737 ● A Pan Am tem nôvo diretor para as relações entre a emprêsa e o Departamento de Marketing da IATA. É o Sr. John Champion, que substitui o Sr. Francis J. Crosson, licenciado temporàriamente.

ACESSÓRIO EM TEMPO DE CAFÈZINHO — Considerando o sucesso que alcançou com o seu laboratório técnico eletrônico, que conserta rádios de automóveis em tempo de cafèzinho, Paulino Oliveira decidiu montar uma loja que vende e instala acessórios no mesmo ritmo do laboratório. Agora, os proprietários de carros nacionais poderão equipar seus automóveis até mesmo no sábado o dia inteiro, bem no centro da cidade. A PG Acessórios funciona na Av. Nossa Senhora de Fátima, 50, vendendo e instalando acessórios enquanto lhe serve um cafèzinho feito na hora. A PG trabalha à vista ou a prazo e tem sempre as mais recentes novidades em matéria de acessórios para automóveis nacionais.

Indústria européia também se preocupa com a segurança

O livro franco de Ralph Nader — *Unsafe at Any Speed (Inseguro a Qualquer Velocidade)* — forçou a indústria americana de automóveis a grandes despesas no campo da segurança automobilística. Sendo esta a maneira de comportar-se do mundo ocidental, a maioria dos outros fabricantes acompanharam o exemplo, pois as exigências americanas ditam os desenhos europeus, e de qualquer maneira os fabricantes da Europa desejam vender no mercado americano.

Essa modificação, de indubitáveis benefícios para o motorista, resultou em aumentos de preço já efetivos e em outros que estão por vir.

Novas normas

A segurança num carro cobre um vasto campo. Não há muitos anos, era sòmente o cuidado do motorista ao guiar um automóvel em boas condições. As estradas não estavam congestionadas pelos padrões atuais.

Hoje os acidentes são considerados inevitáveis, e o desenho do carro visa a segurança *em uma colisão*.

Sem dúvida o item mais eficiente de equipamento de segurança, é o cinto ou arnês diagonal, que tem salvo milhares de vidas desde a sua introdução há poucos anos. Os peritos alegam que os ferimentos graves ou fatais podem ser reduzidos pela metade, se os cintos forem usados adequadamente.

Uma pesquisa de poucos anos atrás, indicou que o uso de um corpo rígido de aço na seção central e as partes fronteira e traseira do carro flexíveis, são uma nova medida de segurança; as extremidades *macias* absorvem a fôrça do impacto, e os ocupantes do veículo têm uma possibilidade de sobrevivência em sua cabina *dura*. A Rover e a Mercedes-Benz foram as primeiras a adotar essa forma de construção, e outros fabricantes, ansiosos para reduzir os seus custos de aço, os acompanharam.

Novos equipamentos

O equipamento de carros com acolchoados do painel de instrumentos, e outras formas de amortecimentos e proteção dos vidros, são melhoramentos que estarão compulsòriamente em vigor em todos os automóveis em 1972. E há o *sistema de amortecimentos com o saco de ar*, um plástico que se infla automàticamente como uma parede, entre os passageiros da frente e os de trás em 40 milésimos de segundo, com o nitrogênio pressurizado de um cilindro, carregado pelo veículo. Cada nôvo carro equipado com êsse aparelho de segurança custará mais 250 dólares.

Outros sistemas de amortecimento mais baratos estão sendo estudados pelos inglêses.

Todos os dias automóveis estão sendo destruídos em testes de impacto para determinar sua resistência estrutural e capacidade de absorção, assim como o estudo do comportamento de manequins humanos que são colocados dentro dêles. Só na Grã-Bretanha, 300 automóveis foram destruídos nessas experiências, o que atesta que grandes somas estão sendo gastas no aperfeiçoamento da segurança dos veículos.

Opala 70 muda só nas côres

São Paulo (Sucursal) — O Opala 70 já está rodando no Rio e em São Paulo, mas não há mudanças mecânicas ou de estilo. Nos dois modelos de 4 e de 6 cilindros, *standard* e luxo, só as côres são novas: azul internacional, marfim-dourado e verde-musgo, metálico; vermelho-saturno, amarelo-paris, azul-ártico, bege-lido, prêto formal e branco polar.

Os cintos de segurança e o teto de vinil, além de outros componentes, são opcionais. A GM diz que não há razão para mudar um carro de sucesso no mercado. O Opala 70 é o mesmo, exceto as côres.

VERANEIO LUXO

Essa vai ser a grande novidade da General Motors no ano 70. O modêlo original da Veraneio, como antecipara o JORNAL DO BRASIL, sofrerá pequenas modificações mecânicas e de estilo. O modêlo luxo será a opção do mercado, que terá, entretanto, de aguardar mais algumas semanas. No momento a fábrica de São Caetano ultima as alterações.

"Tatu" fêz sucesso em Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Com dois motores de dupla carburação e desenvolvendo mais de ... 200km por hora, o *Tatu* fêz sua estréia em Interlagos e sábado voltará à pista, com mais modificações nos cabeçotes, nos comandos e na carburação, para garantir maior rendimento e se definir como o Volkswagen mais veloz do país.

O *Tatu* é o Volks de Wilson Fittipaldi Jr. e Nélson Brizzi, que o JORNAL DO BRASIL revelou a seus leitores dias atrás. Os dois pilotos e construtores desenvolveram um projeto ousado, a começar nas alterações mecânicas, obtendo como resultado um VW inusitado, de estilo estranho em relação ao seu desenho original. Mas seguro nas curvas e muito veloz.

Sábado, o *Tatu* voltará a Interlagos para novos ensaios, com as substituições anunciadas, inclusive uma embreagem mais firme. Para Nélson Brizzi, o êxito do carro já está assegurado, sua potência firmada entre 120 e 140H.P., o pêso total de 130 a 140 quilos e ... 3 200cm3 de cilindrada.

1970 poderá ser o grande ano para as camionetas nacionais

São Paulo (Sucursal) — O sêlo de 70 vai aparecer, dentro de pouco tempo, na camioneta Variant, o nôvo produto Volkswagen. Também com seu lançamento, marcado para princípio para março, sairá a camioneta Corcel, da Ford-Willys. No comêço do ano, a General Motors entregará duas versões de Veraneio: o modêlo *standard* e o modêlo luxo. Não se pode dizer que é uma nova camioneta, mas nela estão previstas modificações mecânicas e de estilo.

Sem mudanças mecânicas, porém com uma nova frente, poderá surgir em janeiro a Kombi 70: pára-brisa angular, maior visibilidade dos passageiros, mais confôrto, maior número de faróis e lanternas e espaço mais amplo para carga. A Kombi 70 já é vista rodando nas cidades próximas à fábrica VW, em operações de teste.

Tudo isto quer dizer que 70 será o ano também das camionetas. A faixa muito larga dêsse tipo de veículo estava aberta a novos investimentos desde o fim da Vemaguete. Duas pesquisas de origem diferente, mandadas fazer pela Volkswagen e pela Ford-Willys, revelaram uma enorme expectativa do mercado em tôrno dêsses carros.

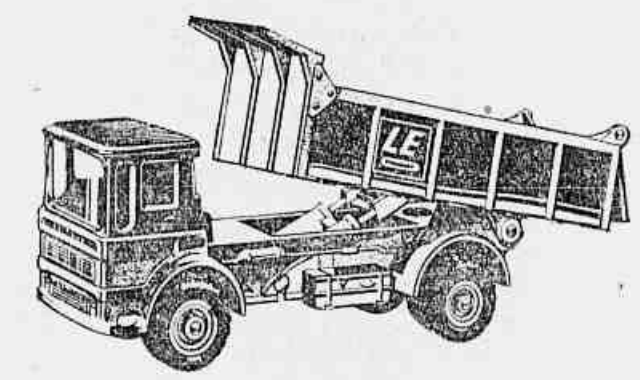
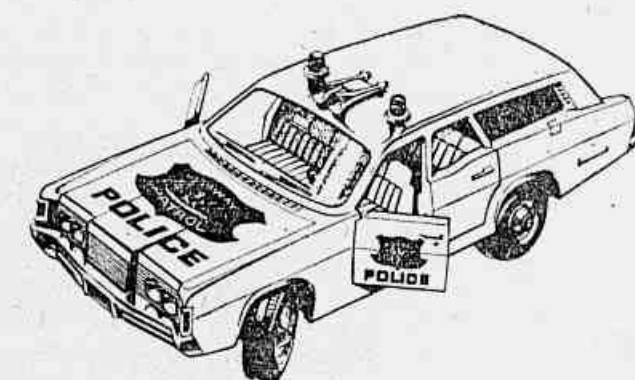
No momento, a situação das fábricas em face dos novos produtos, nessa faixa, é esta:

Volkswagen — Está adiantada a linha final da Variant e seu lançamento já foi anunciado oficialmente para os próximos dias. Com um regime de férias coletivas em curso, a VW mantém uma equipe encarregada só da Variant. Não há, ainda, estimativa de preço.

Ford-Willys — Aguarda o lançamento da Variant para sair com as versões *standard* e luxo da camioneta Corcel. Vai disputar, no preço e na qualidade, com o produto da VW.

General Motors — A novidade mesmo está no aparecimento da versão luxo. Com a Veraneio, a fábrica abandonou o projeto da camioneta Opel, para fixar-se no aperfeiçoamento de seu produto, já com uma boa posição no mercado. Uma das mudanças, será a redução de sua altura.

Por outro lado, à Kombi deverá caber um papel de grande opção na faixa das camionetas. Apesar da expectativa dos compradores em favor de um veículo mais versátil ainda, a posição da Kombi não será afetada pelo aparecimento dos novos modelos.

LANÇAMENTOS MATCHBOX — A Lesney Products, fabricante das famosas miniaturas Matchbox, está lançando no mercado mais quatro novidades: o Rolls-Royce Silver Ghost 1906, o Dodge Charger, o Mercury Police Car e um caminhão basculante. Os quatro novos modelos Matchbox são dotados de todos os requintes que caracterizam as miniaturas da Lesney e estão fazendo bastante sucesso entre os colecionadores. Êsses novos modelos deverão estar no mercado brasileiro dentro de mais alguns dias.

Encerrado o Salão de Londres

Londres (BNS-JB) — Foi encerrado sábado passado, o LIV Salão do Automóvel de Londres.

Estiveram expostos mais modelos novos e modificados do que nos últimos 10 anos. No salão de carros esporte, tôdas as principais companhias britânicas exibiram versões melhoradas ou de maior rendimento de suas faixas de modelos mais populares. Mais de 30 modelos inteiramente novos ou extensamente modificados fizeram sua estréia nêsse salão.

Estréia mundial

O Monteverdi-375 S, um carro de quatro lugares e velocidade de 248 quilômetros horários, foi mostrado pela primeira vez no Salão de Londres por essa marca suíça. Numerosos outros fabricantes europeus especializados exibiram, também, novos modelos, especialmente na faixa de 6 mil libras ou mais.

O nôvo Aston Martin DDS V-8, com a velocidade máxima de 272km/h e que é considerado o carro de quatro lugares de linha de produção mais veloz do mundo, foi motivo de grande atração em seu stand.

Estatísticas

Quatrocentos e sessenta e cinco exibidores participaram do Salão dêste ano incluindo 62 fabricantes de automóveis, 10 especialistas em carroçarias, 273 de autopeças, 14 de pneumáticos, 74 de transporte e equipamentos de serviço, 11 de casas-reboques, oito editoras especializadas e 13 associações de motoristas e da indústria automobilística.

PASSAPORTE

HELIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

Ano Nôvo a bordo

Duas conceituadas agências de viagens — Exprinter e Camilo Kahn — programaram para o fim do ano excursões incluindo o **réveillon** a bordo de transatlânticos, um bom começo para qualquer viagem. A excursão da Exprinter começa a 26 de dezembro e prevê um cruzeiro de 14 dias ao rio da Prata a bordo do **Rosa da Fonseca**; também a 26 de dezembro a Camilo Kahn dá a saída dos seus excursionistas no **Andrea C** que vai a Santos, Montevidéu, Punta del Este, Buenos Aires e Mar del Plata. Ambas as excursões oferecem planos de financiamento e o confôrto de instalações a bordo tais como salões de festas, piscinas, orquestras, cinemas, **boutiques**, jogos e ar condicionado em tôdas as dependências dos navios.

Peru se promove

Um grupo de 25 jornalistas brasileiros regressou do Peru onde, a convite da Entur-Peru, teve ocasião de visitar as cidades de Lima, Cuzco e Machu Pichu que se constituem nas maiores atrações turísticas do país. As ruínas da civilização inca nas montanhas de Machu Pichu, a excelente organização do programa e as atenções dispensadas pelas Aerolíneas Peruanas, emprêsa encarregada do transporte do grupo, deixaram a melhor impressão entre os jornalistas brasileiros que foram também alvo de várias homenagens por parte das autoridades do turismo peruano. A viagem do grupo de jornalistas faz parte do convênio turístico assinado entre a Embratur e a sua congênere Entur-Peru.

Francês em Paris

A oportunidade de estudar francês em Paris e opcionalmente conhecer Londres, Zurique, Insbruck, Cortina, Veneza, Florença, Roma, Madri e Lisboa está aberta aos interessados em participar da excursão que a Agência Gulliver promove em conjunto com o Institut Catholique de Paris. O curso de francês — Connaissance de la France — inclui um estágio em Paris e o pagamento da excursão pode ser facilitado em até 20 meses. Informações com a Sra. Nair Pimentel Duarte, pelo tel. 227-2692, ou na Agência Gulliver — Av. Rio Branco, 85/15.º andar, tel. 223-2101. A partida está prevista para 30 de dezembro.

Expresso do Oriente

A partir do próximo sábado a Swissair passará a operar um serviço expresso na sua rota para o Extremo Oriente com um jato DC-8/62 que voará diretamente de Genebra ou Zurique a Bombaim, reduzindo de 11 para oito horas o tempo de viagem na ida e de 12 para nove horas na volta. Depois de Bombaim, o vôo prossegue com escalas até Bancoc, Hong-Kong e finalmente Tóquio. No seu nôvo vôo a Swissair introduz também uma outra novidade: babás para tomar conta das crianças a bordo de modo a tornar mais repousante o vôo das mães.

A moda no céu

Com a chegada do inverno europeu, as aeromôças da Air France, cujos vôos saem de Paris, já estão usando o nôvo uniforme de inverno desenhado por Balenciaga para as comissárias da companhia francesa. **Tailleur** azul-marinho, em lã, com pequeno colarinho branco e gravata borboleta marinho, compõem o nôvo uniforme, completado com boné em fêltro também marinho, luvas brancas e sapatos pretos. Devido à diferença de estações, as aeromôças trocam de traje no vôo que se destina ao Rio de Janeiro e aqui desembarcam no uniforme de verão em tergal azul-claro ou rosa-pálido.

Semana do Aleijadinho

O Departamento de Turismo de Ouro Prêto continua os preparativos para a II Semana do Aleijadinho a se realizar ainda êste ano e que contará entre outras, com as participações da Orquestra Sinfônica de São João Del Rei, do Ballet de Minas Gerais, do Coral e Orquestra São Pio X e da Orquestra Sinfônica da Polícia de Minas Gerais. Paralelamente, serão realizadas exposições de pintura, xilogravura e esculturas em pedra-sabão, além de conferências e exibições de grupos teatrais de diversas cidades. No mês passado, Ouro Prêto recebeu a visita de 24 711 turistas que viajaram em 163 ônibus especiais e 4 726 automóveis particulares.

Descubra a América

Tôdas as têrças, quintas e sábados, pelos jatos das Aerolíneas Peruanas, saem do Rio excursões promovidas pela Dy-Tur com o nome de Descubra a Verdadeira América, que incluem 30 dias de viagem hotéis de primeira e o percurso terrestre pelos ônibus da Greyhound. O preço total da excursão, já incluída a passagem aérea, é de US$ 1.177,00 pelo câmbio do dia. Informações na Rua Álvaro Alvim, 27, sala 158, telefone 222-2966.

ESCALA

*É indispensável um pronunciamento das autoridades para explicar o que está acontecendo com as obras do Aeroporto do Galeão. Se as instalações da Alfândega já são razoáveis, graças aos melhoramentos feitos por ocasião da reunião do Fundo Monetário Internacional, a estação de passageiros e os corredores de acesso à Polícia Marítima e Saúde dos Portos continuam, há meses, misturando tábuas, tijolos, poeira e viajantes. As placas pedindo desculpas pelos transtornos já não dizem nada, gastas pelo tempo. *** Com um coquetel no Iate Clube, no próximo dia 4, a Alitália faz as despedidas do seu Representante Geral no Brasil, Sr. Aldo Strani, e apresenta o seu substituto, Sr. Mário Gavini. *** De 15 a 30 de novembro a cidade de Florianópolis será a sede da I Feira Nacional de Utilidades Domésticas e Produtos Alimentícios. *** A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis apela aos hoteleiros: não deixem para a última hora sua inscrição no XVI Congresso Nacional de Hotelaria. *** Wilson Paranhos deixou o cargo de Promotor de Vendas da BUA e assumiu a direção do Departamento de Transportes da Travel Marketing do Brasil que representa a TWA, a Continental Trailways e a cadeia de hotéis Hilton. *** Murilo Couto anuncia os novos sócios do Skal Clube do Rio de Janeiro: Abraham Benchimol (VASP), Urs Meier (Swissair), Alfio Sensi (Polvani), Felipe Rodrigues (Pan Am) e, transferidos de outros Skal Clubes, Detlef Weiss (Lufthansa) e Peter McDonald (Centro de Turismo Sul-Africano).*

O Centro de Artesanato Mineiro expõe os produtos da arte

Minas mostra as suas artes

Belo Horizonte (Sucursal) — *Com a madeira, o barro, a pedra-sabão, a fibra, o cobre e a prata, com suas mãos e muita paciência, os artesãos perpetuam em Minas, na era das produções, a grande e obscura tradição artesanal.*

Êstes artesãos do interior não conhecem a vaidade, mas cultivam o orgulho pelo trabalho bem feito. Êles sabem, de pai para filhos, que será preciso aprender a talhar a madeira, moldar o barro e malhar o cobre para dar vida a objetos rústicos e, por isto, tão preciosos, justamente porque êles são, um a um, únicos.

Os turistas podem descobrir em casebres do interior de Minas uma produção artesanal de primeira categoria. Mas, algumas vêzes, terão de andar até em lombo de burro e não terão hotéis para descansar.

Para os que duvidam se o sacrifício compensa, o Govêrno de Minas Gerais reuniu, no Centro de Artesanato Mineiro, amostras de obras de artesãos da maioria das cidades do interior.

O Centro de Artesanato Mineiro, que funciona na ala de Exposições do Palácio das Artes, Avenida Afonso Pena, 1 527, fica aberto de 8 às 20 horas, diàriamente, inclusive aos sábados.

Amparo

O Centro foi criado para amparar a obra artesanal mineira, colocando peças típicas ao alcance do turista e dando ao artista pobre condições econômicas para prosseguir. Pelo Centro, o artesão tem isenção de impôsto de circulação sôbre mercadorias e participa de promoções nacionais como a Feira da Bondade (São Paulo), Feira da Providência (Guanabara) e Feira do Candango (Brasília).

O artesanato, denominação genérica dada tanto ao regime de produção quanto ao seu produto, distingue-se da maquinofatura e da manufatura fabril pelo fato de que a produção venha a suprir a necessidade imediata do meio próximo e aproveitar, relativamente, as matérias-primas locais.

O artesão busca, pelo seu trabalho, não sòmente o cunho adornativo, mas a utilidade que um objeto possa oferecer. Predomina no artesão a habilidade manual que imprime em tôda obra uma originalidade peculiar.

A obra é para o artesão uma necessidade quase orgânica e nela êle transmite seus conhecimentos hereditários, representando o ambiente importante papel.

Quem mostra

São 37 cidades mineiras que contribuem efetivamente para a divulgação da produção artesanal, através do Centro. Seus trabalhos são bijuterias, adornos de prata, castiçais, cafeteiras, abajures, molduras de espelho em cobre e metal amarelo, tapêtes de pita, colchas de fio de algodão e tôda uma linha utilitária em pedra-sabão.

E ainda, em cerâmica, bilhas, moringas, porta-revistas, gamelas, potes e cinzeiros, além de jogos dágua, taças, cinzeiros, e jarras em cristal tipo Burano. Em madeira, as cadeiras em X e bancos tripé. De jacarandá, as fruteiras, bandejas, pratinhos, gamelas, cadeiras e adornos caseiros. A lã aparece nas mantas e roupas, o couro nas malas e valises, o gravatá e a tábua nos cêstos e a palha de milho no artesanato de bonecos e chapéus.

O artesanato é tradição e que passa de pai para filho

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até o fim do ano:

Flávia (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

QUANTO CUSTA O ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,08), Brasília (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira (NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba (NCr$ 50,42), Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Itacuruçá (NCr$ 2,88), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ 10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei (NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,96), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,21
Libra (Inglaterra)	NCr$ 10,05
Franco (França)	NCr$ 0,75
Franco (Suíça)	NCr$ 0,98
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,12
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,91
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,084
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,81
Florim (Holanda)	NCr$ 1,17
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,56
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,06

Turismo

Massangana, uma viagem ao passado

Roberto Menezes, da Sucursal do JB em Recife

Recife (Sucursal) — Quem vier a Pernambuco e quiser conhecer em sua pureza primitiva um momento do passado brasileiro, é só visitar o engenho Massangana, onde Joaquim Nabuco viveu parte da sua infância e se inspirou para a luta abolicionista.

A 50 quilômetros do Recife, Massangana conserva o aspecto bucólico da paisagem e o encanto da casa grande e da capelinha. Lá podem ser encontrados remanescentes dos escravos, objetos que pertenceram à aristocracia rural e outros vestígios de uma época marcada pelo fausto dos senhores de engenho.

E o visitante reconstituirá, a cada passo, a atmosfera que Nabuco retratou em um dos capítulos do livro **Minha Formação**: o pitoresco da terra, a beleza dos canaviais, as côres vivas da paisagem.

O caminho fácil

Apenas uma hora de viagem de automóvel em estrada completamente asfaltada, separa o aglomerado urbano do Recife da calma e quietude da Zona Rural.

Durante o percurso, nota-se que a paisagem não se modifica radicalmente: a presença rural é uma constante e em certos trechos as indústrias parecem surgir de maneira tímida entre estábulos e canaviais.

Antes de atingir o Município do Cabo, onde se localiza o engenho, o visitante pode parar seu carro à margem da estrada e refrescar-se com os doces cajus que muitos garotos vendem, oferecendo-os aos ocupantes dos veículos; ou então tomar água de côco num dos muitos sítios próximos à rodovia.

E logo se abandona o parque industrial para penetrar no mundo isolado dos engenhos de Tiriri, Setúbal e, finalmente, Massangana, com seu universo próprio realçado pela tradição histórica.

Beleza permanente

Ao lado da rodovia fica a cancela do engenho. Se não tiver algum morador por perto, o jeito é saltar do carro e abri-la com as próprias mãos. Mas, o que seria um ato incômodo transforma-se no primeiro sinal da poesia que aguarda o visitante: o ruído da cancela é um misto de gemido nostálgico e um canto de boas-vindas.

E o mundo evocado por Joaquim Nabuco que se abre para o homem da cidade. Do pátio da casa grande se descortina a extensa planície repleta de canaviais que produzem estranhos efeitos com suas hastes ondulando ao vento.

Mas, a paisagem sofreu modificações: hoje não mais existe o **pôrto**, um braço do rio Ipojuca pelo qual chegavam os barcos para transportar o açúcar de Massangana até o Recife. O progresso aterrou o ancoradouro improvisado mas não avançou. A beleza, ali, continua inviolada.

Em frente à velha casa, um arruado onde moram os trabalhadores locais; a antiga senzala de barro batido que hoje é sustentada pelos tijolos do grande bueiro do velho engenho, chaminé que ruiu apodrecida pela ação.

Na parede frontal da casa grande, uma placa: "Aqui nasceu a inspiração abolicionista de Joaquim Nabuco. Homenagem do Govêrno do Estado e do Instituto Arqueológico. Em 13 de maio de 1938."

A fôrça do passado

No interior da centenária construção, hoje transformada em escola pública, o passado predomina. Logo na sala-de-estar, um porta-chapéus do século XIX. As paredes são revestidas de azulejos da época e apenas o chão foi restaurado.

Após percorrer os corredores ladeados de enormes quartos, chega-se à cozinha, onde o velho forno de tijolo ainda existe. Na despensa, dois enormes bancos, nos quais sentavam-se os donos da casa nas tardes de mormaço ou nas noites de lua cheia, resistem ao tempo.

Tudo dentro da casa grande respira aquela magia de que se acham impregnados os velhos objetos: a cada porta que se abre, a cada janela que descobre a paisagem lá fora, o visitante tem a impressão que vai encontrar os personagens que povoaram a infância de Joaquim Nabuco.

E se tem coragem de arriscar uma subida ao sótão, descobrirá novos motivos para amar as lembranças evocadas pela velha casa: vigas enormes, sólidas, uma janelinha com tranca de madeira cuja visão dá para um mamoeiro plantado bem junto da casa grande.

A capela de São Mateus

Situada numa elevação por trás da casa grande, fica a bonita capela sob invocação de São Mateus, na qual se batizou Joaquim Nabuco no dia 8 de dezembro de 1849.

Vale a pena conhecer seu interior, apesar de suas principais imagens terem sido levadas para outro local pela proprietária da Usina Santo Inácio. Lá ainda permanecem uma imagem de São Benedito e outra da Virgem Maria, que são pequenas obras-primas.

Ao lado, a sacristia com o ossário abandonado. Um monte de ossos sob uma cúpula de madeira é respeitado pelos moradores do Engenho. Dizem que pertence a Joaquim Nabuco mas não sabem que o líder abolicionista está enterrado num cemitério do Recife.

Deixando a sacristia, o visitante estará pisando a base do antigo cemitério dos escravos, que hoje é um monte de pedras dispostas irregularmente e cobertas de urtigas.

A visita chega ao fim. E muitos retornam, atraídos pela beleza dos canaviais ou então para sentir as histórias que a velha casa grande esconde.

Para isso, o visitante tem que localizar o velho Manuel Benedito, ex-escravo de 127 anos, que vive perambulando pelos canaviais e que conta qualquer história em troca de meio copo de cachaça.

Fotos de Josenildo Tenório

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 66 super novo 33 mil km só, tudo é novo entrega imediata c/ 50% entr. ou 2 500 no direto — Rua Piauí 72 — Todos os Santos.

AUTOS — Usados desde 700,00 de entrada — Gordini 62, 67, Simca 62 e 65, Volks 64, 66 e 67, Jeep Vemag 61, Kombi 63, Ford (passeio) 39, Gordini 63 e muitos outros. Troca. Aberto até 20 h., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMÓVEIS — Esplanada e caminhões Dodge — Zero km nas melhores condições. Trocamos e financiamos até s/ juros. Aberto até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 66 — Vendemos com entrada de 2.700 diversas cores e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Fone: 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano 41 — Fone: 227-6340 — Copacabana.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Pólux ao comprar ou trocar s/carro usado. Aero Willys 61, 62, 63, 65 e 68. Volkswagen 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 Dauphine 60, 61 e 63. Gordini 62, 63, 65, 66 e 67. DKW Vemag 66 e 67. Itamarati 66 e 67. Simca Chambord 61, 62 e 63. Simca Tufão 64 e 65. Rural Ford 69. Esplanada 67 e 69. Galaxie 67. Kombi 61, 67 e 64. Fiat 850 67. Opel Olympia 68. Pick-up Ford e muitos outros c/entr. a partir 690,00. Traga s/carro usado para troca. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO FORD 69 — Zero km — Motor 3.000 — Pronta entrega — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Fone 246-0831 — Botafogo — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.

AERO 67 — Diversas côres — Vendemos com entrada de .. 3.000,00 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Fone .. 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.

AERO 61 — Cinza vendemos com entrada de 1.200 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. — Rua General Polidoro, 81. Fone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340 — Copacabana.

AERO 65 — Vendemos com entrada de 2.000 e saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 227-6340 — Copacabana.

AERO 64 — Ótimo estado geral. 100% de mecânica, lataria e susp. 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923.

AEROS 63, 64 e 67 equipados, à vista 4 800, 5 800 e 10 200, ou pelo crédito direto c/ 1 500 de entrada e o saldo em 24 meses. Av. Visconde de Niterói, 1 298. Tel. 264-8717.

AERO 61 e 65 impec. est. cons. Ven. tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

AERO WILLYS 63 — 1 290,00 várias cores, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 64 — 1 290,00 único dono, equipado e revisado, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 68 — 16.000km côr verde chapa RJ. Passo contrato 24 cotas pagas NCr$ 9.000,00 Consórcio Willys — Nélio Mário Viana 653 casa 83 Niterói tel. 232-1286.

AERO 65 — Impecável, à toda prova. 1 900 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923.

AERO 66 — Equipado e rev. c/gar. Aceito troca e fin. p/crédito imediato, até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

AERO 64 — Excepcional, equipado. 1.700 saldo em 24 meses. R. Almte. Cockrane, 173 — Tel.: 254-4923.

AERO 63 — Vendo urgente, mec. 100%, susp. J. ferreiro. Av. Cón. Vasc. 135-A — Bangu. Tel. 93-0001. Mário.

AERO WILLYS 1964 — Vendo em bom estado. Padre André Moreira, 281. Méier.

AERO 66, cinza-madrugada, forração vermelha c/ rádio, estado de novo. Peq. ent. saldo a comb. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 aberto até as 22 horas.

ADQUIRA ainda hoje s/ Dodge Dart OK. Seja um dos primeiros! Modalidades de financiamento inéditas! s/auto vale como parte do pagamento. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Novas Texas. Até 22 hrs.

AERO 64, c/ rádio, todo revisado, facilito parte do pagamento. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530 — aberto até as 22 horas.

AERO WILLYS 65 — Cinza bege, rodas cromadas, equipado. Ver Rua Barata Ribeiro, 211-E das 10 às 18 horas, Sr. Estrela.

AERO WILLYS 62 — Vermelho único dono estado impecável, vendo. Ver R. Teodoro da Silva, 947.

AERO 61, 62, 65, 66, 67 revisados, facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 237-3674. Hoje até as 22 horas.

AERO 64 — Vendo de um só dono desde zero, estado de rara conservação. Troco, financio até 24 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

AERO 63 — Bordeaux, pintura nova, pneus novos, rádio, suspensão João Ferreiro. Estado de novo. Vendo a vista. Rua Gambôa 161, loja com Aderbal.

AERO 67 equip. estof. preto, novíssimo. Troco, vendo a vista financ. 485 p/ mês. R. Álvaro Ramos, 5, esq. Passagem — Tel.: 46-0664.

AERO 64 — Em ótimo estado, rev., equip., facilito c/ 2 200, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — 261-3407.

AERO 62 — Superequip. nunca bateu, linda cor, qualquer prova. A vista, troca e fac. 24 ms. Felipe Camarão, 138. 248-0961 — Maracanã.

AERO 66, excepcional gêlo, troco, 2 000, saldo a comb. Mariz e Barros, 774. 248-7454 e 234-1693.

AERO 67, raridade, 1 ano no cavalete, grent e branco estado zero, a vista ou fac. Troca. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

AERO WILLYS 66 — Raridade, un. dono, nunca teve arranhão, equip., pouquíssimo uso, pns. b.b. novos, lindo carro. A vista, troco e fac. até 24 ms. — Felipe Camarão, 138. 248-0962.

AERO WILLYS 66, equipado, espetacular estado linda cor. — Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO 60, ótimo estado de conservação, equipado. Ent. 2 500, saldo até 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D. Tel. 254-0468.

AERO 66, 100% revisado, troco. 9 200. Rua Pontes Correia, 39 — 238-0309 e 234-4945.

ALFA ROMEO JK 64, excelente conservação, superequipado, rádio, capas courvin. Ent. 3 000 saldo até 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D. Tel. 254-0468.

AERO WILLYS 63 equipado, ótima mecânica, vendo, troco fin. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS — Cinza madrugada, ano 1965 5m. — Preço 7 800 à vista. Trat. p/ tel.: 230-5747, com Aridio ou Geraldo.

AERO WILLYS — 2 600 — 63, máquina à tôda a prova, vendo hoje NCr$ 3 800,00. Rua João Romariz, 121 — Ramos.

AERO 64 — Ótimo estado, pouco rod., pneus e pinturas novos, todo equipado. Vende-se 5 800,00 — R. Frei Caneca n.º 422.

AERO WILLYS 61 e 66 lindas côres todo equipado financiamos crédito direto 24 meses. R. Barão de Mesquita, 174-A.

AERO 69, 0 km, troco, saldo em até 24 meses. Senador Furtado, 129 — 248-7454 e .. 234-1693.

AERO WILLYS 62 — Bordeaux excepcional estado todo original. Vendo à vista ou fin. c/ 2.000. R. Barão de Mesquita, 116 — Maracanã.

AERO 63 — Em estado de 0 km, 34 000 km, nunca visto, rev. e equip. Facilito c/ 2 200, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AEROS 63 e 64 revisados e equipados, sujeito a qualquer exame, c/ 1 500 ent. saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, n.º 316-Q — 248-2701.

AERO 62, 63, 65 e 66 — Impecáveis troco fac. peq. ent. rest. 24 meses. R. 24 Maio 316-M. Tel. 228-5085.

AERO 62 — Rádio, capas, etc. Entr. 1 600, saldo 24 meses, s/mais desp., inclusive seg. total, Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

AERO 66 — Superequip., em est. de zero sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3 000 entr. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã — Tel. 228-6839.

AERO 61 — Ótimo estado, pequena entrada. Saldo em 24 meses. R. Barão de Bom Retiro, 1 588.

AERO 63 — Superequip. o mais novo do Rio nunca bateu. Ver e levar faço qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 200 de entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel.: 228-6839.

AERO 64 — Superequip. o mais novo da GB — Sujeito a toda prova à vista, troco e fac. c/ 2 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 64, excepcional, troco, 1 500 saldo a comb. Rua Pontes Correia, 39. Tel. 238-0309 e 234-4945.

BUICK SUPER 55 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 2 500. — Aceito oferta. Tel. 48-2459 ou 54-5676.

BASCULANTES — Chevrolet 63 e 69 (quase OK). Ford 65 a óleo. International 61 e outros. equips. e prontos p/ trabalhar. Entr. a partir 1 590,00 — Traga s/ caminhão p/ troca. Saldo a comb. R. Mariz e Barros 821. Diariamente até 21 hs.

BELCAR DKW 1960 — Rádio, pneus novos, máquina na garantia. P. 2 180 ao 1.º — Av. Bruxelas, 98-A — Sr. Frank. Bonsucesso.

BOA COMPRA? Boa Venda? Boa Troca? Não há dúvida, em automóveis usados o melhor negócio está na Pólux. Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamentos de acordo c/sua conveniência. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 63 Basculante. Vendo ou troco por DKW 63 em diante. Rua Santa Mariana 61. Bonsucesso. Pôsto Petrobrás.

CHEVROLET 61 — Mecânico, 6 cil., 4 portas, vendo ou troco menor valor. Base NCr$ .... 7 500,00 — Tel.: 223-5288 com Edson.

CAMINHÃO — Fargo 1951 ótimo estado, urgente. R. Itapiru n.º 1 304 — Rio Comprido.

CORCEL 69 — Vendo 6 000. Km., rodado, facilito entrada 4 500, saldo 21 a 24 meses. Dr.º Satamini, 172-A. 254-3872 e 248-5683.

CAMINHÃO Chevrolet 63 basculante vende-se à vista, estado 100%. Tratar Rua Aristides Lobo, n.º 5 com Vieira.

CHEVROLET IMPALA 61 — Hidram., mec., lat., mec. 100%. Traga mecânico NCr$ 9 800. — Ver na Visc. Rio Branco, 49 — Gar. Tratar. Tel. 243-2312.

CHEVROLET 56 — 4 portas, 8 cil., hidr., o mais novo da GB. Troco e facilito. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

CHEVROLET 1964 — 6 cilindros, hidr. único dono. Doc. Embaixada. Troco e fac. Rua dos Inválidos, 90-B. Centro.

CHEVROLET 42 de quatro portas em bom estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET C-14 Pick-up 1968 ótimo estado, vendo à vista ou fin. c/ 3 000. R. Barão de Mesquita, 116. Maracanã.

CHEVROLET BRASIL 1963 — Azul e bege conservadíssima toda prova, troco facilito cred. direto. Rua Sabóia Lima n.º 95.

CORCEL — 0 km, 4 portas, luxo, superequip., pronta entrega. Facilito c/ 5 000, saldo 24 meses. Aceito seu carro usado como parte do pagamento. Rua 24 de Maio, 415 — 261-3407.

CAMINHÃO MERCEDES LP-321, precisando algumas peças, caixa, bonita ajetora radiador — Preço 5 700 — Ver Rua Cordovil, 949 — P. Lucas, ano 1958.

CHEVROLET 35, 2 p., placa milhar — Vendo NCr$ 500,00 — Documentação em dia — R. S. Luiz Gonzaga, 1573 — José.

CAMINHÃO M. Benz LP-321. 58, 60 e 63 tôda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos. Tel. 230-7835.

CAMINHÃO CHEVROLET 62, 61 e 59 ótimo est. tôda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119. Ramos. Tel. 230-7835.

CAMINHÃO SCANIA 60, 57, 53, ótimo est. tôda prova. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos.

CORCEL 2 portas, luxo, pronta entrega, troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 4 mil ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CHEVROLET 66 — 55 — Vermelho int. preto, 8 cil. hidramático. Vendo, troc. fin. R. São Francisco Xavier, 400 — Telefone 248-5476.

CORCEL ano 69 Standard, 4 portas. Vende-se ou troca-se, baixa Klmt. Fone 230-5527 — Luiz.

CHEVROLET 58 — Vendo 4 portas s/ coluna mecânico, direção hidráulica, freio a ar. Troco, financio em 24 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet Brasil 64, a serviço de emprêsa particular. Tratar na Av. Rio Branco, 147 s/ 1603. Tel. 222-4785.

CORCEL 69 — Zero km Standard verm. Meteoro. Sinal aceito Volks 67, 68 ou 69. Saldo a combinar. Tel. 237-2716.

CORCEL 0 km. luxo ou Standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S/A, Mariz e Barros, 824, tel. 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Aberto até as 22 horas.

CHEVROLET 53 — Ótimo estado geral pode trazer mecânico, vendo — Ver R. Teodoro da Silva, 947. Tel. 238-8885 — Sr. João.

CHEVROLET IMPALA 58 — Hid. 8 c. dir. hid. ótimo de mecânica. 2 500. Rua Gal. Polidoro 322.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê, 36 pagamentos de .. NCr$ 427,27 s/ entrada e s/ juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 257-0113 e 237-3674. Aberto até as 22 horas.

CHEVROLET 48 — Ótimo estado, mecânico, 4 portas, Chevrolet 47. R. Andrade Pertence n.º 42. Luís. Catete.

CAMINHÕES usados desde 600, de entrada — Dodge 50, De Soto 56, Chevrolet 58, Ford F-600 c/ basculante e muito outros. Aceita-se troca. Aberto até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES — Dodge zero km c/ carroceria ou basculante. Trocamos e financiamos até s/ juros. Aberto até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO basculante Chevrolet 1967 vende-se, ver e tratar à Rua Noêmia Corrêa, 262 — Água Santa.

CORCEL 69 — Zero km. Pronta entrega. Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo pelo crédito direto ao consumidor, aceitamos Copeg ou Cx. Econômica — DELSUL. Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

CHEVROLET 60 — Vende-se urgente, hidr. ótimo estado, ar ate-frio — 7 000,00, troco Volks — R. S. Luís Gonzaga, 679 — Har. coml. Sr. Walter.

CAMINHÕES USADOS — Não perca tempo e dinheiro! a POLUX — Concessionária Chevrolet tem o caminhão usado que procura nas bases que V. pode pagar. Chevrolet 57, 58, 59, 61, 63, 67 e 69. Ford 59, 61, 65 e 68. Alfa Romeo 57 e 63 — International 46, 60 e 61. Basculantes Chevrolet 69 (quase OK). Ford 65 a óleo e International 61 e muitos outros c/ entr. a partir de 980,00. Traga s/ caminhão p/ troca. R. Mariz e Barros, 821 — Diariamente 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CHRYSLER 69 — 2 850,00 — Na garantia, equips. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

CAMINHÕES Chevrolet novos OK — POLUX — Concessionária Chevrolet convida você para conhecer os novos caminhões Chevrolet p/ 1970. A óleo ou gasolina. Diversos modelos p/ cada tipo de trabalho. Encarroçamos c/ basculante ou madeira. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. Financiamos de acordo c/ sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CHEVROLET OPALA NOVO OK — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — Concessionária Chevrolet Opala — R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CORCEL — Zero, luxo, coupé, vermelho, todo equipado. Troco carro nacional. Financiamento a combinar. Rua B. Mesquita, n. 1079, dia todo.

CHEVROLET 1962 — Camioneta 3 100 — Tipo Rural, 6 cils. mecânica, ótimo estado, 3 bancos p/ 9 pessoas. Troco e financio até 24 meses. Teodoro da Silva 419-A.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c/ pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824 — 234-0530. Aberto até as 22 horas.

CAMINHÃO Dodge 1951 carroceria fechada — Vende-se, ver e tratar à Rua Inhangá no ponto de caminhões, com Sr. Sérgio.

CORCEL 69 — Std. 4 portas, equipado — Aceito troca e fin. p/créd. imediato até 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A Tel.: 234-9909.

CADILLAC LUXO — Motor nôvo, hidramático nôvo, tudo nôvo. Vidros elétricos, servosterço, freio a ar. Ano 53 é como 1969. Particular vende por 5000 à vista, carro perfeito, vale mais do dôbro. Rua Alice 1266 entre 13 e 15 horas, tel. 225-8337 ou tel. 225-5082 Dr. Emílio.

CAMIONETAS e Pick-Ups Chevrolet novas OK. Pólux-Concessionária Chevrolet convida você para conhecer os novos utilitários para 1970. Traga s/carro usado de qualquer marca p/troca. Melhores preços e financiamentos adaptáveis ao seu orçamento é o que oferecemos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Diariamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMIONETAS Chevrolet C-1416, novas côres, modelo 1970, financiamos e trocamos por qualquer marca. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58 — Tel. 234-7465 e 264-2422.

CAMINHÕES Chevrolet, zero km, a gasolina e a óleo diesel, financiamos até 36 meses e aceitamos seu caminhão usado em pagamento — RECOVEMA — Concessionária Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58, Tel.: 264-2422 e 234-7465.

CHEVROLET 58 carga vende-se carroçaria nova de 3 metros. Peso 2.000 kgs. Rua Barão do Bom Retiro, 2756-A.

CHEVROLET Opala nôvo 0 k. Pólux-Concessionária Chevrolet convida Você para conhecer o novo Opala para 1970. Preços de tabela. Pronta entrega. Traga s/carro usado de qualquer marca p/troca. Financiamos de acôrdo c/sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CORCEL OK luxo e STD., 2 ou 4 pts. Pequena entrada, saldo em 24 ms. Troca AUTOLINDA Rev. WILLYS E CORCEL — R. Dr. Garnier, 700 — Telefone: 261-1201/4651/5213.

CHEVROLET 57 Coupé 8 c. hid. estado geral de nôvo. 3 200. Rua Gal. Polidoro 322.

COMPRO Kombi 59—60, dando como entrada Peugeot 52 volto o restante à vista. Tratar Mesa Barreto, 131, com Nelson.

CADILLAC 54 — Coupé de Ville, Facilito c/1.000. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949.

CORCEL 69, 4 portas ou cupê, troco. Rua Senador Furtado, 129 — 248-7454 e 234-1693.

DODGE 53 — Mecânica 6 cilindros, máquina retificada, ótimo estado. R. Itapiru, 1 304 — Rio Comprido.

DE SOTO 50 — Ótimo estado, boa de mecânica, 4 portas. R. Itapiru, 1 304. Rio Comprido.

DAUPHINE 62 — Um só dono, excelente. NCr$ 1 000 de entr. e 15 de NCr$ 180,00. Telefone 234-1479.

DAUPHINE 62 — Todo reformado — Mecânica a tôda prova. Pequena entrada saldo em 16 prestações de NCr$ 138,00. Urgente. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

DKW 64 — Sedan equipada único dono financio c/ 1 500 restante até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A. Tel. 230-6571.

DODGE DART Ok! Seja um dos primeiros. Modalidades de financiamento inéditas. Seu auto vale como parte do pagto. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 22 hrs.

DKW VEMAGUET 1967 — Côr grenat. 100% revisado, c/ garantia. Ent. 2 500,00 e 24 x 405,80 sem despesas estudamos outros planos. Atendemos até 21 hs. Rua São Clemente, 92. Tel. 226-7191 — Agência Granden.

D.K.W. Vemaguet 64 — Vendo em ótimo estado. Pintura, mecânica, tudo 100%. Aceita-se oferta Rua Assunção 201 — Botafogo.

DKW VEMAGUET 64 — 1001 equipada, estado espetacular financio c/ 1 500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A. Tel.: 230-6571.

DKW VEMAGUET 67, 65, 63 — Carros revisados. Financiados até 24 m. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588.

DAUPHINE e Gordini 61, 62 e 63 — 750,00 várias côres, revisado e equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW Sedan 63 impec. est. cons. ven. tro. fin. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

DKW VEMAGUET 63 — Vendo tudo cem por cento 3 950 à vista. Tel.: 223-2714. Ivan.

DKW 66 supernovo e equipada. Vendo ou troco por carro mais usado. Ver à R. Emília Guimarães nº 12, atrás Igreja Salete Catumbi.

DODGE 1952 de praça vende-se por NCr$ 500,00 c/autonomia legal. Av. Itaoca nº 1833 c/1. Bonsucesso — Edgar Xerem.

DKW VEMAGUET 65, mecânica de 0 km. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

DODGE 59 — Vendo, 4 portas, ótimo estado. Troco, financio em 24 meses. Teodoro da Silva 419-A.

DKW VEMAGUET 60, em ótimo estado, rev., equip. Facilito c/ 1 400, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — 261-3407.

DKW Belcar 1964 — 2a. série, o mais conservado da GB. Veja para crer. Todo equipado. Linda cor. Troco ou facilito com peq. ent. saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 285. Novocar — Garantia 3 meses.

DODGE DART, Amarelo de luxo 0 km, c/ todos os frisos, garantia de 20 mil km. Troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 7 000 de entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822 — Pronta entrega.

DODGE 57 — Ótimo estado à vista 3 000 ou ent. 1 000 e prest. de 199,50. R. Figueira de Melo, 395-D. Tel. 254-0468.

DKW Vemag 63 Sedan azul e branco. Todo original de fábrica. A vista ou fac. até 24 meses. Rua Antônio Basílio, 562 — Tijuca — Tel. 234-5705.

DODGE DART 0 km, verde equipado, vendo, troco, financio. R. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 248-5476.

DAUPHINE 62 — Bom de mecânica, rádio, pneus novos. Está jóia, todo revisado pr. Carlos. Rua Mariaiva, 175 — Bonsucesso.

DAUPHINE 60 — Base: 1 280 ou facil. c/ 700, troco p/ menor Lic., seguro e taxa paga, mec. 100% — R. Taborari n.º 687 — B. Pina.

DKW 61 — Ent. 1 000 saldo a combinar, lindo carro equipado. Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8181.

DKW 64 — 1 001 e 66 Sedan, bem equipados e conservados, traga mecânico. A vista ou fin. c/ 2 000 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

DKW VEMAGUET 63 — Ótimo estado uma jóia 1 500 entr. e 220,00 mensais. R. Barão de Mesquita, 116. Maracanã.

DAUPHINE 63 e 62 em excepcional conservação entr. 980 e 147 mensais. R. Barão de Mesquita, 116. Maracanã.

DKW VEMAG 63 — Equipado estado de nova. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DAUPHINE 60 motor pneus ótimos, tensor traseiros, Tala larga, p/reparos. 1 000,00. R. Jorge Rudge 67 — 206-A. Tel. 234-8856.

DODGE 50 — Vende-se mecânica ótima de tudo. Tratar Rua Plínio de Oliveira 44-A — Penha c/ Ferreira.

DKW VEMAGUET 1966 — Equipada, ótimo estado. Entrada de 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BELCAR 1967 — Estado de novo. Entrada 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BELCAR 1963 — Ótimo estado. Entrada 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW VEMAGUET — Toda reformada, 1960. A vista 3 200,00. Rua Babilônia 23 — Tijuca — 228-9115.

DAUPHINE bom estado geral. Vendo melhor oferta. Rua Frei Caneca, 450 oficina. Estácio.

DKW BELCAR 63 bom estado particular. Vende pela melhor oferta. Urgente. R. Gonçalves Crespo 74/102 — Tijuca.

DE SOTO 56 — Coupe sem coluna, duas cores verde e cinza forração nova, pns. rad. refrigerada muito linda. NCr$ ... 2.650,00. R. Uruguai em frente ao 240.

DAUPHINE 63 — Pérola, c/rádio, 60.000 kls., mec. 100%. R. Gen. Polidoro, 288 c/12. Tel. 246-0068.

ESPLANADA 1968 — 100% revisada. Entr. 4 500,00 e 24 x 654,20 sem despesas, estudamos outros planos. Atendemos até 21 hs. Rua São Clemente, 92. Tel.: 226-7191. Agência Granden.

ESPLANADA, Regente, GTX ou caminhões Dodge 68 e 69 OK. Vários planos de financiamento. Trocamos, dando o máximo por s/auto. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 22 hrs.

ESPLANADA 67 — Espetacular. Pintura nova, forração de luxo, tapetes, pneus, ainda sem uso. Máquina 100%. 2 500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923.

ESPLANADA 67 — Última série excelente estado, todo equipado, troco e fac. c/ 3 000 saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

ESPLANADA — Regente e GTX — Zero Km nas melhores condições. Trocamos e financiamos até s/ juros. Aceita s/ carro usado de qualquer marca ou ano, p/ maior avaliação. Aberto até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67 — Exc. estado, equipado e rev. c/ gar. Aceito troca e fin. p/direto imediato, até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

FURGÃO FORD 63 — 890,00, todo reformado, mec nova. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

FIAT 850 67 — 2 850,00 ou menos coupé, rádio, compl. nôvo e original. Saldo e comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

FIAT 850 — 67/68 — Estado geral invejável. Branca com forração preta. Troco e financio c/ 3 000 e saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Tel. 257-8050.

FORD — Vende-se modêlo de luxo 1959 em estado de nôvo. Grande oportunidade. Tel.: 225-5005.

FORD Fairlane 1957. Lindo carro todo reformado máquina retificada. Hidramático nôvo. Pode trazer mecânico. Vendo à vista NCr$ 3 000,00 ou facilito pequena parte. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

FORD MUSTANG, conversível, 1 só dono, equip., excepcional. — Ver R. Mariz e Barros, 824 — Sr. Celso, hoje até as 22 horas.

FORD 65 — Zefir lindo da embaixada Inglaterra. Troco por carro pequeno estudo financiamento. Tel. 238-5840. — Sr. Costa.

FIAT 67, mod. 850, conv. "Bertone" est. de 0 km. Telefone 237-7666.

GORDINI 63 belíssimo estado motor, susp. pneus ótimos. Preço 2.500,00. R. Jorge Rudge, 67 — 206-A. Tel. 234-8856.

GORDINI 66 — Ótimo estado. Vendo financiado — Ent. 1.200,00 prestações 212,00 — Sem mais despesas. Rua Senador Vergueiro 198/301 — Tel. 245-9277.

GORDINI 66 ótima conservação. Estado de nôvo. NCr$ 4.200, financio. NCr$ 1.000. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227.

GORDINI 65 — 1093 superequipado, motor novo e sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Loja E — Maracanã. Telefone 228-6839.

GORDINI II — 66 — Ótimo estado mecânico tôda revisada — R. Itapiru, 1 304. Rio Comprido.

GORDINI 62 — Enxuto doc. em ordem 1 200,00 ent. e 10 de 120,00. Aceito lambreta L.I. em troca. Rua Arcelia, 26. Vila Kenedy — Bangu.

GALAXIE 67 — Único dono. Ótimo — 245-1536.

GORDINI 65 em ótimo estado máquina nova. Vendo baratíssimo pela melhor oferta. A vista. Rua Miguel Lemos, 10/301.

GORDINI 1963 — Vendo à vista urgente à vista ao 1.º que chegar. 1.800,00 equipado. R. Mariz e Barros, 1061, com Senhor Portugual.

GORDINI 67 — Rádio, etc. bom est. Ent. 1 200,00 saldo até 24 m. c/seg. total. Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

GORDINI 64 excelente estado, rádio etc. peq. ent. saldo 191,00 mensais ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

GORDINI 66 — Equipado, único dono, desafio igual financio com NCr$ 1 000,00 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira Castro, 221-A — Telefone 230-6571.

GORDINI 65 — O melhor da GB — Equipado. Vendo, troco, fac. Av. Mem de Sá, 173. — Telefone 222-9073.

GALAXIE 1968 supernovo, troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 4 200 de entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

GORDINI 64 — NCr$ 2 550,00 super equipado único dono. R. São Paulo, 41, esq. 24 de Maio.

GORDINI 65 — Qualquer prova ent. 1 200 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8181.

GALAXIE 68, pouco rodado, com ar condicionado, peq. entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até às 22 horas.

GORDINI — Bom comprar todos anos à vista pago bem — Porque gosto de carro. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

GORDINI 1964 — Único dono, pneus novos, bom estado. P/ 2 180 ad.º — Av. Paris, 273 — Bonss. Sr. Adelino.

GORDINI 62 e 63 ótimo estado vendo hoje 1 000 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62 — Tel.: 258-8380.

GORDINI II 65 — Rádio, roda cromada etc. Motor novo. 3 200. Gordini 65, excelente estado, à vista ou facilito c/ Av. João Ribeiro, 369-F. 249-0565.

GORDINI 64 — Com motor novo, pneus 100%. Rua Souza Barros, 15 — Engenho Novo. Facilito e aceito troca.

GORDINI 67 — Equip. estado de novo. Troco, vendo à vista ou 1 000 saldo 24 meses. Rua Álvaro Ramos, 5. Esq. Passagem. Tel.: 46-0664.

GALAXIE 1967 — Espetacular estado. Branco teto de vinil prêto, equipado seguro total, entr. 6 000,00, saldo em prestações de 673,00, próprio para casamento. Rua B. Mesquita, 1079 — Dia todo.

GALAXIE 67/8 — Vendo azul-marinho, interior preto, ótimo estado. Troco e financio até 24 meses. Teodoro da Silva n.º 419-A.

GORDINI 1965. Ótimo carro — linda côr — pode trazer mecânico — melhor oferta à vista ou financio parte. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

GALAXIE 67 e 68, diversas côres, trocamos e facilitamos longo prazo. — Tânia S/A Av. Princesa Isabel, n. 481. Tels. 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

GT PUMA 69 — Supernova, genial, mec. VW, à tôda prova. Troco e financio c/ 4 200 e saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Telefone: 257-8050.

GT PUMA 67 — Espetacular, verde metálico, rádio Blaupunkt, máquina 100%. 2 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel. 254-4923.

GORDINI 67 — Vendemos diversas côres com entrada de 1.500,00 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Fone: 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone 227-6340 — Copacabana.

GORDINI conversível 64 — Lindo carinho, motor novo. Vendo barato ou troco. Trat. Rua Dona Romana n.º 309, Bloco 1, apto. 307, Eng. Novo ou B. São Francisco, 301. Obra da Cedag — Urgente.

GORDINI 65, várias côres. Trocamos, facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481 — 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

GALAXIE 1967, 2a série, tôdas revisões em dia, entrada e prestações a combinar. Troca. Aberto até 20 hs., domingo até 1 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GALAXIE 67, diversas côres, com ou sem ar condicionado, peq. ent. saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530. Hoje até as 22 horas.

GORDINI 67 — Vendo à vista — 37 000 km. Único dono. Telefone 225-2499.

GORDINI 1963 — Vendo em ótimo estado. Ótimo preço. Rua do Russel, 404 c/ José.

GT PUMA 69 — Supernova, genial, mec. WC, à tôda prova. 4.200 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Tel.: 257-8050.

GORDINI 63 equipado, vermelho, desafio igual, financio com 1 000, restante até 24 meses. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A — Tel.: 230-6571.

GORDINI 1967, 3a. série, freio a disco. Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo, troco menor valor, facilito. Barão de Mesquita, 131.

GORDINI 65 — Um só dono — Estado de nôvo — A vista NCr$ 4 mil. — Sr. Nélson — Tel.: 225-6803 — 12 hs.

GORDINI 63/65 impec. est. cons. Ven. tro. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

GORDINI 67 — 1 290,00 único dono, quase novo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

GORDINI 65 — 950,00 novíssimo, equipado, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 63 — Mecânica 100% — Lataria ótima nunca bateu — Facilito. Barata Ribeiro, 628 ap. 703. Tel. 256-2345.

G.T.X. Chrysler 1969. Vendo em estado apenas rodado e todo equipado. 222-2393 de 7 às 11,30 h. Ver no Castelo.

ITAMARATY 69, 0 km. troco, saldo a comb. — Mariz e Barros, 774 — 248-7454 e 234-1693.

IMPALA 60 — Superequip. 8 cil. hidr., s/ colunas em excepcional est. de conservação, faço qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

ITAMARATY 66 — Vende-se impecável troco fac. 2 500 rest. 24 meses. R. 24 Maio 316-M. Tel. 228-5085.

ITAMARATY 66, "Ouro Velho" mecânica 100% — Trocamos, financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até as 22 horas.

IMPALA 61 — NCr$ 4 000 ent. 6 cil., ar cond. dir. hid. freio hidráulico, rest. até 24 meses — R. São Paulo, 41. Samuel.

IMPALA — 1964 — Super nôvo todo quitado 4 p. 6 cil. c. col. Troco facilito cred. direto — Rua Sabóia Lima. 95.

IMPALA 55 — 1966, super nôvo teto vinil, grená todo quitado troco, facilito créd. direto. Rua Sabóia Lima n.º 95.

ITAMARATI 66 — Novo, estof. couro. A vista 8 500, ou 394 p/ mês ou 2 000 de sinal e 12 prestações de 844. R. Álvaro Ramos 5 — Tel.: 46-0664.

ITAMARATY — Rural e Jeep Willys 69, 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento c/ peq. ent. SEDAN S/A. R. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 — aberto até as 22 horas.

ITAMARATY 1967 — Pouco rodado, ar cond, rádio, facilito — Rua Barata Ribeiro, 372. Ulysses ou Homero.

ITAMARATI 66 super jóia máximo equipado entrega imediata, com 50% ou 2.800 entr. Crédito direto — Rua Piauí, 72 — Todos os Santos.

ITAMARATI 1966 — 100% revisado. Entr. 4.500,00 e 24 x 424,00 sem despesas, estudamos outros planos. Atendemos até 21 hs. Rua São Clemente 92 — Tel. 226-7191 — Agência Granden.

ITAMARATY 67, c/ ar cond. Peq. entrada, saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 aberto até as 22 horas.

ITAMARATI 67 — Beje, ótimo estado, 4.000, saldo em 15 prestações — 232-2958.

ITAMARATI 67 — Prestações de 450,00 — Pouco rodado. Ótima conservação. Troco — Equipado. R. S. Clemente, 195. 226-8214.

ITAMARATI FORD 69 — Pronta entrega — Zero km. Vendemos com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 227-6340.

IMPALA 65 s/ coluna, 4 portas, equip. quase novo. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 66 — 2 350,00. Único dono, novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros. 821.

J.K. 67 — Único dono até hoje — azul celeste — Fin. p/crédito imediato, até 24 meses — Rua Conde Bonfim, 66-A Tel.: 234-9909.

JEEP LAND ROVER belíssimo perfeito 7 lugares, transformável, teto alumínio e capota lona, 100% tudo nôvo, quem compra não vai gastar mais, só à vista NCr$ 2 000 — Vendo por ter três carros. Rua Alice 1266 entre 13 e 15 horas. Telef. 225-8337 ou 225-5082 Dr. Emílio.

JEEP WILLYS 68 — Ótimo estado à tôda prova. 1 600 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

JK 67 — Sensacional. Superequipado c/ cambio no chão, servo-freio, assentos especiais, rádio, etc. 2 500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

JEEP WILLYS 1959 em ótimo estado com rádio bem calçado. A Rua Cadete Polônia 165 — Preço 3 000 à vista ou a combinar. Ver durante a semana de 8 às 18 horas.

JAGUAR 51 — Melhor oferta. Av. João Ribeiro 459. Tratar Sr. Dieckmann pelo tel. 222-8141 de noite.

JK 60 máquina nova estado geral de nôvo urgente. 4 500 — Rua Gal. Polidoro 322.

JEEP WILLYS 69, pouco uso. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. — Av. Princesa Isabel, n. 481. Tels. 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

JEEP 63 — Estado de novo, pneus, pintura, capota, 100%. Rua Souza Barros, 15. Engenho Novo. Facilito ou troco.

JEEP CANDANGO 1960, 1 motor novo fac. c/ 1 500 de ent. e 150,00 por mês. R. S. Francisco Xavier, 82.

JEEP WILLYS 63 teto de aço ótimo estado vendo troco e financio c/1 500,00 saldo 24 meses. 24 de Maio, 316 — 228-5085.

JEEP 67 estado impecável, rádio, capota conversível etc. 1 490 ent. saldo até 24 m. ou troco Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

JEEP 61 — Todo novo, vendo urgente melhor oferta. R. Jornalista Geraldo Rocha 725 — Jardim América.

JEEP FORD — Willys. 0 km — Venda p. NCr$ 10 000 ou troco, côr a escolher. Emplacado, seguro total. Tirado no concessionário, ainda no consórcio. Av. Cupec, 759, Caixa Econômica — Passos — T. 256-7158.

JK 66, equip., revis., troco e financ. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

JEEP CANDANGO 60 — Conversível, bancos inteiros, boa aparência, mec. 100%, fac. c/1.500 ent. R. Gen. Polidoro, 258 c/12. Tel. 246-0068.

KARMANN-GHIA 0 km — 64—67 — Facilitados até 24 meses pelo CDC — STAR S.A. — R. Assunção, 133 — Tel. 246-9245.

KOMBI 62 luxo estado nôvo. Vendo ou troco. R. Silveira Martins 135 s/1. Fone 225-2555 João.

KOMBI 62 luxo, único dono 40 mil Km. reais. Entr. 1 200 mais 24 de 309. R. Laranjeiras 122-A — Telefone 225-3953.

KARMANN-GHIA 68 verde equipado seminovo, aceito troca e facilito crédito direto. — Rua Conde de Bonfim, 55-A — Tijuca.

KOMBI 1969 — Vendo em perfeito estado. 6 mil e duzentos à vista e 4 500 financiados em um ano. Ver Rua Inhangá n.º 11 c/ porteiro.

KOMBI 61 — Perfeito estado de funcionamento. Pequena entrada — Saldo em 24 meses.

KOMBI 62 — Passo contrato ou vendo. Ver Rua Arquias Cordeiro, 254 — BEG — 13 às 18,30 h. Walter.

KOMBI 59/62. Toda reformada Vendo 4 000,00. Rua Alzira Brandão, 211. Tel.: 234-5105.

KARMANN-GHIA 66 pérola, estado de nôvo vale a pena ver peq. ent. saldo como puder ou troco Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 65 — Único dono, desafio igual. Financio com 1 500,00, restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A — Tel. 230-6571.

KOMBI 61 — Sincronizada com motor novo, vende-se ou troco por basculante Chevrolet. Rua Bulhões Marcial, 815 — V. Geral Pôrto Esso.

KOMBI 1969 — Luxo, Motor e pneus novos. A vista. NCr$ .... 3 800,00. Rua dos Inválidos n.º 90-B — Centro.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64, 67, tôdas revisadas em perfeito estado e qualquer prova, em perfeito estado facilito com 1 000 entrada em 24 meses, umas verdadeiras belezas. Rua São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 1968 vermelho troco menor valor e fac. até 24 meses, c/entr. a partir de NCr$ 2 000 — R. C. de Bonfim, n. 577-A — Tel.: 58-3822.

KOMBIS 59 e 64, estado de nova equipada. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A.

KARMANN-GHIA 67 — Ótimo estado uma jóia. Vendo, troco, ou fin. c/ 2 000. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

KOMBI 68 — Luxo zero estado, vendo à vista ou fin. c/ 3 000. R. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

KARMANN-GHIA 1968 — Superequipado côr pérola int. preto, troco por menor valor e fac. até 24 meses c. 2 mil entr. R. C. de Bonfim, 577-A Tel. 58-3822.

KOMBI 0 km. — Vendo, troco, ou financio em até 24 meses. Venha ver os nossos planos. Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

KOMBI 60 ent. 1 000 saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8131.

KOMBI 62 — Financio c/ 2 700 ent. e 24 x 248, sem mais despesas. Siqueira Campos, 23-A — Tel. 236-3405.

KARMANN-GHIA 62 — Vende-se enxuto, Rua dos Inválidos, 123 — Sr. Pinheiro ou Adalberto.

KOMBI 66 — Somente à vista. 6 300 — Allan Kardec, 50 c/ 1 — Eng. Nôvo.

KOMBI de 61 até 67 com entregas a partir de 1.000 saldo até 24 meses revisadas aceito troca. Av. Maracanã, 640.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, todo equipado. Vende-se na Rua Fonseca Teles, 114 — NCr$ 9 800,00. Ver com o Sr. Geraldo ou Artur. Não se atende por telefone.

KARMANN-GHIA 64, ótimo estado de conservação, cor grenat, Ent. 2 500 saldo até 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D — Tel. 254-0468.

KOMBI ano 1963 — Vende-se — Rua General Sampaio, 52, Caju — Tratar na padaria.

KOMBI 65 — Em ótimo estado, rev., facilito c/ 2 400, saldo em 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — Tel.: 261-3407.

KOMBI 63 — Tipo luxo — Ótima, particular. Vendo ou troca por uma autonomia. Rua Borda 129 c/ 1 — Tel.: 249-8543 CRECI 1721 — Eurico.

KOMBI — Standard — 1962, de único dono, bom estado, pneus novos, troco, troca e financio com 1 500,00 entrada saldo a combinar. Rua B. Mesquita, n. 1079, dia todo.

KOMBI 1960, 61, 62, 63, 64, super inteiras máquina revisada tudo 100%. AUTO-PRAZO entrega na hora com entrada a partir de 1 500 o saldo super facilitado sem fiador. R. Conde Bonfim 645-B.

KOMBI — 0 km — Vendo troco ou financio em até 24 meses. Venha ver os nossos planos. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN 0 km — Vendo, troco ou financio em até 24 meses com pequena entrada. Venha ver os nossos planos. Conde do Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 1967. A mais nova da Guanabara lataria pintura, mecânica a toda prova — Duvido que haja melhor — Vendo à vista — troco ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 1967 — Superconservado — Traga mecânico — Vendo à vista. Troco ou financio c/ pequena entrada saldo em até 24 meses, Av. Suburbana, 9 991, Cascadura.

KOMBI 67, 68 e 69, revisadas. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 257-0113 e 237-3674, hoje até as 22 horas.

KOMBI 69 — Compre melhor em Jerrão Veículos — Nosso preço total é menor — Aceito troca, R. S. Clemente, 195 — 226-8214.

KOMBI 64, ótimo estado, transfiro financiamento pequena entrada. Tel. 238-0500, Leonardo.

KOMBI 61 — Precisando mecânica, pintura. Vende-se barato Sr. Heitor 228-6720.

KOMBI 62 — Pintura nova, capas, pneus novos, tôda 100%. 1.500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cockrane, 173 — Tel.: 254-4923.

KOMBI 61, 64, 66 entrega imediata com 50% entrada ou credito direto a partir de 1.400 entrada Rua Piauí 72 Todos os Santos.

KOMBI 1968 — Standard. 100% revisada c/ garantia. Entrada 2 500,0 e 24 x 466,40 sem despesas estudamos outros planos, atendemos até 21 hs. Rua São Clemente, 92. Tel. 226-7191 — Agencia Granden.

KOMBI 63 — Vende-se ou troca-se Chevrolet de 54 para frente ou caminhão de 62. Rua da Passagem, n.º 15 — 28-2930.

KOMBI — KARMANN-GHIA — 0 km — Pronta entrega. Tôdas as côres. Entrada a partir de NCr$ 2.582,00 — saldo em 24 meses. Aceito troca. Ver à Av. Lauro Sodré, 150 — Pôsto Shell — Passado até às 20 hs. Telefone 246-9203; Sr. Alcyr.

KARMANN 63/64. Impec. est. cons. vend., troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, n.º 97 — T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Telefones 61-4588. 61-2808.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado — Fin. p/créd. imediato até 24 meses e aceito troca — Rua Conde Bonfim, 66-A Tel: 234-9909.

KOMBI 61 equipada financio c/ 1 000 restante até 24 meses aceito troca Av. Teixeira de Castro n.º 221-A tel. 230-6571.

KOMBI 62/64/67. Impéc. est. cons. Ven. tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 —61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

KOMBI 60 — 1 190,00 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI STANDARD 1966 — Vende-se em bom estado. Ver à Rua Acre, 15 — Portaria às 2as. e 4as. feiras das 10 às 17h. Apresentar proposta por escrito à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil.

KOMBI 62 — Excepcional. Pintura, forração e pneus novos. Máquina 100%. 1 700 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

KOMBI 63 — Vendo conservada motor 100% pneus novos. Rua Gal. Canabarro, 424 casa 6 — Maracanã. Só pela manhã ou noite.

MERCEDES BENZ 60-220 S ótima conservação. Aceito troca. Financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227.

MERCURI 50, 51 — Mecânica, vende, forração toda nova, placa milhar, documentação, 100% é nova mesmo, NCr$ 12,50 — Aceito ofertas, também troco. R. Uruguai, em frente ao 240.

MUSTANG 67 — Hidramático. Firma vende pela melhor oferta — Tratar Rua Mariz e Barros, 1001.

MERCEDES LP 321 1960 — Vende-se melhor oferta. Tratar Rua Dona Isabel n.º 6, Sr. Eduardo.

MERCEDES, caminhão LP-321, semi-novo — Ver Rua Cordovil n.º 929 — P. Lucas — A vista ou a prazo.

MERCURI 51 — Rara conservação equipado. Vendo. R. São Francisco Xavier, 400. Telefone 248-5476.

MERCEDES BENZ 1957/58 modelo le moderno 220-S 6 300 e camaro 51 960. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

MERCEDES 56 — Mod. 180 — Passeio em excepcional estado de conservação. Vendo barato. Av. Heitor Beltrão, 91.

MERCEDES BENZ 66 230-S — Nôvo, rádio Becker, bancos separados, doc. Embaixada. Troco e financ. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

OPALA — Zero km 4 e 6 cil. luxo, div. côres, entrega imediata. Troco e financ. em 2 anos. Av. Prado Junior, 257 — Tel.: 235-5575.

OLDSMOBILE 1962 — 4 portas s/ coluna c/ ar condicionado, ar quente e frio, super equipado, toda original. Troco e financio até 24 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

OPEL OLIMPIA 68 — NCr$ ... 2 980,00 ou menos. Quase OK, equipado. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

OPALA de luxo 69 todo equipado financiamos 24 meses crédito direto. Rua Barão de Mesquita, n.º 174-A.

OPEL KADET — 68 — Luxo ótimo estado aceito troca ou fin. c/ 3 500 entr. R. Barão de Mesquita, 116. Maracanã.

OPALA 0 km, 4 cilindros luxo. Pronta entrega. Facilito c/ 7 000, saldo 24 meses. Aceito seu carro usado como parte do pagamento. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

OLDSMOBILE 1961 — Compacto, mod. F-85, 48 mil rodados, espetacular seu estado, equipado. A vista ou o crédito e aceito troca. Ver Av. Beira Mar, 216-C — 252-8341 — 222-9612.

OPALA, 4 cilindros Stand. azul forno preto, zero km — Tratar Fone 227-3882 — Francisco Silvino, 55-405 — Facilito.

OPEL 39 — Base: 550, ou facil. c/ 300. Troca, ac. objeto c/ preço, bom est., [illegible] pagas. R. Taborari, 687 — B. Pina.

OPALA — 4 cil. luxo, branco, forração preta, pronta entrega, troco e fac. até 24 meses com 6 mil entr. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

OPALA OK — Luxo, 6 cil., amarelo c/ int. preto, lindo carro. A vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962 — Maracanã.

OPAL 0 km. 4 cilindros, luxo, equipado, linda cor. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier n. 400 — Tel. 248-5476.

OPALA — 1970 — 0 km, 4 cil. luxo, equipado, gelo c/ estof. preto, carro de fatura em nome do comprador. A vista ou com peq. ent. saldo até 24 meses. Aceito troca. R. Uruguai, 255 — Novocar.

OLDSMOBILE 88 — Curto, vendo pela melhor oferta. Ver com guarda em frente ao n.º 78 — Av. Prado Júnior.

OPALA NOVO OK — POLUX. Concessionária Chevrolet convida você para conhecer o novo Opala 1970. Preços de tabela! Pronta entrega! Traga s/ carro usado p/ troca. Financiamos de acordo c/ sua conveniência. R. Mariz e Barros, 821 e 72. R. Conde Bonfim, 40. Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

OPALA NOVO OK — NCr$ 376,50 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. Pólux Concessionária Chevrolet Opala. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

OPALA — 0 Km. modêlo 1970, com rádio, entrega imediata, ANIBAL — 252-1677 e 232-3596.

OPALA 2 500 — Luxo. 0 km. 1970 equipado. Branco estofamento preto. Entrega imediata. Venda à vista. Tel. 247-4069.

OPALA todos os modelos, anos 1970, preços de fábrica, financiamos e aceitamos troca — RECOVEMA — Concessionária Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58 — Tel. 234-7465 e 264-2422.

OPALA, seja um dos proprietários do carro mais procurado e valorizado do ano, pagando apenas NCr$ 357,00 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias pelo Super Consórcio RECOVEMA — Em apenas 7 meses já entregamos 100 Chevrolet Opalas. Inscreva-se no Campo de São Cristóvão, 58 — Tel. 228-6175 e 264-2422.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botanico, 705.

PONTIAC FIREBIRD — Compro. Horário comercial — Sr. João — Tel.: 257-6552.

PEUGEOT 52 — 203 tôda prova. R. João Romariz, 119. Ramos.

PLYMOUTH Utilit 51 para quem quer bom tudo é novo pode trazer mecânico não tem a gastar nada. Rua Piauí 72 — Todos os Santos.

PICK-UP WILLYS Ford 69 Zero — Pronta entrega Standard — Vendemos com entrada de 20% e restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Fone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone 227-6340 — Copacabana.

PEUGEOT — 403 — 58 — Máquina retificada, estofamento nôvo, rádio. Av. Monsenhor Félix n.º 1158 — Irajá — Das 11 às 20 horas. Sr. HAMILTON.

PICK-UPS e Peruas Chevrolet novas OK — POLUX — Concessionária Chevrolet convida você para conhecer os novos utilitários Chevrolet para 1970. Traga s/ carro usado p/ troca. Melhores preços e financiamentos adaptáveis ao seu orçamento, é o que oferecemos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72. R. Conde Bonfim, 40. Diariamente até 21 hs. Inclusive sábados e domingos.

PICK-UP FORD "F-100 60 — .. 1 190,00 toda de aço, capota, pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

PICK-UP Chevrolet, zero km, financiamos, trocamos — RECOVEMA — Concessionária Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58. Tel. 234-7465 — 264-2422.

PLYMOUTH 56 — Belvedere — Coupê, em excelente estado. Vendo c/ pequena entrada e o saldo em 15 de 190,00. R. Almte. Cócrane, 173 — Telefone 254-4923.

PONTIAC 40 — Vendo toca automático, direção hidráulica, freio hidrovácuo, 4 portas, s/ coluna; Troco, financio até 24 meses. Teodoro da Silva 419-A.

PEGEOUT 63, mod 404, lindo, ar refrig, c/ 45 mil rodados, esteve parado 2 anos, novo. R. S. Luiz Gonzaga, 341. — Telefone 228-4177.

PLYMOUTH 48 — Bom estado, vendo 200 saldo a combinar — Troco, ar condicionado. R. Luiz Barbosa, 62. Tel. 258-8380.

PLYMOUTH 1951 — Rádio, 4 portas da pequenas mecânico, P. 1 450. Av. Bruxelas, 98-A — Sr. Paulo, Bonsucesso.

PICK-UP CHEVROLET 60 — Ótimo de mecânica, vendo 2 880 aceito troca por passeio. Visc. Sta. Isabel, 46.

PICK-UP 69, 0 km, ent. 20% saldo em até 24 meses. Mariz e Barros, 774 — 248-7454 e .. 234-1693.

RURAL WILLYS 1962 — Avariada. Vende-se p/ melhor oferta. Ver e tratar à R. Frei Caneca, 305.

RURAL OK Luxo STD. pronta entrega, troca e financia até 24 meses — AUTOLINDA REV. WILLYS (à vista bom preço). R. Dr. Garnier, 700 — Telef.: 261-1201/4651/5213.

RURAL WILLYS 64 — Em excelente estado, vendo urgente. — Av. Nova York, 499 — Sr. Neca.

RURAL 65 — Vende-se. Preço 4.800. Bom estado. Rua Visconde de Niterói, 815.

RURAL 64, o no luxo, equipada, rádio, etc. Urgente à vista ou fin. c/ 2 000 entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

RURAL 64.5, tôda prova, 4x2, perfeita, bom preço à vista — Rua Pinheiro Guimarães, 90 — Bot.

RURAL FORD 69 ZERO — Standard — 4x2 — Pronta entrega — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL. Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — Copacabana.

RURAL WILLYS 69, 0 km, 3 000 saldo comb. troco. Senador Furtado, 129 — 248-7454 e .. 234-1693.

RURAL FORD 69 — 2 490,00 — Quase OK. Super equipada. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

REGENTE 67 equipado, único dono, ótimo estado, bom preço ao 1º que chegar ou financio. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A — Telefone: 230-6571.

RURAL 63 — Impec. est. cons. Ven. troco fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 — 1.450,00 branca, c/forr. courvin, rádio, novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA Tufão 64 — Estado espetacular, nunca bateu financio c/ 1 200 restante dentro das suas posses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221-A — Tel.: 230-6571.

SIMCA CHAMBORD 62 — ... 1 190,00 novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA 64 mecânica excepcional, à vista 4 000 — Ver Av. Princesa Isabel 481. Tel. 257-0113 e 237-3674. Aberto até 22 horas.

SIMCA 61, 62, 63, 65. Impec. est. cons. vend. tro. fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700 — T. 61-2808. e 61-4588.

SIMCA 60 — 2.500,00. Vendo, verde e marfim, motor 0 Km, pint. forração 100%. Rua Uruguai, frente ao nº 240.

SIMCA Tufão 65 — Ótimo estado, à vista ou com 2.000 e 260 mensal, Outros planos. R. Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

SIMCA Rallye 65, equipada, linda cor, rara conservação. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

SIMCA 1964 — Chambord, pneus novos, ótimo estado, lataria, P. 3 150. Av. Paris, 275 — Bonsucesso. Geraldo.

SIMCA 66 — Emisul superequip., em est. de novo linda cor. Ver p/ crer. A vista, troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel.: 228-6839.

SIMCA 63 — Superequip., em est. de nova, sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 1 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel.: 228-6839.

SIMCA 66 Tufão estado nôvo. Vendo ou troco. Base 5.200. Rua Silveira Martins, 135 s/1. Fone 225-2555 João.

SIMCA Tufão 65. Conservação impecável. Estado de nôvo. Financio NCr$ 2.000, entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227.

SIMCA — Sem entrada de 1961 a 1967 — Entrega imediata (C. D. C.) mensalidade a partir de 220,00. Av. 13 de Maio, 45 s 706. Tel. 222-6278.

TAXI — PLYMOUTH 51 — Vendo c/ autonomia. Rua 24 de Maio n.º 25.

TAXI — Simca 63 ótimo estado. Pequena entrada. Autonomia. R. Barão de Bom Retiro, 1 588.

TAXI — Dodge 52. NCr$ ... 5 500, só autonomia NCr$ ... 4 000. Viveiros de Castro, 67 ap. 1 107 — Copacabana.

TAXI DKW 62 c/ aut. 7 500 ou 5 000 mais 10 x 500. R. Júlio Maria, 44 — Bras.

TAXI — Compro vários Volkswagen 61 a 64. Pagamento à vista. Rua do Russel 450 com Celso.

TAXI — Kaiser 50. Vendo com autonomia. Avenida Bruxelas 7 — Bonsucesso.

TAXI DKW 1964 — Estado de novo, superequipado, dificilmente encontra outro igual. — Vendo financiado em 24 meses Rua do Russel 450 c/ Celso.

TAXI 1 600 — Bege OK — Fiturada Rio — Tudo legal. Financio. Troco carro nacional — Venha comprar tranquilidade — R. Barão de Bom Retiro 1864 — Obra.

TAXI — Troca-se Kombi por autonomia. Kombi 64, 3 pneus novos, único dono. R. 4. Miguel 109. Tijuca — Telefone: 253-9541.

TAXI DKW 65 carroçaria 67 vendo máquina nova. Rua Capistrano de Abreu 44 ap. 102. Largo dos Leões. Botafogo.

TAXI DKW 67 permutada recente vendo à vista ou financiado aceito Kombi ou Volks, 68 com parte pagamento, tratar Rua das Palmeiras nº 3. Barbearia.

TAXI DKW 66 — Vende-se NCr$ 8 500 ou só autonomia 4 200 — Vendo ao primeiro que chegar no estacionamento do Sindicato dos Motoristas, Rua Santana.

TAXI — Volks 67 nôvo c/ autonomia equipado, pronto para trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI. — Volks 69 1 600. Pronta para rodar, com autonomia, Rua Souza Barros, 15. Engenho Novo. Facilito ou troco.

TAXI VOLKS 63 — Em ótimo estado com autonomia. Ver até às 21 h. Copacabana, 605 — Garagem.

TAXI GORDINI 63 com autonomia documentos em dia, estado de nôvo. Vendo NCr$ 7 500,00 à vista Av. Itaoca nº 655. Bonsucesso.

TAXI — Corcel, todo equipado vendo, troco, facilito. Ver Rua Arístides Caire, Pôsto Shell.

TAXI DKW 67 — S. vendo à vista ou financio com NCr$ .. 8 000. Ver à Estr. Vicente de Carvalho nº 709 c/ 8 ap. 201.

TAXI Volks 69 4 portas c/ autonomia nunca rodou na praça vendo troco e facilito Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4 fundos tel. 261-6305.

TAXI — Volks 69 4. portas 0. K. com autonomia pronto para rodar. Ven. tro. fin. cred. dir. até 24 R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 — 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2809.

TAXI DE SOTO 52 vendo 5 500, ou só autonomia 4 500 .R. Francisco Manoel 107 fdos. Benfica. Tratar c/ Sr. Francisco.

TAXI — Volks 62. Vendo à vista c/ autonomia. Tudo 100%. Rua Monsenhor Alves da Rocha 180. Penha. Esta rua fica no Largo da Penha, Continuação do muro da Igreja.

UM VOLKS 68 — Pérola, excelente, c/25.000 kls. lacrados. A vista, troco ou fac. R. Gen. Polidoro, 288 — fundos. Tel. 246-0068.

VOLKS — Sem entrada, de 1961 a 1969, entrega imediata (C.D.C.), mensalidade a partir de NCr$ 290,00. Av. 13 de Maio, 45 s 706. Tel 222-6278.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km côr branco lótus. Pronta entrega. Troco e financio em 2 anos. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

VOLKS 1965 — 6 350,00 à vista, branco, rádio Blaukunkt, capas de curvin todo forrado pneus novos, Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, troco — 1 500 saldo a comb. R. Pontes Correia, 39. — Tel. 238-0309. Milton.

VOLKSWAGEN '68 — 100% revisado, troco, 2 000, saldo em até 24 meses. Mariz e Barros, 776 — 248-7454 e .. 234-1693.

VOLKS 67, 64, 65, 67 — Testados por mecânicos especializados — STAR S.A. — R. Assunção, 133 Botafogo — Tel. 246-9245.

VOLKS 62 — Voo, todo reformado, Rua Mar. Fco. de Moura, 63/108. Das 8 às 14 hs. quarta-feira — 29-1069.

VOLKS — Compro, pago na hora, em dinheiro, 65 a 6 200; 67, a 7 300 e 68, a 8 200. Só em bom estado. — Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS 0 km — 2 e 4 portas. Aceita financ. Copeg, Cx. Econômica. Star S.A. Rev. Autoriz. R. Assunção, 133. Tel. 426-9245.

VOLKSWAGEN 64/65/69 — Facilito c/1.200 o restante em 24 meses. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949.

VOLKS 67 — Equipado ótima conservação. NCr$ 2.000, entrada e saldo até 24 meses. Estudo propostas. Tel. 246-6227 até 19 horas.

VOLKSWAGEN 66 modelinho, estado nôvo equipado. Vendo a prazo credito direto, Rua Silveira Martins, 135, Tel. 225-2555 João.

VW 65 azul em ótimo estado NCr$ 6.200,00 motivo recebi carro nôvo. Rua Capitão Salomão, 22 Borracheiro, esta rua começa na Voluntários da Pátria nº 477.

VOLKSWAGEN 63 est. impecável. Ent. 1 300 mais 24 de 321. R. Laranjeiras 122-A — Tel. 225-3953.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 todos revisados equipados prontos para uso. AUTO-PRAZO entrega na hora com entrada a partir de 1.500 o saldo super facilitado. R. Conde Bonfim n. 645-B.

VOLKS 64 sup. equipado, motor 100%, capa laterais, rádio etc. Aceito oferta igual não há. N. S. Lurdes 54 — Maurício.

VOLKS 63 rádio capas, francês pneus novos, excelente de tudo à vista ou ent. c/ 1 500. Saldo 290. R. Canavieiras 808/101 — Tel. 23-5640.

VOLKS 61, 64 e 65, equip. revis. troco, fin. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A-B 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 65 bem equipado. 6 200 ou financio c/ 3.000,00. Av. Itaoca 878 até 1/2 dia depois Pres. Dutra, Pôsto 4 Estrelas.

VOLKS 69 — Verde fôlhas, pneus bons, impecável e na garantia, 4.000 km. Sinal NCr$ 6.500, saldo 16 a NCr$ 400 mensais. Tel.: 228-9772.

VOLKS 67 — Azul, excelente estado, pneus novos, 1 só dono à vista 7 200,00. Ver e tratar à Rua Tonelero, 296 apt. 101.

VEMAGUET 60 superequip. em excepcional est. de conservação nunca bateu, faço qualquer exame à vista, troco e fac. c/ 1 600 entr., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel.: 228-6839.

VOLKS 69 zero Km. para pronta entrega à vista 10 850, troco e fac. c/ 4 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E — Maracanã. Telefone 228-6839.

VOLKSWAGEN — Novos e usados, duas e quatro portas — Pronta entrega as mais variadas côres. Plano de troca de seu Volks usado. Financiamos até 24 meses. Maiores informações Simal — Revendedor Autorizado. Rua Barão de Mesquita, n. 777.

VOLKS 68 — Vende-se, equipado, pouco rodado. Ver e tratar à R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo Zero Km. troco, facilito entrada, desde 2.800, saldo 21 meses. Dr. Satamini, 172-A — Telefone 254-3872.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo p/ 12.000 Km. facilito, troco, entrada 2.800, saldo 21 a 24 meses. Dr. Satamini, 172-A — Tel. 254-3872.

VOLKS 68 — Bancos [illegible], segredo, volante, rádio Telefunken, seguro total. NCr$ ... 8 300 à vista. 223-1771 — R. 257 — Franklin.

VOLKS 61 — Sinc. Vendo melhor oferta. 243-0122. Dr. Nelson.

VOLKS O km. 69 à vista — 10 500 ou troco por mais antigo. Financio entr. 6 000 e 12 x 500 — Tel.: 254-4600.

VEMAGUET S-1967 — Grenat, est. preto banda branca c/ rádio, pneus novos. 24 de Maio, 789, c/ 27 — Eng. Novo.

VOLKS 1964 — Equipado, ótimo estado. Entrada 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS — Vende-se melhor oferta R. Riachuelo 417 — Telefone 252-5400.

VOLKS 1967 — Equipado, estado de novo. Entrada 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 41-A.

VOLKS 1966 — Equipado, ótimo estado. Entrada 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS 67 — Excelente estado de conservação, a toda prova. Rua Barão de Mesquita, 764. Tel. 238-4762 — Andaraí.

VOLKS 65 — Particular. Único dono. Pérola. Equipado. Estado de nôvo. Financio c/ 1 500 de entr. e prest. de 345 mensais. Estudo outros planos. Ver e tratar Rua 1.º de Março, 7, sala 605. Fone 31-2687. Flavio.

VOLKS 68 equipado pouco rodado NCr$ 2 000, entrada e saldo até 24 meses. Estudo propostas. Te. 246-6227 até 19 horas.

VOLKS 65 — Rara conserv. superequip. Ent. 1 900, s. 24 meses, s/mais desp. inclusive seg. total. Lavradio, 206-B. Telefone 242-0201.

VOLKSWAGEN 69 estado de nôvo, único dono 9 500 à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 64, azul, belíssimo estado, revisado 1 190 ent. saldo até 24 m ou troco Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 63 — Ótimo estado, equipadíssimo, c/ bancos reclináveis, rádio. Entrada 1 250,00 mais 24 de 237,00. R. Riachuelo 161-B — 252-2862.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, não existe melhor. Vendo, troco, fac. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 222-9073.

VOLKS 66 — Estado nôvo, capas rádio, etc. Melhor oferta. Rua Itapiru, 868 — Catumbi.

VOLKS 67 e 68 — Quase novos. Entrada 1 700, saldo 2 ano. Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

VOLVO 58 4 c. rádio mag. nova, pinta venda urgente a Rua Humboldt, 287 — Bonsucesso — NCr$ 2 500.

VOLKS-SE Volks 69 verde folha, emplacado, 1 200 km. R. Riachuelo, 231, Sl. 104 — Tel. 252-2070. 15 às 19 hr. Dr. Pedro Paulo.

VOLKS 66 — Estado de novo, c/ rádio Blaupunkt — Entrada 1 500,00 mais 24 de 366,00 — R. Riachuelo, 161-B. 252-2862.

VOLKS 67 — Excelente estado, c/ rádio. Entrada 1 700,00 mais 24 de 426,00. R. Riachuelo, n.º 161-B — 252-2862.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero km. Vendo e troco e facilito. Av. Mem de Sá, 48. Tel. 232-3803.

VOLKSWAGEN 1968 — Estado de nôvo, vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48. Tel. 232-3803.

VENDO Plymouth ano 1951, com automática, bom estado. — Ver Real Grandeza, 96, com Antenor. Tel. 256-2297.

VOLKS 64 — Em ótimo estado, sev., equip., facilito c/ 2 200, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKSWAGEN OK 1 600 muito abaixo da tabela à vista ou entr. 2 500. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN OK 1 500 à vista muito abaixo da tabela ou entr. 2 500. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 68 — Ótimo estado, revisado entr. 2 000 saldo até 2 anos. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKS (0) km 68, 67, 66 e 67, 60 côres lindas todos equipados, financiamos crédito direto 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 64, 67 revisados em perfeito estado de conservação, a qualquer prova, facilito com 1 500 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67, 3a. série, c/ rádio, diversas côres, financio p/ créd. direto c/ 20%. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros 824. Telefone 234-0530 — aberto até as 22 horas.

VOLKS 67 — Em ótimo estado, Rev., equip., pneus novos, facilito c/ 2 700, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKSWAGEN 1963 — Azul pastel, todo equipado, motor trocado em 68, ótimo estado. À vista ou a crédito, aceito troca. Av. Beira Mar, 216-C — 222-9612.

VOLKSWAGEN 67 ent. 2 500 saldo 24 m. Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189 — Tel. 248-8181.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul atlântico, todo equipado, de um só proprietário, ótimo estado. À vista ou a crédito, aceito troca. Av. Beira Mar, 216-C — 222-9612.

VOLKSWAGEN 1964 — Grenat, todo equipado, bom estado. À vista ou a crédito, aceito troca. Av. Beira Mar, 216-C — Tel. 222-9612.

VOLKSWAGEN 64 — Mod. 65, motor nôvo, ótima aparência, muito bom. NCr$ 5 850 — Av. Henrique Valadares, 25. (Estacionamento).

VOLKSWAGEN 1964 — Estado de nôvo. Vendo e troco e facilito — Av. Mem de Sá, 48. Tel. 232-3803.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo à vista, cor bege, único dono, estado de nôvo. Av. Brasil 1298 — Penha 104 — Loja 16. Tel. 270-6908 — Ramal 213.

VOLKSWAGEN 1964 urgente só à vista 4 750 fel de praça, mais está bom. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

VENDO — Chevrolet 1953 duas portas, por 2 800 ou troco por Gordini. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

VOLKS 60 — Bom de mecânica e pneus novos cor de 69 vendo ou facilito. Rua Visc. de Abaeté 106. Tel. 34-...

VOLKS 66 — Última série c/ 23 000 km equipado, vendo, troco ou fin. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS-SE um Volks 68 novinho em fôlha c/ ou s/ rádio em bom tratar p/ telefone 228-0318.

VOLKS — 0 km compro ou do ano de 1966 a 1968 em bom estado, pago à vista, qualquer côr. Tel. 254-4600.

VOLKS 64 — Preço 7 300 à vista, todo equipado. Ver a Rua São Cristóvão n.º 1118, ap. 401. Tel. 264-8362.

VOLKS 0 km. Passa-se contrato carro sorteado. Consórcio União dos Revendedores — Tratar Sr. Jorge. Tel. 234-1043.

VOLKS 1 600 — Vermelho interior preto OK. Fatura Rio, a vista 14 400 ou 3 200 de 24 de 775,00. Av. João Ribeiro, 369-F — 228-5078 e 249-0565.

VOLKSWAGEN 1964, 1966 e 1967, todos equipados. Troca e fac. c/ 1 500 ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 28-3822.

VOLKSWAGEN 4 portas verme lhe c/ 4 mil km, troco menor valor e fac. até 24 meses com 3 000 entr., R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 28-3822.

VOLKS 69, apenas 3 000 km, cor verde, equipado. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 67, ult. série, equipado, rara conservação. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 248-5476.

Não importa a marca, o fabricante ou o revendedor. V. compra seu carro onde quiser, à vista e pelos melhores preços, e paga a longo prazo. Nosso F D C — Financiamento Direto ao Consumidor — é o caminho mais rápido e seguro para o seu automóvel. Venha conversar, sem compromisso.

CREFISUL

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

segurança em tôdas as faixas do mercado de capitais —

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) 2.ª sobreloja, salas 307 a 311, tels.: 232-6571, 222-1170, 222-2809 e 252-9389.

AUTOMÓVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, eq. pouco uso
66 — VOLKSWAGEN pérola excep. estado.
66 — VOLKSWAGEN côr cereja equip.
66 — AERO WILLYS excep. est. conservação.
66 — GORDINI ótimo estado
66 — RURAL, est. nôvo, luxo, div. côres
65 — AERO WILLYS excelente estado
65 — VOLKSWAGEN ótimo estado equip.
64 — VOLKSWAGEN equip. ex. est. cons.
64 — VOLKSWAGEN, verde, todo original de fábr.
63 — AERO WILLYS equip. ótimo estado.
62 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
60 — VOLKSWAGEN, ex. estado cons.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde de Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Jarrão

R. S. Clemente, 195

Tel.: 226-8214

Volks	63 — 250,00	mensais
Volks	64 — 284,00	"
Volks	65 — 305,00	"
Volks	66 — 337,00	"
Volks	67 — 343,00	"
Volks	68 — 350,00	"
Volks	1300 — 369,00	"
Volks	1600 — 509,00	"

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opala	6 e 4 cilindros luxo	1969
Chevrolet Perua	Zero Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	Zero todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-Ups	Zero luxo e Standard	1969
Chevrolet Perua	Equipado	1968
Chrysler Esplanada	Equipado	1968
J. K. FNM	Equipado	1967
Aero Willys	Equipados 1963, 1965 e	1968
Itamaraty	Equipados 1966 e	1967
Volkswagens	Excelentes 1961, 1963,	1965
Dodge Dart	4 portas — Excelente	1966
Kombi	Standard	1967
Karmann Ghia	Equipado	1963
Rural	Excelente 1964 e	1965
Belcar	Excelente	1965
Simca	Todo equipado	1966
Peugeot	Excelente	1960
Chevrolet	4 portas, mecânico	1957
Chevrolet	Basculante 1957, 1968 e	1969
Chevrolet	Carroceria 1960, 1962, 1967 e	1969
Ford F-600	Basculante	1966
Ford F-600	Diesel	1966

CHEVROLET C/ 3.º EIXO — 14.500 TONELADAS — ZERO KM. — DIESEL E GASOLINA

"CHEVROLET É NA IAMSA"

Av. Mem de Sá, 192 — Tels.: 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388

Aberto diàriamente até às 22 horas
Sábado aberto até as 17 horas.
OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu lhe oferece as melhores ofertas da linha VW — inclusive o "Chave Dourada", sob excepcional garantia — com tôdas as facilidades do Crédito Direto. Fique de ôlho e veja esta notícia:

Guandu abre aos sábados até 17 hs e aos domingos até meio dia.

VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
CAMPO GRANDE

VOLKS 68 — Grenat, un. dono, p. uso, rodas cromadas, rádio teclas, etc. Nunca bateu, est. OK. À vista, troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

VOLKSWAGEN 1967 — Motorádio, pneus novos, etc. Conservadíssimo duvido haver igual 26 30 km (reais). Troco ou facilito c/ 1 600 ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai n. 285. (Garantia 3 meses).

VENDO VOLKS 1961 — Ótimo estado de conservação Rua Gravatai n.º 20 — Rocha.

VOLKSWAGEN 1968 — Azul, um só dono. Rádio Motoradio. Carro de raríssima conservação. Satisfaz ao mais exigente comprador — Rua Uruguai, 285 — Novocar. Garantia 3 meses).

VOLKSWAGEN 1960 — Linda cor. Equipado c/ rádio, capas, etc. — Tudo original. Mecânica excelente — Duvido haver higual. Facilito c/ 2 000 ent. — Rua Uruguai, 285 — Novocar.

VOLKS 65, excepcional à vista ou 2 200 e 325 mensal. Outros planos. R. Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

VENDE-SE Volks 61, ótimo estado equipado, à vista. Rua Conselheiro Zacarias n.º 100. Saúde.

VOLKS 66 — Lindo carro. Pouco rodado, todo equipado. Vendo c/ pequena entrada e o saldo em até 24 meses pelo crédito direto. Troco p/ carro nacional menor valor. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 64 — Lindo carro, superequipado. Vendo à vista, troco ou financio em até 24 meses pelo crédito direto. Tratar Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 67 — Todo equipado, calhas, capas, calotas. Lindo carro. Vendo, troco ou financio em até 24 meses com pequena entrada. Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 63 — Base 3 mil financ. 11 x 265,00 ou a ajudar. Tratar Almte. Barroso, 63.

VENDO — Caminhão Chevrolet basculante 63, ótimo estado. — Preço 7 200,00. Rua Barão de São Félix n.º 54, sobrado, Antônio.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série bem equipado. Semi-nôvo — 5 500. Ver Rua João Pizarro n.º 66 — Ramos.

VOLKS 61 — Sinc., carro de fino trato, impecável, equipadíssimo. Vendo ou fac. c/ 1.500 — R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 68 — Grenat, poucos kms, estado de 0k. Impecável conservação. Vendo ou fac. c/ 2.500. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 65 mod. 66, excelente estado, superequipado. À vista, troco ou fac. c/ 2.800. R. 24 de Maio, 19 — Telefone: 228-7512.

VOLKS 63 — Vende em ótimo estado com rádio, pintura excelente. Rua São Luís Gonzaga, 1516.

VOLKSWAGEN 63 equipado, excelente. À vista, troco ou fac. c/ 2.300. T. 228-7512 — R. 24 de Maio, 19.

VOLKS 1600 — Com 8.000 kms. cereja. Aceito troca, facilito — Av. Copacabana 1.350.

VOLKSWAGEN 67 — 68 — 65 — 64 — 63 — Revisados, equipados, impecáveis, pequena entrada, saldo 24 meses — Av. Copacabana, 1.350.

VOLKS 67 bege pouco rodado c/ equip. Entr. 1.500 mais 3 int. de 1.500 e 24x305. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664 Tel. 257-8849. Armando.

VOLKS 66, excepcional à vista ou 2 500 e 340 mensal outros planos. R. Barão de Mesquita, 218-A — 228-3335.

VOLKSWAGEN 1965 — Grenat. Radio (3 fxs.), capas e laterais de vulcron. Mecanica excelente. A vista ou facilito c/ NCr$ 2 000 ent. Saldo até 24 meses. R. Uruguai, 285 — Novocar — Garantia 3 meses.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km. Linda cor. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 285 — Novocar.

VOLKS zero km. cores variadas, abaixo da tabela, à vista ou c/ 2 500 entr., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-G — Tel. 248-2701.

VOLKS 61, 62, 64, 65, 67, 68 revisados e equipados. Vende a partir de 1 500 entr. em 24 meses. Troco ou à vista. R. 24 de Maio, 316-G — 248-2701.

VOLKS 62 e 67 equip. Novos. Vendo à vista troco financ. a part. 1 500 saldo 24 ms. R. Álvaro Ramos, 5 esq. Passagem 46-0664.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, especial estado. Equipadíssimo. Rádio, capas de vulcron, etc. Aceito troca. À vista ou fac. até 24 meses. Rua Antonio Basílio, 562 — Tijuca — Telefone 234-5705.

VOLKSWAGEN 65 — Verde, superte — Carro jóia — C/ rádio capas etc. R. Afonso Pena, 145 — Tijuca — Celso.

VOLKSWAGEN SEDAN 1965 — Único proprietário. NCr$ 6.300,00. — Av. Francisco Bicalho n.º 270.

VOLKSWAGEN 1964 — Todo equipado. Vendo, ou troco, com 2 000,00 ent. saldo a combinar. Rua B. Mesquita, 1079, dia todo.

VOLKSWAGEN 1963 — Tenho 2, bege e grenat, únicos donos, equip. Troco e financio com pequena entrada. Rua B. Mesquita 1079. Dia todo.

VOLKSWAGEN 67 — Zero, branco, lotus (4 modelo 1970 — Troco carro nacional. Financiamento a combinar. Rua B. Mesquita 1079. Dia todo.

VOLKSWAGEN 64 todo equipado lindo carro, passo tirei 0 km, em consórcio. Entr. 1 800 e 248 por mês. Tel. 252-8342 das 9 às 15 horas.

VOLKS 1963 — Bom de tudo — Pode trazer mecânico — Vende à vista — Troco ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 0 km — Vendo troco ou financio em até 24 meses. Temos vários outros carros para você ver as nossas planos. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 62 — Todo transformado p/65 — Todo equipado — Troco ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 1964/65. Lindo carro superequipado. Vendo à vista troco ou financio em até 24 meses pelo Crédito Direto. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, conservado. Apenas 37 000 kms rodados. À vista ou fac. até 24 meses. Rua Antonio Basílio, 562 — Tijuca. Tel. 234-5705.

VOLKS 64 — Verde, ótimo estado, capas, bom rádio. Vendo 2.000 entrada. Saldo 24 mensais de 260 casa 8. Telefone 226-6846 (manhã).

VW 1961 — sincronizada faturado dezembro único dono estado nôvo vendo à vista dia todo tel. 242-9227. Dr. Paulo.

VOLKSWAGEN 66, c/ rádio, mecanica, excelente, financio até 24 meses. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530, aberto até as 22 horas.

VOLKS 69 — Última série, reformado 1969, último dono, particular, vendo. Rua Santa Luiza, n.º 221. Vila Isabel.

VOLKS 69 — Zero km, emplacado, equipado, vendo por motivo de doença, entrego por dedo — Passo concreto União dos Revendedores — 8.000 prestações de 287 — No término do contrato o comprador receberá como devolução de lance — Padre André Moreira 281 Méier — Tel. 229-4250.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequip. Ótimo est. inclusive pneus e pintura. Tel. 4.800,00 — Aceito proposta à praça. Rua Cuará 190 — Praça de Bandeira.

VOLKS 66 — Vendo, pintura e mecânica em ótimo estado, entrada 4.600,00 e 279,00 mensal em créditos 4 12,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 313 — Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKS 1966 — Lindo carro. Pouco rodado, todo equipado. Vendo c/ pequena entrada e o saldo 24 meses pelo Crédito Direto. Troco p/ carro nacional menor valor. Av. Suburbana 9.991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Todo equipado, calhas, capas, calotas, lindo carro. Vendo, troco ou financio em até 24 meses c/ pequena entrada. Av. Suburbana 9.991 — Cascadura.

VOLKS 61, vendo à vista, c/ rádio, bom estado. Sr. Pires. Mariz e Barros, 824, hoje até as 22 horas.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, tôdas as côres. Aceitamos trocas e financiamos em até 24 meses. — SEDAN S.A. — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481 237-3676, aberto até às 22 horas. (P

Chevrolet pick-ups e caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. Facilidades e Troca — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Chevrolet Perua 1969

Zero Km. — Várias côres — Facilidades e Troca — CHEVROLET É NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Telefones: 252-5609 e 252-5860.

Itamaraty 1969

Vendo carro nôvo eventualmente aceito troca. Carro em perfeito estado c/ rádio. Rua Ministro Viveiros de Castro, n. 41.

Táxi Volks

4 portas entrada a partir de NCr$ 8.500,00. Compre bem comprando em PADUA AUTOMÓVEIS LTDA. — Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 228-0071 e 228-6596. (P

Volkswagen 1969 9.000km

Côr creme — único dono, estado nôvo — Vendo urgente NCr$ 9.750,00 — Fone: 222-0386.

Vendo a vista ou em 24 meses - Troco

69 — Volkswagen zerinho
69 — Simca — Chrysler pouco uso
68 — Aero Willys novinho
66 — Volkswagen — vários
65 — Volkswagen — vários
66 — Rural Willys luxo
66 — Aero Willys 5 marchas
66 — Aero Willys — 100%
66 — Rural Willys 4.2
63 — Chevrolet Perua, 3 100
61 — Rural Willys 4.2
67 — Kombi estado nova.
RIOCAP — Largo da Glória, 32-A, Catete — Telefone 245-6595.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

VENDE-SE uma motocicleta Monark Java, em perfeito estado. Rua Silva Guimarães, 37. Telefone 258-1038. Laurindo.

Velosolex

O TRANSPORTE PERSONALIZADO

Financiado em 24 meses. EXPOSIÇÃO E VENDAS: SIMCAR S.A. — Av. Atlântica, 3092 — Tels.: 257-8050. R. Almte. Cocrane, 173. Tel. 254-4923.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

COMPRO — Placa e autonomia para carro de duas portas. Tratar Fernando — Rua do Riachuelo 334.

DAUPHINE 63 — Vendo várias peças usadas. Av. Teixeira de Castro, 141, fundos — Bonsucesso.

OPEL peças e lataria conservadíssimo G.M. Rua Barão do Amazonas, 364 — Tel. 2-8446 — Niterói.

RODA DE MAGNÉSIO — (Binotto) — Ferraro. R. Almirante Tamandaré, 222, casa 8 ap. 101 — Lins.

VENDE-SE peças novas de Cadillac — C.C. Fiat. St. Distribuidor, 3 pneus de cabeça, 2 pneus com mais de Cadillac, Ford motores, freios, bobina, dois bancos para motorista e outras. Rara oportunidade. Tels. 47-2661 das 10 às 16 hs.

Assistência Técnica FNM

Pessoal altamente especializado. Equipamento eletrônico. Peças genuínas. Perfeito serviço de lanternagem e pintura. RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.

ALFA-CAR LTDA.
Rua Alm. Cóchrane, 173. Tel. 234-9170

Tratamos do seu Volkswagen como deve ser. Como se fôsse nosso. Meticulosamente, com eficiência e dando a cada cliente atendimento individual. Estamos há trinta anos no ramo. Você quer saber porque? Traga-nos o seu Volkswagen.

Revendedor Autorizado Volkswagen
Assistência Técnica DKW
Rua Real Grandeza, 274 — Fones: 246-8202 e 246-8500

Rádios e capas

MÊS DE ANIVERSÁRIO

Motorádio 3 faixas 8 trans.	NCr$ 180,00
Push-Buton 6 faixas Automát.	290,00
Alltransistors M Luxo	65,00
Invictustéreo Rádio/Toca-Fitas	500,00
Capas Napa V. W. Gordine	40,00
Vulkron COPACABANA	75,00
Courvin Luxo Procar	95,00
Monza e Futurama	175,00
Batentes Luxo V W 1.600	45,00

Acess.: 1.300, 1.600, OPALA, AERO, Rural ao Custo.

R. Francisco Eugênio, 268. Tels.: 228-5078 e 228-3891. Av. João Ribeiro, 369. Tel.: 249-0565 e 249-2229.

KIT dupla carburação (Zenith 32 dupla) para Volks 1 600. Vendo barato. Tratar com Sr. Muzoil pelo tel. 223-4189 até às 13 hs. após 13 hs. p/ tel. 225-9596.

Radiadores

BONGOTTI

O MÁXIMO EM REFRIGERAÇÃO

Automóveis — Caminhões
Ônibus — Locomotivas
Tratores — Industriais

DIVERSOS

ALUGA-SE Kombi — 6,00 hora, peq. entregas, passeios e fim de semana a combinar. Telefone 258-8742.

A. A. ALUGUE KOMBIS — NCr$ 5,00 hora. Mudanças — Entregas comerciais. Via Aparecida do Norte, saídas diárias — Reservas 232-6934.

CASAMENTO — Aluga-se c/ mot. limpais, lindo carro, luz fluor. ... 1. 234-1727. NCr$ 80,00.

KOMBIS — Temos com motorista para entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios e viagens. Faturamos para firmas. Tel. 246-7181.

KOMBI 6,00 p/h. Entregas comerciais, passeios, mudanças, excursões, viagens para todos os Estados. Tel. 238-2684.

KOMBIS — Pequenas mudanças, turismo, excursões, piqueniques, passeios, c/ mot. espec. Preços módicos. Tel. 258-1200, Sr. José.

KOMBIS — Precisa-se c/ motorista p/ agregar a empresa, pref. placa carga. Rua Flávia Farnese, 47 — Bonsucesso.

KOMBI — NCr$ 5,00 a hora. Aceito contrato permanente — Faço viagem. Tel. 261-9193.

KOMBIS — A frete e Pick-up. Pequenas mudanças, hora 6,00. Tel. 232-1340, Afonso ou Brito.

KOMBI — Aluguel. Telefone 246-2771 c/ motorista e/ transportes, excursões mudanças entregas rápidas. Entregamos a tôda parte do país temos e qualquer hora. Serve bem para servir sempre. 7,00 p/ hora.

KOMBIS aluguel NCr$ 6,00 hora. Viagens mudanças telefone 229-1970.

KOMBI — Passa-se. Agência de Transportes funcionando c/ 15 carros c/ clientela própria. 232-6934.

KOMBI — Caminhões fechado. NCr$ 6,00/25,00, mudanças, entregas excursões passeios conjuntos etc. Fazemos contrato c/ firmas — Dia. Car. Tel. 30-8664.

MINITRANSPORTE — Passeios — Viagens, Entrega e Mudanças. Av. Copacabana, 610 loja 14. Tel. 236-5262.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras, pequenas mudanças etc. Excursões, Pascoal. Tel. 226-0946 — 226-6074.

VOLKS. Tenho um part. ofereço para pequenas entregas ou outros serviços, tempo integral. Resposta para portaria n.º 035 047.

Aluguel Volks e Karmann-Ghia

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial p/ temporada, filiado ao Diner's e C-B-C. Av. Prado Júnior, 317 — Tels. 257-7034 ou 257-8705

Compro placa e táxi

COM AUTONOMIA

Tratar Sr. LUIZ — PADUA AUTOMÓVEIS LTDA. — Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 228-0071 e 228-6596. (P

Kombis aluguel

Temos com motoristas, p/ entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios e viagens interestaduais — MUNDIAL TRANSPORTES — Tel.: 245-1856. Rua do Russel, 344 loja 7 — Glória.

Kombis Aluguel p/h

Ent. comerc. mudanças escolas Assist. Téc. Viagens Interest. Fazemos contratos mensais. Transp. T. A. Tel.: 238-6606. Emerg. 261-8776. Zona Norte Centro e Sul.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

STAR — LOCADORA DE AUTOMÓVEIS

Rua Mariz e Barros, 748 — Tel.: 234-7479
Rua Barata Ribeiro, 105-A — Tel.: 236-1003
Aeroporto S. Dumont — Tel.: 222-3002
Rua Riachuelo, 132-F — Tel.: 252-7244 e 222-2979
FILIADA AO DINERS — CBC

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners

Na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Simca, e Kombi. Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

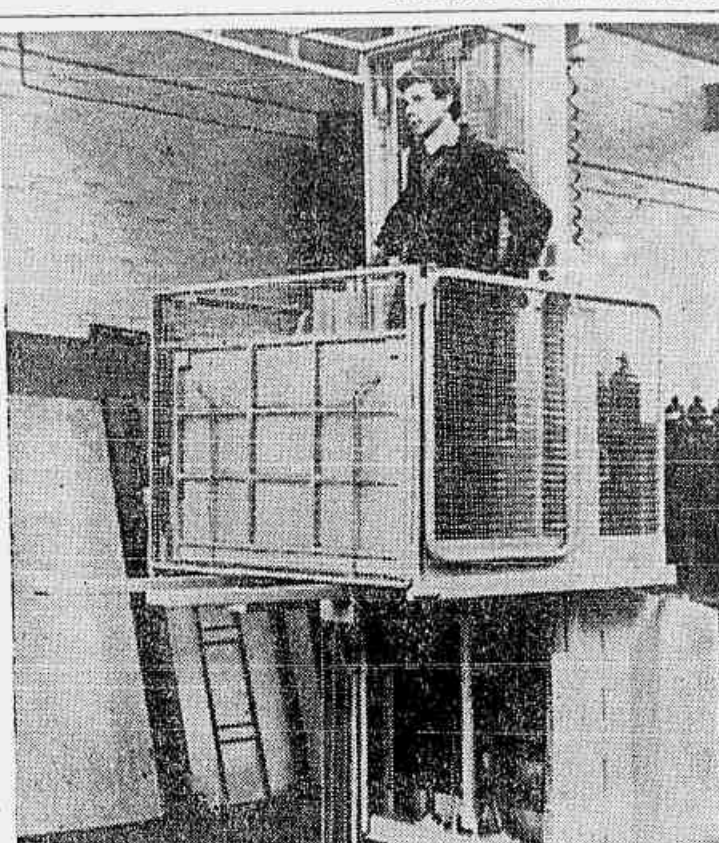
Rua da Passagem, 98 — Tels.: 246-3800 — 246-3136. Botafogo.

Vai láááá Lunauto Veículos Ltda.

E alugue um Volks — Kombi — K.Ghia ou Aero e divirta você mesmo. Av. Paulo de Frontin, 500/B. Telefone: 264-7993 e 248-9799. Largo do Rio Comprido — GB.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

UMA SO' OPERAÇÃO — Uma companhia britânica desenvolveu uma máquina (foto) com duas aplicações que, fornecendo uma segurança total, leva a cabo eficientemente a seleção de encomendas e o empilhamento de embalagens. A máquina é conhecida pelo nome de Mopik-40 e é particularmente própria para ser utilizada em armazéns onde os materiais sejam recebidos em embalagens retangulares e sejam escolhidos e retirados das pilhas de embalagens. As mudanças de seleção de encomendas para empilhamento de embalagens e vice-versa, podem ser feitas simplesmente pelo operador da máquina em alguns minutos apenas. Há umas proteções de corrediça, cuidadosamente interligadas por interruptores de limite que asseguram a paragem da máquina enquanto as proteções não estiverem tôdas nos seus lugares devidos. Dêste modo, o operador trabalha sob as melhores condições de segurança. Encontram-se à venda versões de três e quatro rodas. A versão de quatro rodas tem um círculo de viragem de 2m e uma carga de segurança de trabalho de 1 000kg. Os modelos das duas versões têm um sistema de elevação que atinge os três metros de modo que as embalagens podem ser empilhadas até essa altura e as encomendas podem ser retiradas de uma altura de 4,5 metros. A tração e a elevação são feitas por um sistema hidráulico de óleo que se serve de bombas separadas. A velocidade de tração é continuamente variável até 10,4 km/h tanto em marcha à frente como em marcha atrás. Uma bomba fixa fornece à plataforma uma velocidade de elevação e abaixamento de 7 m/min. A energia é fornecida por uma bateria de 24 V 250 A/h, própria para um turno de trabalho de 8 horas. A caixa da bateria é montada num rôlo para poder ser fàcilmente substituída. O comprimento total da máquina é de 2,49 metros, a largura total de 1,29 metros, a altura (quando baixada), 2,29 metros e a altura (levantada), 5,33 metros. A área de trabalho de uma plataforma normal é de 1,14 x 1,45 metros. O comprimento das forquilhas é de 7,62 dm.

A rêde da ANAE e o Projeto Apolo

Os computadores UNIVAC vêm desempenhando importante papel no programa espacial da ANAE, bem como aos programas de satélites científicos em órbita terrestre, a cálculos técnico-científicos espaciais e às missões de exploração de outros planêtas, como é o caso do Mariner que recentemente fotografou Marte. As instalações e funções dos computadores UNIVAC incluem as seguintes:

CENTRO DE VÔOS ESPACIAIS DE GODDARD

Uma das principais responsabilidades da Rêde de Comunicações da ANAE é transmitir, receber, converter e dirigir o fluxo de dados entre a espaçonave e o Centro de Contrôle da Missão de Houston, Texas. Para tal fim, a ANAE instalou três computadores UNIVAC 494 Real-Time no Centro de Vôos Espaciais, funcionando como uma central automática de comutação para toda e qualquer mensagem entre a Terra e a nave espacial. Quatro linhas de ultra-alta velocidade, com capacidade de transmissão de 50 mil bits por segundo foram instalados entre os computadores UNIVAC 494 de Goddard e Houston.

Os circuitos de alta velocidade entre as estações de rastreamento e o Centro de Goddard operam a razão de 1 200 e 2 400 bits por segundo.

As mensagens de 17 linhas de alta velocidade são lidas pelos UNIVAC 494, combinadas e retransmitidas para Houston. Estas linhas incorporam inúmeras técnicas exclusivas de detecção de erros para assegurar uma perfeita transmissão. Ainda em Goddard, está localizado um sistema UNIVAC 1108, que é utilizado para cálculos técnicos e científicos.

O sistema de simulação, verificação e treinamento da Apolo emprega um computador Univac-494 e um Univac-418, além de outros computadores, proporcionando ao Centro de Contrôle os dados que vinculam cada missão do projeto. Estes dados são usados no treinamento dos controladores de vôo para missões reais. O U-494 conecta-se aos simuladores do Módulo de Comando e do Módulo Lunar, recebendo dados telemétricos como se fôra uma verdadeira estação remota.

Ele pode simular ao mesmo tempo até três estações remotas, simulando ainda suas telecomunicações com os três U-494 do Centro de Vôo Espacial de Goddard.

O U-418, além de simular a recepção de dados de Goddard, trabalha no preparo de fitas magnéticas usadas nos programas de verificação.

RÊDE DE RASTREAMENTO

A Rêde de Rastreamento da ANAE inclui 14 estações terrestres e quatro a bordo de navios. Cada uma dessas estações possui dois computadores Univac: um U-1218 e um U-1230. (ANAE M-642 B).

Os sistemas U-1230 recebem e processam os dados trocados entre a nave e a Terra, conferem-nos e fazem as necessárias retransmissões. Os U-1218 são encarregados da orientação das antenas de rastreamento.

Uma destas estações, localizada em Merrit Island, a 10 milhas da plataforma de lançamento, segue o foguete a partir do momento em que os foguetes entram em ignição até aproximadamente 100 milhas de altura; se os dados telemétricos ou de rastreamento indicarem que os cosmonautas devem deixar a nave, ser-lhe-á transmitido em milésimos de segundos um sinal de comando de abôrto.

LABORATÓRIO DE PROPULSÃO A REAÇÃO

Este laboratório emprega um sistema UNIVAC 1108 multiprocessador para o processamento de grande variedade de cálculos científicos, relativos a futuras explorações espaciais tripuladas.

CENTRO DE ESPAÇONAVES TRIPULADAS

Durante as missões Apolo, os sistemas UNIVAC 494 Real Time coordenam o fluxo de informações das estações de rastreamento espalhadas por tôda a superfície terrestre, atualizam os **displays** visuais dos controladores de vôo e alimentam outros computadores.

A Divisão de Computação e Análise do Centro de Navegação Tripulada utiliza-se largamente de cinco computadores UNIVAC 1108 para cálculos científicos e de engenharia. São êles que antes de cada missão ajudam no seu planejamento global, proporcionando informações tais como tipos de órbitas, pesos, hora do lançamento, integridade estrutural do foguete e da cápsula e condições abôrto segundo várias fôrças de ventos.

Durante as missões os U-1108 operam programas espaciais de simulação, proporcionando dados para futuras missões, como por exemplo cargas de combustível, consumo de oxigênio, localização das estrêlas que guiarão os cosmonautas em navegação celestial e manobras orbitais e vários outros dados. A quantidade de radiação que atravessa as roupas dos tripulantes da nave, suas condições psicológicas e seus batimentos cardíacos são conhecidos dos U-1108 durante todo o curso das missões.

Além destas tarefas, os U-1108 reduzem dados telemétricas da espaçonave, controlam a pressão e temperatura da cápsula e suas vibrações, enquanto executam outros processamentos auxiliando a administração financeira do Centro.

CENTRO DE COMUTAÇÃO AUTOMÁTICA

Recebendo dados das estações remotas da Rêde de Comunicações da ANAE e dirigindo-se para os computadores nos Estados Unidos segundo suas prioridades, existem dois sistemas U-418 Real Time em Madri, Espanha, e mais dois em Camberra, na Austrália.

Em linhas gerais, o **Cordão de Segurança**, formado pela Rêde de Rastreamento, funciona assim: Uma rêde mundial de comunicação controlada por mais de 100 computadores UNIVAC, com um valor total superior a 50 milhões de dólares, serve como linha de segurança nas comunicações entre a cápsula Apolo e o Contrôle da Missão na Central de Espaçonaves Tripuladas da ANAE.

A Rêde de Comunicações da ANAE é uma integração de três rêdes de grande importância, incluindo a de Vôo Espacial Tripulado, sendo de total responsabilidade do Centro de Goddard. Sua função é processar o gigantesco fluxo contínuo de mensagens entre a nave e o contrôle da missão, desde o momento da contagem regressiva até sua recuperação. E' portanto, o único meio de ligação entre a cosmonave e a Terra.

Este sistema, considerado 99,92% perfeito, é formado por um complexo de estações de rastreamento terrestres, a bordo de navios aerotransportadas, projetadas para coletar, processar e atualizar as informações vitais que ocorrem entre o foguete propulsor Saturno, a nave Apolo e o Centro de Contrôle da Missão.

Os computadores da UNIVAC, Divisão da Sperry Rand Corporation, integram esta rêde em tôdas as suas três grandes áreas:

— Os Sistemas de Processamento Remoto (RSDP), em 14 estações de rastreamento ao redor do mundo e a bordo de quatro navios instrumentais.
— O Sistema Automático de Comutação de Dados (ADDS), centralizado no Centro Aeroespacial de Goddard, e
— O Sistema de Comunicação, Comando e Telemetria (CCATS), sediado em Houston.

A principal função do Sistema RSDP, onde operam 48 computadores UNIVAC 1230 (NASA M642 B), é receber, registrar e transmitir os dados oriundos da nave (dados de descida), assim como calcular e expedir os dados de comando para a nave (dados de subida).

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29-10-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

PONTO — Precisa-se de um, para comércio, na Tijuca. Paga-se até vinte mil réis por mês de aluguel.

(29 de outubro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 3509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-50.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-41.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria de atividade moderada ao Norte do Estado do Rio Grande do Sul, pelo litoral, estendendo-se para o interior até ao Paraguai. Anticiclone tropical marítimo com centro de 1020 MB localizado em 22ºS e 30ºW.

NO RIO

BOM

NEBULOSIDADE
MÁXIMA: 35.5
MÍNIMA: 20.2

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

ESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h40m/1.0m e 16h30m/0.9m

BAIXA-MAR:
12h/0.5m e 22h30m/0.2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade variável; possibilidade de chuvas e trovoadas esparsas à tarde. Temp.: Estável.
Acre — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável; possibilidade de pancadas esparsas ao longo do litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade; pancadas esparsas no litoral Sul do Estado. Temp.: Em elevação.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa sêca. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável — Névoa sêca. Temp.: Estável. Máxima: 35,5º. Mínima: 20,2º.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade; névoa sêca — Possibilidade de trovoadas esparsas à tarde. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável ao Sul do Estado. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Instabilidade a Este do Estado. Máxima: 30,5º. Mínima: 16,1º.
Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável a Oeste; instável com chuvas e trovoadas.
Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas, melhorando no fim do período. Temp.: Em declínio. Máxima: 35,0º. Mínima: 20,0º.

TEMPERATURAS DE OUTUBRO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo precisão do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de outubro nas seguintes cidades: Manaus 27,8º, 33,0º, 23,9º), Belém 26,1º, 32,0º, 22,7º), Natal (26,4º, 29,5º, 23,8º), João Pessoa (25,3º, 29,6º, 21,3º), Recife (26,2º, 29,0º, 23,9º), Maceió (25,4º, 28,7º, 22,0º), Aracaju (25,5º, 28,2º, 22,8º), Salvador (24,6º, 28,0º, 22,0º), Vitória (22,7º, 26,5º, 19,9º), Rio de Janeiro (22,3º, 25,6º, 19,5º), Niterói 21,7º, 27,0º, 17,7º), São Paulo (17,3º, 23,8º, 13,1º), Curitiba 15,9º, 22,1º, 11,6º), Florianópolis (19,2º, 22,3º, 16,8º), Pôrto Alegre (17,3º, 22,6º, 13,0º), Cuiabá (27,0º, 33,3º, 22,4º), Belo Horizonte (21,4º, 27,3º, 14,9º), Goiânia (22,9º, 30,5º, 17,0º), Petrópolis (17,5º, 22,0º, 14,0º), Teresópolis (16,9º, 22,1º, 13,0º), Cabo Frio (21,8º, 25,1º, 19,2º), Araxá (20,9º, 27,1º, 15,4º), Cambuquira (20,0º, 26,6º, 14,6º), Poços de Caldas (18,4º, 24,6º, 12,9º) e Caxambu (19,5º, 25,8º, 13,2º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 24,1º, bom; Bariloche (Argentina), 8º, nublado; Santiago (Chile), 14,8º, bom; Montevidéu, 19º, claro; Lima, 18,6º, nublado; Bogotá, 15,8º, nublado; Caracas, 25º, bom; México, 17º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, nublado; Nova Iorque, 10º, nublado; Miami, 26º, chuva; Chicago, 6º, nublado; Los Angeles, 15º, nublado; São Francisco, 11º, nublado; Montreal, 2º, nublado; Quebec, 2º, sol; Tóquio, 21º, sol; Hong-Kong, 26º, bom; Amsterdã, 16º, nublado; Beirute, 25º, sol; Berlim, 13º, sol; Bruxelas, 14º, sol; Copenhague, 10º, sol; Francforte, 14º, nublado; Genova, 10º, nublado; Helsinqui, 6º, sol; Lisboa, 22º, sol; Londres, 15º, nublado; Madri, 18º, sol; Moscou, 3º, bom; Paris, 15º, sol; Roma, 20º, sol; Televive, 25º, sol; Viena, 14º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

AMPLO conj. sl., qto. etc. P/13 mil, facil. Visitem. R. Taylor, 31 apto. 502. T. 252-8727. CRECI 1568.

APARTAMENTO 203 — quarto sala cozinha banheiro corredor frente e vazio. Vende-se Rua Frei Caneca 148 NCr$ 35 000 entrada a combinar restante 30 meses. Ver e tratar de 9 a 17 c/ Fernandes CRECI 400 ou Rua Quitanda 30 — 2.º sala 209 252-2899.

CENTRO — Ultimo projeto aprovado de sala e quarto separados. — Rua do Resende, 56 — Já na 2a. laje. — Otimos apartamentos de frente, com sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banh. Apenas 5 apartamentos por andar. Local de grande valorização dentro do nôvo plano urbanístico do Nôvo Rio. — Obra já iniciada com a garantia de MARCOS ESQUENAZI. Sinal de .. 2 100,00 e prestações mensais de 527,00. Entrega em 20 meses. Veja hoje no local até às 18 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels. 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

CENTRO — Vendo ap. frente vazio préd. nôvo c/ sala qt., banh. coz. Ver R. Riachuelo 271 apt. 405. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia 40 12º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

CENTRO — Apto. de sl. e qt. sep., 18 mil à vista ou 19 500 facilit. Rua Riachuelo, 333, apto. 816.

CENTRO — Saúde — Rua Leôncio Albuquerque, 71 — Vendo prédio vazio, esquina loja c/ 112m2 em cima 3 qts. 2 salas, deps. Aceito oferta marcar visitas Tel. 232-5560 E. Bonfim CRECI 1561.

CENTRO — A 5 minutos do Largo da Carioca, junto à nova Catedral, bem prox. da Av. R. Branco. V. Urg. desde NCr$ 37 000, aptos prontos c/ sl. 2 bons qts. e dependências, c/ entrada desde NCr$ 12 000, em edif. de construção esmerada, exclusivamente residencial, sem problemas. Negocio de rara ocasião. Venha vê-los de 2a. a sabado das 10 às 17 hs. Av. Henrique Valadares n. 35, sl. 250/6 c/ Dilo Machado. Telefone 22-1705 CRECI 1537.

PREDIO Centro v urg R 7 Setembro é esq ótimo local 5 andares e 1 loja dou tudo vazio é cimento vá vê-lo vai gostar. 1 500 000,00 facilito 42-6755 — Vendas Luís CRECI 590 da 1a Região tem elevador. (X

PREDIO junto Central v urg 6 cotas e 1 loja sendo 4 ap c/ 2 q e dep e 2 c/ q sala sep e dep e 1 loja c/ 170m2 e cimento tudo por 130 mil facilito 42-6755 vendas Luís CRECI 590 da 1a Região.

VENDE-SE Ed. c/ 8 aptos. de sala, 2 qts. e demais depds. na R. Apurinãs, 145. Telefone 237-7773 e 252-4477.

VENDO — Bairro Fátima apartamento conjugado, Rua Riachuelo, 241, apt. 613, bl. 1. Ver no local com encarregado da obra. Entrega chave entre 30 a 60 dias.

VENDE-SE casa c/ 5 qts. salas e demais depds. na R. da América, 72 por NCr$ 30.000,00 urgente. Tel. 252-4477 e ... 222-1177 e 237-7773.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa. Vende-se com linda vista e grande terraço ao ar livre com caramanchão e entrada independente, localização inteiramente plana, ambiente estritamente familiar, clima adoravel, salão, 4 quartos, hall, 2 banheiros sociais, copa c/ armarios em formica, cozinha, dependencia de empregadas, garagem e telefone se interessar, entrega-se desocupado. Detalhes Antonio. — Tel. 243-1008 e 243-9069.

ALMIRANTE ALEXANDRINO ao lado 548, vendo ótimo terreno com 24x50, próprio construção de apartamentos. Tratar S. BOSELLI Praça Pio X, n. 78, sala 1115 CRECI C-86. — Das 13h30m às 16 horas.

BENJAMIN CONSTANT, 24/804 — Proprietário vende s., q., b., c., dep. emp., área 45.000,00. Sr. Mauro. 222-5924.

GLÓRIA — (Financiamento dado pelos incorporadores). — Com apenas 6 900,00 de entrada e prestações de 390,00, você compra um ap. quase pronto de sala e quarto separados, banh., cozinha, área de servico, deps. de emp. e garagem. — Rua Benjamin Constant 66, junto à Igreja. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO. — Ver no local até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308. (B

GLORIA — Vende-se terreno de 6,60 x 40 na R. Cândido Mendes, 109. Tel. 252-1010 ou 237-7773.

SANTA TERESA — V. terreno 400m2, R. S. Amaro, p. 20 000, 43-1850 — CRECI 1605 7a. Reg. Aparício A. Carvalho.

CATETE E FLAMENGO

APARTAMENTO na Rua Buarque de Macedo n.º 48 apto. 107 c/ 1 sala, 2 quartos, dependencias completas e garagem 50 mil c/ 50% à vista, saldo a combinar. Aceito Banco do Brasil. Ver no local c/ porteiro. Tratar hoje tels. 237-3094 e .. 235-6895 CRECI 768.

APARTAMENTO na praia c/ 600 m2 1 por andar em termino construção de super luxo, otimo preço facilito. Tratar hoje tels. 237-3094 e 235-6895 — CRECI 768.

A VENDA apto. de fte. 2 qtos. sl. ban. coz. 60m2. R. Paissandu 111 apt. 1204 ent 20 000 St. Cuan. 3 anos sl Jorge 243-5924 CRECI 644.

COMPRO — Flam. Laranj. ap. fte. 3 qts. garagem pag. à vista. B. Brasil. Tr. MULLER .... 254-4640 — CRECI 1690.

CATETE — Vd. apt. frte., saleta, sala, qto. sep. peças amplas coz. banh. vazio 35 mil facilitados. Ver R. Silveira Martins 127 ap. 601.

CATETE — Vdo. apto. nôvo, sl. 2 qts, preço 50 mil, 25 mil entrada, saldo em 25 meses, estuda-se propostas. R. Pedro Américo, 244/409. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Vd. ap. nôvo fte. 2 qts., sala dep. e garagem. Ver c/ o porteiro na Rua Senador Vergueiro, 148 ap. 702 Inf. Av. 13 de Maio 47 s/410 Tel.: 222-6764 CRECI 1 026. A. Souza.

FLAMENGO — Vd. ap. fte. qto. e sala sep. e garage. Inf. Av. 13 de Maio 47 s/ 410 Tel.: 222-6764 CRECI 1 026 A. Souza.

FLAMENGO — Condições excepcionais, com 5 844 de entrada e prest. de 358,00 você compra já em alvenaria um apto. de sala, 1 ou 2 qtos., deps. emp. e garagem. Obra c/ o selo de garantia SERVENCO. Maiores informações no local Rua Correia Dutra, 117 até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Vendo R. Sen. Vergueiro 203, aptos. 502 — 503, sala, qto. conj. de frente. 15 mil entr. Chaves portaria. Inf. 231-0843 — Novais. CRECI 596.

FLAMENGO — Rua do Catete — 1a. locação — frente — Vendemos c/ 2 quartos — sala — banh. — cozinha — área — deps. p/ emp. Preço condições visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

FLAMENGO — Aptos. prontos de sala, 2 qtos., deps. e garagem — Preço a partir de .. 60,000,00 c/ 50% de entrada e o saldo em 50 meses. Ver na Rua Correia Dutra, 119, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801 — Tels.: 252-5256, 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo apto. 1 por andar, 400 metros, 4 salas, 4 quartos, bar, escritório, 2 quartos empregada, 3 banheiros, vagas garage. Alto luxo. Ver Senador Vergueiro, 103. — Tratar Sr. Barata tel. 225-7344 ou 245-7790. Horário comercial.

FLAMENGO — Aptos. de sala, 2 qts. deps. e garagem. Pràticamente prontos. Prédio em centro de terreno, sobre pilotis, todos os aptos. muito claros e ventilados. Preços a partir de NCr$ 73 200. — Pagamento grandemente financiado. Ver até 18 horas à Rua Paissandu 191. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis — Rua México 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Apartamento — 2 salas, 3 quartos, dep. empregada, armários embutidos, atapetado, Ver Rua Almte. Tamandaré, 67/807. Tel. 245-3843 c/ proprietário. Base 130 000,00. — 50% em 2 anos.

FLAMENGO — Otimos aptos. de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Apenas 7 390,00 de entrada e o saldo em 55 meses. Predio em centro de terreno, 4 aptos. por andar. Obra em revestimento, com o selo de garantia SERVENCO. Preços a partir de NCr$ 65 300,00. Ver no local na Rua Coelho Neto, 36 (bem em frente ao Fluminense) até 18 horas. Vendas Pan-Imoveis, Rua Mexico, 119, gr. 801. Telefones: 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Vende-se lindo ap. 2 salões, 3 dormits., 2 banhs., garagem, "PM" — CRECI 960 — Tel. 232-2902.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, n.º 123. Aps. quase prontos de sala, 2 qts., banh., cozinha, deps. e garagem. Preços a partir de NCr$ 56 000,00. Pagamento em 60 meses. Prédio sôbre pilotis c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Visitas no local até 18 horas. Vendas Pan — Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308. (B

FLAMENGO, vendo apt. 3 qts., dep. emp., frente, andar baixo Senador Vergueiro, preço 50 000 — Tel. 252-4263 — CRECI 1432.

FLAMENGO — Apartamentos novos — P/entrega imediata, c/ sala, 2 qts. banh. coz., dep. empreg. área c/tq. — 2 p/and. sôbre pilotis, fachada em pastilhas — Pço. 62 000, c/ .... 24 800, de entr. e o rest. em 36 meses. Ver c/ corretor à R. Dois de Dezembro, 110. Vendas exclusivas, WALDEMAR DONATO. T. 243-8000 e 243-8700 — (CRECI 5).

FLAMENGO — Vdo. apto. vazio varanda, sala, qto. separado banh. coz. área c/ tanque 34 mil. Corretor no local Rua Buarque de Macedo 68 apto. 304 Inf. ORBIPLAN 22-0922 — 52-1837 CRECI 480.

PROPRIETARIO — Vendo o apto. 1.001 da Av. Osvaldo Cruz, 125 c/ 220m2. Detalhes p/tel. 222-7907, não atendo intermediários.

PRAIA DO FLAMENGO, 116 — 9.º pav. Vendo urgente, para entrega imediata, ap. de luxo ocupando todo o pav. com ... 578m2, telefone, hall, 4 salas, sala de jantar, 7 quartos, 3 banheiros de luxo, copa e cozinha, área de serviço, 5 quartos de empregada e um grande depósito p/ guardados. Preços NCr$ 350 000 com 50% financiados ou proposta à vista. Ver no local e tratar com o proprietária. Maiores informações pelo tel.: 225-1958.

RUA ESTEVES JUNIOR 62 ap. 304, V. c/ 3 qts. salão, 2 banhs. dep. emp. garagem, arms. embuts. Urg. Aceito proposta a/v. Tratar MULLER 254-4640 — CRECI 1690.

SALA, 2 quartos, dep. emp. Ver Pedro Américo, 110, aptos. 206 — 1006 — Tratar JAYME FARBIARZ E JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1397 — Tels.: 231-0342 e 231-0881.

VENDO R. Almte. Tamandaré 53 ap. 502 salão 50 m2 em mármore 2 varts. 4 qts. 2 b. socs., dep. emp. gar. 200 m2. Ver Port. Tr. MULLER 254-4640 — CRECI 1690.

VAZIO — Fte. sl. qto. sep. coz. ban. 42m2. R. Catete 214 apt. 1201 chave c/ port. ent. 10 000 Rt. finan. prest. 277,00. Tel.: 243-5924 CRECI 644.

VENDE-SE apto. conjugado, Rua Senador Vergueiro perto da praia. Preço NCr$ 200.000 à vista. Tel. 252-9737. CRECI 241 — Com Alfredo.

VENDO — Casa de cômodos, licenciada — Pedro Américo — prédio de dois pavimentos, oito quartos, salas e dependências, terreno de 780m2, renda atual superior a dois mil cruzeiros mensais, podendo subir de muito com novos acréscimos. Serve para pensão, hospedaria ou colégio. Grande facilidade de pagamento. Av. Rio Branco nº 185 — sala 1.405 — Tel. 252-5297 — CRECI 1710.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

APARTAMENTO luxo, 1a. locação, frente, c/ salão, 2 qtos., banh. em côr, copa-coz. e deps. Sinal 10 mil. 6 a combinar e saldo em 8 ou 20 anos, plano A, 800 p/ mês. 31-2563 CRECI 1266.

LARANJEIRAS — Desejo comprar terreno em Laranjeiras, Botafogo ou Jardim Botânico, c/ 30 mts. frente por 100 metros fundos. Falar c/ Reis p/ tel. 56-2109.

LARANJEIRAS — Rua Pereira da Silva, 493 — Casa de alto luxo, 2 pavimentos, 350 m2 área construída, terreno de 12 x 35, constando varanda em cerâmica, living, sala jantar, jardim de inverno, sala almôço e cozinha, toalete em azulejos portuguêses, hall em mármore. Garagem e lavanderia, em cima, 4 grandes dormitórios c/ 2 banheiros sociais e grande varanda. Ideal para família grande e de fino trato. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México n. 148 s/ 303. Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 J. 107.

LARANJEIRAS — Vendo — apart. 1éo, parquet mármore, 3 qts. Ver das 15 hs em diante. R. das Laranjeiras 218 ap. 704 — Tel. 245-3076.

RUA DAS LARANJEIRAS — Vazio. (Frente T.V. Continental) Apto. luxo. 350 m2, 3 vagas carro. NCr$ 220 — (238-6644 depois 14 hs.).

BOTAFOGO E URCA

ATENÇÃO — Troco apto. de frente edifício de luxo na Rua Humaitá, 60 ap. 201 composto de: hall, ampla sala, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa e coz. área deps. empregada. Quero apto. em Niterói de 2 quartos, 1 sala, deps. empregada, o saldo a combinar. Ver das 9 às 20 horas. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo apto. de alto luxo para renda ou revenda já na 7a. laje. Praia de Botafogo, 210 composto de hall, ampla sala, quarto e banheiro. Sinal NCr$ 500,00 na promessa NCr$ 500,00 e prestações de NCr$ 150,00 o saldo em pequenas parcelas em 2 anos. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Belbert. Raro e único negócio. CRECI 763. Preço NCr$ 17 900.00. Raro negócio.

APARTAMENTO — Frente, vaz. c/ 2 qt. dep. compl. com 50% financ. Ver Jornalista Orlando Dantas, 25/402 IMOB. CAJUTI — 232-6006 — CRECI 1439.

ANDAR ALTO — Frente p/Praia de Botafogo. Ap. vazio, 4 qtos, 2 salas, 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qtos. emp. garagem. 135 mil ent. saldo 2 anos. Tratar SERGIO CASTRO R. Barata Ribeiro, 396 s/loja 208. Tels.: 256-3768 e 235-1585 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Desejo comprar terreno em Botafogo, Laranjeiras ou Jardim Botânico, medindo 30 mts. frente por 100 fundos. Falar c/ Reis p/ tel.: 56-2109.

BOTAFOGO — Prox. Iate Vdo. lindo apto. sala 2 qtos. banh. cozinha, área c/ tanque w.c. empr. 45 mil financ. Gen. Severiano 40 apto. 213. Corretor na portaria. Inf. ORBIPLAN 22-0922 52-1837 CRECI 480.

BOTAFOGO — Rua de Passagem, 139 — apto. 801 — frente — Vendemos c/ quarto — sala — varanda — banho — cozinha — NCr$ 25 000,00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala qt. banh. coz. vazio. Ver R. São Clemente n.º 105 ap. 406 tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º andar 31-0898 — 31-3629 CRECI 22.

BOTAFOGO — Vendo ap. luxo, esquad. aluminio, pint. oleo, recem const. c/ salão 3 qts. 2 banh. sociais em cor, copa coz. deps. empreg. garagem. Preço 130 mil financ. Ver R. Alzira Cortes 5 apto. 108. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12. and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

BOTAFOGO — Venda apto. vazio c/3 qtos, sala, banh. coz. e demais peças. Pço. 60 mil. Aceito Cx. Banco Brasil. Ver Rua Voluntários Pátria, 160 ap. 604. Trat. ROBERTO GIRÃO, 257-4381 e 235-6783. CRECI .. 1822.

BOTAFOGO — Apt. vazio c/3 qts. sl. dep. compl. garagem. Otimas condições. Trat. 37-8110 — CRECI 1602.

BOTAFOGO — Vendo aparto. frente sala 2 quart. depend. empregada área serviço c/ proprietário Tel. 226-6015.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apto. grande, sl., qt, banh. coz. área. V. Senador Vergueiro, 203, apto. 719. Tratar .. 252-7256.

BOTAFOGO — Compro casa peq. e apto. de 2 salas, 4 qtos., garagem. Milton Magalhães. CRECI 80. 222-6128 de 12 às 17 h.

LANÇAMENTO — Vd. na Paulino Fernandes 60 2 qts. dep. compl. serv. e vaga garagem e ap. 1 qt. etc. entre Mena Barreto e Gen. Polidoro. Telefone 237-2676 CRECI 613 — RAMIS.

PREDIO de 3 andares na Urca em rua comercial, precisando reforma, vendo o prédio todo por 120 mil ou só o andar terreo que p/ fazer 1 ou 2 lojas, só faltam as portas de aço, desmembrado na Prefeitura preço 60 000, os 2 andares superiores também desmembrados c/ 50% cota do terreno. .... 80 000. Ver R. Marechal Cantuaria 122. Tratar forma pagamento c/ a proprietaria Av. Copacabana 610. — sobreloja 212.

RUA ALZIRA CORTES, 5 ap. 105, final de Eduardo Guinle. Vdo. ap. frte. luxo, ed. selecionado, novo c/ 3 qts. salão, 2 banhs., copa coz. q. e banh. de emp. gar. salão de festas, ótimo p/ crianças, lustres cortinas, etc. Preço 145. Entrada 50, 33 pela Copeg em 30 meses, saldo facilitado. Ver local.

URCA — V. ap. vaz. 2 qts. sl. copa, coz. dep. 50 mil a comb. Av. São Sebastião 99 ap. sl 301 — Tratar 243-9677 ou 230-2550 CRECI 1654.

VAZIO — Vdo. fte., 2 qts., sala., deps. pint. nova, c/ sinteco. Ver 7111 e 13-17 à R. Sorocaba, 341/101. Ent. 15 000, rest. 30 meses. Tel. 222-3256

VOLUNTARIOS PATRIA, 212 — Vd. ap. 405, arms. embs. 3 qts. sl. qde. dep. serv. compl. vaga garagem, ver local 9 às 17 hs. escrit. 40 apos 3 ano 25 mil e 30 prest. de 2 mil. Tel. 237-2676 CRECI 613 RAMIS.

VENDE-SE apto. 3 qtos, grande de sala e dep. de emp. Humaitá, 243 apto. 501 tel. ... 226-1097.

LEME E COPACABANA

ATENÇÃO — Baratíssimo — Um por andar. Vendo apt. luxo 250 m2 na R. Toneleros — Telefone 237-0851 CRECI 1544.

APARTAMENTO — Vendo conjug. mob. sda. praia, NCr$ 25 000 c/ 15 000 ent. saldo 1 ano. Figueiredo Magalhães, 244 308. Ver local de 8.00 às 16,00 horas. CRECI 115.

ALI P. 2 ap. 2 q. dep. comp. gar. 80 mil s/ correção. Rua Inhangá, 15 ap. 803, fren. ... 223-9199, Olivar. CRECI 318.

ATÉ DIA 31 — Vendo ótimo ap. misto, conj. grande. Av. Copac. 861, ap. 1207, vazio, 223-9199. Olivar. CRECI 318.

APARTAMENTO — R. Sá Ferreira — 2 salas, 4 qtos. 2 banhs. 2 q. e garagem. Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.

APARTAMENTO na Atlantica — 2 salas, 5 qtos. garagem, de frente 250 mil fac. Visitas .... 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.

A RUA CONSTANTE RAMOS — Pilotis sl. 3 qts. dep. emp. garagem frente luxo, arms. emb. sint. 110 mil sinal a comb. s/ 24 meses tr. c/ Pereira Filho T. 257-8684 — CRECI 1869.

ATENÇÃO — P. 3 prox. praia frente sl. 3 qts. dep. emp. vazio, lustres 80 mil sinal 50 mil saldo 24 meses. Tr. c/ Pereira Filho t. 257-8684. CRECI .... 1 869.

ATENÇÃO — P. 5 rua trasv. 2 sls. 3 qts. dep. emp. pint. banh. cor, coz. 2 p/ and. mobiliado tel. luxo 90 mil tr. c/ Pereira Filho t. 257-8684 — CRECI 1869.

AVENIDA N. S. de Copacabana — Vende-se o apt. 302 do prédio n.º 109 c/ sl., 2 qts., banh. e dep. — NCr$ 60 000 fac. Tratar Corretora Pinheiro Guimarães tels. 242-8903 e 232-9354. CRECI J-332.

APARTAMENTO de frente, 2 por andar, em excelente prédio sôbre pilotis, grande salão, 3 ótimos quarto, 8 arms. embutidos, banhs., cozinha, depends. completas e garagem na escritura. Preço NCr$ 140 000 bem financiados. Ver na Rua Belfort Roxo n.º 307. Chaves c/ porteiro. CRECI 629.

ANDAR ALTO — Apto. vazio em excelente prédio sobre pilotis, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas e garagem na escritura. Preço NCr$ .... 120 000 bem financiados. Ver na Rua Barata Ribeiro n.º 18, apto. 1004, c/ Moura. CRECI 629 — Tel. 256-8242.

ACEITO — Financiamento Caixa Banco do Brasil, para venda de otimos aptos. na Zona Sul. Infs. ROBERTO GIRÃO 257-4381 e .. 235-6783 CRECI 1822.

ATENÇÃO — Rep. Peru, duplex q. praia lindo apto. 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. socs. copa coz. deps. empr. garagem (area 200 m). NCr$ 180 comb. Infs. Imob. Martinelli Ltda. Telefones 256-0601 — 257-5976 CRECI .. 910.

APARTAMENTO novo de frente c/ 1 sala, 2 quartos, deps. completas, banh. e cozinha em cor ate o teto 65 mil c/ 40 mil a vista, saldo a combinar. Tratar hoje tels. 237-3094 e .. 235-6895 — CRECI 768.

ATENÇÃO — P. 6 r. transversal — um por and. c/ 350 m2 — 10 anos de constr. living c/ 80 m2 sala de jantar, copa, coz. 3 qts. amplos, 3 banheiros, 2 qts. de emp. garagem ao n.º da rua — urgente NCr$ .... 220 000 em 90 dias — Visitas Imob. Martinelli Ltda. — Av. Copacabana 647-811 — Telefones 256-0601 — 257-5976 — CRECI 910.

ATENÇÃO — P. 4. Fig. Magalhães alto gabarito — 1 p/ and. 3 quartos, sendo 1 duplo, 3 banhs. socs. living (70 m), copa-coz. 2 qtos. empr. deps. NCr$ 260 financ. Ac. apto. menor p/ pgto. Infs. Imob. Martinelli Ltda. Tels. 257-5976 — .. 256-0601 — CRECI 910.

ATENÇÃO — Vd. qto. sl. sep. dep. emp. pintado cores, emb. sinteco, mobiliado R. Fco. Sá, 35/802 Financ. corretor no local 1 257-8684 CRECI 1869.

AH, QUE CASA bancaninhal — Estas serão suas palavras ao examinar a casa da Rua Toneleros, 210 casa 26 (rua particular) juntinho à Siqueira Campos. A casa está pintada, vazia, c/ sinteco e tem dois andares, sendo em baixos jardim, sala, saleta, cozinha, dep. empreg. quintal. Em cima: 4 quartos, banheiro c/box terraço. Venha e traga a família. Chaves no local das 9 às 17,30 h c/ Sr. VIANNA. Trate c/ BUENO MACHADO. Tel.: 64-8997, ... 28-6946 e 34-0694 CRECI 986.

AVENIDA COPACABANA, 479 quadra praia, vd. sl. qto. coz. banh. separados, jd. inv. Ver local 9 às 21 hs. Telefone: 237-2676. CRECI 613 — RAMIS.

AVENIDA ATLANTICA, 3480 — Vdo. 12a. a., 1 qdr. 420m2 super luxo, 4 qtos. 2 sls. jantar, salão, 2 qts. empr. 2 vagas carro, ver local, 9 às 17 hs. Tel.: 237-2676, CRECI 613 — RAMIS — 1a. loc.

ATENÇÃO — Ver p/ crer — Baratíssimo 150 m2 p/ apenas NCr$ 130 000, c/ 50% fin. sem correção. Novo, pilotis, frente vazio, pintura óleo, azulejos. 11 x 11, cor até teto, arms. qto. corredor e copa. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605. sl. 405 — 237-4641 e 235-7638. — CRECI 971.

APARTAMENTO — Salão, 2 qts. grandes, copa, coz. banheiro a cor, 2 varandas, dep. emp. 120 m2, frente 2 p/ andar. R. Hilário Gouveia, 132/1002 Tratar 257-4441.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendemos ótimo apto. de frente c/ sala e qto. separados peças amplas, coz. banh. e area c/ tanque. Alugado s/ contrato, correndo a desocupação p/ conta de n/ firma. Ver no local dos 10 às 12 hs. na Rua Maestro Fco. Braga 533 apto. 102 e tratar na CURVELO S. A. Av. Graça Aranha n.º 174 s/ 917 e 918 — Tel. 232-7711 e ..... 252-6285 — CRECI J. 288.

AMPLA COBERTURA na Anita Garibaldi c/ 250m2 c/ esplendido salão c/ 90m2, 3 ótimos qts, c/ arms, terraço p/ nascente, etc. Elev. priv. Um p/ andar. Vendo. Aceito imóvel — Tel. 237-6326.

ATENÇÃO — Ap. 902, Rua Sta. Clara, living, 3 qts., banh. c/ box, demais depds. Chaves c/ port. sinal 30 mil restante em 30 meses, tel. 227-7415 ou .. 232-6079. Dr. Lirás.

ALI — Rua Inhangá, vdo. ap. frente c. hall, living, fin. 4 qtos. arms. embuts. 2 banhs. socs. 2 qtos. empreg. depends. Info. 31-2563 CRECI 1266 Vasconcelos.

ALDO MOURA LTDA, tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e façam um negócio. Infs. SEÇÃO DE VENDAS — UTILIDADE PUBLICA — Av. Copac. 583, 8.º andar. Tel.: 237-9471 e 228-0902. CRECI 353.

BAIRRO PEIXOTO — Rua Maestro Francisco Braga, frente, vazio. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/emp., garagem. Preço condições e visitas c/ Imobiliária Molinari Ltda. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Tel. ...... 237-7436. CRECI J. 306.

BARATA RIBEIRO 433, apto. 201 — 250m2. Salão, Sl. jantar. 4 qtos. 2 banhs. toilette. Dep. completas, garagem. Preço ocasião. Vazio. Ver local. ARCO IMOVEIS. CRECI 1276 — 236-3551 e 256-4276. — Permuto p/ menor. Vendo c/ NCr$ 60 sinal, saldo 2 anos.

BARATA RIBEIRO, 418 — Vende-se o apartamento nº 110 conjugado, grande limpo, c/sinteco, prestando-se para moradia ou pequeno comercio, consultorio, etc. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone. 223-8788. Sr. Marques Pereira CRECI 1433.

COPACABANA — Vdo. apto. sala qto. separ. banh. coz. de frente vazio prédio de luxo com garagem. Barata Ribeiro 316 apto. 705. Corretor no local Inf. ORBIPLAN 22-0922 52-1837 CRECI 480.

COPACABANA — Rua Prado Júnior — Vende ótimo apto, frente, vazio, c/ quarto, sala separada, cozinha e banheiro. Preço 37 mil, sendo 50% até escritura e saldo 20 meses T. P. Tratar fones: 232-0560 e ... 232-7445. Celso Andrade. CRECI 1 187.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira 192/203. Apto. c/ sala, 3 qtos. c/ arm. emb. dep. compl. e garagem. Tratar Tel. 222-1582, 222-7099. PREVIA. CRECI J-337.

COPACABANA — Vendemos de frente, andar alto apto. c/ sala, jardim de inverno, 3 qtos. coz. banh. e dep. para empreg. Preço de 69 mil c/ pequena entr. e o saldo financ. em 40 meses s/ correção. Ver à Av. Prado Junior 186, de 2a. a 6a. feira das 14 às 16 hs. c/ Maria Helena na portaria. O apt. está ocupado s/ cont. Inf. em ROCHA MENDONÇA IMOVEIS. — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Telefs. 222-0245 e ... 222-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Apto. vazio, frte. saleta, sala e qto. conj. banh. coz. area e tanque. 40 m2. Preço 32 mil c/ 50% em 2 anos. Tratar 37-8110 — CRECI 340.

COBERTURA — Pôsto 4 — 3 sls. 3 qts. 2 banhs. deps. compls. Preço e condições a combinar. Ver c. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8841 — CRECI 1073. Obs. Aceito imovel menor na GB c/ parte pagto.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 26 — Frente, lado da sombra, c/ 360 mts2. Acabamento alto luxo. Vendemos c/ 4 quartos, c/ arm. salão, saletas 3 banhs. sociais em cores, copa, cozinha, área coberta deps. p/ emp. (2 quartos) garagem — Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — Tel.: 237-7436 — CRECI J-306.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, frente lado sombra, 2 aptos. p/ andar. Vendemos c/ 3 quartos, c/ arm. salão, banh. em cor, copa, cozinha, área e deps. p/ emp. — Acabamento alto luxo. Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 — S/loja 204. Tel. 237-7436 CRECI J-306.

COBERTURA — Av. Copacabana c/ Inhangá, excelente c/ qto. 2 sls. coz. banheiro e gde. terraço envidraçado (pode fazer 2 qtos.) 60 mil a vista. Inf. F. 257-9859 — CRECI 440.

COPACABANA — Av. Copacabana — Posto 5/6 — Frente, lado sombra c/ 360 mts2 — Vendemos c/ 4 quartos, 3 salas, 2 banhs. copa coz. area, copa-cozinha, deps. p/ emp. 2 vagas garagem — NCr$ 230 000,00 Condições a combinar, chaves c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara 115, s/ loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

COPACABANA — Vdo ap. um por and. 4 qts. garagem, 200 m2. Inf. Av. 13 de Maio 47 sl. 410. Tel. 222-6764 — CRECI 1026 — A. Souza.

COPACABANA — Rua Aires Saldanha. Duplex, cobertura. — Vendemos c/ 4 quartos c/arm., 3 salas, 2 banhs. sociais em cores, copa-cozinha, área ampla, dept. p/emp. (2 quartos) garagem. — Acabamento alto luxo preço condições e visitas c/imobiliária Molinari Ltda. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Tel. 237-7436 — CRECI J.306.

COPACABANA — Aptos. de frente prontos sem correção monetária, posse imediata. Com apenas NCr$ 16.200,00 no Ed. "Duque de Trevillé" de sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais e Dependências completas de empregada. Pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, armário embutido, fino acabamento e ampla garagem. 60 dias após a posse NCr$ 16.200,00 e 3 parcelas intermediárias de 6, 12, 18 meses, 30 mensalidades de NCr$ 1.673,90. Ver na Rua Belfort Roxo 284 e tratar na PAR LTDA — R. Ouvidor 130 — 9º and. Tels.: 232-3596 e 252-1677. CRECI 456.

COPACABANA. Vendo apto. frente, sala qto. conjug. cozinha banh. compl. Av. Atlântica nº 928 Inf. 243-4205. Direto c/ propriet.

COMPRO pequeno apto. s. e qto. dep. e garagem do Leme ao Leblon, pago à vista negócio direto. Trat. 235-0130.

COPACABANA — V. ap. qt., sl., coz., banh. de frente. 45 mil a combinar. Rua Prado Junior, 308/302. Tr. 243-9677 ou 230-2550 — CRECI 1654.

COPACABANA — Vdo. apt. com 2 qts. demais. Garagem. Tr. Guimarães Natal 13/301 Ent. 20 mil, saldo 40 mil facil. Telefone 245-4233. Beltrão.

COPACABANA — Apartamentos de alto luxo, prontos, esquadrias de alumínio, fachada em mármore, garagem e áreas em pastilha, 145 m2. Sala, 3 quartos, armários, copa, cozinha, dep. empregada etc., A partir de 127 mil com 30% entrada e o resto em 2 anos. Aceito troca — Ver até 17 horas. Rua Barata Ribeiro, 52, até 17 horas, direto com o proprietário. Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tels. 223-0216 e 223-1330. Dr. Miguel Benjó.

COPACABANA — Quadra da praia. Vendo ap sala qt. banh. coz. frente ampla vista p/mar recém construido vazio. Preço 30 mil financ. Ver Av. Prado Jr. 48 ap. 720. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629, 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — EXCELENTE OPORTUNIDADE — Santa Clara, 205, quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, cozinha e área azulejada, dependências de empregada e garagem. Financiamento até 144 meses — Entrega imediata — Escritura: NCr$ 17 500,00 mensal NCr$ 965,00 (juros já incluidos). Informações e vendas no local ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Ed. Av. Central — Telefones: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Vendo R. Lacerda Coutinho nº 34 apto. 202 frente vazio 1a. locação c/ salão 2 qts. 2 banh. sociais copa coz. deps. empreg. garagem preço 145 mil financ. 2 anos. Ver no local. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 31-3629 31-0898 CRECI 22.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos c/ Av. Atlantica — frente p/ mar. Vendemos c/ 560 mts. 2 — c/ 5 quartos — 3 salões — 3 banhos sociais — copa cozinha — area — deps. p/ emp. — garagem — preço condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/ loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Rua Toneleros — em construção — entrega p/ 6 meses — Vendemos c/ 3 quartos — 2 salas — 2 banhos, sociais — copa-cozinha — area — deps. p/ emp. — garagem — NCr$ 140 000,00 — Condições a combinar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/ loja 204 — Tel. 237-7436 CRECI J. 306.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 814 — apto. 202 — vazio c/ duas unidades p/ andar — c/ 3 quartos c/ arm. — salão — 2 banhos, sociais em cores — copa cozinha — area — deps. p/ emp. — NCr$ 120 000,00 — condições — visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/ loja 204 — Telefone 237-7436 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159 — 303 — vazio — 2 qts. sala, deps. e garagem. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal e comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Ipanema — Arpoador — Francisco Otaviano, 92 — 402 — 1a. locação — 2 p/ andar — já em pintura — luxo, pilotis, todas peças a oleo, elevador social privativo — 4 qts. c/ arms. salão, 2 banhs. socs. copa coz. deps. emp. e garagem. Sinal a comb. saldo 3 anos. CRECI 165. Ver local. Tratar ...... 236-4006 — 257-2508.

COPACABANA — Av. Atlântica 3806 — frente p/ mar c/ vista do Posto 1 ao 6 — Vendemos c/ saleta — quarto e sala conjugados c/ sinteco cortinas — banho. — cozinha c/ caixa dagua — vazio — preço condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/ loja — 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J. 306.

COPACABANA — Excepcional oportunidade. Vendo 2 aps. de um grupo de 6, alugados para temporada clientela certa e selecionada. Melhor que qualquer aluguel. Quarto e sala separado. Mobiliado e decorado, todo confôrto. Ar condicionado, geladeira, utensílios completos, roupas cama banho. Escritório de administração anexo, com telefone. Nenhum trabalho. Excelente investimento, rentavel e seguro. Informações no local, Av. N. S. Copacabana, 1085, s/ 1115. Sr. Paulo. — Telefone 256-3760.

COPACABANA — Posto 3 — Edifício misto — Apto. qto. sala, sep. banh. e kitch., fundos andar alto 16 mil ent. parte em prest. de 568,00. Alugado s/ contrato. Tratar pelos tels.: 256-3768 e 235-1585. SERGIO CASTRO CRECI 22.

COPACABANA — Apts. de salão, 3 qtos., 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e garagem, no melhor local do bairro Rua Mascarenhas de Morais, 132. Preços a partir de 98 000,00 c/ apenas 9 000,00 de entrada e o saldo em 80 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Visitas no local até 22 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801 Telefones 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308. (B

COPACABANA — Apto. frente, 2 salões, 4 qtos, arm. emb., 2 banhs. 1 em mármore, copa, coz., dep. garagem. Area 230m. Preço 210 mil parte fin. 36 meses. Entrega vazio. Tratar com prop. Av. Copacabana, 400/202.

COPACABANA — Vendo na Rua Fco. Sá, 38, apo. 901 c/145 m2, pintura nova óleo, cozinha americana em cor e banheiro social também em côr, novos, tetos rebaixados em gesso, sala dupla, varanda frente c/ 15 m2, 3 amplos qts. armário, sinteco, demais deps. Ver local c/ corretor e tratar 242-9774 e .... 232-7971.

COPACABANA — Sala c/ varanda, 3 qtos, 1 banh. completo, coz. deps. Vdo. vazio, só 2 por andar, na Av. Copacabana 99 apto. 604 (próximo a Prado Jr.) Vdo. por NCr$ 90.000,00 facilitados em 30 meses. — Chaves c/ porteiro. FRANCISCO TORRES — Tel. 247-1409 ou 261-5783 CRECI 26.

COPACABANA — Excepcional negocio. — Aptos. prontos de sala, 3 qtos., deps. compl. a partir de 81 600,00. — Pagamento em 3 anos. Todos de frente. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro 33, até 22 horas. Pan-Imóveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308. (B

COPACABANA — Apartamento, vende-se desocupado e de frente no Pôsto Seis, com sala e quarto conjugados, tudo devidamente em dia, escritura e impostos pagos, vende-se com 50% de entrada. Detalhes telefone 243-1008.

ENTREGA IMEDIATA — Aptos. prontos no Ed. "Duque de Treville", pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, fino acabamento. Sala, 2 qts. banhs. em côr e dependências completas de empregada. Ampla garagem. NCr$ 12.750,00 na posse do apto. NCr$ 12.750,00 em 60 dias após e 3 parcelas vencíveis em abril 70, outubro 70, e abril de 71. Trinta mensalidades de NCr$ 1 317,42. Não há correção monetária. Ver na R. Belfort Roxo 284 e tratar na PAR Ltda. — R. Ouvidor 130 — 9º and. Tels.: 232-3596 e 252-1677 — CRECI 456.

ENGENHO JARDIM — 4 qts., salão, 90 m2, vidro fumê, 3 banhs. c/ 30m2, alto luxo. Muito facilitado. Tel. 236-6504. CRECI 563.

FIGUEIREDO MAGALHÃES 263 — 401. Vendo ou troco de 3 q. 2 b. soc. gar. frente perto praia 1a. loc. 40 mil. Ent. financ. Longo prazo. Fone 237-8421.

JARDIM Inv. salão, 3 qtos., c/ arm. emb. 2 banhs. luxo, dep. completa, garag. escrit. frente, pint. vazio. 180m2 — 257-4940 CRECI 439.

LEOPOLDO MIGUEZ — Salão, 3 qtos. 2 banhs. dep. garagem 1 por andar. 1a. locação. NCr$ 140 000 em 2 anos. Telefones 236-6504 — CRECI 563.

OPORTUNIDADE — Transv. prox. Sta. Clara. Vendo apto. classe, 1 p/ and. pilotis c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. socs. deps. garagem (area 180 m) NCr$ 160 financ. em 2 anos. Infs. Imob. Martinelli Ltda. tel. .... 257-5976 — 256-0601 CRECI .. 910.

POSTO 5 — Vdo. apto. conjugado banh. cozinha c/ arm. emb. de frente vazio. Av. Copacabana 796 apto. 505. Corretor no local. Inf. ORBIPLAN 22-0922 52-1837 CRECI 480.

POSTO 6 — Vdo. apto. conjugado banh. kitch c/ garagem de frente vazio Bulhões de Carvalho 530 apto. 103. Corretor no local. Inf. ORBIPLAN 22-0922 52-1837 CRECI 480.

POSTO 4 — Vdo. apto. saleta, qto. separ. banh. cozinha c/ box tel. área serv. c/ tanque. Ver Rua Siqueira Campos 282 apto. 303. Corretor no local Inf. ORBIPLAN 22-0922 52-1837 CRECI 480.

POSTO 6 — Prox. Castelinho. Vdo. ótimo apto. frente com garagem escr. 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. socs., deps. de empr. NCr$ 130 a vista. Infs. Imob. Martinelli Ltda. Tels. ... 257-5976 e 256-0601 — CRECI 910.

POMPEU LOUREIRO — Ed. pilot. v. apto. c/ 3 quartos, 2 slas. conjs. deps. completas — NCr$ 90 Av. Infs. Imob. Martinelli Ltda. Tels.: 257-5976 — 256-0601. CRECI 910.

POSTO 4 — Aptos. ocup. s/ contrato com entrada, 2 salas, 3 qts. c/ arms., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. garagem. Visitas, plantas e inf. 242-5877 e 252-7669 com Lopes — CRECI 330.

QUADRA da praia, República do Peru, 63, vd. super luxo, 1 qdra. 350m2 4 qts. sl. jt. salão, 1a. locação, etc. Ver local 9 às 17 hs Tel. 237-2676 CRECI 613 — RAMIS.

RUA TONELEIROS 134 — Prédio de luxo. Aptos. de alto gabarito. Salão, 3 qtos. 2 banhs. dep. compls. Temos a Cobertura c/ 4 qtos. e terraço. Ver local. ARCO IMOVEIS. CRECI 1 276 — 236-3551 e 256-4296. Bases apto. NCr$ 150 000. Cobertura 250 000. Facilito.

RAIMUNDO CORREIA 28 — apt. 203 — Vende-se ao lado do Sloper — c/ 3 qtos. 2 salas, banh. dep. compl. sinteco, cancos telef. preço 120 mil. Aceito Bco. Brasil ou 50 mil sinal, rest. combinar. Ver local. PREDIAL VILA RICA. Tel. 22-1067 — R. Netto — CRECI 1593.

SUPERLUXO — Vende-se apto. 360 m2 duas frentes c/ vistas p/o mar 4 dorm. c/ arm. emb. 2 banh. mar. lav. tel. int. salão 2 salas copa-coz. 2 qtos. emp. 2 v. garagem etc. 320 mil c/ 50% em 2 anos. Ver Rua Viveiros de Castro 124 somente hoje e amanhã ou inf. tel. 46-7501. CRECI 807.

SALA e quarto separado, jard. inv. banh. completo, coz. área serv. vazio, pint. pilotis 43 financiado. 257-4940 CRECI 439.

SALA — Jard. Inv. 3 qtos. c/ arm. emb. banh. coz. bos dep. comp. garagem, **escrit. frente.** 120 m2. Pço 95 mil. 257-4940 — CRECI 439.

TRANSFERE-SE urgente, pelo custo, apt. de 2 quartos, dependencias empregada, etc. na Rua Raul Pompéia (Pôsto 6). Construtora idonea. Tratar com o Dr. José Reis pelo tel. 226-3009 das 9 às 18 horas.

VENDO apt. saleta, sala, qt. etc. 20 mil ent. 15 mil 2 anos. BARBOSA — CRECI 401. Tels. 222-4073 e 247-8601.

VENDE-SE otimo apt. edif. sobre pilotis, fundos, claro arejado, à Rua República do Peru, 327/103, 1.º andar. Sala, atapeiada 2 quartos, arms. emb. banh. coz. dep. empr. completas. Chaves c/ porteiro. Inf. 257-4180.

VENDO motivo viagem aptos. sala c/ quarto separado armários embutidos dependências completas. Tratar no local — Av. Copacabana 830 apto. 1104.

VENDO um apto. dois quartos, sala e mais dep. Tel. 247-9361. Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO ... na Rua ... 657 ... Banh. ... Tel. 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.

APARTAMENTO pronto entrega, com dois quartos, sala, armários embutidos, área de serviço, fechada, todo da frente, dependência de empregada completa. Preço de ocasião à vista NCr$ 55 000,00. Rua Marquês do Paraná, 128, ap. 1003 — Tel. 225-9238 — Flamengo.

BARÃO DA TORRE — Ipanema — ap. 2 qtos. sala, copa-coz. dep. emp. Preço 80 mil a comb. em 24 meses. Tratar pelos tels. 256-3768 — 235-1585 SERGIO CASTRO CRECI 22.

CASTELINHO — R. Franc. Otaviano, 4 qtos. salão, 2 banhs. garagem, 2 p/andar. Entrega janeiro. Luxo. 160 000. Parte a combinar parte 3 anos — Tel. 236-6504 — CRECI 563.

DELFIM MOREIRA — Rara ocasião — Um por andar. Vendo apt. 350 m2 luxo. Preço e condições excepcionais 237-0851 — CRECI 1544.

FRENTE, sala boa, 3 qtos. grd. banh. comp. coz. dep. empr. garag. escrit. 4 p. and. 120 m2. Pço. 120 financ. 257-4940 — CRECI 439.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais — Duplex — Vendemos c/ 170m2 — C/ 2 quartos c/ arm. (um duplo) — 2 salas — banh — cozinha — área — em cima amplo salão coberto c/ piso cerâmica — deps. p/ emp. — garagem — NCr$ 130 000,00 c/ 50% em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — R. Sta. Clara, 115 s/loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

IPANEMA — Rua Antonio Parreiras 94, apto. 502 — Frente sala, 2 qtos. dep. completas. Garagem. Infs. ARCO IMOVEIS, CRECI 1276 — 236-3551 e 256-4276.

IPANEMA — Vieira Souto — Apartamento fundos, edifício alto gabarito, c/ sala, 3 qts., 2 banh. sociais, dep. garagem. Preço: 170 mil novos. Telefone 237-9147.

IPANEMA — Vdo. apts. alto luxo um por and. 260 m2. Ver R. Visc. de Pirajá 393. Inf. Av. 13 de Maio 47 s/410. Tel. 222-6764. CRECI 1026 A. Souza.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá — C/ 3 quartos c/ arm. 2 salas, saleta p/ refeições, banh. em côr, copa-cozinha, área, deps. p/ emp. Preço condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/ loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

IPANEMA — Praça Gen. Osório — Vendo p/ melhor oferta ótimo apto. vazio, c/ living, 2 quartos, dependências. Ver R. Jangadeiros 14, apto. 403, c/ port. Trat. tel. 240-5419 e 247-2074.

IPANEMA — Vendo belo apto. 160 m2 de 3 qts. sala, depts. Indevassavel, otimo p/ quem gosta de sossego. Ver R. Vco. Pirajá 559 apto. 304 preço 140 mil das 14 às 17 hs. inf. c/ FROSINI tel. 247-7529 CRECI 552.

IPANEMA — Living c/ 60 m2 sala refeições c/ 25 m2, 3 qts. c/ a. embs. 3 banhs. copa, coz. deps. e garagem — Vdo. na Prudente Morais 281 apto. 302 por NCr$ 140.000,00 financ. em 3 anos FRANCISCO TORRES 247-1409 — 261-5783 CRECI 26.

IPANEMA — Vendo ap. c/ sala 2 qts. banh. coz. deps. empreg. Pred. 4 anos vazio. Preço 65 mil c/parte financ. 2 anos. Ver R. Antonio Parreiras, 94 apt. 508. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. ... 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

LEBLON — 1a. loc. finíssimo acabamento. Grande sala, 2 qts. deps. e garagem. 4 apts. c/ 2 elevadores 100 000 c/ financ. R. Igarapava 84, junto Visc. Albuquerque 200m da praia. Vendas Panimóveis. R. México 119 — 801. Tel.: 252-2556. CRECI J-308.

LEBLON — Superluxo, 1a. loc. Salão, 3 qts. 2 bans. soc. dependências e garagem. Fachada em mármore, vidro fumê, azulejos e louça de côr, pisolux, pintura a óleo, sinteco. Cobertura 200m2. 230 000. Ver R. Igarapava, 84, junto Visc. Albuquerque 200m da praia. Vendas Panimóveis, R. México 119 — 801 — Tel. 252-2556, CRECI J-308.

LEBLON — Rua Gen. San Martin — Cobertura — C/ vista p/ mar — C/ elevador — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. (um suíte) — 2 salas — 2 banhs. sociais — 1 lavabo — copa-cozinha — área — deps. p/ emp. — terraço social — Garagem Preço, condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara 115 s/loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

LEBLON — Vendo apto. sala, 3 qtos. banh. coz. depcias. Ver de 10 às 18 hs. Bartolomeu Mitre 354/202. 70 000. Sinal 35 000, rest. em 2 anos. Tel. 22-4910 — CRECI 710.

LEBLON — Em rua transversal vdo. apt. conjugado c/ banh. e cozinha. Preço de ocasião. Infs. VISÃO IMOBILIARIA — 256-8814 — CRECI 1073.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva — Frente c/ 260 mts.2 — Acabamento alto luxo — Vendemos c/ 4 quartos c/ arm. 3 salas, ampla varanda, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área deps. p/ emp. garagem. Preço Visitas condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204 — Tel. 237-7436 — CRECI J-306.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Em edifício acabado de construir, à Rua Barão da Tôrre, ap. de fundos c/ 186,00m2, de área constr. c/ 2 salas, 3 qtos. arm. emb. 2 banh. coz. área qto. e dep. empr., garagem. Preço NCr$ 150 000,00 à vista, PAULO PIZA — 222-5945. (CRECI 640).

RUA GENERAL SAN MARTIN, 601 — Vendo em acabamento com salão — sala jantar — 3 qtos. 3 banhs. sociais — copa-cozinha ampla — 2 qtos. emp. ampla área serviço, 2 vagas de garagem — Ver local corretor Alfredo — Tratar JAYME FARBIARZ E CARMEN CABRAL — CRECI 255 e 1339 — Tels.: ... 231-0881 e 231-0342.

URGENTE — Vende casa precisando reformas. Terreno 14,25x14,00 R. Gal. San Martin, 1074 c/proprietário. R. Quitanda, 49 s/406.

VENDE-SE ed. completo na praia do Leblon c/ 5 apts. de alto luxo (um por andar) detalhes pelo tel. 222-1177, ... 252-4477 ou 237-7773.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — J. BOTANICO — Vendemos excelente apto. de frente c/ 3 qtos., sala, banh. em côr, ampla coz. dep. compl. p/ empregada, e vaga de garagem. Ver no local c/ o porteiro à Rua Lopes Quintas nº 355 apto. 305 e tratar na CURVELO S.A. Av. Graça Aranha nº 174 s/ 917 e 918 Tel. 232-7711 e 252-6285 — CRECI J-288.

JARDIM BOTANICO — R. Eng. Pena Chaves, 65 apt. 101, vendo excelente apt. sala, 3 quartos, dep. empreg. com apenas 20 mil de entrada a combinar e o saldo de 40 mil aceito pagamento pela Caixa. Telefone 57-6768, 31-1678, pintado, sinteco.

LAGOA — Fonte Saudade — ... 3 qts. 2 sl. dep. garagem ... 120 mil preço. A tudo fone 235-5136 T. CATADO — CRECI 280.

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — De acôrdo com os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1969, o Sol ingressou no signo de Scorpius às 11h03m do dia 23 de outubro e entrará no signo de Sagittarius às 8h23m do dia 22 de novembro, hora legal do Rio de Janeiro.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, consoante a Astrologia tradicional, são regidos por Marte e, de acôrdo com a Astrologia Moderna, por Plutão. Possuem geralmente uma natureza viva, crítica, desconfiada e cética; por outro lado, são tenazes, empreendedores e amantes do luxo, das viagens e da natureza. São muito severos quando irados, mas acalmam-se fàcilmente. Têm muitas vêzes um orgulho exagerado, que, julgando ferida a sua dignidade, pode criar-lhes inimigos e ser a causa de mudanças de posição. A sua constituição é forte: podem suportar grandes fadigas e têm muita vitalidade. Embora a fortuna não lhes seja propícia na juventude, podem alcançar posição garantida após os 40 anos de idade.

INFLUENCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE SCORPIUS:

PLANETA — Marte;

DIA FAVORAVEL — Têrça-feira;

CÔR — Vermelho;

PEDRA — Rubi.

SIGNOS COMPATIVEIS — Cancer, Pisces, Virgo e Capricornus.

ASPECTOS PLANETARIOS BASICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO: — Sol em Scorpius; Lua em Gemini; Júpiter e Mercúrio em Libra e Plutão em Virgo.

INFLUENCIAS HARMONICAS — Lua em trígono com Júpiter e depois com Mercúrio (ângulo de 120 graus, considerado aspecto benéfico de maior fôrça).

INFLUENCIAS DESARMÔNICAS — Quadratura da Lua com Plutão (separação de 90 graus, reputado aspecto adverso poderoso).

HOROSCOPO DE HOJE: — Quarta-feira, dia 29 de outubro de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Na execução da rotina diária, procure utilizar a iniciativa do sócio, limitando-se a tarefas que não exijam demasiado esfôrço de sua parte, a fim de que os excessos no trabalho não prejudiquem sua saúde. Se considerar necessário, procure submeter-se a um exame médico. Em suas relações públicas em geral e no convívio com o cônjuge ou associados, os aspectos são excelentes.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Maior disposição física deverá se refletir positivamente em sua capacidade de realização e poderão ser obtidos melhores resultados para os seus interêsses em expansão. Dedique-se aos seus afazeres mais importantes, não se deixando influenciar por sugestões ou convites para passatempos fúteis que poderiam desviá-lo, prejudicando essa oportunidade.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Não dê maior importância a eventuais contratempos que possam surgir em seu ambiente doméstico, pròvàvelmente com pessoas de mais idade. Os aspectos são, nesta fase, mais favorecidos no campo sentimental e para recreações, quando, os que forem pais, poderão programar passatempos sadios em companhia dos filhos, aproveitando as boas influências nesse setor.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Aproveite a fase positiva no setor doméstico, utilizando seu bom gôsto em melhorar a aparência das instalações no lar, quando suas relações familiares estão agora favorecidas. Dedique-se exclusivamente à casa e à família, adotando uma atitude reservada com relação à vizinhança e eximindo-se de participar de eventuais discordâncias entre parentes próximos.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Procure fazer neste período uma contenção nas despesas supérfluas. No setor comercial, não se deixe iludir por falsas aparências. Poderão surgir propostas que se apresentam vantajosas mas a realidade é outra. Fase propícia a assuntos intelectuais em geral, relações com parentes chegados e vizinhos, pequenas viagens e para anúncios.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Nem sempre os obstáculos têm o vulto que lhes emprestamos, pois muitas vêzes os empecilhos são criados em nossa imaginação. Não se deixe acabrunhar por contratempos sem importância. Influências favoráveis em sua segunda casa astral, que se deverá refletir positivamente em seu trabalho ou carreira, propiciando maiores rendimentos e melhores oportunidades.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Com Júpiter e Mercúrio em seu signo, ambos em bom aspecto, você se sentirá hoje plenamente capacitado à concretização de novos planos e modificações e, realmente, estarão evidenciadas suas possibilidades de realização pessoal. Persevere em seus propósitos e não dê ouvidos a pessoas de mentalidade estreita que não se interessam por seu progresso.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure empregar sua energia marciana, hoje ajudando alguém que se encontre em situação difícil. Se possível, colabore com alguma entidade filantrópica. Controvérsias em seu círculo de amizades poderão afetá-lo. Não se deixe envolver e tenha cautela com novos conhecimentos neste período, pois nem sempre as pessoas têm a personalidade que aparentam.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Perspectivas de novos conhecimentos agradáveis e realizações concretas em transações envolvendo amigos. Poderá agora conseguir a realização de suas esperanças, mas limite-se às relações de seu nível e não confie em promessas de pessoas melhor colocadas na vida material. Busque o convívio de seus verdadeiros amigos e aguarde a oportunidade de retribuir no mesmo nível em que receber.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Chances renovadas poderão abrir-lhe novos caminhos em seus projetos de progresso e melhor posição social e financeira, estabelecendo agora contato com pessoas influentes. Entretanto, não se impressione com supostas vantagens em transações que envolvam contraparentes, pois poderá ter prejuízos e decepções. Não se arrisque a grandes viagens.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Não se surpreenda se surgirem algumas dificuldades em processos de inventários, eventualmente em andamento. Serão passageiras e mais tarde se restabelecerá o ritmo normal. Possibilidades de notícias agradáveis de antigas amizades, que lhe trarão uma nova perspectiva da vida. Período propício para viagens longas e realização de anúncios com melhores resultados.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Bom período para retomar iniciativas para solução de problemas fiscais ou dívidas antigas em cobrança, havendo também possibilidades de lucros nos interêsses imobiliários conjuntos. Procure um melhor entendimento com associados ou cônjuge. Fazendo uma análise retrospectiva dos últimos impasses, e examinando imparcialmente, encontrará a solução adequada.

O PENSAMENTO DE HOJE — O dever é um deus que não permite ateus.

(Victor Hugo)

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA E RIO COMPRIDO

LINS — Vendo hoje ótima casa apenas NCr$ 19 000 ou financiada. Entrada, sala grande 2 quartos, cozinha grande, banheiro, quintal, área na frente. Ferro de laje Rua Isolina 429.

VENDE-SE apartamento c/ sala, 2 qts., banh., coz. e depend. de empregada, vazio, pintado de novo — R. Adriano, 21, ap. 203 — Bôca do Mato — Tel. 249-4631, após às 19hs. Sr. Aurelino.

CAMPO GRANDE — Vende área c/ 180 0000 m2 — frente p/ Estrada do Cachamorra NCr$ 0,20 o m2 — Maiores detalhes p/ tel. 230-0739 CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

JACAREPAGUÁ

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

CENTRAL

LINS E B. DO MATO

LEOPOLDINA

PENHA — Apto. vazio frente c/ 2 qts. sala, coz. banh. garagem. Vende-se Rua José Maria. Preço 37 mil ent. 15 mil, prest. 350 s/ j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 — 230-7558 (CRECI 1273).

PENHA — Adquira um apartamento pronto e mude-se hoje. Rua Iguaperiba, 435 (junto à Rua Lôbo Junior). 1, 2 ou 3 quartos, jardins e play-ground. Prestações menores que um aluguel a partir de NCr$ 259,27. Financiamento em 15 anos BNH "Plano A". Entrada grandemente facilitada sem parcelas intermediárias. Consulte quem está morando confortàvelmente e mude-se agora. Vendas diretas no local à Rua Iguaperiba, 435 (esta rua começa na Av. Brasil, defronte ao Mercado São Sebastião e termina na Rua Ourique).

VENDE-SE um ótimo apartamento, Estrada Água Grande 1090, ap. 301, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, Freguesia do Irajá, Bairro Vista Alegre.

VENDE-SE terr. 10 x 60 na Rua Correia Dias, Inte 70 — Vigário Geral por NCr$ 20.000,00. Tel. 252-4477.

AUXILIAR E RIO DOURO

A IMPERANTE — Vende casa c/ sala, 2 qts. coz. banh. (vazia). Ver na Av. João Ribeiro 497 c/ 72 diàriamente das 9 às 18 horas. Tratar telefone 230-2421. CRECI 1524.

ATENÇÃO Vicente Carvalho — Largo. Vendo casa nova, vazia, loja c/ jar. sl. qt. copa coz. banh. comp. e quintal. Entr. 3 500 — parte a comb. e prest. 120,00 — R. Lopo Diniz 568 — fdos. c/ 1 c/ Sardinha das 13 às 17 hs. Tratar Estr. Vicente Carvalho 464. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz 127 — 6.º andar — Meier — Sede própria. Telefones 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. resp. M. Alvarado CRECI 1214.

COELHO NETO — Vende-se uma casa à Rua Cimbres, 342, fundos, casa 2. Preço de ocasião.

JARDIM GUANABARA — Aps. prontos de luxo c/ 2 qts., sl. coz., banh. em cores até o teto, dep. compl. de empreg. garagem. Sinteco — Vende-se na Rua Aureliano Pimentel n. 574. Essa rua começa na Est. Galeão n. 1 671, frente CEDAG 47 mil, ent. 9 500 — Prest. 600 sem juros, sem correção. Ver e tratar no local diàriamente ou c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Brás de Pina n. 96, loja — Tels. 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

PRAIA — Aptos. novos, luxo c/ 2 qts., sala, copa, coz., banheiro em cores, dep. empreg. garagem 2 carros, sinteco, ed. cobre pil-tis — Vende-se na R. Ilha Fiscal, 42 a 100 mts. da praia dos Bancários, ponto final de ônibus 326. Preço 45 mil — Ent. 10 mil, prest. 450 sem juros, sem correção. Ver e tratar no local diàriamente ou c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina 96 loja — Penha. Tels. 230-5489, — 230-7558 — 91-2335 — CRECI n. 1 273.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Edifício acabado de construir. V. dá o sinal e recebe as chaves. Av. Plínio Casado, 58 (praça do Pacificador), em frente à estação rodoviária. — Apartamentos de sala e quarto separados, banheiro social, cozinha. Todos os apartamentos de frente. — Hall de entrada em mármore em prédio de apenas 4 andares com elevador. Apenas .... 1.500,00 de sinal e mensalidades de .... 330,00 (inferiores a um aluguel) — Sem juros, sem correção monetária a preço fixo. — Informações no local diàriamente até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. — Telefones 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E SERRAS

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

TERESÓPOLIS — Vende-se aptos. de 1 e 2 qtos., dep. e garagem. Entrega em novembro dêste ano. Const. de Meson Eng. Mensalidades a partir de NCr$ 600,00. S/ entrada e s/ parcelas. Ver no local na Av. Feliciano Sodré, 770, def. ao "Cine Alvorada" ou no Rio na R. 7 de Setembro, 44, na s/loja de "A Econômica." Tel. 242-5136. CRECI 903.

R. MANGARATIBA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVICOLAS

● A qualidade do produto é o aspecto número um de qualquer programa de compra e venda lucrativo, a **embalagem** é o aspecto número dois, a **propaganda** o número três e a determinação do **preço** o número quatro. — A imagem total da **marca** na mente do consumidor é a chave da compra e venda bem sucedida. Isso é o que afirma o Sr. Louis Cheskin — pioneiro da pesquisa do mercado com base científica — em seu livro **Porque se Compra**, cuja leitura sugerimos aos avicultores interessados nos problemas de comercialização.

● Ficou assim constituída a nova diretoria da Associação Carioca de Avicultura, eleita no último dia 18: presidente, Camerino Duarte de Oliveira, que acumulará a nova função com a de presidente da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá; José Nestri Giovani, vice-presidente e Evandro Garcia Carneiro, tesoureiro.

● O veterinário Mário Rache, do Ministério da Agricultura, está impressionado com as deficiências técnicas que constatou num significativo número de incubatórios do Estado da Guanabara e que não apresentam as condições mínimas exigidas para a produção de pintos de boa qualidade. O Sr. Rache está colhendo sugestões, não apenas entre colegas mas também com os próprios interessados, visando à regulamentação da portaria ministerial número 89, que trata do comércio de pintos e de ovos de incubação. Uma das exigências que o veterinário oficial pretende incluir é o exame rotineiro do sangue das matrizes para a eliminação das portadoras de **Mycoplasma galisepticum**, o agente responsável pela doença respiratória crônica. Outra providência de largo alcance pretendida pelo Sr. Mário Rache é a credenciação, pelo Ministério da Agricultura, de veterinários particulares para, contratados pelos incubatórios, serem responsáveis, inclusive legalmente, pela qualidade dos pintos oferecidos à venda.

● A Cooperativa do Vale do Rio Prêto, do Estado do Rio, e a Cooperativa de Benfica — que já estiveram sob intervenção federal — estão estudando um acôrdo operacional visando à dinamização das duas entidades.

SAL — A Confederação Nacional da Agricultura enviou ao Ministério dos Transportes ofício contendo as reivindicações das entidades pecuárias a propósito da necessidade de ser facilitado o abastecimento de sal aos rebanhos bovinos do país. O documento enfatiza o excesso de custo do frete marítimo entre as regiões salineiras do Nordeste e os portos de descarga do produto. Alegam os criadores que o frete de cabotagem, acrescido das taxas da Marinha Mercante e da Previdência Social — que somam cêrca de 30 por cento do frete propriamente dito — equivale a, aproximadamente três vêzes o preço original do sal, não havendo exemplo, em todo o mundo, de taxação tão elevada. O ofício conclui, solicitando ao Ministro dos Transportes que determine a exclusão dos referidos tributos sôbre o transporte do sal e dos adubos.

RODEIO — Durante a II Feira da Técnica Agrícola, a ser realizada no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, entre os dias 22 de novembro e 7 de dezembro, haverá um torneio de rodeio entre os campeões de São Paulo e do Rio Grande do Sul, além de danças folclóricas nacionais. No pavilhão de plástico, anexo ao pavilhão principal, também durante os dias da Feira, será realizado o Festival Intercolonial Nipo-Brasileiro, com um concurso de danças e músicas. Prêmio principal: viagem à cidade japonêsa de Osaca.

LEITE — O médico Milton Paunaim, criador de gado holandês, viajou para os Estados Unidos onde foi adquirir mais alguns reprodutores para o seu conhecido plantel da Fazenda Vargem Alegre, no Estado do Rio. Em viagem anterior, o Sr. Pannaim comprou, entre outros, o bezerro Carnation Highbrow, por 45 mil dólares. Trata-se de um filho da recordista mundial, viva, em produção de leite.

DICIONARIO — O professor Raul Briquet Júnior acaba de publicar o seu **Pequeno Dicionário Inglês-Português de Anatomia, Ezoognósia, Fisiologia, Zootecnia e Tecnologia dos Produtos Animais**, editado pela USAID. Apesar dos vários êrros de revisão, a obra é de grande utilidade para técnicos e criadores.

GUZERA — Pesando 700 quilos, depois de seis dias de viagem de caminhão, uma fêmea da raça Guzerá mostrou aos que compareceram à 57a. Exposição — Feira de Bagé, no Rio Grande do Sul, a potencialidade desta raça zebuína. O animal chama-se Gulab II e é de propriedade do Sr. Leôncio de Andrade que, através dos anúncios da sua emprêsa Lansa, defende a tese de que a Guzerá é a raça certa para o Brasil.

PERENE — Aposentando-se depois de chefiar, durante 30 anos, a Seção de Leguminosas do Instituto Agronômico de Campinas, o agrônomo Neme Abdo Neme acompanha o sucesso da soja perene, nas mais diferentes condições de clima e solo do Brasil. A soja perene é uma leguminosa desenvolvida, testada e difundida pelo referido técnico, a partir de 1953, quando encontrou três vasos com uma **plantinha desconhecida**, numa das seções do Instituto. Hoje, somente o fazendeiro Santo Lunardelli já conta com 24 mil hectares de pastagens de soja perene no Município de Valparaíso, em São Paulo.

Ensino

CINEMA NO MEC — A Divisão de Educação Extra-Escolar informa que as sessões de cinema educativo e cultural se realizam às têrças e quintas-feiras a partir das 18 horas, no Auditório do Palácio da Cultura. O objetivo de mais esta realização da Divisão de Educação Extra-Escolar é oferecer um cinema de melhor qualidade aos estudantes dos diversos níveis. Já foram exibidos no MEC vários filmes famosos e no dia 23, ontem, os estudantes assistiram à apresentação de **O Espião de Nariz Frio**.

ASPECTOS SOCIAIS DO NORDESTE — Ainda estão abertas as inscrições para o curso de Aspectos Sociais do Nordeste que será ministrado pelo professor Mauro Mota, diretor executivo do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais de Pernambuco. As aulas começarão dia 17 de novembro, no auditório do MEC e o horário previsto é a partir das 20 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. As inscrições podem ser feitas na sala 1107 e os candidatos deverão apresentar apenas o certificado de nível médio (2.º ciclo) e duas fotografias 3x4.

CURSOS DE LINGUAS ESTRANGEIRAS — Começam no dia 3 de novembro os cursos de conservação do Inglês, Francês e Alemão, em nível universitário. Os cursos são promovidos pela Divisão de Educação Extra-Escolar em colaboração com o Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As aulas serão de segunda a sexta-feira no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, na sede do Instituto de Nutrição.

RUSSO EM DOIS MESES — O Instituto Cultural Brasil-URSS iniciará no dia 3 de novembro mais um curso intensivo de férias da língua russa. As aulas serão dadas de segunda a sexta-feira em dois horários: das 17 às 19 horas e das 19 às 21 horas. Os candidatos às bôlsas-de-estudo da Universidade de Patrice Lumumba, em Moscou, poderão frequentar as aulas porque será exigido uma prova de conhecimentos da língua russa em janeiro. As informações podem ser obtidas na Rua Franklin Roosevelt, 194, 3.º andar ou pelo telefone 222-0409, sempre no horário das 15 às 19 horas.

PSICOLOGIA APLICADA A ODONTOLOGIA — Acham-se abertas na Secretaria do Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro as inscrições para o curso de Psicologia Aplicada à Odontopediatria que será realizado êste mês. As aulas serão a partir das 20 horas, às têrças e quintas-feiras. Informações na Av. Rio Branco, 128, sala 1009, das 14 às 18 horas.

CONGRESSO DE EDUCAÇAO — Seguiram para Montevidéu os professôres Osvaldo Querino Simões e Carlos Alberto Verneck que vão representar a escola particular brasileira na VIII Assembléia Anual da Associação de Educação que congrega as federações e sindicatos dos estabelecimentos de ensino do continente americano. Os convencionais serão saudados pelo professor Querino e o professor Verneck apresentará um trabalho sôbre a **Reforma Educacional Brasileira**.

MAQUINA de lavar Bendix economatic semi nova vendo com um ano de garantia Tratar Tel. 247-8224 Sr. Paulo.

VIGORELLI portátil, e lindo espelho, NCr$ 400,00. Aceitamos ofertas. Tel. 238-9339.

MODAS E ROUPAS

CABELO — Vendo todos tamanhos. Rabos de 60 cm, 170,00. Chanel 160,00. Av. Copacabana, 435 sala 303. — Telefones 237-6046 — 235-3081.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça inteiras, chanel chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2 108.

PERUCAS. Faço e vendo lindas, chanel mireias etc. R. Voluntários da Pátria 283/C-02. Tel. 226-6218.

PERUCA "SOCAITE": Da Mme. Lucia. Fábrica própria. Cabelos naturais, inteiras, rabos, etc. Conheça a nossa "chanel Socaite". Serve para tôdas as idades, e também a peruca inteira "Socaite Verão" que está revolucionando a praça. Enchimento, reforma em 24 horas. "Seção de Trocas". Troque a sua peruca velha por 1 nova. "Socaite" vende nova, troca reforma. Av. Copac. 613 s/loja 209 Tel.: 237-9476.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 42-44, alta costura, véu e grinalda. Tel. 256-3954.

VENDO — Vestido de noiva com lindo bordado, véu, grinalda, buquet, preço de ocasião. Tel. 248-9908.

Ternos usados
Tel.: 222-5568
COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 222-4435
Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

ANEL — 38 Brilhantes, custa NCr$ 2 000. Vendo por NCr$ 1 100,00. Rua Conde de Bonfim, 789 — Telefone 238-7285.

RELOGIOS — Seico — Orient — Classic — Opel — Sicura — Lanco — E diversas marcas importadas. Largo de São Francisco, 26 sala 223 Edifício Patriarca.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

AMPLIADOR ALEMAO 35 mm, lente Wilton 1, 4, 5 NCr$ 250,00. Rua Bolivar 129 ap. 204.

FILMADOR Bolex H 16 c/ lente Zoom, B. Howell 70 DR e mod. 240 e outros de 8 mm c/ Zoom e fotômetro, de várias marcas desde 180,00 a vista, preços especiais desta semana e aceitamos outras mercadorias como parte de pagamento. Av. Copacabana, 610 sobreloja 212.

FILMADOR 16mm Bel Home 250. 1 projetor Bailard. 400,00 15mm e 8. Binóculo 300, nôvo m. foto. Yashica 300,00 flash. p/ viagem. R. Almirante Alexandrino 1885-101 Sta. Teresa.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS — Yashica — Taron — e diversas marcas. Canetas Mont Blanc e Parker e outras marcas. Lanternas para automóveis diversas marcas. Delineador Japonês. Largo de São Francisco, 26 sala 223. Edifício Patriarca.

PROJETOR filmes 16mm marca Kodac (sonoro) vendo por 900. — Av. Churchill, 129 sala 702 Sr. Garcia.

ROLLEY 35 — Fotometro conjugado em perfeito estado, e Ricoh Singlex com fotometro através da lente — Vendo muito barato — Sr. Amaro 226 — 3158.

ROLEIFLEX 3,5, com fotometro, filtros e para-sol, pouco uso — Rosário, 129, 2.º sala 2. Expedito.

VENDE-SE — Filmadora nova Anscomatic super 8 com 200m automático. Tel. 226-4260.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas compra-se porcelanas biscuit lustre de bronze cristais móveis antigos, bronzes, colunas etc. Tel. 247-6660.

ATENÇAO — Particular compra para seu uso prataria em geral, quadros em miniatura, pago o justo valor — 245-2845 — Sr. Alves.

BARATISSIMO — Vende 1 espelho de cristal, 1 jôgo de mesinhas c/tampo de mármore, 1 televisão Philco 23 pol. grupo estofado em courvin, radiovitrola vários alto-falantes, geladeira Retilínea Admiral, 1 par de abajur em jacarandá. — Copacabana 387/209.

COMPRO tudo geladeiras, radiovitrola, sofás camas, máquina de costura, moveis de quarto, televisao, e roupas usadas. 264-9287.

FAMILIA — Que viaja, vende 1 arca de jacarandá, 1 mesa c/tampo de mármore, 6 cadeiras, 1 geladeira 13 pés, jôgo de mesinhas c/tampo de mármore, 1 televisão Philco, 1 espelho, 1,80 x 0,80, moldura dourada, 1 mesa console de jacarandá, 1 bi-cama marq. 1 vitrine Luiz XV e grupo estofado Luiz XV, 1 grupo estofado em courvin, 1 sofá-cama de casal 1 par de abajour em jacarandá, lustres, tapêtes, console dourado, 1 piano alemão. Ver Rua Barata Ribeiro, 153, apt. 201.

FAMILIA transferida vende máquina de filmar c. zoom Yashica, maquina de costura Elna 220v. Transformador 220-110v 1000w, Aquária compl. Rua Redentor 290/201, Ipanema.

GELADEIRA 7 pés c/ nova 235 ventilador contact granda cinôvo 360. General Clarindo, 796 Encantado.

GELADEIRAS — Novas, a partir de 450,00. Cônsul, Gelomatic, c/ 5 anos de garantia. Fazemos trocas. Temos Tvs novas de 13, 16 e 23 pol., a partir de 490. Empire, Admiral, Advance, ABC e outras usadas func. 5 canais a partir de 200. Ventiladores Fast, Lustrene a preço de fáb. R. da Conceição 111 esq. c/ M. Floriano.

MOVEIS — Compro TV — Sr. Elias — 243-6159.

PARTICULAR vende duas corôas de prata antigas e uma bandeja de pé antiga P. corôa. Tel. 237-8069.

URGENTE — Dormitório chipendale louro maciço 400,00 sofá couro legítimo 3 lug. 450,00; eletrola stéreo perfeita 350 — Visc. Pirajá, 452 — 411.

VENDO TUDO, motivo viagem. Dormitório, fogão Wallig, armário aço, geladeira GE 12 1/2, jôgo de poltronas, bicicleta, tudo nôvo. R. Henrique Lages, 212 Banco Areia — Mesquita, até 11 hs.

VENDE-SE ar condicionado, máquina de lavar Bendix — R. Ferreira Viana, 18 — Flamengo — Tratar com Sr. João.

COMPRO TUDO
Tv, geladeiras, máq. de escrever, de costura, de lavar, enceradeira, móveis. Pago na hora.
229-1914

Compro tudo
58-0121
TV, máquinas de escrever, ventiladores, geladeiras, rádios, móveis, louças, roupas usadas etc., tudo mesmo com defeito. Casas inteiras. Atendo rápido, pago e retiro na hora.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

ATENÇAO — Dinheiro x automovel. Resolvo hoje. O carro continua seu poder e nome ... 48-1139. Sr. Oliveira 42-3351.

APÓLICES LEI 1614 — Compramos pagando no ato ótimo preço. Av. Rio Branco 156, grupo 1718 (Ed. Av. Central), 8/18h.

AUTOMOVEIS x dinheiro — Carro fica em seu poder solução rápida tl. 254-1016 Irineu.

AUTOMOVEL — Não venda seu carro, resolvo seu problema financeiro sob garantia do mesmo — fica seu poder e nome. Inf. 61-3411.

CONTAS DE LUZ — De 64 a 69. Obrigações até 80%. Aiso loja corredor, Av. Pres. Vargas, 482, sala 424.

CARNE PLANO EXPANSAO CTB — Compro em atraso quites ou não, sem prejuízo s/ telefone. Av. Rio Branco 156 gr. 1718.

CONTAS de luz — Moedas antigas obrigações cautelas, compro qualquer quantidade, pago bem. Av. Ernani Cardoso 58 — s 203. Cascadura.

CONTAS de luz, Obrigacões, Apólices, compra-se paga-se ótimos preços. R. Buenos Aires 84 — 1.º and. s 1 e 2.

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 200,00. Pago c/ 240 em 30 dd. Ofereço garantias reais. Favor telefonar p/ 242-6442 Sr. João.

DINHEIRO — Sr. proprietário (a) ganhe de 3 a 6 milhões p/ mês sem emprêgo de capital e sem horário de trabalho. Negócio honesto e garantido. Cartas para Portaria dêste Jornal sob n.º 92466.

DINHEIRO x automovel — Resolvo hoje sob garantia seu carro que continua sua posse e nome 42-4516 Sr. Angelo.

EMPRESTA-SE uma certa importância sobre hipoteca. Recado à Rua José dos Reis n.º 511. Sapataria Engenho de Dentro, Rio. Ou à Rua Santa Maria n.º 106 Km 11 — Nova Iguaçu, Sr. Domingos.

EMPRESTA-SE NCr$ 5, 10, 20, 30 e 50 mil c/ hip. ou promissorias vinculadas a imoveis Zona Sul e Tijuca e aceita-se capitalistas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103 tel. 242-5884.

HIPOTECAS — Financiamentos e compra e venda de imoveis na Zona Sul, consulte-nos J. P. MIRANDA (CRECI 288) Edifício Avenida Central sala 608.

NCr$ 2 000,00 (sem sair de casa), (sem trabalhar) e (sem empatar capital). É o mínimo que você poderá ganhar bastando ser proprietário. Tel. 256-7592.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imoveis compro as 12 primeiras solução em 24 horas 231-1553 — 258-4931.

Anéis
Brilhantes-Jóias
CAUTELAS DA CAIXA ECON.
Compro, pag. à vista p. m/ oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Brilhantes - Jóias
Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes e jóias
Pago o melhor e maior preço por kilate
Cautelas, pratarias e jóias em geral. Cubro qualquer oferta. Atendo a domicílio. R. do Ouvidor, 169, 3.º s. 301 Tel.: 243-5233, Sr. Cabanas.

Brilhantes-Jóias
Tel.: 254-2966
CAUTELAS DA CAIXA ECON.
Pratarias. Compro. Pago realmente, o valor atual de suas cautelas e jóias, sem intermediários. Atendo a domicílio. **Resolvo e pago na hora. Comprove o que anuncio.** Sr. Miranda.

Contas de luz e Obrigacões
Compra-se Obrigações pago até 80%. Contas de Luz 64, 65, 66 até 170%; 67, 68, 69, até 42%. Av. Rio Branco, 133 s/ 403 — Visc. Pirajá, 468 loja. Pça. Pio X, 78, s/ 1116 Senador Dantas, 23, s/ 62.

Cautelas de jóias e mercadorias
Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47 sala 610. Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

ATENÇAO! — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26 46 — 27 47 — 25 45 — 35 36 37 57 — 56 — 31 32 22 42 52 — 23 43 — 28 48 34 64 — 39 58 — 29 49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferindo-se direitos na CTB, de acôrdo com a lei. SRA. LÊDA — 256-2209.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS 27 47 — 26 46 — 25 45 e 37 36 37 57 56, pagando hoje em dinheiro e à vista. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 27, 47, 26, 46, 25, 45 e 35, 36, 37, 57, 56, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei — CONTADOR ROLANDO — .... 256-9395 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES LINHAS — 31, 22, 32, 42, 52, 23, 43, pagando hoje em dinheiro e à vista. Contador Rolando, 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 28 48 34 54 — 38 58 — 29 49 — 65 — 61 e 30, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 31 22 32 42 52 — 23 43, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei. CONTADOR ROLANDO — 256-9395 e 235-3021.

Telefones

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

23 — 43
26 — 46
Compro e pago hoje em dinheiro, para uso particular — Sr. Gentil — 256-9395.

FIANÇAS

ALUGAR. Indicamos fiadores c/ vários imoveis e ótimas refs. bancarias, credenciados a resolver s/ problema de locação em qualquer imobiliaria ou banco. Assembléia 45 sal. 902.

ABC — Fianças — Forneço fiadores proprietarios e comerc., garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Rua Buenos Aires, 140 sala 603 6.º andar.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AÇÕES Dominium — Particular compra a dinheiro. Ofertas depois das 12 hs. para — .... 257-7150.

ATENÇAO Título do Motel C. de Minas Gerais baratíssimo, sem mais despesas ou problemas tel. 257-1440.

ATENÇÃO Agência de automóveis, funcionando há 2 anos, ponto magnífico, aceita sócio, com capacidade financeira. Fone. 254-1016.

COMPRO ações da Dominium — pago na hora. Tl. 232-9155 — Tl. 222-0172.

IATE CLUBE — Vendo título de sócio proprietario tel. 264-3009 à noite.

MOTEL MINAS GERAIS — Vendo tit. quit. s/out. desp. barts. Tel. 43-1850.

MERCEARIA — São Cristóvão — Aceita-se sócio. Sou só. — Otimo negocio para interessado. Ver, Rua São Luiz Gonzaga, 498, Cancela — São Cristóvão.

PARTICULAR — Vende título sócio proprietário Iate NCr$ .... 9 000,00. Tel. 247-7330.

SOCIO — Agência de transportes em Kombis funcionando c/ 15 carros no centro. Aceito sócio c/ capital ou pass-se — 232-6934.

SOCIO — Tenho Kombi 1966 — preciso sócio possa ou não trabalhar com NCr$ 3 500,00. Tratar 8 às 12 h. Rua Assembléia 15-A com o porteiro.

TITULOS de Clubes Compro — Jockey — Iate — Cadeiras do Maracanã — Vendo Caiçaras e Fluminense. Av. R. Branco 108 s/1203. Tel. 252-5142 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Fluminense, Sonasa, compro Jóquei, Iate Clube e outros. Tel. 222-2491, Ary Brum.

TITULOS proprietários. Vendo Iate, Jóquei, Fluminense e Touring. Tel. 245.0794. Simões.

VENDO — Iate Rio de Janeiro, Costa Brava, Regatas Guanab, Cad. Maracanã (1) — Permuto. Compro — Jóquei, P. P. Hotel (24 cotas) Caiçaras, M. Líbano, Fluminense. Av. Rio Bco. 156 s/2925. Tel. 2925 Juanita.

VENDO — Camarote Maracanã, Federal Iate Jockey e outros. Tl. 232-9155 — 222-0172.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCAO — Vende-se para boutique todo envidraçado. Preço ocasião. Tratar Av. Copacabana, 1 100 loja D.

LATICINIOS — Vendo balcão frigorífico e todas instalações, passo o contrato da loja. Rua Leopoldina Rego 428 — Olaria.

VENDE-SE uma instalação completa de um açougue, c/ 2 máquinas americanas seminovas e todos os pertences. Ver e tratar na Rua da Glória, 318-B — no açougue c/ Sr. Mendes.

VENDO — Montagem de salão de cabeleireira. Tudo p/NCr$ 3 000,00 telefone 264-8367.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MAQUINAS E MATERIAIS — Compressor de ar "Douat", baixa pressão, c/ motor Brasil de 1/3 HP, 110/220 v, 60 c. Av. Teixeira de Castro, 141 — fund. NCr$ 400.

MAQUINA solda elétrica, 300, 400, 600 amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 150,00 fábrica. R. Gervasio Ferreira, 7 — IAPC Irajá prox. Av. Brasil 17778.

MAQUINA de solda eletrica .. 110/220 volts. 600 amps. 2 anos garantia vdo. 100 mil R. Metrovith 18 IAPC Irajá, perto Sandú.

GRAFICA — Vendo 2 máquinas elétricas Ofício alemã, valem NCr$ 10.000 as 2 mais 3 cavaletes tipos valem NCr$ 7.000. Vendo tudo urgente por NCr$ 6.300 grande oportunidade. Pça. Tiradentes, 77 — 2 and. Tel. 242-1054.

MAQUINAS solda elétrica desde 130,00 — 5 anos garantia. Cuidado c/ espertalhões, temos as melhores. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

VENDEMOS máquinas de costura industriais: Union Special 7400 — Overlok-Singer 2 agulhas, 212-W-140-Singer Zig-Zag e outras. Ver e tratar à Rua Guaporé, 74 — Brás de Pina.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA portátil Princess, uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressos. Venha conhecer — ICO IMPORTAÇÃO — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefones 252-8489 — 252-0651.

COMPRAMOS — Máquinas de somar, calcular e escrever das marcas Olivetti Remington Facit Burroughs tel. 243-3795.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

A PRAZO — Cimento MAUÁ e tudo mais, pôsto na obra, GB e E. do Rio. Orçamentos gratis. Fone 243-3267. Dutra.

PORTAO de garagem de ferro de 2 fôlhas artístico, v. 2 a 70,00 m. de obras. R. Almirante Alexandrino, 1686 Sta. Teresa. Tel. 222-2871.

PEDRA DE MAO, cascalho de rocha misturado com pó de pedra. Grande quantidade própria para pavimentação. Vende-se. Tratar pelo telefone 230-9704.

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

TAQUIGRAFIA — DATIOGRAFIA — Método "Paula Gonçalves", adaptado aos inglês e principais idiomas — Aulas de aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento para todos os métodos (homogeneas) nas velocidades de 20 até 140 ppm. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia) — Tels. 252-3972 e 252-8618.

LIVROS, ARTES E COLEÇÕES

ATENÇAO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas — Alfandega nº 111-A sala 202. Fone 243-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto, variado estoque, estrangeiros e nacionais, 15 anos de garantia. Longo prazo. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

A VISTA compro para uso próprio um piano de cauda ou armário. Pago melhor preço. — Chamar a qualquer hora. — Telefone 245-1581.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

A CASA MILLAN, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armário. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

COMPRO 1 piano de particular p/ particular, pago bem preço à vista, rápido e urgente — 232-6690.

A PIANOS DE CAUDA — Armário, ap. A Casa Motta vende mais belo estoque, 10 anos garantia. A vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro 112 — Catete.

A DINHEIRO compro e pago na hora 1 piano de qualquer tipo ou marca, tenho urgência, tel. qualquer hora 222-8168.

COMPRO 1 piano de uso particular, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista, urgente. Tel. 256-5093.

COMPRO UM PIANO de qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos — Solução rápida. Hoje. Tel. 243-8128.

PIANO Gers Perzina, alemão, lindo som 3 pedais, bonito móvel, barato. Xavier da Silveira, 41 ap. 401.

PIANO — Vende-se ótimo p/ estudos 700,00 facilito. Ver Rua Barão Iguatemi, 494 C. XI. P. Bandeira.

PIANO — Vendo ainda na garantia por desistência de estudo. Barato, aceito ofertas. Rua Dr. Satamini, 55.

PIANO — Vendo Brasil em estado de nôvo. Base 1 500. Rua André Cavalcante, 141 fundos.

PIANO RONISH 1/4 cauda, imp. novo. Venda à vista — Ver 4a. feira das 14 às 19h. Rua Visc.

VENDO acordeon Scandalli italiano 80 baixos, seminovo NCr$ 550,00. Tratar Rua Martins Ribeiro, 35 ap. 402 na parte da manhã.

VENDO violino com arco alemão em bonito estôjo. Rua da Quitanda, 60 s/4. Preço NCr$ 500,00.

VENDE-SE piano Swartman pela melhor oferta. Tel. 248-1775.

VENDE-SE piano de apartamento belíssimo marca Carlton. Tel. 230-3178.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A DETETIVE FERNANDES — Investigações particulares altamente confidenciais, sindicancias, flagrantes, etc. R. Bento Lisboa n.º 10/402. Tel. 245-3141 — Catete.

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 90,00 honr. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 42-2494.

ACEITO reformas de casas e aptos. Faz-se qualquer serviço do ramo. Financio. Orçamento grátis. 229-5468 Ferreira.

AGENTE DETETIVE — JAYME, confidencial, serviço de investigação particular, longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, nº 108, s/1310. Tel. 252-8794.

A. DETETIVE PORTELLA — Investigações particulares, flagrantes, provas fotográficas. Longa prática. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 108 sala 210. Telefone 222-8727.

AGORA EM IPANEMA — Fazemos armarios embutidos, lambris, coberturas de áreas c/ telha plástica, sinteco, porsianas, serviços gerais — Pedreiro, ladrilheiro, bombeiro, eletricista. B. F. Ltda. Vic. Pirajá, 452, subsolo, loja 1 (Prédio dos Correios). Tels. 227-0939 e 247-7610 — Atende 1 GB.

BOAS INSTALAÇÕES — Ótimos negócios. Reformas gerais, eletricidade, hidraulica, etc., em pagamentos realmente parcelados. Venha conversar conosco. Pac. Bandeira, 141 conj. 306. Tel. 248-6239. INSTALAÇÕES MUNDIAL LTDA.

COBERTURA de todos os tipos para todos os fins portas sociais para todo preço. Serralheria em geral. Tel. 90-1794.

DETETIVE BARBOSA — Investigações particulares inclusive flagrante. Sigilo e longa prática. Tel. 223-3692 — Centro.

EXECUTA-SE instalações hidraulicas e elétricas reparo de esgotos em geral. Dá garantia e facilita. Tel. p/f. 222-8779.

EMPREITEIROS — Serviços de alvenaria, revestimentos azulejos, pastilhas, tacos, pinturas reformas em geral. Largo da Carioca, 5 s/709. Tel. 256-3198 e 223-9706.

EMPREITEIRA LOFER LTDA. — Box, esquadrias de alumínio, pinturas, pastilhas, telhados, incineradores, revestimentos, reformas em geral. Pr. Tiradentes, 9 s/ 1101. Tel. 242-7128.

EMPRESA BRASIL — Reformas, pinturas em geral de prédios, casas e aptos. Serviços hidráulicos e Elet. Orç. s/ comp. Facilit. Pagto. Senador Dantas, 117 s/ 1410. Tel. 242-5634.

ESTOFADOR — Reforma-se estofados em geral, colchões de molas e cortinas. Tel. 228-7939 Sr. Noé.

LUSTRADOR de móveis, pianos, etc. Sr. Elso resid. 91-3344 Cetel 106 fala-se melhor bem cedo ou à noite.

PINTOR Marcellino executa-se pintura em geral de casa apto. e condominio dá-se referência. Recado por favor tel. 227-5495 — Ipanema GB.

EMPREITEIRO reforma de casas e apto. pinturas em geral. Tel. 252-0287. Sr. Mario Delgado.

Mudanças Star
Locais interestaduais, NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

LETREIROS LUMINOSOS plástico, Gás, neon, luz Flourescente. Consertos reformas. Conservação — Dá-se orçamento, Tel. 229-3512.

Armários embutidos
Diretamente da fábrica, estantes decorativas, instalações comerciais, entrega rápida, pagamento facilitado, orçamento sem compromisso — Tel. 232-6700.

Instalações elétricas
Luz, fôrça, p. i. de gás plantas p. c. de instalação elétrica aumento de carga e ligação nova junto a Light e Comissão Estadual de Energia — Hipólito. Tel. 243-2459.

Super Synteko
Tel.: 232-6111
Aplicadores autorizados — Preço especial — Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento. Marco Antônio Martins. Rua Uruguaiana, 104, sala 509-A — Dedetização grátis.

Super Synteko
NCr$ 4,50 m2
Aplicação c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos, firma. Acima 40 m2, preço NCr$ 4,20. Aplicadores autorizados — Praça Floriano, 19 sala 66 — Tel. 252-0316. Atende-se, também, aos domingos.

Super synteko
NCr$ 4,50 m2
Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117/1717. Telefone 252-7241. **Dedetização grátis.**

Animais — Agricultura

ANIMAIS E AVES

BOXER com 3 meses cadela vendo por NCr$ 200. Av. Copacabana. Tel. 257-0983.

GADO troco apartamento em Irajá em frente ao cinema Bela Vista, 3 quartos sala banheiro e cozinha condução na porta. Tratar tel. 248-5476.

PINTOS 0,45 cada trois corte colorido, espetacular frango pesado. Pedidos p/ Granja Avebrás. R. Gal. Pedra, 134. Tel. 243-4143. Rio. GB.

PEQUINES — Vendo duas fêmeas, três meses, 40,00 cada uma. Ver Av. Suburbana, 9 520 apto. 204 — Cascadura.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Venda de automóveis

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO comunica que o Diário Oficial do Estado do Rio, do dia 18, publica Edital de venda de três veículos de sua propriedade, sendo dois Volkswagen modelos 1966 e 1967, e uma Pick-Up da marca Willys modêlo 1966. Os veículos encontram-se à Rua Oliveira Botelho n.º 1 921, em Neves (São Gonçalo), onde poderão ser examinados diàriamente até o dia da abertura das propostas, que será a 31 de outubro, às 17 horas. Melhores informações no local da exposição, no horário das 10 às 17 horas.

(a) WEBER PARIZZI
Presidente da Comissão (P

À praça

SUMARÉ BAR LTDA., firma estabelecida à Rua Aguiar, 77-B, nesta cidade, solicita a quem se julgar credor da mesma, para comparecer no enderêço acima, no prazo de 8 dias. Procurar Srs. José ou Custódio.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1969.

SUMARÉ BAR LTDA.
(a) Antonino Castela

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se. Todo serviço para 3 pessoas. Paga-se muito bem. Av. Melo Matos, 44 apt.º 402 — Tijuca — Largo da 2a. Feira.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se p/pequena família. Arrumar e passar peças miúdas. Dormir no emprêgo. Paga-se bem. Tratar R. São Francisco Xavier, 39 ap. 102. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, casal s/filhos, R. Copacabana 324, ap. 30. Carteira ou referência.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprego — Paga-se bem. Rua Professor Lafaiete

COZINHEIRA: — Precisa-se em casa de pequena família, para o trivial. Paga-se bem. Folga nos fins de semana. Tratar na Av. Rui Barbosa n.º 170, apto. 2403 (Bloco B-2) fone 245-1471.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino — Ordenado a combinar — Pede-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 639 apto. 401. Telefone 257-4543.

COZINHEIRA — Precisa-se competente. Paga-se bem. Para cozinhar e lavar tendo máquina. Rua Davi Campista, 75/201. Só comparecer quem fôr competente com referências ou documentos.

COZINHEIRA — Prec. c/mta. exper. todo serv. casal tratam. c/ 2 crianç. tem babá pref. branca. Ref. mín. 1 ano. Inicial NCr$ 180. 2 saídas semanais

VENDEDORES p/ desinfetante, detergente, ajuda e comissão. Tratar diàriamente. Av. Copacabana, 540, s/ 1103, das 15 às 17hs.

VENDEDOR p/ chefiar equipe, com bastante prát. e que possua carro. Ótimas remunerações vantagens, etc. — Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1004.

VENDEDORAS — Produtos de beleza e medicinal. Ótimos lucros. Carmem — 257-3451.

VENDEDORES — Organização nacional em fase de expansão, está admitindo vendedores (as) para ampliar seu quadro de vendas. — Grandes possibilidades de cargos de chefia, ganhando NCr$ 750,00 fixos, mais comissões. Tratar com Sr. Walter à Av. Rio Branco, 173, conj. 1702. Horário comercial.

DIVERSOS

A SENHORAS — Ganhe dinheiro sem sair de casa, basta ter telefone. Inf. 256-1819.

ASSISTENTE DE PESSOAL — Estamos admitindo para grande Indústria localizada na Rodovia Presidente Dutra (Jardim América). Ótimo salário. Apresentar-se à Av. Rio Branco n. 156 grupo 2828.

AUXILIAR DE PORTARIA, admite-se em Transportes Fink S.A., com curso ginasial completo, para trabalhar à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1485, São Cristóvão. Base NCr$ 200,00. Apresentar-se à Av. Rio Branco,

TELEVISÃO E CINEMA — Não precisa prática. Figurante. Viagem à Bahia com tudo pago. Cachet 20,00 a .... 100,00 diários. Ambos sexos, tôdas idades, côr e tipo. Av. Presidente Vargas, 633, sala 1504. (B

TINTURARIA — Precisa caixeiro c/ prática — Rua Mariz e Barros, 1024.

TORNEIRO — Precisa-se com prática a Rua Mariz e Barros, n.º 470-A.

Cinema e TV

Precisa-se com urgência pessoas de qualquer tipo, sexo, idade ou côr diária de NCr$ 50,00 a 100,00 trazer 2 fotos 3x4, Rua Álvaro Alvim, 48/601.

Motorista particular

Necessitamos de 1 (um) com boa aparência e prática mínima de 5 anos na função. Exigimos referências.

Apresentar-se munido de documentos à RUA SACADURA CABRAL, 115 — 2.º and. Falar com o Sr. Basílio. (P

Motorista

Precisa-se c/ prática de material de construção. Sal. inicial NCr$ 250. Rua Barão de Mesquita, 608 — Tijuca.

Precisa-se cozinheira

Paga-se muito bem. Favor apresentar-se somente quem estiver em condições. Rua Gustavo Sampaio, 639 — Apart. 701 — Telefone .... 257-3612.

CINEMA — Urgente precisamos de 100 homens, 60 mulheres para atuarem em filmes de cangaço, já em produção; 30 moças para filme musical. Cachê NCr$ 50,00 diários. Trazer 2 fotos 3x4. Atende-se de 2a. a 6a.-feira de 8 às 19 horas. R. Alvaro Alvim, 48, 601.

CONFEITARIA — Precisa-se biscateiro c/ prática todo serviço. V. Pirajá nº 152 — Ipanema.

FAXINEIRO — Precisa-se de dois para trabalhar de 19 às 23 horas. Tratar na Rua Cechambi, 531, fds., de 10 às 13 horas.

FORNEIRO — Padaria precisa Estrada dos Bandeirantes n. 5258 — Curicica — Jacarepaguá.

FAXINEIRO — Para hotel precisa-se com muita prática e referências. Rua Visc. de Pirajá, 254.

MOÇAS — Precisa-se sabendo fazer bijouterias com habilidades manuais. Refs. Rua Maria da Glória, 233 — Ramos.

Ambos os sexos

NCr$ 42,00 por dia mais prêmio diário e semanal.

Assinamos carteira, damos assistência técnica e financeira. Exigimos boa apresentação, desembaraço, instrução mínima 2.º ginasial e entusiasmo para dobrar a média acima.

Entrevistas diàriamente nos seguintes endereços.

R. do Rosário, 99 — 2.º andar com Prof. Sá Neto.

Av. Presidente Vargas, 590 — Sala 1.701 com Sr. Guerra. (P

Carbras ★ Mar
Desenhista-Projetista

Admite, com experiência mínima de cinco anos em projetos de acabamentos em interiores de navios.

OFERECE:

- Semana de cinco dias;
- Alta remuneração;
- Refeitório no local.

Tratar à AVENIDA BRASIL, 14 936 — PARADA DE LUCAS, quarta-feira, de 17,30 às 18,30 horas, com o Dr. PAULO VILLAR. (P

Trabalho

GRATIDAO — O Ministro Jarbas Passarinho recebeu, de vários sindicatos, telegrama, no qual é externada a "indelével gratidão pela sua magnífica obra à frente do Ministério do Trabalho e Previdência Social." O telegrama foi enviado por Francisco José Pizarro Neo, do Sindicato dos Trabalhadores da Construção de Belo Horizonte; Nilton Ferreira Borges, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo de Belo Horizonte; João Randão, do Sindicato dos Eletricistas e Bombeiros Hidráulicos de Belo Horizonte; José do Espírito Santo, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Belo Horizonte; Wat Gomes, do Sindicato dos Oficiais Alfaiates de Belo Horizonte; e Wilson Mendes da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Belo Horizonte.

CURSO — Foi encerrado, no auditório do Ministério do Trabalho, o Curso de Treinamento Especializado para Inspetores do trabalho, lotados na Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara.

TORREFADORES — Os trabalhaddores nas indústrias de produtos de cacau, balas, torrefação e moagem de café da Guanabara, podem assinar acôrdo que lhes assegure aumento de 29%, a partir do dia 1.º do corrente mês. A informação é do Departamento Nacional do Salário. A Delegacia Regional do Trabalho já convocou mesa-redonda para o dia 27 dêste mês, às 14 horas, quando poderá ser celebrado o acôrdo.

ACORDOS O diretor-geral substituto do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ivã Prestes, determinou registro, a fim de que produzam os efeitos de direitos, dos acôrdos salariais celebrados pela Companhia Siderúrgica Nacional com as seguintes entidades: Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos e Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos, Auxiliares Projetistas dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Sindicato dos Engenheiros de Volta Redonda; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, Volta Redonda, Resende e Barra do Piraí; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara; Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais Agrícolas e Engenheiros Químicos do Estado da Guanabara; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Congonhas, Belo Vale e Ouro Prêto; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Conselheiro Lafaiete; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Beneficiamento do Carvão de Tubarão, e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de Sideropólis.

RADIALISTAS — O Departamento Nacional de Salário informou ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, da Primeira Região, que o aumento para os radialistas do Rio de Janeiro será de 25%. A vigência do reajuste será estipulada pela Justiça.

BOLSAS — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo volta a alertar aos Sindicatos filiados que o prazo de obtenção das Declarações Coletivas de Frequência (DF-2 Modêlo 5) junto aos colégios, comprovando a frequência dos bolsistas até 30 de outubro corrente, vai até o dia 15 de novembro. Essas declarações devem ser encaminhadas ao Programa, a partir do dia 16 de novembro até 15 de dezembro. O PEBE solicita ainda aos Sindicatos que remetam as Declarações com o número de ordem correspondente ao bolsista sem rasura e conferido antes, pois qualquer falha poderá determinar a perda da parcela pertinente, com sérios transtornos para os bolsistas, aos Sindicatos, e ao serviço de análise dos documentos.

RODOVIARIOS — Os cálculos elaborados pelo Departamento Nacional do Salário indicam aumento de 25,97% para os condutores de veículos rodoviários e anexos de Niterói. A vigência será estabelecida no Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região.

ASSISTENCIA — O Ministro Interino do Trabalho e Previdência Social, coronel Newton Buriamaqui Barreira, aprovou a Resolução n.º 32/69, do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, autorizando o INPS a despender, no exercício de 1969, com prestação de assistência médica a seus segurados e dependentes, em caráter excepcional, o montante de NCr$ 1 500,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros novos). O despacho foi assinado pelo Ministro Interino, durante a ausência do Senador Jarbas Passarinho, em Washington, participando da III Conferência Interamericana do Trabalho convocada pela Organização Internacional do Trabalho.

TEXTEIS — O Departamento Nacional de Salário oficiou à presidência do Tribunal Regional do Trabalho, informando que o aumento para os trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem, na Guanabara, será de 25,44%. A vigência do reajuste será fixada pela Justiça do Trabalho.

BOHEMIA — Os cálculos elaborados pelo Departamento Nacional de Salário indicaram aumento de 26% para os trabalhadores na Cervejaria Bohêmia, de Petrópolis. O reajuste é devido desde o dia 1.º do corrente mês.

Corretores de seguros

Convidamos os senhores corretores a procurar-nos no horário de 14 às 17 horas. Oferecemos ótimo negócio que permitirá avultada remuneração mensal. Marcar entrevista Rua do Carmo, 38 — 2.º andar. Poucas vagas à preencher entre selecionados. (P

Contador

Emprêsa de grande porte precisa de contador com capacidade comprovada para admissão imediata.

Procurar Sr Dilson na Av. Rio Branco, 131 — 11.º andar no horário comercial. (P

Carbras ★ Mar
Escriturário — Assistência técnica

Necessitamos, para nossa oficina de assistência técnica, de elementos com prática de contrôle e encerramento de ordens de serviços, emissão de notas fiscais e bom datilógrafo.

Os interessados deverão apresentar-se à AVENIDA BRASIL, 14.936 — PARADA DE LUCAS, das 17,00 às 18,00 horas. (P

Sociais

ANIVERSARIOS DE HOJE

Geraldo Augusto de Alencar Fabião — Carioca. Diretor comercial da Ducal e diretor-executivo da Melhoramentos Piraquara Agri. e Pesq. Formou-se técnico de produção em campos petrolíferos (EUA), em direito e em gerência de vendas.

Vitorino Neves dos Santos Filho — Carioca. Casado com a Sra. Marli Silva dos Santos. Pai de Angela Cristina e Sérgio Roberto. Gerente de J. Ortigão Propaganda Ltda. Foi gerente da Editôra Monterrey e chefe de produção e tráfego da Sino Propaganda, Galuz Xavier Prop., Itapetinga Prop. Rio, Detalhe Prop., entre outras.

Tenente-coronel (médico da FAB) Vicente Danuzio Monterroso, César Jorge, Alvaro Adolfo, Carlos de Miranda Jordão, Fernando Flôres, Francisco Jesus Parente de Vasconcelos, José Henrique M. F. da Silva, Neildo Vaz da Silva, Heraldo Dias de Oliveira, Hélio Pereira Campos, Ilidio Ramos da Silva Areal, Gilberto Marques Ribeiro, Everton Rodrigues, Manuel Coelho dos Santos, Agostinho Aléssio, Djalma Vieira Gouy, Osires Rodrigues da Silva, Paulo Roberto Caldeira, Ivã Luís de Sousa, José Antônio Marques, Francisco Delgado, Vicente Matassoli, Renato Fernandes Pinero, Alcir Coelho Dias, Antônio Bifano, Georg Hoffenreich, Nélson Ferreira Pinto, Otílio Arent, Raimundo Carlos da Silveira, Serafim Mendes, Tomé Cristelo Esporgeiro.

NASCIMENTOS

Andréia de Carvalho Rocha — Filha do bancário Ronaldo de Carvalho Rocha e da Sra. Sheila Silva Rocha.

Helena Smirnow — Filha de Vytis e Bety Smirnow. Bety trabalha na Branniff.

Maxwell Reis — Primeiro filho do Sr. Eeir Reis e da Sra. Helenice Aragão Reis.

Fabíola Pontes — Filha do casal Paulo e Beatriz Pontes.

Júlio César Peçanha de Azevedo — Primeiro filho do casal José Luís e Sônia Regina Azevedo.

ANIVERSARIOS DA SEMANA

Válter Ribeiro, Julica Daniels, Vanda Figueiredo, Armando Sanders (presidente de Realtur), Sidnei Howard, Vilma Dias Cerdá, Sérgio Madulano, Alberto Vanderlei e Eduardo Alvares.

NOIVADO

Sônia Maria de Albuquerque e José Ronaldo Almeida — De Recife. Sônia é filha do Sr. Antenio Farias de Albuquerque e da Sra. Bastinha Viana de Albuquerque. José Ronaldo é filho do Sr. José Almeida e da Sra. Maria da Conceição Almeida.

MEDALHA

Engenheiro Leopoldino Cardoso de Amorim Filho — Presidente da Cruzeiro do Sul — Recebeu o colar de comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico, em homenagem por 30 anos de dedicação à aviação comercial brasileira.

HOMENAGEM

Casal Alarico Gonçalves dos Santos — De São Paulo. Foram agraciados com o título de Conde e Condêssa D'Alverne. Estavam presentes o Duque de Assis, Ministro Plenipotenciário do Vaticano no Brasil, entre outras personalidades.

EXPOSIÇÕES

Coletiva de D. Alaci (expressionista) e Paulo Figueiredo (cubista) — O Teatro Ipanema propõe-se a incentivar novos valôres. Rubens Corrêa, ator e dono do teatro, anuncia a exposição que será seguida de várias atividades culturais (exposições, peças de teatro, **shows**, música clássica e moderna).

EXPOSIÇÃO

Carlos Vergara — Expõe a partir do dia 3 de novembro na Petite Galerie.

VIAJANTES

Aldo Strani — Viajará para Roma a fim de assumir na Alitalia. Haverá um coquetel de despedida no Iate, dia 4.

Escritor Povina Cavalcânti — Voltou da Europa acompanhado de sua espôsa Sra. Berta de Povina Cavalcânti.

Embaixador Frederico Chermont Lisboa — Titular da Embaixada em Tunis, Tunísia.

Maria Angélica Amaral — Chegou ao Rio, com destino a Caracas, onde participará da conferência da ALALC. Maria Angélica é funcionária do Itamarati.

SESSÃO SOLENE

Fundação Casa do Estudante do Brasil. — A Fundação convida para a sessão solene de abertura da série de palestras **sôbre temas de Ciências Sociais, em homenagem ao antropólogo Artur Ramos.** No dia 31, às 19 horas, no salão nobre da CEB.

VERNISSAGE

Luís de Lima Castro — Pintor pernambucano. Para seu vernissage no Moenda, do Hotel Trocadero. O movimento O Sol convida.

LANÇAMENTO

Vicente Guimarães — A Editôra Gol lançou seu livro **Campeão de Futebol**.

Ofélia Boisson Cardoso — A Editora Conquista lançou seu **Psicologia do Suicida**.

DIPLOMATAS

Secretário José Maurício Figueiredo Bustani — Foi removido da Secretaria de Estado para a Embaixada em Moscou.

Secretário Narto Lanza — Chegou ao Rio.

NOMEAÇÃO

Economista Afonso Celso Pastore — Assessor do Ministro Delfim Neto — Foi nomeado diretor do Dep. de Pesquisas do IPEA.

POSSE

Instituto Campo-Grandense de Cultura — O livreiro Carlos Ribeiro tomou posse no Instituto.

FESTIVAL

Festival de Música Francesa — Será apresentado até o dia 31, na Sala Cecília Meireles e no Teatro Gláucio Gil (Copacabana). As apresentações na sala serão nos dias 30 e 31. Informações na Avenida Pres. Antônio Carlos n.º 58 — 4.º andar (Maison de France).

PROMOÇÃO

José Constâncio Austregésilo de Ataíde — Foi promovido a primeiro-secretário de Embaixada. Era subchefe da Divisão de Informações do Itamarati. José Constâncio foi secretário-geral da Reunião da Bacia do Prata.

EXPOSIÇÃO

Leônidas Castro Hinojosa — Na Galeria Bonino. O pintor chileno tem a exposição patrocinada pela Embaixada do Chile no Rio.

LANÇAMENTO

Manual de Construção de Edifícios em Concreto Armado — Foi lançado pelo Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais (Cenpha) no Clube de Engenharia.

INAUGURAÇÃO

Helicóide do Méier — O helicóide (pavilhão volante) da Secretaria de Educação e Cultura da GB foi instalado no Jardim do Méier. Apresenta obras de Durval Serra, Olga Lebedeff, Angelo Schepis e Ithomes. Ficará até o dia 2 de novembro.

DECIDIDAMENTE!

SE VOCÊ (Ambos os sexos)

– Possui grau secundário ou equivalente completo.
– Tem 25 até 45 anos
– É versátil
– Apresenta-se muito bem vestido
– É dinâmico
– Dispõe de tempo integral
– Decididamente, você é a pessoa a quem nós queremos pagar NCr$ 3 000,00 por mês.

Entrevistas com o Sr. LEITE nos dias 29 e 30, (4a. e 5a.-feira) a partir das 9,30 horas à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 – 16.º andar – Sigilo absoluto. (P

Secretária Datilógrafa

Hotel de 1a. categoria necessita. Idade mínima 30 anos — Apresentar-se na Rua Visconde de Inhaúma, 95, s/loja.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, p/ os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de $ 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura.

Depósitos: Rio: R. Andrade Pertence, 33-C — Catete. São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2.893 — S/loja. (P

Vendedores Vendedoras

Firma comercial em expansão de vendas à vista e a crédito está admitindo vendedores e vendedoras.

Ótimas comissões e excelentes prêmios por produção. Rua Senador Dantas, 38 — Sala 41, das 9 às 18 horas.

CONTATO — CORRETOR DE IMÓVEIS

FAÇA VOCÊ O SEU SALÁRIO

Precisamos de elementos que tenham conhecimento no ramo para "AGENCIAR IMÓVEIS PARA ADMINISTRAÇÃO OU VENDA".

Oferecemos: comissão a melhor da praça (NCr$ 80,00 por unidade no caso de administração e na hipótese de venda muito mais), treinamento, arquivo próprio e prêmio extra.

Exigimos: ótima apresentação, dinamismo e vontade de trabalhar.

Apresentar-se com carteira identidade e um retrato à Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102, a partir de hoje às 14 hs. com Sr. Quintanilha.

VARIG

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Acham-se abertas, até dia 21-11-69, as inscrições para o Curso de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves. O Curso é gratuito e tem duração de 2 anos. Os exames de seleção serão realizados no dia 29-11-69.

Curso em São Paulo.

EXIGÊNCIAS:

Ser brasileiro, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos.
Situação militar regularizada e possuir Certificado de conclusão do Curso Ginasial ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Diretoria do Ensino da VARIG – Rua México, 3 – 3.º andar, diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P

Engenheiro mecânico

Precisa-se com larga experiência em projeto e operação de máquinas de mecânica pesada

Salário em aberto.

Enviar "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o número P-33 582. (P

Espetacular

NCr$ 1.500,00 NO 1.º MÊS
– ORIENTAÇÃO TÉCNICA
– CLIENTES INDICADOS
– ÓTIMO AMBIENTE

Rua da Alfândega, 98 – S/306

Engenheiro eletrônico

Conceituada indústria na Guanabara admite engenheiro eletrônico recém-formado ou com 1 ano de prática em projeto de Circuitos de Contrôle.

Cartas com curriculum para a portaria dêste Jornal sob o número P-33617. (P

Mordomo

Experiência comprovada, procura-se para Missão Diplomática. Exigem-se ótimas referências, que fale francês e que tenha conhecimento de inglês.

Apresentar-se na Av. Presidente Wilson, 165, 6.º andar, das 9,00 às 12,00.

Propagandistas de laboratórios

(FARMACÊUTICOS E ODONTOLÓGICOS)

Convidamos os senhores propagandistas a procurar-nos no horário de 14 às 17 horas. Oferecemos ótimo negócio que permitirá remuneração mensal avultada.

Marcar entrevista Rua do Carmo, 38 – 2.º andar. Poucas vagas a preencher entre selecionados. (P

Rapazes 21 a 27 anos

Precisamos vários, p/ trabalho em loja nos horários diurno e noturno. É indispensável boa apresentação, desembaraço e vocação p/ vendas. Apresentarem-se c/ documentos e fotografia na Av. Copacabana n.º 605-B das 9 às 14 horas. Tratar c/ Sr. Celso.

Segundo anúncio

Organização comercial

(Filial de Bangu)

FIXO NCr$ 600,00 (vendedor com prática)
NCr$ 312,00 (vendedor sem prática)

FÔLHA DE PAGAMENTO SEMANAL

Comissões 20 a 30%
Prêmios sôbre a produção
Assistência e registro com garantias. Artigo de fácil colocação e grande volume de vendas na Zona Rural.

Av. Ministro Ari Franco, 109 s/511 — Edifício Matilde — Bangu — Sr. Antônio Martins.

Só atenderemos das 9 às 12:30 exclusivamente hoje. (P

Vendedores de automóveis

INTERNOS

Poderoso grupo do ramo, necessita de elemento com grande prática, para uma de suas lojas. Exige-se grande experiência no ramo. Favor não se apresentar quem não cobrir a exigência. Entrevistas à Av. Suburbana n. 9991 – Cascadura.

Vendedores

SEDAN S/A — Revendedor Ford Willys — admite vendedores altamente capacitados para venda externa, com grande conhecimento do ramo. Procurar o Sr. Cabral, na R. Mariz e Barros, 824, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. (P

Vigia noturno

BORGHOFF S/A procura um que apresente sólidas fontes de referências, atestado de bons antecedentes e fôlha corrida.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. Dr. Ivahy Paixão — Av. Rio Branco, 185, sala 1.605 — Tel: 242-6767 — Das 8 às 19 horas.

CONTADOR - DESPACHANTE — Aceitamos escritas avulsas, legalizações em 48hs. Tratamos de INPS, FGTS, ICM, ISS, I. de Renda honorário, a partir de NCr$ 80,00 mensais. Tel.: 232-9873 — Sr. Valter.

DENTISTAS — Vendo equipo. Aura, cadeira Primus, arm. car. c. verde, des. lug. lindos c/ novos. NCr$ 3 000. Pça. Bandeira, 209 sob.

DESENHISTA: Para construtora c/ prática. Salário aberto, expediente integral — Almirante Barroso, 6, s/ 1307.

DENTISTA — Necessita-se de um, para trabalhar à tarde na Zona Norte. Tratar à Rua Barão de Melgaço, nº 181/101 — Cordovil — GB.

SAJE — Serviços e Assistência Jurídica Especializada — Cobranças, Falências, Concordatas, Testamentos. Tel. 232-1360 — Dr. Sérgio.

TÉCNICO EM DIREITO FISCAL com sala e telefone, oferece-se para assessorar emprêsa comercial, industrial ou representações. Telefonar para 243-3370 e 237-5977. (X)

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913 Tel. 242-1071

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 66 — C. rádio, est. de zero, pouco rodado. Um só dono. Côr marron. Troco e financ. Av. Prado Júnior, 257 — Tel.: 235-5575.

AUTO FINANCIADO — Sem entrada veículos nacionais de 1961 a 1969 (C. D. C.) mensalidade a partir de NCr$ .... 350,00. Av. 13 de Maio, 45 s/ 706. Tel. 222-6278.

AERO WILLYS 68 — Equipado, pouco rodado, bem conservado, de único proprietário, vendo à vista, troco, financio — R. Barata Ribeiro, 258.

AERO WILLYS 64, vendo por 5 650 ou troco por Vemaguet Kombi ou Chevrolet. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

AERO 67 — O mais nôvo do Rio, vale a pena ver peq. ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

AERO 65 — Estado de nôvo, rádio e capas novas — Vendo à vista NCr$ 7.500,00 ou facilito. Av. Monsenhor Félix, 1062. Pôsto Atlantic — Irajá.

AERO/68 cinza pouco rodado. Ent. 6.200 ou 3.200 — 30d 1.500 — 60d 1.500 — 90d 1.000 e 24x488. Tr. Av. Epit. Pessoa, 2 664. Tel.: 257-8849. Armando.

AERO 63, est. de novo. Troco, 1 500 saldo a cumb. R. Mariz e Barros, 774. Telefones 248-7454 e 234-4945.

AERO/68 azul rodado. Ent. 3.200 — 30d 1.500 — 60d 1.500 e 90d 1.000 mais 24x488. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664. Tel. 257-8849. Armando.

AERO 60 — Ótimo estado geral, equipado, difícil haver igual — Vendo fac. c/ 1.000. R. Teodoro da Silva 813-B.

ATENÇÃO, compra-se um Jeep 51, em perfeito estado, de particular para particular — Tel.: 237-4373.

BASCULANTE Chevrolet 59 — caçamba abre as laterais. Motor 68 pneus novos troco financio Rua Haddock Lôbo 22.

BELCAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo 298,00 mensais — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Telefones: 246-3551 e 246-6388.

COMPRA-SE VOLKS de 1961 a 1968. Paga-se bem em dinheiro e na hora. Estrada do Galeão, 801 — Ilha do Governador.

CHEVROLET 56, 4 p. mec. 6 c. c. Tratar Rua Carolina Machado n.º 36 — Cascadura.

CHEVROLET 52 — Único dono sempre particular nunca foi batido precisando tirar podres parado a muito tempo 4 portas mecânico mecânica muito boa conservação original só à vista 1.000 Barão da Tôrre 125 apt. 201 fundos.

CHEVROLET 50 — Mecânico, 4 portas. Vendo 1.500 à vista. Tel. 261-8008.

CORCEL 69 luxo 4 portas pouco rodado à vista ou 5.000 e saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita 218 — 228-3338.

CORCEL 69 — Luxo, 9.000 km, totalm. nôvo à vista ou 5.500 e 24x635, outros planos. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

CAMINHÃO OPEL — Blitz ano 1954, perfeito estado. Vende-se urgente motivo viagem. Tratar com o Sr. Barone à Avenida Roberto Silveira, 666 — Olinda — Estado do Rio.

CAMINHÃO CHEVROLET 69 — Vendo todo equipado com gravador, rádio, extintor triângulo encerado é a maior sopa de 69 — Sòmente à vista NCr$ 18.000 — Ver na Praça Aquidauana n. 130 — Vila Kosmos.

CHEVROLET 56, mec. 6 cil., estado impecável NCr$ 5 500 — Ver Rua Uranos, 865 — Ramos

CAMINHÃO — Chevrolet 59 — Vende-se 4.700 c/ serviço. Rua Major Medeiros n.º 256 — Irajá.

CAMINHÃO — Mercedes Benz 60, vendo estado nôvo. Tratar Av. Suburbana, 7 240 — Troca-se por basculante F-600.

CHEVROLET — Camioneta OK azul muito abaixo da tabela financio c/d. aceito troca. Rua Ministro Viveiros de Castro, n.º 41 — 37-6141. Copacabana.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 — Superequipado — Entr. 2.950,00 — Saldo 695,00 — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Telefones: 246-3551 e 246-6388.

DKW VEMAGUET 67 c/ rádio Blaupunkt. Excelente conservação. Troco e financ. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

DAUPHINE — Sem entrada de 1961 a 1964 — Entrega imediata (C. D. C.) — Mensalidade a partir de 150,00. Av. 13 de Maio, 45 s/ 706. Tel. 222-6278.

DKW VEMAG — Sem entrada de 1961 a 1967, entrega imediata (C. D. C.) — Mensalidade a partir de 220,00. Av. 13 de Maio, 45 s/706 — Telefone 222-6278.

DODGE DART 1970 — Modelo luxo, verde, c/ teto de vinil, rádio etc. Vendo à vista ou a crédito e aceito troca. Ver Avenida Beira Mar, 216-C. 252-8341 — 222-9612.

DKW VEMAGUET ano 1964 — 3a. série 1001. Vendo melhor oferta. Tratar 246-9766 — Rua Lauro Muller, 16, ap. 1004 — Oscar.

DKW 66/67 — Compro 1 urgente de particular, pago bem mais a dinheiro em s/ domicílio. Tels. 238-3816 e 235-6583.

DE SOTO 1957, 6 cil. mecânico. Estado de novo. Equipado. À vista ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, n.º 131.

DAUPHINE 1964 vende-se 1.800 só à vista único dono Barão da Tôrre 125 apt. 201 fundos. Ipanema.

DKW VEMAGUET 62, transformada p/ 1001, excelente. À vista, troco ou fac. c/ 1.700. T. 228-7512 — R. 24 de Maio, 19.

DKW 63 — Sedan, completamente novo. Difícil haver igual — Vendo, fac. c/ 1.000 — R. Teodoro da Silva, 813-B.

DKW 1963 — Vemaguete — 3 400.00 vista. Ministro Viveiros de Castro, 41.

ESPLANADA 68 superequip. c/ teto vinil pouquíssimo rodado sujeito a todo exame à vista troco e fac. c/6.000 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6339.

ESPLANADA mod. 69, 5.000 km, totalm. nova garantida pela fábrica, tipo superluxo à vista ou até 24 m. planos à s/ escolha. Troca. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

FIAT 850 — 67. Gêlo, est. vermelho, vendo base 11.500. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 468-A — Silva.

FORD 59 — O mais nôvo da GB, equipado. NCr$ 2 000,00. Rua Afonso Pena, 66-D. Sr. Alair.

FORD F-600 — 1964 — Vende-se. Estrada João Paulo 488. Honório Gurgel. (B

GORDINI 63 — Bordeaux original de fábrica, o mais nôvo do ano. Equipado. Vendo ou fac. c/ 1.000. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 67 — Estado de nôvo, 23.000 kms. rádio, troco, facilito 24 meses. Av. Copacabana, 1.350.

GORDINI 67 — Novíssimo entrada NCr$ 1.500,00. Saldo em 24 meses — R. Almte. Ari Parreiras, 565. Tel. 261-2551.

GORDINI 65 — Tala larga cromado. Lindo carro. Av. Monsenhor Félix, 1062, pôsto Atlantic — Irajá.

GORDINI 67 — Excepcional à vista ou 1.800 e 250 mensal outros planos. R. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

GORDINI 65 — Fin. c/1.500 ent. e 24 x 155,00 sem mais despesas. Carro de único dono. Siqueira Campos 23 A — Tel. 236-3435.

GORDINI II — 1966 — Vendo apenas 3 750 ou com 1 200 de ent. e prest. 230. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

GORDINI — Sem entrada de 1962 a 1967 — Entrega imediata (C. D. C.) mensalidade a partir de 200,00. Av. 13 de Maio, 45 s/ 706. Tel. 222-6278.

GORDINI 63, 64 — Todos em excepcional estado. Troco facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9 556-A. Cascadura.

ITAMARATI 67 — Excepcional, à vista ou 4 000 e 24x520. — Troco outros plns. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

ISABELA 1957/58 está realmente bonito inclusive cor da moda 3 350. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

JEEP WILLYS 60 ótimo estado ent. 1 200 saldo a combinar. — Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8181.

JK 1967 — Equipado — Excelente — Entrada 2.950,00 — Saldo 695,00 — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

JK 1967, verde, totalmente nôvo, sem a menor batida, à vista ou 5 000 e 24x455. Troco. Conde de Bonfim, 18, 234-5885.

JEEP CANDANGO DKW — Compro em qualquer estado. Telefone 264-1013.

JEEP/61 azul lindo carro. Ent. 2.000 mais 12x315,00. Tr. Aven. Epit. Pessoa 2664. Tel. 257-8849. Armando.

KOMBI 1967 — Standard — Entr. 1.450,00 — Saldo 395,00 mensais — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

KARMANN-GHIA, 67, 68 e 69 — Financiados em 6, 9, 12, 15, 18 e 24 meses. TIANÁ. Av. 28 Setembro, 86.

KARMANN-GHIA-1964. Jóia. Espetacular. Entrada facilitada. Saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171.

KARMANN-GHIA/65 pérola equip. Ent. 1.500 — 30d 500 — 60d 1.000 — 90 dias 1.500 e 24x244,00. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664. Tel.: 257-8849 Armando.

KOMBI 63 equip. pouquíssima rodada em est. de zero à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã tel. 228-6339.

KOMBI 64 e 65 — Vende-se pronta p/trabalho 1.800 e 24x320. Dê o sinal e leve s/carro na hora. R. Carolina Machado, 800 c/ 17. Madureira.

KOMBI 61 — Vende-se tôda revisada. 1.500 e 24x230. Dê o sinal e leve s/carro na hora. R. Carolina Machado 800 c/17. Madureira.

KOMBI 60 — Ótimo estado, troco e facilito com 1 300 saldo 24 meses. 24 de Maio, 316 M — 228-5085.

KOMBI, Standard, 61 69 — Financiados em 6, 9, 12, 15, 18 e 24 meses. TIANA' — Av. 28 Setembro, 86.

KOMBI Standard 1962 à vista hoje 3 500 e troco por Gordini. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI — Volks, Rural DKW, compro à vista na hora. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, n.º 326. Mudo.

KOMBI 65 — Furgão — Vende-se a melhor do Rio, 1.800 de entr. e 24 meses p/ pagar. Venha conversa conosco, dê o sinal e leve s/ carro n/ hora. R. Carolina Machado, 800 C/ 17 — Mad.

KOMBI 61 — Em ótimo estado. Troco facilito até 24 meses — Av. Suburbana, 9 556-A. Cascadura.

KOMBI — Sem entrada de 1961 a 1969 — Entrega imediata (C. D. C.) mensalidade a partir de NCr$ 320,00. Av. 13 de Maio, 45 s/ 706. Tel. 222-6278.

OPALA 6cc 51 pouco rodado. Ent. 5.000 — 30d 2.000 — 60d 1500 — 90 2.500 e 24×576,00. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664. Tel. 257-8849. Armando.

OPEL OLYMPIA 1960 — Pouquíssimo usado, 2 portas, teto de vinil, rádio Blaupunkt, freio a disco. Direção de segurança. Prado Júnior, 335-C.

PICK-UP 66, 100% revisado, 1 500 saldo 390 p/ mês. Rua Pontes Correia 39. Tels.: 238-0309 e 234-1693.

PLYMOUTH 50 — Bom de tudo rádio original. Preço NCr$ 1.600,00. Av. Monsenhor Félix, 1062. Pôsto Atlantic — Irajá.

PICK-UP — Volkswagen — 67/69. Financiados, em 6, 9, 12, 15, 18 e 24 meses. TIANA' Av. 28 de Setembro, n. 86.

RURAL 64 — Duas lindas côres, estado geral impecável. Só vendo p/ crer. Vendo, fac. c/ 1.000. R. Teodoro da Silva, 813-B.

RURAL 62, tração 4 x 2, estado de nova. À vista, troco ou fac. c/ 1.900. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 228-7512.

RURAL 60 — Ótimo estado, troco e facilito. 1 300 saldo 24 meses. 24 de Maio, 361-M — Tel. 228-5085.

RURAL 60 — Tudo funcionando NCr$ 3.000,00 — Rua Lavradio, 80.

SIMCA 61 — Chambord ótimo estado vendo 1 200 saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62 — Tel.: 258-8380.

TAXI — Volks 1966. Estado de nôvo com autonomia, aceito troca ou financio até 25 meses crédito na hora entrega imediata, Rua Haddock Lôbo 22. Tijuca.

TAXI — Gordini 1963, vendo ent. 3.000 e 24 prestações de 305, durante o dia. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

TAXI — Financio Volks 2 e 4 portas, Corcel, Opala, Dodge, Dart ou Galaxie — Permutas, transferencias — Legalizações — HENRIQUE — 247-9290.

TAXI DKW 67 S — Equipado Vendo ou troco permuta recente. Rua Eliseu Visconti, 40-C — Catumbi.

TAXI — D.K.W Vemag 1966. Impecável estado único dono com autonomia aceito troca ou financio até 25 meses crédito na hora entrega imediata. Rua Haddock Lôbo 22. Tijuca.

UM VOLKS compro de particular pago bem mais a dinheiro, em s/ domicílio — Tels.: 238-3816 — 235-6583.

VOLKS 1965 e 1966 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171.

VOLKS 62, 64, 65, 66 todos em ótimo estado, equipados. Entr. NCr$ 1.500,00. Saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565, tel. 261-2551.

VOLKS 67 equip. est. de nôvo ocasião ent. mínima 1.800 rest. pelo banco, ver após 13 hs. Rua Pompeu Loureiro, 138, ap. 502. T. 235-6583.

VEMAGUET/66 azul. Ent. 3.800 e 24x256 ou ent. financ. 90d. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664 — Tel. 257-8849. Armando.

VOLKS 59 superequip. grenat superequip. em excepcional estado de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.700 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6939.

VENDE-SE um caminhão Scania Vabis L-71 em perfeito estado de conservação. Preço 18 milhões com 5 de entrada e NCr$ 250, por mês aceito propostas tratar na Rua do Matoso nº 6. Sala 204-A. Tel. 264-2023. João Lopes das 8 às 18 h.

VOLKS 63 equip. em est. de nôvo único dono faço qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 67 — C/garantia peq. entrada saldo até 24 meses ou à vista. Rua Francisco Otaviano, 35. Tel. 27-8904 Aloysio.

VOLKS 60 — 100% de tudo particular, vendo urgente. Rua Jarina 38-M.Hermes.

VEMAGUET — Excelente estado de mecânica carro de confiança 1 480. Visc. Sta. Isabel, 46.

VOLKS 63 — 24 x 381 c/ 2 900 entrada sem mais nada. Várias côres revisados, pneus novos. Aceito outros planos pagamento. Crédito e entrega mesmo dia — HENRIQUE — 247-9290.

VOLKS compro um tirado em consórcio. Telefone 236-5827.

VOLKSWAGEN 69 Zero Km. 68, 67, 65, 64 todos equipados, bem conservados, vendo à vista, troco, financio, R. Barata Ribeiro, 258.

VOLKS 67, 66, 65, 63 VEMAGUET 66, nova. KOMBI 66, 62, 100%. Ent. 1 340, saldo 24 meses s/ fiador. — São Francisco Xavier, 102.

VENDE-SE Volkswagen 1968 bege, excepcional estado de conservação. Carro preparado para altas performances. Só para conhecedores. Vendo por motivo de viagem. Jayme — Rua do Catete, 55 — Fone 225-6951.

VOLKS 65 — Motor na garantia livreto de revisão espetacular conserv. À vista ou 2 500 e 24x325, outros planos. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

VOLKS 63 — Vendo ótimo estado — Av. Suburbana, 6644 — Pilares.

VENDE-SE um Mercedes 59 — Preço: 8.500,00. Tratar no Pôsto Lita no Km 4. P. Dutra.

VOLKS 64 bom estado conservação equipado incl. rádio Berã Ipanema 15 apto. 403 — NCr$ 5.800.

VOLKS 66 — Vende-se ótimo estado único proprietário equipado. Ver Praça Monte Castelo. Horário comercial. Tratar Rua Gonçalves Dias 84 sala 701.

VOLKSWAGEN 68 verde, 13 500km ótimo estado c/rádio, NCr$ 8 500 somente à vista, Rua Redentor 290/201 Ipanema.

VOLKSWAGEN — Sedan — 67/69. Financiados em 6, 9, 12, 15, 18 e 24 meses. TIANÁ Av. 28 de Setembro, n. 86.

VOLKSWAGEN 1969 0 — Aceito financiamento da Copeg — Caixa Econômica e outros. Colonial Veículos S/A. Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1964 — Revisado e com tôda garantia. Entrada 2 500,00 e 212 mensal ou entrada 1 200,00 e 291,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1 600 STD 0 — Seguro total (roubo, incêndio, colisão). Entrada 5 360,00 24 X 634,74 COLONIAL VEÍCULO S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 — Revisado e com tôda garantia entrada 3 500,00 e 237,00 mensal ou entrada 1 700,00 e 346,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN revisado e com tôda garantia entrada 3 000,00 e 243,00 mensal ou entrada 1 500,00 e 334,00 mensal Crédito Direto ao Consumidor IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Revisado e com tôda garantia entrada 2 800,00 e 216,00 mensal ou entrada 1 300,00 e 306,00 mensal Crédito Direto ao Consumidor IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 0 — Troco por carro de menor valor financio a diferença. COLONIAL VEÍCULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 1967 — Vendo superequipado, único dono, com 15.000 kms. ver no estacionamento. Igreja S. Jorge. Av. P. Vargas, c/guardador 243-3388 — Jorge.

VOLKSWAGEN — Agora mais barato!! Novo, com apenas 2 249 de entrada e o restante até em 24 meses. O seu carro usado, de qualquer marca, serve como parte do pagamento. A diferença, devolvemos à vista. A melhor avaliação da praça. Entregamos, emplacado, segurado para o mesmo dia. Tôda a linha Volkswagen a sua escolha. Carta de Crédito, Copeg, Caixa Econômica ou Financeira, resolvemos na hora. Tôdas as côres. Pronta entrega. REIGUÁ — Revendedor Autorizado Volkswagen — Barão do Bom Retiro, 115 — Engenho Nôvo. (B

VOLKS 68 — Diversas cores — Vendemos c/ 2.200,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 227-6340.

VOLKS 67 — Bordeaux — Vendemos com 1.800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, **Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Telefone 227-6340.**

VOLKS 65 vendemos com entrada a partir de 1.500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 0 km. Kombi — Sedan 2 e 4 portas abaixo da tabela, entrega imediata todas as cores. Entrada 2.300, saldo em 24 meses, Meta Volkswagen — R. Laranjeiras 47 — Tels: 25-0696 e 25-2356.

VOLKSWAGEN 0 km. Kombi — Sedan 2 e 4 portas. Compro pago à vista. Tratar com Cesar — 25-0696 — 25-2356.

VOLKSWAGEN 62, 64, 67, 68, revisados c/ garantia 20% de entrada — Saldo em 24 meses. Meta Volkswagen — R. das Laranjeiras, 47 — Tel. 25-0696 e 25-2356.

VOLKS 62 — Ótimo estado — Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar — Praça Engenho Novo nº 4 — Fundos. Tel. 261-6305.

VOLKSWAGEN — Variante "caminhonete" 1969 — Estamos aceitando pedidos do nôvo lançamento da Volkswagen: Variant 1969. COLONIAL VEÍCULOS S/A. Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo — Tel.: 226-4422.

VOLKS 67 — Vermelho em ótimo estado, equipado, à vista ou pelo crédito direto c/ 2 000 de entrada e 24x359,00. Av. Visconde de Niterói, 1 298. Telefone 264-8717.

VOLKSWAGEN 1963 — Entrada 1 000,00 e 24 x 246,00. Revisado e com toda garantia. IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Troca por Sedan 1965 ou 1966. Financia a diferença. COLONIAL VEÍCULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKS 59 e 68. Impec. est. cons. Ven., troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — T. 61-1709. 61-5657 — Ou Palm Pamplona, 700 — T. 61-4588. 61-2808.

VOLKS 67 — 68 e 69 — Equipados e rev. c/gar. Aceito troca e fin. até 24 meses p/crédito imediato — Rua Conde Bonfim 66-A. T. 234-9909.

VOLKS 64 — 2a. série, capas e pneus novos, rádio, mecânica ótima. À vista. Rua Guanabara nº 15. Tel: 261-1345.

VEMAGUET 65 — Em estado de nova à vista. NCr$ 5 600,00. — Av. Visconde de Niterói, 1298. Tel.: 264-8717.

VOLKS 67 NCr$ 7 300,00 c/pos. financ. azul-atlântico, equipado 100% tratar horário bancário c/ contador. Rua Sete Setembro 31 tel. 222-2607.

VOLKS 65 — Excepcional c/rádio, capas, etc. 1 600 saldo em 24 meses. R. Almte. Cóchrane, 173 — Tel. 254-4923.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas. Estado de novo, pouco uso. Único dono. Vendo, troco menor valor. Facilito. Barão de Mesquita 131.

VOLKSWAGEN 62 — 63 — 64 e 65 — 1 790,00 — Rigorosamente novos, equipados. Saldo a combinar. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 69 — 2 350,00. c/ 5 000 Kms autênticos, bancos reclináveis, rádio, etc. etc. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 67 super jóia — Meu desde 0 km. equipado entrega imediata c/ 50% entrada ou 1.800 entr. crédito direto — Rua Piauí, 72 — Todos os Santos.

VOLKS 1968 equipado pérola super novo 18 mil km. entrega imediata c/ 50% entr. ou credito direto 2.000 entr. Rua Piauí 72 — Todos os Santos.

VOLKS 64 cor verde equipado com seguro total entrega imediata com 50% ou 1.500 entr. credito consumidor. R. Piauí 72 Todos os Santos.

VOLKS 64, 66 e 67 inteiramente revisados, pequena entrada e o saldo dentro de s/ possibilidades. Troca. Aberto até 20 hs. domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 63 cor azul equipado estado 100% entrega imediata com 50% entrada ou credito direto com 1.500 entr. Rua Piauí, 72 — Todos os Santos.

VOLKS 69 OK. azul cobalto. NCr$ 10.400. Rua Aristides Lobo, 237-406. Snr. Gomes.

VOLKS 59 — Cinza — Vendemos com entrada até 1.100, e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81 — Fone: 246-0831 — Botafogo — Rua Francisco Otaviano, 41 — 227-6340 — Copacabana.

VOLKS 63 a 69 — Compre melhor em Jarrão Veículos. Nosso preço total é menor. Trocamos. R. S. Clemente, 195, 226-8214.

VOLKS 69 NCr$ 6.500,00 vende-se com 9.000 km, batido na frente. Ver à Rua Clarimundo de Melo, 1050, Quintino. Psiu — Transporte e Recuperação Veículos Ltda.

VOLKS 1300 e 1600 — Pronta entrega — Tôdas as côres. Entrada a partir de NCr$ 2.249,00 — saldo em 24 meses. Aceito troca. Ver à Av. Lauro Sodré, 150 — Pôsto Shell Pasmado. — Tel. 246-9203 — Sr. Alcyr até às 20 hs.

VOLKSWAGEN — Usados 1961 a 1968 — Revisados e equipados. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00. Saldo em 24 meses. Pôst Shell Pasmado. Telefone 246-9203 — Sr. Alcyr.

VOLKS 64, 65, 66, 67, 68 revisados. Facilitamos longo prazo. Tânia S.A — Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 237-3674, hoje até às 22 horas.

VOLKS 62 — Equipado jóia preço 4.900. Ver Rua Marechal Souza Menezes nº 165, ponto final praia Ramos.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64 — 1 390,00 revisados e equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 67 — 1 390,00 várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 56 — 980,00 — Alemão compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 64 — Em ótimo estado e superequipado c/rádio, côr grenat. Particular vende-se por NCr$ 6.000,00. Ver e tratar na A. Marechal Rondom, 1971 de 8 às 11,00 hs. Sr. Paulo.

VENDE-SE um Pick-up F-100 em ótimo estado. Tratar à Estrada do Engenho da Pedra, 638. Olaria c/ o Sr. João.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet ano 63. Ver à Rua Miguel Angelo nº 324 Maria da Graça. Pôsto Texaco.

VW 66 — Estado de nôvo, c/rádio, único dono. Entr. 1.600,00 mais 24 de 398,00. R. Riachuelo, 161-B. 252-2862.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo, 0 km. várias côres, pronta entrega. 10.600. Aceito Carta Crédito COPEG, Caixa, etc. — LIDOCAR, R. Barata Ribeiro 153/403. Tel.: 236-4013.

VENDE-SE DKW VEMAG SEDAN 1967 — 2a. série. Rua da Lapa n.º 75-B.

VOLKS 69 — Tôdas côres entrada 2.249 mais 24 vêzes 520. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa 106 — Catete ou Av. Treze de Maio 38 — Loja.

VOLKSWAGEN/1967 — Vende-se NCr$ 7 200,00. Telefone dp. 9hs. p/ 247-3833.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS